Relatório Preliminar
Preliminary Report

CENTRO HISTÓRICO DO PORTO, PONTE LUIZ I E MOSTEIRO DA SERRA DO PILAR

HISTORIC CENTRE OF PORTO, LUIZ I BRIDGE AND MONASTERY OF SERRA DO PILAR

Património Mundial
World Heritage

Interreg Atlantic Area
European Regional Development Fund
EUROPEAN UNION
ATLAS WORLD HERITAGE
Porto. Câmara Municipal
Porto. SRU
Centro Histórico do Porto
Inscrito na Lista do Património Mundial em 1996

FICHA TÉCNICA
DATASHEET

Coordenação / Coordination
Rui Ramos Loza

Equipa Técnica / Technical Team
Porto Vivo, SRU
Margarida Guimarães | Ana Leite Pereira | Sara Abreu

Câmara Municipal do Porto / Porto City Council
Sofia Alves
Beatriz Hierro Lopes

Consultoria / Consultancy
Faculdade de Engenharia Universidade do Porto /
School of Engineering, University of Porto
Isabel Breda Vázquez | Paulo Santos Conceição | Fernando Brandão Alves
Faculdade de Economia Universidade do Porto /
School of Economics, University of Porto
Ana Paula Delgado
Faculdade de Letras Universidade do Porto /
School of Arts, University of Porto
Teresa Sá Marques
Faculdade de Arquitetura Universidade do Porto /
School of Architecture, University of Porto
Teresa Ferreira

Colaboração / Collaboration
D.M. de Economia – Gonçalo Martins Barbosa | D. M. de Finanças e Património - Nuno Albuquerque | D. M. de Urbanismo - Sérgio Rocha | D. M. de Mobilidade e Transportes - Nuno Pereira | D. M. de Educação - Berta Lima | D. M.de Planeamento e Gestão Ambiental - Pedro Pombeiro | D. M. de Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas - Celeste Robalo | D. M.de Fiscalização - Marta Sofia Martins | D. M.de Turismo e Comércio - Ana Azevedo | D. M. de Gestão Cultural - Alexandra Lima | D. M.de Coesão Social - Cláudia Costa | Polícia Municipal - Subintendente Afonso Sousa | Batalhão Sapadores Bombeiros - Elisabete Ribeiro | S. M. de Proteção Civil - António Lacerda
Domus Social - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M. - José António Ferreira | GO Porto - Empresa Municipal de Gestão e Obras do Porto - Luís Silva | Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M. - Nuno Faria | Porto Ambiente - Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A - Hélder Claro e Sofia Gomes | Águas do Porto – Empresa de Águas do Município do Porto, E.M. - Inês Costa | Câmara Municipal de V. N. de Gaia - Rita Amaral
Municipal Dept of Economy – Gonçalo Martins Barbosa | Municipal Dept of Finance and Heritage - Nuno Albuquerque | Municipal Dept of Urbanism - Sérgio Rocha | Municipal Dept of Mobility and Transport - Nuno Pereira | Municipal Dept of Education - Berta Lima | Municipal Dept of Planning and Environmental Management - Pedro Pombeiro | Municipal Dept of Green Spaces and Infrastructure Management - Celeste Robalo | Municipal Dept of Supervision - Marta Sofia Martins | Municipal Dept of Tourism and Commerce - Ana Azevedo | Municipal Dept of Cultural Management - Alexandra Lima | Municipal Dept of Social Cohesion - Cláudia Costa | Municipal Police - Subintendent Afonso Sousa | Fire Brigade - Elisabete Ribeiro | Civil Protection Municipal Service - António Lacerda
Domus Social - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M. - José António Ferreira | GO Porto - Empresa Municipal de Gestão e Obras do Porto - Luís Silva | Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M. - Nuno Faria | Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A - Hélder Claro and Sofia Gomes | Águas do Porto – Empresa de Águas do Município do Porto, E.M. - Inês Costa, V. N. de Gaia City Council - Rita Amaral

Design gráfico / Graphic Design
Sérgio Couto

Tradução / Translation
Martin Dale

Edição / Publication
Câmara Municipal do Porto /
Porto City Council
Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A.
Porto Vivo, SRU - Urban Rehabilitation Company of Porto

Créditos de Fotografias / Photo credits
Porto Vivo, SRU E.M., S.A.
Filipa Brito

ÍNDICE
TABLE OF CONTENTS

Sobre o Plano de Gestão e Sustentabilidade 6

Introdução 8

Capítulo I – Descrição do Centro Histórico do Porto Património Mundial 11

Capítulo II - Diagnóstico Estratégico 24

Capítulo III - Visão 40

Capítulo IV - Plano de Ação do Plano de Gestão e Sustentabilidade do CHPPM 46

Capítulo V - Estrutura de Gestão 105

RELATÓRIO PERIÓDICO 123
Documentos Complementares

D.C.1 - Diagnóstico Estratégico 125

D.C.2 - Plantas de Monitorização 211

D.C.3 - Intervenção em Edifícios Singulares 222

D.C.4 - Banco de Materiais 233

D.C.5 - Dez anos de intervenções Arqueológicas no CHPPM 246

D.C.6 - Inquérito à Comunidade 257

About the Management and Sustainability Plan 6

Introduction 8

Chapter I – Description of the Historic Centre of Porto, World Heritage Site 11

Chapter II – Strategic Diagnosis 24

Chapter III - Vision 40

Chapter IV – Action Plan of the Management and the Sustainability of the HCPWH 46

Chapter V – Management Structure 105

PERIODIC REPORT 123
Complementary Documents

D.C.1 – Strategic Diagnosis 125

D.C.2 – Monitoring Plans 211

D.C.3 – Intervention in Unique Buildings 222

D.C.4 – Materials Bank 233

D.C.5 – Ten Years of Archaeological Interventions in the HCPWH 246

D.C.6 – Report Community Survey 257

ACRÓNIMOS & ABREVIATURAS
ACRONYMS AND ABBREVIATIONS

ACP - Associação dos Comerciantes do Porto

ACRRU - Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística

ADDICT - Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas

AHP - Associação Hoteleira do Porto

AL - Alojamento Local

AMP - Área Metropolitana do Porto

AO - Alvará de Obras

APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA

ARU - Áreas de Reabilitação Urbana

ATP - Associação do Turismo do Porto

AU - Alvará de Utilização

BM - Banco de Materiais

CGI - Centro de Gestão Integrada

CHP - Centro Histórico do Porto

CHP PM - Centro Histórico do Porto Património Mundial

CMP - Câmara Municipal do Porto

CMVNG - Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

CRUARB - Comissariado para a Renovação Urbana da Área Ribeira-Barredo

DC - Documento Complementar

DGPC - Direção Geral do Património Cultural

DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte

DVUE - Declaração de Valor Universal Excecional

FDZHP - Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto

ICOMOS - Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP

IFRRU - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas

IP - Infraestruturas de Portugal

JF - Junta de Freguesia

MP - Município do Porto

NPISA PORTO - Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Porto

ORU - Operação de Reabilitação Urbana

PGSCHP - Plano de Gestão e Sustentabilidade do Centro Histórico do Porto

PLH - Plano Local de Habitação

PARU - Plano de Ação de Regeneração Urbana

PDM - Plano Diretor Municipal

PMRR - Plano Municipal de Redução de Ruído

RJRU - Regime Jurídico da Reabilitação Urbana

STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto

SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana

TPNP - Turismo Porto e Norte de Portugal

UGAU - Unidade de Gestão da Área Urbana

UNESCO - The United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura)

VUE - Valor Universal Excecional

WHS - World Heritage Sities

ZEP - Zonas Especiais de Proteção

ZHP - Zona Histórica do Porto

ACP - Merchants Association of Porto

ACRRU - Critical Area of Urban Recovery and Conversion

ADDICT - Creative Industries Development Agency

AHP - Hotel Association of Porto

LA - Local Accommodation

AMP - Metropolitan Area of Porto

BP - Building Permits

APDL - Administration of the Ports of Douro, Leixões and Viana do Castelo, SA

URA - Urban Rehabilitation Areas

ATP - Tourism Association of Porto

UP - Use Permits

MB - Materials Bank

CGI - Integrated Management Centre

HCP - Historic Centre of Porto

HCPWH - Historic Centre of Porto, World Heritage Site

CMP - Porto City Council

CMVNG - Vila Nova de Gaia City Council

CRUARB - Commissioner for the Urban Renewal of the Ribeira-Barredo Area

DC - Complementary Document

DGPC - General Directorate of Cultural Heritage

DRCN - Regional Culture Directorate for the North

DOUV - Declaration of Outstanding Universal Value

FDZHP - Foundation for the Development of the Historic Area of Porto

ICOMOS - International Council on Monuments and Sites

IEFP - Institute of Employment and Professional Training

IFRRU - Financial Instrument for Urban Rehabilitation and Revitalization

IP - Infrastructures of Portugal

PC - Parish Council

MP - Municipality of Porto

NPISA PORTO - Planning and Intervention Center Homeless harbor of Porto

URO - Urban Rehabilitation Operation

MSPHCP - Management and Sustainability Plan of the Historic Center of Porto

LHP - Local Housing Plan

PARU - Urban Regeneration Action Plan

PDM - Municipal Master Plan

PMRR - Municipal Noise Reduction Plan

RJRU - Urban Rehabilitation Legal Regime

STCP - Collective Transport Society of Porto

SRU - Urban Rehabilitation Company

TPNP - Tourism Porto and Northern Portugal

UGAU - Urban Area Management Unit

UNESCO - The United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

OUV - Outstanding Universal Value

WHS - World Heritage Sites

HAP - Historic Area Of Porto

SPZ - Special Protection Zones

SOBRE O PLANO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE
THE MANAGEMENT AND SUSTAINABILITY PLAN

O presente documento incorpora as linhas estratégicas de ação para a próxima década e o balanço feito ao período posterior ao Plano de Gestão de 2010.

O documento, além das mensagens introdutórias, inclui cinco capítulos:

O capítulo I designado por **Descrição do Centro Histórico do Porto Património Mundial** (CHPPM), incide, sumariamente, sobre a inscrição na Lista do Património Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura (UNESCO), com uma breve resenha histórica do Bem, a importância da regulação e gestão da zona tampão, sua definição, objetivos, valores e atributos como paisagem histórica urbana.

O Capítulo II, **Diagnóstico Estratégico**, compreende uma síntese das principais mudanças no CHPPM nos últimos 10 anos com uma avaliação crítica visando a intervenção futura e cuja compreensão integral deverá ser feita com a leitura do Documento Complementar 1 (D.C.1). Este capítulo termina com uma Análise SWOT que permite sintetizar os principais resultados do diagnóstico, identificando as prioridades de intervenção e a definição estratégia das linhas de ação do plano.

O capítulo III, **Visão**, identifica quais as opções estratégicas adotadas por este plano para o processo de planeamento e gestão do CHPPM nos próximos dez anos.

O Capítulo IV, refere um conjunto de **ações estratégicas** para um horizonte de 10 anos, com um **Plano de Ação** plasmado num "quadro" síntese onde são definidos os eixos estratégicos (quatro), que articulam o conjunto de linhas de ação necessárias para a salvaguarda e valorização do Bem, desagregadas em medidas ou projetos.

O capítulo V, **Sistema de Gestão**, desenha a estrutura necessária para "implementar no terreno" o processo de gestão e monitorização do Plano e **avaliar periodicamente os impactos da execução** das suas medidas. Para a concretização do modelo de gestão do CHPPM, o Gabinete de Gestão articula os diversos níveis de decisão, fundamentais para a materialização dos objetivos do Plano.

This document incorporates the strategic action lines for the next decade and the overview for the period since the 2010 Management Plan.

The document, in addition to the introductory messages, includes five chapters:

Chapter I, called **Description of the Historic Centre of Porto, World Heritage**, focuses, in summary, on the inscription on the World Heritage List by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation (UNESCO), with a brief historical overview of the property, the importance of regulating and managing the buffer zone, its definition, objectives, values and attributes as an urban historic landscape.

Chapter II, **Strategic Diagnosis**, comprises a synthesis of the main changes in the HCPWH over the last 10 years, with a critical evaluation aimed at future intervention and whose full understanding should be achieved by reading the Complementary Document 1 (D.C.1). This chapter ends with a SWOT Analysis that allows us to synthesise the main results of the diagnosis, identifying the intervention priorities and strategic definition of the plan's action lines.

Chapter III, **Vision**, identifies the strategic options adopted by this plan for the planning and management process of the HCPWH over the next ten years.

Chapter IV refers to a set of **strategic actions** over a 10-year horizon, with an **Action Plan** framed against a synthesis "framework" where the (four) strategic axes are defined, which articulate the action lines necessary for safeguarding and valuation of the Property, broken down into specific measures or projects.

Chapter V, **Management System**, outlines the necessary structure to "implement the Plan's management and monitoring process in the field", and **periodically assess the impacts of implementation** of its measures. In order to implement the HCPWH management model, the Management Office articulates the different decision levels, which are fundamental for materialisation of the Plan's objectives.

Por último, apresentam-se os **Documentos Complementares** (presentes na versão impressa do plano) que remetem para fontes relevantes para o conhecimento do processo de gestão do CHPPM, com contributos essenciais para a compreensão deste Plano de Gestão e Sustentabilidade.

Os Anexos (que integram apenas a versão digital do plano) constituem um conjunto de documentos de apoio necessários, para uma compreensão mais pormenorizada do mesmo. Salienta-se o anexo referente ao conjunto de fichas de materialização das medidas/projetos, cujos conteúdos serão importantes para a sua monitorização e avaliação.

Finally, the **Complementary Documents** are presented (present in the printed version of the plan) that refer to relevant sources for knowledge of the HCPWH management process, with essential contributions for correct understanding of this Management and Sustainability Plan.

The Annexes (which only include the digital version of the plan) provide a set of supporting documents necessary for a more detailed understanding of the plan. Special attention should be placed on the annex referring to the set of materialisation sheets of the measures/projects, whose contents will be important for the Plan's monitoring and evaluation.

INTRODUÇÃO
INTRODUCTION

O Plano de Gestão e Sustentabilidade do Centro Histórico do Porto Património Mundial, agora renomeado **Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar** (designação aprovada em 2016 na 40ª sessão do Comité do Património Mundial), que aqui se apresenta, **constitui uma atualização e inovação face ao conjunto de documentos que o antecedem**, nomeadamente o "Dossier" de candidatura do Bem, submetido e aprovado pela UNESCO em 1996 e o Plano de Gestão elaborado em 2008 e aprovado em 2010.

Para além destes documentos centrais para a gestão e salvaguarda do Centro Histórico do Porto como Património da Humanidade, há ainda a registar os relatórios de progresso, enviados à UNESCO em 2006 e em 2014.

O atual Plano de Gestão e Sustentabilidade, não retira valor, nem contradiz o essencial do descrito e fixado nos documentos antecedentes, assumindo todos os seus capítulos como reproduzidos na versão atual, incorporando, agora, todo o balanço feito sobre o período posterior ao Plano de 2008 e o planeamento para o futuro.

Há, no entanto, que entender a localização de cada um destes documentos na sua época e no seu contexto, apesar do Sítio classificado se manter, na sua delimitação e definição intrínseca (apesar da alteração da designação).

Ocorre ainda a circunstância, relevante, do atual Plano de Gestão e Sustentabilidade ter sido elaborado em 2020, durante a crise de pandemia COVID-19 que afeta a vida social e económica do planeta, com forte incidência nas cidades e grande impacto sobre o Centro Histórico do Porto.

Face ao Bem classificado, e perante as mudanças que se observam e as que poderão ainda advir sem que se possam prever, o Plano de Gestão e Sustentabilidade atual tem a responsabilidade, de gerar os mecanismos de resposta capazes de garantir a sua salvaguarda perante as gerações futuras.

Num momento em que as paisagens históricas urbanas são confrontadas com inúmeros desafios, ambientais, sociais e económicos, regista-se a necessidade de fortalecer o intercâmbio de conhecimento sobre as estratégias de conservação e gestão do património nos processos de desenvolvimento local e de planeamento urbano.

No respeito pelas diferentes tradições culturais, destacando o património no processo de evolução espacial de cada Bem que, sob o princípio do desenvolvimento sustentável, contribui para manter a sua identidade urbana, importa, cada vez mais a constituição de redes de

The Management and Sustainability Plan for the Historic Centre of Porto, World Heritage, now renamed the **Historic Centre of Porto, Luiz I Bridge and Monastery of Serra do Pilar** (the designation that was approved in 2016 at the 40th session of the World Heritage Committee), which is presented herein, **constitutes an update and innovation compared to the preceding set of documents**, in particular the "Dossier" for application of the property, submitted and approved by UNESCO in 1996 and the Management Plan drawn up in 2008 and approved in 2010.

In addition to these central documents for management and safeguarding of the Historic Centre of Porto as a World Heritage Site, it is also important to note the progress reports sent to UNESCO in 2006 and 2014.

The current Management and Sustainability Plan does not remove any value, nor does it contradict the essentials of that which has been described and established in the previous documents, and assumes that all their chapters are reproduced in the current version, now incorporating the entire overview of the period since the 2008 Plan and the plans for the future.

It is, however, necessary to understand the location of each of these documents in its respective time and context, despite the fact that the classified site remains the same, in terms of its intrinsic delimitation and definition (despite the change to its name).

There is also the relevant circumstance that the current Management and Sustainability Plan was drawn up in 2020, during the pandemic crisis that has affected social and economic life worldwide, with a strong impact on cities and a major impact on the Historic Centre of Porto.

In view of the classified Property, and in view of the changes that have been observed and those that may still come, which cannot be foreseen, the current Management and Sustainability Plan is responsible for generating the response mechanisms that will be capable of ensuring that it is safeguarded for future generations.

At a time when historic urban landscapes are facing countless environmental, social and economic challenges, there is a need to strengthen the exchange of knowledge on conservation and heritage management strategies in local development and urban planning processes.

In respect for the different cultural traditions, highlighting the role played by heritage in the process of spatial evolution of each Property

conhecimento que permitam o incremento das boas práticas e o alargamento do conhecimento.

Com esse objetivo foi criada uma parceria de trabalho entre os Sítios Património Mundial no Espaço Atlântico, através do projeto "AtlaS.WH"[1] constituído pelo Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar; Ciudad Histórica de Santiago de Compostela (Galiza, Espanha); Bordeaux, Le Port de la Lune (França); Centro Storico di Firenze (Florença, Itália); e The Old and New Towns of Edinburgh (Edimburgo, Reino Unido).

Este projeto, inicialmente planificado com um horizonte temporal de dezembro de 2017 até novembro de 2020, foi posteriormente prorrogado até julho de 2021, vem permitindo potenciar a reflexão e análise conjunta entre diversos especialistas com vista ao desenho dos Planos de Gestão e Sustentabilidade para cada Sítio, com a implementação de uma metodologia que explora os seus aspetos comuns e que procura dar origem a um modelo integrado de gestão e monitorização.

Em particular o AtlaS.WH visa desenvolver estratégias que possibilitem melhorar a proteção dos Sítios Património Mundial na sua atratividade, notoriedade e projeção, reforçar o sentimento de pertença das comunidades e a identidade dos Sítios e promover a troca de conhecimentos e experiências, melhorando a sustentabilidade das cidades, o seu desenvolvimento económico e a qualidade de vida da população.

Os principais resultados obtidos no Estudo de Diagnóstico[2] implicaram a análise dos anteriores Planos de Gestão, modelos de governança, legislação, convenções e orientações internacionais e sistemas de monitorização destes cinco Sítios património mundial, tendo evidenciado boas práticas e áreas que carecem de melhoria em diversos domínios. No final do Estudo de Diagnóstico foram elencados os principais desafios comuns aos parceiros - **Governança, População e Turismo** - que foram, entretanto, alvo de estudo detalhado de modo a possibilitarem, uma abordagem conjunta a estes problemas.

Na sequência do Estudo de Diagnóstico, Florença, com o apoio da Universidade de Florença, levou a cabo o Estudo Temático dos Desafios Comuns[3], que compila um conjunto de modelos normativos e exemplos de boas práticas de outros Bens Património Mundial, a serem aplicados a cada desafio comum, dando aos gestores dos Sítios diretrizes para enfrentar

1 O projeto AtlaS.WH é cofinanciado pelo programa Interreg Espaço Atlântico através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

2 "Estudo de Diagnóstico" disponível na íntegra http://www.atlaswh.eu/files/publications/12_1.pdf

3 "Estudo sobre os Desafios em Comum" disponível na íntegra em http://www.atlaswh.eu/p413-studies-en

which, under the principle of sustainable development, contributes to maintaining its urban identity, it is increasingly important to establish knowledge networks that will disseminate best practices and expand knowledge.

Bearing this objective in mind, a working partnership has been created between the World Heritage Sites in the Atlantic Area, through the "AtlaS.WH"[1] project, constituted by the Historic Centre of Porto, Luiz I Bridge and Monastery of Serra do Pilar; the Historic City of Santiago de Compostela (Galicia, Spain); Bordeaux, Le Port de la Lune (France); the Centro Storico di Firenze (Florence, Italy); and The Old and New Towns of Edinburgh (Edinburgh, United Kingdom).

This project, whose time horizon was initially planned from December 2017 to November 2020, has been extended to July 2021, has enabled the development of joint reflection and analysis between different specialists, with a view to designing the Management and Sustainability Plans for each site, through implementation of a methodology that explores their common aspects and seeks to create an integrated management and monitoring model.

In particular, AtlaS.WH aims to develop strategies that will make it possible to improve protection of World Heritage Sites in terms of their attractiveness, notoriety and projection, strengthen the sense of belonging of communities and the identity of the Sites and foster the exchange of knowledge and experiences, improving the sustainability of cities, their economic development and the local population's quality of life.

The main results obtained in the Diagnostic Study[2] included analysis of the previous Management Plans, governance models, legislation, international conventions and guidelines and monitoring systems for these five world heritage sites, and highlighted good practices and areas that require improvement in various areas. At the end of the Diagnostic Study, the main challenges common to the partners were identified - **Governance, Population and Tourism** - which were subject to a detailed study in order to enable a joint approach to these problems

After completion of the Diagnostic Study, the city of Florence, with support from the University of Florence, carried out the Thematic Study of Common Challenges[3], which compiles a set of normative models and good practices found in other World Heritage Properties, to be applied to

1 The AtlaS.WH project is co-financed by the Interreg Atlantic Area programme through the European Regional Development Fund.

2 "Diagnostic Study" available in full http://www.atlaswh.eu/files/publications/12_1.pdf

3 "Study on Common Challenges" available in full at http://www.atlaswh.eu/p413-studies-en

esses desafios nos seus territórios e da metodologia a na elaboração dos seus Planos de Gestão e Sustentabilidade.

Após estas duas etapas de reconhecimento inicial e aprofundamento das temáticas que implicaram discussão e amadurecimento entre os cinco bens envolvidos, o Porto, apoiado cientificamente pela Universidade do Porto desenvolveu a metodologia[4] que serviu de base à criação dos Planos de Gestão e Sustentabilidade para cada Sítio património mundial do projeto AtlaS. WH, com replicabilidade para qualquer Sítio urbano património mundial, Metodologia esta, ancorada na política para a integração de uma perspetiva de desenvolvimento sustentável, integrando as dimensões ambiental, do desenvolvimento económico e social inclusivo e do e fomento da segurança e da paz.

Paralelamente ao desenvolvimento da Metodologia, Bordéus iniciou o desenvolvimento de ferramentas de gestão, nomeadamente a construção de mapas comparativos suportados por sistemas de informação geográfica de modo a possibilitar a visualização de cartografia e estatística comum para os diversos parceiros.

Os mapas comparativos versam maioritariamente matérias urbanísticas (edificado, regulamentos, mobilidade...) constituindo uma oportunidade de representar através de mapas, informação que comunique a importância do património urbano, possibilitando a visualização diacrónica da evolução dos Sítios e sua comparação.

Ao longo de todo o projeto, Edimburgo tem vindo a coordenar as diversas iniciativas de capitalização que são desenvolvidas por cada parceiro e que incluem atividades junto da população escolar, junto de profissionais que atuam nos Sítios património mundial, bem como junto de entidades diversas, nacionais e internacionais.

O Plano de Gestão e Sustentabilidade do Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar, resulta, assim de um largo conjunto de contributos internos e externos, procurando definir as linhas de estratégia para a gestão do Bem na próxima década, fazendo luz sobre o caminho para a salvaguarda do seu Valor Universal Excecional.

each common challenge, providing the Site managers with guidelines to face these challenges in their territories and in the preparation of their Management and Sustainability Plans.

After these two stages of initial recognition and further exploration of the themes that involved discussion and maturation between the five sites involved in the partnership, the city of Porto, with scientific support from the University of Porto, developed the methodology[4] which served as the basis for the creation of the Management and Sustainability Plans for each world heritage site of the AtlaS.WH project, that may be replicated in any urban world heritage site. This methodology is anchored in the policy for integration of a sustainable development perspective, including the dimensions of the environment, inclusive economic and social development and promotion of safety and peace.

In parallel to development of the Methodology, the city of Bordeaux began the development of management tools, in particular the construction of comparative maps supported by geographic information systems, in order to enable visualisation of common cartography and statistics by the various partners.

Comparative maps deal primarily with urban matters (buildings, regulations, mobility...) and provide an opportunity to use maps to represent information that communicates the importance of urban heritage, enabling diachronic visualisation of the evolution of sites and comparison thereof.

Throughout the project, the city of Edinburgh has been coordinating the various capitalisation initiatives that are developed by each partner, which include activities involving the school population, with professionals who work in world heritage sites, as well as various national and international entities.

The Management and Sustainability Plan for the Historic Centre of Porto, Luiz I Bridge and Monastery of Serra do Pilar, is therefore the result of a wide range of internal and external contributions, and seeks to define the strategic lines for management of the Property over the next decade, while shedding light on the way to safeguard its Outstanding Universal Value.

4 "Metodologia" disponível na íntegra em http://www.atlaswh.eu/p413-studies-en

4 "Methodology" available in full at http://www.atlaswh.eu/p413-studies-en

1.

Descrição do Centro Histórico do Porto Património Mundial

Description of the Historic Centre of Porto World Heritage

A inscrição na Lista do Património Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) constitui a admissão de que a propriedade distinguida se inclui num conjunto de bens de Valor Universal Excecional (VUE). É a existência desse valor, cuja "importância cultural e/ou natural é tão excecional que transcende as fronteiras nacionais e se reveste de uma importância comum para as gerações atuais e futuras de toda a humanidade" (Orientações Técnicas, 2017), que justifica a sua inscrição na Lista do Património Mundial e lhe confere uma importância inestimável e insubstituível.

Inscription on the World Heritage List by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation (UNESCO) implies that the property is included amongst the set of properties that have Outstanding Universal Value (OUV). It is precisely the existence of this value, whose " cultural and / or natural significance is so exceptional that it transcends national boundaries and is of common importance to present and future generations of all humanity " (Technical Guidelines, 2017) that justifies its inscription on the World Heritage List and gives it invaluable and irreplaceable importance.

O Comité do Património Mundial é a entidade que decide sobre a aceitação da candidatura dos bens à Lista do Património Mundial. Quando da integração de um novo Bem nesta lista, cabe ao Comité, aconselhado pelas Organizações Consultivas, dotá-lo de uma Declaração de Valor Universal Excecional, em concordância com o critério de avaliação em que se inclui a propriedade classificada. Esta declaração constitui a principal referência para aferir a existência de um sistema de gestão efetivo que garanta a proteção, preservação e salvaguarda dos valores de integridade e autenticidade que lhe estão subjacentes.

Nos processos de candidatura, a UNESCO exige não só a demonstração, segundo critérios estabelecidos, de que o Bem tem condições intrínsecas para ser aceite na lista, mas também que dá garantias da sua gestão e proteção, assegurando assim que o VUE não estará em risco no futuro.

The World Heritage Committee is the entity that decides on the acceptance of the nomination of properties to the World Heritage List. When a new Property is included in this list, it is up to the Committee, advised by the Consultative Organisations, to provide the property with a Statement of Outstanding Universal Value, in accordance with the evaluation criteria in which the classified property is included. This declaration constitutes the main reference to assess the existence of an effective management system that guarantees protection, preservation and safeguarding of the values that underpin its integrity and authenticity.

In the application processes, UNESCO not only requires demonstration, according to established criteria, that the Property has the intrinsic conditions to be accepted on the list, but also that it guarantees its management and protection, thereby ensuring that the OUV will not be at risk in the future.

1.1.

O Centro Histórico do Porto Património Mundial e a Zona Tampão

The Historic Centre of Porto, World Heritage and the Buffer Zone

O Centro Histórico do Porto foi incluído na Lista do Património Mundial a 5 de dezembro de 1996 (Carta de Mérida, 1996).

A 15 de novembro de 2016, durante a 40ª sessão do Comité do Património Mundial, em Istambul, foi aceite o pedido dirigido pelas autoridades portuguesas para que a sua designação oficial fosse alterada para "Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar", no sentido de acolher, na sua nomenclatura, os elementos diversos que constituem esta paisagem histórica urbana que abrange território dos municípios do Porto e de Vila Nova de Gaia.

À data da sua inscrição, o Centro Histórico do Porto foi admitido com base no **IV critério cultural de VUE** utilizado para designar os bens que constituem "um exemplo excecional de um tipo de construção ou de conjunto arquitetónico ou tecnológico, ou de paisagem que ilustre um ou mais períodos significativos da história da humanidade". Mais especificamente, o "Comité decidiu inscrever o Bem com base no IV critério cultural considerando que o Bem possui notável valor universal pelo seu tecido urbano e pelos seus inúmeros edifícios históricos que testemunham o desenvolvimento ao longo do último milénio de uma cidade europeia virada para o ocidente pelas suas ligações comerciais e culturais." (Câmara Municipal do Porto, 1998: p.35).

No momento de apresentação da candidatura deste Bem a Património Mundial, e em conformidade com o estabelecido pela UNESCO, foram indicadas as medidas legislativas e regulamentares, tanto a nível nacional como local, que asseguram a proteção do VUE, nomeadamente no que respeita à preservação e salvaguarda dos seus valores de integridade e autenticidade. (CMP, 1996)

Outro elemento essencial à aprovação da inscrição de um Bem é a **delimitação da área classificada** e, no caso do Centro Histórico do Porto, o estabelecimento da sua **zona tampão**. Os limites do Centro Histórico do Porto Património Mundial (CHPPM) correspondem ao perímetro da malha urbana medieval consolidada e inserida na muralha Fernandina (do século XIV), incluindo as extensões sobre o conjunto edificado da Torre e Igreja dos Clérigos, o Teatro Nacional de São João, o antigo edifício do Governo Civil, o quarteirão delimitado pela Rua 31 de

The Historic Centre of Porto was included in the World Heritage List on December 5, 1996 (Mérida charter, 1996).

On November 15, 2016, during the 40th session of the World Heritage Committee, in Istanbul, the Portuguese authorities requested that its official name be changed to "Historic Centre of Porto, Luiz I Bridge and Monastery of Serra do Pilar". This request was accepted, in order to embrace, in its nomenclature, the diverse elements that make up this historic urban landscape, that covers the territory of the municipalities of Porto and Vila Nova de Gaia.

On the date of its registration, the Historic Centre of Porto was admitted to the List, based on the **IV cultural criterion of OUV**, used to designate the properties that constitute "outstanding example of a type of building, architectural or technological ensemble or landscape which illustrates (a) significant stage(s) in human history". More specifically, "The Committee decided to inscribe the nominated property on the basis of cultural criterion (iv) considering that the site is of outstanding universal value as the urban fabric and its many historic buildings bear remarkable testimony to the development over the past thousand years of a European city that looks outward to the west for its cultural and commercial links." (Porto City Council, 1998: p.35).

At the time of submission of the candidature of this Property for inscription in the World Heritage List, and in accordance with the provisions established by UNESCO, the legislative and regulatory measures were identified, both at the national and local level, that ensure protection of the OUV, in particular with regard to preservation and safeguarding its values of integrity and authenticity. (CMP, 1996 Port A World Heritage Site)

Another essential element for approval of registration of a Property is the **delimitation of the classified area** and, in the case of the Historic Centre of Porto, the establishment of its **buffer zone**. The limits of the Historic Centre of Porto, World Heritage (HCPWH) correspond to the perimeter of the consolidated medieval urban fabric, inserted within the Fernandina wall (14th century), including the extensions over the built complex of the Tower and Church of Clérigos,

Janeiro, Praça da Batalha e Rua da Madeira, o quarteirão constituído pelas ruas Barbosa de Castro, Passeio das Virtudes, Dr. António Sousa Macedo, a Ponte Luiz I, e ainda, no Município de Vila Nova de Gaia, o Mosteiro da Serra do Pilar, conforme se apresenta na Fig. 1.

the São João National Theatre, the former Civil Government building, the block delimited by the Rua 31 de Janeiro, Praça da Batalha and Rua da Madeira, the block formed by the Rua Barbosa de Castro, Passeio das Virtudes, Dr. António Sousa Macedo, Luiz I Bridge, and also, in the Municipality of Vila Nova de Gaia, the Monastery of Serra do Pilar, as presented in Fig. 1.

Fig. 1

Identificação do Bem e seus limites de proteção: Linha vermelha - área do Bem inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO (51ha) que a legislação Portuguesa considera Monumento Nacional; Linha azul - zona tampão (186 ha - sem proteção legal nacional). Linha amarela - zona de proteção automática no Monumento Nacional (50m no entorno do Bem).

Identification of the Property and its protection limits: Red line – area of the Property inscribed in the UNESCO World Heritage List (51ha) considered under Portuguese legislation to be a National Monument; Blue line - buffer zone (186ha). Yellow line – automatic protection zone of the National Monument (50m around the Property).

No que se refere à zona tampão, e tendo em consideração que o CHPPM se estende sobre os municípios do Porto e o de Vila Nova de Gaia, compreende uma área de 186 hectares.

A existência desta zona tampão destina-se a garantir uma proteção eficaz ao Bem, razão pela qual é constituída como "uma área circundante do Bem proposto para inscrição", que inclui "a envolvente imediata do Bem proposto para inscrição, as perspetivas visuais importantes e outras áreas ou atributos que desempenhem um papel funcional importante no apoio dado ao Bem e à sua proteção." (Orientações Técnicas, 2017: p. 21).

Em conformidade com o disposto acima, a zona tampão do CHPPM inclui: "a margem sul do rio Douro, a área correspondente a toda a "bacia" dos armazéns do vinho do Porto, pois foi considerado que a zona ribeirinha de Vila Nova de Gaia constituía um complemento natural do anel de proteção, e que no plano histórico e arquitetónico mantinha muitas afinidades com a área classificada; e na margem norte, para além dos limites de todo o centro histórico, foram inseridos, os quarteirões periféricos da Avenida dos Aliados, a Praça Carlos Alberto, o Jardim do Carregal, Miragaia, Monchique e Fontainhas" (Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial, 2010: p. 43-44).

The buffer zone comprises an area of 186 hectares, taking into account the fact that the HCPWH extends over the municipalities of Porto and Vila Nova de Gaia.

The existence of this buffer zone is intended to ensure effective protection of the Property, which is why it is constituted as "an area surrounding the Property proposed for inscription", which includes "immediate setting of the nominated property, important views and other areas or attributes that are functionally important as a support to the property and its protection." (Technical Guidelines, 2017: p. 21).

In accordance with the above, the HCPWH's buffer zone includes: "the south bank of the Douro River, the area corresponding to the entire "basin" of the Port wine warehouses, since it was considered that the riverfront area in Vila Nova de Gaia is a natural complement to the buffer zone, and which in the historical and architectural layout plan maintains many affinities with the classified area; and on the north bank, beyond the limits of the entire historic Centre, the peripheral blocks of the Avenida dos Aliados, Praça Carlos Alberto, Jardim do Carregal, Miragaia, Monchique and Fontainhas were inserted" (Management Plan for the Historic Centre of Porto, World Heritage,

A existência desta área de proteção ao CHPPM é objeto de análise no Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro, segundo o estipulado no art.º 72º, ponto 2 e 3, que define que a zona tampão passa a corresponder a uma zona especial de proteção (ZEP), tendo-se tornado públicas as plantas do Bem classificado e zona tampão através do aviso n.º 19137/2018 de 20 de dezembro de 2018 (Fig.2).

The existence of the HCPWH's buffer zone is analysed in Decree-Law no. 309/2009 of October 23, as stipulated in article 72, point 2 and 3, which defines that the buffer zone will correspond to a special protection zone (SPZ), having made public the plans of the classified property and buffer zone through Official Notice no. 19137/2018 of December 20, 2018 (Fig.2)

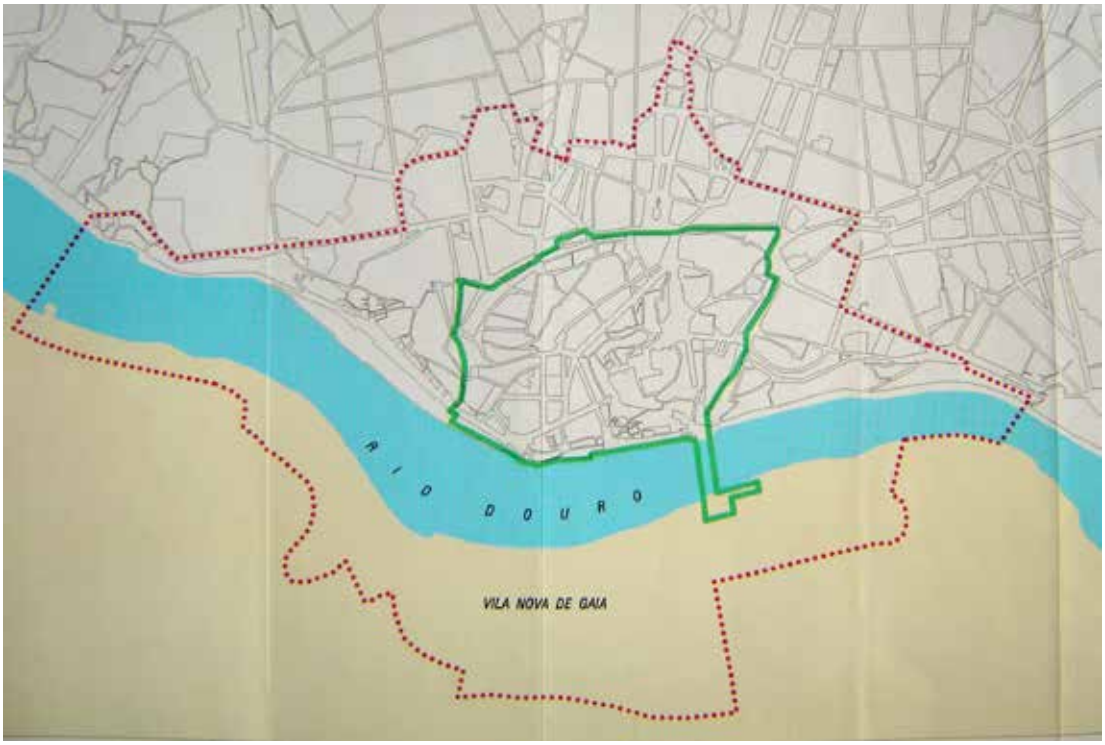


Fig. 2
Planta com o limite do Bem Classificado (linha verde) e com o limite da zona tampão (linha vermelha) (2018).

Layout Plan with the limits of the Classified Property (green line) and the buffer zone (red line) (2018).

O Centro Histórico do Porto Património Mundial é desde 2001, segundo a legislação portuguesa, Monumento Nacional: "Os bens culturais imóveis incluídos na lista do património mundial integram, para todos os efeitos e na respetiva categoria, a lista dos bens classificados como de interesse nacional" no art.º 15.º, n.º 7, da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro de 2001.

A zona tampão ou ZEP, protege efetivamente o CHPPM, uma vez que, por força da Lei n.º 107/2001 de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural, os municípios, ou qualquer outra entidade, não podem conceder nesta área licenças para obras de construção e para quaisquer trabalhos que alterem a topografia, os alinhamentos e as cérceas e, em geral, a distribuição de volumes e coberturas ou o revestimento exterior dos edifícios, sem prévio parecer favorável da administração do património cultural competente.

The Historic Centre of Porto World Heritage Site, has been a National Monument since 2001, according to Portuguese legislation: "The immovable cultural property included in the World Heritage List includes, for all purposes and in its respective category, the list of properties classified as being of national interest" specified in article 15, paragraph 7, of Law no. 107/2001, of September 8, 2001.

The buffer zone, or SPZ, effectively protects the HCPWH, since, pursuant to Law No. 107/2001 of September 8, which establishes the bases of the policy and regime for the protection and enhancement of cultural heritage, municipal councils, or any other entity, cannot grant licenses in this area for building works and for any works that change the topography, alignments and outlines and, in general, the distribution of volumes and roofs or the exterior covering of buildings, without a prior favourable opinion from the competent cultural heritage authority.

1.2.

O Centro Histórico do Porto: Breve Resenha Histórica
The Historic Centre of Porto: A Brief Historical Overview

A área classificada como Património Mundial é resultado de um processo com cerca de três mil anos de história. A integridade e autenticidade que a caracterizam são-lhe conferidas por elementos arquitetónicos e artísticos que testemunham a passagem por diversos períodos históricos, de que o Centro Histórico do Porto é recetáculo vivo, e que narram a evolução da humanidade.

A cidade do Porto tem a sua origem no Morro da Sé ou da Pena Ventosa, num castro proto-histórico, parcialmente visível no arqueossítio da rua D. Hugo, que remonta à Idade do Ferro, ainda que achados arqueológicos mais recentes, encontrados nas imediações, apontem para uma ocupação ainda mais antiga, a da Idade do Bronze. Este castro romanizado, principalmente no século I d.C., expande-se, na sua fase tardo-romana, pela encosta do Barredo até à Ribeira, onde foram encontrados vestígios de edifícios de grande porte, como se verifica na Casa do Infante.

A partir do século V, Portucale tem um certo protagonismo na guerra civil que levou à queda do reino suevo, com o reforço das muralhas, e com a instalação de oficina de emissão de moeda pelos monarcas visigóticos. Este papel será reassumido a partir do reordenamento condal que se seguiu à ocupação muçulmana da Península Ibérica, principalmente com a presúria de Vímara Peres em 868.

A sua importância é tal que Portucale passa a nome de condado, criado e doado por D. Afonso VI de Leão a sua filha D. Teresa que lega o couto ao bispo francês D. Hugo, em 1120. Sob a sua administração é concedida a primeira carta de Foral, em 1123, impulsionando o povoamento e desenvolvimento do burgo.

Do século XII/XIII, a Sé do Porto apresenta-se como o ponto fulcral do desenvolvimento desta área, palco de grandes acontecimentos históricos, basilares na construção da nacionalidade. Como o episódio do bispo D. Pedro Pitões que exorta os cruzados nórdicos, de passagem pela urbe, a apoiar D. Afonso Henriques na tomada de Lisboa.

Até à primeira metade do século XIV, o constante aumento populacional dita a necessidade de uma nova muralha. Iniciada a sua construção no reinado de D. Afonso IV e terminada no de D. Fernando I, a muralha dita "Fernandina"

The area classified as a World Heritage site is the result of a process that spans almost 3,000 years of history. Its integrity and authenticity are conferred by the architectural and artistic elements that testify to the passage through different historical periods, of which the Historic Centre of Porto is a living receptacle, that pays testimony to the evolution of humanity.

The city of Porto has its origins in the Morro da Sé or Pena Ventosa, where a proto-historic fort (castro) existed, partially visible in the archeosite located in the rua D. Hugo, which dates back to the Iron Age. More recent archaeological finds, found in the vicinity, point to an even older occupation, that of the Bronze Age. This fort was Romanised, mainly in the 1st century AD, and in its late-Roman phase, expanded along the hillside from Barredo to the Ribeira riverfront area, where vestiges of large buildings have been found, as can be seen in the Casa do Infante.

From the 5th century onwards, Portucale played a leading role in the civil war that led to the fall of the Swabian kingdom. During this period, the walls were reinforced and a mint for issuing coins was established by the Visigothic monarchs. This role was resumed after reorganisation of the municipality, following the Muslim occupation of the Iberian Peninsula, especially after the reconquest by Vímara Peres in 868.

Due to its importance, Portucale became a county, created and donated by D. Afonso VI de Leão to his daughter D. Teresa, who bequeathed the land to the French bishop, D. Hugo, in 1120. Under his administration it was granted its first Charter, in 1123, that fostered further settlement and development of the town.

From the 12th/13th century, the Sé cathedral in Porto was the focal point for development of this area, and was the stage of major historical events, playing a key role in construction of Portugal as an independent nation. One episode was when Bishop D. Pedro Pitões exhorted the Nordic crusaders, who were passing through Porto, to support D. Afonso Henriques in the reconquest of Lisbon.

Until the first half of the 14th century, the constant population increase dictated the need for a new town wall. Construction began in the reign of D. Afonso IV and was completed during the

envolveu os morros da Sé e da Vitória, bem como a principal frente ribeirinha, cercando edificações de cariz administrativo, albergarias, os Conventos de São Domingos e de São Francisco com as suas respetivas cercas e o Hospital de Rocamador. Ainda no século XIV é aberta a rua Nova, atualmente chamada rua do Infante D. Henrique, cuja construção ilustra a importância do Porto enquanto cidade mercantil.

Entre os séculos XV e XVI, são erguidos o Mosteiro de Santa Clara e o Convento dos Lóios, e, no reinado de D. Manuel I, edifica-se o Mosteiro de S. Bento de Ave-Maria e procede-se à abertura da rua das Flores.

Os séculos XVI e XVII trouxeram construções de grande envergadura, como a Igreja e Colégio de S. Lourenço. No monte do Olival (Vitória) e durante a ocupação filipina surgem a Igreja e Mosteiro de S. João Novo, Igreja e Mosteiro de S. Bento da Vitória e criam-se amplos espaços verdes para fruição da população: Cordoaria e Virtudes.

A chegada ao Porto do italiano Nicolau Nasoni, pintor e arquiteto barroco, em 1725, a convite do deão Jerónimo de Távora Noronha Leme e Cernache, resultará num contributo de inegável importância para a cidade. Inicialmente contratado para as obras de renovação estética da Sé do Porto, Nasoni é o responsável pela reconstrução da fachada da Igreja da Misericórdia, e autor do traço da Igreja, Enfermaria e Torre dos Clérigos (1732-1763), *ex-libris* da cidade do Porto, assim como da casa do Despacho da Ordem Terceira de S. Francisco e do novo Paço Episcopal.

O período fundamental para a renovação moderna da cidade surge com João de Almada e Melo, homem de confiança e primo do Marquês de Pombal, e com o seu filho Francisco de Almada e Mendonça. João de Almada chega à cidade dois anos após o grande terramoto de Lisboa de 1755, como Governador de Armas do Porto. No âmbito das funções que exerceu na cidade, cria a organização responsável pela sua renovação urbanística, a Junta das Obras Públicas, em 1763, que estendeu a sua ação até aos primeiros anos do século XIX.

Entre os trabalhos desenvolvidos nestes cinquenta anos de renovação moderna da cidade, contam-se: o arranjo da Praça da Ribeira e da Praça de S. Domingos; a abertura da rua de São João; a consolidação da Calçada dos Clérigos; a criação da Praça de São Roque (demolida no séc. XIX, para possibilitar a edificação da rua Mouzinho da Silveira); a construção do Hospital de Santo António; e a reconstrução do edifício da Cadeia e Tribunal da Relação do Porto.

A segunda metade século XVIII é, por excelência, a época dos grandes edifícios públicos; da renovação das edificações civis; do aumento residencial extramuros, como o Bairro do Laranjal, que passou a ter como eixo principal

reign of D. Fernando I. This created the so-called "Fernandina" wall which encompassed the Sé and Vitória hills, as well as the main riverfront area, the surrounding administrative buildings, hostels, the Convents of São Domingos and São Francisco with their respective enclosures, and the Hospital de Rocamador. The rua Nova also opened in the 14th century, now called the rua do Infante D. Henrique, whose construction illustrates the importance of Porto as a market town.

Between the 15th and 16th centuries, the Monastery of Santa Clara and the Convent of Lóios were built, and, during the reign of King Manuel I, the Monastery of S. Bento de Ave-Maria was built and the opening of the rua das Flores.

In the 16th and 17th centuries large-scale buildings were built, such as the Church and College of S. Lourenço. In Monte do Olival (Vitória) and during the Filipino occupation, the Church and Monastery of S. João Novo, Church and Monastery of S. Bento da Vitória were built. Open green spaces were also created for the local population: the gardens of Cordoaria and Virtudes.

The arrival of the Italian Baroque painter and architect, Nicolau Nasoni, in Porto in 1725, at the invitation of Dean Jerónimo de Távora Noronha Leme e Cernache, made an undeniable contribution to the city. Initially hired to carry out aesthetic renovation works in Porto Cathedral, Nasoni was responsible for reconstruction of the façade of the Church of Misericórdia, and designed the Church, Infirmary and Tower of Clérigos (1732-1763), the ex-libris building of the city of Porto, as well as the House of the Dispatch of the Third Order of S. Francisco and the new Episcopal Palace.

The fundamental period for the city's modern renovation came with João de Almada e Melo, a trusted confidant and cousin of the Marquis of Pombal, and of his son Francisco de Almada e Mendonça. João de Almada arrived in the city two years after the great Lisbon earthquake of 1755, as Governor of Arms of Porto. Within the framework of the functions he exercised in the city, he created the organisation responsible for the city's urban renewal, the Junta das Obras Públicas, in 1763, which extended its activities until the early years of the 19th century.

Among the works developed in these fifty years of the city's modern renovation are: the arrangement of Praça da Ribeira and Praça de S. Domingos; the opening of rua de São João; the consolidation of the Calçada dos Clérigos; the creation of the Praça de São Roque (demolished in the 19th century, to enable construction of the rua Mouzinho da Silveira); construction of the Hospital de Santo António; and reconstruction of the Prison and Court of Appeal.

The second half of the 18th century is, par excellence, the period of large public buildings; with the renovation of civil buildings; increase

a rua do Almada; e do alinhamento de eixos viários antigos como as ruas de Cedofeita, de Santa Catarina e de Santo Ildefonso, bem como da construção de novos como a rua de S. João e a rua de Santo António, entre muitos outros.

No século XIX grande parte do pano da "muralha Fernandina" é demolido ou incorporado nas novas construções civis. Com o eclodir do Liberalismo novas teorias de urbanismo são postas em prática. A burguesia mercantil, com o seu poder e dinamismo, vai ter um papel importante nas reformas urbanísticas provocadas pelo fomento da indústria. Com a extinção das ordens religiosas em 1834, os grandes conjuntos conventuais no Centro Histórico do Porto conhecem novas funções civis, militares ou comerciais. Sendo de salientar a criação da Associação Comercial do Porto e a edificação do seu Palácio da Bolsa sobre as ruínas do Convento de São Francisco.

Sublinha-se ainda a construção da primeira ponte fixa sobre o rio Douro, a Ponte de D. Maria II (ponte pênsil, 1843); e a edificação da nova Alfândega (1879), cuja existência conduzirá progressivamente ao esvaziamento de funções mercantis da zona da Ribeira. Ainda no século XIX, para substituir a ponte pênsil é inaugurada uma nova ponte metálica de grande arco, a Ponte Luiz I (1886), da autoria de Théophile Seyrig também responsável pela engenharia da Ponte Maria Pia[5].

Já no início do século XX, a ocupação do Centro Histórico do Porto conduz a um adensamento do tecido urbano, com visíveis carências a nível de infraestruturas, o que levou, em 1914, o "Plano de Melhoramentos e Ampliação da Cidade do Porto", no qual teve papel preponderante a intervenção do britânico Barry Parker. De 1914 a 1962 verificam-se dez planos urbanísticos, que culminaram no "Plano Director da Cidade do Porto", em 1962, da autoria de Robert Auzelle.

Em 1969 é elaborado para a Câmara Municipal do Porto o Estudo de Renovação Urbana do Barredo, por Fernando Távora, obra de referência para a reabilitação urbana no Porto e no país, precursora de metodologias ainda hoje utilizadas nos processos de reabilitação do Centro Histórico do Porto.

in residential buildings beyond the city walls, such as Bairro do Laranjal, which now has the rua do Almada as its main axis; and the alignment of old thoroughfares such as rua de Cedofeita, rua de Santa Catarina and rua de Santo Ildefonso, as well as construction of new ones such as the rua de S. João and rua de Santo António, among many others.

In the 19th century, much of the "Fernandina wall" was demolished or incorporated into new civil constructions. With the emergence of Liberalism, new urbanism theories were put into practice. The mercantile bourgeoisie, with its power and dynamism, played an important role in the urban reforms ushered in by the promotion of industry. With the extinction of religious orders in 1834, the large convent buildings and enclosures in the Historic Centre of Porto experienced new civil, military or commercial functions. Of note was the creation of the Porto Commercial Association and the construction of its Palácio da Bolsa on the ruins of the Convent of São Francisco.

Another noteworthy construction was the first fixed bridge over the Douro river, the Ponte de D. Maria II (suspended bridge, 1843); and the construction of the new Alfândega (Customs Building) (1879), whose existence progressively led to the migration of mercantile functions from the Ribeira riverfront area. Still in the 19th century, to replace the suspension bridge, a new large-arch metal bridge was inaugurated, the Luiz I Bridge (1886), designed by Théophile Seyrig, who was also responsible for the engineering of the Ponte Maria Pia[5].

At the beginning of the 20th century, the occupation of the Historic Centre of Porto led to a densification of the urban fabric, causing visible infrastructural deficiencies, which in 1914 led to the "Improvement and Expansion Plan for the City of Porto", in which the intervention of the British architect, Richard Barry Parker, played a preponderant role. From 1914 to 1962 ten urban plans were drawn up, which culminated in the "Master Plan for the City of Porto", in 1962, written by Robert Auzelle.

In 1969, the Urban Renovation Study of Barredo was prepared for Porto City Council by Fernando Távora, that served as a key reference for urban rehabilitation in Porto and in Portugal as a whole, and was a precursor of methodologies that are still used today in the rehabilitation processes of the Historic Centre of Porto.

5 Inaugurada em 1876, a ponte ferroviária Maria Pia encontra-se fora dos limites do CHPPM mas é abrangida pela zona tampão, sublinhando-se aqui a sua importância enquanto obra-prima da arquitetura do ferro. Foi realizada pela Casa Eiffel, com projeto de Théophile Seyrig, então sócio de Gustave Eiffel.

5 Inaugurated in 1876, the Maria Pia railway bridge is located outside the limits of the HCPWH but is covered by the buffer zone, underlining its importance as a masterpiece of iron architecture. The work was overseen by the Eiffel & Co., designed by Théophile Seyrig, the business partner of Gustave Eiffel.

1.3.

O Valor Universal Excecional do Centro Histórico do Porto Património Mundial
The Outstanding Universal Value of the Historic Centre of Porto, World Heritage Site

No seguimento do que já foi salientado no início deste capítulo, a Declaração de Valor Universal Excecional (DVUE) incide sobre os atributos e valores do Bem enquadrados em princípios de integridade e de autenticidade[6] e sobre a existência de medidas que garantam a sua proteção e gestão. No caso da conservação e salvaguarda da integridade do Centro Histórico do Porto, sublinha-se a importância de todos os elementos que exprimem o seu VUE se encontrarem dentro dos limites da área classificada (com cerca de 51 hectares), protegida pela zona tampão (com 186 hectares), assim como, a importância das operações de reabilitação (Plano de Gestão, 2010) que foram concretizadas e que contribuíram para a manutenção deste valor. No que se refere à sua autenticidade, na DVUE é realçado, para além do inegável valor histórico do seu património material e imaterial, expresso através da totalidade da sua malha urbana, a importância cénica da sua paisagem e a necessidade de tomada de medidas que combatam a perda de população e, enquanto cidade viva, a sua comunidade e as suas instituições.

Following that which has been stated the beginning of this chapter, the Declaration of Outstanding Universal Value (DOUV) focuses on the attributes and values of the Property within the context of principles of integrity and authenticity and the existence of measures to ensure its protection and management. In terms of the conservation and safeguarding the integrity of the Historic Centre of Porto, it is important to emphasise all the elements that express its OUV are located within the limits of the classified area (about 51 hectares), protected by the buffer zone (186 hectares), as well as the importance of the rehabilitation operations (Management Plan, 2010) conducted to date that have helped maintain this value. In terms of authenticity, in addition to the undeniable historical value of its tangible and intangible heritage, expressed through the entirety of its urban fabric, the DOUV highlights the scenic importance of its landscape and the need to take measures to combat the loss of population and, as a living city, safeguard its local community and institutions.

1.4.

Os Atributos do Valor Universal Excecional
The Attributes of Outstanding Universal Value

Enquadrado numa paisagem histórica urbana, o Centro Histórico do Porto, possui um valor patrimonial único, que se expressa através dos valores arquitetónico e urbanístico, artístico, paisagístico, simbólico, cultural e social, enquanto vetores da diversidade e identidade da Cidade do Porto. No momento da candidatura

Framed in a historic urban landscape, the Historic Centre of Porto has a unique heritage value, expressed through the architectural and urbanistic, artistic, scenic, symbolic, cultural and social values, as vectors of the diversity and identity of the City of Porto. At the time when the HCP applied for inscription on the

6 Conceito desenvolvido na Carta de Burra (ICOMOS Austrália, 1979), Documento de Nara (ICOMOS, 1994) até ao mais recente Nara+20 (ICOMOS, 2014) que reforça a sua importância e o papel central das comunidades na gestão participada do património cultural (Convenção de Faro, Conselho da Europa, 2005).

6 Concept developed in the Burra Charter (ICOMOS Australia, 1979), Nara Document (ICOMOS, 1994) up to the most recent Nara+20 (ICOMOS, 2014) which reinforces the importance and central role played by communities in the participatory management of cultural heritage (Faro Convention, Council of Europe, 2005).

do CHP à Lista do Património Mundial, como Bem Cultural da Humanidade, foram realçados os seguintes atributos que justificaram a sua inscrição em 1996:

- A presença de valores arqueológicos significativos;
- A importância do seu tecido urbano, cuja evolução ao longo dos séculos surge como um relevante testemunho visível dos diversos períodos históricos, através da arquitetura monumental e não-monumental;
- O valor adaptativo da arquitetura civil que, ao longo do tempo, se ajusta à realidade socioeconómica e cultural deste território;
- A presença de uma comunidade viva e ativa que continua a perpetuar as suas tradições e valores culturais;
- Os processos de reabilitação urbana que, para além de valorizarem o património edificado, englobaram projetos de integração social;
- O valor cénico da paisagem urbana e fluvial.

World Heritage List, as a Cultural Heritage of Humanity, the following attributes were highlighted, that justified its inscription in 1996:

- The presence of significant archaeological values;
- The importance of its urban fabric, whose evolution over the centuries emerges as an important visible testimony of the different historical periods, through the architecture of its monuments and other buildings;
- The adaptive value of civil architecture that, over time, has adjusted to the socio-economic and cultural reality of this territory;
- The presence of a lively and active local community that continues to perpetuate its cultural traditions and values;
- Urban rehabilitation processes that, in addition to enhancing the built heritage, included social integration projects;
- The scenic value of the urban and river landscape.

1.5.
Outros Atributos
Other Attributes

A área classificada como Património Mundial, correspondente a um espaço densamente construído, destacando-se alguns imóveis mais predominantes que, pelo seu volume e importância patrimonial, artística e histórica, têm uma classificação individual como Monumento Nacional (MN), Imóvel de Interesse Público (IIP), e Imóvel de Interesse Municipal (IIM). O mesmo acontece na zona tampão.

É ainda de salientar a especificidade de atributos presentes no edificado não monumental que na sua individualidade e diversidade contribuem para o VUE do Bem:

- **Sistemas construtivos:** todo o valor arquitetónico da generalidade dos edifícios, ainda que correspondendo a pequenas parcelas, construídas numa área geograficamente acidentada e circunscrita por muralhas, assentes em fundações e paredes de pedra local, com pavimentos em vigamento de madeira, em alguns casos com recurso a estruturas feitas com um reticulado em barrotes de madeira (sistema Fachwerk), cujos vãos são preenchidos com tijolos ou pequenas pedras, e com coberturas também em estruturas de madeira, normalmente do tipo asna.

The area classified as a World Heritage site, which corresponds to a densely built space, highlights some more significant buildings that, due to their volume and patrimonial, artistic and historical importance, have been individually classified as a National Monument (MN), Property of Public Interest (IIP), and Property of Municipal Interest (IIM). The same situation is found in the buffer zone.

It is also worth noting the specificity of the attributes present in the non-monumental buildings that in terms of their individuality and diversity also contribute to the OUV of the Property:

- **Construction systems:** all the architectural value of the buildings in general, even if they correspond to small plots of land, built in a geographically uneven area and circumscribed by walls, based on foundations and walls made of local stone, with wooden beam floors, in some cases with use of structures made with a lattice of wooden beams (Fachwerk system), whose spans are filled with bricks or small stones, and with roofs also in wooden structures, usually of the truss type.

• **Materiais e técnicas:** o valor arquitetónico e paisagístico do conjunto é resultante de um equilibrado uso dos materiais e técnicas de construção, com destaque para a cantaria trabalhada, os telhados inclinados, revestidos a telha cerâmica, o desenho das caixilharias em madeira, os elementos em ferro forjado, o património azulejar (no revestimento de fachadas e no seu interior), bem como toda a dimensão imaterial associada à técnica e ao saber fazer, nomeadamente em escadarias, claraboias, e, em alguns edifícios singulares melhor conservados, nos frescos e tetos em estuque.

• **Materials and techniques:** the architectural and landscape value of the complex is the result of a balanced use of construction materials and techniques, with emphasis on carved stonework, sloping roofs, covered with ceramic tiles, the design of the wooden window frames, elements in wrought iron, the heritage of azulejo tiles (in the cladding of facades and the interiors), as well as all the intangible heritage dimensions associated with technique and know-how, in particular in staircases, skylights, and, in some unique buildings that are better preserved, in frescoes and stucco ceilings.

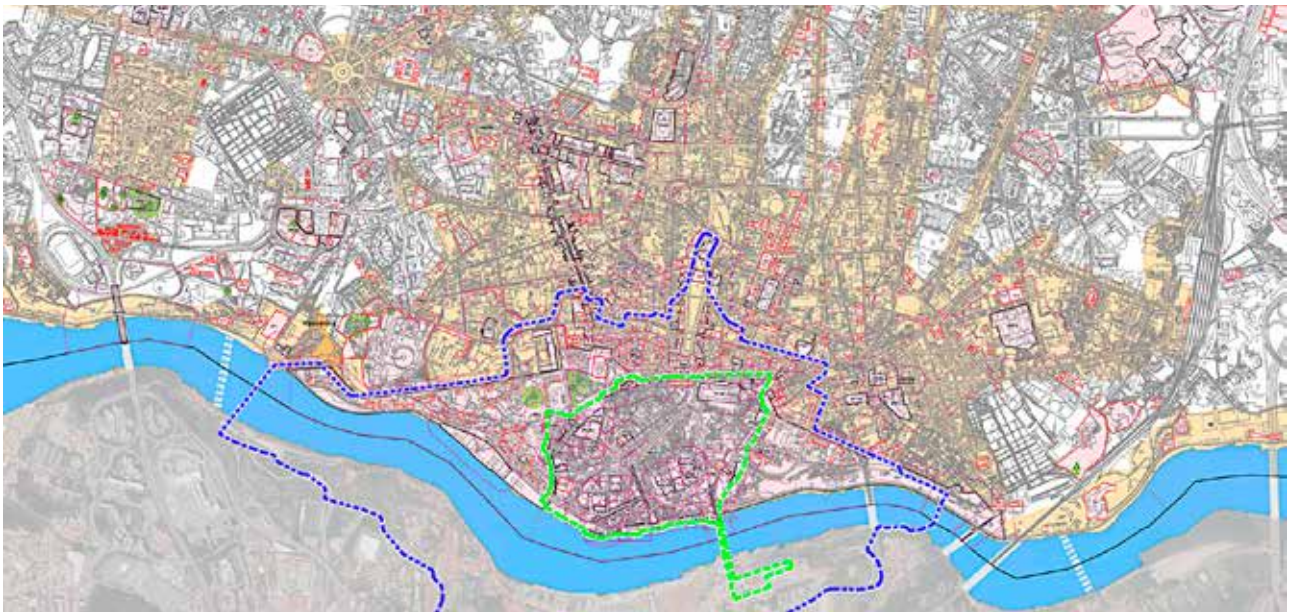


Fig. 3
Extrato da Carta de Património I – Património Urbanístico e Arquitetónico e Património Natural do PDM
Fonte: PDM; alteração Porto Vivo, SRU (2021)

Extract from Heritage Charter I – Urban and Architectural Heritage and Natural Heritage of the PDM
Source: PDM; alteration Porto Vivo, SRU (2021)

A preservação de todo este edificado significa a necessidade de conjugar diferentes áreas e técnicas, que vão da arquitetura à engenharia, passando pela história, arqueologia e restauro, num projeto comum de interesse nacional e internacional, dentro de um processo dinâmico que implica a articulação entre as técnicas tradicionais e os avanços técnicos disponíveis no presente e no futuro, como o Porto soube sempre assimilar.

Preservation of this entire set of buildings implies the need to combine different areas and techniques, ranging from architecture to engineering, passing through history, archaeology and restoration, in a common project of national and international interest, within a dynamic process that involves the articulation between traditional techniques and technical advances available in the present and in the future, that Porto has always known how to assimilate.

1.6.

O Centro Histórico do Porto enquanto Paisagem Histórica Urbana

The Historic Centre of Porto as an Urban Historical Landscape

Ao adotar, em 2011, a "Recomendação sobre a Paisagem Histórica Urbana", a UNESCO, reforça a necessidade de se garantir, por parte dos estados-membros, uma gestão integrada do património assente em modelos de desenvolvimento urbano sustentáveis. Através de uma abordagem holística e integradora que reconhece a cidade como o resultado da sobreposição histórica de valores e atributos culturais e naturais, incluindo a sua configuração geográfica, as características naturais, o ambiente construído – do histórico ao contemporâneo –, as infraestruturas, os espaços livres e os jardins, perceções e relações visuais, as práticas e os valores sociais e culturais, os processos económicos, assim como as dimensões imateriais do património, enquanto vetores de diversidade e identidade (UNESCO, 2011).

By adopting, the "Recommendation on the Historical Urban Landscape" in 2011, UNESCO reinforced the need to guarantee, by member states, an integrated management of heritage properties, based on models of sustainable urban development. This based on a holistic and integrative approach that recognises the city as the result of the historical overlap of cultural and natural values and attributes, including its geographical configuration, natural characteristics, the built environment – from historic to contemporary –, infrastructure, spaces buildings and gardens, perceptions and visual relationships, social and cultural practices and values, economic processes, as well as intangible heritage dimensions, as vectors of diversity and identity (UNESCO, 2011).

Fig. 4
Paisagem Urbana do Centro Histórico do Porto.
Fonte: Fotografia de Filipa Brito (2021)

Urban Landscape of the Historic Centre of Porto
Source: Photograph by Filipa Brito (2021)

Num contexto global marcado por um consumo de recursos sem precedentes, esta recomendação surge como uma ferramenta inclusiva e operativa de aproximação entre os desígnios da conservação e do desenvolvimento urbano, entendendo o património como um recurso de salvaguarda sustentável de cidades com significativo valor patrimonial, como é o caso do Porto.

Com base nestes princípios, bem como, na adoção e integração dos objetivos estratégicos do Comité do Património Mundial (comummente designados por "5 C's"):

1C. Reforçar a **Credibilidade** da Lista Património Mundial;

2C. Assegurar a **Conservação** efetiva dos bens do Património Mundial;

3C. Promover o desenvolvimento de **Competências** efetivas nos Estados Parte;

4C. Incrementar a sensibilização do público, a participação e o apoio ao Património Mundial através da **Comunicação;**

5C. Valorizar o papel das **Comunidades** na aplicação da Convenção do Património Mundial.

O presente Plano de Gestão desenvolveu uma visão integradora que se apresenta no capítulo III.

In a global context marked by an unprecedented consumption of resources, this recommendation offers an inclusive and operative tool for bringing together the goals of conservation and urban development, viewing heritage as a resource for safeguarding the sustainability of cities that have significant heritage value, such as Porto.

Based on these principles, as well as adoption and integration of the strategic objectives of the World Heritage Committee (commonly referred to as the "5 C's"):

1C. Credibility - Strengthen the Credibility of the World Heritage List;

2C. Conservation - Ensure the effective Conservation of World Heritage properties;

3C. Capacity-building - Promote the development of Capacity-building measures;

4C. Communication - Increase public awareness, involvement and support for World Heritage through Communication;

5C. Communities - Enhance the role of Communities in the implementation of the World Heritage Convention.

This Management Plan has developed an integrative vision, that is presented in chapter III.

2.

Diagnóstico Estratégico

Strategic Diagnosis

2.1.

Questões Gerais do Diagnóstico
General Questions of the Diagnosis

Procuramos aqui sintetizar os principais domínios em que assenta o diagnóstico estratégico, baseado na experiência dos últimos 10 anos, como lição para as propostas de futuro.

A compreensão integral do diagnóstico só será possível, no entanto, através da informação detalhada contida no **Documento Complementar (D.C.1)** que integra o presente Plano, onde, de forma exaustiva, é quantificado e materializado o caminho percorrido desde a elaboração do anterior Plano de Gestão em 2008, aprovado em 2010 até ao presente.

Este Diagnóstico Estratégico tem ainda como Documentos Complementares a realçar, relativamente ao património material um conjunto de Plantas de Monitorização relativas ao edificado e ao espaço público (D.C.2); as intervenções efetuadas em Edifícios Singulares com valor patrimonial excecional (D.C.3); documento do trabalho efetuado pelo Banco de Materiais (D.C.4) e as Intervenções Arqueológicas efetuadas na última década (D.C.5).

Salienta-se a importância da envolvência e participação das comunidades em diversos momentos e ações na gestão do Sítio, conforme é refletida no Relatório do Inquérito à Comunidade (D.C.6).

AMEAÇAS E RESPOSTAS

A década que agora procuramos avaliar, correspondendo aproximadamente ao período de vigor do anterior Plano de Gestão, foi marcada, logo no seu início, pelo impacto da crise financeira de 2008, que atingiu o nosso país com uma forte contração do investimento público, nomeadamente com restrições orçamentais e reorganização de algumas estruturas públicas, como a concentração das Juntas de Freguesia, que no Centro Histórico do Porto deixaram de ser estruturas de proximidade para se converterem numa só, com o território alargado, com âmbito geográfico mais extenso que a própria zona tampão do lado do Porto. Esta alteração traduziu-se numa menor participação das comunidades residentes, que, ao mesmo tempo, foram sofrendo de envelhecimento e perda populacional.

As políticas de restrição orçamental contribuíram ainda para uma crescente privatização da iniciativa da Reabilitação Urbana no Porto, com resultados positivos, enquanto crescimento do investimento, mas com forte pressão sobre a capacidade de gestão da Porto Vivo SRU, responsável pela gestão do CHP, (com elevado número de

Here, we seek to summarise the main areas underpinning the Strategic Diagnosis, based on experience from the last ten years, as a lesson for future proposals.

Full understanding of this diagnosis will only be possible, however, through the detailed information contained in **Complementary Documents (D.C.1)** of this Plan, that exhaustively quantifies and materialises the path travelled since the preparation of the previous Management Plan in 2008, approved in 2010 until the present day.

This Strategic Diagnosis also has important Complementary Documents, in relation to material heritage, a set of Monitoring Plans related to buildings and the public space (D.C. 2); interventions carried out in Single Buildings of exceptional heritage value (D.C.3); document of the work carried out by the Materials Bank (D.C.4) and the Archaeological Interventions carried out over the last decade (D.C.5).

The importance of the involvement and participation of the local communities in different moments and actions in management of the Site is highlighted, as reflected in the Community Survey Report (D.C. 6).

THREATS AND RESPONSES

The decade under analysis, which broadly corresponds to the period in which the previous Management Plan was in force, was marked, from the outset, by the impact of the 2008 financial crisis, which caused a major contraction in public investment in Portugal, in particular with budgetary restrictions and the reorganisation of several public structures, such as the concentration of Parish Councils, which in the Historic Centre of Porto are no longer structures that have close proximity with the local residents and instead have been unified in a wider territory, with a broader geographic scope than the buffer zone, located on the side of the city of Porto. This change has led to lower participation of resident communities, which, at the same time, were ageing and suffering from population loss.

Budget restriction policies also contributed to growing privatisation of the Urban Rehabilitation initiative in Porto, which delivered positive results, such as investment growth, but exercised major pressure on the management capacity of Porto Vivo SRU, that is responsible for managing the HCP, (with a high number of planning permission processes for private works under consideration) without

processos de obras particulares em apreciação) sem contrapartida na intervenção social que já havia sido reduzida na década anterior, a partir da mudança da política autárquica de 2002 (encerramento do CRUARB - Comissariado para a Renovação Urbana da Área Ribeira-Barredo - e a extinção da FDZHP - Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto).

O CHP foi nesta década atingido ainda por dificuldades de articulação entre a estratégia dos dois acionistas da Porto Vivo, SRU (o Estado, maioritário e o município, minoritário) que apenas tiveram cabal saneamento com a sua integração no âmbito municipal em 2019, com a aquisição da totalidade do capital da Porto Vivo, SRU por parte da Câmara Municipal do Porto (CMP).

Importa também registar, nesta década, uma nova viragem autárquica decorrente das eleições de 2013, com a autarquia, desde então, liderada por uma maioria eleita por um movimento independente de cidadãos do Porto, e um forte impulso no desenvolvimento económico nacional, regional e local, alavancado essencialmente pelo crescimento vigoroso das atividades culturais, imobiliárias e turísticas.

Merece aqui referência, também, a nova legislação nacional sobre o regime do arrendamento urbano (2012) que veio alterar de forma significativa o processo de "congelamento" de rendas habitacionais com um longo histórico no país, com nefastas consequências sobre o património do CHP.

No fim deste período em avaliação, o Porto, como todo o mundo, foi abruptamente atingido pelo impacto da pandemia de 2020 que veio a parar grande parte das suas atividades, com consequências decisivas para o período de vigor do presente Plano de Gestão e Sustentabilidade.

O processo de reabilitação urbana que suporta a conservação e valorização do CHP, sofre, desde a primavera de 2020 um momento de forte travagem, exigindo deste Plano de Gestão e Sustentabilidade, medidas de recuperação e de reanimação de antigas e novas atividades que permitam criar emprego e, com isso, aumentar a atratividade e ocupação do parque habitacional recuperado e a recuperar.

O resultado desta década, com o choque da paragem, obriga a centrar o Plano de Gestão e Sustentabilidade sobre as mudanças necessárias para enfrentar uma década de inovação na política de desenvolvimento e de gestão do Bem, que exige novos esforços de investimento na sua resiliência social e económica, como suporte da sua estrutura física, patrimonial e da sua força imaterial, enquanto comunidade viva.

A década que agora se encerra e aqui se avalia, como base de ensinamento para as mudanças que importa operar foi, entre outras vertentes, marcada por um "crescimento rápido" da atividade de reabilitação urbana no

any counterpart in the social intervention. that had already been reduced in the previous decade, following the change of the municipal policy of 2002 (closure of Commissioner for the Urban Renewal of the Ribeira-Barredo Area - CRUARB and extinction of the Foundation for the Development of the Historic Area of Porto - FDZHP).

In this decade, the HCP also experienced difficulties in articulating the strategy of the two shareholders of Porto Vivo, SRU (the State, the majority shareholder and the municipality, the minority shareholder) which was only fully resolved after their integration at the municipal level in 2019, when the Porto City Council (CMP) acquired 100% of the share capital of Porto Vivo, SRU.

It is also important to note, in this decade, a new municipal change after the 2013 elections. Since then, the city council has been led by a majority elected by an independent movement of citizens of Porto, and a strong impulse in national, regional and local economic development, essentially leveraged by vigorous growth of cultural, real estate and tourist activities.

Reference should also be made to new national legislation on urban renting regime (2012), which significantly changed the process of "freezing" housing rents, that had a long history in Portugal, with disastrous consequences for the HCP's buildings.

At the end of the period under evaluation, Porto, like the rest of the world, was abruptly hit by the impact of the 2020 pandemic, which caused most of its activities to come to a standstill, with decisive consequences for the period in which this Management and Sustainability Plan is in force.

Since spring 2020, the urban rehabilitation process that underpins the conservation and valorisation of the HCP has suffered a severe paralysation, and as a result this Management and Sustainability Plan has had to introduce recovery and reanimation measures for old and new activities that enable job creation and thereby increase the attractiveness and occupation of the set of houses that have been recovered and are to be recovered.

The result of this decade, including the shock of the paralysis caused by the pandemic, has obliged the Management and Sustainability Plan to be focused on the changes that are necessary to face a decade of innovation in the Property's development and management policy, which requires new efforts to invest in its social and economic resilience, in support of its physical structure, heritage and its immaterial force, as a living community.

The decade that has now drawn to a close and that is evaluated here, as a basis for learning about the changes that still need to be made, was marked, among other aspects, by "rapid growth" of the urban rehabilitation activity

CHP, podendo constatar-se que nesta última década se reabilitaram mais edifícios do que nos quarenta anos anteriores.

Obviamente que teremos de avaliar esse feito como um sucesso, na ótica da recuperação patrimonial, ameaçada pela ruína prolongada dos edifícios, e também pelo contributo que trouxe para a vitalidade da cidade e para a projeção internacional do CHP enquanto valor patrimonial excecional. Mas um processo de "crescimento rápido", sem o tempo suficiente para a assimilação da experiência, implica agora, uma reflexão aprofundada sobre os efeitos colaterais que resultaram de uma resposta, por vezes demasiado impulsiva, face ao avanço galopante do número de intervenções, deixando espaço para melhor desempenho qualitativo na próxima década. Esse é um dos desafios do presente Plano de Gestão e Sustentabilidade.

Trata-se de continuar e procurar novas medidas que poderão ajudar, no futuro, a melhorar a arquitetura e as engenharias das operações urbanísticas, apesar do volume do investimento que possa vir a ocorrer, logo que a pandemia permita, como resultado de uma nova retoma de atividades económicas, agora quase paradas, como o alojamento local, a hotelaria, a restauração, o comércio, grande parte dos serviços e o imobiliário.

Refira-se que, apesar do período de alta pressão que ocorreu até ao início da pandemia, há ainda algumas "bolsas" territoriais no CHP onde a depressão se instalou e persiste, sendo necessária uma atitude proativa na gestão deste sítio para desencadear, na próxima década, a inversão do processo de esvaziamento e degradação, como em certos conjuntos de Santa Clara, São João Novo, e na Operação de São Bento a área que envolve a Rua Cimo de Vila e a Rua do Loureiro.

Importa também registar que, apesar dos progressos obtidos no que toca à recuperação física do edificado, ainda não foi possível inverter a tendência de **perda populacional no CHP**, tendência que afetou **toda a cidade do Porto** e que começa, timidamente, a mostrar sinais de recuperação, à escala municipal, porém, sem resultados estatísticos significativos no Centro Histórico, apesar dos casos exemplares de famílias que já se instalaram em habitação própria ou arrendada, um pouco por toda a área classificada e na zona tampão. Esse é outro dos desafios do presente plano.

Quanto aos danos ocorridos neste período, decorrentes de **riscos naturais** (sismos, cheias, temporais ou deslizamento de escarpas) não há registo de ocorrências significativas com danos sobre o edificado patrimonial ou sobre as condições de vida dos residentes no CHP. A única cheia do Rio Douro, registada em 2019 não atingiu cotas preocupantes, verificando-se, mais uma vez, que o CHP está preparado para lidar com as cheias frequentes da primavera,

in the HCP. Indeed, over the last decade more buildings were rehabilitated in the HCP than in the previous forty years.

Obviously, we will have to assess this achievement as a success, from the perspective of heritage recovery, which was threatened by the prolonged ruin of the buildings, and also by the contribution it has made to the city's vitality and international projection of the outstanding heritage value of the HCP. But a process of "rapid growth", without sufficient time to assimilate the experience, now implies a more profound reflection on the side effects that have resulted from a response, which was sometimes too impulsive, in the face of the galloping advance in the number of interventions, leaving room for better qualitative performance over the next decade. This is one of the main challenges of this Management and Sustainability Plan.

It is also necessary to continue to look for new measures that, in the future, may help to improve the architecture and engineering of urban operations, despite the volume of investment that may occur, as soon as this is permitted by the pandemic context, as a result of recovery of economic activities, which are now almost at a standstill, such as local accommodation, hotels, restaurants, commerce, most services and real estate.

It should be noted that, despite the period of high pressure that was experienced up until the beginning of the pandemic, there are still some territorial "areas" in the HCP with persistent urban decay that will require a proactive attitude in the management of this site, in order, over the next decade, to help reverse the process of emptying and degradation, as in certain parts of Santa Clara, São João Novo, and in the São Bento Operation - the area around the rua Cimo de Vila and the rua do Loureiro.

It is also important to note that, despite the progress achieved in terms of the physical recovery of buildings, it has not yet been possible to reverse the trend of **population loss in the HCP**, a trend that has also affected the **entire city of Porto**, which is slowly beginning to show signs of recovery, on a municipal scale, however, without significant statistical results in the Historic Centre, despite the exemplary cases of families that have already settled in their own houses or in rented properties, throughout the classified area and the buffer zone. This is another key challenge of this plan.

As for the damage that occurred during this period, resulting from **natural hazards** (earthquakes, floods, storms or landslides of escarpments), there is no record of significant occurrences that have caused damage to the heritage buildings or to the living conditions of the HCP's residents. The only flooding of the banks of the River Douro, that was recorded in 2019, did not reach any level of concern.

sendo ainda válidas as considerações sobre riscos, descritos no anterior Plano de Gestão, que agora entendemos desnecessário reproduzir.

Os danos sofridos devido a **riscos decorrentes da atividade humana** (incêndios, abandono, qualidade de projetos, excessos de pressão sobre o património) assumem pouca expressão no que se refere a incêndios em edifícios, (registaram-se neste período de 10 anos 43 fogos sendo 23 em habitações, 11 em hotelaria/restauração e 9 em edifícios degradados, sem uso) representando uma percentagem total de **2,4%** das 1758 parcelas e quanto ao abandono (há ainda cerca de 30 edifícios em situação de abandono prolongado), representando **1,7%** para um universo total de 1758 parcelas. Em 2015 foi implementada uma boa prática na eficiência e capacidade na resposta em situações de intervenção multidisciplinar para toda a cidade - O Centro de Gestão Integrada (CGI), localizado no Batalhão de Sapadores Bombeiros da cidade do Porto.

Um outro risco de origem biológica, são as **térmitas**, que nos últimos vinte anos foram destruindo vários edifícios de grande valor patrimonial e arquitetónico, a título de exemplo a emblemática Igreja de Santa Clara, bem como a Casa Guerra Junqueiro, a extensão do Douro, o Palácio das Artes e mesmo alguns edifícios de habitação e comércio, como o caso de várias intervenções efetuadas na Rua do Infante D. Henrique. Trata-se de um risco que importa estudar, conhecer e divulgar as boas práticas já conhecidas e implementadas. Deste modo é fundamental criar manuais de procedimentos a ter em conta nas obras de recuperação e manutenção, nos tratamentos preventivos e nas medidas construtivas.

REALIZAÇÕES

Em 12 de julho de 2012 foi publicada em diário da república, aviso n.º 9562/2012, e delimitada em instrumento próprio a Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico do Porto (ARU do CHP), definindo uma Operação de Reabilitação Urbana (ORU), do tipo sistemática. A ARU do CHP em termos territoriais é coincidente com o Sítio Património Mundial, localizado no concelho do Porto. A estratégia da ORU que foi definida, foi posteriormente alterada conforme Aviso n.º 1181/2015 de 2 de fevereiro[7].

This once again showed that the HCP is prepared to deal with the frequent spring floods, and the considerations about risks, elaborated in the previous Management Plan remain valid, which we therefore consider unnecessary to reproduce.

Damages suffered due to **risks arising from human activity** (fires, abandonment, quality of projects, excessive pressure on heritage values) assume little expression with regard to fires in buildings, (43 fires were registered in this 10-year period, 23 in homes, 11 in hotels/restaurants and 9 in dilapidated, unused buildings) representing a total of **2.4%** of all buildings (1758 plots of land) and as for abandonment (there are still about 30 buildings in a situation of prolonged abandonment), representing **1.7%** for a total universe of 1758 plots of land. In 2015, a good practice was implemented in terms of efficiency and response capacity in multidisciplinary intervention situations for the entire city - The Integrated Management Centre (IMC), located in the Batalhão de Sapadores Bombeiros, in the city of Porto.

Another risk of biological origin is **termites**, which over the last twenty years have destroyed several buildings of great heritage and architectural value, such as the emblematic Church of Santa Clara, as well as the Casa Guerra Junqueiro, the Douro Extension, the Palácio das Artes and even some residential and commercial buildings, such as the case of several interventions carried out in Rua do Infante D. Henrique. This is a risk that it is important to study, learn about and disseminate good practices already known and implemented. It is therefore essential to create manuals of procedures to be taken into account in recovery and maintenance works, preventive treatments and constructive measures.

ACHIEVEMENTS

On July 12, 2012, Notice no. 9562/2012 was published in the Diário da República (official gazette) which delimited the Urban Rehabilitation Area (URA) of the Historic Centre of Porto (HCP) as a separate instrument, defining a systematic Urban Rehabilitation Operation (URO). The URA of the HCP in territorial terms coincides with the World Heritage Site, located in the municipality of Porto. The strategy of the URO that was defined, was subsequently changed according to Notice No. 1181/2015 of 2 February.[7]

7 Informação disponível em https://www.portovivosru.pt/areas-de-reabilitacao-urbana/centro-historico

7 Information available at https://www.portovivosru.pt/areas-de-reabilitacao-urbana/centro-historico

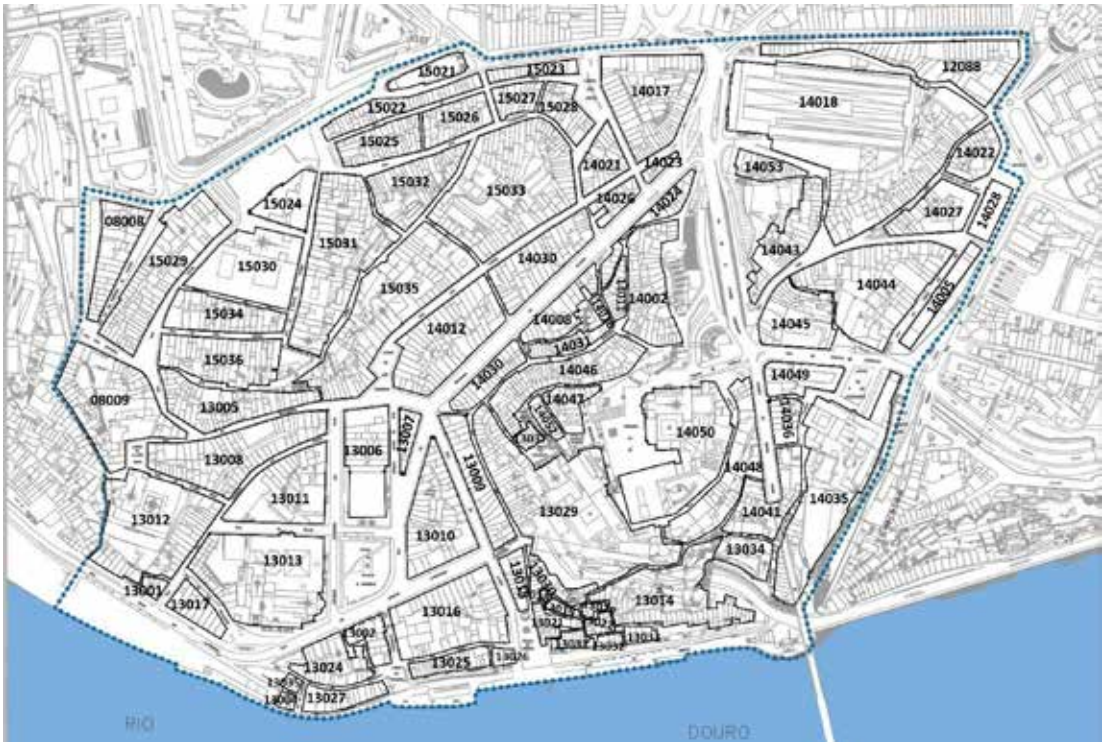


Fig. 5
Mapa da ARU do Centro Histórico do Porto.
Fonte: Porto Vivo, SRU (2012)

Map of the URA of the Historic Centre of Porto.
Source: Porto Vivo, SRU (2012)

Nesta década foram concretizadas ações nas Operações da Sé e de Santa Clara e foi concluída a Operação de Mouzinho/Flores com significativo impacto na transformação do CHP, bem como um elevado número de grandes projetos, no geral já concluídos, com destaque para edifícios religiosos e de arquitetura civil.

A generalidade destes investimentos na recuperação de grandes edifícios teve como resultado a ampliação da oferta cultural da cidade, resgatando da inatividade prolongada obras singulares da arquitetura do Porto, com a sua abertura ao público, nomeadamente com novos ou renovados museus.

In this decade, actions were carried out in the operations of the Sé cathedral and Santa Clara and the Mouzinho/Flores Operation was concluded with a significant impact on transformation of the HCP, as well as a large number of large projects, in general already completed, with emphasis on religious and civil architecture buildings.

Most of these investments in the restoration of large buildings resulted in the expansion of the city's cultural offer, rescuing unique architectural works in Porto from prolonged inactivity, with their opening to the public, in particular with new or renovated museums.

Fig. 6
Igreja e Torre dos Clérigos /
Clerigos Church and Tower
Fonte/ Source: Porto Vivo, SRU (2020)

Fig. 7
Atual District Offices and Lifestyle /
Current District Offices and Lifestyle
Fonte/ Source: Porto Vivo, SRU (2020)

Fig. 8
Mercado Ferreira Borges atual Hard Club /
Ferreira Borges Market (now the Hard Club)
Fonte /Source: Porto Vivo, SRU (2020)

O investimento privado em edifícios destinados à habitação, comércio e serviços atingiu uma larga escala no crescimento da reabilitação (gráfico 1), com mais de **753 alvarás de obras** (AO) emitidos durante este período e **425 obras concluídas** com Alvarás de Utilização (AU).

Nº Edifícios Reabilitados

688

2010-2019

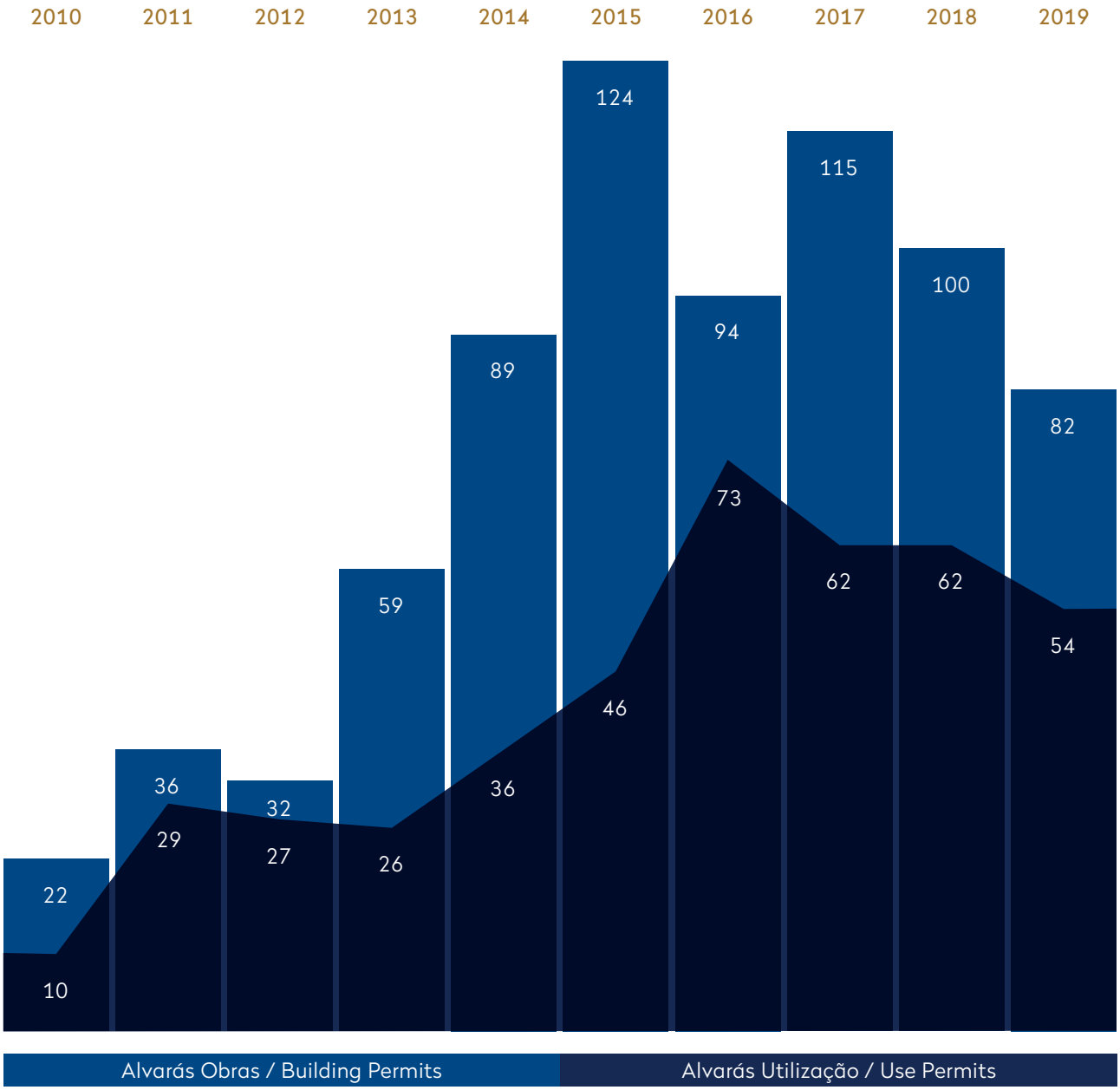
Nº. of Rehabilitated Buildings

The private investment in buildings for housing, commerce and services attained major scale in the growth of rehabilitation (graph 1), with more than **753 construction permits** issued during this period and **425 completed constructions**/ use permits.

Gráfico / Chart 1

Nº de alvarás de obras e nº de alvarás de utilização emitidos entre 2010 e 2019.
Fonte: Porto Vivo, SRU (2019)

Building Permits Use Permits. No, of building permits and use permits issued between 2010 and 2019.
Source: Porto Vivo, SRU (2019)



Os investimentos, apoios e incentivos na reabilitação urbana foram imprescindíveis para a atual atratividade, dinamismo e revitalização do CHP, através de programas e incentivos promovidos pelo **IHRU** - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana; pelo **IFRRU**- Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas; apoios no âmbito do **QREN** - Quadro de Referência Estratégico Nacional; pela **Iniciativa JESSICA**; pela **ON2** - Operação Norte 2; protocolos com **Instituições Bancárias**; pela **Porto Vivo, SRU**; incentivos, apoios, programas e candidaturas por parte do Município do Porto (**Taxas Municipais, SIM Porto**) e **benefícios fiscais**.

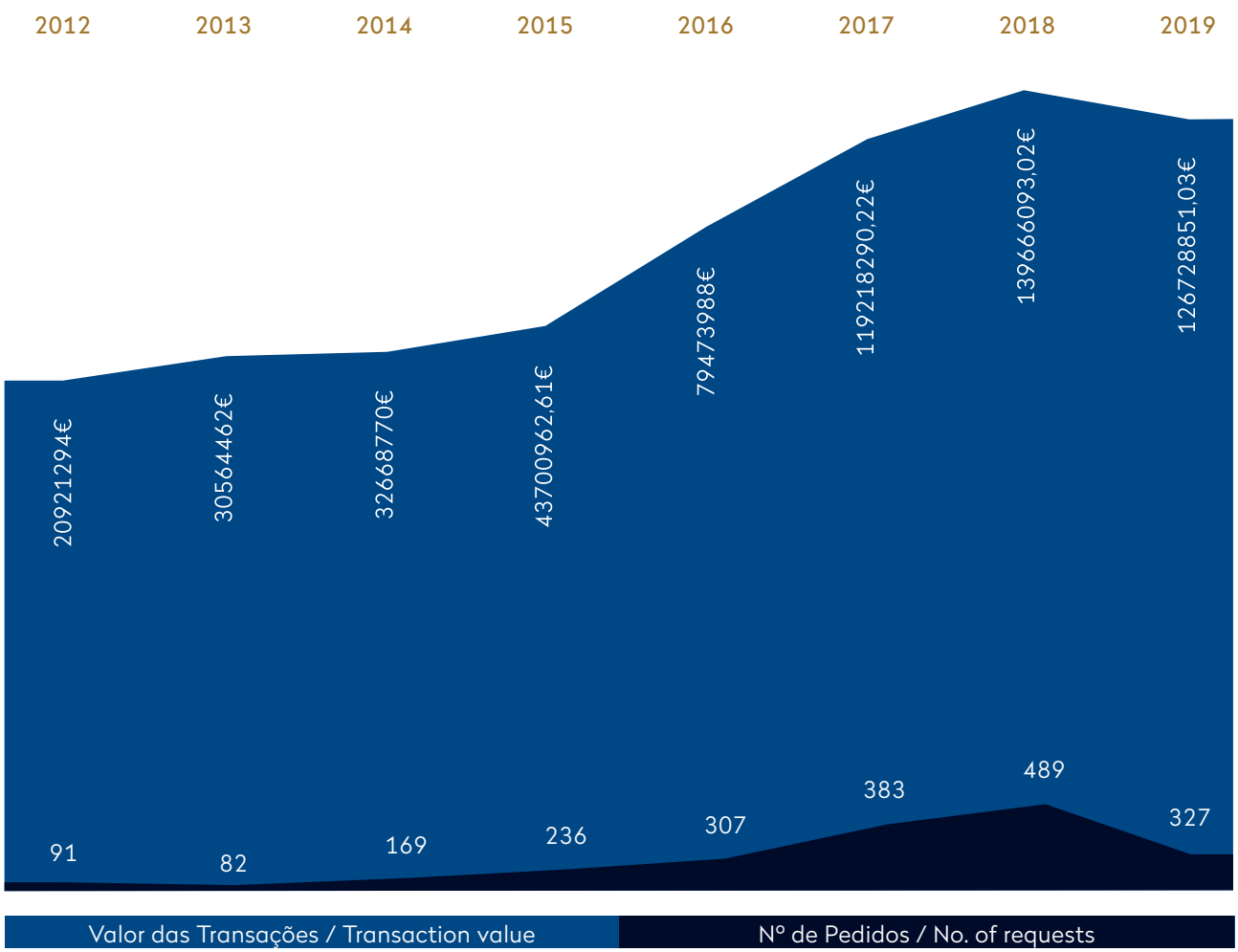
O interesse despertado por investidores na área classificada de Património Mundial é visível através da monitorização dos **Direitos de Preferência**, com a análise dos pedidos de transações imobiliárias apresentados ao Município. O gráfico 2 reflete esse interesse, demonstrando a evolução do número de parcelas transacionadas e o aumento do valor das mesmas, considerando também um dos responsáveis pelo grande impulso da reabilitação do edificado, contrariando o desinteresse e o abandono das décadas anteriores.

Investments, support and incentives in urban rehabilitation were essential for the current attractiveness, dynamism and revitalisation of the HCP, through programmes and incentives promoted by the **IHRU** - Institute for Housing and Urban Rehabilitation; by the **IFRRU**- Financial Instrument for Urban Rehabilitation and Revitalisation; support under the **QREN** - National Strategic Reference Framework; via the **JESSICA Initiative**; by **ON2** – Operation North 2; protocols with **Banking Institutions**; by **Porto Vivo, SRU**; incentives, support, programmes and applications by the Municipality of Porto (**Municipal Fees, SIM Porto**) and **tax benefits**.

The interest aroused by investors in the World Heritage classified area is visible through monitoring of **Preference Rights**, with the analysis of requests for real estate transactions submitted to the Municipality. Graph 2 reflects this interest, showing the evolution of the number of plots of land transacted and the increase in their value, also considering that this has been one of the factors responsible for the major impulse of building rehabilitation, countering the previous lack of interest and abandonment of previous decades.

Gráfico / Chart 2
Direitos de Preferência anuais no CHPPM
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)

Annual preference rights in the HCPWH
Source: Porto Vivo, SRU (2020)



A forte dinâmica social, cultural e económica constitui a imagem dominante da vitalidade deste período, com um novo cosmopolitismo e um alargado reconhecimento internacional do Porto e do seu Centro Histórico.

Importa sublinhar o grande avanço realizado, durante esta década, no que se refere ao conhecimento histórico e arqueológico do CHP, com mais de **582 intervenções arqueológicas**[8] (gráfico 3) que permitiram aprofundar o conhecimento do processo urbano do Porto, sobre diversas épocas, com destaque para as mais remotas que fazem recuar ao primeiro milénio A.C. a datação de estruturas urbanas preservadas, como casas, ruas e muralhas.

The major social, cultural and economic dynamics constitute the dominant image of the vitality of this period, with a new cosmopolitanism and broad international recognition of Porto and its Historic Centre.

It is important to highlight the major advance achieved during this decade, with regard to the historical and archaeological knowledge about the HCP, with more than **582 archaeological interventions**[8] (graph 3) that enabled more profound knowledge of the urban process in Porto, over different periods, with emphasis on more remote interventions, that date back to the first millennium BC, and the dating of preserved urban structures, such as houses, streets and walls.

Fig. 9
Vista superior do edifício castrejo de planta circular, do lajeado e muros romanos. Fonte: *Ricardo Teixeira Arqueólogo/Arqueologia e Património*

Upper view of the fortified building with a circular plan, the Roman floor slab and walls. Source: Ricardo Teixeira Archaeologist/Archaeology and Heritage

Fig. 10
Fragmento de peça cerâmica pré-romana (Idade do Bronze Final), de fabrico manual. Fonte: *Ricardo Teixeira Arqueólogo/Arqueologia e Património*

Fragment of a pre-Roman ceramic piece (Late Bronze Age), handcrafted. Source: Ricardo Teixeira Archaeologist/Archaeology and Heritage

Fig. 11
Muralha Castreja identificada numa das sondagens. Fonte: *Ricardo Teixeira Arqueólogo/Arqueologia e Património*

Fortress wall identified in one of the surveys. Source: Ricardo Teixeira Archaeologist/Archaeology and Heritage

Fig. 12
Sondagem 3- Estrutura de Combustão, oficina metalúrgica de época contemporânea (Pelames 26). Fonte: *NOVARQUEOLOGIA – Arqueologia, Informática e Serviços, Lda*

Survey 3- Combustion Structure, metallurgical workshop from the contemporary era (Pelarnes 26). Source: NOVARQUEOLOGIA— Arqueologia, Informática e Serviços, Lda

Fig. 13
Rua da Bainharia, nº 50/52 Profundidade escavada do poço – 3,5m. Fonte: *DRYAS, Arqueologia, Lda*

Rua da Bainharia, nº 50/52 Excavated depth of the well — 3.5m. Source: DRYAS, Arqueologia Lda.

8 Este ponto é objeto de mais informação no documento complementar (D.C.5)

8 This point is subject to further information in a complementary document (D.C.5)

Na **área do CHPPM, todas as obras de reabilitação**, quer no **edificado**, quer no **espaço público**, com afetação do subsolo, **implicam a realização prévia de sondagens** e o **acompanhamento arqueológico**, cujo plano de trabalhos requer a aprovação das entidades de tutela, em específico, a **Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN)** e a **Direção Geral do Património Cultural (DGPC)**.

In the **area of the HCPWH, all rehabilitation works**, whether in the **building** or in the **public space**, that affect the subsoil, **involve prior surveys** and **archaeological monitoring**, whose work plan requires the approval of the supervising entities, in particular the **Regional Directorate of Culture of the North (DRCN)** and the **General Directorate of Cultural Heritage (DGPC)**.

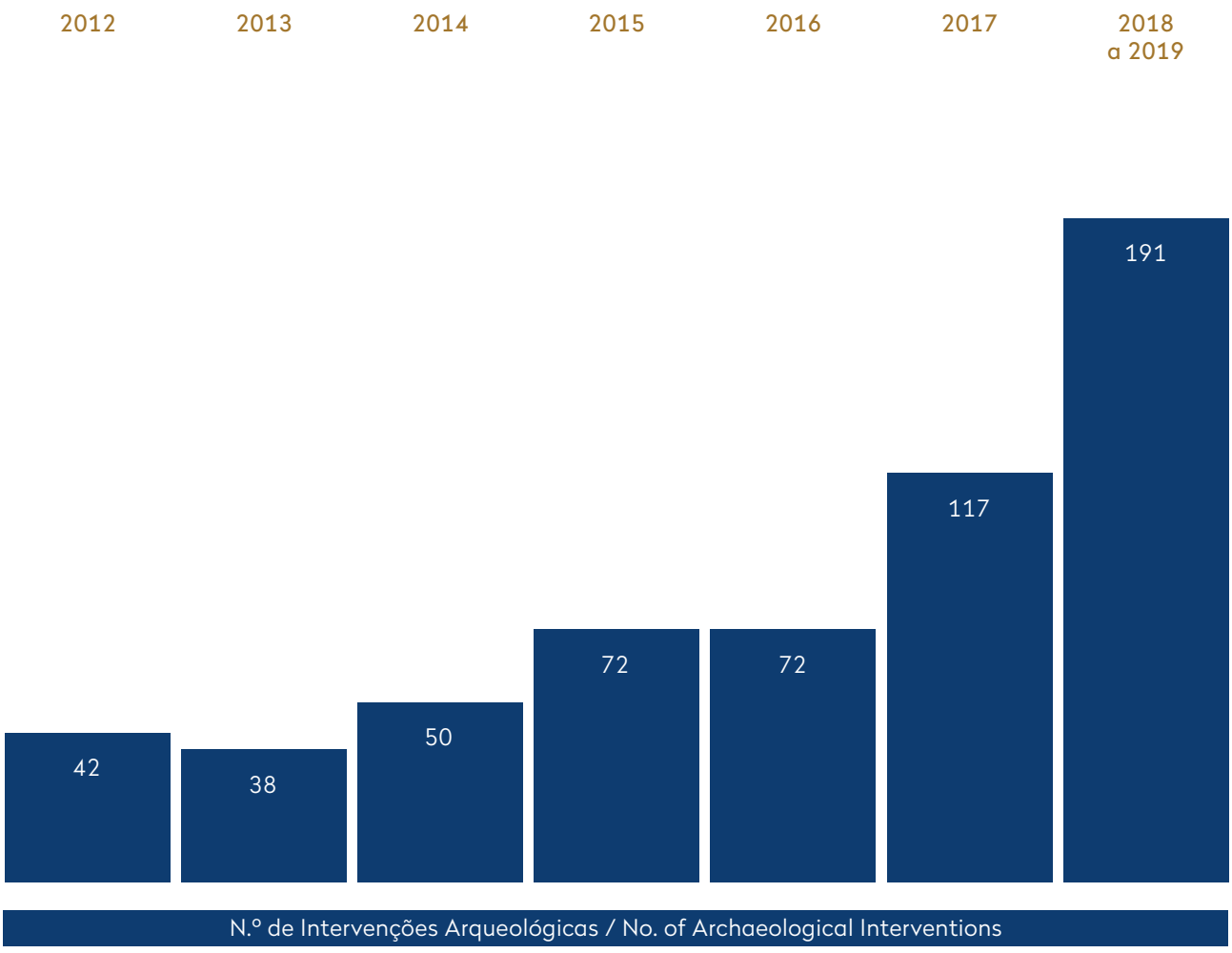


Gráfico / Chart 3
Intervenções Arqueológicas registadas entre 2012 e 2019
Fonte: Porto Vivo, SRU (2021)

Archeological interventions between 2012 and 2019
Source: Porto Vivo, SRU (2021)

O **gabinete técnico de arqueologia do município** tem a competência para **reunir a informação de campo** recolhida através dos relatórios arqueológicos e de lhe dar o tratamento científico que **permite consolidar o conhecimento histórico da cidade**.

The **municipality's technical archaeology office** has the competence to **gather field information** collected through archaeological reports and to give it the scientific treatment that **makes it possible to consolidate the city's historical knowledge**.

A comunicação, animação e envolvimento da população foram muito expressivas neste período mobilizando milhares de habitantes em múltiplos projetos que tiveram lugar no Centro Histórico do Porto incluindo acontecimentos lúdicos, desportivos e culturais que ultrapassam largamente as expectativas do anterior Plano de Gestão para este território. Estima-se que, pelo menos, se tenham realizado mais de **100 programas/projetos desportivos e culturais**. Porém, salienta-se que cada programa/projeto, dependendo da sua dimensão, desenvolveu **dezenas ou centenas de ações especificas** que pela sua abundância são impossíveis de quantificar.

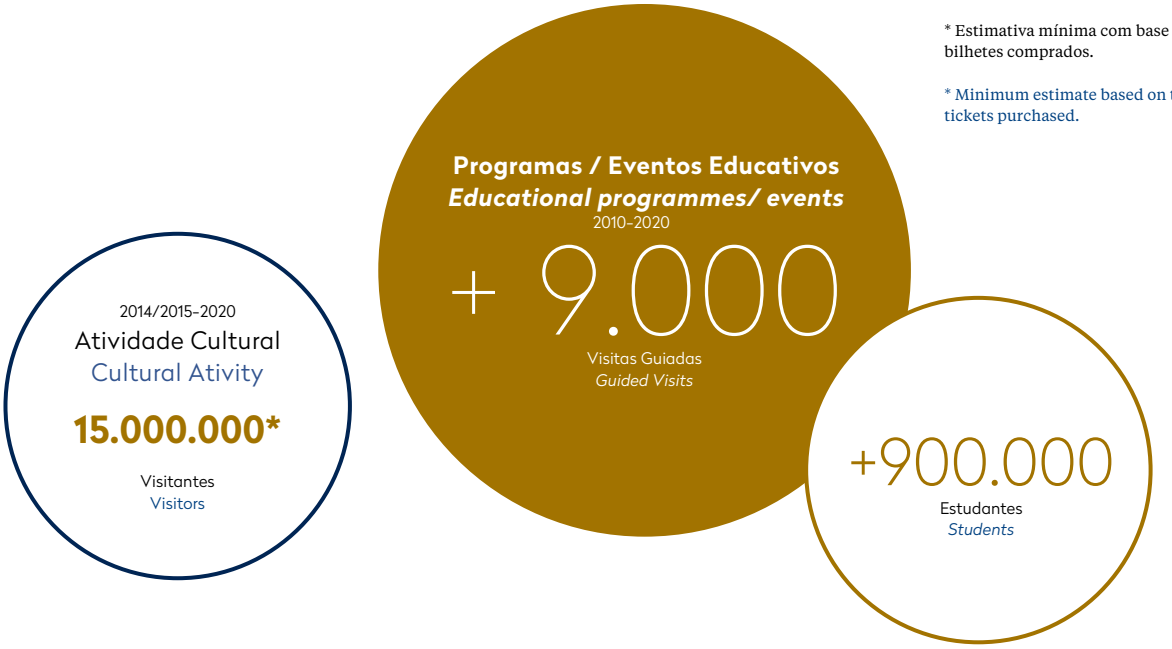
Relativamente à Educação Patrimonial foram desenvolvidos projetos de sensibilização para a comunidade escolar e académica sobre a importância do CHPPM. Estima-se que nos últimos dez anos, mais de **35.000 estudantes** de todos os níveis de ensino, público e privado, nacional e estrangeiro, tenham visitado o CHPPM e a zona tampão, só no âmbito de programas e projetos camarários.

Paralelamente à atividade desenvolvida pela Câmara Municipal do Porto, no que respeita aos programas de sensibilização patrimonial, salienta-se a ação educativa dirigida à comunidade escolar dos monumentos/ equipamentos culturais que se inserem nos limites do CHPPM.

There was significant communication, animation and involvement of the local population during this period, mobilising thousands of inhabitants in multiple projects that occurred in the Historic Centre of Porto, including recreational, sporting and cultural events that far exceeded the expectations of the previous Management Plan for this territory. It is estimated that at least more than **100 sports and cultural programmes/ projects** were carried out. However, it should be noted that each programme/project, depending on its size, developed **dozens or hundreds of specific actions** that, due to their abundance, are impossible to quantify.

In terms of Heritage Education, awareness projects about the importance of HCPWH were developed for the school and academic community. It is estimated that over the last ten years, more than **35,000 students** from all levels of education, public and private, national and foreign, have visited the HCPWH and buffer zone, solely within the framework of municipal programmes and projects.

Parallel to the activity conducted by Porto City Council, with regard to heritage awareness programmes, there have been important educational initiatives targeted at the school community concerning the monuments/cultural facilities located within the limits of the HCPWH.



* Estimativa mínima com base no número de bilhetes comprados.

* Minimum estimate based on the number of tickets purchased.

No âmbito do presente Plano de Gestão e Sustentabilidade, foi efetuada em 2021, uma auscultação à Comunidade em geral, através de **inquérito**[9] **online** (devidos aos condicionalismos em que vivíamos, pela pandemia do COVID-19), no sentido de aferir a sua perceção sobre os atributos, as dinâmicas, e da própria gestão do Centro Histórico do Porto, Património Mundial. Este contou com **814 participantes**, incluindo residentes e visitantes, em que **67%** da amostragem eram **residentes** na cidade do Porto (dentro e fora do CHP), revelando um grande interesse pelo Bem classificado.

Within the framework of this Management and Sustainability Plan, a survey of the general Community was carried out in 2021, through an **online survey**[9] (due to the conditions in which we were living, associated to the COVID-19 pandemic), in order to assess the local community's perception of the attributes, dynamics, and the management of the Historic Centre of Porto, World Heritage. There were **814 participants**, including residents and visitors, of which **67%** of the sample were **residents** of the city of Porto (inside and outside the HCP), revealing major interest in the Classified Property.

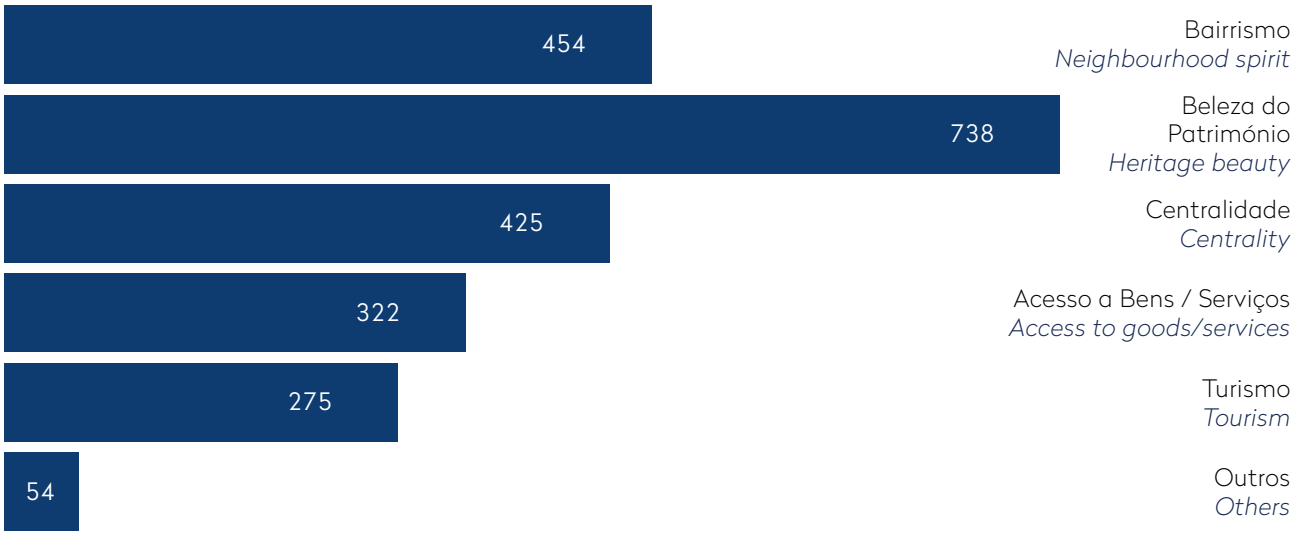


Gráfico / Chart 4
Resultado à pergunta: Quais as vantagens que encontras no CHP?
Fonte: Porto Vivo, SRU (2021)

Result to the question: What advantages do you find in the HCP?
Source: Porto Vivo, SRU (2021)

9 Este inquérito é objeto de mais informação em documento complementar (D.C.6)

9 This survey is subject to further information in a complementary document (D.C.6)

Fig. 14
Fotografia da Rua das Flores localizada no CHPPM.
Fonte: Fotografia de Filipa Brito (2021)

Photo of Rua das Flores located in the HCPWH.
Source: Photo by Filipa Brito (2021)

Foi prioridade da Operação de Reabilitação Urbana, particularmente no Morro da Sé, procurar respostas para os problemas habitacionais, tendo sido nos últimos anos desta década colocados em arrendamento acessível dezenas de fogos habitacionais, tendo atualmente o Centro Histórico um "stock" de habitações municipais de **365** sob a gestão da **Domus Social** e **52 da Porto Vivo, SRU** sob diversos regimes de arrendamento social ou apoiado.

No ano de 2020 e como consequência desta pandemia que teve grande impacto no mercado de arrendamento de curta duração, o município do Porto avançou com um novo programa **"Porto com Sentido"** em que se torna arrendatário dos privados assumindo todas as responsabilidades que tal contrato acarreta, e subaluga estas habitações colocando-as no mercado de arrendamento acessível.

2020
Porto com Sentido
69
Candidaturas
Applications
49
Imóveis Aprovados
Approved Properties

Sem poder fazer face a todos os problemas de carência habitacional, importa, no próximo ciclo, alargar o número de prédios do perímetro municipal e até de privados, que possam ser afetos a programas de realojamento e de oferta

A major priority of the Urban Rehabilitation Operation, particularly in the Morro da Sé, was to seek answers to housing problems. Over the final years of this decade, several homes with affordable rents were made available. The Historic Centre currently harbours the majority of municipal housing units, with **365** in the **Domus Social** scheme and **52 managed by Porto Vivo, SRU** under various social or assisted rent schemes.

In 2020, and as a result of the pandemic, that had a great impact on the short-term rental market, the municipality of Porto launched a new program, **"Porto com Sentido"** (Porto with Feeling) through which it has become a private leaseholder, assuming all the responsibilities that such a contract entails, and has sublet these dwellings by placing them in the affordable rental market.

Without being able to deal with all the problems associated to the shortage of housing, it is important, in the next cycle, to expand the number of buildings in the municipal perimeter and even private ones, which can be allocated to relocation programmes and ensuring the offer of housing, with larger types (2 and 3 bedroom apartments) in the different social levels where there is greater need.

habitacional (com tipologias maiores, (T2 e T3) nos diversos níveis sociais onde se regista maior carência.

Importa também aqui referir a "nova geração de políticas de habitação" já enunciada pelo governo central, que poderá vir a impulsionar na década que agora se abre, através do Plano Local de Habitação (PLH) já aprovado, um novo ciclo de oferta acrescida de soluções, não só para os estratos mais dependentes da sociedade, mas também para a conjugação da oferta e procura de habitação para famílias de estratos sociais médios que não encontram resposta acessível no mercado.

Importa referir que entre 2008 e 2017, foram atribuídos **14 prémios a edifícios reabilitados no CHPPM**, destacando a qualidade da reabilitação.

Merece aqui referência, o facto de nesta década ter existido o Gabinete de Gestão do CHPPM, sediado na Porto Vivo, SRU, tal como contemplava o Plano de Gestão de 2010, que de uma forma contínua articulou com as diferentes direções, empresas municipais, entidades intervenientes neste território e com a própria comunidade.

O Gabinete de Gestão do CHP elaborou um Manual de Monitorização e produziu diversos relatórios, monitorizando os indicadores relativos à realização e impacto dos projetos delineados no plano de ação do Plano de Gestão, bem como da operação de reabilitação urbana sistemática da área urbana do CHP, avaliando assim o estado de evolução do Centro Histórico, que nos últimos anos foi de permanente mudança.

INSUCESSOS E ADIAMENTOS

O projeto adiado com maior impacto negativo para o processo de revitalização do CHP é certamente uma residência estudantil no "coração" do Morro da Sé.

Também a designada "operação D" do programa do Morro da Sé, só iniciada em dezembro de 2020, constituiu um atraso severo na produção de mais de uma dezena de fogos habitacionais para realojamento.

A paragem de muitas atividades, sobretudo turísticas, em 2020 tem tido também o efeito de adiamento sobre projetos privados que aguardam melhor contexto nacional e internacional para investimento na recuperação de edificado patrimonial no CHP.

NECESSIDADES DE MUDANÇA

O CHP enfrenta agora uma nova situação, marcada pelo inesperado e ainda pelo imprevisível, numa década que se inicia debaixo de uma grande pandemia com repercussões globais sobre a economia e a sociedade, em cima de uma conjuntura, já de si desafiante pelas necessidades de resposta aos problemas, também globais, das alterações climáticas com todos os seus efeitos previsíveis e imprevisíveis, no curto, médio e longo prazo.

It is also important to refer here to the "new generation of housing policies" already announced by the central government, which may be boosted over the coming decade, through the already approved Local Housing Plan (PLH), a new cycle of increased offer of solutions, not only for the most underprivileged sections of society, but also for the combination of supply and demand for housing for families from the medium social strata who can't find affordable housing in the market.

It should be noted that between 2008 and 2017, **buildings rehabilitated in the HCPWH won 14 awards**, highlighting the quality of the rehabilitation projects.

It is worth mentioning here the fact that during the past decade, the HCPWH Management Office was in operation, with its headquarters in Porto Vivo, SRU, as contemplated in the 2010 Management Plan, which continuously articulated with the different departments, municipal companies, agents in this territory and with the local community itself.

The HCP Management Office drew up a Monitoring Manual and produced several reports, monitoring the indicators relating to the achievement and impact of the projects outlined in the Plan of Actions of the Management Plan, as well as the systematic urban rehabilitation operation of the HCP's urban area, thereby evaluating the state of evolution of the Historic Centre, which over recent years has undergone permanent change.

FAILURES AND POSTPONEMENTS

The postponed project with the greatest negative impact on the HCP revitalisation process is undoubtedly the creation of a student residence in the "heart" of the Morro da Sé.

The so-called "operation D" of the Morro da Sé programme, which only began in December 2020, reflected a major delay in the production of over 12 dwellings for relocation.

The paralysis of many activities, in particular tourism, in 2020, has also delayed private projects that are waiting for a better national and international context for investment in the recovery of heritage buildings in the HCP.

CHANGING NEEDS

The HCP is now facing a new situation, marked by unexpected and even unpredictable factors in a decade that has begun with major pandemic with global repercussions on the economy and society, in addition to an already challenging situation caused by the need to respond to global problems of climate change, with all its predictable and unpredictable effects, over the short, medium and long term.

A história do Porto e o seu processo de densificação urbana mostram-nos como a cidade, ao longo dos séculos, tem sabido responder aos momentos de profunda degradação, de depressão e de crise, e o seu edificado patrimonial, com séculos acumulados de fábrica urbana, são o testemunho dessa capacidade de sobreviver e de se regenerar. É essa lição da história que temos agora de aproveitar para a reinvenção da reabilitação urbana em circunstâncias novas e inesperadas.

A forma de salvaguardar, desenvolver, projetar e gerir o Valor Universal Excecional do Centro Histórico do Porto nos próximos 10 anos não é compatível com a manutenção, por inércia, dos mesmos mecanismos que funcionaram na década que agora se fecha, ainda que plena de sucessos.

Novos riscos estarão presentes no futuro, como a maior frequência e intensidade de temporais, vagas de calor, a subida do nível médio das águas do mar (estamos sobre um estuário em pleno “mar oceano”) sendo crescente a probabilidade de desastres naturais mais violentos e frequentes com consequências que podem ser danosas sobre os edifícios mais degradados, mais abandonados e fragilizados por soluções de reabilitação insuficientes ou mal concebidas.

Neste quadro de mudança, o CHP terá também de contribuir para alcançar as metas ambientais a que a cidade e a região aderem, procurando a descarbonização, a desaceleração do aquecimento global, a redução da poluição atmosférica, fazendo entrada num mundo futuro, “pós-industrial”. Esse é mais um dos desafios do presente plano.

A cidade do século XIX, do século XVIII e da idade média que permanece no CHP fará parte da cidade que hoje é ainda “futurista” do século XXI.

A década anterior já apresentou algumas facetas desse futuro, com alguns automóveis elétricos, mobilidade suave (trotinetes e bicicletas com os seus respetivos pontos de partilha) e sobretudo a adaptação ao metro como transporte urbano amigável; casas com isolamentos térmicos; com iluminação LED e também com novos conceitos de urbanismo integrador que trouxeram para o CHP novas atividades, antes atraídas para outros municípios ou para outras centralidades. Acrescenta-se agora, com mais premência a necessidade de devolução aos peões, grande parte do espaço público (mais confortável, mais seguro e mais acessível) que tem sido consumido pelo automóvel; como também, a introdução de lugares de estacionamento para residentes, sendo um fator chave na atração de novas famílias para o CHP. Estes são outros desafios do presente plano.

A gestão e o processo de planeamento que o CHP exige para esta década implica uma capacidade acrescida de resposta ao inesperado. Sobre isso, a pandemia que abre este período

The history of Porto and its urban densification process show us how the city, over the centuries, has known how to respond to moments of profound urban decay, depression and crisis, and its heritage buildings, with accumulated centuries of urban fabric, pay testimony to this ability to survive and regenerate. It is this lesson from history that we must now use to reinvent the urban regeneration process, in new and unexpected circumstances.

The way to safeguard, develop, project and manage the Outstanding Universal Value of the Historic Centre of Porto over the next ten years is not compatible with simply maintaining, by force of inertia, the same mechanisms that have worked in the decade now ending, even if this delivered many successes.

New risks will arise in the future, such as a higher frequency and intensity of storms, heat waves, rising average sea levels (the city is located on an estuary in the middle of the "ocean/sea"), with an increasing probability of more violent and frequent natural disasters, with consequences that may be harmful for the most degraded, abandoned and dilapidated buildings, due to insufficient or poorly designed rehabilitation solutions.

In this context of change, the HCP will also have to contribute to achieving the environmental goals to which the city and the region have adhered, seeking to promote decarbonisation, slower global warming, reduction of air pollution, and enter a future "post-industrial" world. This is another of the challenges addressed by this plan.

The city of the medieval period and the 18th and 19th centuries that remains in the HCP will be part of the city that today is still “futuristic” in the 21st century.

The previous decade already presented several facets of that future, including several electric cars, smooth mobility (scooters and bicycles with their respective sharing points) and above all adaptation to the metro as a friendly urban transport system, with greater thermal insulation in houses, LED lighting and also new concepts of integrative urbanism, that have brought new activities to the HCP, that were previously attracted to other municipalities or to other centralities. In addition, with greater urgency, it is necessary to return a large part of the public space to pedestrian use (more comfortable, safer and more accessible) rather than automobile use; as well as the introduction of parking spaces for local residents, as a key factor in attracting new families to the HCP. These are other challenges of this plan.

The management and planning process that the HCP requires for the coming decade implies an increased capacity to respond to the unexpected. In this regard, the pandemic that broke out at the start of this period has been eloquent in demonstrating the precariousness of

é eloquente na demonstração da precaridade de muitos avanços, dados por adquiridos, por irreversíveis e por progresso sustentável.

O presente Plano de Gestão e Sustentabilidade sofre, por um lado, o impacto do desconhecido (ou olvidado... muitas pestes houve antes no Porto!) mas ganha, por outro lado, com a tomada de consciência da necessidade de uma capacidade de gestão acrescida que possa cuidar de novos riscos. Quer isto dizer que o processo de planeamento que este plano procura montar para a próxima década terá de contar com muita inteligência no terreno, com uma equipa competente, capaz de interpretar os desvios de percurso, opondo sempre à improvisação a capacidade de interpretação de cada fenómeno, nas suas circunstâncias e nas medidas que a execução do plano terá de reinventar sem se desviar da sua missão que continua a ser transgeracional.

many advances, which were taken for granted and considered to be irreversible, and sustainable progress.

This Management and Sustainability Plan suffers, on the one hand, the impact of the unknown (or forgotten factors... Porto has suffered many plagues in the past!) and also new gains, on the other hand, through the awareness of the need for increased management capacity, that can take respond to new risks. This means that the planning process that this plan seeks to create for the next decade will have to rely to a great extent on intelligence that exists in the field, with a competent team, capable of interpreting deviations in the plans, and instead of simply improvising offering a detailed interpretation for each phenomenon, in terms of its circumstances and the measures that the execution of the plan will have to reinvent without deviating from its mission, which continues to be transgenerational.

2.2.
Análise SWOT
SWOT Analysis

FORÇAS / *STRENGHTS*

1. Material + Imaterial;
   Tangible + Intangible heritage;
2. Vivo, habitado com dinâmicas públicas e privadas;
   Alive, inhabited with public and private dynamics;
3. Sustentável, diversificado;
   Sustainable, diversified;
4. Preservado, com experiência de gestão;
   Preserved, with management experience;
5. Infraestruturas modernas;
   Modern infrastructures;
6. Integrado no município e na AMP;
   Integrated in the municipality and in the Porto Metropolitan Area.
7. Rio Douro e margens;
   River Douro and banks;

FRAQUEZAS / *WEAKNESSES*

1. Vulnerabilidade social;
   Social vulnerability;
2. Mobilidade/estacionamento;
   Mobility/parking;
3. Escassez de áreas verdes;
   Scarcity of green areas;
4. Tipologias baixas;
   Low typologies;
5. Necessidade de articulação da gestão entre dois municípios.
   Need for management articulation between two municipalities.

OPORTUNIDADES / *OPPORTUNITIES*

1. Novas linhas de metro;
   New metro lines;
2. Ligações cota alta/cota baixa;
   Connec-tions between lower and upper areas;
3. Integração em redes nacionais e internacionais;
   Integration in national and international networks;
4. Novo PDM;
   New PDM;
5. Progressos no conhecimento histórico e arquitetónico;
   Progress in historical and architectural knowledge;
6. Novo ciclo de gestão;
   New management cycle;
7. Imagem internacional positiva.
   Positive international image.

AMEAÇAS / *THREATS*

1. Crises;
   Crises;
2. Alterações climáticas;
   Climate change;
3. Riscos humanos;
   Human risks;
4. Rutura na experiência de gestão;
   Break in management experience;
5. Excessos de pressão turística e imobiliária;
   Excessive tourist and real estate pressure;
6. Agentes obscurantistas.
   Obscure agents.

3.

Visão
Vision

O atual Plano de Gestão e Sustentabilidade tem por finalidade garantir a concretização de uma Visão traçada para o Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar. Esta **Visão** inclui, de forma sintetizada, os principais objetivos que deverão ser atingidos: **Centro Histórico respeitador do Valor Universal Excecional e sustentável, atrativo para residentes, investidores e visitantes, integrador de comunidades diversificadas, ativas e intergeracionais, com forte reconhecimento nacional e internacional.**

The current Management and Sustainability Plan aims to ensure the implementation of a Vision outlined for the Historic Centre of Porto, Luiz I Bridge and Monastery of Serra do Pilar. This **Vision** includes, in a summary form, the main objectives that must be achieved: **Historic Centre respecting the sustainable Outstanding Universal Value, attractive to residents, investors and visitors, encompassing diverse, active and intergenerational communities, with strong national and international recognition.**

Esta **Visão** sustenta-se na avaliação e reflexão sobre a evolução deste Sítio ao longo da sua história, com particular ênfase para a última década, não sendo, porém, indiferente aos desafios da atualidade e à forma como estes se projetam em novas questões a que o futuro do Centro Histórico terá de dar resposta. Como salientado anteriormente, a elaboração desta ferramenta de planeamento estratégico é profundamente influenciada pela crise sanitária que a pandemia de 2020/2021 está a causar a nível mundial. No caso concreto de Portugal, a chegada desta pandemia em fevereiro/março de 2020 e a necessidade de se realizarem, até à presente data, dois confinamentos gerais, acarreta implicações socioeconómicas e culturais cujos impactos não podem ser antevistos de modo preciso.

Ao ser ultrapassada a pandemia de 2020/2021, prevê-se a intensificação da crise económica e social, cuja origem é indissociável das medidas de confinamento necessárias para travar a pandemia. Embora seja já previsível o agravamento dessa crise em setores da economia mais sensíveis como o turismo, o aumento dos níveis de desemprego será amplo e revelador de uma crise transversal à sociedade portuguesa, do qual o Centro Histórico do Porto não será exceção.

This **Vision** is based on the evaluation and reflection on the evolution of the property throughout its history, in particular over the last decade, without however being indifferent to current challenges and the way that they project themselves into new issues that the Historic Centre will have to respond to in the future. As noted above, the development of this strategic planning tool has been profoundly influenced by the health crisis caused worldwide by the 2020/2021 pandemic. In the specific case of Portugal, the arrival of this pandemic in February/March 2020 and the need to carry out, to date, two general confinements, has entailed major socio-economic and cultural implications whose impacts cannot be accurately predicted.

When the pandemic of 2020/2021 is finally overcome, the economic and social crisis is expected to intensify, the origin of which is inseparable from the containment measures that have been necessary to stop the pandemic. Although it is already foreseeable that this crisis will worsen in more sensitive sectors of the economy, such as tourism, the increase in unemployment levels will be broad and will cause a crisis that will be transversal across Portuguese society, and the Historic Centre of Porto will be no exception.

Por esta razão, a Visão para o Centro Histórico, além de salientar a salvaguarda e a proteção dos valores e atributos do seu VUE, sublinha a necessidade de um desenvolvimento sustentável a nível social, económico e ambiental, indispensável para a promoção da segurança e da paz neste sítio urbano Património Mundial.

A entidade responsável pela sua gestão, a Porto Vivo, SRU, é desde 2019, uma empresa municipal. Tal alteração de estatuto, após um período de instabilidade institucional, permite a esta entidade prosseguir com a sua missão na área do planeamento estratégico e reabilitação urbana que, nos últimos quinze anos, deu já provas da sua importância na renovação do Centro Histórico, garantindo a sua preservação patrimonial e, em simultâneo, a sua adaptabilidade às necessidades do mundo contemporâneo.

A última década de reabilitação promovida pela Porto Vivo, SRU, é testemunho do seu desempenho e do efeito multiplicador sem precedentes, que se consubstanciou na dinamização, não só do Centro Histórico, como também da baixa portuense.

For this reason, the Vision for the Historic Centre, in addition to stressing the need to safeguard and protect the values and attributes of its OUV, underlines the need for sustainable development at a social, economic and environmental level, essential for the promotion of safety and peace in this urban World Heritage site.

The entity responsible for management of the property, Porto Vivo, SRU, has been a municipal company since 2019. This change of status, after a period of institutional instability, enables this entity to continue its mission in the area of strategic planning and urban rehabilitation which, over the last fifteen years, has already proven its importance in renovation of the Historic Centre, ensuring its heritage preservation and, at the same time, its adaptability to the needs of the contemporary world.

The past decade of rehabilitation promoted by Porto Vivo, SRU, pays testimony to its performance and to the unprecedented multiplier effect, which was consolidated through dynamisation not only of the Historic Centre, but also of Porto's Baixa zone.

Quatro fases da Reabilitação Urbana nos últimos cinquenta anos:

1. Confrontação com a ideologia política e urbanística instalada de "demolir para salubrizar", que durou até à Revolução dos Cravos em 25 de abril de 1974;
2. Após a Revolução dos Cravos, e ao longo das décadas de 70/80, priorizou-se a necessidade de realojar centenas de famílias que viviam em edifícios arruinados e em condições de vida miseráveis;
3. A partir dos anos 80 e até ao fim do séc. XX, procedeu-se à reabilitação do edificado e do espaço público, aumentando-se a oferta de habitação social e do investimento em equipamentos sociais. Data deste período a candidatura e consequente inserção do Centro Histórico do Porto na Lista Património Mundial (1996);
4. No início do séc. XXI generaliza-se a reabilitação do edificado, quer público, quer privado, destinado a habitação, comércio, serviços, hotelaria e alojamento local. Trazendo o Centro Histórico do Porto Património Mundial para uma esfera cosmopolita.

Four phases of Urban Rehabilitation over the last fifty years:

1. Confrontation with the installed political and urban ideology of "demolish to ensure public health", which lasted until the Carnation Revolution, that occurred on April 25, 1974;
2. After the Carnation Revolution, and throughout the 1970s and 1980s, the main priority was to relocate hundreds of families who lived in ruined buildings and in miserable living conditions;
3. From the 1980s until the end of the 20th century, the buildings and public space were rehabilitated, increasing the offer of social housing and investment in social facilities. The candidature and subsequent inclusion of the Historic Centre of Porto in the World Heritage List dates from this period (1996);
4. At the beginning of the 21st century there was generalised rehabilitation of buildings, whether public or private, for housing, commerce, services, hotels and local accommodation. This brought the Historic Centre of Porto World Heritage Site into a cosmopolitan sphere.

Esta conquista parte da sua ação direta na reabilitação de conjuntos edificados, sendo disso exemplos as Operações Mouzinho/Flores, Morro da Sé e Santa Clara. Manifesta-se finalmente na capacidade de captar e orientar o investimento privado. A sua atividade traduz-se em vários níveis, sendo o mais visível a reabilitação de edifícios degradados com vista à habitação, comércio e serviços. Consciente de que o interesse privado é necessariamente ativado pelo investimento público, a Porto Vivo, SRU, conseguiu, através da sua atividade, transmitir confiança e o estímulo necessário para que os investidores, proprietários e agentes económicos privados começassem a investir no edificado do Centro Histórico.

Todavia, a Visão deste novo Plano de Gestão e Sustentabilidade, almeja não só prosseguir com as boas práticas desenvolvidas pela Porto Vivo, SRU, empresa camarária, como, indo mais além, intensificá-las e expandir o seu campo de atuação a outros pilares do desenvolvimento sustentável, nomeadamente:

- **Revitalização e desenvolvimento social inclusivo:** através da manutenção da população residente no Centro Histórico e da atração de novos habitantes, garantindo melhor qualidade de vida e bem-estar, sustentados na inclusão e na equidade social. Este primeiro ponto encontra-se intimamente ligado à necessidade de ocupar fogos recuperados (libertos da carga turística) e à criação de condições que permitam uma vivência positiva do Centro Histórico, em que uma comunidade diversificada e de todas as faixas etárias possa viver em segurança e harmonia.
- **Revitalização e desenvolvimento económico sustentável:** estimular o crescimento económico e a capacidade de criação de novas condições de empregabilidade, através da promoção do investimento económico, do turismo de qualidade, e do fortalecimento do empreendedorismo local alicerçado na inovação. Na prossecução deste objetivo, torna-se necessário, dada a atual conjuntura, recuperar a atividade turística e garantir, em paralelo, a diversificação da atividade económica de forma a robustecer a vitalidade e sustentabilidade das empresas.
- **Revitalização cultural:** fomentar a concretização de programas, projetos e atividades culturais/criativas que criem novas dinâmicas positivas, atraindo até ao Centro Histórico a comunidade artística e o grande público, garantindo um movimento contínuo de produção e usufruto cultural.

This achievement partly reflects its direct action in the rehabilitation of buildings, such as Operations in Mouzinho/Flores, the Morro da Sé and Santa Clara. It finally manifests itself through the ability to capture and orientate private investment. Its activity is reflected in several levels, the most visible being the rehabilitation of derelict buildings for the purposes of housing, commerce and services. Aware that private interest is necessarily activated by public investment, Porto Vivo, SRU, through its activity, has managed to transmit confidence and the necessary stimulus for investors, owners and private economic agents to start investing in the buildings located in the Historic Centre.

However, the Vision of this new Management and Sustainability Plan not only aims to continue with the good practices developed by Porto Vivo, SRU, a company owned by the city council, but also to intensify them further and expand its field of action to other pillars of the sustainable development, in particular:

- **Revitalisation and inclusive social development:** through maintenance of the local population residing in the Historic Centre and the attraction of new inhabitants, ensuring better quality of life and well-being, supported by inclusion and social equity. This first point is closely linked to the need to occupy rehabilitated houses (freed from the need to cater to tourists) and the creation of conditions that enable a positive experience of the Historic Centre, in which a diverse community of all age groups can live in safety and harmony.
- **Revitalisation and sustainable economic development:** stimulate economic growth and the capacity to create new conditions of employability, through the promotion of economic investment, high quality tourism, and the strengthening of local entrepreneurship based on innovation. In pursuit of this objective, it is necessary, in light of the current situation, to recover tourism activity and ensure, in parallel, the diversification of economic activities in order to strengthen the vitality and sustainability of local companies.
- **Cultural revitalisation:** promote the implementation of cultural/creative programmes, projects and activities that create new positive dynamics, attracting the artistic community and the general public to the Historic Centre, ensuring a continuous movement of production and cultural enjoyment.

• **Sustentabilidade ambiental:** asseverar a capacidade de resposta à recuperação de riscos naturais e outros decorrentes das alterações climáticas. Fortalecer a sustentabilidade ambiental através da redução do tráfego automóvel e das emissões de carbono, reforçando o sistema de transportes coletivos, partilhados ou modos suaves. Contribuir para a melhoria do comportamento ambiental da cidade, com uma gestão eficaz do espaço verde – de domínio público ou privado – existente no Centro Histórico e, quando possível, acrescentar novas áreas permeáveis.

• **Integração na área metropolitana:** promover a integração do Centro Histórico na área metropolitana do Porto e intensificar a articulação intermunicipal com Vila Nova de Gaia.

• **Estimular e manter a participação do Centro Histórico do Porto em redes de partilha internacional:** consolidar a ligação deste Bem a outros sítios portugueses inscritos na Lista Património Mundial; reforçar a sua participação em redes internacionais de sítios Património Mundial, aprofundando os mecanismos de colaboração e partilha de boas práticas que se possam revelar inovadoras para a resolução de desafios que se apresentem no Centro Histórico do Porto; integração em novas redes de âmbito nacional e mundial que se apresentem relevantes.

Em conclusão, a **Visão** deste novo Plano de Gestão e Sustentabilidade é de um Centro Histórico vivo, reabilitado e respeitador dos valores e atributos que caracterizam o seu Valor Universal Excecional enquanto paisagem urbana, sem descurar a sua natureza cénica; habitado e visitado por uma comunidade diversificada, ativa e intergeracional, economicamente e ambientalmente sustentável, com forte projeção nacional e internacional.

É para alcançar um processo deste nível de utopia que elaboramos o presente Plano de Gestão e Sustentabilidade.

• **Environmental sustainability:** ensure the capacity to respond to the recovery from natural risks and other risks caused by climate change. Strengthen environmental sustainability by reducing car traffic and carbon emissions, strengthening the public transport system, and shared or soft modes of transport. Contribute to the improvement of the city's environmental behaviour, with effective management of the green spaces – in the public or private domain – that exist in the Historic Centre and, when possible, add new permeable areas.

• **Integration in the metropolitan area:** promote integration of the Historic Centre in the metropolitan area of Porto and intensify inter-municipal articulation with Vila Nova de Gaia.

• **Stimulate and maintain participation of the Historic Centre of Porto in international sharing networks:** consolidate the connection of this property to other Portuguese sites inscribed in the World Heritage List; reinforce its participation in international networks of World Heritage sites, deepen mechanisms of collaboration and sharing of good practices that may prove to be innovative for the resolution of challenges that arise in the Historic Centre of Porto; integration in new national and global networks of relevance.

In conclusion, the **Vision** of this new Management and Sustainability Plan is of a living Historic Centre, rehabilitated and respectful of the values and attributes that characterise its Outstanding Universal Value as an urban landscape, without neglecting its scenic nature; inhabited and visited by a diverse, active and intergenerational community, that is economically and environmentally sustainable, with strong national and international projection.

We have drawn up this management and sustainability plan to achieve a process with this level of almost utopian ambition.

Fig. 15
Perspetiva da Torre dos Clérigos.
Fonte: Fotografia de Filipa Brito (2021)

Perspective of Clérigos Tower
Source: Photo by Filipa Brito (2021)

Centro Histórico respeitador dos valores e atributos excecionais do património e da paisagem, atrativo para residentes, investidores e visitantes, ambientalmente sustentável, integrando comunidades diversificadas, ativas e intergeracionais, e com forte reconhecimento nacional e internacional.

A Historic Centre that respects the outstanding heritage and landscape values and attributes, attractive to residents, investors and visitors, environmentally sustainable, integrating diverse, active and intergenerational communities, and with major national and international recognition.

4.

Plano de Ação do Plano de Gestão e Sustentabilidade do CHPPM

Action Plan of the Management and the Sustainability of the HCPWH

4.1.

Um Horizonte de 10 Anos
A 10-Year Time Horizon

O Plano agora elaborado dá continuidade a um processo de salvaguarda do Bem que se iniciou em 1993 com a conclusão da elaboração do processo de candidatura, iniciado em 1990, consagrado com a inclusão na Lista da UNESCO em 1996.

À época da candidatura não era exigida a existência de Plano de Gestão. Em 2008, ou seja, passados 12 anos, foi iniciada a elaboração do primeiro Plano de Gestão do CHP, aprovado em 2010. Agora, passados onze anos estamos a concluir a elaboração do segundo Plano de Gestão e Sustentabilidade, o que consubstancia uma regularidade de cerca de uma dúzia de anos entre os documentos de reflexão sobre a estratégia de salvaguarda e sustentabilidade do Bem.

Mesmo atendendo ao horizonte do compromisso por parte do Gestor do Bem perante a UNESCO ser de cinco anos, o presente Plano adota uma visão de mais longo prazo, sem prejuízo da necessidade de elaboração de relatórios de percurso ou de momentos de reavaliação, dentro de cinco anos.

Procura-se, deste modo, incorporar as transformações que ocorrem na cidade com ciclos económicos, sociais e políticos mais largos.

Cabe esclarecer que o documento de estratégia da ORU do Centro Histórico tem validade até 2027, sendo esse um momento oportuno para uma avaliação da trajetória.

A densidade dos problemas do edificado, do espaço público, das comunidades e das instituições presentes no CHP não é compatível com programas de muito curto prazo na medida em que a identificação de problemas, a investigação de soluções, a elaboração de estudos e projetos, o desenrolar de questões negociais, o envolvimento das comunidades implica largos processos que exigem maturação e consistência das soluções.

Sem prejuízo da necessidade de atender a problemas de curto e médio prazo e de responder a fenómenos mais ou menos circunstanciais, levanta-se o desafio perante a salvaguarda do CHP de uma visão estratégica de longo prazo. Daí ser este Plano de Gestão e Sustentabilidade projetado para um horizonte de dez anos.

Olhando o CHP na sua antiguidade secular, com os seus processos transgeracionais, importa colocar sobre este Plano uma exigência panorâmica de longo prazo, no sentido de garantir a perenidade da salvaguarda do Bem. Esta opção reside também na aposta deste Plano sobre um desenho de eixos e linhas de estratégia e não sobre uma programação ou regulamentação circunstanciais.

This Plan continues the process of safeguarding the Property that began in 1993 after conclusion of the application process, which was initiated in 1990, and culminated with inscription of the property on the UNESCO List in 1996.

At the time of the application, the existence of a Management Plan was not required. In 2008 - i.e. 12 years after inscription on the list - the first HCP Management Plan began to be drawn up, and it was approved in 2010. Eleven years later, we are concluding preparation of the second Management and Sustainability Plan, which implies about a 12-year interval between the reflection documents on the strategy to safeguard and sustain the Property.

Even taking into account the Site Manager's five-year commitment to UNESCO, this Plan embraces a longer-term vision, without prejudice to the need to prepare a progress report or reassessment reports, in five years from now.

In this way, the plan aims to incorporate the transformations that have occurred in the city in the context of longer economic, social and political cycles.

It should be clarified that the strategy document of the URO for the Historic Centre is valid until 2027, and this will be an opportune moment for assessment of the trajectory.

The complex set of problems associated to the set of buildings, public spaces, communities and institutions of the HCP is not compatible with very short-term programmes, to the extent that identification of problems, investigation of solutions, preparation of studies and projects, development of business issues and involvement of communities implies long-term processes that require maturation and consistent solutions.

Without prejudice to the need to address short and medium-term problems and respond to one-off situations, a long-term strategic vision is required to safeguard the HCP. This Management and Sustainability Plan is therefore designed for a ten-year time horizon.

Looking at the HCP in terms of its centuries-old antiquity, with cross-generational processes, it is important to place a long-term overall requirement for this Plan, in order to guarantee the ongoing safeguarding of the Property. This option also resides in this Plan's commitment to design strategy lines and action plans, rather than a circumstantial programme or set of regulations.

4.2.

O CHPPM no Contexto da ORU e de Novo PDM

HCPWH in the Context of the URO and the New PDM

Portugal, país signatário da convenção do Património Mundial, tem desde 2009 **legislação Nacional sobre Reabilitação Urbana** (**DL n.º 307/2009, de 23 de Outubro**). O Porto, com a experiência do seu Centro Histórico e o percurso da sua já então longa experiência de reabilitação urbana concorreu, de forma positiva para a formatação do quadro normativo que constitui o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, onde são consagradas Operações de Reabilitação Urbana para as Áreas de Reabilitação Urbana.

O Centro Histórico do Porto, desde 2012 está instituído como área de Reabilitação Urbana com Operação de Reabilitação Urbana aprovada, com delimitação que coincide, no Município do Porto com a delimitação do Bem incluído na lista dos Sítios Património Mundial (WHL).

A ORU do Centro Histórico é sistemática e conta com estratégia elaborada em "Documento Próprio", o que dispensa a necessidade de elaboração de outros diplomas urbanísticos até à conclusão do seu período de vigor.[10]

O país membro da convenção do Património Mundial, tem também, desde 2001 uma **Lei de Bases do Património Cultural** (**Lei n.º 107/2001, de 08 de setembro**) que inclui os sítios da lista da UNESCO como Monumentos Nacionais, isto é, no grau mais exigente de salvaguarda dos bens culturais. Por isso, o CHP é no seu conjunto, Monumento Nacional, o que o inscreve no quadro de responsabilidades do estado, para além das responsabilidades municipais que imperam sobre o seu território.

O Plano Diretor Municipal contempla a especificidade do Centro Histórico do Porto com articulado próprio para a gestão das operações urbanísticas que ocorram neste território.

O CHP está, portanto, sujeito à dupla tutela municipal e governamental para aprovação de qualquer intervenção no edificado e no espaço público, incluindo a integridade interior e exterior das construções nos níveis arquitetónico e arqueológico.

Portugal, a signatory to the World Heritage Convention, has had **National legislation on Urban Rehabilitation** since 2009 (**DL no. 307/2009, of 23 October**).

Porto, through the experience of its Historic Centre and its long experience of urban rehabilitation, has made a positive contribution to formatting the normative framework of the Legal Regime of Urban Rehabilitation, which establishes the regulations for Urban Rehabilitation Operations in Urban Rehabilitation Areas.

The Historic Centre of Porto has been established as an Urban Rehabilitation area since 2012, with an approved Urban Rehabilitation Operation, whose delimitation coincides, in the Municipality of Porto, with delimitation of the Property inscribed on the WHL.

The URO of the Historic Centre is systematic and has a strategy drawn up in a "Separate Document", which eliminates the need to prepare further urban planning diplomas until the end of its validity period.[10]

Portugal is a member of the World Heritage Convention, and since 2001 has also had a **Basic Law on Cultural Heritage** (**Law No. 107/2001, of 8 September**) which includes all sites inscribed on the UNESCO list, classified as National Monuments, i.e. the most demanding level of safeguarding of cultural goods. For this reason, the HCP, as a whole, is a National Monument, which places it within the framework of responsibilities of the Portuguese state, in addition to municipal responsibilities for its territory.

The Municipal Master Plan contemplates the specificity of the Historic Centre of Porto, with its own articulation for management of urban operations in this territory.

The HCP is, therefore, subject to dual municipal and governmental tutelage for approval of any intervention in the buildings and the public spaces, including the integrity of the interior and exterior of the buildings, at an architectural and archaeological level.

10 A ORU do CHP consta nos anexos ao presente Plano, fazendo parte integrante do mesmo.

10 The HCP's URO is included in the annexes to this Plan, which form an integral part hereof.

A salvaguarda do Bem é garantida pela competência da autoria dos projetos (todos têm a responsabilidade de arquiteto e de arqueólogo) e pela apreciação municipal, com necessidade de parecer vinculativo da Direção Geral do Património Cultural, bem como pela cultura arquitetónica, urbanística e construtiva que já leva mais de cinco décadas de sedimentação no meio cultural da cidade e que se traduz por importantes exemplos de boas práticas com reconhecimento nacional e internacional.

A qualidade das intervenções depende sempre, e em última análise, da qualidade dos seus autores e da capacidade de apreciação das entidades supervisoras. Seria ilusório imaginar que a qualidade da reabilitação do edificado no CHP pudesse ser "decretada" por mais algum Plano ou mais algum regulamento, que aliás só poderiam vir a acrescentar "burocracia" aos procedimentos, aumentando, sem contrapartida proporcional, as dificuldades de intervenção na salvaguarda do edificado, essencialmente constituído por milhares de propriedades detidas por particulares.

Safeguarding of the property is guaranteed by the competency of the authors of the projects (all projects must be signed by an architect and archaeologist) and by municipal appraisal (wherein a binding opinion must be received from the General Directorate of Cultural Heritage (DGPC)), as well as by the local architectural, urban and constructive culture that already has roots spanning over five decades in the city's cultural milieu, which has spawned important examples of good practices, with national and international recognition.

The quality of interventions ultimately depends on the quality of the authors of the projects and the appraisal decisions taken by the supervisory entities. It would be illusory to imagine that the quality of rehabilitation of the buildings in the HCP could be "decreed" by yet another Plan or regulation, which in fact might merely add further "bureaucratic red tape" to the procedures, increasing, without proportional compensation, intervention difficulties in safeguarding the buildings, which essentially consist of thousands of properties, owned by private individuals.

4.3.
A Agregação das Ações Estratégicas
Aggregation of Strategic Actions

A cidade do Porto e as suas instituições, juntamente com o Estado Português têm, perante a humanidade, o compromisso de salvaguarda do Valor Universal Excecional do Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar.

A **missão** deste Plano de Gestão e Sustentabilidade foca-se na necessidade de garantir, para os próximos 10 anos, a salvaguarda e a valorização do Bem incluído na Lista do Património Mundial da UNESCO seguindo os princípios de gestão, de planeamento e de boas práticas explícitos nas cartas e convenções internacionais e o cumprimento da legislação do estado-membro da Convenção do Património Mundial sobre o património.

Para cumprir esta missão o presente Plano de Gestão e Sustentabilidade, em continuidade com o anterior Plano de Gestão de 2008, inclui a definição estratégica de um quadro de linhas de ação, com **81 medidas/projetos** a realizar no CHP durante a próxima década.

The city of Porto and its institutions, together with the Portuguese State, have, assumed a commitment before humanity, to safeguard the Outstanding Universal Value of the Historic Centre of Porto, Luiz I Bridge and Monastery of Serra do Pilar.

This Management Plan's **mission** is focused on the need to guarantee, over the next ten years, the safeguarding and valorisation of the Property inscribed on the UNESCO World Heritage List, following the principles of management, planning and good practices specified in the international charters and conventions and compliance with the heritage legislation of the member state of the World Heritage Convention.

To fulfil this mission, this Management and Sustainability Plan, in continuity with the previous 2008 Management Plan, includes strategic definition of a framework of action lines, with **81 measures/projects** to be implemented in the HCP over the next decade.

Para a estruturação e elaboração deste quadro foi considerada a experiência extraída do quadro anterior, a experiência colhida de outros centros históricos com problemas paralelos (em particular os que integram a parceria do projeto AtlaS. WH) e a síntese de medidas de políticas sectoriais enunciadas, ou projetadas, por diversos serviços e entidades intervenientes no território abrangido pelo Bem e pela sua zona tampão.

Tratando-se de um plano de âmbito estratégico e com vigor no médio e longo prazo, não se trata da apresentação de um programa de ações fechadas, mas efetivamente, de **24 linhas de ação** que permitam atingir **8 objetivos**, agregados em **4 eixos estratégicos** para a salvaguarda e valorização do Bem.

Olhando a comunidade no seu sítio, ou seja, o valor patrimonial nas suas vertentes materiais e imateriais, o atual Plano enfrenta o desafio acrescido de intervir em plena crise, de origem pandémica e global, que se estende a todas as vertentes económicas e sociais, com repercussões profundas na vitalidade do Centro Histórico do Porto.

Por isso o presente quadro de linhas de ação estratégicas, apesar da imprevisibilidade acrescida do momento em que é elaborado, tem por objetivos centrais da sua missão a revitalização social, económica e patrimonial do sítio classificado, cobrindo **quatro eixos estratégicos: o património; a população, habitação e comunidades; a economia; e o ambiente e mobilidade**.

São estes quatro eixos que agrupam um largo número de linhas de ação, em que algumas incluem medidas ou projetos que já estão em curso, outras em preparação e outras, ainda, a ser projetadas tendo em vista o médio e longo prazo.

O presente enunciado da missão e objetivos do plano assume duas vertentes, uma com foco no momento atual, baseado no diagnóstico da década anterior, demonstrando quais os processos que se entendem necessários para garantir a salvaguarda e valorização do Bem e outra, olhando os próximos dez anos, dirigida particularmente para as entidades implicadas na gestão do CHP, num quadro de mudança em que se percebe que o futuro do CHP tem de ser conduzido com um plano de inovação e de salto qualitativo, neste período de pós pandemia e não no mero sentido de retomar as dinâmicas anteriores seguindo os mesmos modelos.

Sobretudo nos eixos da economia e da população, e nos seus objetivos de sustentabilidade, é fundamental abordar o futuro dentro de um novo quadro global de crise, com incidência na vitalidade do processo de reabilitação e regeneração do tecido económico e do edificado, e na dificuldade de reter e ganhar população que preencha a vida do lugar.

To structure and draw up this framework, there has been consideration of the experience gained from the previous framework, the experience from other historic centres that have parallel problems (in particular the members of the AtlaS.WH project partnership) and synthesis of the sectoral policy measures that have been mentioned, or planned, by various services and entities that intervene in the territory covered by the Property and its buffer zone.

Since it is a plan that has a strategic framework that will be in force over the medium and long term, this is not about the presentation of a closed programme of initiatives, but instead is formed by **24 action lines** that will make it possible to attain **eight goals**, aggregated across **four strategic axes** for safeguarding and enhancement of the Property.

Looking at the local community in its place of residence, i.e. the heritage value, in its tangible and intangible aspects, this Plan faces the added challenge of intervening in the midst of a pandemic and global crisis, which extends to multiple economic and social aspects, that have profound repercussions for the vitality of the Historic Centre of Porto.

For this reason, the central mission of the present framework of strategic action lines, despite the increased unpredictability of the historical moment in which it is drawn up, is the social, economic and heritage revitalisation of the classified site, covering **four strategic axes: heritage; population, housing and communities**; **the economy; and the environment and mobility.**

These are the four axes that encompass a large number of action lines, some of which include measures or projects that are already underway, others in preparation, and others yet to be designed, aimed at the medium and long term.

The present identification of the Plan's mission and objectives assumes two aspects, one focusing on the current moment, based on diagnosis of the previous decade, demonstrating which processes are deemed to be necessary to ensure the safeguarding and valuation of the Property and the other which looks at the next ten years, aimed in particular at entities that are involved in management of the HCP, in a context of change. It is hereby understood that the future of the HCP must be conducted with a plan for innovation and a qualitative leap, in this post-pandemic period and not solely resume previous dynamics, following the same models.

Above all in the axes of the economy and population, and in the sustainability goals, it is essential to approach the future within a new framework of global crisis, focusing on the vitality of the process of rehabilitation and regeneration of the economic fabric and the set of buildings, and on the difficulty to retain and attract residents who will ensure the vitality of the site.

A dinâmica imobiliária, turística e cultural da década anterior encerrou um ciclo de grandes virtualidades, sobretudo sobre a reabilitação do edificado patrimonial e do espaço público, mas ao mesmo tempo acarretou alguns avisos, pertinentes, sobre problemas de excesso de concentração da oferta de alojamento turístico e de serviços demasiadamente concentrados na procura turística, com algumas medidas de correção já iniciadas antes da pandemia.

Importa agora, aproveitar a paragem causada pela crise para reabrir um novo ciclo com meios de gestão inovadores que permitam medir, calcular e prevenir esses excessos de concentração e os seus impactos no valor patrimonial do Bem, sem que isso se venha a traduzir numa contração da vitalidade e da sustentabilidade económica ajustadas ao potencial que o CHP encerra.

Este quadro de linhas de ação inclui, por isso, um grande leque de medidas inovadoras quanto a avanços qualitativos na abordagem ao património e na integração, cada vez mais necessária, entre os diversos eixos da estratégia, entre agentes e instrumentos de intervenção.

The real estate, tourist and cultural dynamics of the previous decade ended a cycle of major potentialities, especially in terms of the rehabilitation of heritage buildings and public spaces, but at the same time led to some pertinent warnings about problems of excessive concentration in terms of the supply of tourist accommodation and services that are too focused on tourist demand, with some corrective measures that were already initiated prior to the pandemic.

It is now important to take advantage of the stoppage caused by the pandemic to reopen a new cycle with innovative management resources that will make it possible to measure, calculate and prevent such excessive concentration and its impact on the asset's heritage value, without this translating into contraction of the vitality and economic sustainability adjusted to the HCP's potential.

This framework of action lines therefore includes a wide range of innovative measures in terms of qualitative advances in the approach to heritage and in the increasingly necessary integration between the various action lines of the strategy, between agents and instruments of intervention.

4.4.
Os Cinco Objetivos da UNESCO
UNESCO's Five Objectives

Não se procurando desagregar a linhas de ação e as medidas do plano de forma compartimentada, ou mesmo estanque, mas pelo contrário, tendo por objetivo a sua integração em uma só missão – a da **salvaguarda e valorização do VUE do CHP** – procura-se uma unificação do quadro de ações pelo cruzamento com os objetivos estratégicos atuais definidos pela UNESCO[11], e que são a **Credibilidade**, a **Conservação**, a **Capacitação**, a **Comunicação** e as **Comunidades**.

This Plan does not aim to break down its action lines and measures in a compartmentalised or even watertight manner, but on the contrary, tries to ensure their integration in a single mission - that of **safeguarding and enhancing the OUV of the HCP** - through unification of the framework of actions by intersecting them with the current strategic objectives defined by UNESCO[11] - **Credibility**, **Conservation**, **Capacity-building**, **Communication** and **Communities**.

11 Em 2002, o Comité do Património Mundial reviu os seus objetivos estratégicos. A Declaração de Budapeste sobre o Património Mundial (2002) está disponível no seguinte endereço de Internet: (en) http://whc.unesco.org/en/decisions/1217/(fr) http://whc.unesco.org/fr/decisions/?id_decision=1217&

11 In 2002, the World Heritage Committee reviewed its strategic objectives. The Budapest Declaration on World Heritage (2002) is available at the following Internet address: (en) http://whc.unesco.org/en/decisions/1217/(fr) http://whc.unesco.org/fr/decisions/?id_decision=1217&

Estes cinco objetivos estratégicos representam o compromisso, perante a UNESCO de que este Bem, incluído na Lista desde 1996, não perderá a sua **Credibilidade** enquanto Património Mundial, porque o presente plano lhe confere resistência face a processos de erosão do seu valor arquitetónico e pelo seu significado histórico.

A inclusão na Lista Património Mundial constitui um "certificado" de qualidade, que tem de ser garantido ao longo do tempo por um processo de planeamento que assegure a sua credibilidade e preservação enquanto VUE, nas condições de autenticidade que comportava quando foi aceite pelo Comité do Património Mundial.

A **Conservação** constitui um pressuposto imperativo sobre todo o Bem incluído na classificação, sendo, por isso, transversal a todas as linhas de ação. Entendendo-se a conservação de um Centro Histórico habitado e vivo, como um processo dinâmico, aceitando por isso inovação e mudança, é consagrado por este eixo transversal a todo o quadro de ações a prevalência da conservação do edificado e do espaço público, contra o abandono, a demolição ou o desvirtuamento da autenticidade do Bem, constituído, fisicamente por um grande número de pequenos e grandes edifícios e espaços urbanos, com múltiplas características e épocas de realização.

Trata-se aqui de garantir que o conjunto edificado, enquanto tal e enquanto paisagem urbana, é preservado nas obras de reabilitação e de valorização de cada parcela do edificado degradado e nas obras de conservação dos edifícios já recuperados, e como no carácter e imagem dos espaços públicos.

A **Capacitação** implica que em todo o processo de planeamento e gestão do Bem se adquirem os conhecimentos necessários ao exercício das boas práticas na atividade de reabilitação e regeneração do tecido construído e das atividades que lhe conferem a necessária sustentabilidade.

A continuidade da investigação, estudo, elaboração teórica e experimentação são necessárias para que o CHP possa garantir à UNESCO e à humanidade, que o Bem entregue à guarda da cidade, não sofrerá perdas do seu valor patrimonial por incapacidade técnica e política na adoção das medidas que interferem com a sua herança e com a sua dinâmica. Pretende-se assim promover o desenvolvimento de competências efetivas a quem tem a missão de gerir e cuidar do Bem.

Importante é também a **Comunicação**, mostrando perante todo o mundo, que este Bem, continua íntegro e valorizado enquanto cidade histórica, com características únicas no panorama universal, como cidade europeia e atlântica que acumula o fenómeno urbano de muitos séculos. Para tal, é necessário incrementar a sensibilização do público, a participação e o apoio ao Património Mundial.

These five strategic objectives represent the commitment, before UNESCO, that this property, which has been inscribed on the List since 1996, will not lose its **Credibility** as a World Heritage Site, because the present plan ensures that it will have resistance in the face of processes of erosion of its architectural value and historical significance.

Inscription on the World Heritage List constitutes a "certificate" of quality, which has to be guaranteed over time, through a planning process that ensures its credibility and preservation of its OUV, under the conditions of authenticity that it upheld when it was accepted by the World Heritage Committee.

Conservation is an imperative assumption about the Property as a whole, included in the classification, and is therefore transversal to all the action lines. Understanding conservation of an inhabited and living Historic Centre as a dynamic process, thereby accepting innovation and change, this axis, which is transversal to the entire framework of actions, stipulates the continued need to conserve the buildings and public spaces, and combat abandonment, demolition or distortion of the overall authenticity of the Property, that is constituted by a considerable number of small and large buildings and urban spaces, that have multiple characteristics and were built at different times.

The aim is to ensure that the set of buildings, in their own right and as an urban landscape, is preserved in the rehabilitation and enhancement works of each portion of the degraded building, and in the conservation works of the buildings that have already been recovered, and in terms of the character and image of the public spaces.

Capacity-building implies that throughout the planning and management process of the Property, the necessary knowledge is acquired for the exercise of good practices in the activity of rehabilitation and regeneration of the set of buildings and the activities that give it the necessary level of sustainability.

The continuity of research, study, theoretical elaboration and experimentation are necessary so that the HCP can guarantee UNESCO and humanity that the Property which the city is safeguarding will not suffer loss of its heritage value due to technical and political incapacity in adopting measures that interfere with its heritage and its dynamics. It is thus intended to promote the development of effective skills for those responsible for managing and taking care of the Property.

Communication is also important, in order to show the whole world that this property remains intact and is valued as a historic city, with unique characteristics in the universal context, as a European and Atlantic city that

Importa a afirmação internacional do Bem patrimonial, com as suas características paisagísticas, arquitetónicas e arqueológicas e históricas que o levaram a ser aceite na Lista do Património Mundial.

As **Comunidades** do Centro Histórico do Porto estão presentes em todas as linhas de intervenção deste plano.

Como sujeito ativo, vivo e participante do Bem e do seu processo urbano, as comunidades residentes, constituídas por habitantes que representam etapas anteriores da cidade e por novos habitantes que se pretende acolher como energia vital do futuro, são parte essencial do património que este Plano tem por missão salvaguardar.

Num Bem patrimonial, em que a dimensão imaterial do valor cultural assume maior relevo, são as comunidades residentes e utentes deste tecido urbano que lhe conferem a maior garantia de continuidade e sustentabilidade face às transformações profundas que ocorrem com a passagem das décadas e dos séculos.

As comunidades, com a sua cultura muito própria e as suas instituições são cruciais, perante a humanidade, para garantir que o Bem permanece autêntico através dos novos tempos e das novas circunstâncias, sejam elas de crise, de depressão ou de crescimento rápido.

Enquanto "ferramenta útil" para o processo de gestão durante a próxima década, o quadro de medidas e ações inclui ainda a identificação das entidades que constituirão as principais parcerias na ação e também as principais fontes de financiamento que se preveem para a sua implementação, bem como os indicadores que permitirão avaliar o seu grau de execução.

O quadro de ações procura ainda assegurar medidas que possam responder aos novos desafios que se levantam para os próximos anos. As alterações climáticas, a transição para uma mobilidade mais centrada nas pessoas do que nos veículos, o conforto das habitações, (de verão e de inverno), em equilíbrio com os compromissos arquitetónicos do Bem patrimonial, o ajustamento das habitações e do espaço público às dificuldades próprias dos grupos etários mais presentes, estão patentes neste quadro.

É, por isso, inerente à missão deste Plano de Gestão a salvaguarda da paz, em defesa dos seus valores materiais e imateriais.

has accumulated the urban phenomenon of many centuries. This requires increasing public awareness, participation and support for World Heritage.

International affirmation of the Heritage property is important, with its landscape, architectural, archaeological and historical characteristics that have led it to be inscribed on the World Heritage List.

The **Communities** of the Historic Centre of Porto are present in all the plan's action lines.

As an active, living subject and participant in the Property and its urban process, the resident communities, including the inhabitants who represent the previous stages of the city and new inhabitants who are intended to be welcomed as a vital energy of the future, are an essential part of the heritage that this Plan aims to safeguard.

In a Heritage property, in which the intangible dimension of cultural value assumes greater importance, it is the resident communities and users of this urban fabric that give it the greatest guarantee of continuity and sustainability in the face of the profound transformations that may occur over the decades and centuries.

Communities, with their very own culture and institutions, are crucial for humanity to ensure that the Property remains authentic through new moments in time and new circumstances, whether crisis, depression or rapid growth.

As a "useful tool" for the management process over the next decade, the framework of measures and actions also includes identification of the entities which will constitute the main partnerships in the action and also the main sources of funding planned for its implementation, as well as the indicators that will make it possible to assess its level of execution.

The framework of actions also aims to ensure measures that can respond to the new challenges that will arise over the coming years. Climate change, the transition to mobility more focused on people than on vehicles, the comfort of housing (in the summer and winter), in balance with the architectural commitments of Heritage, the adjustment of housing and public space to the difficulties faced by the principal age groups are shown in this table.

It is, therefore, inherent to the mission of this Management Plan to uphold the peace, in defence of its tangible and intangible values.

4.5.

Os Quatro Eixos Estratégicos
The Four Strategic Axes

4.5.1. O Património

RESULTADOS OBTIDOS EM INTERVENÇÕES MAIS PROFUNDAS EM PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

O património material do Centro Histórico do Porto é constituído por edifícios pequenos, médios e grandes, com origem em diversas épocas, com variadas funções e em distintos estados de conservação, como é descrito e rigorosamente caraterizado nos Documentos Complementares D.C.1 e D.C.3 deste Plano.

Há ainda que distinguir (saber ler as diferenças) entre o património arquitetónico e urbanístico da área classificada e da zona tampão, sendo por isso, cada caso de intervenção, um "objeto de estudo" singular, único, a necessitar de respostas próprias. Na mesma rua em dois edifícios contíguos podemos ter necessidade de intervenções com carácter diferente dependendo do seu estado de conservação estrutural, da sua origem arquitetónica, do seu percurso funcional, do seu histórico de transformação construtiva e até do programa possível para o seu próximo período de atividade.

O Centro Histórico do Porto é frequentemente confrontado com manifestações de opinião atacando muitas vezes a reabilitação por não se conformar dentro dos métodos do restauro e da recuperação do edificado, acusando os arquitetos de realizarem destruições desnecessárias no interior das construções respeitando apenas as fachadas (fachadismo), e desse modo, fazendo decair o valor patrimonial do edificado. Poderá haver, como exceções, alguns casos isolados de intervenção menos cuidadosa, mas a regra geral desde há muitas décadas, consiste na prática de uma cultura de preservação, sempre que os edifícios chegam aos nossos dias com condições de estabilidade e conservação suficientes.

O que se constata é que, na realidade, os longos períodos de abandono levaram grande parte do edificado a graus de degradação que chegam ao estado de ruína. Não se pode confundir, de boa fé, esses casos com situações bem diferentes de edifícios "burgueses" relativamente recentes, que sempre se mantiveram ocupados, vividos e conservados, sobretudo nas áreas mais periféricas da "Baixa", unidade territorial que se distingue claramente do que foi o "slum" do Centro Histórico bem ilustrado no estudo de

4.5.1. Heritage

RESULTS OBTAINED FROM MORE IN-DEPTH INTERVENTIONS IN ARCHITECTURAL HERITAGE

The material heritage of the Historic Centre of Porto consists of small, medium and large buildings, originating from different historical periods, that have different functions and have different states of conservation, as described and rigorously characterised in the complementary document of this Plan.

It is also necessary to distinguish (know how to identify the differences) between the architectural and urban heritage of the classified area and the buffer zone. For this reason, each example of intervention is a unique "object of study", that requires its own answers. On the same street in two adjoining buildings, we may need interventions of a different character, depending on their structural conservation status, architectural origin, functional path, history of constructive transformation and even the possible programme for their next period of activity.

The Historic Centre of Porto is often confronted with expressions of public opinion, which often attack rehabilitation initiatives, claiming that they don't comply with the methods of restoration and recovery of the buildings, and which accuse the architects of carrying out unnecessary destruction inside the buildings, respecting only the façades (façadism), and in this way, decreasing the building's heritage value. There may indeed be exceptional and isolated cases of less careful intervention, but the general rule over the past decades has been the practice of a culture of preservation, whenever buildings reach us today with sufficient conditions of stability and conservation.

What can be seen is that, in reality, the long periods of abandonment have caused a considerable proportion of the buildings to fall into a state of degradation that has often reached the state of ruin. These cases cannot be confused, in good faith, with very different situations of relatively recent "bourgeois" buildings, which have always been occupied, lived in and preserved, especially in the more peripheral areas of the "Baixa", zone, a territorial unit that is clearly distinguished from the former "slum" of the Historic Centre, as well illustrated in

Fernando Távora para o Barredo, e nos trabalhos do CRUARB, que colocaram no terreno as intervenções de reabilitação centradas sobretudo na Ribeira, na Sé e em Miragaia.

A idade das pré-existências, a pobreza construtiva de muita da Arquitetura popular, a sobrecarga habitacional de grande parte dos edifícios, a falta de conservação, a perda de estanqueidade, com danos profundos sobre paredes, pavimentos e escadas, a presença de fungos e xilófagos, incêndios e inundações, e intervenções de "remedeio" improvisadas por inquilinos pobres, durante mais de um século levaram muitos edifícios a um grau de destruição que não se compadece com a visão conservadora, museográfica desses críticos, sobretudo "académicos" (no sentido pejorativo do termo) que não colhem quem faz, quem já fez, quem já teve de resolver problemas reais, construtivos, dentro desta realidade autêntica e complexa.

Felizmente, os edifícios que falta recuperar no Centro Histórico do Porto vão sendo cada vez menos antigos e menos degradados, porque as operações já realizadas deram prioridade aos territórios mais "batidos" pela sobrecarga, como no Barredo e no Morro da Sé. Teremos, por isso, no futuro menos probabilidade de encontrar intervenções estruturais profundas.

Ainda assim, foi instituído o procedimento de elaboração de um Relatório Prévio que permite o registo, antes de cada obra, do estado de conservação dos elementos relevantes da construção, de modo a permitir às entidades que apreciam os projetos avaliar de modo ajustado, sobre cada caso a adequação (ou não) dos níveis de intervenção propostos pelo Arquiteto.

GRADUAL PERDA DE INTEGRIDADE DO BEM, DEMOLIÇÕES E CONSTRUÇÕES NOVAS, FACHADISMO...

No CHP não há perda de integridade do Bem devida a construções novas nem ao fachadismo, nem isso poderia acontecer no quadro de proteção que o Estado e o Município impõem.

Frequentemente são apontadas críticas a diversas intervenções urbanísticas, sem qualquer demonstração de veracidade, em muitos casos, exteriores ao CHP (Carlos Alberto, D. João I) em situações onde imperava a ruína e o abandono prolongado e onde foram executadas obras de reabilitação urbana com a escala de unidades de intervenção alargadas.

No CHP as demolições parciais efetuadas são sempre suportadas por processos de avaliação e justificação que partem da análise do estado de conservação e do valor patrimonial das pré-existências por parte dos arquitetos e arqueólogos responsáveis, sujeitos à apreciação dos organismos competentes.

Fernando Távora's Barredo study, and the work of CRUARB that highlighted rehabilitation interventions focused primarily on the Ribeira, Sé and Miragaia neighbourhoods.

The age of the pre-existing sites, the constructive poverty of much of popular architecture, the excessive number of inhabitants in most of the buildings, the lack of conservation and of waterproofing, with profound damage to the walls, floors and stairs, which caused the presence of fungi and wood-eating insects, fires and floods, and led to improvised "remedial" interventions undertaken by the poor tenants, over more than a century, have led many buildings to a level of destruction that is not compatible with the conservational, museographic vision defended by these critics, especially "academics" (in the pejorative sense of the term) who do not take into account those who do, those who have already done, those who have had to resolve genuine constructive problems within this authentic and complex reality.

Fortunately, the buildings that still need to be restored in the Historic Centre of Porto are less degraded and are not as old, since the operations that have already been carried out have given priority to territories that have been more "overloaded" by an excessive concentration of inhabitants, such as in the Barredo and Morro da Sé neighbourhoods which in the future are less likely to require profound structural interventions.

Even so, the procedure for drawing up a Preliminary Report prior to the start of each new building work, makes it possible to record the state of conservation of the relevant construction elements, in order to allow the entities that assess the projects to do so in an adjusted manner, and evaluate in each case whether or not the intervention levels proposed by the Architect are suitable.

GRADUAL LOSS OF INTEGRITY OF THE PROPERTY, DEMOLITIONS AND NEW CONSTRUCTIONS, FAÇADISM...

In the HCP, there is no loss of integrity of the Property due to new constructions or façadism, nor could this happen in the framework of protection that is imposed by the Portuguese State and the Municipality.

There is often criticism of various urban interventions, without any demonstration of their veracity, and in many cases they are located outside the HCP (Carlos Alberto, D. João I) in situations where ruin and long-term abandonment has prevailed and where urban rehabilitation works were carried out with the scale of extended intervention units.

Só pode entender-se a acusação de perda de integridade do Bem por desconhecimento da realidade ou por motivações estranhas à preocupação de salvaguarda do edificado existente. Olhando para o estado de conservação do edificado há dez anos e para a esmagadora maioria das intervenções realizadas neste período, só podemos constatar o enorme resultado positivo alcançado com centenas de edifícios públicos e privados que foram retirados da degradação que os levaria à ruína, aí sim, com perda definitiva da integridade do Bem.

Só podemos olhar esta acusação como perversa, visando "travar" o esforço de reabilitação que tem dado as suas provas na salvação de muito edificado, obviamente não no sentido da restituição da "traça original" dos edifícios (que nunca existiu) mas no sentido de lhes conferir aptidão para suportarem a vida urbana nas próximas décadas.

4.5.2. A População

DECRÉSCIMO POPULACIONAL COMO IMPACTO NEGATIVO DE NÃO APOIO POLÍTICO À CONSERVAÇÃO

O decréscimo populacional no CHP não decorre de políticas municipais, nem da gestão patrimonial do Bem. Trata-se de um processo mais largo e mais longo, extensivo a toda a cidade (centro da área metropolitana) e às últimas quatro décadas.

Numa primeira fase do processo de reabilitação urbana (de 1974 até ao final do CRUARB), o CHP foi aliviado do excesso de população que tinha acumulado na fase de industrialização da cidade (fenómeno então descrito e documentado).

A perda de população nas décadas seguintes resulta sobretudo da tendência para a migração de moradores do Porto para os municípios vizinhos onde foram nascendo novas centralidades e a oferta de habitação em áreas de nova urbanização exerceu atração sobre os novos hábitos e condições de vida das famílias, como o uso do automóvel e a relocalização dos locais de trabalho.

O Centro Histórico foi afetado, sobretudo pela falta de investimento na recuperação de edifícios habitacionais privados, tolhido pelo congelamento das rendas. No período de intervenção do CRUARB, com apoio da FDZHP esta tendência foi atenuada pela política voluntarista do Município que dedicou à habitação social centenas de fogos produzidos em edifícios recuperados.

A perda de população no CHP resulta, sobretudo, de políticas de habitação que, durante décadas, condenaram o arrendamento e favoreceram a oferta de "casa própria" nas periferias e subúrbios onde se acolheram as novas gerações deixando no Centro Histórico apenas os idosos e os sectores de menores recursos, com

In the HCP, the partial demolitions that are carried out are always supported by evaluation and justification processes that start with analysis of the state of conservation and the heritage value of the pre-existing buildings by the architects and archaeologists responsible for the project, subject to appraisal by the competent bodies.

It is only possible to understand the accusation of loss of integrity of the Property due to lack of knowledge of the true situation or for reasons that lie beyond concerns of safeguarding the existing buildings. If we observe the state of conservation of the set of buildings ten years ago and the overwhelming majority of interventions that have been carried out during this period, we are obliged to note the huge positive results that have been achieved, through hundreds of public and private buildings that have been rescued from the degradation that would have led to their ruin, and thereby definitive loss of the integrity of the Property.

We can only look at this accusation as perverse, which aims to "stop" the rehabilitation efforts that have confirmed their value in terms of the salvation of many buildings, obviously not in the sense of restitution of the "original design" of the buildings (which never existed) but in the sense of giving them the ability to support urban life over the coming decades.

4.5.2. Population

POPULATION DECREASE AS A NEGATIVE IMPACT OF THE LACK OF POLITICAL SUPPORT FOR CONSERVATION

The decrease in population in the HCP is not the result of municipal policies, nor the heritage management of the Property. It is a broader and longer process, extending to the entire city (the centre of the wider metropolitan area) over the last four decades.

In the first phase of the urban rehabilitation process (from 1974 to the end of CRUARB) the HCP slowly shed its excess population that had accumulated during the city's industrialisation phase, a phenomenon which was described and documented at the time.

The loss of population over the following decades resulted above all from the trend towards migration of Porto's residents to neighbouring municipalities where new centralities were born and the offer of housing in areas of new urbanisation attracted new habits and living conditions for families, such as car use and relocation of workplaces.

The Historic Centre was affected, above all, by lack of investment in the recovery of private housing, which was hampered by the freeze on rents. During the intervention period of

consequência nos índices de envelhecimento e de pobreza das comunidades residentes.

Sem novas políticas habitacionais do governo que coloquem a habitação reabilitada num plano sustentável para estratos maioritários da população, não haverá políticas locais, nem medidas voluntaristas que possam inverter a tendência de perda populacional do CHP.

PERDA DE POPULAÇÃO E UM PROCESSO DE GENTRIFICAÇÃO DO CHP MOTIVADO PELO EXCESSO DE TURISMO

A perda de população no CHP não resulta da atividade turística, nem da utilização do edificado para fins turísticos. A esmagadora maioria dos edifícios recuperados para hotelaria resulta de projetos que retiraram da degradação, da ruína e do abandono dezenas de edifícios, alguns abandonados ou desvitalizados há várias décadas e que por isso não tinham funções habitacionais.[12]

Também a maior parte dos edifícios recuperados com frações habitacionais, que desempenhavam até à pandemia de 2020 funções de alojamento local, resultam da recuperação de edifícios desabitados, sendo o fenómeno da perda de habitantes anterior e desligado dos fenómenos relacionados com a utilização turística.

Ainda assim, sendo preocupante, antes da pandemia de 2020, a excessiva pressão da ocupação com alojamento local em algumas áreas da cidade, o problema foi objeto de um estudo[13] que sustentou um regulamento para limitação da atribuição de novos alojamentos locais em áreas que já se encontravam pressionadas. Infelizmente, esse regulamento veio a tornar-se suspenso perante os efeitos da pandemia[14].

A gentrificação do CHP, muitas vezes referida, é um cenário que alguns pretendem montar como realidade, mas que carece de estudo e de demonstração. Importará por isso, estudar com rigor o conjunto de fenómenos que acompanham as mudanças de população no CHP.

É oportuno, no âmbito deste Plano desenvolver os trabalhos tendentes à delimitação do problema e ao estudo da sua história e das suas tendências, para que não se venha a instalar, qualquer processo negativo, de exclusão social,

CRUARB (with support from FDZHP) this trend was mitigated by the City Council's voluntarist policy, which dedicated hundreds of dwellings in renovated buildings to social housing.

The loss of population in the HCP is the result, above all, of housing policies that, for decades, impeded renting and favoured the provision of "own homes" in the peripheral zones and suburbs where new generations were welcomed, leaving only the elderly and persons with fewer resources in the Historic Centre, which had consequences for the aging and poverty rates of the resident communities.

Without new government housing policies that place rehabilitated housing on a sustainable plan for the majority of the population, there will be no local policies, nor proactive measures that can reverse the HCP's trend of population loss.

POPULATION LOSS AND GENTRIFICATION OF THE HCP, DRIVEN BY EXCESSIVE TOURISM

The loss of population in the HCP is not the result of tourist activity, nor from the use of buildings for tourist purposes. The overwhelming majority of buildings recovered for the hotel industry are the result of projects that were rescued from degradation, ruin and abandonment of dozens of buildings, some of which had been abandoned or left to decay for several decades and therefore had no housing functions.[12]

Most of the buildings recovered with individual apartments, which until the 2020 pandemic were used for local accommodation (tourism), resulted from recovery of uninhabited buildings, since the loss of inhabitants was a prior phenomenon, and was disconnected from phenomena related to tourist use.

Even so, the excessive pressure of occupation by local accommodation (tourism) units in some parts of the city did cause concern, before the 2020 pandemic, and the problem was the object of a study[13] which upheld a regulation to limit the allocation of new local accommodation units in areas that were already under pressure. Unfortunately, this regulation became unnecessary, due to the effects of the pandemic[14].

Gentrification of the HCP, which is often

12 Ver documento anexo: "Porto Património Mundial – 20 anos depois" - A propósito do processo de candidatura do Centro Histórico do Porto à lista da UNESCO - SUSTENTABILIDADE EM CIDADE PATRIMÓNIO MUNDIAL

13 Universidade Católica e Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada, (2019), Alojamento Local no Concelho do Porto, relatório final

14 CMP (2019), Regulamento do Alojamento Local, Edital NUD/254724/2019/CMP. Disponível em: https://www.cm-porto.pt/files/uploads/cms/cmp/128/files/1366/edital-nud-254724-2019-alojamentolocal-discussaopublica-compactado.pdf

12 See attached document: "Porto World Heritage – 20 years later" - Concerning the application process of the Historic Centre of Porto to the UNESCO list - SUSTAINABILITY IN A WORLD HERITAGE CITY

13 Universidade Católica and Centre for Management Studies and Applied Economics, (2019), Local Accommodation in the Municipality of Porto, final report

14 CMP (2019), Local Accommodation Regulation, Notice NUD/254724/2019/CMP. Available in: https://www.cm-porto.pt/files/uploads/cms/cmp/128/files/1366/edital-nud-254724-2019-alojamento-local-discussaopublica-compactado.pdf

sendo, no entanto, uma dinâmica que ultrapassa os limites do Bem e que deverá ser estudada com um âmbito territorial muito mais alargado.

Curiosamente, estamos perante um Centro Histórico que ao longo dos últimos séculos, viu mudanças profundas no seu tecido social.

Basta olhar a gravura dos anos 40 do séc, XIX, com "os cartolinhas" na Rua do Infante, para constarmos uma ocupação social muito diferente daquela que vamos encontrar depois no Aniki Bóbó, passados cem anos, ou no "retrato" social registado no relatório do Arquiteto Fernando Távora.[15]

O Porto muda, e ainda bem que muda, como

referred to, is a scenario that some intend to identify as a reality, but which also needs to be studied and demonstrated. It will therefore be important to rigorously study the set of phenomena that accompany population changes in the HCP.

It is opportune, within the framework of this Plan, to develop the work aimed at demarcating the problem and studying its history and trends, so that no negative process of social exclusion will develop. However, it is a dynamic that goes beyond the geographic limits of the Property and should be studied with a much broader territorial scope.

1844

2015

1940

2021

1990

representação da sociedade autêntica que o constrói, o ocupa e o suporta nas diversas etapas da história. Da alta burguesia do século XIX ao "proletariado" urbano do século XX, vamos agora cruzando as fronteiras de um novo "mix" que ainda mistura velhos casais de idosos que nunca saíram, do Barredo ou da Sé, com novos casais de jovens de classe média que descobrem as vantagens de habitar em casas recuperadas na Vitória ou na Sé, com famílias que se recompõem na habitação social em prédios municipais, que se misturam com novos hotéis e museus, que usam os parques de estacionamento disponibilizados pelo município e aproveitam os empregos gerados no Centro Histórico pela restauração, pela hotelaria, pelas indústrias culturais e pelas empresas tecnológicas.

A mudança é inevitável, pelo encerramento de um ciclo! O ciclo do Guetto dos pobres, dos inquilinos miseráveis em casas degradadas, condenados ao "privilégio" de viver no Centro Histórico, porque se sujeitavam às casas degradadas para não pagar uma renda habitacional, a que não podiam pagar.

A mudança é, também inevitável pelo fim de um mito que imaginava a conservação de um sítio "pictoresco" de gente tipificada com trajes, maneiras, gestos, gostos e linguagens imunes ao tempo e aos ventos que sopram de todos os quadrantes, como se fosse possível aqui (ou em qualquer parte) reter as memórias cristalizadas nos "filhos da ribeira" e nos vizinhos da "aldeia" da Sé (que aliás nunca existiu...porque os de Sant'Ana e os da Bainharia eram diferentes, como eram diferentes os de D. Hugo e os da Penaventosa ou os do Barredo e da Fonte Taurina...).

Só com muita alucinação, ou muita perfídia se poderá dizer, agora, que essas comunidades, já desaparecidas há décadas, estão sob risco da gentrificação, corridas de suas casas pelo turismo "maléfico", diabolizado ao ponto de encobrir as verdadeiras causas das mudanças e os verdadeiros fracassos das políticas nacionais de habitação, de arrendamento e de urbanização que o Porto tem tentado, desde há décadas, contrariar com a sua escala municipal de resposta a muitos problemas reais dos seus moradores.

Contra o risco de gentrificação o Centro Histórico do Porto tem produzido, desde 1974, centenas de fogos de habitação social, recuperando edifícios que se convertem em habitação para moradores com dificuldades de acesso ao mercado habitacional. Essa é uma "imagem de marca" desta Operação que se vem continuando desde o CRUARB até à Porto Vivo, SRU, com diversos recursos e com variadas formas de gestão na atribuição e no governo desse parque habitacional, público, estável e disponível para

Interestingly, this is a Historic Centre that over the last few centuries has seen profound changes in its social fabric.

One only has to look at the engravings from the 1840s with "the postcards" of the Rua do Infante, that show a very different social occupation from the one we find later in the film, Aniki Bóbó, 100 years later, or in the social "portrait" registered in architect Fernando Távora's report.[15]

Porto inevitably changes over time, and just as well, as a representation of the authentic society that builds it, occupies it and supports it across its different stages of history. From the haute bourgeoisie of the 19th century to the urban "proletariat" of the 20th century, we are now crossing the borders of a new "mix" that still combines elderly couples who have never lived anywhere else, in Barredo or Sé, with new young middle class couples who have discovered the advantages of living in repossessed houses in Vitória or Sé, with families that recompose themselves in social housing in buildings owned by the city council, that exist next to new hotels and museums, that use the car parks provided by the municipality and take advantage of jobs generated in the Historic Centre, by restaurants, hotels, cultural industries and technology companies. Change is inevitable, at the end of a cycle! The HCP has moved beyond the ghetto-based cycle of underprivileged and destitute tenants living in run-down houses, condemned to the "privilege" of living in the Historic Centre because they were subject to low rent run-down houses which were the only ones they could afford.

Change is also inevitable due to the end of a myth that imagined the conservation of a "picturesque" place filled with people typified with costumes, manners, gestures, tastes and languages immune to the weather and the winds that blow from all quarters, as if it were possible here (or anywhere) to retain the memories crystallised in the "sons of the Ribeira" and in the neighbours of the "village" around the Sé cathedral (which, incidentally, never existed... because the people from Sant'Ana and Bainharia were very different, as were those from D. Hugo and from Penaventosa or from Barredo and Fonte Taurina...).

Only with a hallucinatory vision, or if one is extremely deceitful, can we now say that these communities, which had already disappeared for decades, stand at risk of gentrification, expelled from their homes by "evil" tourism, demonising this phenomenon to the point of covering up the true causes of the changes and the genuine failures of the national housing, rental and urbanisation policies that Porto has

15 Estudo de Renovação Urbana do Barredo, Fernando Távora, Porto 1969. Câmara Municipal do Porto. Porto

15 Barredo Urban Renewal Study, Fernando Távora, Porto 1969. Porto City Council. Porto

socorrer nos momentos críticos.

O capítulo de diagnóstico deste Plano apresenta os números da oferta pública de habitação de custos controlados disponibilizada pelo universo municipal nos últimos anos.

No próprio momento em que é elaborado o presente Plano, a Porto Vivo, SRU tem a decorrer concursos para atribuição de algumas dezenas de habitações para famílias de fracos recursos, em prédios recuperados no bairro da Sé.

Ainda assim, imunes á verdade, há detratores que procuram minar a imagem do Porto, do seu Centro Histórico, da sua Reabilitação Urbana e do seu município, fazendo crer que é a pressão turística que impede o acesso à habitação no Centro Histórico, como se fosse desejável a paralisia do comércio, da restauração, da hotelaria, da "faina fluvial", dos eventos culturais, sociais e desportivos, para solução da disputa do espaço e para conservação de uma mítica fauna tradicional.

A estratégia deste Plano de Gestão e Sustentabilidade não se debate com essa dicotomia redutora, enveredando pela apreciação quantitativa e qualitativa dos factos, olhando a atividade turística como uma mais-valia que diversifica a sustentabilidade económica da comunidade, com a necessidade permanente de atenção sobre os efeitos perversos dos excessos de pressão, agora afastados pela pandemia, mas sempre exigentes de monitorização, como vem acontecendo nos últimos anos.

4.5.3. A Habitação e Comunidades

O acesso à habitação, no Centro Histórico do Porto, depende essencialmente das políticas nacionais de incentivos ao arrendamento habitacional, sendo, por isso, de limitado alcance o âmbito restrito das políticas municipais.

Cabe assim, ao Plano de Gestão e Sustentabilidade expor os estrangulamentos que se sentem e propor medidas que possam ultrapassar no âmbito das políticas nacionais, a falta de oferta em condições capazes de satisfazer o objetivo de densificar o Centro Histórico com a atração de novas famílias.

Como anteriormente referido, há uma limitação significativa nas condições de alojamento no Centro Histórico que advém das dificuldades de acessibilidade, sobretudo para idosos, famílias com crianças, portadores de deficiência e moradores que dependam do automóvel para as suas atividades quotidianas.

Mas para além das dificuldades físicas que o território do CHP apresenta, há circunstâncias funcionais que afetam a disponibilidade de fogos habitacionais. Estes fenómenos têm origem num sistema, felizmente ultrapassado, em que as rendas habitacionais se encontraram congeladas durante décadas, o que conduziu

been trying, for decades, to counteract through its municipal scale of response to the many genuine problems of its residents.

To counter the risk of gentrification, the Historic Centre of Porto has produced hundreds of social housing units since 1974, recovering buildings that have been converted into housing for local residents who face difficulties in accessing the housing market. This is the "brand image" of this Operation, that has continued from CRUARB to Porto Vivo, SRU, with various resources and various forms of management in the allocation and governance of this public, stable and available housing stock, to provide help in critical moments.

The diagnosis chapter of this Plan presents the data on the public offer of controlled cost housing units made available by the city council over recent years.

At the very moment when this Plan is being drawn up, Porto Vivo, SRU is organising tenders for the attribution of a few dozen houses to low-income families, in renovated buildings in the Sé neighbourhood.

Oblivious to the truth, there are also some detractors who seek to undermine the image of Porto, its Historic Centre, its Urban Rehabilitation and its municipality, and attempt to make us believe that it is tourist pressure that is preventing access to housing in the Historic Centre, as if it would be desirable to paralyse commerce, restaurants, hotels, "river work", cultural, social and sporting events, to resolve the dispute over space and conserve a mythical traditional fauna.

The strategy of this Management and Sustainability Plan is not discussed from the perspective of this reductive dichotomy, and instead depends on the quantitative and qualitative assessment of the facts, viewing tourism activities as an asset that diversifies the economic sustainability of the local community, with the permanent need to pay attention to the perverse effects of excessive pressure, that has now been removed by the pandemic, but which must always be monitored, as has taken place over recent years.

4.5.3. Housing and Communities

Access to housing in the Historic Centre of Porto depends essentially on national policies to encourage the housing rental market. The restricted scope of municipal policies is therefore limited.

It is therefore up to the Management and Sustainability Plan to expose any bottlenecks experienced and propose measures that, within the framework of national policies, may overcome the lack of supply of housing in conditions

ao depauperamento e desinteresse dos senhorios, com a consequência desastrosa do abandono e da ruína, por demais documentados em planos e estudos urbanísticos das décadas anteriores, com especial destaque pata o Plano de Renovação do Barredo, elaborado pela CMP nos anos 60, sob a sábia orientação do Arquiteto Fernando Távora.[16]

Terminado o período de congelamento das rendas que durou, nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto desde 1910 até 1982, para as rendas habitacionais a atualização passou a acompanhar o índice de inflação, o que quer dizer que o interesse dos senhorios no arrendamento não se alterou, já que o ponto de partida estava de tal modo baixo que não haveria qualquer hipótese de corrigir os rendimentos da oferta habitacional.[17]

Em 2012, uma nova lei do arrendamento veio libertar os contratos habitacionais de grande parte das limitações que contribuíam para a escassez de oferta, nomeadamente promovendo a caducidade dos contratos de modo a mobilizar os senhorios para a colocação no mercado de mais casas.

Esta medida teve consequências profundas e diretas sobre o Centro Histórico do Porto que se encontrava prisioneiro de uma paralisia imobiliária, no entanto, a sua vigência foi curta e o seu impacto ainda insuficiente, por se debater com medidas contraditórias, sobretudo no que respeita ao acesso ao financiamento bancário, desde há muito orientado para o fomento da casa própria.

Há que mudar todo o paradigma instalado, privilegiando a oferta de habitação arrendada ao contrário da "cultura enraizada" nas últimas décadas, da "habitação própria".

Agora é a falta de oferta de habitações para arrendamento que impede o acesso da classe média ao mercado habitacional, já que a escassez impele os preços das rendas para valores que não estão ao alcance das classes médias.

Para esta inversão é necessária uma política fiscal que retire as vantagens da banca e da promoção imobiliária para venda e dirija incentivos para quem produza habitações para colocação no mercado de arrendamento, mas isso depende de decisões de política que se encontram a um nível diferente do que se integra neste Plano de Gestão.

Após décadas em que banca incentivou a compra de habitação própria retirando qualquer interesse no arrendamento, a crise de 2007/2012 veio demonstrar como o negócio bancário,

that will be capable of satisfying the objective of densifying the Historic Centre, through the attraction of new families.

As previously mentioned, there is a significant limitation in the conditions of accommodation in the Historic Centre that derives from difficulties in terms of access, especially for the elderly, families with children, people with disabilities and residents who depend on the car for their daily activities.

In addition to the physical difficulties presented by the territory of the HCP, there are functional circumstances that affect the availability of housing units. Such phenomena have originated from a system, that is fortunately outdated, in which accommodation rents were frozen for many decades, which led to the depletion and disinterest of landlords, with disastrous consequences in terms of abandonment and ruin, which have been extensively documented in urban plans and studies of the previous decades, in particular the Barredo Renovation Plan, prepared by Porto City Council in the 1960s, under the astute supervision of the architect, Fernando Távora.[16]

After the period of frozen rents that in the metropolitan areas of Lisbon and Porto lasted from 1910 to 1982, the updating of housing rents began to follow the inflation rate, which meant that the interest of landlords in renting did not change, since the starting point was so low that there was no chance of correcting the rental income from the housing units available.[17]

In 2012, a new rental law freed housing contracts from most of the limitations that had contributed to the scarcity of supply of rented accommodation, in particular by promoting the expiration of contracts in order to encourage landlords to place more houses on the market.

This measure has had profound and direct consequences for the Historic Centre of Porto, which had suffered a real estate paralysis, however, it has been in force for a short period of time and its impact is still insufficient, since it has struggled with contradictory measures, especially with regard to access to bank financing, which for many years has been oriented towards home ownership.

It is necessary to change the entire prevailing paradigm, encouraging the offer of rented housing as opposed to the "deep-rooted culture" over recent decades of "home ownership".

At present it is the lack of supply of rented

16 Em 2019, 50 anos passados sobre a conclusão do Plano de Renovação Urbana do Barredo, a CMP editou pela primeira vez esse trabalho que se constitui como matriz de toda a reabilitação urbana do Centro Histórico do Porto.

17 Para os arrendamentos comerciais o regime passou a permitir a prática de rendas de custo mais "atualizado" face aos valores de mercado.

16 In 2019, 50 years after the conclusion of the Barredo Urban Renewal Plan, the CMP published this work for the first time, which provides the matrix for the entire urban rehabilitation plan of the Historic Centre of Porto.

17 For commercial leases, the regime began to allow the practice of more "updated" rents compared to market values.

assente no financiamento à casa própria, é ruinoso para o país, e particularmente para o Centro Histórico do Porto que viu as famílias partirem para as periferias urbanas, onde a oferta de terrenos e de investimentos imobiliários criaram uma resposta massiva às necessidades habitacionais.

Outros problemas surgiram, entretanto, com o turismo, a abertura ao mundo e o investimento de alto rendimento no Centro Histórico.

Face a estes novos problemas surge agora uma corrente de visão populista que "faz coro" contra o turismo e contra a reabilitação urbana, como se fossem essas as causas da falta de habitações com rendas acessíveis ao morador comum das classes baixas e médias do Porto!

Sempre houve nas cidades áreas de valor diferenciado e é natural que assim continue a ser – a geografia, a topografia, o desenvolvimento urbanístico, a densidade de infraestruturas, as facilidades de transporte, entre muitos outros fatores, como a moda e a modernidade, determinam diferença de valor e por isso diferença da oportunidade de acesso à habitação. Não são essas circunstâncias, comuns a todas as cidades, mas sobretudo presentes em cidades mais antigas e mais consolidadas, que podemos inverter.

O que podemos inverter, e é urgente que se faça, é a tendência para que cada família seja proprietária da sua casa, ficando refém da banca para toda a vida, para se poder transformar, de forma acessível, em utente de habitação condigna, salubre e acessível aos mais diversos estratos sociais.

Excluímos daqui os mais ricos e os mais pobres. Os primeiros sempre foram proprietários e continuarão a sê-lo, mas não são objeto das nossas preocupações atuais, e os mais pobres, para quem as nossas cidades e as políticas públicas governamentais, nas últimas décadas, realizaram importantes investimentos em habitação social, nomeadamente no Centro Histórico do Porto.[18]

O problema incide sobre a larga maioria que (felizmente) não é suficientemente pobre para ter acesso aos fogos de promoção pública, como habitação social ou como arrendamento de custos controlados, nem suficientemente rica para não ter problemas.

Essa classe média, tradicionalmente, tinha o problema resolvido com o arrendamento quando havia oferta de casas para arrendar em todas as ruas de todas as cidades e, por isso não havia subidas excessivas dos valores de renda, nem problemas de mudar de casa, sempre que se alteravam as condições de emprego da família.

accommodation that is impeding the access of the middle class to the housing market, since scarcity has driven rent prices to values that are not within the reach of the middle classes.

This investment requires a fiscal policy that will take advantage of banking and real estate development for sale of houses and direct incentives for those who produce houses to be placed on the rental market. But this also depends on policy decisions that are at a different level than the elements included in this Management Plan.

After decades in which banks encouraged people to purchase their own home, withdrawing any interest in renting, the 2007/2012 economic crisis demonstrated how banking practises, based on financing of home ownership, is ruinous for the country, and in particular for the Historic Centre of Porto, that saw families leave for the suburbs where the offer of land and real estate investments created a massive response to housing needs.

Tourism posed further problems opening to the world and with high-yield investments in the Historic Centre.

Faced with these new problems, a current of populist vision has now emerged that "creates a chorus of criticism" against tourism and urban rehabilitation, as if these were the causes of the lack of affordable housing for normal residents from the lower and middle classes of Porto!

There have always been areas of differentiated value in cities and it is natural that this will continue to be the case - geography, topography, urban development, infrastructure density, transport facilities, among many other factors, such as fashion and modernity, determine differences in value and therefore differences in the opportunity to access housing. We cannot invert such circumstances, that are common to all cities, and are found above all in older and more consolidated cities.

What we can invert, and it is urgent to do so, is the tendency for each family to own their home, thereby falling hostage to the banking sector for life, and instead be able to transform themselves, in an accessible way, into a user of decent, healthy housing, accessible to the most diverse social strata.

We exclude from this analysis the richest and poorest segments of society. The former have always been owners and will continue to do so, but they are not the object of our current concerns, and in relation to the poorest our cities and government public policies have made important investments in social housing over recent decades, particularly in the Historic Centre of Porto.[18]

18 Programas Municipais; Programa IHRU/BEI : Programa RECRIA, REHABITA, RECRIPH, SOLARH; Programas FDZHP; CRUARB e Porto Vivo, SRU

18 Municipal Programmes; IHRU/BEI Program: RECRIA, REHABITA, RECRIPH, SOLARH Program; FDZHP programmes; CRUARB and Porto Vivo, SRU

O sistema da casa própria com endividamento bancário, resolveu, temporariamente, a crise habitacional instalada no pós 25 de Abril, mas, como a crise veio a demonstrar, criou novos problemas, como o dos devedores insolventes, condenados ao despejo, em conjugação com a falta de alternativa no arrendamento porque este foi morto pelo mecanismo da banca, generalizado nessas décadas.

De facto, instalou-se uma realidade em que era mais vantajoso comprar do que arrendar porque o dinheiro barato para comprar e os largos prazos dos empréstimos, permitiam ter mensalidades para aquisição abaixo dos valores mensais do arrendamento.

Mecanismos de cooperativas, de imobiliárias e de construtores, financiados por toda a banca, com a oferta de terrenos nas periferias suburbanizadas, em conjunto com o incentivo aos loteamentos que revertiam em ganhos financeiros e políticos para grande parte dos municípios levaram a duas consequências graves, uma foi, sublinhe-se, a morte do arrendamento como mecanismo de poupança e a outra foi o abandono dos centros históricos, como o do Porto, que acabaram por cair na ruína, com todos os seus danos sobre o património e demografia da cidade.

De facto, com as rendas congeladas e legislação protetora do inquilino que impedia a exploração habitacional do edificado sob a forma do arrendamento, será a banca quem vai recolher as poupanças que antes eram investidas em habitações arrendáveis.

Liquidado o negócio dos senhorios, fácil foi a monopolização do modelo da casa própria incentivada pela banca, pelos municípios, pelas imobiliárias, pela construção civil e até para a arquitetura e engenharias que puderam assim ampliar a sua intervenção.

Até a moda e conotação social se acrescentaram às razões que levavam as famílias a endividarem-se em excesso para fugirem à imagem socialmente negativa da condição de inquilinos.

De facto, a crise veio demonstrar à exaustão e de forma dolorosa, como os proprietários da dita casa própria, afinal, não eram donos de nada a não ser da dívida e, na realidade, estavam reféns de um contrato em que o dono da casa os poderia colocar à chuva e ao frio, com os teres e haveres que sobrassem da penhora no meio da rua!

The problem concerns the large majority who (fortunately) are not poor enough to have access to publicly-promoted houses, such as social housing or controlled rental housing, nor rich enough to be free from such problems.

The middle class traditionally, resolved this problem by renting, when there was an offer of houses for rent on every street in every city and, therefore, there were no excessive rent hikes, nor problems associated to moving house, whenever the family's employment conditions changed.

The home ownership system, based on contracting bank mortgages, temporarily resolved the housing crisis after the 1974 revolution. But, as the economic crisis has shown, it created new problems, such as insolvent debtors, condemned to eviction, in conjunction with lack of alternative renting options because this was effectively eliminated by the banking mechanism, that was widespread during these decades.

In fact, there was a reality in which it was more advantageous to buy than to rent because the cheap, long term mortgages made it possible to have monthly mortgage payments that were lower than the monthly rental values.

Mechanisms of cooperatives, real estate companies and builders, financed by all the banks, with the offer of land in the urban peripheries and suburbs, together with the encouragement of subdivisions that resulted in financial and political gains for most municipalities, led to two serious consequences. One was the end of renting as a mechanism of savings, another was the abandonment of historic centres, such as Porto, which ended up falling into ruin, with all the associated damage to the city's heritage and demography.

In fact, with the frozen rents and protective legislation for tenants, that prevented exploitation of the buildings in the form of leases, it was the banking sector that collected the savings that were previously invested in rented housing.

Once the landlords' business was effectively eliminated, monopolisation of the homeowners' model was easy, encouraged by banks, municipalities, real estate companies, civil construction and even by architects and engineers who were able to expand their intervention.

Even fashion and social connotation were added to the reasons that led families to incur excessive debt, to escape the socially negative image associated to being a tenant.

In fact, the economic crisis painfully and exhaustively demonstrated, how the owners of their own homes, were ultimately owners of nothing but debt and, in fact, were hostage to a mortgage agreement in which the owner of the house could evict them into the rain and cold, with any belongings and possessions left over from the collateral pledges abandoned in the middle of the street!

4.5.4. A Economia, o Ambiente e a Mobilidade

A ECONOMIA

A cidade como um todo

O Centro Histórico do Porto deve ser entendido também, na sua vertente de ativo económico de primeira importância para a cidade, para a região e para o país.

O Porto já teve a sua economia centrada no Centro Histórico como cidade portuária e como cidade do Vinho do Porto. Depois, ao longo do século XX foi perdendo interesse económico com a migração do Porto para Leixões e com a centralidade financeira e de serviços na "Baixa".

É como centro lúdico da cidade e agora como centro turístico que a área do património mundial regressa a uma vitalidade que perdera durante o seu período de "slum" da "Ribeira Negra", que durante décadas criou um "guetto" de pobreza, fechado na sua muralha social de exclusão.

Só com os efeitos da operação de reabilitação urbana começada depois da revolução se começou a sentir a valorização do Centro Histórico enquanto território produtivo, capaz de atrair novas atividades, tendência que muito se reforçou na última década, com a multiplicação de entidades indutoras de uma vibrante vida cultural, comercial, de serviços e de turismo.

A atividade imobiliária acompanhou esta regeneração, encontrado motivação e sustentabilidade para os pesados investimentos que a recuperação dos edifícios degradados exige.

As cidades patrimoniais, isoladamente ou em redes, conjuntamente com as paisagens das regiões que as envolvem, são agora recursos turísticos, procurados por entusiastas de todo o mundo que preferem absorver a cultura de um povo a simplesmente consumir o seu sol e a sua gastronomia.

O que esses turistas procuram é o contacto, direto, com realidades diferentes das suas, muitas vezes envolvidas em mitos ou em vagas descrições que circulam em livros, revistas e canais de televisão temáticos, que podem ser apercebidos pela internet, que foram, porventura, escala de percursos anteriores ou sítios visitados por amigos com sensibilidade semelhante.

Este turista, a que convencionalmente se chama "turista cultural", tem, geralmente, uma capacidade de adaptação e uma vontade de conhecer as novas cidades que visita, muito diferente do tradicional turista de férias "só sol".

Só a esse é que o Porto pode oferecer a nossa insistente chuva miudinha.

Ele, como nós, vai aprendendo a gostar da nossa cidade, pela riqueza do seu conteúdo cultural, independentemente de ver ou não o sol brilhar todo o dia em todos os dias da sua permanência.

4.5.4. The Economy, the Environment and Mobility

THE ECONOMY

The city as a whole

The Historic Centre of Porto must also be understood, as an economic asset of prime importance for the city, the region and the country.

Porto already had its economy focused on the Historic Centre as a port city and as a city of Port Wine. Throughout the 20th century, the HCP lost economic interest due to the migration of activity from Porto to Leixões and the centrality of finance and services in the "Baixa" zone.

The World Heritage Area now serves as a leisure zone and tourist centre that has enabled it to return to a vitality that it lost during its slum period of the "Ribeira Negra", which for decades created a "ghetto" of poverty, confined within a social wall of exclusion.

It was only with the effects of the urban rehabilitation operation, that began after the 1974 revolution, that the Historic Centre began to be appreciated as a productive territory, capable of attracting new activities. This trend has been greatly reinforced over the last decade, through the multiplication of entities that have induced a vibrant cultural, commercial, service and tourism life.

Real estate activity has accompanied this urban regeneration process, finding motivation and sustainability for the major investments associated to the recovery of degraded buildings.

Heritage cities, on their own or in networks, together with the landscapes of the surrounding regions, are now tourist resources, sought after by enthusiasts from all over the world, who prefer to absorb the local culture of a people, rather than simply consume sunshine and food and wine.

What these tourists are looking for is direct contact with realities that are different from their own, often involved in myths or in vague descriptions that circulate in books, magazines and thematic television channels, which can be perceived on the internet, which were, perhaps, a stopping point in previous routes or sites visited by friends who had similar sensitivities.

Such tourists, who are conventionally called "cultural tourists", generally have the capacity to adapt and the desire to get to know the new cities that they are visiting, and very different from traditional tourists on "just sunshine" holidays.

This is the only way that Porto, often subject to persistent drizzle, can be attractive to tourists.

Tourists, like us, learn to like our city, due to the richness of its cultural content, regardless of whether or not the sun is shining all day and every day of their stay.

A cidade é feita de vida.

Feita de vidas de hoje, de ontem e de amanhã, e é essa vida que o "turista cultural" encontra nos passeios e nas lojas, nos monumentos e nas casas, é o conteúdo dessa vida e dessas vidas que ele procura entender nos restos das muralhas, nas torres das igrejas, nas grandes pontes metálicas, nos azulejos das fachadas.

Ele quererá saber como é que estas coisas vieram cá parar, quem as fez, quando foram feitas, quem as pagou, porque é que os nossos antepassados, mais ou menos recentes, mais ou menos remotos se dedicaram ao comércio do vinho, ao Vinho do Porto à navegação longínqua, ao Brasil e à China?

A cidade do Porto é um porto. Um porto de barcos e de percursos.

O Porto é uma cidade de Celtas, de Suevos, de tripeiros. É uma cidade de gente Atlântica, de gente do Douro também, serrana, algo lusitana, algo visigótica, com fundas marcas nórdicas.

O Porto é também uma porta para o Brasil. Porta de saída e de regresso.

O Porto, "geneticamente", será da família dos burgos do noroeste europeu, marítima, chuvosa, pesqueira e marinheira, junto com a Galiza das rias, com a Bretanha, com a Irlanda, com a Escócia e até com a Rússia báltica.

Mas o Porto, historicamente, ligou-se também com a Inglaterra, com os Países Baixos, com as cidades da liga Hanseática, com os Vikings dos fiordes nórdicos.

Assim se foi construindo uma identidade e um mundo de relações onde entra o Vinho do Porto com ingleses, escoceses e dinamarqueses, e a industrialização com alemães, britânicos, franceses e belgas.

É uma cidade de judeus que depois partem para Amsterdão, Bruges, Antuérpia, e aí vão fazer a sua riqueza e continuar a sua cultura.

O Porto é uma cidade aberta, liberal, progressista, mais de comerciantes do que de aristocratas, mais vivendo do mercado que da corte, mais vivendo do negócio que da guerra.

Esta cidade descobre-se entre nevoeiros e neblinas!

Claro que também há dias de sol.

Nesses dias é preciso por as roupas a secar porque as semanas de chuva, às vezes, são seguidas.

Mas, entre a chuva miudinha e as orvalhadas, há muito mais para descobrir, de tudo um pouco, daquilo que se fazem as cidades e se foi aqui acumulando ao longo dos milénios: conventos e igrejas, muralhas, mercados, cais, armazéns, museus, teatros, casas/torre góticas, fachadas barrocas, pontes monumentais, o antigo escondido e o moderno não revelado, há arqueologias que nos mostram o castrejo da idade do bronze, enterrado sob o romano e as camadas medievais, mas há também o século XX com arquiteturas de surpresa, do movimento moderno até à contemporaneidade.

The city is made of life.

It is made up of the lives of today, yesterday and tomorrow, and it is this life that the "cultural tourist" finds on the pavements and in the shops, in the monuments and in the houses. It is the content of this life and these lives that he seeks to understand in the vestiges of the city walls, church towers, large metal bridges, azulejo tiles on the façades.

He will want to know how these things came to be here, who made them, when they were made, who paid for them, why our ancestors - recent and remote - dedicated themselves to the wine trade, to Port wine and to sail to distant shores, to Brazil and China?

The city of Porto is a port. A harbour for boats and routes.

Porto is a city of the Celts, Suevi, and people who love eating tripe dishes. It is a city of Atlantic people, people of the Douro as well, mountain peoples, with a mix of Lusitanian and Visigoth influences, with deep Nordic marks.

Porto is also a gateway to Brazil. A port of departure and return.

Porto, "genetically" belongs to the family of Northwest European towns, maritime, rainy, fishing and marine, alongside the towns of the "ria" estuaries of Galicia, Brittany, Ireland, Scotland and even Baltic Russia.

But Porto, historically, is also linked with England, the Netherlands, the cities of the Hanseatic League and the Vikings of the Nordic fjords.

Thus, an identity and a world of relationships has been built up over the centuries, involving Port Wine with the English, Scots and Danes, and industrialisation with the Germans, British, French and Belgians.

It is a city of Jews who then left for Amsterdam, Bruges, Antwerp, where they made their wealth and continued their culture.

Porto is an open, liberal, progressive city, more of merchants than of aristocrats, depending more on the market than the royal court, more on business than war.

This city is discovered between fog and mist!

Of course, there are also days of sunshine. On these days it is necessary to put out clothes to dry, because many weeks of rain may follow.

But, between the light rain and the dew, there is a great deal to discover, a little bit of everything, of what cities are made and what has been accumulating over the millennia: Convents and churches, walls, markets, wharves, warehouses, museums, theatres, Gothic houses/towers, baroque facades, monumental bridges, the hidden ancient and the unrevealed modern, there are archaeologies that show us the bronze age forts, buried under the Roman and medieval layers. There is also the 20th century with surprising architectures, from the modernist movement to the contemporary era.

Há paisagem, animação das ruas, comércio, restaurantes, jardins esplanadas, casas, barcos e vinhos.

Esta cidade de ligações materiais e imateriais a outros sítios é um Porto de relações, com famílias e personalidades, com artistas que deixam a sua obra nas ruas como os arquitetos, os escultores, os paisagistas, e com outros que deixam a sua obra nas galerias, nas livrarias, nos ecos dos teatros.

Cosmopolita e global, o Porto não podia ser alheio ao vírus de 2020 como não foi alheio às pestes e às gripes de outros tempos, e assim teve de fechar-se numa quarentena severa, exigente e assumida pelos portuenses que se protegeram tanto quanto puderam, mas, por isso mesmo viram o seu turismo cultural cair até ao ZERO.

Agora é imperativo recomeçar aproveitando todas as lições do passado.

Se pensarmos no turismo como uma indústria de massas, em que a quantidade é tudo, em que o que importa é encher hotéis e restaurantes, praias e casinos, palácios e castelos mais ou menos parecidos com a realidade histórica, dificilmente poderemos pensar em turismo cultural com algum interesse económico para o desenvolvimento do Centro Histórico do Porto inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO.

Mas quando pensamos em públicos que desejam conhecer a nossa arte e a nossa maneira de ser, a nossa realidade histórica, ambiental e cultural, quando pensamos em **públicos que têm prazer de nos conhecer como nós somos**, aí podemos começar a pensar que há espaço, e haverá tempo, para transformar de novo a nossa cidade em destino turístico de muita gente, de muitos países e de muitas idades que poderão beneficiar da qualidade urbana que temos para lhes oferecer.

Não bastaria ter uma cidade antiga, se ela estivesse velha, degradada, maltratada, quase abandonada. De facto, não é preciso ter mais do que a cidade que nós temos. Só nos falta mantê-la habitável, limpa, confortável, cuidada.

Mas estes são requisitos que temos de exigir para nós mesmos como condições essenciais à nossa dignidade e à nossa qualidade de vida, com turistas ou sem eles.

Se não soubermos, ou não quisermos, cuidar da nossa cidade patrimonial como recurso escasso e precioso que é, e se insistirmos no retorno à tipicidade do "antigamente" em a deixar cair, em a deixar apodrecer, afundada em imundície, danificada por grafitis e atos vulgares de vandalismo gratuito, ocupada por pessoas que não a estimam, bem pelo o contrário, a sujam e a degradam, então não poderemos esperar que esse precioso recurso patrimonial contribua para fixar novos residentes e atrair visitantes, apreciadores da nossa história, da nossa arquitetura, da nossa cultura e do património da humanidade.

There is the landscape, street entertainment, shops, restaurants, terrace gardens, houses, boats and wines.

This city of tangible and intangible connections to other places is a port of relationships, with families and personalities, with artists who have left the mark in the streets, such as architects, sculptors, landscapers, and with others who left their works in galleries, bookstores and the echoes of theatres.

As a cosmopolitan and global city, Porto was inevitably affected by the 2020 pandemic, just as it has suffered from diseases and flu outbreaks in the past, and therefore had to close itself in a severe, demanding quarantine assumed by the residents of Porto, who protected themselves as best as possible and for that very reason, saw cultural tourism fall to ZERO.

It is now imperative to start over again, drawing on all the lessons from the past.

If we think about tourism as a mass industry, where quantity is everything, where what matters is filling hotels and restaurants, beaches and casinos, palaces and castles that more or less resemble a historical reality, we can hardly think about cultural tourism as something that has economic interest for the development of the Historic Centre of Porto, inscribed on the UNESCO World Heritage List.

But when we think about audiences who want to discover our art and our way of being, our historical, environmental and cultural reality, when we think about **audiences who will enjoy knowing us as we are**, then we can start to think that there is space, and there will be time to transform our city once again into a tourist destination for many people, from many countries and from many different age groups who will be able to benefit from the urban quality we have to offer them.

It would not be enough to have an old city if it were old, run down, battered, almost abandoned. In fact, we just need to have the city we have. We must keep it habitable, clean, comfortable, cared for.

But these are requirements that we must make for ourselves as essential conditions for our dignity and our quality of life, with or without tourists.

If we do not know, or do not want to, take care of our heritage city, as the scarce and precious resource that it is, if we insist on returning to the typicality of the "old", by letting it fall, rot, sink in filth, damaged by graffiti and vulgar acts of free vandalism, occupied by people who do not cherish it, but on the contrary, dirty and degrade it, then we cannot expect that this precious patrimonial resource will contribute to fix new residents and attract visitors appreciative of our history, architecture, culture and the heritage of humanity.

O património é, efetivamente, um recurso que herdamos dos antepassados. É um recurso que dia a dia vai desaparecendo sob a indiferença se não for gerido como um **Bem escasso, não renovável e frágil**.

É um recurso escasso que necessita de uma gestão cuidada, até carinhosa, porque falamos de antiguidades, geralmente, doentes, sempre frágeis, com necessidade de especiais atenções na arquitetura e no uso, na definição dos novos programas que podem ser ou não suportados por cada edifício ou por cada conjunto.

A reabilitação urbana integrada e sustentável feita primordialmente para defesa da qualidade de vida dos nossos cidadãos, será a única resposta eficaz para reabilitar o património urbano de que somos ricos, assegurando a sua longevidade.

A cidade Património Mundial não pode ser defendida, só porque há turistas, mas também para que haja turistas.

A experiência da reabilitação urbana do Porto, com a inclusão na lista do Património Mundial da UNESCO permite levantar um grande número de inquietações sobre a capacidade, virtualidades e riscos do desenvolvimento do turismo cultural em cidades patrimoniais.

Esta experiência permite também equacionar a necessidade de uma visão integrada, onde a vertente turística apareça inserida nas preocupações urbanísticas, sendo de valorizar o entendimento da autenticidade e do carácter do local como principais suportes de um desenvolvimento sustentável capaz de articular a defesa e valorização do património com o crescimento de uma procura turística que deve ser qualitativamente avaliada para que não se torne predadora do Bem que a suporta.

Importa, em vez de adaptar a nossa cidade ao gosto dos turistas, procurar os turistas que possam gostar da nossa cidade tal como nós a queremos para nós próprios.

Esse deve ser o sentido da gestão deste Sítio.

O AMBIENTE

A sustentabilidade

A ecologia é um dos três pilares da sustentabilidade, sendo os outros dois o social e o económico que, de algum modo, já aqui foram abordados.

Não entendemos a **ecologia** como simples adorno do Ordenamento do Território. Bem pelo contrário, parece ser necessário que a sustentabilidade ambiental, seja assumida como princípio basilar do desenvolvimento urbano.

Fazem parte da cidade, e por isso do Centro Histórico, os solos, a água, o ar e os recursos biológicos. Faz parte da cidade a eficiência na utilização da energia. Em ambiente urbano também faz parte do sistema o homem e a satisfação das suas necessidades, de forma duradoura e renovável.

Heritage is, in effect, a resource that we inherit from our ancestors. It is a resource that disappears day by day due to indifference if it is not managed as a **scarce, non-renewable and fragile Property**.

It is a scarce resource that requires careful, even affectionate management, because we are talking about antique buildings, usually infirm, always fragile, that require special attention in terms of architecture and use, in the definition of new programmes that may or may not be supported by each individual building or set of buildings.

Integrated and sustainable urban rehabilitation, carried out primarily to defend the quality of life of our citizens, will be the only effective response to rehabilitate our rich urban heritage, ensuring its longevity.

The World Heritage city cannot be defended, just because there are tourists, but it must be defended to ensure there are tourists.

The experience of urban rehabilitation in Porto, with its inscription on the UNESCO World Heritage list, allows us to raise a large number of concerns about the capacity, potential and risks of the development of cultural tourism in heritage cities.

This experience also enables us to equate the need for an integrated vision, where the tourism appears inserted in urban concerns, and the understanding of the authenticity and character of the place as the main supports of sustainable development, capable of articulating the defence and enhancement of the heritage with the growth of a tourist demand that must be qualitatively evaluated so that it does not become a predator of the underlying Property.

Instead it is important to adapt our city to the tastes of tourists, to attract tourists who like our city as we want it for ourselves.

This must be the meaning of the management of this Site.

THE ENVIRONMENT

Sustainability

Ecology is one of the three pillars of sustainability, the other two being social and economic activities that, in some way, have already been addressed here.

We do not view **ecology** as a mere adornment of Spatial Planning. On the contrary, it seems to be necessary that environmental sustainability is assumed as a basic principle of urban development.

Soil, water, air and biological resources are a core part of the city, and therefore of the Historic Centre. Efficient energy use is a key part of the city. In an urban environment, people and satisfaction of their needs are also part of the system, in a lasting and renewable manner.

O ecossistema urbano não pode ser esgotado por uma geração, mas deve, pelo contrário, ser preparado, em cada tempo, para ser transmitido às gerações futuras.

A história do Porto constitui uma demonstração eloquente de como a cidade se renova e continuamente se reconstrói através das mudanças sociais, económicas, tecnológicas e culturais, sem pôr em causa a salvaguarda da sua memória e do seu futuro.

Antes de mais, ao dar a prioridade à reabilitação urbana, evita-se o desperdício de solos, de recursos construtivos e de investimento em novas infra-estruturas enquanto se permite à cidade, atender à boa gestão dos recursos naturais, como a água, a atmosfera e a energia mesmo com novas construções.

É a própria configuração da cidade que terá de ser concebida para evitar os desperdícios, começando pela aproximação dos cidadãos à habitação, ao emprego e aos serviços urbanos, reduzindo as deslocações massivas, sobretudo as de maior extensão, nomeadamente as que implicam os movimentos pendulares diários entre os locais de habitação, de trabalho, de equipamentos de uso quotidiano, como escolas e hospitais.

Este tipo de unidades com polivalência funcional corresponde aos desígnios do Centro Histórico do Porto, entendido no seu todo de substrato físico e de grupo social ativo que o ocupa e lhe dá sentido.

Se, em cada unidade de vizinhança houver "massa crítica", ou seja, densidade urbana adequada, poderemos ter ao alcance das deslocações pedonais ou por transporte público eficiente, a casa, o emprego, a creche, a escola, o jardim, o cinema, o comércio de abastecimento diário, os espaços de lazer e convívio, o centro social, as antenas de proximidade da administração.

É a densidade que permitirá aproveitar a proximidade da infra-estrutura que é a cidade enquanto habitat gregário de grandes populações, acolhedora de crianças e jovens, de idosos e famílias mais numerosas, com a complementaridade que poderá oferecer a rede urbana de comércio, transportes e serviços.

Essa densificação é a melhor garantia de sustentabilidade.

Ao contrário do que aconteceu nas décadas anteriores em que se procurou baixar a densidade do centro, devemos agora aproveitar as vantagens da densidade do centro, nomeadamente pela sua repercussão económica na salvaguarda das estruturas verdes.

Esta aposta terá efeito positivo na economia de deslocações, em tempo e energia, e na economia dos subsistemas territoriais não urbanos que assim podem ser poupados. Além disso serão notórias, à escala metropolitana, as

The urban ecosystem cannot be depleted by a single generation, but must, on the contrary, be developed, at each time, to be handed down to future generations.

The history of Porto is an eloquent demonstration of how the city renews itself and continuously rebuilds itself through social, economic, technological and cultural changes, without undermining the safeguarding of its memory and future.

First of all, by giving priority to urban rehabilitation, it is possible to avoid the waste of soil and construction resources and foster investment in new infrastructure, while enabling the city to comply with the good management of natural resources, such as water, atmosphere and energy, even in new constructions.

It is the very configuration of the city that will have to be designed to avoid waste, first and foremost by bringing citizens closer to housing, employment and urban services, reducing massive displacements, especially those involving greater distances, in particular daily commuting between places of housing, work, equipment for daily use, such as schools and hospitals.

Such units with functional versatility, corresponds to the objectives of the Historic Centre of Porto, understood in its entirety as a physical substrate and an active social group that occupies it and gives it meaning.

If there is "critical mass" in each neighbourhood, i.e. suitable urban density, this means that the house, workplace, day care centre, school, garden and cinema, daily commerce, leisure and social spaces, social centres, the proximity antennae of the local administration may be within walking distance or accessed via efficient means of public transport.

It is urban density that will make it possible to take advantage of the proximity of the infrastructure of the city, as a vibrant habitat for large populations, welcoming children and young people, the elderly and large families, with the complementarity offered by the urban network of commerce, transport and services.

Such densification is the best guarantee of sustainability.

Contrary to what has taken place over previous decades, when an attempt was made to lower the population density of the centre, we must now take advantage of the density of the centre, in particular due to its economic impact for safeguarding green structures.

This investment will have a positive effect on the economy, in terms of travel, time and energy and on the economy of non-urban territorial subsystems that can thereby be saved. In addition, on a metropolitan scale, there will be evident economies of systems that suffer from dispersion, such as water supply and sanitation

economias nos sistemas que sofrem com a dispersão como as redes de abastecimento de água e saneamento, de recolha de resíduos sólidos urbanos e de serviços domiciliários.

A MOBILIDADE

O futuro da mobilidade no CHPPM não pode ser limitado pela visão meramente pragmática da resolução de alguns conflitos atuais no uso do espaço urbano do Centro Histórico do Porto e dos conflitos do presente, entre a pressão humana e o Bem patrimonial protegido.

Importa, sobretudo, procurar respostas que possam vigorar num futuro, mais ou menos longo, medido à escala das transformações urbanas que a cidade consolidada implica.

Ao contrário da cidade nova, ou das novas periferias, estamos aqui perante um património muito rico, construído de múltiplas camadas de urbanização, acumuladas em séculos sob padrões tão diversos como o medieval, o "almadino", o industrial e o moderno, com muitas variações dentro de cada um desses grandes compartimentos da tecitura do Sítio.

Essa complexidade e riqueza, impõe uma atitude de planeamento e projeto que terá de contemplar o compromisso com o futuro sem empobrecer a herança do passado, mas, ao mesmo tempo implicando a aceitação da mudança, com conta peso e medida, para que a cidade avance e acompanhe o ser humano que a habita, sempre em transformação face aos desafios do progresso da técnica, da sociedade e da humanidade.

Os desafios topográficos

A atração dos moradores do CHP para o modo pedonal de deslocação, como preferencial ao automóvel, sobretudo em pequenos percursos internos, choca com a dificuldade de vencer desníveis muito fortes. Seja entre a Ribeira e a Sé, seja entre o Infante e S. Bento, seja em Miragaia, nos "Grilos" ou na Vitória, estamos perante colinas escarpadas que tornam penosa a subida e por vezes a própria descida.

O funicular dos Guindais é um excelente exemplo de como se pode transformar um trajeto por escadarias, penoso e desencorajante, numa agradável viagem, rápida e confortável que liga uma das cotas mais baixas a uma das mais altas.

No entanto o funicular dos Guindais não pode constituir-se como uma alternativa de uso massivo, pela reduzida capacidade das cabines, pela baixa cadência das viagens, pelo custo do transporte e pela apetência cenográfica que atrai a procura de visitantes e turistas a toda a hora.

Importa por isso considerar, sobretudo, a sua multiplicação e a oferta de modos contínuos de transposição (escadas rolantes) de modo a evitar a espera que é, também um dissuasor da sua utilização.

networks, collection of urban solid waste and household services.

MOBILITY

The future of mobility in the HCPWH cannot be limited by a merely pragmatic view of resolving some current conflicts in the use of urban space in the Historic Centre of Porto and the present conflicts between human pressure and the protected heritage property.

It is important, above all, to look for answers that can be in force in a more or less long-term future, measured in terms of the urban transformations that are implied by the consolidated city.

Unlike the new city, or the new suburbs, in this case we are facing a very rich heritage, constituted by multiple layers of urbanisation, accumulated over centuries under such diverse patterns as the medieval period, the "almadino", the industrial and the modern, with many variations within each of these large compartments of the history of the site.

Such complexity and richness imposes an attitude of planning and design that will have to contemplate a commitment to the future without impoverishing the legacy of the past, but at the same time implying the acceptance of change, with weight and measure, so that the city can move forward and accompany its inhabitants, always changing in the face of the challenges of technical progress, society and humanity.

Topographical challenges

The preference of residents of the HCP for pedestrian travel, rather than using the car, especially for small internal routes, clashes with the difficulty of overcoming very strong differences of elevation within the zone. Whether between the Ribeira and Sé neighbourhoods, between Infante and S. Bento, whether in Miragaia, in "Grilos" or in Vitória, we are faced with steep hills, which require a difficult climb and descent.

The Guindais funicular is an excellent example of how a journey up steps, painful and discouraging, can be transformed into a pleasant, fast and comfortable trip that connects one of the lowest parts of the site to one of the highest.

However, the Guindais funicular cannot be an alternative for massive use, due to the reduced capacity of the cabins, the low frequency of the trips, the cost of transport and the scenic appeal that attracts tourists and visitors.

It is therefore important to consider, above all, the multiplication and offer of continuous modes of transposition (escalators) in order to avoid waiting, which also deters their use.

Equally ineffective, in its current architecture, is the Lada elevator, because it connects the low level to an intermediate level, but has little demand, and has no continuity with the higher level (D. Hugo/Terreiro da Sé).

Igualmente ineficaz, na sua arquitetura atual, é o elevador da Lada, porque liga a cota baixa a uma cota intermédia, com pouca procura, sem continuidade com a cota alta (D. Hugo/ Terreiro da Sé).

Importa, por isso, insistir em algumas ideias já desenvolvidas em diversos contextos como a de um elevador entre a entrada junto à Ribeira Negra e a Rua das Verdades com continuação para a cota do tabuleiro superior da Ponte Luiz I; Repensar o estabelecimento de relação rodoviária do tabuleiro inferior da Ponte Luiz I, restringindo o seu uso predominantemente pedonal e a veículos essenciais; e a necessidade de construir, à cota baixa, uma alternativa rodoviária para a Ponte Luiz I que está já projetada para a Ponte D. António Francisco dos Santos, entre S. João e o Freixo.

Outra ligação vertical que importa realizar é a da Rua da Madeira com ligação por escadas mecânicas até uma cota acessível à Praça da Batalha. Esta será uma ligação essencial para conectar a cota alta com as estações de metro e de comboio de S. Bento.

As ruas declivosas do Porto, com particular incidência no Centro Histórico constituem uma séria resistência à deslocação pedonal frequente, sobretudo para idosos, crianças, pessoas com limitações de mobilidade ou pessoas que transportam cargas pesadas.

Essa circunstância deixa-nos o desafio de procurar estabelecer ligações pedonais de declive suave ligando pontos da mesma cota e, com isso, encurtando percursos e reduzindo o inconveniente.

O automóvel facilmente vence as subidas e descidas dos Clérigos, de Belmonte, da Bainharia, de 31 de janeiro e de Mouzinho, mas o peão que tem de alcançar rapidamente o seu destino ou o seu local de acesso ao transporte público, sob o sol ou sob a chuva será o grande beneficiário destes de novos percursos horizontais, de piso amigável e, porventura abrigados da intempérie.

O Porto precisa de dotar-se de meios mecânicos que auxiliem os moradores a obter uma vida confortável habitando dentro do casco histórico, apesar das limitações que a infra-estrutura e a salvaguarda do património impõem à circulação de carros na superfície.

O automóvel como auxiliar do peão

Devemos olhar o automóvel como um complemento de solução para alguns tipos de deslocações que não são facilmente resolvidas pela deslocação pedonal nem pelo transporte público.

Pretende-se, colocar o carro no seu devido lugar, sem a sua "diabolização" (que já esteve tanto em moda!) nem a sua sacralização que vigorou na conceptualização urbanística do movimento moderno.

It is therefore important to insist on some ideas that have already been developed in different contexts, such as an elevator between the entrance next to the Ribeira Negra and Rua das Verdades, continuing to the elevation of the upper floor of the Luiz I Bridge; Rethinking the establishment of a road relationship on the lower floor of the Luiz I Bridge, restricting it form predominantly pedestrian use and essential vehicles; and the need to build, at the low elevation, an alternative road to the Luiz I Bridge, which is already planned for the D. António Francisco dos Santos Bridge, between S. João and Freixo.

Another vertical connection that is important to make is that at the Rua da Madeira, connected by mechanical stairs to an accessible level at the Praça da Batalha. This will be an essential link to connect the higher part of the site with the S. Bento train station and metro station.

The steep streets of Porto, particularly in the Historic Centre, constitute a serious barrier to frequent pedestrian movement, especially for the elderly, children, people with limited mobility or people carrying heavy loads.

This leaves us with the challenge of trying to establish pedestrian connections, with a gentle slope, that connect points of the same elevation and thereby shorten routes and reduce inconveniences.

Driving a car can easily overcome the ups and downs of Clérigos, Belmonte, Bainharia, 31 de Janeiro and Mouzinho, but pedestrians who must quickly reach their destination or place of access to public transport, in the sunshine or rain, will be the great beneficiary of these new horizontal routes, with smooth pavements and, perhaps, sheltered from the elements.

Porto needs to equip itself with mechanical resources to help local residents obtain a comfortable life inside the historic Centre, despite the limitations that infrastructure and the safeguarding of the heritage assets impose on the circulation of cars.

The car as a helper for pedestrians

We should look at the car as a complement to a solution for some types of travel, that are not easily solved by pedestrian movements or public transport.

The aim is to put the car in its proper place, without "diabolising" it (which was already so much in fashion!) nor sanctifying it, which was the prevailing idea in the urbanistic conceptualisation of the modern movement.

However, we must understand that, given the reduced density of the efficient public transport network and the constraints associated to increased efficiency, the car is still essential for most family travel, not only for daily commuting, but also for other weekly or occasional trips.

Porém, temos de compreender que face à reduzida densidade da rede transporte público eficiente e face aos constrangimentos que o acréscimo de eficiência enfrenta, o automóvel ainda é imprescindível em grande parte das deslocações das famílias, não só nos regimes pendulares diários como em outras viagens semanais ou ocasionais.

Sem abdicar das dinâmicas que poderão mover a sociedade para modos mais suaves de deslocação, com a bicicleta, a trotineta e o acréscimo de conforto pedonal, não parece que possamos, para já, equacionar um Centro Histórico sem carros e com habitantes permanentes.

Numa visão de futuro, podemos imaginar um Centro Histórico com menos carros, eventualmente com mais carros elétricos, com mais carros parados, o que implicará uma mais forte aposta no estacionamento.

Para termos uma cidade histórica com menos carros à superfície necessitamos de uma melhor acessibilidade ao metro e de uma maior capacidade de parqueamento para moradores.

Um Centro Histórico dentro de uma dinâmica metropolitana

Ao mesmo tempo que temos ambição de pedonalizar grande parte das deslocações e de transferir outras para o transporte público, procurando reservar o espaço automóvel do Centro Histórico, essencialmente, para os seus moradores e para as suas atividades, não podemos esquecer, nem minimizar, a importância da escala metropolitana que o Porto assume.

O Centro Histórico do Porto tem íntimas relações funcionais com Gaia, com toda a Baixa e, em alguma medida com pólos de dinâmica que se relacionam com as estações das linhas de caminho de ferro que vão a S. Bento e das linhas de metro que servem a Baixa.

O comércio, o turismo e muitos serviços do Centro Histórico e da Baixa vivem de uma procura de escala metropolitana e muitos habitantes do Centro Histórico dependem também das universidades e do emprego gerado exteriormente o que implica uma cada vez maior necessidade de densificação das redes de transporte público radiais, que importa complementar com um serviço de micro ligações internas, frequentes, rápidas, confortáveis e económicas.

Os eixos de atravessamento que se propõe cortar, para conferir mais espaço automóvel aos moradores, devem ser dotados de transporte público muito ligeiro, elétrico, sobre pneus ou sobre carris, ligando o Freixo a Massarelos e o cais de Gaia a S. Bento, em Sítio próprio ou banalizado com o peão, com rebatimentos para o metro, para vias de grande capacidade ou para parques de estacionamento periféricos (como é referido no PDM já aprovado) e com ligação a modos de conexão da cota baixa com a cota alta (existentes e a criar).

Without abdicating the dynamics that could move society towards softer modes of travel, with bicycles, scooters and the addition of pedestrian comfort, it does not seem that we can, for the time being, consider the possibility of a Historic Centre without cars and with permanent inhabitants.

In a vision of the future, we can imagine a Historic Centre with fewer cars, possibly with more electric cars, and more parked cars, which will imply a stronger commitment to parking.

Creating a historic city with fewer cars on the surface, requires better access to the metro and greater parking capacity for local residents.

A historic centre within a metropolitan dynamic

While we have the ambition to ensure pedestrian routes for many journeys and transfer others to public transport, seeking to reserve the space occupied by the car in the Historic Centre, essentially, for local residents and their activities, we cannot forget or minimise the importance of the metropolitan scale of Porto.

The Historic Centre of Porto has close functional relationships with Gaia, with the entire Baixa zone and, to some extent, with dynamic poles linked to the railway stations that connect to S. Bento and the metro lines that serve the Baixa zone.

Commerce, tourism and many services in the Historic Centre and the Baixa zone depend on demand at a metropolitan scale and many inhabitants of the Historic Centre also depend on universities and externally generated employment, which implies an increasing need for densification of the transport networks, to be complemented with a service of frequent, fast, comfortable and economic micro internal connections.

The intersecting axes that it is proposed to reduce, to give more car space to local residents, must be equipped with very light forms of public transport, electric, on tyres or rails, connecting the Freixo bridge to Massarelos and the pier in Gaia to S. Bento, in its own site or trivialised with pedestrians, with special rebates for the metro, for large capacity roads or peripheral car parks (as specified in the PDM that has already been approved) and with links to modes of connection between the lower and higher zones (existing and to be created).

4.6.

Enquadramento das Linhas de Ação
Framework of the Action Lines

PT	Missão Salvaguarda e Valorização do V.U.E. do Centro Histórico do Porto		
Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Enquadramento
EE1 – Património	1.1. Salvaguardar e valorizar o Património edificado	**A.1.** Reabilitação Sustentável	O Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar, inserido numa paisagem histórica urbana, possui um valor patrimonial único, que se expressa pelos seus valores arquitetónicos, urbanísticos, artísticos, paisagísticos, simbólicos, culturais e sociais. A consciência do papel do Património (através dos seus elementos tangíveis e intangíveis) e do seu significado como recurso económico e ambiental, como agente proactivo cultural do Sítio, como motor de criação de comunidades vibrantes e qualificadas, para salvaguardar e reforçar a identidade do Sítio. A preservação dos valores patrimoniais é uma parte essencial da sustentabilidade do património, e mostra por excelência a proteção dos valores humanos e do significado da vida, conservando modelos de vida como exemplos adequados de desenvolvimento. Em relação ao património, a sustentabilidade deve ser mais profunda do que um equilíbrio económico, ambiental e social. Significa conservar a ligação de um lugar com o seu passado e os valores representados no Sítio patrimonial. (Methodology for the elaboration of Management Plans for Urban World Heritage Sites 2020 p.24) Promover a disseminação do conhecimento e respeito pelo património, e a divulgação do mesmo, por meio de diversas atividades e plataformas.
		A.2. Gestão Urbanística Integrada	
		A.3. Espaço Público e Bem-Estar	
		A.4. Investigação e Conhecimento	
	1.2. Salvaguarda e valorização do Património imaterial	**A.5.** Capacitação e Reconhecimento	
		A.6. Divulgação do Bem Excepcional	

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Enquadramento
EE2 – População, Habitação e Comunidades	2.1. Aumentar a atratividade residencial e os níveis de conforto habitacional	**B.1.** Habitação Acessível e Digna	A população e as comunidades locais estão no centro das preocupações sobre a gestão dos Sítios patrimoniais. Ao compreender os Sítios patrimoniais como locais de residência e de comunidades vivas, somos levados a questões mais amplas da cidade, das suas qualidades e do seu desenvolvimento. (Methodology for the elaboration of Management Plans for Urban World Heritage Sites 2020 p.47) Atualmente vive-se num ambiente urbano dinâmico e em constante mudança, e neste sentido requer de medidas para fixar e atrair a população para o Sítio Património Mundial. O objetivo de assegurar a função residencial do Sítio, através do reconhecimento e reforço do papel do Sítio patrimonial como um atrativo local de residência. Um outro objetivo é manter os residentes no Centro Histórico, sendo estes e as comunidades locais, elementos-chave de herança cultural. Pretende-se proporcionar adequadas condições habitacionais em todas as suas dimensões.
		B.2. Atração Residencial com Diversidade Social	
	2.2. Reforçar a coesão e os valores comunitários	**B.3.** Comunidades Mais Fortes	
		B.4. Mais Inclusão	
		B.5. Bem-Estar e Inovação Social	
EE3 – Economia	3.1. Promover a diversidade, a inclusão e a sustentabilidade na atividade económica	**C.1.** Turismo Inclusivo e Sustentável	O sector do turismo tem vindo a crescer, sendo atualmente um importante motor de transformação urbana, transmissor do valor excecional do património mundial e do seu significado supranacional, como também contribui para o desenvolvimento do sector económico. E neste sentido deve ser responsável pelo desenvolvimento sustentável das cidades. A cultura é um motor de desenvolvimento, liderado pelo crescimento da economia criativa em geral e pelas indústrias criativas e culturais em particular. Neste sentido, é importante destacar a ligação entre as Universidades e o Sítio Património Mundial, como também a importância vital do artesanato, das artes e do património. É importante encorajar e proteger as atividades tradicionais, os produtos locais e o artesanato local, misturando a tradição e a autenticidade com a investigação, a inovação e a sustentabilidade, promovendo e dinamizando a criação de riqueza e aumento do emprego local.
		C.2. Comércio e Serviços Diversificados	
	3.2. Promover a criatividade e a inovação	**C.3.** Cultura e Criatividade	
		C.4. Mais Inovação	

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Enquadramento
EE4 – Ambiente e Mobilidade	4.1. Melhorar a acessibilidade e a mobilidade sustentável	**D.1.** Maior Acessibilidade	A importância da humanização do espaço público, criando-se lugares que contenham variados objetivos de urbanidade, como a mobilidade pedonal, a acessibilidade e a segurança. A melhoria da qualidade das deslocações pedonais, através do investimento na construção, qualificação e reabilitação de infraestruturas, tem um impacto significativo no sistema de transportes mais sustentável e eficiente, reduzindo os congestionamentos e as emissões de poluentes, mas, para além disso, potencia diferentes benefícios para a sociedade, para a saúde, para a economia e para o meio ambiente Num contexto de mudanças climáticas, diminuição de recursos, á uma necessidade de visualizar os valores e necessidades ambientais, sociais, económicas e patrimoniais, englobados no conceito de desenvolvimento sustentável do Sítio. Neste sentido, é fundamental promover a sustentabilidade ambiental, proteger a diversidade biológica e cultural, fortalecer a resiliência aos riscos naturais e às mudanças climáticas com a implementação da sua mitigação e gestão, como também contribuir para a inclusão e equidade, e para uma melhor qualidade de vida e bem-estar.
		D.2. Mais Mobilidade Suave	
	4.2. Reforçar a sustentabilidade ambiental e aumentar a resiliência	**D.3.** Mais Qualidade Ambiental	
		D.4. Ciclo Urbano da Água	
		D.5. Prevenção e Mitigação dos Riscos	

EN	Mission Safeguard and Valorise the OUV of the Historic Centre of Porto		
Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Framework
EE1 - Heritage	1.1. Safeguarding and enhancing the built heritage	**A.1.** Sustainable Rehabilitation	The Historic Centre of Porto, Luiz I Bridge and Monastery of Serra do Pilar, located in a historic urban landscape, has a unique heritage value, expressed by its architectural, urban, artistic, scenic, symbolic, cultural and social values. Awareness of the role of Heritage (through its tangible and intangible elements) and its significance as an economic and environmental resource, as a cultural proactive agent of the site, as an engine for the creation of vibrant and qualified communities, to safeguard and strengthen the identity of the site. The preservation of heritage values is an essential part of heritage sustainability, and reveals, par excellence, the protection of human values and of the meaning of life, preserving models of life as suitable examples of development. In relation to heritage, sustainability must go deeper than an economic, environmental and social balance. It means preserving the connection of a place with its past and the values represented in the heritage site. (Methodology for the elaboration of Management Plans for Urban World Heritage Sites 2020 p.24) Promote the dissemination of knowledge and respect for heritage, and its dissemination, through various activities and platforms.
		A.2. Integrated Urban Management	
		A.3. Public Space and Well-Being	
		A.4. Research and Knowledge	
	1.2. Safeguarding and valuing intangible heritage	**A.5.** Training and Recognition	
		A.6. Dissemination of the Outstanding Property	
EE2 - Population, Housing and Communities	2.1. . Increase residential attractiveness and housing comfort levels	**B.1.** Affordable and Decent Housing	The population and local communities are at the centre of concerns about the management of Heritage Sites. Understanding heritage sites as places of residence and living communities, this leads us to broader questions about the city, its qualities and idevelopment. (Methodology for drawing up Management Plans for Urban World Heritage Sites 2020 p.47) Currently, we live in a dynamic and constantly changing urban environment, which means that it requires measures to settle and attract people to live in the World Heritage site. The objective is to ensure the residential function of the site, through the recognition and reinforcement of the role of the heritage site as an attractive place of residence. Another objective is to keep residents in the Historic Centre, considering the local residents and local communities are key elements of cultural heritage. It is intended to provide adequate housing conditions in all its dimensions.
		B.2. Residential Attraction with Social Diversity	
	2.2. Strengthen community cohesion and values	**B.3.** Stronger Communities	
		B.4. More Inclusion	
		B.5. Wellbeing and Social Innovation	

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Framework
EE3 – Economy	3.1. Promote diversity, inclusion, and sustainability in economic activity	**C.1.** Inclusive and Sustainable Tourism	The tourism sector has been growing and is currently an important driver of urban transformation, transmitting the exceptional value of world heritage and its supranational significance, as well as contributing to the development of the economic sector. As a result, it must be responsible for the sustainable development of cities. Culture is an engine of development, led by the growth of the creative economy in general and the creative and cultural industries in particular. In this sense, it is important to highlight the connection between Universities and the World Heritage Site, as well as the vital importance of handicrafts, arts and heritage. It is important to encourage and protect traditional activities, local products and local crafts, blending tradition and authenticity with research, innovation and sustainability. Promoting and boosting the creation of wealth and increasing local employment.
		C.2. Commerce and Diversified Services	
	3.2. Promote creativity and innovation	**C.3.** Culture and Creativity	
		C.4. More Innovation	
EE4 –Environment and Mobility	4.1. Improve accessibility and sustainable mobility	**D.1.** Greater Accessibility	The importance of humanising the public space, creating places that contain various urban goals, such as pedestrian mobility, accessibility and safety. Improving the quality of pedestrian travel, through investment in the construction, qualification and rehabilitation of infrastructure, has a significant impact on a more sustainable and efficient transport system, reducing congestion and pollutant emissions. In addition, it promotes different benefits for society, health, the economy and the environment In a context of climate change, depletion of resources, a need to visualise environmental, social, economic and heritage values and needs, encompassed within the framework of the concept of sustainable development of the site. In this sense, it is essential to promote environmental sustainability, protect biological and cultural diversity, strengthen resilience to natural risks and climate change with implementation of their mitigation and management, as well as contributing to inclusion and equity, and to better quality of life and well-being.
		D.2. More Soft Modes of Transport	
	4.2. Strengthen environmental sustainability and increase resilience	**D.3.** More Environmental Quality	
		D.4. Urban Water Cycle	
		D.5. Risk Prevention and Mitigation	

4.7.

Projetos e Medidas
Projects and Measures

O quadro síntese que se apresenta resulta dum trabalho de equipe, envolvendo todos os representantes das direções e empresas municipais do Município do Porto, bem como do Município de V. N. de Gaia, com responsabilidades na área classificada, que atendeu aos programas e projetos já executados ou em curso no âmbito do anterior Plano de Gestão e às grandes opções no novo PDM de 2021 para a Cidade, que na sua globalidade se aplicam ao Centro Histórico:

- promover a qualidade de vida e de bem-estar da população, reforçando a atratividade residencial e criando as condições para a recuperação demográfica da Cidade;
- preservar a identidade cultural, urbanística e arquitetónica do Porto, qualificando os seus tecidos urbanos e valorizando os recursos materiais e simbólicos;
- garantir a qualidade ambiental, promovendo um modelo de desenvolvimento urbano sustentável;
- melhorar a acessibilidade interna e externa, criando novas condições para a intermodalidade e a utilização dos modos de transporte "suave";
- reduzir as assimetrias sócio-espaciais, promovendo um modelo de desenvolvimento urbano policêntrico e eliminando fatores de estigmatização;
- promover as condições para o reforço da competitividade da base económica urbana e o crescimento do emprego.

The summary table presented is the result of teamwork, involving all representatives of the management boards and municipal companies of the Municipality of Porto, as well as the Municipality of VN de Gaia, with responsibilities in the classified area, which considered the programmes and projects already carried out or still underway in the framework of the previous Management Plan and the major options in the new 2021 PDM for the City, which overall applies to the Historic Centre:

- promote the quality of life and well-being of the local population, reinforcing the attractiveness of living in the centre and creating the conditions for the city's demographic recovery;
- preserve Porto's cultural, urban and architectural identity, enhancing its urban communities and valuing material and symbolic resources;
- ensure environmental quality, fostering a sustainable urban development model;
- improve internal and external accessibility, creating new conditions for intermodality and the use of "soft" modes of transport;
- reduce socio-spatial asymmetries, promoting a polycentric urban development model and eliminating stigmatising factors;
- foster conditions for strengthening the competitiveness of the urban economic base and growth of employment.

A PROTEÇÃO DA PAISAGEM URBANA

A abordagem da paisagem histórica urbana tem por finalidade preservar a qualidade do ambiente humano, melhorando a utilização produtiva e sustentável dos espaços urbanos, embora reconhecendo o seu caráter dinâmico e promovendo a diversidade funcional e social. Integra os objetivos de conservação do património urbano com os de desenvolvimento económico e social. Baseia-se numa relação equilibrada e sustentável entre o ambiente urbano e o natural, entre as necessidades das gerações presentes e futuras e o legado do passado.

Para além das propostas do Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), que desenvolve uma estratégia integrada para toda a frente ribeirinha, é necessário a apreciação de projetos

PROTECTING THE URBAN LANDSCAPE

The approach to the urban historic landscape aims to preserve the quality of the human environment, improving the productive and sustainable use of urban spaces, while recognising their dynamic character and promoting functional and social diversity. It encompasses objectives of urban heritage conservation and objectives related to economic and social development. It is based on a balanced and sustainable relationship between the urban and natural environment, between the needs of present and future generations and the legacy from the past.

In addition to the proposals in the Urban Regeneration Action Plan (PARU), which develops an integrated strategy for the entire

singulares tendo em conta o conjunto urbano e não apenas o objeto da proposta.

Com o intuito de proteger e valorizar a paisagem, está em curso um projeto de iluminação cénica para toda a muralha indicando o seu percurso, para toda a frente ribeirinha e para alguns edifícios com mais destaque na paisagem, de forma a possibilitar uma leitura de conjunto.

Ainda não existem estudos para a proteção de vistas sendo por isso necessário reforçar o caminho e as estratégias para preservar os enfiamentos históricos e paisagísticos, que enquadrem de forma integrada e alargada aos dois Municípios (Porto e Gaia) que incluem o Bem.

A proteção do **"quinto alçado"** (as coberturas), assume grande importância, devido à estratificação obtida pelo declive das artérias urbanas e das diferenças topográficas que permitem uma ampla visualização dos telhados e claraboias que se espraiam até às margens do rio do Douro.

Devido às exigências da vida moderna e da necessidade de garantir a melhoria da qualidade de vida dos seus residentes, é importante ter em consideração a forma como se integram as novas infraestruturas e requisitos (inclusive de eficiência energética).

Neste sentido foram já desenvolvidos alguns estudos e manuais que apresentam formas e técnicas de introduzir a eficiência energética no edificado com a aplicação de soluções técnicas integradas (isolamento, painéis solares) de forma integrada sem prejudicar a imagem do património e preservando os valores do Bem.

riverfront area, it is necessary to assess unique projects, taking into account the set or urban buildings and not just the object of the proposal.

In order to protect and enhance the landscape, a project of scenic lighting is underway for the entire city wall, indicating its route, for the entire riverfront area and for some buildings that have greater prominence in the landscape, in order to permit an overall reading of the area.

There are still no studies for the protection of views, which is why it is necessary to strengthen the path and strategies to preserve the historical and landscape threads, framed within an integrated and extended perspective within the two Municipalities (Porto and Gaia) where the Property is located.

Protection of the "**fifth elevation**" (the roofs) is extremely important, due to the stratification obtained by the slope of the main urban roads and the topographical differences that enable a broad view of the roofs and skylights, leading to the banks of the Douro river.

Due to the demands of modern life and the need to facilitate higher quality of life for the local residents, it is important to consider how new infrastructures and requirements (including energy efficiency demands) are integrated.

In this sense, several studies and manuals have already been developed that present different ways and techniques to introduce energy efficiency in buildings, through the application of integrated technical solutions (insulation, solar panels) without harming the image of the heritage and preserving the values of the Property.

Fig. 16
Vista sobre as coberturas do CHP.
Fonte: Fotografia de Filipa Brito (2021)

View over the roofs of the HCP
Source: Photograph by Filipa Brito (2021)

AMBIENTE E MOBILIDADE

O Município do Porto (MP) tem em curso um estudo de caraterização, diagnóstico e definição de estratégia de intervenção para a pedonalização da Zona Histórica do Porto (ZHP), abrangendo assim também a zona tampão. O MP pretende alterar a cultura da mobilidade instalada na ZHP e criar espaços mais humanizados, definindo uma estratégia de ocupação do espaço público a médio/longo prazo, incorporando um conjunto de medidas simples, eficazes e económicas que possibilitem trilhar um caminho de mudança, para uma melhor mobilidade e acessibilidade, sem barreiras urbanísticas, com priorização da circulação pedonal e redução do conflito com o automóvel.

ENVIRONMENT AND MOBILITY

The Municipality of Porto (MP) is currently conducting a study of the characterisation, diagnosis and definition of an intervention strategy for pedestrian paths in the Historic Zone of Porto (HZP), also covering the buffer zone. The MP intends to change the culture of mobility in the HZP and create more humanised spaces, defining a medium/long-term occupation strategy for the public space, that incorporates a set of simple, effective and economic measures that will make it possible to implement change, ensuring better mobility and accessibility, without urban barriers, prioritising pedestrian circulation and reducing conflicts with automobile traffic.

PT	Missão Salvaguarda e Valorização do V.U.E. do Centro Histórico do Porto

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financiamento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
EE1 – Património	1.1. Salvaguardar e valorizar o Património edificado	A.1. Reabilitação Sustentável	**1.** Execução das intervenções previstas nas diferentes Unidades de Intervenção e na ORU.	●	●	●	●	●	• Área de espaço público intervencionado; • Área de jardins; • Área de construção reabilitada; • Nº de edifícios reabilitados;	PV SRU + CMP + Privados + Metro do Porto	Municipal + Metro do Porto + Privados
			2. Promover a reabilitação e manutenção sistemática do edificado.	●	●	●	●	●	• Nº de edifícios reabilitados;	PV SRU + CMP + DOMUS	Municipal
			3. Integração de princípios de eficiência energética, com respeito da autenticidade e integridade do edificado e promoção da economia circular. (Guia para eficiência energética do CHP)	●	●	●			• Nº de pedidos para benefícios ligados à eficiência energética; • Nº de edifícios que mantiveram, reutilizaram ou mitigaram os efeitos da perda de materiais originais; • Nº de edifícios que reduziram a produção de resíduos;	PV SRU + CMP + DMPC/ Banco de materiais + ADE Porto + Privados	Municipal + Fundos Comunitários
			4. Identificação e caraterização de edifícios abandonados ou em risco, e implementação de medidas de intervenção, com vista à sua reabilitação.	●	●	●			• Monitorização dos edifícios em risco; • Nº de edifícios reabilitados;	PV SRU+CMP	Municipal
			5. Divulgação de instrumentos financeiros, incentivos e apoios à reabilitação do edificado.	●	●	●	●	●	• Newsletters, Workshops dos programas municipais; • Debates;	PV SRU+CMP	Municipal
		A.2. Gestão Urbanística Integrada	**6.** Apreciação urbanística mais integrada do ponto de vista espacial e institucional. (maior articulação com a zona tampão e entre entidades na salvaguarda do edificado patrimonial)	●	●	●			• Documento de suporte aos procedimentos;	PV SRU + CMP + DGPC + CMVNG (quando aplicável)	Municipal
			7. Salvaguarda do "quinto alçado". (integração nos projetos de mecanismos de apreciação das alterações em coberturas)	●	●	●			• Monitorização das intervenções ao nível das coberturas; • Nº de coberturas ajardinadas construídas no CH;	PV SRU + CMP + DGPC	Municipal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financiamento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
EE1 – Património	1.1. Salvaguardar e valorizar o Património edificado	A.3. Espaço Público e Bem-Estar	**8.** Requalificação e melhoria dos níveis de conforto e da múltipla funcionalidade do espaço público em articulação com a ORU.	●	●			●	• Áreas intervencionadas; • Nº de obras de arte no espaço público que foram limpas e conservadas;	CMP + GO Porto + DMPC	Municipal
			9. Promoção da resiliência, integrando a mudança da escala social do espaço público. (estudo espaços temporários CMP)	●		●			• Realização de estudo;	CMP	Municipal
			10. Desenvolvimento de um projeto de iluminação para o CHP tendo em conta as medidas relativas à poluição luminosa e desperdício energético.	●	●				• Nº de ruas intervencionadas;	CMP	Municipal
			11. Requalificação dos miradouros, muralhas e dos percursos de visitação do património.	●	●				• Área requalificada; • Nº de visitantes registados;	PV SRU + CMP + GO Porto	Municipal
		A.4. Investigação e Conhecimento	**12.** Guia para a Reabilitação do Centro Histórico do Porto.	●	●	●	●	●	• Nº de Guias realizados;	PV SRU + CMP + DGPC + Universidades	Municipal
			13. Manual de Boas Práticas de Manutenção dos Edifícios.	●		●	●	●	• Nº de Manuais realizados;	PV SRU + CMP + DGPC + Universidades	Municipal
			14. Estudo sobre os valores paisagísticos e sistema de vistas. (incluindo a zona tampão)	●		●	●	●	• Criação de brochura (digital) de divulgação;	CMP + DGPC + Universidades + Gaia	Municipal
			15. Compilação e divulgação progressiva do conhecimento. (arqueologia e outras áreas)	●		●	●	●	• Nº de estudos;	PV SRU + CMP + Universidades + DMPC	Municipal
			16. Realizar o inventário sistemático das parcelas e arruamentos do CHP para identificação dos valores patrimoniais.	●	●		●	●	• Nº de espaços públicos inventariados; • Nº elementos inventariados;	CMP (DMPC)	Municipal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financiamento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
EE1 - Património	1.2. Salvaguarda e valorização do Património imaterial	A.5. Capacitação e Reconhecimento	**17.** Educação Patrimonial. (trabalho com as escolas de todos os ciclos e universidades – estímulo ao sentido de pertença ao CHPPM e consciencialização para o valor (VUE) e proteção do CHPPM)	●		●	●	●	• Nº de projetos/ programas; • Nº de atividades levadas ao tecido escolar; • Nº de novos parceiros educativos;	PV SRU + CMP + Equipamentos Culturais no CHPPM	Municipal
			18. Promoção da formação e criação de competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais.	●		●	●	●	• Nº de ações; • Nº de estudantes envolvidos; • Nº de profissionais envolvidos;	PV SRU + CMP + Cidade das Profissões + Universidades	Municipal
			19. Dinamização de canais de comunicação para a participação das comunidades locais e publico mais alargado.			●	●	●	• Nº de ações de comunicação/ participação;	DMPC	Municipal
		A.6. Divulgação do Bem Excecional	**20.** Dinamização de eventos e animação cultural para um maior conhecimento do valor universal excecional do Bem. (Atividades culturais para valorizar o conhecimento público do valor universal excecional do Bem: Dia Nacional dos Centros Históricos, Dia dos Monumentos e Sítios, visitas guiadas e percursos culturais, festas tradicionais, etc.)	●			●	●	• Nº de eventos; • Nº de participantes;	PV SRU + CMP + Privados + Equipamentos Culturais no CHPPM	Municipal
			21. Dinamização das plataformas de comunicação. (Publicação das atividades e dinâmicas, realização periódica de inquéritos temáticos, visando o estimular de uma participação contínua da comunidade)	●			●	●	• Nº de publicações e inquéritos realizados;	PV SRU + CMP	Municipal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financiamento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
EE2 - População, Habitação e Comunidades	2.1. Aumentar a atratividade residencial e os níveis de conforto habitacional	B.1. Habitação Acessível e Digna	**22.** Reabilitação do parque de habitação municipal. (Conservação e reabilitação do património habitacional do município existente no CHP)	●	●			●	• Nº de edifícios e fogos reabilitados;	PV SRU + CMP + DomusSocial	Programas (1ºDireito) + IHRU + IFRRU
			23. Desenvolvimento de uma oferta habitacional dirigida às famílias que residem no CHP em situações precárias. (no âmbito do Levantamento Nacional das Necessidades de Habitação foram levantadas no CHP os alojamentos familiares precários ou as famílias a residir em situações claramente insatisfatórias)	●	●				• Nº de famílias realojadas;	PV SRU + DomusSocial	
			24. Fomento do conforto habitacional e diminuição da pobreza energética.	●	●				• Nº de edifícios e fogos reabilitados com beneficiação energética;	PV SRU + DomusSocial + Privados	
		B.2. Atração Residencial com Diversidade Social	**25.** Fomento da oferta de fogos com arrendamento acessível. (agrupar as referências aos programas municipais de arrendamento acessível, incluindo o Porto com Sentido, ao zonamento inclusivo previsto no PDM)	●	●			●	• Nº de fogos;	PV SRU + CMP	Programas (1ºDireito) + IHRU + IFRRU
			26. Fomento de uma oferta habitacional atrativa e diversificada. (Incentivos ao fomento de tipologias habitacionais dirigidas para novas procuras, nomeadamente para agregados domésticos de maior dimensão ou mais jovens, contribuindo desta forma para diversificação etária e social do CH)	●				●	• Nº de fogos conseguidos;	PV SRU + CMP	Municipal + Fundos Comunitários
			27. Ampliação da oferta de alojamento para estudantes.		●			●	• Nº de alojamentos;	PV SRU + CMP + Privados	Municipal + Fundos Comunitários + Privados
			28. Monitorização e planeamento integrado da oferta e da procura de equipamentos públicos.	●		●		●	• Relatório;	PV SRU + CMP + Privados	Municipal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financiamento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
EE2 – População, Habitação e Comunidades	2.2. Reforçar a coesão e os valores comunitários	B.3. Comunidades Mais Fortes	**29.** Incentivo à criação de emprego com qualidade.			●		●	• Nº de iniciativas; • Nº de participantes;	PV SRU + CMP + Cidade das Profissões + IEFP	Municipal
			30. Realização de workshops, apresentações, desenvolvimento de novos produtos, atividades culturais e fóruns abertos à população e à sua intervenção.			●		●	• Nº de eventos, wokshops; •Nº de participantes;	PV SRU + CMP + Cidade das Profissões	Municipal
			31. Fomento do associativismo e da sustentabilidade das associações locais.			●		●	• Nº de associações apoiadas;	PV SRU + CMP + JF	Municipal
		B.4. Mais Inclusão	**32.** Formação e promoção de competências, reforçando a empregabilidade.			●		●	• Nº de iniciativas; • Nº de participantes;	CMP + Cidade das Profissões + JF + IEFP	Municipal
			33. Referenciação de idosos isolados e pessoas com necessidades especiais.			●		●	• Nº de pessoas identificadas;	CMP + JF	Municipal
			34. Diminuição do abandono e do insucesso escolar.			●		●	• Ações realizadas; • Percentagens de abandono ou insucesso;	CMP + DME	Municipal
			35. Gestão integrada e monitorização das respostas direcionadas para a integração social de pessoas sem-abrigo.					●	• Nº de entidades envolvidas; • Ações realizadas; • Nº de pessoas sem abrigo abrangidos;	CMP + NPISA Porto	Municipal
		B.5. Bem-Estar e Inovação Social	**36.** Dinamização de um programa de atividade física e de desporto.					●	• Nº de atividades realizadas;	Ágora	Municipal
			37. Inovação e experimentação social. (Estimular a colaboração aberta entre parceiros diversificados tendo em vista a criação, montagem e desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios sociais locais. Para isto é fundamental mobilizar os agentes envolvidos no ecossistema local para processos de inovação social.)					●	• Nº de estudos;	PV SRU + CMP + Universidades	Municipal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financiamento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
EE2 - População, Habitação e Comunidades	2.2. Reforçar a coesão e os valores comunitários	B.5. Bem-Estar e Inovação Social	**38.** Fomento da atividade cultural e artística nos mais jovens. (É um programa de cocriação de eventos e artefactos com a população juvenil no sentido de criar novas competências, melhorar a autoconfiança e dinamizar redes artísticas e culturais ajudando a empoderar as comunidades mais jovens através das artes).			●		●	• Ações realizadas;	DMPC + DME + Ágora	Municipal
EE3 - Economia	3.1 Promover a diversidade, a inclusão e a sustentabilidade na atividade económica	C.1. Turismo Inclusivo e Sustentável	**39.** Diminuição do excesso de carga turística no Centro Histórico, e implementação de pontos de apoio ao turista nas zonas ocidental e oriental da cidade.	●			●		• Nº de iPoints nas zonas oriental e ocidental; • Nº de turistas recebidos;	PV SRU + CMP + ATP + Turismo Porto e Norte de Portugal (TPNP)	Municipal + Turismo Porto e Norte de Portugal
			40. Implementação de um sistema de monitorização e avaliação da atividade turística. "Observatório de Turismo do Porto"	●			●		• Nº de visitantes; • Duração média de estadia; • Nº de dormidas; • Nº de passageiros no Aeroporto;	CMP / DMTC + ATP + AHP + APDL + INE + ANA Aeroportos	Municipal
			41. Inovação na oferta de itinerários, atrações e equipamentos. (criação de novos itinerários, atrações e equipamentos, inovando e diversificando, e fomentando sinergias e redes locais e regionais).	●		●		●	• Evolução do nº dos turistas nos iPonts localizados em zonas periféricas da cidade;	CMP + ATP	Municipal + ATP
			42. Qualificação e diversificação da oferta valorizando a cultura e a identidade local.	●		●		●	• Nº de AL com atividade; • Nº de ações de formação; • Nº de entidades inscritas; •Nº de participantes;	CMP	Municipal
			43. Implementação de visitas técnicas para confirmação de requisitos passíveis de implicar Reconhecimento de Qualidade.	●					• Nº de entidades que solicitaram visita técnica; • Nº de reconhecimentos atribuídos;	CMP	Municipal
			44. Implementação do processo de certificação dos Caminhos de Santiago.	●				●	• Reconhecimento oficial do Caminho Português da Costa; • Monitorizar o nº de peregrinos;	CMP + TPNP	Municipal + Turismo Porto e Norte de Portugal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financia -mento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
EE3 – Economia	3.1 Promover a diversidade, a inclusão e a sustentabilidade na atividade económica	C.2. Comércio e Serviços Diversificados	**45.** Apoio a start ups e novos negócios, sobretudo de pequena dimensão.	●		●		●	• Nº de entidades apoiadas;	CMP -InvestPorto + Cidade das Profissões + CIS PORTO	Municipal
			46. Reforço da articulação com a zona tampão, potenciando a atração de empresas de maior escala e com necessidades tipológicas específicas.	●				●	• Nº de novas empresas;	CMP - InvestPorto	Municipal
			47. Incentivo de programas de dinamização e suporte a lojas com tradição e comércio local. (Programa "Porto de Tradição"; "Observatório do Comércio"; shop in Porto; consultoria e formação a comerciantes; Feiras e Mercados; Projeto Mercator)			●		●	• Nº de reconhecimentos Porto de Tradição; • Nº de lojas aderentes à Shop in Porto; • Nº de feiras e mercados; • Nº de regulamentos atualizados;	CMP + ACP	Municipal
	3.2 Promover a criatividade e a inovação	C.3. Cultura e Criatividade	**48.** Incentivos direcionados para as atividades culturais e criativas.	●		●			• Nº de Programas;	CMP + Ágora	Municipal
			49. Implementação de uma programação de atividades culturais e de animação no Centro Histórico / Museu da Cidade.	●		●	●	●	• Nº de visitantes registados; • Nº de atividades realizadas por equipamento; • Nº de acessos ao website e redes sociais do Museu da Cidade; • Nº de artigos publicados na imprensa, televisão e rádio;	CMP + Ágora	Municipal
		C.4. Mais Inovação	**50.** Reforço da articulação das instituições de ensino superior e investigação com o tecido económico local. (tendo em vista a promoção da inovação)	●		●			• Nº de ações realizadas;	PV SRU + CMP + Universidades	Municipal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financia -mento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
EE4 –Ambiente e Mobilidade	4.1. Melhorar a acessibilidade e a mobilidade sustentável	D.1. Maior Acessibilidade	**51.** Promover uma discriminação positiva para veículos elétricos e híbridos e privilegiar o uso de transportes coletivos.		●		●		• Nº de veículos elétricos e híbridos;	CMP + STCP	Municipal + STCP
			52. Expansão da linha do Metro do Porto.		●				• Percentagem da linha executada;	CMP + Metro do Porto	Municipal + Metro do Porto
			53. Reforçar o estacionamento exclusivamente para residentes e eliminar gradualmente o estacionamento na via pública.		●			●	• Nº de estacionamentos para residentes;	CMP	Municipal
			54. Diminuição do impacto das diferenças de cotas na acessibilidade no CH. (através de ligações suaves (meios mecânicos) e implementação de uma rede de ciclovias, facilitando a mobilidade e o acesso ao CHP)		●				• Nº de ligações suaves implementadas;	CMP	Municipal
			55. Estabelecer as ligações da marginal e ribeira alargando as ligações intermunicipais, entre o terminal de cruzeiros de Matosinhos e Gaia, pelo tabuleiro inferior da Ponte Luíz I.		●				• Percentagem de projeto realizada;	CMP + IP + STCP + CM Gaia	
			56. Reintroduzir no sistema de transportes a infraestrutura túnel da Alfândega e respetivo canal estabelecendo a ligação Centro Histórico zona Oriental.		●				• Percentagem de projeto realizada;	CMP + IP	
		D.2. Mais Mobilidade Suave	**57.** Estudo do tráfego pedonal. (estudo de rastreamento, mapeamento e apropriação espacial relativo ao tráfego pedonal)		●				• Níveis de serviço; • Geometrias; • Localização; • Ocupações;	CMP	Municipal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financia -mento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
EE4 –Ambiente e Mobilidade	4.1. Melhorar a acessibilidade e a mobilidade sustentável	D.2. Mais Mobilidade Suave	**58.** Sinalização pedonal e mobiliário urbano. (Colocação de sinais de trânsito e sinalização pedonal direcional e informativa)		●				• Nº de ruas intervencionadas;	CMP	Municipal
			59. Reforço do conforto da mobilidade pedonal. (Promover vias prioritariamente para os peões e melhorar o acesso dos moradores)		●				• Nº de ruas intervencionadas;	CMP	Municipal
			60. Redução do fluxo de veículos automóveis no CH. (Reduzir o atravessamento e veículos pesados e condicionamento do acesso de transporte individual no CH)		●			●	• Controle de tráfego;	CMP	Municipal
	4.2. Reforçar a sustentabilidade ambiental e aumentar a resiliência	D.3. Mais Qualidade Ambiental	**61.** Ampla divulgação e implementação das medidas de proteção ambiental do PDM.	●		●	●		• Nº de ações;	CMP	Municipal
			62. Requalificação, manutenção e aumento de jardins e espaços públicos; Recuperação paisagística das escarpas para usufruto da comunidade.		●			●	• Aumento da permeabilidade; • Aumento da superfície foliar; • Grau de satisfação da população; • Qualidade do ar;	CMP + CM Gaia	Plano de Financiamento do PDM CM Gaia
			63. Melhoria da limpeza da via pública e avaliação. (Reforçar a limpeza da via pública e a manutenção ou modernização dos equipamentos de recolha de resíduos sólidos; regulamentar os acessos aos equipamentos e promover a compatibilização entre o desenho do edificado e a facilidade na remoção de resíduos: resíduos orgânicos)		●				• Nº de ações;	CMP + Porto Ambiente	Municipal
			64. Diminuição de emissões de carbono.		●				• Qualidade do ar; • Incremento da superfície foliar;	CMP + Porto Ambiente + STCP	Municipal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financiamento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
EE4 –Ambiente e Mobilidade	4.2. Reforçar a sustentabilidade ambiental e aumentar a resiliência	D.3. Mais Qualidade Ambiental	**65.** Conceção e implementação de programas de sensibilização ambiental. (dirigida à população residente, estabelecimentos locais e aos visitantes)			●	●	●	• Nº de ações;	CMP + Porto Ambiente	Municipal
			66. Eficiência energética na publicidade e iluminação. (Verificação e monitorização do impacto dos suportes publicitários luminosos, iluminados e digitais, na Eficiência Luminosa e Energética do Município)		●				• Parâmetros luminotécnicos dos suportes publicitários;	CMP	Municipal
			67. Fomentar a implementação de soluções NBS (Nature Based Solutions).		●		●		• Nº de soluções;	CMP + Porto Ambiente	Municipal
			68. Replicação progressiva da regulamentação de prevenção e controlo de ruído.		●				• Nº de limitadores calibrados; • Nº de reclamações;	CMP + Porto Ambiente	Municipal
		D.4. Ciclo Urbano da Água	**69.** Valorização das ribeiras – Musealização do Rio da Vila.		●		●	●	• Nº de visitantes; • Extensão de infraestrutura reabilitada;	CMP + Águas e energia do Porto	Águas e Energia do Porto
			70. Implementação do programa Porto Saneamento 100%.		●		●	●	• Acessibilidade física do serviço de águas residuais; • Adesão ao serviço de águas residuais;	Águas e energia do Porto	Fundos comunitários (POSEUR) e Águas e Energia do Porto
		D.5. Prevenção e Mitigação dos Riscos	**71.** Executar o Plano Prévio de Intervenção em Emergências no CHPPM.	●	●				• Registo de ocorrências; • Mapear os edifícios dotados com medidas de autoproteção;	CMP + Proteção Civil+ Batalhão de Sapadores de Bombeiros	Municipal
			72. Executar o Plano Especial de Cheias do Porto.	●	●				• Nº de intervenções;	CMP + Proteção Civil	Municipal
			73. Monitorização dos taludes. (Continuar a monitorizar e cartografar os taludes, tendo em vista uma intervenção preventiva)	●	●	●			• Registo e atualização do historial de queda de blocos; • Atualização do inventário dos taludes; • Atualização da cartografia;	CMP + Proteção Civil	Municipal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financiamento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
Modelo de Gestão	4.2. Reforçar a sustentabilidade ambiental e aumentar a resiliência	D.5. Prevenção e Mitigação dos Riscos	**74.** Manutenção e qualificação dos cais e das margens.		●				• Nº de vistorias e intervenções;	CMP + Proteção Civil + APDL + CM Gaia	Municipal
			75. Implementação e monitorização dos Planos de Emergência da Proteção Civil. (implementar os planos de emergência e monitorização dos riscos e da sua mitigação, de acordo com as intervenções efetuadas)	●	●				• Nº de ocorrências anuais;	CMP + Proteção Civil	Municipal
			76. Execução de um plano de monitorização e prevenção da propagação de agentes biológicos destruidores. (Ex: térmitas)		●	●			• Nº planos e manuais de boas práticas realizados;	CMP + DGPC + Universidades	Municipal
	Gestão / Monitorização / Avaliação	E. 1. Maior Articulação Institucional e Conhecimento Partilhado E.2. Maior Participação da Comunidade e dos Agentes Locais	**77.** Implementação de um modelo de gestão capaz de garantir a integração das políticas municipais, metropolitanas, nacionais e internacionais em estreita articulação com os diversos serviços municipais e outros agentes com ação no CHP.	●			●	●	• Nº de relatórios;	PV SRU + CMP	Municipal
			78. Reforço do Gabinete de Gestão. (Equipa multidisciplinar que promova o acesso desburocratizado aos técnicos, à comunidade local, munícipes e demais interessados; que gira conflitos diversos; e que funcione em estreita ligação com o grupo de apoio técnico e conselho consultivo)	●			●	●	• Nº de Técnicos intervenientes na Gestão do CH;	PV SRU + CMP	Municipal

Eixos Estratégicos	Objetivos	Linhas de Ação	Projetos/ Medidas	5C's					Indicadores	Stakeholders	Fontes de Financiamento
				Credibilidade	Conservação	Capacitação	Comunicação	Comunidades			
Modelo de Gestão	Gestão / Monitorização / Avaliação	E.3. Mais Monitorização e Avaliação	**79.** Realização de relatórios periódicos que reportem à UNESCO, às entidade e à comunidade em geral, a execução das medidas/projetos do Plano. (para a realização dos relatórios é necessário fazer levantamentos feitos através de visitas ao território, analisar os indicadores fornecidos pelo grupo de poio técnico e avaliar o impacto de cada projeto)	●			●		• Nº de relatórios;	PV SRU + CMP	Municipal
		E.4. Maior Visibilidade Nacional e Internacional	**80.** Integração em redes de partilha internacional. (Dar continuidade à participação na rede do Património Mundial de Portugal; Reforçar a participação do CHP nas redes transfronteiriças onde já está presente e noutras que venham a mostrar-se vantajosas; Aprofundar mecanismos de colaboração e de partilha com os Sítios da Lista Património Mundial que lhe estão mais próximos, nomeadamente os que constituem a rede da Bacia do Douro)	●			●		• Nº de eventos captados; • Nº de participações em redes de partilha;	PV SRU + CMP	Municipal + Fundos Comunitários
			81. Promoção e participação em eventos internacionais.	●			●		• Nº de eventos internacionais captados; • Nº de participações em eventos internacionais;	PV SRU + CMP + ATP + TPNP	Municipal

EN	Mission Safeguard and Valorise the OUV of the Historic Centre of Porto										
Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
EE1 - Heritage	1.1. Safeguarding and enhancing the built heritage	A.1. Sustainable Rehabilitation	**1.** Execution of the interventions foreseen in the different Intervention Units and in the URO;.	●	●	●	●	●	• Area of public space intervened; • Area of gardens; • Rehabilitated construction area; • Number of rehabilitated buildings;	PV SRU + CMP + Private + Metro do Porto	Municipal + Metro do Porto + Private entities
			2. Promote the systematic rehabilitation and maintenance of the building.	●	●	●	●		• Number of rehabilitated buildings;	PV SRU + CMP + DOMUS	Municipal
			3. Integration of energy efficiency principles, respecting the authenticity and integrity of buildings and promoting the circular economy. (Guide to Energy Efficiency in the HCP)	●	●	●			• Number of requests for benefits related to energy efficiency; • Number of buildings that maintained, reused or mitigated the effects of loss of original materials; • Number of buildings that reduced waste production.	PV SRU + CMP + DMPC/ Materials Bank + ADE Porto + Private entities	Municipal + Community Funds
			4. Identification and characterisation of abandoned or at-risk buildings, and implementation of intervention measures, with a view to their rehabilitation.	●	●	●			• Monitoring at-risk buildings; • Number of rehabilitated buildings;	PV SRU + CMP	Municipal
			5. Disclosure of financial instruments, incentives and support for building rehabilitation.	●	●	●	●	●	• Newsletters, Workshops on municipal programmes; • Debates;	PV SRU + CMP	Municipal
		A.2. Integrated Urban Management	**6.** More integrated urban appraisal from a spatial and institutional point of view. (greater articulation with the buffer-zone and between entities in safeguarding the heritage buildings)	●	●	●			• Document to support the procedures;	PV SRU + CMP + DGPC + CMVNG (when applicable)	Municipal
			7. Safeguarding the "fifth elevation". (integration in projects of mechanisms for assessing changes in roof coverings)	●	●	●			• Monitoring of interventions at the level of roof coverings; • Number of garden roofs built in the HCP;	PV SRU + CMP + DGPC	Municipal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
EE1 - Heritage	1.1. Safeguarding and enhancing the built heritage	A.3. Public Space and Well-Being	**8.** Requalification and improvement of comfort levels and multiple function-ality of the public space in conjunc-tion with the URO	●	●			●	• Areas intervened; • Number of art works in the public area that were cleaned and preserved;	CMP + GO Porto + DMPC	Municipal
			9. Promoting resil-ience, integrating the changing social scale of the public space. (study of temporary spaces CMP)	●		●			• Study performance;	CMP	Municipal
			10. Development of a lighting project for the HCP taking into account mea-sures relating to light pollution and energy waste.	●	●				• Number of streets intervened;	CMP	Municipal
			11. Rehabilitation of the Muralhas viewpoints and heritage visitation routes.	●	●				• Requalified area; • Number of registered visitors;	PV SRU + CMP + GO Porto	Municipal
		A.4. Research Knowledge	**12.** Guide for the Rehabilitation of the Historic Centre of Porto.	●	●	●	●		• Number of Guides carried out;	PV SRU + CMP + DGPC + Universities	Municipal
			13. Manual of Good Building Maintenance Practices.	●		●	●		• Number of Manuals produced;	PV SRU + CMP + DGPC + Universities	Municipal
			14. Study on land-scape values and views system. (including the buffer zone)	●		●	●	●	• Creation of a (di-gital) promotional brochure;	CMP + DGPC + Universities + Gaia	Municipal
			15. Compilation and progressive dissemination of knowledge. (archaeology and other areas)	●	●	●	●		• Number of studies;	PV SRU + CMP + Universities + DMMPC	Municipal
			16. Carry out the sys-tematic inventory of the HCP's plots of land and streets to identify the heritage values.	●	●		●	●	• Number of public spaces inventoried; • Number of inven-toried elements;	CMP (DMPC)	Municipal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
EE1 - Heritage	1.2. Safeguarding and valuing intangible heritage	A.5. Capacity-Building and Recognition	**17.** Heritage Education. (working with schools, from pre-school to secondary school, and universities – encouraging the sense of belonging to the HCPWH and awareness of the value (OUV) and protection of the HCPWH)	●		●	●	●	• Number of projects/ programmes; • Number of activities taken to the school fabric; • Number of new educational partners;	PV SRU + CMP + Cultural Facilities in the HCPWH	Municipal
			18. Promotion of training and creation of skills within traditional processes and techniques.	●		●			• Number of initiatives; • Number of students involved; • Number of professionals involved;	PV SRU + CMP + City of Professions + Universities	Municipal
			19. Promotion of communication channels for the participation of local communities and wider public.			●	●	●	• Number of communication/participation actions;	DMPC	Municipal
		A.6. Dissemination of the Outstanding Property	**20.** Promotion of cultural events and entertainment for greater knowledge of the OUTSTANDING UNIVERSAL VALUE of the Property. (Cultural activities to enhance public knowledge of the exceptional universal value of the Good: National Day for Historic Centres, Day of Monuments and Sites, guided tours and cultural routes, traditional festivals, etc.)	●					• Number of events; • Number of participants;	PV SRU + CMP + Private entities + Cultural Facilities in the HCPWH	Municipal
			21. Streamlining of communication platforms . (Publication of activities and dynamics, periodic carrying out of thematic surveys, aiming to encourage continuous community participation)	●			●	●	• Number of publications and surveys carried out;	PV SRU + CMP	Municipal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
EE2 – Population, Housing and Communities	2.1. Increase residential attractiveness and housing	B.1. Affordable and Decent Housing	**22.** Rehabilitation of the municipal housing stock. (Conservation and rehabilitation of the Council's existing housing stock in the HCP)	●	●				• Number of rehabilitated buildings and dwellings;	PV SRU + CMP + DomusSocial	Programmes (Right of preference) IHRU; IFRRU;
			23. Development of a housing offer aimed at families residing in the HCP in precarious situations . (As part of the National Survey of Housing Needs, precarious family accommodation or families living in clearly unsatisfactory situations were surveyed in the HCP)	●	●				• Number of rehoused families;	PV SRU + DomusSocial	
			24. Fostering housing comfort and reducing energy poverty.	●	●				• Number of buildings and homes rehabilitated with energy improvement;	PV SRU + DomusSocial + Private entities	
		B.2. Residential Attraction with Social Diversity	**25.** Encouraging the offer of affordable rental homes. (group together the references to municipal affordable rents programmes, including Porto com Sentido (Porto with Feeling), to the inclusive zoning provided for in the PDM)	●	●				• Number of homes;	PV SRU + CMP	Programmes (Right of preference) IHRU; IFRRU;
			26. Fostering an attractive and diversified housing offer. (Incentives for the promotion of housing typologies aimed at new demands, namely towards larger or younger households, thus contributing to the HCP's age and social diversification)	●					• Number of dwellings achieved;	PV SRU + CMP	Municipal + Community Funds
			27. Expansion of the offer of accommodation for students.		●				• Number of accommodations;	PV SRU + CMP + Private entities	Municipal + Community Funds+ Private entities
			28. Monitoring and integrated planning of supply and demand for public facilities.	●		●			• Report;	PV SRU + CMP + Private entities	Municipal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
EE2 – Population, Housing and Communities	2.2. Strengthen Community Cohesion and Values	B.3. Stronger Communities	**29.** Encouraging quality job creation.					●	• Number of initiatives; • Number of participants;	PV SRU + CMP + Cidade das Profissões + IEFP	Municipal
			30. Carrying out of workshops, presentations, development of new products, cultural activities and forums open to the population and its intervention.			●		●	• Number of events, workshops...; • Number of participants;	PV SRU + CMP + Cidade das Profissões	Municipal
			31. Fostering associations and the sustainability of local associations.			●		●	• Number of supported associations;	PV SRU + CMP + JF	Municipal
		B.4. More Inclusion	**32.** Training and promotion of skills, enhancing employability.			●		●	• Number of initiatives • Number of participants;	CMP + Cidade das Profissões + JF + IEFP	Municipal
			33. Referral of isolated elderly and people with special needs.			●		●	• Number of identified people;	CMP + JF	Municipal
			34. Decrease in school abandonment and failure.			●		●	• Number of initiatives implemented; • Percentages of school abandonment or failure;	CMP + DME	Municipal
			35. Integrated management and monitoring of responses aimed at the social integration of homeless people.					●	• Number of entities involved; • Number of initiatives implemented; • Number of homeless persons covered;	CMP + NPISA Porto	Municipal
		B.5. Well-Being and Social Innovation	**36.** Promotion of a physical activity and sport programme.					●	• Number of activities performed;	Ágora	Municipal
			37. Innovation and social experimentation. (Stimulate open collaboration between diversified partners with a view to creating, assembling and developing innovative solutions for local social challenges. For this purpose it is essential to mobilise agents involved in the local ecosystem for social innovation processes)					●	• Number of studies;	PV SRU + CMP + Universities	Municipal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
EE2 – Population, Housing and Communities	2.2. Strengthen Community Cohesion and Values	B.5. Well-Being and Social Innovation	**38.** Promotion of cultural and artistic activity in younger people. (It is a program of co-creation of events and artefacts with the youth population in order to create new skills, improve self-confidence and boost artistic and cultural networks helping to empower younger communities through the arts)			●		●	• Number of initiatives implemented;	DMPC + DME + Ágora	Municipal
EE3 – Economy	3.1 Promoting diversity, inclusion and diversity	C.1. Inclusive and Sustainable Tourism	**39.** Decrease in the excessive number of tourists in the Historic Centre, and implementation of tourist support points in the western and eastern parts of the city.	●			●		• Number of iPoints in the eastern and western zones; • Number of tourists received;	PV SRU + CMP + ATP + Turismo Porto e Norte de Portugal	Municipal + Turismo Porto e Norte de Portugal
			40. Implementation of a tourism activity monitoring and evaluation system "Porto Tourism Observatory".	●			●		• Number of visitors; • Average length of stay; • Number of overnight stays; • Number of passengers at the Airport;	CMP / DMTC + ATP + AHP + APDL + INE + ANA Airport	Municipal
			41. Innovation in the offer of itineraries, attractions and equipment. (creating new itineraries, attractions and equipment, innovating and diversifying, and fostering synergies and local and regional networks)	●		●			• Evolution of the number of tourists on iPonts located in outlying areas of the city;	CMP + ATP	Municipal + ATP
			42. Qualification and diversification of the offer, valuing local culture and identity.	●		●			• Number of Local Accommodation units with activity; • Number of training initiatives; • Number of registered entities; • Number of participants;	CMP	Municipal
			43. Implementation of technical visits to confirm requirements that may imply Quality Recognition.						• Number of entities that requested a technical visit; • Number of assigned recognitions;	CMP	Municipal
			44. Implementation of the certification process of the Caminho de Santiago. (Way of St. James)	●				●	• Official recognition of the Portuguese Way of the Coast; • Monitor the number of pilgrims;	CMP + TPNP	Municipal + Turismo Porto e Norte de Portugal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
EE3 – Economy	3.1 Promoting diversity, inclusion and diversity	C.2. Commerce and diversified services	**45.** Support for start-ups and new businesses, especially small ones.	●		●			• Number of supported entities;	CMP -InvestPorto + Cidade das Profissões + CIS PORTO	Municipal
			46. Reinforcement of the articulation with the buffer zone, enhancing the attraction of larger scale companies with specific typological needs.	●					• Number of new companies;	CMP - InvestPorto	Municipal
			47. Encouraging programmes to boost and support stores with tradition and local businesses. (Programme "Porto de Tradição" (Porto of Tradition); "Observatory of Commerce"; shop in Porto; consultancy and training for shopkeepers; Fairs and Markets; Mercator Project)			●		●	• Number of Porto of Tradition recognitions; • Number of stores adhering to Shop in Porto; • Number of fairs and markets; • Number of updated Regulations;	CMP + ACP	Municipal
	3.2 Promoting creativity and innovation	C.3. Culture and Creativity	**48.** Incentives for cultural and creative activities.	●		●			• Number of Programmes;	CMP + Ágora	Municipal
			49. Implementation of a programme of cultural and entertainment activities in the Historic Centre / City Museum.	●		●	●	●	• Number of registered visitors; • Number of activities implemented per facility; • Number of accesses to the City Museum website and social networks; • Number of articles published in the press, television and radio;	CMP + Ágora	Municipal
		C.4. More Innovation	**50.** Strengthening the articulation of higher education and research institutions with the local economic community. (with a view to promoting innovation)	●		●			• Number of initiatives implemented;	PV SRU + CMP + Universities	Municipal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
EE4 –Environment and Mobility	4.1. Improve accessibility and sustainable mobility	D.1. Greater Accessibility	**51.** Promote positive discrimination for electric and hybrid vehicles and privilege the use of public transport.		●		●		• Number of electric and hybrid vehicles;	CMP + STCP	Municipal + STCP
			52. Expansion of the Metro do Porto line.		●				• Percentage of the expanded line executed;	CMP + Metro do Porto	Municipal + Metro do Porto
			53. Strengthen parking exclusively for residents and gradually eliminate parking on public roads.		●				• Number of car parks for residents;	CMP	Municipal
			54. Decrease in the impact of differences in elevation on accessibility in the HCP. (Through soft transport connections (mechanical means) and implementation of a network of cycle paths, facilitating mobility and access to the HCP)		●				• Number of soft transport connections implemented;	CMP	Municipal
			55. Establish the seafront and riverside connections, widening the intercity connections, between the Matosinhos cruise terminal and Gaia, through the lower deck of the Luiz I bridge.		●				• Percentage of project completed;	CMP + IP + STCP + CM Gaia	
			56. Reintroduce the respective channel in the transport system to the Alfândega tunnel infrastructure, linking the Historic Centre to the Eastern zone.		●				• Percentage of project completed;	CMP + IP	
		D.2. More Soft Mobility	**57.** Study of pedestrian traffic. (Tracking, mapping and spatial appropriation study related to pedestrian traffic)		●				• Service levels; • Geometries; • Location; • Occupations;	CMP	Municipal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
EE4 – Environment and Mobility	4.1. Improve accessibility and sustainable mobility	D.2. More Soft Mobility	**58.** Pedestrian sign-posting and street furniture. (Placement of traffic signs and directional and informative pedestrian signposting)		●				• Number of streets intervened;	CMP	Municipal
			59. Strengthening the comfort of pedestrian mobility. (Promote routes primarily for pedestrians and improve access for residents)		●				• Number of streets intervened;	CMP	Municipal
			60. Reduction in the flow of automobile traffic in the HCP. (Reduce crossing and heavy vehicles and conditioning individual transport access in the HCP)		●			●	• Traffic control;	CMP	Municipal
	4.2. Strengthen environmental sustainability and increase resilience	D.3. More Environmental Quality	**61.** Wide dissemination and implementation of the PDM's environmental protection measures.	●		●	●		• Number of initiatives;	CMP	Municipal
			62. Requalification, maintenance and expansion of gardens and public spaces. Landscape recovery of the escarpments for community enjoyment.		●			●	• Increased permeability • Increased leaf surface; • Degree of satisfaction of the population; • Air quality;	CMP + CM Gaia	PDM Financing Plan CM Gaia
			63. Improved street cleaning and assessment. (To reinforce the cleaning of the public road and the maintenance or modernisation of equipment for the collection of solid waste; regulate access to equipment and promote the compatibility between the design of the building and the ease of removing waste (organic waste)		●				• Number of initiatives;	CMP + Porto Ambiente	Municipal
			64. Decrease in carbon emissions.		●				• Air quality • Increase the surface of foliage;	CMP + Porto Ambiente + STCP	Municipal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
EE4 – Environment and Mobility	4.2. Strengthen environmental sustainability and increase resilience	D.3. More Environmental Quality	**65.** Design and implementation of an environmental awareness program. (addressed to the resident population, local establishments and visitors)			●	●	●	• Number of initiatives;	CMP + Porto Ambiente	Municipal
			66. Energy efficiency in advertising and lighting. (Verification and monitoring of the impact of luminous, illuminated and digital advertising media on the Municipality's Light and Energy Efficiency)		●				• Lighting parameters of advertising media;	CMP	Municipal
			67. Encourage the implementation of Nature Based Solutions.		●		●		• Number of solutions;	CMP + Porto Ambiente	Municipal
			68. Progressive replication of the regulation of noise prevention and control.		●				• Number of calibrated noise limiters; • Number of complaints;	CMP + Porto Ambiente	Municipal
		D.4. Urban Water Cycle	**69.** Valorisation of local streams – Museum of the Rio da Vila.		●		●	●	• Number of visitors • Rehabilitated infrastructure extension;	CMP + Águas e energia do Porto	Águas e Energia do Porto
			70. Implementation of the Porto Saneamento 100% programme.		●		●	●	• Physical accessibility of the wastewater service; • Adhesion to the Wastewater service;	Águas e energia do Porto	Community Funds (POSEUR) and Águas e Energia do Porto
		D.5. Risk Prevention and Mitigation	**71.** Execute the Prior Emergency Intervention Plan at HCPWH.	●	●				• Record of occurrences; • Map the buildings equipped with self-protection measures;	CMP + Civil Protection+ Batalhão de Sapadores de Bombeiros (Fire Brigade)	Municipal
			72. Execute the Special Flooding Plan for Porto.	●	●				• Number of interventions;	CMP + Civil Protection	Municipal
			73. Slope monitoring. (Continue to monitor and map the slopes, with a view to preventive intervention)	●	●	●			• Recording and updating of falling block history; • Update of the slope inventory; • Cartography update;	CMP + Civil Protection	Municipal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
Management Model	Management / Monitoring / Evaluation	D.5. Risk Prevention and Mitigation	**74.** Maintenance and qualification of the quays and banks.		●				• Number of inspections and interventions;	CMP + Civil Protection + APDL + CM Gaia	Municipal
			75. Implementation and monitoring of Civil Protection Emergency Plans. (Implement emergency plans and monitoring of risks and their mitigation, according to interventions carried out)	●	●				• Number of annual occurrences;	CMP + Civil Protection	Municipal
			76. Execution of a plan to monitor and prevent the spread of destructive biological agents. (e.g. termites)						• Number of good practice plans and manuals carried out;	CMP + DGPC + Universities	Municipal
		E. 1. Greater Institutional Articulation and Shared Knowledge E.2. Greater Participation of the Community and Local Agents	**77.** Implementation of a management model capable of ensuring the integration of municipal, metropolitan, national and international policies in close articulation with the various municipal services and other agents acting in the HCP.	●			●	●	• Number of reports;	PV SRU + CMP	Municipal
			78. Strengthening the Management Office. (Multidisciplinary team that promotes unbureaucratic access to technicians, by the local community, residents and other interested parties, which manages different conflicts and works in close connection with the technical support group and advisory council)	●			●	●	• Number of Technicians involved in HC Management;	PV SRU + CMP	Municipal

Strategic Axes	Objectives	Action Lines	Projects/Methods	5C's					Indicators	Stakeholders	Sources of Financing
				Credibility	Conservation	Capacity-building	Communication	Communities			
Management Model	Management / Monitoring / Evaluation	E.3. More Monitoring and Evaluation	**79.** Periodic reports that effectively communicate to UNESCO, to the entities and community, on the execution of the Plan's measures/ projects. (In order to carry out the reports, it is necessary to carry out surveys carried out through visits to the territory, analyse the indicators provided by the technical support group and assess the impact of each project)	●			●		• Number of reports;	PV SRU + CMP	Municipal
		E.4. Greater National and International Visibility	**80.** Integration into international sharing networks. (Continue participation in the World Heritage network of Portugal; Strengthen the HCP's participation in cross-border networks where it is already present and in others that may prove to be advantageous; Deepen collaboration and sharing mechanisms with the World Heritage List Sites that are closer to it, namely those that make up the Douro Basin network)	●			●		• Number of events attracted; • Number of participations in sharing networks;	PV SRU + CMP	Municipal + Community Funds
			81. Promotion and participation in international events.	●			●		• Number of international events captured; • Number of participations in international events.	PV SRU + CMP+ ATP + TPNP	Municipal

Tabela do Plano de Ação[22]

Action Plan Table[22]

22 Esta tabela teve os contributos dos consultores da Faculdade de Engenharia Universidade do Porto, da Faculdade de Engenharia Universidade do Porto, da Faculdade de Letras Universidade do Porto e da Faculdade de Arquitetura Universidade do Porto, dos parceiros de divisões/departamentos/empresas municipais e da Câmara Municipal de VN de Gaia

22 This table had the contributions of consultants from the University of Porto's Faculty of Engineering, Faculty of Arts and Faculty of Architecture, the partners of divisions/departments/municipal companies and of the VN de Gaia City Council

4.8.

Programação Temporal
Time Horizon

O presente Plano de Gestão e Sustentabilidade, foi planeado para ser executado no período temporal de 10 anos, sendo de realçar mais uma vez, a existência de uma ORU, desde 2012, cuja delimitação territorial no município do Porto, é coincidente com a área classificada como Património Mundial. A concretização desta ORU é a 1ª etapa apresentada no cronograma (Gráfico 5) e deverá estar concluída em 2027, altura em que haverá uma avaliação da sua execução. Esta avaliação, e como forma de aproveitar sinergias, reportará igualmente o estado de evolução e avaliação das linhas de ação, projetos e medidas inseridos nos restantes eixos deste Plano, fazendo uma análise crítica à grande missão de salvaguarda e valorização do Valor Universal Excecional do CHP.

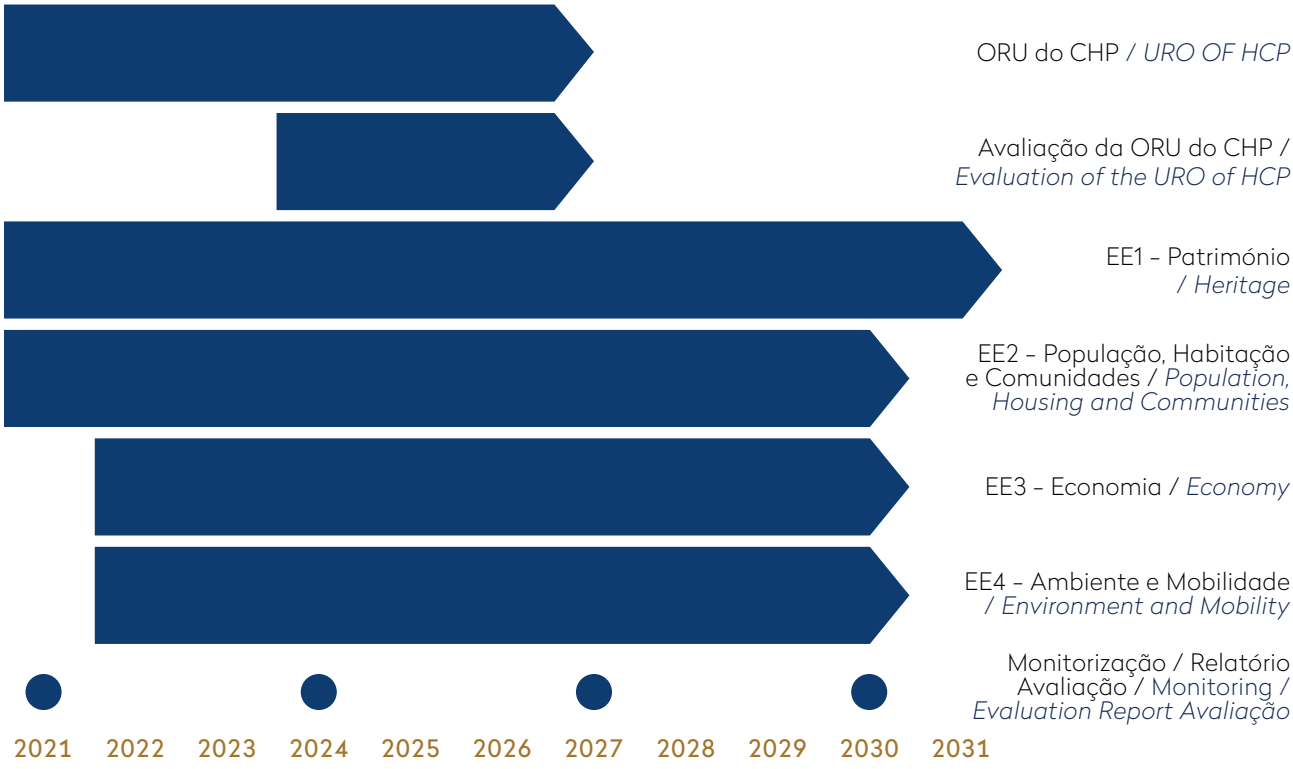
Anualmente, a estrutura existente para gestão do Bem, será responsável pela recolha de indicadores dos diferentes projetos/medidas, para periodicamente (que se estima que seja de 2 em 2 anos), produzir relatórios, com a avaliação dos impactos de execução, dentro das linhas estratégicas delineadas no Plano, tendo ainda como missão a avaliação da necessidade de reajustamento de estratégias, ou mesmo da revisão do próprio Plano.

This Management and Sustainability Plan is planned to be implemented within a 10-year period, and the existence of an URO, since 2012 should once again be highlighted. The territorial delimitation of the URO in the municipality of Porto coincides with the area that has been classified as a World Heritage Site. Completion of this URO is the 1st stage shown in the schedule (Graph 5) and it should be completed in 2027, when there will be a final evaluation of its execution. This assessment, as a way of taking advantage of synergies, will also report on the state of evolution and assessment of the action lines, projects and measures included in the remaining axes of this Plan, undertaking critical analysis of the overall mission of safeguarding and enhancing the Outstanding Universal Value of the HCP.

The existing management structure of the Property, will be responsible for the annual collection of indicators of the different projects/measures, and will periodically produce reports (estimated to be once every 2 years), including evaluation of the implementation impacts, within the strategic lines outlined in the Plan, in order to assess the need to readjust strategies, or even review the Plan itself.

Gráfico / Graph 5 Cronograma Temporal para um período de 10 anos.
Fonte: Porto Vivo, SRU (2021)

10-year schedule.
Source: Porto Vivo, SRU (2021)



5.

Estrutura de Gestão

Management Structure

5.1.

Contexto e Desafios
Context And Challenges

A elaboração deste novo Plano de Gestão e Sustentabilidade para o CHPPM insere-se num momento de grande mudança e de enorme imprevisibilidade quanto ao futuro. O impacto da pandemia de 2020/2021 é ainda difícil de antever, prevendo-se que a crise socioeconómica e cultural que a precederá terá uma forte expressão nos anos vindouros.

Acresce, a este momento de extraordinária mudança, a permanência e intensificação de conflitos já existentes no CHPPM:

- O **interesse público** *versus* o **interesse privado**;
- A conjugação entre as necessidades e objetivos dos **diversos grupos sociais**;
- A necessidade de se criar um **equilíbrio** entre **preservação e salvaguarda** dos atributos do VUE do CHPPM, e às **necessidades do futuro**.

Tais conflitos exigem que a aplicabilidade do Plano, à luz das adversidades que vão surgindo, seja executada e avaliada (através da monitorização) de forma adaptada as alterações do dia-a-dia.

O PLANO-PROCESSO

O presente plano assume-se assim como um **Plano-Processo,** que terá de enfrentar, no seu período de aplicação, permanentes ajustamentos à realidade evolutiva e viva do CHPPM e da sua paisagem urbana.

Por isso este plano é como um **compromisso intergeracional,** olhando a essência do Centro Histórico isolada do que é apenas circunstancial ou transitório.

The preparation of this new Management and Sustainability Plan for the HCPWH takes place at a time of great change and enormous unpredictability of the future. The impact of the 2020/2021 pandemic is still difficult to predict, and its ensuing socio-economic and cultural crisis is expected to have major expression in the years to come.

In addition, to this moment of extraordinary change, the conflicts that already exist in the HCPWH remain and will be intensified:

- The **public interest** versus the **private interest**;
- The combination of the needs and objectives of **different social groups**;
- The need to create a **balance between preserving and safeguarding** the OUV of the HCPWH, and the **needs of the future**.

Such conflicts demand that the applicability of the Plan, in light of the adversities that arise, should be executed and evaluated (through monitoring) in a manner that is adapted to day-to-day changes.

THE PROCESS-PLAN

The present plan is therefore assumed as a **Process-Plan**, which during its application period, will have to make permanent adjustments in light of the evolving and living reality of the HCPWH and its urban landscape.

That is why this plan is an **intergenerational commitment**, looking at the essence of the Historic Centre isolated from purely circumstantial or transitory moments.

5.2.

O Modelo de Gestão
Management Model

5.2.1. Uma análise crítica da prática de gestão do VUE do Bem

Através das mudanças políticas do país e da cidade ao longo das últimas décadas, o CHP tem mantido uma longa e coerente continuidade no processo de gestão do Bem inscrito na lista do Património Mundial.

Num processo longo, são naturais as mudanças e a experimentação de soluções dentro do mecanismo de apreciação dos processos e de condução da Operação de Reabilitação Urbana.

Importante é constatar a permanência de um sólido propósito de salvaguarda do conjunto urbano, da paisagem que ele encerra e das comunidades que o integram.

Apesar das variações ocorridas desde há 50 anos, a salvaguarda do edificado patrimonial, monumental ou corrente, sempre houve "no terreno" uma equipa esclarecida e motivada, baseada nos princípios da UNESCO e nas boas práticas da arte de reabilitação urbana, com reconhecimento internacional.

Assistimos de início ao período do CRUARB, entre 1974 e 2003, depois ao período da Porto Vivo, SRU, até à atualidade.

Durante período CRUARB ocorreram várias fases, a primeira, de instalação com alguma instabilidade, mas ainda assim com grande vitalidade, de 1974 a 1976.

Depois assistimos a uma fase de consolidação e até 1990 que ganha nova dinâmica com a criação da Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto (FDZHP), que canalizou para as comunidades residentes e para o edificado, volumosas somas de recursos, financeiros e humanos, sempre em íntima articulação com o CRUARB.

A partir de 1996 a intervenção no CHP é feita já no quadro formal da inclusão na Lista do Património Mundial, dentro as competências municipais cometidas ao CRUARB.

Em 2004, com a criação da Porto Vivo, SRU como empresa pública a operação de Reabilitação Urbana alarga os seus limites geográficos e a sua capacidade de intervenção sobre o edificado privado da "Baixa" e do Centro Histórico, com várias fases no processo de apreciação urbanística dos projetos de intervenção, sempre em conjugação com os serviços de urbanismo do município.

5.2.1. Critical Analysis of the Management Practice of the OUV of the Property

Through the political changes that have taken placed in Portugal and the city of Porto over recent decades, the HCP has maintained a long and coherent continuity in the process of managing the Property inscribed on the World Heritage list.

In a long-term process, it is perfectly natural for there to be changes and experimentation of solutions within the mechanism for assessing the processes and conducting the Urban Rehabilitation Operation.

It is important to note the permanence of a solid goal of safeguarding the urban complex, its landscape and the local communities.

Despite the variations that have occurred over the past 50 years, safeguarding the heritage, monumental or current buildings, there has always been an enlightened and motivated team "on the ground", based on the principles defended by UNESCO and international recognised good practices of the art of urban rehabilitation.

The CRUARB period, between 1974 and 2003, was followed by the period of the Porto Vivo, SRU up until today.

During the period of the CRUARB there were several phases, the first, when it was established, that involved a certain degree of instability, but still with great vitality, from 1974 to 1976.

This was followed by a period of consolidation until 1990 when it gained new momentum through the creation of the Foundation for the Development of the Historic Area of Porto, which channelled significant financial and human resources to the resident communities and buildings, always in close articulation with the CRUARB.

From 1996 onwards, intervention in the HCP has been conducted within the formal framework of inscription on the World Heritage List, within the municipal competences entrusted to CRUARB.

In 2004, through the creation of Porto Vivo, SRU as a public company, the Urban Rehabilitation operation expanded its geographical limits and its capacity to intervene in the private buildings of the "Baixa" zone and the Historic Centre, with several stages in the appraisal process planning of intervention projects, always in conjunction with the city's urban planning services.

Em todo este percurso as equipas técnicas do CRUARB e da Porto Vivo, SRU trabalharam em íntima articulação com os técnicos da DGPC e DRCN (ex. IPPAR e IGESPAR).

5.2.2. Instrumentos de Planeamento e Gestão

O Centro Histórico do Porto desde a sua integração na Lista da UNESCO dos Bens classificados como Património Mundial, que está protegido por mecanismos legais de proteção e valorização, salientando-se:

- O Decreto Regulamentar n.º 54/85, de 12.08, que instituiu a Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU) da Cidade do Porto, a qual foi alargada pelo Regulamentar n.º 14/94 de 17/06, passando a incluir toda a área que posteriormente em 1996, foi classificada como Património Mundial e mais tarde, em 24 de agosto de 2000, através do Decreto Regulamentar n.º 11/2000, a ACRRU sofre nova ampliação passando a abranger a zona da Baixa Portuense, e assim toda a zona tampão;
- Em 8 de setembro de 2001, com a publicação da Lei n.º 107/2001, Lei de bases da política e do regime de proteção e valorização do Património Cultural, toda a área do CHPPM foi equiparada a monumento nacional estando todo o edificado devidamente protegido[23];
- Decreto-Lei n.º 104/2004 de 7 de maio, criou Regime Jurídico Excecional da Reabilitação Urbana de Zonas Históricas e de Áreas Críticas de Recuperação e Reconversão Urbanística permitindo ao Município a constituição de sociedades de reabilitação urbana, cuja missão era promover a reabilitação do edificado degradado, na respetiva zona de intervenção. A Porto Vivo, SRU, atualmente designada Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A. foi constituída ao abrigo deste diploma, por escritura de 27 de novembro de 2004 cabendo-lhe promover a reabilitação urbana na respetiva zona de intervenção que correspondia à ACRRU. A reabilitação processava-se mediante a delimitação de unidades de intervenção, que em regra correspondiam a um quarteirão e nas quais exercia todas as competências conferidas por este diploma, designadamente, no que concerne ao licenciamento de operações urbanísticas;

23 Artigo 51.º - Intervenções: "Não poderá realizar-se qualquer intervenção ou obra, no interior ou no exterior de monumentos, conjuntos ou sítios classificados, nem mudança de uso suscetível de o afetar, no todo ou em parte, sem autorização expressa e o acompanhamento do órgão competente da administração central, regional autónoma ou municipal, conforme os casos."

Throughout this time period, the technical teams of CRUARB and Porto Vivo, SRU worked closely with the technicians of the DGPC and DRCN (e.g. IPPAR and IGESPAR).

5.2.2. Planning and Management Instruments

The Historic Centre of Porto since its inscription on the UNESCO List of World Heritage Sites, is protected by legal mechanisms of protection and enhancement, in particular:

- Regulatory Decree no. 54/85, of 12.08, which established the Critical Area for Urban Recovery and Reconversion (ACRRU) of the City of Porto, which was extended by Regulatory no. 14/94 of 17/06, and as a consequence included the entire area that later, in 1996, was classified as a World Heritage site and later, on August 24, 2000, through Regulatory Decree No. 11/2000, the ACRRU underwent a new expansion to include the area of Porto's Baixa zone, and as such the entire buffer zone;
- On September 8, 2001, with publication of Law No. 107/2001, Framework law of the policy and regime for the protection and enhancement of Cultural Heritage, the entire area of the HCPWH was classified as a national monument, with the entire set of buildings duly protected[23];
- Decree-Law No. 104/2004 of 7 May, created an exceptional Legal Regime for the Urban Rehabilitation of Historic Areas and Critical Areas of Urban Recovery and Reconversion, which enabled the Municipality to set up urban rehabilitation companies, whose mission was to promote rehabilitation of the degraded buildings, in the respective intervention zone. Porto Vivo, SRU, currently designated Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, EM, SA was incorporated under this diploma, by a public deed of 27 November 2004 and is responsible for promoting urban rehabilitation in the respective intervention zone, which corresponds to the ACRRU. Urban rehabilitation was carried out through delimitation of intervention units, which, as a rule, corresponded to a street block, in which it exercised all the powers conferred by this diploma, in particular, with regard to the licensing of urban operations;

23 Article 51 - Interventions: "No intervention or work may be carried out, inside or outside classified monuments, complexes or sites, nor change of use that are likely to affect them, in whole or in part, without express authorisation and the monitoring of the competent body of the central, regional autonomous or municipal administration, as appropriate."

• Em 23 de outubro o Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, estabeleceu o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), e estruturou as intervenções de reabilitação com base em dois conceitos fundamentais: o conceito de «área de reabilitação urbana» (ARU) e o conceito de «operação de reabilitação urbana» (ORU).

Por área de reabilitação urbana, designa-se a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana.

A operação de reabilitação urbana, por sua vez correspondente ao conjunto articulado de intervenções visando, de forma integrada, a reabilitação urbana de uma determinada área.

O Município do Porto, decidiu que a primeira ARU a ser definida era a do Centro Histórico do Porto, com delimitação coincidente com a área inscrita na Lista do Património Mundial. A ARU do CHP[24] foi delimitada através de em instrumento próprio, que foi publicado em Diário da República a 12 de julho de 2012 conforme aviso n.º 9562/2012. A respetiva ORU foi posteriormente alterada conforme Aviso n.º 1181/2015 de 2 de fevereiro de 2015.

A ARU do CHP para além de uma caraterização do território, em termos de edificado, espaço público, população residente, atividade económica, equipamentos, contém um programa estratégico, que define princípios de atuação e objetivos estratégicos, estabelecendo prioridades, apoios e incentivos, e uma estimativa orçamental, com uma programação temporal de 15 anos (terminando em 2027).

Presentemente a Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A. é uma empresa local, com natureza municipal, de responsabilidade limitada, nos termos do artigo 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e é uma sociedade de reabilitação urbana, nos termos do Decreto-lei nº 307/2009 de 23 de outubro.

Em reunião pública do Executivo Municipal de 28 de junho de 2019 e da Assembleia Municipal de 8 de julho de 2019, foi aprovada a alteração da Operação da Reabilitação Urbana do CHP, definindo a Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A.

• Decree-Law No. 307/2009, of October 23, established the Legal Regime for Urban Rehabilitation, and structured the rehabilitation interventions based on two fundamental concepts: the concept of the «urban rehabilitation area » (URA) and the concept of the «urban rehabilitation operation» (URO).

Urban rehabilitation area means the territorially delimited area that, due to the insufficiency, degradation or obsolescence of the buildings, infrastructure, equipment for collective use and urban and green spaces for collective use, in particular with regard to its conditions of use, solidity, safety, aesthetics or health, justify an integrated intervention, through an urban rehabilitation operation that has been approved via a specific legal instrument or detailed urban rehabilitation plan.

The urban rehabilitation operation, in turn corresponds to the articulated set of interventions aimed, in an integrated manner, at the urban rehabilitation of a specific area;

The Municipality of Porto decided that the first URA to be defined was that of the Historic Centre of Porto, with a delimitation that coincided with the area inscribed in the World Heritage List. The URA of the HCP[24] was delimited through a specific instrument, published in the Diário da República on July 12, 2012, pursuant to Notice no. 9562/2012. The respective URO was subsequently amended by Notice No. 1181/2015 of February 2, 2015.

The URA of the HCP, in addition to description of the territory, in terms of its buildings, public spaces, resident population, economic activities and facilities, includes a strategic programme that defines operating principles and strategic objectives, establishing priorities, support and incentives, and a budget estimate, with a 15-year time frame (ending in 2027).

Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, EM, SA, is currently a local company, municipally-owned, with limited liability, under the terms of article 19 of Law no. August and is an urban rehabilitation company, under the terms of Decree-Law No. 307/2009 of 23 October.

At a public meeting of the Municipal Executive of June 28, 2019 and of the Municipal Assembly of July 8, 2019, the amendment to the Operation of Urban Rehabilitation of HCP was approved, defining Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, EM , SA, as the management entity of the rehabilitation, delegating the corresponding powers to it, with the exception of the powers relating to the control of

24 Projeto de delimitação da área de reabilitação urbana do CHP disponível em https://www.portovivosru.pt/areas-de-reabilitacao-urbana/centro-historico

24 Project for the delimitation of the HCP urban rehabilitation area available at https://www.portovivosru.pt/areas-de-reabilitacao-urbana/centro-historico

como entidade gestora da reabilitação, nela delegando os poderes correspondentes, com exceção dos poderes relativos ao controlo de operações urbanísticas, designadamente, licenciamento e admissões de comunicação prévia de operações urbanísticas, e autorizações de utilização, bem como fiscalização.

Assim, a competência para aprovar operações urbanísticas localizadas no CHP e na sua zona tampão pertence ao Município. Estas são objeto de apreciação pela Direção Municipal do Urbanismo e estão sujeitas ao parecer vinculativo da Direção Geral do Património Cultural. Nas operações urbanísticas relativos a imóveis localizados em unidade de intervenção, unidades com documentos estratégicos aprovados ao abrigo do Decreto-Lei nº 104/2004 de 7 de Maio, é ainda promovida a consulta à Porto Vivo, SRU, a fim de salvaguardar o cumprimento de determinações constantes dos referidos Documentos Estratégicos, bem como o cumprimento das cláusulas dos contratos celebrados.[25]

É de salientar que o Plano Diretor Municipal (PDM), aprovado, identifica as áreas históricas da cidade, promovendo a preservação e a requalificação do edificado, bem como dos espaços livres públicos e privados, estabelecendo regras quanto à edificabilidade, às demolições e aos logradouros, contendo ainda um anexo com a identificação dos "Conjuntos e imóveis de valor patrimonial", a Carta de Condicionantes Geral e a Carta de Património.

A Gestão do CHPPM implica a busca por um equilíbrio das tensões entre o **Lugar** e a sua **Vivência**. A harmonização entre o **Plano** e as **transformações socioeconómicas e políticas** que terão palco no CHPPM, constitui um **desafio** que exige a salvaguarda do CHPPM enquanto espaço patrimonial, habitado e integrador, atrativo e competitivo, sustentável e de VUE.

Nesta próxima década o modelo de gestão terá de considerar os fenómenos físicos e sociais afetados pela imprevisibilidade da crise que condiciona o momento da elaboração do Plano, como a **perda demográfica, diminuição de atividades económicas**, **perda de dinâmicas** e a exposição futura a **elevadas pressões imobiliárias**, só para referir alguns dos seus problemas.

Perante este cenário são objetivos centrais do modelo de gestão:

- A aposta na qualificação do espaço físico e da vida urbana seguindo a estratégia delineada no Plano de Gestão e Sustentabilidade que pretende um **Centro Histórico vivo, com uma comunidade diversificada e coesa de moradores, visitantes e turistas**, o que se alia à indispensabilidade da **criação de um modelo de gestão robusto**, capaz de enfrentar a imprevisibilidade que temos pela frente.

urban planning operations, in particular, licensing and admissions of prior communication of urban planning operations, and authorisations for use, as well as supervision.

Porto City Council is therefore responsible for approving urban planning operations, located in the HCP and its buffer zone. Such operations are subject to appreciation by the Municipal Department of Urbanism and are subject to the binding opinion of the General Directorate of Cultural Heritage. In urban planning operations relating to properties located in an intervention unit, units with strategic documents approved under Decree-Law no. 104/2004 of 7 May, consultation with Porto Vivo, SRU is also promoted, in order to safeguard compliance with the rulings specified in the said strategic documents, as well as compliance with the clauses of the contracts signed.[25]

It should be noted that the Municipal Master Plan (PDM), approved, identifies the city's historic areas, promoting the preservation and requalification of the buildings, as well as public and private free spaces, establishing rules regarding buildability, demolitions and public places, also containing an annex with the identification of "Sets of buildings and properties of heritage value", the General Conditioning Charter and the Heritage Charter.

The management of the HCPWH implies the search for a balance of tensions between the **Site** and its **Experience**. The harmonisation between the **Plan** and the **socio-economic and political transformations** that will take place in the HCPWH constitutes a **challenge** that requires the safeguarding of the HCPWH as a heritage space, that is inhabited and that integrates the local community, is attractive, competitive and sustainable and maintains its OUV.

Over the coming decade, the management model will have to consider the physical and social phenomena resulting from the unpredictability of the crisis that conditions the time period for which the Plan is drawn up, such as **demographic loss, decrease in economic activities, loss of dynamics and future exposure to high real estate pressures**, to mention just a few problems.

In view of this scenario, the central objectives of the management model are as follows:

- Investing in the improvement of the physical space and urban life, following the strategy outlined in the Management and Sustainability Plan, which seeks to uphold a **living Historic Centre, with a diverse and cohesive community of residents, visitors and tourists**, allied to the indispensable need to **create a robust management model**, capable of facing the unpredictable times that lie ahead.

25 Ordem de Serviço nº I/156565/19/CMP de 24-04-2019

25 Service Order I/156565/19/CMP of 24-04-2019

5.2.3. Estrutura

Por **modelo de gestão** compreende-se uma estrutura capaz de monitorizar a implementação do Plano, **avaliando periodicamente os impactos da execução das suas ações/projetos**, dentro da sua linha estratégica.

Com base nessa avaliação continuada essas medidas/projetos poderão ser objeto de reconfiguração, mediante a realidade concreta do CHPPM, entendido nas suas vertentes material e imaterial, cabendo à equipa que está no centro deste modelo de gestão, garantir a sua aplicação ajustada a cada momento do processo.

Por esta razão, a estrutura que suportará este modelo tem de ser capaz de atuar com agilidade, articulando e promovendo a comunicação entre a comunidade e as diversas entidades e agentes que intervêm no território.

Tal equipa deverá reunir **caraterísticas ajustadas à missão** que nos propomos cumprir com o presente Plano, nomeadamente:

- **Multidisciplinar** (reforçada, motivada, com vontade de experimentação e descoberta) capaz de reunir e ampliar um conjunto de saberes necessários à gestão do CHPPM;
- Dinamizadora dos **canais de comunicação** com a **comunidade**, garantindo a sua **participação ativa** na vida do CHPPM;
- Capaz de garantir a **integração das políticas** municipais, metropolitanas, nacionais e internacionais;
- Em estreita **articulação com os diversos serviços camarários** e **outras entidades** com ação neste território;
- **Forte capacidade de gestão de conflitos** (ex.: divergências entre moradores; entre interesses públicos e privados; investidores, etc.).

A existência desta equipa exigirá um investimento ativo, ao longo dos próximos 10 anos, por parte do município (CMP e Porto Vivo, SRU, E.M.,S.A.), na criação de um dispositivo de recursos humanos qualificados, capaz de enfrentar esta nova fase de desafios do CHPPM, com uma ambição transgeracional baseada na inovação, organização, criatividade, inteligência e experiência, com imersão plena na realidade do CHP e nas suas comunidades.

São preocupações centrais para a gestão do Centro Histórico:

- Firmeza na salvaguarda;
- Integração de políticas;
- Inovação;
- Agilidade na gestão.

5.2.3. Structure

A **management model** is understood as a structure that is capable of monitoring the Plan's implementation, which will **periodically evaluate the impacts of implementation of its measures /projects**, within its overall strategic line.

Based on this continuous evaluation, these measures/projects may be reconfigured, in function of the concrete reality of the HCPWH, understood in terms of its tangible and intangible aspects, whereas the team coordinating this management model is responsible for ensuring its adjusted application at each moment in time of the process.

For this reason, the management structure that will support this model must be able to act quickly, articulating and promoting communication between the community and the various entities and agents that intervene in the territory.

This team must have **characteristics adjusted to the mission** that we propose to fulfil with this plan, in particular:

- **Multidisciplinary** (reinforced, motivated, willing to experiment and discover) able to gather and expand a set of knowledge necessary for management of the HCPWH;
- Facilitating **communication channels** with the local **community**, ensuring their **active participation** in the life of the HCPWH;
- Capable of ensuring the integration of municipal, metropolitan, national and international policies;
- In close a**rticulation with the various municipal services** and **other entities** that operate in this territory;
- **Strong ability to manage conflicts** (e.g., disagreements between local residents; between public and private interests; investors, etc.).

The existence of this management team will require an active investment, over the next ten years, by the municipality (CMP and Porto Vivo, SRU, E.M.,S.A.), in the creation of a qualified set of human resources, capable of confronting this new phase of challenges for the HCPWH, with a transgenerational ambition based on innovation, organisation, creativity, intelligence and experience, with full immersion in the reality of the HCP and its communities.

Central concerns for management of the Historic Centre include the following:

- Resolute safeguarding;
- Policy integration;
- Innovation;
- Management agility.

Modelo de Gestão / *Management Model*

Gabinete de Gestão / *Management Office*

Um gabinete de gestão como agência de desenvolvimento
• Multidisciplinar;
• Gestor de conflitos diversos.
A management office as a development agency
• Multidisciplinary;
• Managing various conflicts.

De "portas abertas" no CHPPM
• Com acesso desburocratizado aos técnicos, por parte da comunidade local, munícipes e demais interessados.
With "open doors" in the HCPWH
• With unbureaucratic access to technicians, by the local community, citizens and other interested parties.

Equipa de coordenação da Porto Vivo, SRU
• Com dimensão e meios de logística proporcionais à dimensão da sua função.
Coordinating team at Porto Vivo, SRU
• With dimension and logistical means proportional to the dimension of its function.

Grupo de Apoio Técnico
• Com íntima ligação aos representantes de todas as divisões / departamentos municipais.
Technical Support Group
• Closely linked to representatives of all municipal divisions/departments.

Concelho consultivo
• Representantes da DGPC, da CMVNG e Experts.
Consultative committee
• Representant from DGPC, CMVNG and Experts.

5.2.4. Atributos

Perante os desafios que se colocam são atributos essenciais para uma equipa de gestão do CHPPM, na próxima década:

1. O conhecimento e compreensão do Plano de Gestão e Sustentabilidade;
2. A capacidade de gestão do desenvolvimento urbano;
3. A integração na política de cidade (novo PDM do Porto, articulação com Gaia, escala metropolitana);
4. O envolvimento da comunidade (freguesias, tecido associativo local, moradores, utilizadores);
5. A resposta a mudanças rápidas (inovação, experimentação);
6. A preparação para a gestão de conflitos;

5.2.4. Attributes

Given the challenges that lie ahead, there are essential attributes for a HCPWH management team in the next decade:

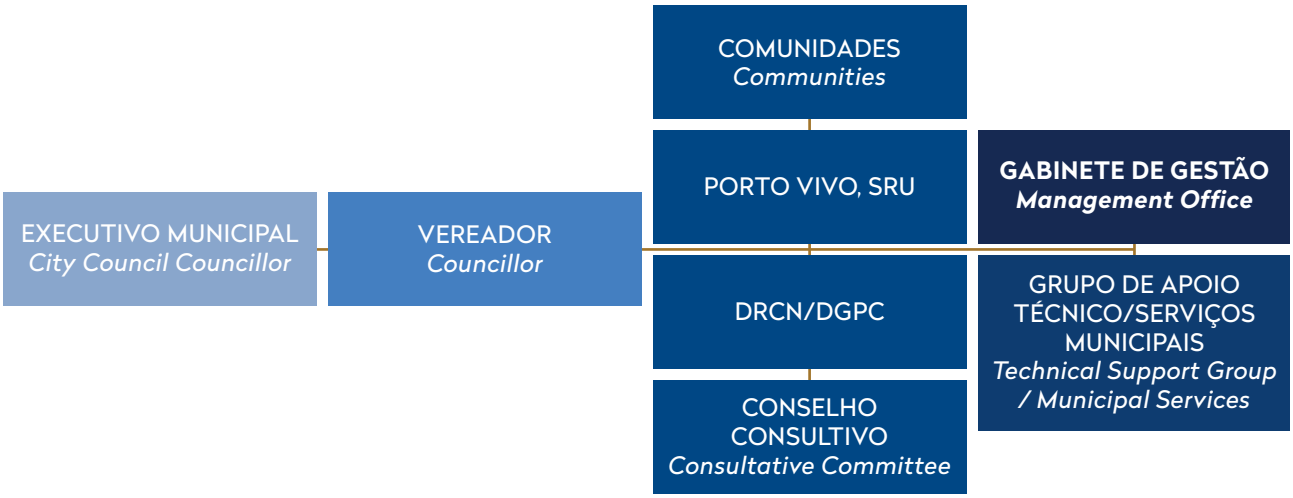
1. Knowledge and understanding of the Management and Sustainability Plan;
2. The capacity to manage urban development;
3. Integration in city policy (new PDM for Porto, articulation with Gaia, at a metropolitan scale);
4. Community involvement (parishes, local associations, residents, users);
5. Able to respond to rapid changes – (innovation, experimentation);
6. Preparing for conflict management;
7. Attention to social risks (unemployment,

7. A atenção para riscos sociais (desemprego, perda demográfica, desequilíbrio etário e social, escolaridade, acesso á habitação);
8. A prevenção face a riscos físicos (alterações climáticas, pressões de desenvolvimento);
9. A prevenção face a riscos intelectuais (conhecimento, boas práticas, investigação);
10. A capacidade para enfrentar riscos organizacionais (crises políticas, alterações na administração);
11. Ambição (vontade de elevar o Património Mundial do Porto ao mais alto patamar de operação exemplar);
12. Capacidade de comunicação (relacionamento fácil entre a equipa técnica e todos os interlocutores);
13. Capacidade de aprendizagem (assimilação da experiência e sua aplicação à realidade);
14. Capacidade de monitorização (registo e análise regular dos resultados da atividade);
15. Capacidade de avaliação (comparação entre as medidas propostas no Plano e a sua realização).

Para concretização do modelo de gestão do CHPPM, o Gabinete de Gestão deve articular-se com diversos níveis de decisão, fundamentais para a materialização dos objetivos do Plano.

7. Prevention of social risks (unemployment, demographic loss, age and social imbalance, education, access to housing);
8. Prevention of physical risks (climate change, development pressures);
9. Prevention of intellectual risks (knowledge, good practices, research);
10. The ability to confront organisational risks (political crises, changes in management);
11. Ambition (the goal to elevate the World Heritage Site of Porto to the highest level of exemplary operation);
12. Communication skills (easy liaison between the technical team and all interlocutors);
13. Learning ability (assimilation of experiences and their application to reality);
14. Monitoring capability (recording and regular analysis of the results of the activity);
15. Assessment capacity (comparison between the measures proposed in the Plan and their implementation).

In order to implement the management model for the HCPWH, the Management Office must be articulated with different decision levels, which are fundamental for fulfilment of the Plan's objectives.



A Gestão do CHPPM/ORU do CH está sob a coordenação da Porto Vivo SRU, E.M., S.A.
The Management of the HCPWH/URO is under the coordination of Porto Vivo SRU, E.M., S.A.

5.3.

Articulação Institucional
Institutional Articulation

A estrutura que suportará este modelo tem de ser capaz de atuar com agilidade, articulando e promovendo a comunicação entre diferentes entidades e agentes, que intervêm no território, e entre a comunidade.

O Gabinete de Gestão do Centro Histórico do Porto terá como tarefa a implementação do Plano, através do diálogo/ negociação entre os diversos parceiros com ação direta sobre as ações/ projetos delineados, garantindo que o programa de salvaguarda e desenvolvimento sustentável deste Bem é realizado. Sendo que a sua concretização só é possível através de uma articulação ativa entre:

- O Município;
- Os serviços locais, regionais e centrais envolvidos;
- A comunidade;
- Os agentes privados.

The structure that will support this model must be able to act with agility, articulating and promoting communication between the different entities and agents that intervene in the territory, and the local community.

The Management Office of the Historic Centre of Porto will have the task of implementing the Plan, through dialogue/negotiation between the various partners with direct action on the outlined actions/projects. Ensuring that the Property is safeguarded and that the sustainable development programme is carried out. Implementation of the plan is only possible through active articulation between:

- The City Council;
- The local, regional and central administrative services involved;
- The local community;
- Private agents.

Fig. 17
Gabinete de Gestão do CHPPM e a articulação institucional
Fonte: Porto Vivo, SRU (2021)

Office of HCPWH Management and institutional articulation
Source: Porto Vivo, SRU (2021)

5.4.

A Importância do Poder Político no Modelo de Gestão

The Importance of Political Power in the Management Model

Um Plano sem "força" não poderia ser um bom Plano, por isso o Gabinete de Gestão do CHPPM que exerce um papel fundamental de articulação entre os diversos agentes do município, dos serviços locais e intermunicipais envolvidos necessita de um mandato, com poderes ajustados ao cumprimento da sua missão.

Nesse sentido foi aprovada pelo executivo municipal uma deliberação que estabelece na Porto Vivo, SRU, E.M., S.A. a competência para a gestão da Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico do Porto.

A Plan without "strength" can never be a good Plan, and therefore the HCPWH Management Office, which plays a fundamental role in articulation between the various agents of the municipality, local and intermunicipal services involved, requires a specific mandate, with powers adjusted to fulfilling its mission.

To this effect, the city council's executive has approved a resolution establishing that Porto Vivo, SRU, E.M., S.A. has the power to manage the Urban Rehabilitation Operation of the Historic Centre of Porto.

Modelo de Gestão

Integração de Políticas

Municipais

DIREÇÕES	**DEPARTAMENTOS**	**EMPRESAS**
• Finanças e Património • Urbanismo • Mobilidade e Transportes • Educação • Batalhão Sapadores Bombeiros • Polícia Municipal	• Economia • Planeamento e Gestão Ambiental • Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas • Fiscalização • Turismo e Comércio • Coesão Social • Gestão Cultural • Serviço Municipal de Proteção Civil	• Domus Social - habitação e manutenção • GO Porto - gestão de obras do Porto • ÁGORA - cultura e desporto do Porto • Porto Ambiente – ambiente • Águas e Energia do Porto – águas e saneamento de águas residuais

Locais	Intermunicipais	Nacionais
• Junta de Freguesia do CHP • Associações • Agentes representativos das comunidades locais	• Câmara Municipal de VNG • Área Metropolitana do Porto	• Direção Geral do Património Cultural • Comissão Nacional da UNESCO

Management Model

Integration of Policies

Municipal

DIRECTORATES
- Finances and Heritage
- Urbanism
- Mobility and Transport
- Education
- Fire Brigade
- Municipal Police

DEPARTMENTS
- Economy
- Environmental Management and Planning
- Green Spaces and Infrastructure Management
- Inspection
- Tourism and Commerce
- Social Cohesion
- Cultural Management
- Municipal Service of Civil Protection

COMPANIES
- Domus Social – housing and maintenance
- GO Porto – management of public works of Porto
- ÁGORA – culture and sports of Porto
- Porto Ambiente – environment
- Águas e Energia do Porto – water

Local

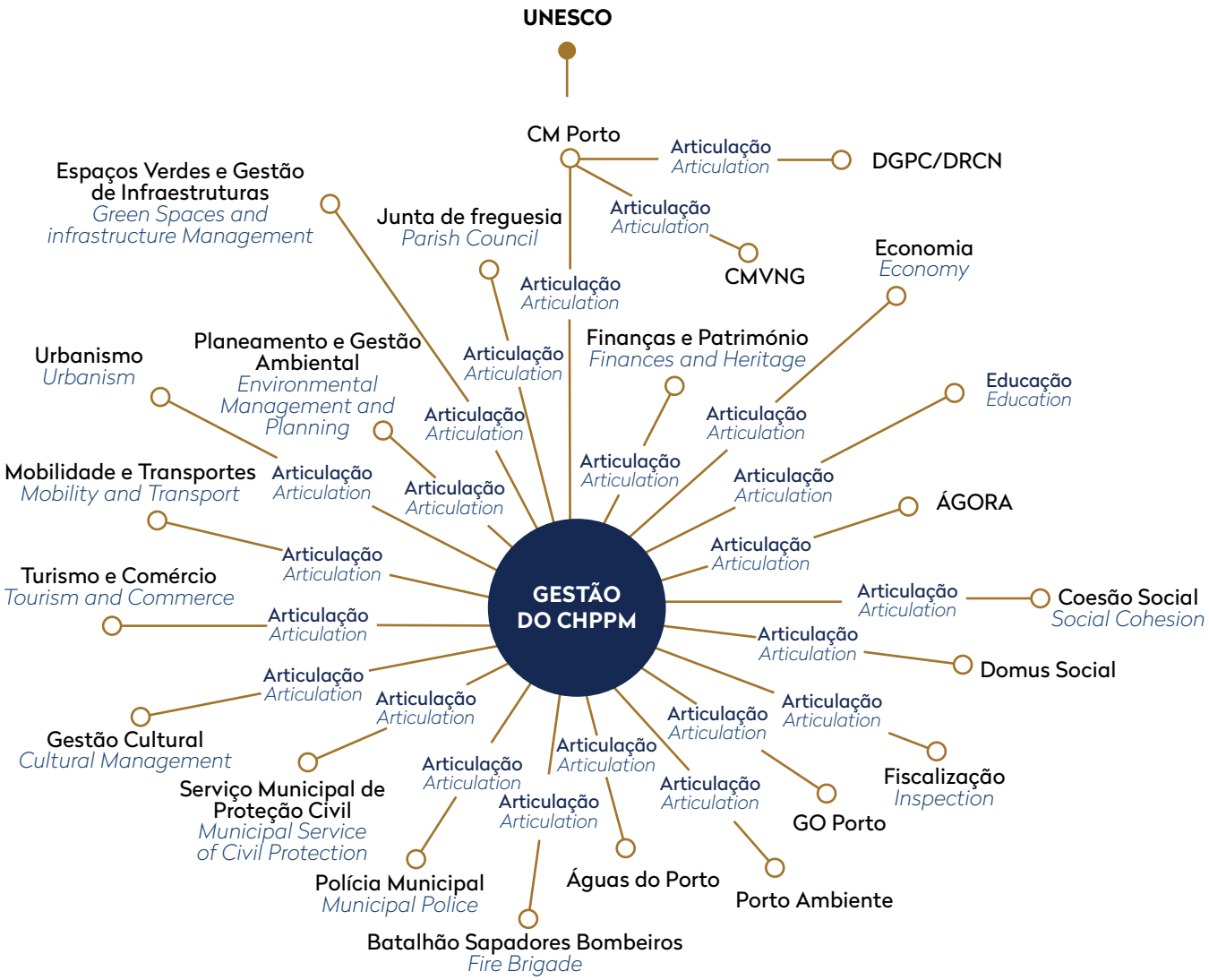
- Parish Council of the HCP
- Associations
- Representatives of the local communities

Intermunicipal

- VNG City Council
- Porto Metropolitan Area

National

- Directorate-General of Cultural Heritage
- UNESCO National Committee



5.5.

Acompanhamento/ Monitorização e Avaliação

Supervision / Monitoring and Evaluation

O acompanhamento/monitorização e avaliação é um elemento essencial à gestão do Sítio Património Mundial. O CHPPM dispõe desde 2010 de um sistema de monitorização, que se iniciou com a elaboração de um manual de monitorização, ferramenta metodológica, que definiu um modelo de natureza sistemática, com carácter proativo e comparativo. Através de relatórios periódicos, foi sendo prestada informação sobre a evolução dos diversos programas e projetos do Plano de Ação.

Pretende-se neste novo Plano dar continuidade a este modelo, de forma mais eficaz, adaptando-o aos novos eixos estratégicos, inserindo as novas técnicas de referenciação geográfica utilizadas pelo Município do Porto, e envolvendo todos os representantes das direções e empresas municipais, bem como entidades publicas ou privadas que contribuem para os projetos/medidas do Plano de Ação.

Esta monitorização, dará origem a relatórios periódicos, com uma análise da evolução e avaliação do grau de realização e impacto do Plano de Ação do Plano de Gestão e Sustentabilidade, conferindo aos seus diretos gestores, as ferramentas necessárias que lhes permitam compreender o CHPPM em toda a sua complexidade e desenvolver uma planificação sustentada e eficaz.

Supervision/monitoring and evaluation is an essential element in management of the World Heritage Site. Since 2010, the HCPWH has had a monitoring system, which began with preparation of a monitoring manual, a methodological tool, which defined a systematic model, of a proactive and comparative character. Through periodic reports, information was provided on the evolution of the different programmes and projects of the Action Plan.

The aim of this new Plan is to continue this model, more effectively, adapting it to the new strategic axes, including the new geographic referencing techniques used by the Municipality of Porto, and involving all representatives of municipal departments and companies, as well as public or private entities that contribute to the projects/measures of the Action Plan.

This monitoring will give rise to periodic reports, with analysis of the evolution and assessment of the degree of achievement and impact of the Action Plan of the Management and Sustainability Plan, providing direct managers with the necessary tools to enable them to understand the HCPWH throughout its complexity and develop sustainable and effective planning.

Modelo de Gestão

Monitorização e Avaliação

Acompanhamento e Avaliação de Projetos e Ações

- Levantamentos feitos através de visitas ao território;
- Análise dos indicadores fornecidos pelo grupo de Apoio Técnico;
- Avaliação do impacto de cada projeto, propondo medidas que se adequem à realidade vigente. Podendo haver alterações ou novas propostas.

Relatórios

- Relatórios regulares das ações e estratégias seguidas;
- Deverão comunicar eficazmente, dotando os munícipes e a UNESCO de informação pertinente relativa à execução das ações/projetos do Plano e ao cumprimento da sua missão.

Comunicação

Divulgação

- Publicação das atividades e dinâmicas;
- Dinamização das plataformas de comunicação existentes e da realização periódica de inquéritos temáticos, visando o estimular de uma participação contínua da comunidade.

Management Model

Monitoring and Evaluation

Monitoring and Evaluation of Projects and Actions

- Surveys made through visits to the territory;
- Analysis of indicators provided by the Technical Support Group;
- Assessment of the impact of each project, proposing measures that are suited to the current reality. There may be changes or new proposals.

Reports

- Regular reporting of the actions and strategies followed.
- They must communicate effectively - providing citizens and UNESCO with relevant information regarding execution of the Plan's actions/projects and fulfillment of its mission.

Communication

Dissemination

- Publication of activities and dynamics;
- Stimulation of existing communication platforms and periodic thematic surveys, aiming to stimulate the continued participation of the community.

Referências
References

1. Documentos do Plano Diretor Municipal do Porto

• Regulamento do PDM
https://portoplanodiretormunicipal-live-b-22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo09_Regulamento.pdf
• Relatório do Plano
https://portoplanodiretormunicipal-live-b-22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo12__Relatorio.pdf
• Mapa do Ruído
https://portoplanodiretormunicipal-live-b-22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo16_MapaRuido.pdf
• Carta dos Equipamento Coletivos
https://portoplanodiretormunicipal-live-b-22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo11_1_CAEC.pdf
• Carta de Infraestruturas de Transportes Coletivos
https://portoplanodiretormunicipal-live-b-22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo11_2_CITC.pdf
• Carta de Infraestruturas de Modos Suaves
https://portoplanodiretormunicipal-live-b-22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo11_3_CIMS.pdf
• Carta de Infraestruturas I – Abastecimento de água e drenagem de águas residuais
https://portoplanodiretormunicipal-live-b-22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo11_4_AADAR.pdf
• Documentação do PDM/ Outra Documentação
https://pdm.cm-porto.pt/documentacao/
• Estratégia Local de Habitação (ELH) com vista à apresentação de candidatura(s) ao 1.º direito.

2. Outros Documentos

Livros

CMP (1996), Porto A Património Mundial. 2ª Edição. Câmara Municipal do Porto. Porto

CMP (1998), Porto Património Mundial. 1ª Edição. Câmara Municipal do Porto. Porto

CMP (2000), Porto Património Mundial III: CRUARB 25 anos de Reabilitação Urbana. 1ªEdição. Câmara Municipal do Porto. Porto

CMP e Porto Vivo, SRU. (2010). Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial. CMP e Porto Vivo, SRU. Porto.

Porto Vivo, SRU (2011), Morro da Sé: De Porta a Porta. 2ª Edição. Porto Vivo, SRU. Porto

1. Planning Documents from Porto's Municipal Master Plan

• PDM Regulations
https://portoplanodiretormunicipal-live-b22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo09_Regulamento.pdf
• Plan Report
https://portoplanodiretormunicipal-live-b22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo12__Relatorio.pdf
• Noise map
https://portoplanodiretormunicipal-live-b22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo16_MapaRuido.pdf
• Collective Facilities Charter
https://portoplanodiretormunicipal-live-b22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo11_1_CAEC.pdf
• Collective Transports Infrastructures Charter
https://portoplanodiretormunicipal-live-b22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo11_2_CITC.pdf
• Soft modes of Transport Infrastructure Charter
https://portoplanodiretormunicipal-live-b22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo11_3_CIMS.pdf
• Infrastructures Charter I – Water supply and drainage of waste water
https://portoplanodiretormunicipal-live-b22d5cf-b4f967f.divio-media.com/documents/Anexo11_4_AADAR.pdf
• PDM Documentation/ Other Documentation
https://pdm.cm-porto.pt/documentacao/
• Local Housing Strategy (ELH) with a view to presenting candidatures to the 1st right.

2. Other Documents

Books

CMP (1996), Porto A Património Mundial. 2nd Edition. Câmara Municipal do Porto. Porto

CMP (1998), Porto Património Mundial. 1st Edition. Câmara Municipal do Porto. Porto

CMP (2000), Porto Património Mundial III: CRUARB 25 anos de Reabilitação Urbana. 1stEdition. Câmara Municipal do Porto. Porto

CMP and Porto Vivo, SRU. (2010). Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial. CMP e Porto Vivo, SRU. Porto.

Porto Vivo, SRU (2011), Morro da Sé: De Porta a Porta. 2nd Edition. Porto Vivo, SRU. Porto

Porto Vivo, SRU (2014), Mouzinho / Flores – Um Eixo de Mudança para o Centro Histórico. Porto Vivo, SRU. Porto

Autor (2019), Estudo de Renovação Urbana do Barredo, Fernando Távora, Porto 1969. Câmara Municipal do Porto. Porto

Documentos On-line

CULTURA NORTE. (ano). Pesquisa de Autenticidade ICOMOS. Formato PDF. Acedido em: 05-02-2020, disponível em: https://www.culturanorte.pt/fotos/editor2/1994-declaracao_de_nara_sobre_autenticidade-icomos.pdf (não disponível)

ICOMOS. (2011). Orientações para a Avaliação de Impactes em Bens Culturais Património Mundial. Formato PDF. Acedido em: 21-01-2020, disponível em: http://www.icomos.pt/images/pdfs/2019/Guia_ICOMOS_AIP.pdf

UNESCO, ICCROM, ICOMOS, UICN. (2013), Managing Cultural World Heritage. Disponível em: http://whc.unesco.org/en/managing-cultural-world-heritage/;

UNESCO (12 de julho de 2017), Orientações Técnicas para Aplicação da Convenção do Património Mundial. Versão de 2019. Formato PDF. Acedido em: 25-01-2020, disponível em: http://whc.unesco.org/en/guidelines/

Castro A., Santos F., Cunha M., Seixas C., (2019). Relatório Alojamento Local no Concelho do Porto. Católica Porto Business School e Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada. Formato PDF. Acedido em:15-05-2019, disponível em: http://www.porto.pt/assets/misc/documentos/2019/Relat%C3%B3rio%20-%20Alojamento%20Local%20(CMP).pdf

CMP (2019), Regulamento do Alojamento Local, Edital NUD/254724/2019/CMP. Disponível em: https://www.cm-porto.pt/files/uploads/cms/cmp/128/files/1366/edital-nud-254724-2019-alojamentolocal-discussaopublica-compactado.pdf

Páginas da Internet

http://whc.unesco.org/fr/list/755, acedido em 2020

http://www.portovivosru.pt/areas-de-reabilitacao-urbana/centro-historico, acedido em 2021

http://douro.apdl.pt/, acedido em 2020

http://www.presstur.com/mercados/portugal/rio-douro-somou-12-milhoes-de-turistas-em-2017/, acedido em 2020

Porto Vivo, SRU (2014), Mouzinho / Flores – Um Eixo de Mudança para o Centro Histórico. Porto Vivo, SRU. Porto

Fernando Távora (2019), Estudo de Renovação Urbana do Barredo, Fernando Távora, Porto 1969. Câmara Municipal do Porto. Porto

On-line Documents

CULTURA NORTE. (year). Pesquisa de Autenticidade ICOMOS. Formato PDF. Accessed on 05-02-2020, available at: https://www.culturanorte.pt/fotos/editor2/1994-declaracao_de_nara_sobre_autenticidade-icomos.pdf (not available)

ICOMOS. (2011). Orientações para a Avaliação de Impactes em Bens Culturais Património Mundial. Format PDF. Accessed on 21-01-2020, available at: http://www.icomos.pt/images/pdfs/2019/Guia_ICOMOS_AIP.pdf

UNESCO, ICCROM, ICOMOS, UICN. (2013), Managing Cultural World Heritage. Available at: http://whc.unesco.org/en/managing-cultural-world-heritage/;

UNESCO (12 July 2017), Orientações Técnicas para Aplicação da Convenção do Património Mundial. Versão de 2019. Formato PDF. Accessed on: 25-01-2020, available at: http://whc.unesco.org/en/guidelines/

Castro A., Santos F., Cunha M., Seixas C., (2019). Relatório Alojamento Local no Concelho do Porto. Católica Porto Business School e Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada. Format PDF. Accessed on: 15-05-2019, available at: http://www.porto.pt/assets/misc/documentos/2019/Relat%C3%B3rio%20-%20Alojamento%20Local%20(CMP).pdf

CMP (2019), Regulamento do Alojamento Local, Edital NUD/254724/2019/CMP. Available at: https://www.cm-porto.pt/files/uploads/cms/cmp/128/files/1366/edital-nud-254724-2019-alojamentolocal-discussaopublica-compactado.pdf

Internet sites

http://whc.unesco.org/fr/list/755, accessed in 2020

http://www.portovivosru.pt/areas-de-reabilitacao-urbana/centro-historico, accessed in 2021

http://douro.apdl.pt/, accessed in 2020

http://www.presstur.com/mercados/portugal/rio-douro-somou-12-milhoes-de-turistas-em-2017/, accessed in 2020

3. Instrumentos legais de gestão nacionais, regionais e locais

• Decreto Regulamentar n.º 14/94 de 17/06. Delimitação da Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU)
• Lei n.º 107/2001, 8 de setembro Lei de Bases do Património Cultural (LBPC)
• Lei n.º 58/2007 de 4 de Novembro, Alterado pela Declaração de Retificação n.º 103-A/2007 de 2 de Novembro. Programa Nacional de Política de Ordenamento do território (PNPOT)
• Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro. Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU)
• Aviso n.º 9562/2012, publicado em DR, 2.ª série, N.º 13, de 12 de julho de 2012 - Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico do Porto (ARU do Centro Histórico do Porto)
• Lei n.º 31/2014, de 30 de Maio. Lei de Bases da Política Pública dos Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo
• Decreto-Lei n.º 80/2015, 14 de Maio, alterado pela Lei n.º 31/2014, 30de Maio. Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT)
• PDM de Vila Nova de Gaia, em vigor desde 13-08-2009, foi publicado pelo aviso n.º 14327/2009 de 12 de Agosto. Última alteração através do Aviso n.º 4183/2020, de 10 de março.
• Plano Diretor Municipal do Município do Porto (em revisão)
• Código Regulamentar do Município do Porto (em revisão)

3. National, regional and local legal management instruments

• Regulatory Decree no. 14/94 of 17/06. Delimitation of the Critical Area for Urban Recovery and Reconversion (ACRRU)
• Law No. 107/2001, of 8 September, Basic Law of Cultural Heritage (LBPC)
• Law No. 58/2007 of 4 November, Amended by Declaration of Rectification No. 103-A/2007 of 2 November. National Territorial Planning Policy Programme (PNPOT)
• Decree-Law No. 307/2009, of 23 October. Legal Regime of Urban Rehabilitation (RJRU)
• Notice no. 9562/2012, published in DR, 2nd series, No. 13, of 12 July 2012 - Urban Rehabilitation Area of the Historic Centre of Porto (URA of the Historic Centre of Porto)
• Law No. 31/2014, of 30 May. Basic Law of Public Policy on Soil, Spatial Planning and Urban Planning
• Decree-Law No. 80/2015, of 14 May, amended by Law No. 31/2014, of 30 May. Legal Regime of Territorial Management Instruments (RJIGT)
• Vila Nova de Gaia PDM, in force since 13-08-2009, published by Notice no. 14327/2009 of 12 August. Last change through Notice no. 4183/2020, of 10 March.
• Municipal Master Plan of the Municipality of Porto (under review)
• Regulatory Code of the Municipality of Porto (under revision)

Relatório Preliminar
Preliminary Report

CENTRO HISTÓRICO DO PORTO, PONTE LUIZ I E MOSTEIRO DA SERRA DO PILAR

HISTORIC CENTRE OF PORTO, LUIZ I BRIDGE AND MONASTERY OF SERRA DO PILAR

2021

D.C.1

Diagnóstico Estratégico

Strategic Diagnosis

O presente diagnóstico estratégico, é um documento que complementa e descreve de forma mais exaustiva a informação que é mencionada no capítulo II do Plano de Gestão e Sustentabilidade. A informação resulta de um trabalho de monitorização de 10 anos, que consistiu na recolha periódica de indicadores relativos aos projetos e programas do Plano de Gestão de 2010, seu tratamento e avaliação.

This strategic diagnosis document complements and describes in a more exhaustive way the information referred to in chapter II of the Management and Sustainability Plan.
The information is the result of a 10-year monitoring effort, consisting of periodic collection of indicators related to the projects and programmes of the 2010 Management Plan, their treatment and evaluation.

1.1.
O Património Imaterial
Intangible Heritage

1.1.1. Educação para o Património - programas desenvolvidos pelo município

Um dos principais objetivos estratégicos do anterior Plano de Gestão era garantir a criação e o desenvolvimento de projetos de sensibilização para a comunidade escolar e académica sobre a importância do CHPPM. Neste sentido, a Câmara Municipal do Porto desenvolveu o projeto "O meu Porto é Património Mundial" (2012/2013) que foi, posteriormente, reconfigurado, no âmbito do projeto AtlaS.WH, passando a designar-se "Porto Património Mundial – Quem cuida?" (2019/2020). Este projeto destina-se a alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e contou com a participação de cerca de **3.500 alunos**.

1.1.1. Heritage Education - programmes developed by the municipality

One of the main strategic objectives of the previous Management Plan was to guarantee the creation and development of awareness projects for the school and academic community about the importance of the HCPWH. For this purpose, Porto City Council developed the project "My Porto is World Heritage" (2012/2013) which was subsequently reconfigured within the framework of the AtlaS.WH project, renamed as "Porto World Heritage – Who takes care of it?" (2019/2020). This project is aimed at students from middle school (2nd Cycle of Basic Education (CEB)) and involved the participation of

Paralelamente, o programa "Porto de Crianças", endereçado a alunos do ensino pré-escolar e 1º CEB, alcançou mais de **6.000 alunos**.

Salienta-se também a importância do programa "Porto Acolhe", destinado a alunos ERASMUS, que na última década abrangeu cerca de **7.000 estudantes**, dando-lhes a conhecer o CHPPM, a zona tampão e outras áreas emblemáticas da cidade do Porto. Outros projetos, como "Visitas guiadas aos Paços do Concelho", "Descobre a tua Cidade" e "Passeios com Arte" promoveram visitas guiadas ao CHPPM e a zona tampão, tendo contabilizado um total de **9.755 alunos**.

around **3,500 students**. At the same time, the "Porto de Crianças" (Porto of Children) programme, addressed to pre-school and primary school students (1st CEB), reached more than **6,000 students**.

Also noteworthy is the importance of the "Porto Acolhe" (Porto Welcomes) programme, aimed at ERASMUS students, which over the last decade covered around **7,000 students**, introducing them to the HCPWH, the buffer zone and other emblematic parts of the city of Porto. Other projects, such as "Guided Visits to the Town Hall", "Discover your City" and "Walks with Art" promoted guided visits to the HCPWH and the buffer zone, with a total of **9,755 students**.

Em 2013 foi formalmente estabelecido o projeto "Percursos Culturais" que promove a realização de percursos pedestres pela cidade, orientados por técnicos municipais, tendo envolvido mais de **2.400 participantes** em visitas guiadas apenas no CHPPM. Para além das visitas englobadas nestes projetos, dever-se-ão considerar os pedidos pontuais de escolas e universidades nacionais e estrangeiras que, ao longo da última década, somaram cerca de **7.000 participantes**.

Em suma, estima-se que nos últimos 10 anos, mais de **35.000 estudantes** de todos os níveis de ensino, público e privado, nacional e estrangeiro, tenham visitado o CHPPM e a zona tampão, só no âmbito de programas e projetos camarários.

In 2013, the "Cultural Paths" project was formally established, which promotes walking routes around the city, guided by municipal officials, which involved more than **2,400 participants** in guided tours solely in the HCPWH. In addition to the visits included in these projects, there were specific requests from national and foreign schools and universities, which, over the last decade, totalled around **7,000 participants**.

In short, it is estimated that over the last ten years, more than **35,000 students** from all levels of education, public and private, national and foreign, have visited the HCPWH and the buffer zone, solely within the framework of municipal programmes and projects.

1.1.2. Educação para o Património – outros programas e eventos educativos

Paralelamente à atividade desenvolvida pela Câmara Municipal do Porto, no que respeita aos programas de sensibilização patrimonial, salienta-se a ação educativa dirigida à comunidade escolar dos monumentos/ equipamentos culturais que se inserem nos limites do CHPPM:

- Igreja, Museu e Torre dos Clérigos;
- Paço Episcopal;
- Centro Português de Fotografia;
- Museu de Arte Sacra e Arqueologia de D. Domingos de Pinho Brandão;
- Irmandade das Almas de S. José das Taipas;
- Museu de São Francisco;
- Museu de Marionetas;
- Teatro Nacional de São João;
- Palácio da Bolsa;
- Mosteiro de São Bento da Vitória;
- Museu da Misericórdia do Porto;
- Teatro Carlos Alberto[1] ;
- Sé do Porto;
- Mosteiro da Serra do Pilar[2];
- Caves do Vinho do Porto[3].

Graças ao contributo de todos os monumentos/equipamentos culturais conseguiu-se a aferir que, no mínimo, foram realizadas mais de **9.000 visitas guiadas** para escolas e universidades, alcançando, pelo menos, **900.000 estudantes**. Salienta-se que apenas três entidades possuem dados detalhados para o período entre 2010-2020, o que é revelador que o valor apresentado será, na realidade, bastante superior; a título de exemplo sublinha-se que a Igreja, Museu e Torre dos Clérigos, assim como o Museu da Misericórdia, reabriram em 2015, e o Paço Episcopal em 2017.

A estes equipamentos, juntam-se os municipais:

- MdC - Casa Guerra Junqueiro[4];
- MdC - Casa do Infante[5];
- MdC - Arqueossítio[6];
- MdC - Extensão do Douro[7];
- Centro de Acolhimento ao Peregrino - Capela de Nossa Senhora das Verdades[8].

1.1.2. Heritage Education – other educational programmes and events

Parallel to the activity carried out by Porto City Council, with regard to heritage awareness programmes, it is important to consider the educational action aimed at the school community, concerning the monuments/cultural facilities located within the limits of the HCPWH:

- Church, Museum and Tower of Clérigos;
- Episcopal Palace;
- Centro Português de Fotografia (Portuguese Photography Centre);
- Museum of Sacred Art and Archaeology of D. Domingos de Pinho Brandão;
- Irmandade das Almas (Brotherhood of Souls) of S. José das Taipas;
- Museum of São Francisco;
- Museu de Marionetas (Puppets Museum);
- São João National Theatre;
- Palácio da Bolsa (Stock Exchange Palace);
- Monastery of São Bento da Vitória;
- Museum of the Misericórdia do Porto;
- Teatro Carlos Alberto[1];
- Sé Cathedral of Porto;
- Monastery of Serra do Pilar[2];
- Port Wine Cellars[3].

Thanks to the contribution of all the monuments/cultural facilities, it was possible to verify that, at least, more than **9,000 guided tours** were organised for schools and universities, reaching at least **900,000 students**. It should be noted that only three entities have detailed data for the period 2010-2020. This suggests that the figure presented will actually be much higher. For example, it should be noted that the Church, Museum and Tower of Clérigos, as well as the Museum of the Misericórdia do Porto, reopened in 2015, and the Episcopal Palace opened in 2017.

In addition, we can add the municipal facilities:

- MdC (City Museum) - Casa Guerra Junqueiro[4];
- MdC (City Museum) - Casa do Infante[5];
- MdC (City Museum) - Archaeosite[6];
- MdC (City Museum) – Douro Extension[7];
- Pilgrim Reception Centre – Chapel of Nossa Senhora das Verdades[8].

1 Localiza-se na zona tampão, mas dada a sua proximidade geográfica ao CHPPM inclui-se os seus valores nesta análise.

2 Faz parte da área Património Mundial do Município de V. N. de Gaia. Entre 2013 e 2020 tiveram um total de 285.000 visitantes.

3 Localiza-se na zona tampão no Município de V.N. de Gaia. Entre 2011 e 2020 receberam 9.355.999 visitantes.

4 Ex-Casa-Museu Guerra Junqueiro.

5 Em 2015 Inaugurou o Centro Interpretativo Infante D. Henrique e os Novos Mundos, aumentando a área expositiva.

6 Entre 1993 e 2016, este espaço acolheu a OASRN. A CMP abria o espaço apenas para pedidos de visitas previamente agendadas. Em 2019 esteve permanentemente aberto ao público. Encerrou ao público de março a maio de 2020, devido à pandemia. Em junho voltou a encerrar para remodelação MdC.

1 Located in the buffer zone, but given its geographical proximity to HCPWH, its values are included in this analysis.

2 It is part of the World Heritage area of the Municipality of V. N. de Gaia. Between 2013 and 2020 they had a total of 285,000 visitors.

3 Located in the buffer zone in the municipality of V.N. of Gaia. Between 2011 and 2020 they received 9,355,999 visitors.

4 The former Guerra Junqueiro House-Museum.

5 In 2015 the Infante D. Henrique and New Worlds Interpretative Centre opened, increasing the exhibition area.

6 Between 1993 and 2016, this space hosted the OASRN. The CMP opened the space only for requests for previously scheduled visits. In 2019 it was permanently open to the public. It was closed to the public from March to May 2020, due to the pandemic. In June it closed again for the refurbishment of the MdC (City Museum).

Durante a última década, os equipamentos camarários receberam, para além dos alunos incluídos nos programas educacionais indicados no início deste capítulo, **306.853 estudantes**. Permitindo-nos concluir que mais de **1.206.853 alunos** visitaram os equipamentos culturais existentes no CHPPM, cumprindo-se, desta forma, a meta estabelecida no Plano de Gestão anterior.

1.1.3. A atividade cultural no CHPPM

Numa primeira análise, é representativo cruzar o número de pessoas que visitaram os equipamentos culturais do CHPPM, porém, sublinha-se que a maioria dos equipamentos – excluindo os camarários – apenas dispõe de um registo sistematizado de dados a partir de 2014/2015 e que, em alguns casos, esse registo é realizado com base no número de bilhetes comprados, o que perfaz uma estimativa mínima de **15.000.000 visitantes**. Todavia neste valor não se incluem, por exemplo, o número de espectadores do Teatro Nacional de Sao João, Teatro Carlos Alberto ou o elevado número de visitantes que entram na Sé do Porto, bem como, noutras Igrejas.

Ainda assim, podemos aferir que os cinco monumentos/equipamentos culturais mais visitados no CHPPM foram: Igreja, Museu e Torre dos Clérigos, Museu de São Francisco, Palácio da Bolsa, Casa do Infante e o Centro Português de Fotografia.

Durante a última década, o Centro Histórico do Porto e a Baixa Portuense foram palco de inúmeras atividades de carácter cultural e desportivo que ultrapassam largamente as expectativas do anterior Plano de Gestão para este território. Estima-se que, pelo menos, se tenham realizado mais de **100 programas/projetos**. Porém, salienta-se que cada programa/projeto, dependendo da sua dimensão, desenvolveu dezenas ou centenas de ações especificas que pela sua abundância são impossíveis de quantificar.

During the last decade, the municipal facilities received **306,853 students**, in addition to the students included in the educational programmes identified at the beginning of this chapter. This allows us to conclude that more than **1,206,853 students** visited the existing cultural facilities in the HCPWH, thereby fulfilling the goal established in the previous Management Plan.

1.1.3. Cultural activity in the HCPWH

In a first analysis, it is representative to compare the number of people who visited the cultural facilities in the HCPWH. However, it should be noted that most of the facilities - excluding the municipal facilities - solely have systematised data records from 2014/2015 and that, in some cases, this registration is based on the number of tickets purchased, which implies a minimum estimate of **15,000,000 visitors**. However, this figure does not include, for example, the number of spectators in the Teatro Nacional de Sao João, Teatro Carlos Alberto or the high number of visitors to the Sé cathedral of Porto, as well as other Churches.

Even so, we can infer that the five most highly-visited monuments/cultural facilities in the HCPWH were: the Church, Museum and Tower of Clérigos, Museum of São Francisco, Palácio da Bolsa, Casa do Infante and the Portuguese Photography Centre.

During the last decade, the Historic Centre of Porto and Porto's Baixa zone hosted numerous cultural and sporting activities that far exceeded the expectations of the previous Management Plan for this territory. It is estimated that at least more than **100 programmes/projects** have been implemented. However, it should be noted that each programme/project, depending on its size, developed dozens or hundreds of specific actions that, due to their abundance, are impossible to quantify.

7 Ex-Museu do Vinho do Porto. Encerrou em 2018 para mudança de instalações. Reabriu com nova localização, na Rua da Reboleira em 2019. Até então estava instalado no Armazém do Cais Novo, Rua de Monchique.

8 Abriu ao público em março de 2018. Devido à pandemia, encerrou temporariamente ao público desde março de 2020.

7 Former Port Wine Museum. Closed in 2018 to change its location. It reopened in a new location, in the Rua da Reboleira in 2019. Until then it had been installed at the Armazém do Cais Novo, Rua de Monchique.

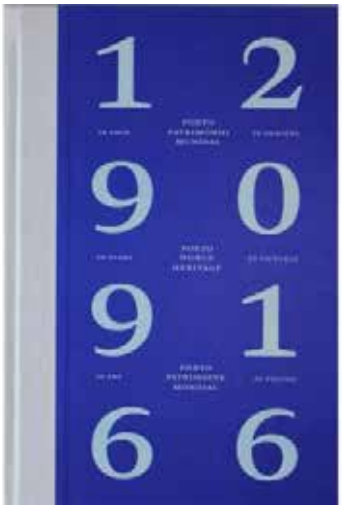
8 It opened to the public in March 2018. Due to the pandemic, it has been temporarily closed to the public since March 2020.

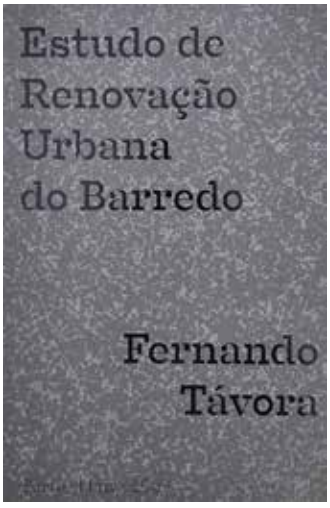
1.1.4. Comunicação, plataformas web e publicações[9]

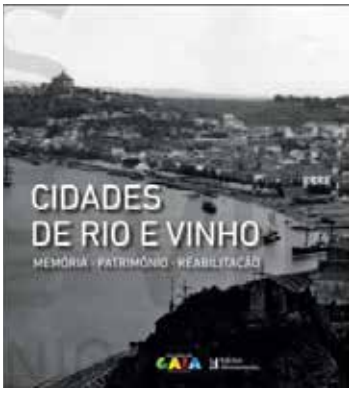
A Porto Vivo, SRU entre 2010 e 2014 publicou **5 livros** e **várias brochuras temáticas**. Salientam-se as publicações da CMP relativas ao CHP: livro "Porto: Património Mundial - 20 anos, 20 imagens" (2016) e o "Estudo de Renovação Urbana do Barredo de Fernando Távora" (2020).

1.1.4. Communication, web platforms and publications[9]

Between 2010 and 2014 Porto Vivo, SRU published **5 books** and **several thematic brochures**. CMP publications related to the HCP stand out: the book "Porto: World Heritage - 20 years, 20 images" (2016) and the "Barredo Urban Renovation Study by Fernando Távora" (2020).







A CM de VN de Gaia editou, em 2017[10] o livro "Cidades de Rio e Vinho, Memória, Património, Reabilitação", com as atas de um seminário internacional realizado com o mesmo nome, sobre as duas margens e as pontes que ligam o Centro Histórico, entre as dua cidades.

In 2017, the Municipality of VN de Gaia published the book "Cities of River and Wine: Memory, Heritage, Rehabilitation", with the minutes of an international seminar organised with the same name[10], on the two banks and bridges that connect the Historic Centre, between the two cities.

9 Este ponto é objeto de mais informação no Anexo IV.

9 This point is the subject of more information in Annex IV.

1.1.5. Banco de Materiais

O **Banco de Materiais** (BM) é um serviço criado pela Autarquia do Porto, vocacionado para a **salvaguarda dos mais variados materiais de construção e ornamentação do edificado portuense**.

Desde 2010 que o Banco de Materiais[11] alarga a sua atuação em dar e receber gratuitamente materiais tradicionais com valor patrimonial, contribuindo também para o seu estudo e para a preservação de conhecimentos relacionados com as técnicas tradicionais de construção presentes no CHP.

1.1.5. Materials Bank

The **Materials Bank** (BM) is a service created by Porto City Council, aimed at **safeguarding the most varied construction and ornamentation materials from Porto's buildings**.

Since 2010, the Materials Bank[11] has expanded its role by giving and receiving traditional materials of heritage value free of charge, while also contributing to their study and preservation of knowledge related to traditional construction techniques found in the HCP.

Na área classificada, **há um dever redobrado de todos**, em especial das **entidades de tutela**, dos **proprietários** e dos **promotores**, de **garantir a conservação e promover o enriquecimento do Património existente**. Somente nos casos degradação irreversível dos edifícios (ruína do suporte) será admissível a sua substituição e consequente recolha para o depósito do Banco de Materiais, sendo esta a derradeira forma de evitar a sua destruição.

In the classified area, **there is a redoubled duty of all**, in particular of the **supervisory entities, owners and promoters, to guarantee the conservation and promote the enrichment of the existing Heritage**. Only in cases of irreversible degradation of the buildings (ruin of the foundational supports) will their replacement and subsequent collection in order to be deposited in the Materials Bank, since this is the last way to avoid their destruction.

10 Resultado de uma conferência internacional que reuniu em Vila Nova de Gaia arquitetos e historiadores, urbanistas, arqueólogos, geógrafos e outros interessados na dimensão histórica do território urbano, este livro traz à reflexão sobre os centros históricos, sua reabilitação e animação novos e importantes contributos. O rio e o vinho articulam a discussão, evocando o cruzamento virtuoso entre a plurissecular tradição da frente ribeirinha gaiense no armazenamento e envelhecimento do vinho do Porto e a utilização do Douro, até ao século passado, como principal via de exportação e transporte desde os locais produtores durienses. Os centros históricos de Gaia e Porto, cidades de rio e vinho com património mundial repartido por ambas as margens, são o foco de um debate que convoca a memória, a sua dimensão material a que chamamos património e o espírito de reabilitação que pretende preservar para o futuro a espessura das vidas que ergueram as cidades, animando-as com novos usos e funções e recriando patrimónios e memórias para as novas gerações.

11 Este ponto é objeto de mais informação no documento complementar (D.C.4).

10 The result of an international conference that brought together in Vila Nova de Gaia architects and historians, urban planners, archaeologists, geographers and others interested in the historical dimension of urban territory. This book offers new and important contributions to the reflection on historic centres, their rehabilitation and animation. The discussions revolved around the river and win, evoking the virtuous crossover between the centuries-old tradition of Gaia's riverfront in the storage and ageing of port wine and the use of the Douro river, until the last century, as the main means of export and transport from the principal port wine producers. The historic centres of Gaia and Porto, cities with a strong tradition linked to river and wine, with world heritage spread across both banks, were the focus of a debate that recalled its memories, the material dimension that we can call heritage and the spirit of rehabilitation it aims to preserve for the future, related to the rich lives of the people that built these cities, endowing them with new uses and functions and recreating heritage and memories for new generations.

11 Further information on this point is provided in the complementary document (D.C.4).

1.2.

O Património Material
Material Heritage

1.2.1. Integração do plano com os instrumentos locais de planeamento e financiamento

Desde 1996 que no território da Cidade do Porto foram definidos diversos limites de atuação, como sejam a Área Critica de Recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU), a Zona de Intervenção Prioritária (ZIP), abrangidos por uma legislação própria, mecanismos de proteção e instrumentos de planeamento financeiro, e onde se insere o área do Centro Histórico do Porto Património Mundial, bem como a sua zona tampão, como já foi explicitado no Plano de Gestão de 2008 Câmara Municipal do Porto e Porto Vivo, 39-40.

No seguimento da revogação do Decreto-Lei nº. 104/2004, de 7 de maio, que estabelecia o regime jurídico excecional da reabilitação urbana para as zonas históricas e áreas críticas de recuperação e reconversão urbanística, pelo Decreto-Lei nº. 307/2009 de 23 de outubro, que aprova o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), foi necessário proceder à transformação da anterior Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU) em Áreas de Reabilitação Urbana (ARU).

O Município do Porto, através de proposta aprovada em reunião pública de 29/12/2009 designou a Porto Vivo, SRU para proceder à transformação da Zona de Intervenção Prioritária (ZIP) em áreas de reabilitação urbana. Foi, desde o início, considerado que uma dessas ARU's deveria coincidir com a área do município do Porto incluída na delimitação do CHPPM, proposta que viria a merecer o acolhimento favorável e a aprovação do Município.

No seguimento da aprovação do projeto "Delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do CHP (Fig. 1), em instrumento próprio", a Assembleia Municipal do Porto, por deliberação de 4 de junho de 2012, designou a Porto Vivo, SRU, como entidade gestora da ARU do CHP.

1.2.1. Integration of the plan with local planning and financing instruments

Since 1996, in the territory of the City of Porto, several limits on action have been defined, such as the Critical Area for Urban Recovery and Reconversion (ACRRU), the Priority Intervention Zone (ZIP), that is covered by its own legislation, protection mechanisms and instruments of financial planning, and where the area of the Historic Centre of Porto World Heritage is included, as well as its buffer zone, as already explained in the Management Plan of 2008 for Porto City Council and Porto Vivo, 39-40.

Following repeal of Decree-Law no. 104/2004, of May 7, which established the exceptional legal regime for urban rehabilitation for historic areas and critical areas of urban recovery and reconversion, by Decree-Law no. 307/2009 of October 23, which approves the Legal Regime for Urban Rehabilitation (RJRU), it was necessary to transform the former Critical Areas for Urban Recovery and Reconversion (ACRRU) into Urban Rehabilitation Areas (URA).

Porto City Council, through a proposal approved at a public meeting on 29/12/2009, designated Porto Vivo, SRU to transform the Priority Intervention Zone (ZIP) into urban rehabilitation areas. From the beginning, it was considered that one of these URAs should coincide with the area of the municipality of Porto included in the delimitation of the HCPWH, a proposal that would receive favourable reception and approval by the Municipality.

Following approval of the project "Delimitation of the Urban Rehabilitation Area (URA) of the HCP (Fig. 1), in its own instrument", Porto Municipal Assembly, by the resolution of June 4, 2012, designated Porto Vivo, SRU, as the management entity of the URA of the HCP.

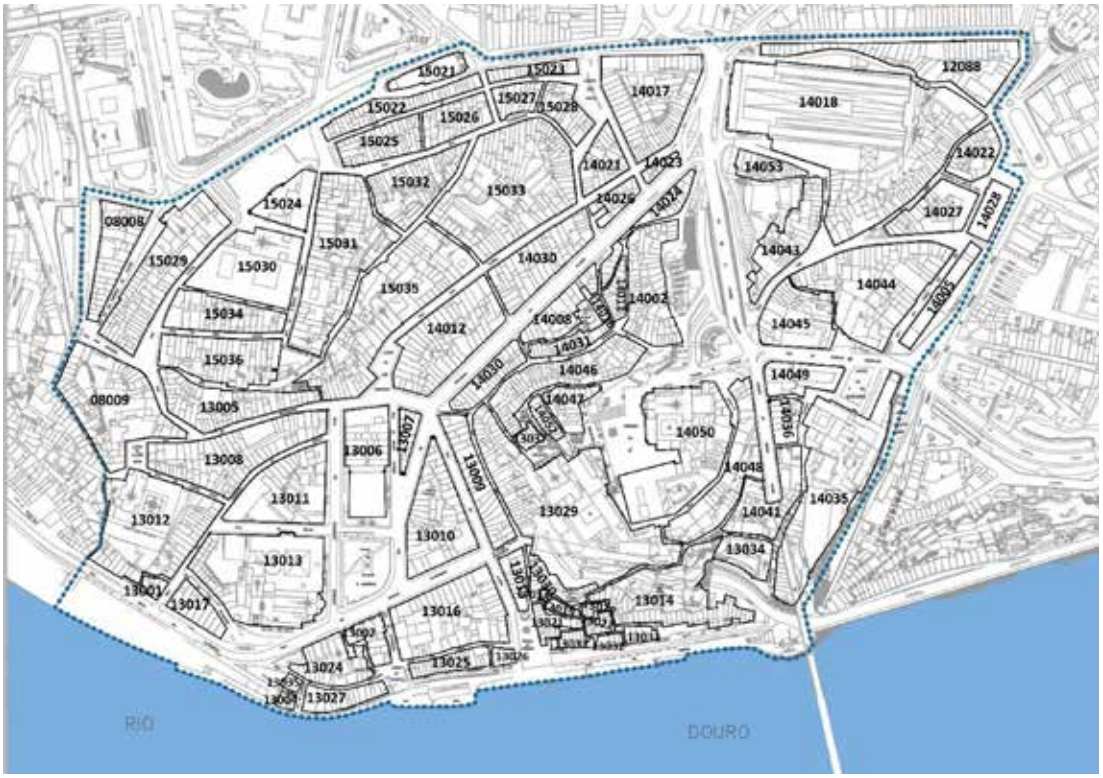


Fig. 1

Mapa da ARU do Centro Histórico do Porto-
Fonte: Porto Vivo, SRU (2012)

Map of the URA of the Historic Centre of Porto
Source: Porto Vivo, SRU (2012)

Os objetivos estratégicos delineados para a ARU do CHPPM são:

1. Concluir a intervenção de reabilitação urbana da ARU do Centro Histórico do Porto tendo como horizonte o prazo máximo contido no n.º 1, do art.º 18º do D.L. N.º 307/09 – 15 anos;
2. Agilizar o procedimento de licenciamento urbanístico, aperfeiçoar os critérios de apreciação e licenciamento das operações urbanísticas e promover a qualificação dos operadores e intervenientes na reabilitação do edificado;
3. Consolidar as intervenções já iniciadas, garantir o investimento público já contratualizado e potenciar a captação de novos, melhores e mais diversificados investimentos privados na reabilitação do edificado e na revitalização do tecido económico;
4. Equilibrar territorial, social e funcionalmente o processo de reabilitação urbana do Centro Histórico do Porto com a escolha criteriosa das prioridades de execução das suboperações e de definição de novas unidades de intervenção;
5. Sanar a cicatriz urbana, aberta pela Avenida da Ponte;
6. Aperfeiçoar o regime fiscal/programas de financiamento, aplicáveis a áreas e a Edifícios Classificados;

The strategic objectives outlined for the URA of the HCPWH are:

1. To conclude the intervention of urban rehabilitation of the URA in the Historic Centre of Porto, whose time horizon is the maximum period contained in no. 1, of article 18 of Decree-Law no. 307/09 – 15 years;
2. Streamline the urban licensing procedure, improve the criteria for assessing and licensing urban planning operations and promote the qualification of operators and interveners in the rehabilitation of buildings;
3. Consolidate the interventions that have already begun, guarantee the public investment already contracted and boost the attraction of new, better and more diversified private investments in the rehabilitation of buildings and revitalisation of the economic fabric;
4. Balance, territorially, socially and functionally, the process of urban rehabilitation of the Historic Centre of Porto through the careful choice of priorities for the implementation of sub-operations and the definition of new intervention units;
5. Heal the urban scar opened up by the Avenida da Ponte;
6. Improve the fiscal regime/financing programmes, applicable to classified areas and buildings;

7. Dotar a operação de reabilitação urbana do Centro Histórico do Porto de um modelo de gestão dedicado, integrando as componentes de planeamento, gestão territorial, dinamização das entidades públicas e privadas, e de avaliação e monitorização de resultados;
8. Mobilizar a comunidade dos interessados nesta operação.

7. Endow the urban rehabilitation operation of the Historic Centre of Porto with a dedicated management model, integrating the components of planning, territorial management, stimulation of public and private entities, and evaluation and monitoring of the respective results;
8. Mobilise the community of interested parties in this operation.

Estimativa Orçamental prevista para a ORU do CHPPM ***Estimated Budget Estimate for the URO of the HCPWH*** (no período de 15 anos) / *(within 15 years)*	Valor / Amount
Investimento no sistema infraestrutural / *Investment in the infrastructure system*	14 M€
Investimento Privado em obras de reabilitação / *Private Investment in Rehabilitation Works*	335 M€
Receita fiscal em Iva / *VAT tax revenue*	16,7 M€
Receita proveniente do licenciamento urbanístico / *Revenue from urban licensing*	1,6 M€
Total da receita fiscal, considerando o IMI / *Total tax revenue, considering IMI (municipal property tax)*	31 M€

Tabela / Table 1
Estimativa Orçamental prevista para a ORU do CHPPM

Projected budget estimate for the URO of the HCPWH

Posteriormente, em 18 de junho o Decreto-Lei n.º 95/2019, estabelece um regime aplicável à reabilitação de edifícios ou frações autónomas, definindo princípios fundamentais que devem estar contemplados nas operações de reabilitação:
- a melhoria das condições de habitabilidade;
- o respeito pela preexistência;
- a sustentabilidade ambiental.

Este diploma valoriza ainda o papel da habitação e da sua reabilitação:
- na melhoria da qualidade de vida das populações;
- na revitalização das cidades;
- na coesão social e territorial.

A articulação da ORU do CHPPM com o PDM (em vigor) é fundamental para o planeamento, gestão e desenvolvimento do território, contribuindo para:
- uma melhor adequação às necessidades futuras;
- questões culturais;
- sociais;
- económicas e
- ambientais.

Subsequently, on June 18, Decree-Law No. 95/2019 establishes a regime applicable to the rehabilitation of buildings or autonomous fractions, defining fundamental principles that must be included in the rehabilitation operations:
- improvement of living conditions,
- respect for pre-existence,
- environmental sustainability.

This diploma also emphasises the role of housing and its rehabilitation for:
- improving the quality of life of populations,
- revitalisation of cities,
- social and territorial cohesion.

The articulation of the URO of the HCPWH with the PDM (in force) is fundamental for the planning, management and development of the territory, contributing to:
- better adaptation to future needs,
- cultural issues,
- social,
- economic and
- environmental.

1.2.2. Articulação das diferentes entidades envolvidas

A articulação entre as diferentes entidades públicas/privadas e agentes do CHPPM seguiu a estrutura desenhada no Plano de Gestão de 2008 (Fig. 2), com a criação de um grupo de trabalho (UGAU-Unidade de Gestão da Área Urbana) que incluiu representantes de diferentes direções municipais e participadas, e outras entidades públicas intervenientes na área, de maneira a estimular uma rápida e ampla discussão sobre a gestão do Sítio.

Este modelo de articulação e gestão é o que melhor se adequa a um eficaz acompanhamento e forma de atuação, sendo de prosseguir na mesma linha.

Importa agora o seu reforço com clarificação das suas competências e obrigações, de forma que a sua atuação não sofra quebras de representação ou de decisão.

Para a monitorização foi conseguida uma eficaz articulação com a generalidade dos departamentos municipais, que fornecem regularmente um conjunto elucidativo de indicadores sobre as suas atividades e desempenho no CHPPM.

1.2.2. Articulation of the different entities involved

The articulation between the different public/private entities and agents of the HCPWH followed the structure designed in the 2008 Management Plan (Fig. 2), through the creation of a working group (UGAU-Urban Area Management Unit) which included representatives from different municipal departments and from companies owned by the council, and other public entities involved in the area, in order to stimulate a quick and broad discussion about management of the Site.

This model of articulation and management is the one that is best suited to effective monitoring and a way of acting, and to proceed along the same lines.

It is now important to reinforce it through clarification of its competences and obligations, so that its performance does not suffer any breaches of representation or decision.

For monitoring purposes, effective articulation with the majority of municipal departments was achieved which regularly provides an informative set of indicators on their activities and performance in HCPWH.

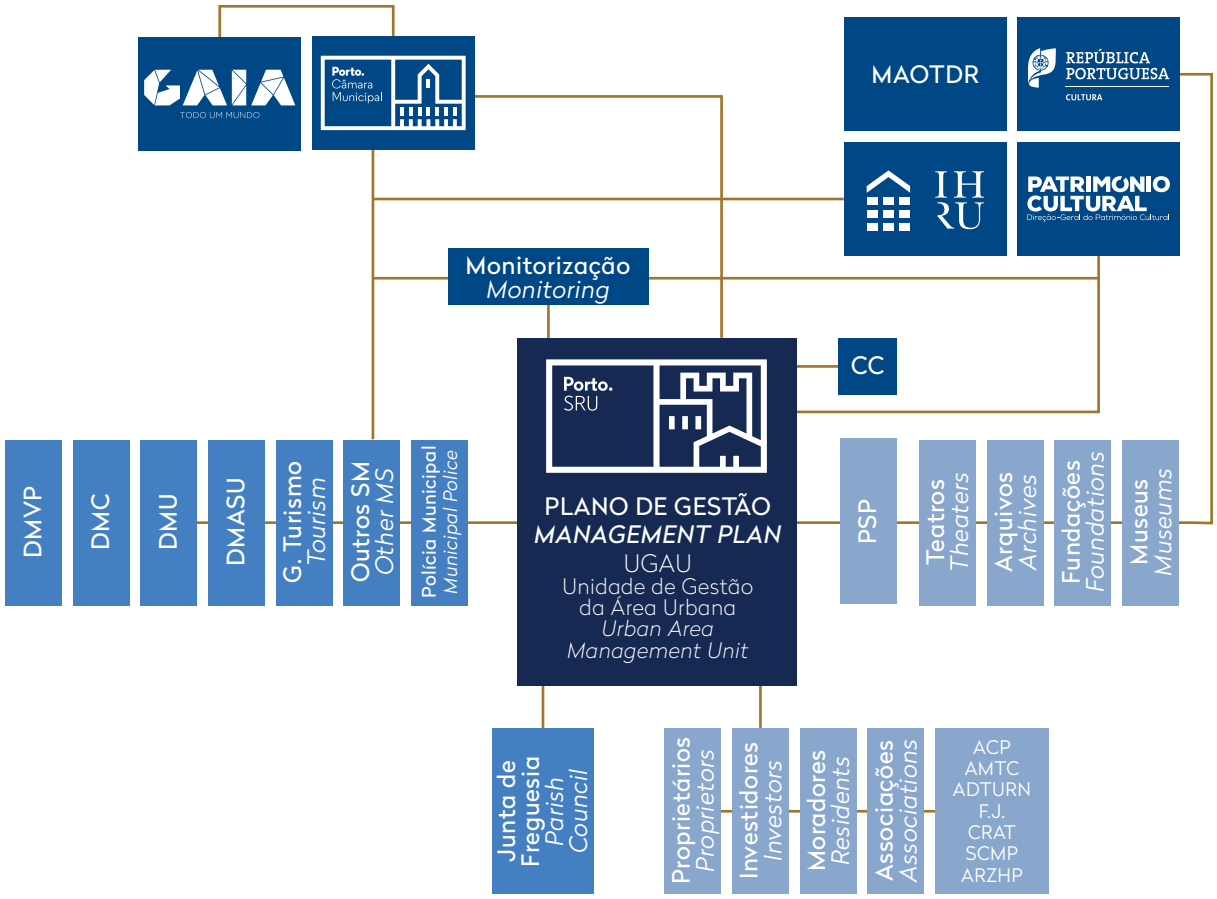


Fig 2
Estrutura de Gestão do CHPPM
Fonte: Câmara Municipal do Porto e Porto Vivo, SRU 2008: p.242

The structure the Management of the HCPWH.
Source: City concil of Porto and Porto Vivo, SRU, 2008:p242

1.2.3. Unidade de gestão da área urbana e seus recursos

A Unidade de Gestão da Área Urbana (UGAU) funcionou inicialmente na Porto Vivo, SRU sendo as suas funções asseguradas inicialmente pelo Gabinete de Operações Especiais (GOE), no âmbito do Programa de Ação para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1 e do Programa de Ação para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores_CH.2, pelo Gabinete de Monitorização do CHPPM e pela Loja da Reabilitação Urbana (LRU), em estreita parceria com representantes das direções municipais e participadas do Município.

Os seus objetivos focaram-se na fiscalização dos mecanismos de proteção:

- a introdução de boas práticas de conservação e reabilitação;
- o desenvolvimento do conhecimento especializado;
- a dinamização de ações de sensibilização;
- a promoção turística e económica;
- a garantia da manutenção e conservação do espaço público; e
- a promoção cultural.

Sublinha-se que foram conseguidos importantes resultados pela UGAU, no domínio da educação, cultura, proteção patrimonial e na gestão da via pública e que estão reportados nos indicadores já apresentados neste diagnóstico.

A UGAU foi reformulada em 2012 enquanto núcleo autónomo, sendo as funções respetivas asseguradas pelo Gabinete de Gestão do Centro Histórico (GGCH) e pela Loja de Reabilitação Urbana da Porto Vivo, SRU.

1.2.3. Articulation of the different entities involved

The Urban Area Management Unit (UGAU) initially operated in Porto Vivo, SRU, when its functions were ensured by the Special Operations Office (GOE), under the Action Programme for Urban Rehabilitation of the Morro da Sé_CH.1 and the Action Programme for Urban Rehabilitation of the Mouzinho/Flores_CH.2 Axis, by the HCPWH Monitoring Office and by the Urban Rehabilitation Shop (LRU), in close partnership with representatives of municipal departments and from companies owned by the council.

Its objectives focused on the inspection of protection mechanisms:

- introduction of good conservation and rehabilitation practices;
- development of specialised knowledge;
- promotion of awareness actions;
- tourist and economic promotion;
- ensuring the maintenance and conservation of public space; and
- cultural promotion.

It should be noted that important results were achieved by the UGAU, in the field of education, culture, heritage protection and in the management of public roads, which are reported in the indicators presented in this diagnosis.

The UGAU was reformulated in 2012 as an autonomous unit, with the respective functions ensured by the Historical Centre Management Office (GGCH) and by the Urban Rehabilitation Shop of Porto Vivo, SRU.

Atualmente a Porto Vivo, SRU, como empresa municipal, dispõe de uma unidade orgânica do Centro Histórico, com conteúdos funcionais:

- na gestão e monitorização;
- no planeamento e projeto; e
- em ações de promoção e capitalização.

A UO do CH tem afeta apenas três técnicas.

Currently Porto Vivo, SRU, EM, SA., as a municipal company, has an organic unit of the Historic Center, with functional contents.

- in management and monitoring;
- in planning and project; and
- in promotion and capitalization actions.

The CH OU is staffed with only three technicians.

Os procedimentos de apreciação dos projetos de reabilitação de obras particulares, durante esta gestão, foram efetuados em articulação entre a Porto Vivo, SRU, a DGPC/DRCN e o Município, tendo decorrido, na generalidade, com eficácia.

Face ao grande crescimento do número de intervenções privadas no edificado, registadas neste período, pode também avaliar-se como positiva a capacidade de resposta em tempo útil.

O processo instalado, de agilidade e diálogo entre os privados e as entidades intervenientes no licenciamento das obras particulares, articulado pela Porto Vivo, SRU permitiu a instalação generalizada de uma cultura de reconhecimento e respeito pelos valores culturais, arquitetónicos, arqueológicos e paisagísticos.

Para essa afirmação foram de importância crucial os "Documentos Estratégicos", numa primeira fase e a ORU do Centro Histórico numa segunda fase.

O Plano de Gestão de 2008 constituiu o documento estratégico de enquadramento dessas ferramentas de planeamento.

Importa manter no período do presente plano de gestão, um órgão de gestão eficaz, dotado de inteligência e resistente a crises de qualquer origem.

The appraisal procedures for the rehabilitation projects of private works, during this term, were carried out in articulation between Porto Vivo, SRU, the DGPC/DRCN and the Municipality, and generally took place efficiently.

Given the large growth in the number of private interventions in buildings recorded in this period, the capacity to respond in good time can also be assessed as positive.

The installed process, of agility and dialogue between private parties and entities involved in the licensing of private works, articulated by Porto Vivo, SRU, enabled the widespread installation of a culture of recognition and respect for cultural, architectural, archaeological and landscape values.

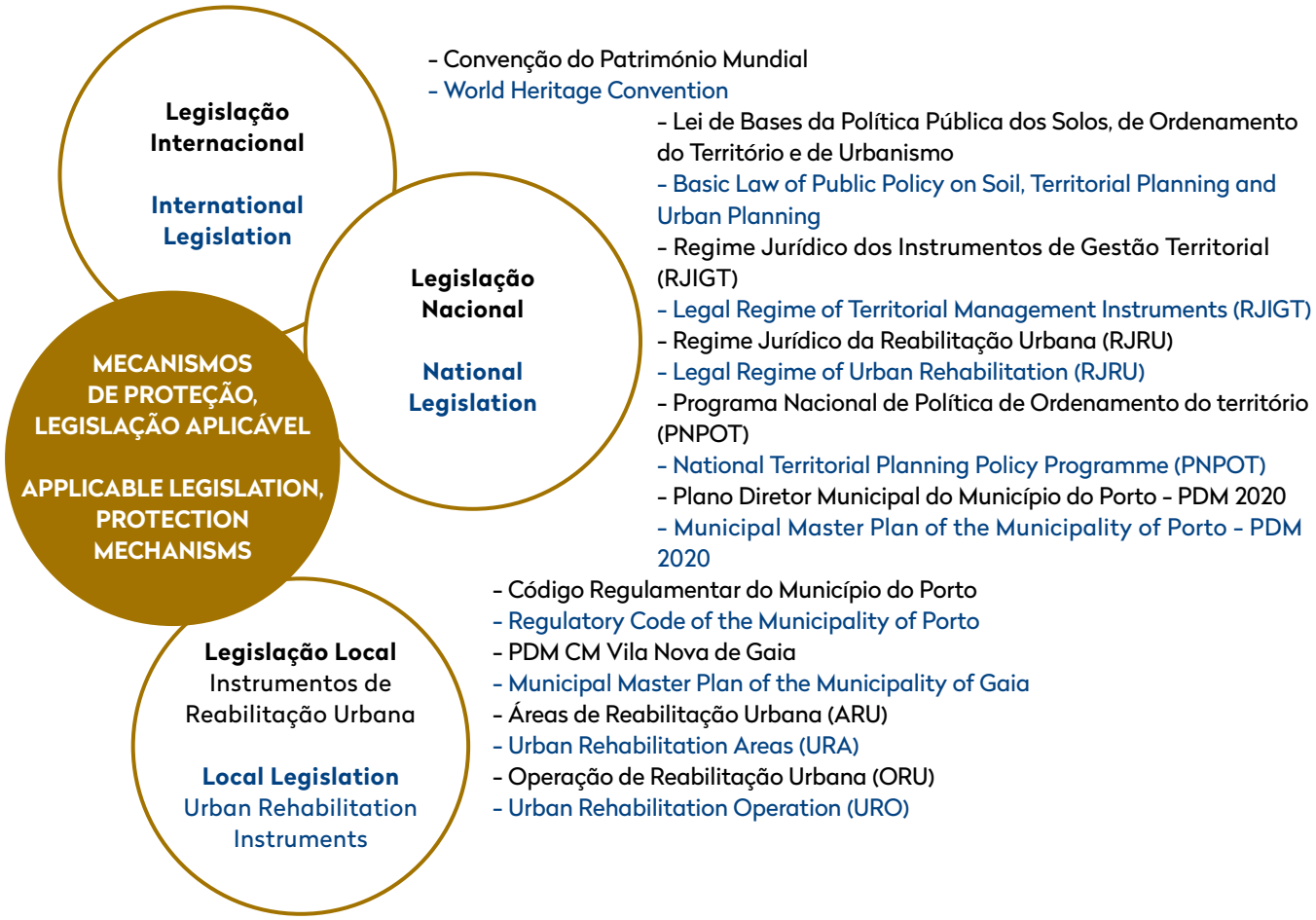
For this affirmation, the "Strategic Documents", in the initial stage and the URO of the Historic Centre in a second stage, were of crucial importance.

The 2008 Management Plan was the strategic framework document for these planning tools.

It is important to maintain, an effective management body during the period of this management plan, endowed with intelligence and resistant to crises of any origin.

1.2.4. Mecanismos de proteção e legislação aplicável

1.2.4. Protection mechanisms and applicable



1.2.5. Grandes Operações

Na última década realizaram-se **3 importantes Operações sistemáticas de Reabilitação Urbana**, estando em curso a quarta operação, de grande extensão em espaços e equipamentos:

1. O Programa de Reabilitação do Morro da Sé – Incluiu intervenções no edificado e espaço público, e ações junto da comunidade. Este programa encontra-se ainda a decorrer, sendo possível observar o grande impacto na atração de novos residentes e no reequilíbrio social.

2. O Programa de Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores – Incidiu sobre a qualificação da vivência urbana, consolidando uma centralidade ligada à inovação, à criatividade e a oferta de serviços de apoio ao turismo. Foi alvo de grande investimento no espaço público e serviu de incentivo ao investimento privado no edificado.

3. A reabilitação do quarteirão das Cardosas - resultado de uma parceria público-privada com grande impacto na reabilitação do edificado e elevado investimento privado. Foram atribuídos a esta intervenção dois prémios - "National Prize for Urban Rehabilitation".

1.2.5. Large-scale Operations

Over the last decade, **three important systematic Urban Rehabilitation Operations** were carried out, and the fourth operation, with a large extension in spaces and equipment, is currently in progress:

1. The Morro da Sé Rehabilitation Programme – Included interventions in buildings and public spaces, and actions with the community. This programme is still ongoing, and it is already possible to observe the major impact on attracting new residents and social rebalancing.

2. The Mouzinho/Flores Axis Urban Rehabilitation Programme – Focused on the qualification of urban living, consolidating a sense of centrality, linked to innovation, creativity and the offer of tourism support services. It was the target of major investment in the public space and served as an incentive to private investments in buildings.

3. Rehabilitation of the Cardosas street block - the result of a public-private partnership that had a major impact on the rehabilitation of buildings and high private investment. Two prizes were awarded for this intervention - "National Prize for Urban Rehabilitation".

Fig. 3

Mapa com a delimitação das Operações de Reabilitação Urbana. 1- Morro da Sé; 2- Mouzinho/ Flores; 3- Cardosas
Fonte: Porto Vivo, SRU (2021)

Map with the delimitation of the Urban Rehabilitation Operations. 1- Morro da Sé; 2- Mouzinho/ Flores; 3- Cardosas
Source: Porto Vivo, SRU (2021)

• **Em curso: Operação de Santa Clara** – dirige-se ao edificado e à comunidade de uma das bolsas de degradação mais resistentes no Centro Histórico, localizada na meia encosta, debaixo do tabuleiro superior da Ponte Luiz I, sobre uma estrutura viária essencialmente servida por escadas.

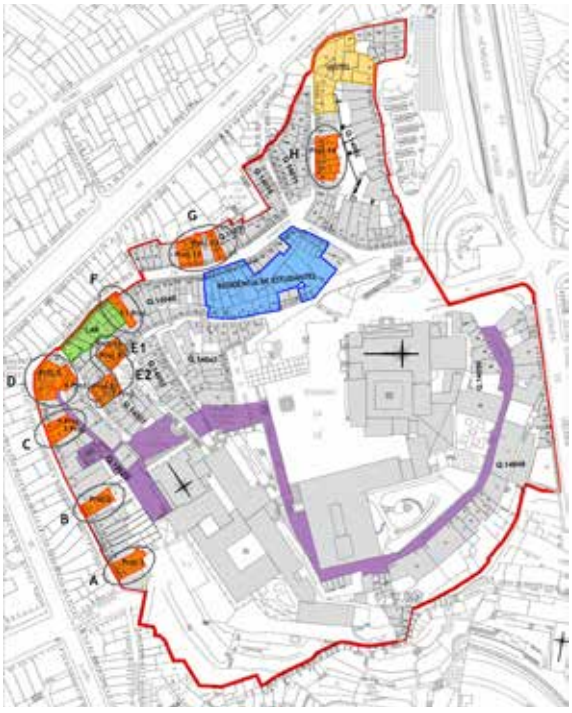
• **In progress: Santa Clara Operation** – concerns the set of buildings and the local community of one of the most resistant pockets of urban decay in the Historic Centre, located halfway up the slope, under the upper deck of the Luiz I Bridge, on a road structure that is essentially served by stairs.

1. Programa de Reabilitação do Morro Da Sé
1. Morro da Sé Rehabilitation Programme

Nº de Quarteirões: *No. of Blocks:*	11
Doc. Estratégicos: *Strategic Documents:*	9
Nº de Edifícios: *No. of Buildings:*	228
Área de construção: *Construction area:*	64.886m²

Necessidades de Reabilitação: *Rehabilitation Needs:*	62.382m² (96%)
Média: *Average:*	15.906m² (25%)
Profunda: *Severe:*	30.0222 (46%)
Devolutos: *Empty:*	24.062m² (37%)

Habitantes: *Residents:*	1.000
Famílias: *Families:*	370
25% com 1 pessoa *25% with one person*	
Rendimentos/Pessoa: *Income per person:*	250€



Espaço Público / Public place
Câmara Municipal do Porto | 1,4M | 62% ERDF | Concluído / Porto City Council | 1.4M | 62% ERDF | Concluded

Residência de Estudantes / Student Residence
Investidor Imobiliário a selecionar por Concurso Público | 22 parcelas | ABC 7.362 m² | 90 quartos | 2M€* | Em curso / Real Estate Investor to be selected by Public Tender | 22 buildings | ABC 7,362 m² | 90 rooms | €2M* | In progress

Unidade de Alojamento Turístico / Tourist Accommodation Unit
Investidor Imobiliário a selecionar por Concurso Público | 4 parcelas | ABC 3.500 m² | 50 quartos | 700mil € *| Em curso
Real Estate Investor to be selected by Public Tender | 4 instalments | ABC 3,500 m² | 50 rooms | €700k *| Ongoing

Residência de 3ª Idade / Senior Citizen Residence
Câmara Municipal do Porto | Ampliação de 6 para 18 quartos | 863 mil € | Concluído
Porto City Council | Expansion from 6 to 18 rooms | €863,000 | Concluded

Programa de realojamento / Relocation programme
Porto Vivo, SRU| Domus Social | 32 parcelas | ABC 8.000 m² | 5,7M€ | Nº de Famílias realojadas : 52 | Nº de fogos : 71 | Em curso / Porto Vivo, SRU| Social Domus | 32 buildings | ABC 8,000 m² | 5,7M€ | No. of Families resettled : 52| No. of fires : 71 | Ongoing

Imagem Urbana e Eficiência Energética / Urban Image and Energy Efficiency
Porto Vivo, SRU | 57 parcelas | 678 mil€ | 60% ERDF | Concluído / Porto Vivo, SRU| 57 buildings | €678,000 | 60% ERDF | Completed

Valores de investimento realizados até 31 de dezembro 2019

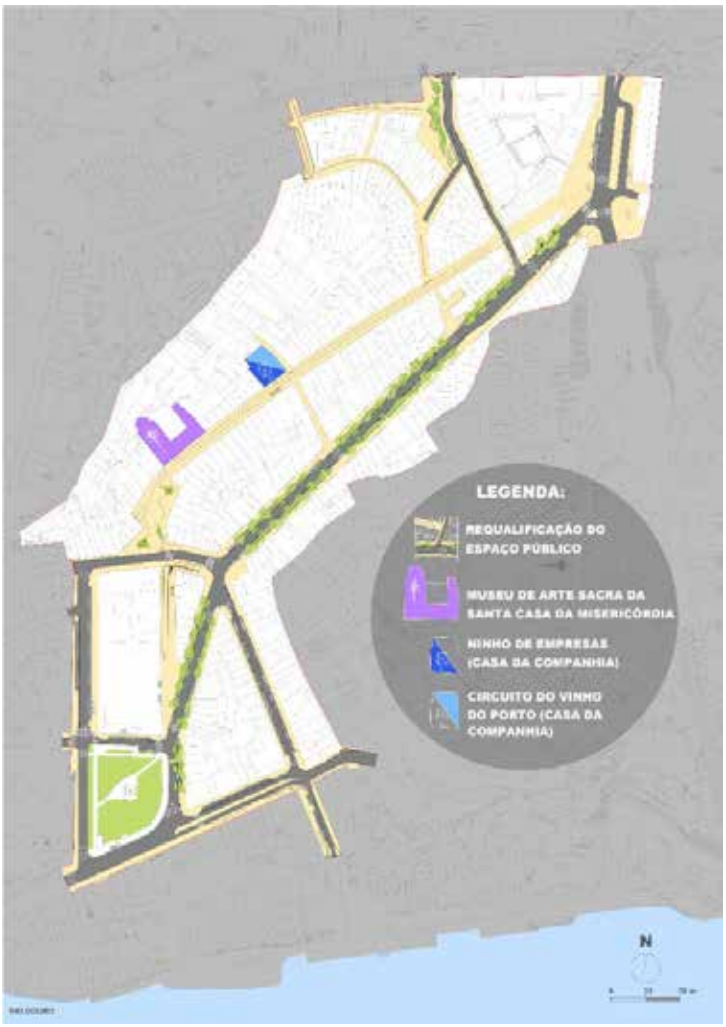
* Inclui expropriações, escavações arqueológicas, obras de consolidação e despesas administrativas

Investment amounts made until December 31, 2019

* Includes expropriations, archaeological excavations, consolidation works and administrative expenses

2. Programa de Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores
2. Urban Rehabilitation Programme of Eixo Mouzinho/Flores

Nº de Quarteirões: *No. of Blocks:*	15	Necessidades de Reabilitação *Rehabilitation Needs*		Usos *Function*	
Doc. Estratégicos: *Strategic Documents:*	12	Mau: *Bad:*	45%	Comércio: *Commerce:*	12%
Nº de Edifícios: *No. of Buildings:*	421	Devolutos: *Empty:*	20%	Habitação e comércio: *Housing and Commerce:*	40%
Área de construção: *Construction area:*	200.000m²	Parcialmente ocupados: *Partially Occupied:*	40%		



Espaço Público / *Public place*
Câmara Municipal do Porto | 7.8 M€ | 79% ERDF | Concluído / City Council of Porto | 7.8 M€ | 79% ERDF | Concluded

Museu de arte Sacra da S.ta Casa da Misericórdia / Sacred Art Museum of Santa Casa da Misericórdia
S.ta Casa da Misericórdia do Porto | 480,000 € | 53% ERDF |Concluído / Santa Casa da Misericórdia do Porto | €480,000 | 53% ERDF | Completed

Ninho de Empresas / Companies Incubator
Fundação da Juventude | 36 ,000 € | 76% ERDF | Concluído / Youth Foundation | 36,000 €| 76% ERDF | Concluded

Circuito do Vinho do Porto / Port Wine Circuit
Fundação da Juventude| 71.000 € | 80% ERDF | Concluído / Youth Foundation| €71,000 | 80% ERDF | Concluded

Eficiência Energética / Energy Efficiency
Porto Vivo, SRU; beneficiários finais proprietários| 2.8 M€ | não elegível / Porto Vivo, SRU; final beneficiary owners| 2.8 M€ | not eligible

3. Reabilitação do Quarteirão das Cardosas
3. Rehabilitation of the Cardosas Street Block

Nº de Quarteirões: *No. of Blocks:*	1	Necessidades de Reabilitação *Rehabilitation Needs*		Usos *Function*	
Doc. Estratégicos: *Strategic Documents:*	1	Média: *Average:*	29%	Habitação: *Housing:*	37
Nº de Edifícios: *No. of Buildings:*	42	Profunda: *Severe:*	56%	Comércio: *Commerce:*	13
Área de construção: *Construction area:*	29.639m²	Devolutos: *Empty:*	60%	Serviços: *Services:*	25
				Hotel: *Hotel Unit:*	1

Demolição do interior do quarteirão / Demolition of the interior of the block
Criação de uma praça pública / Creation of a public square
Criação de um Hotel de 1ª classe / Creation of a 1st class hotel
Investidor Imobiliário selecionado por Concurso Público / Real Estate Investor selected by Public Tender
Criação de um parque de estacionamento subterrâneo / Creation of an underground car park
9,700m² I 332 Lugares / 9,700m² I 332 spaces
Predominância da função habitacional / Predominance of the housing function
4.350m² I 37 Fogos / 4,350m² I 37 Fires
Em 2007 só existiam 6 famílias a habitar no quarteirão / In 2007 there were only 6 families living in the block
Comércio e serviços / Trade and services
2.645m² I 38 espaços / 2,645m² I 38 spaces

Prémio Nacional para a Reabilitação Urbana:
- Cardosas Palace Hotel - Melhor Intervenção na Cidade do Porto 2013;
- Quarteirão das Cardosas - Prémio para Melhor Intervenção Residencial 2014.

National Prize for Urban Rehabilitation:
- Cardosas Palace Hotel - Best Intervention in the City of Porto 2013;
- Cardosas Block - Award for Best Residential Intervention 2014;

1.2.6. Intervenções no espaço público

Na requalificação das ruas e praças, a intervenção efetuada traduz-se numa melhoria de cerca 35.000 m² de espaço público, sendo que a operação de reabilitação que teve mais impacto foi a do eixo Mouzinho/Flores, através da qual foram criados alguns espaços pedonais conferindo conforto, qualidade, segurança e diversificação urbana.

Também foi criado um grupo de trabalho para a gestão da via pública, efetuando uma fiscalização contínua para identificação de irregularidades e anomalias, reportando-as aos respetivos serviços para sua resolução, no sentido de promover e assegurar a melhor qualidade do Sítio classificado.

Manter, valorizar e requalificar o espaço público foi sempre um dos objetivos da gestão neste período, com significativos progressos na última década, com melhoria do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos e da limpeza urbana, através de reforços técnicos.

O Centro Histórico, caraterizado pelo seu formato urbano, não reserva muitos espaços verdes que a sua população e turistas possam desfrutar. No entanto, a manutenção dos jardins existentes em bom estado tem sido preocupação permanente, sendo de referir a importância de alguns desses espaços com maior dimensão localizados na Zona Especial de Proteção, merecendo referência o Jardim das Virtudes (Fig. 4) e da Cordoaria.

1.2.6. Interventions in public space

In the redevelopment of streets and public squares, the intervention translates into an improvement of about 35,000 m² of public space, wherein the rehabilitation operation of greatest impact was in the Mouzinho/Flores axis, through which some pedestrian-only streets were created, conferring comfort, quality, safety and urban diversification.

A working group for the management of public roads was also created, carrying out continuous inspection to identify irregularities and anomalies, reporting them to the respective services for their resolution, in order to promote and ensure the best quality of the classified site.

Maintaining, enhancing and re-qualifying public spaces has always been one of the management objectives in this period, with significant progress in the last decade, with improvement of the urban solid waste collection system and urban cleaning, through technical reinforcements.

The Historic Centre, characterised by its urban format, does not reserve many green spaces that its population and tourists can enjoy. However, the maintenance of the existing gardens in good condition has been a permanent concern, and the importance of some of these larger spaces located in the Special Protection Area is worth mentioning, in particular the Jardim das Virtudes (Fig. 4) and the Jardim da Cordoaria.

1

2

3

4

Fig. 4
1- Jardim das Virtudes
Fonte: Fotografia de Filipa Brito (2021)

1- Jardim das Virtudes
Source: Photograph by Filipa Brito (2021)

Fig. 5 Intervenções realizadas no espaço público.
2- Rua D. Hugo(2011);
3- Largo do Colégio (2012);
4- Rua das Flores (2014).
Fonte: Porto Vivo, SRU (2011, 2012 e 2014)

Interventions in the public space.
2- Rua D. Hugo(2011);
3- Largo do Colégio (2012);
4- Rua das Flores (2014).
Source: Porto Vivo, SRU (2011, 2012 and 2014)

As intervenções realizadas entre 2008 e 2019, salvaguardam os elementos caracterizadores desta área, como o lajeado de granito dos pavimentos medievais, as fontes e oratórios, introduzindo novas infraestruturas recorrendo ao uso de técnicas mais delicadas, a materiais nobres e a mobiliário urbano com um desenho que se integra na paisagem.

A intervenção com maior impacto foi em 2011, a reabilitação do eixo Mouzinho/Flores que promoveu uma melhoria na circulação viária e pedonal, integrou novas infraestruturas e equipamentos, obras de arte, árvores e espaços verdes que qualificaram o conforto e a imagem urbana.

O Município do Porto tem em desenvolvimento um estudo de caracterização e avaliação das ruas e praças da cidade, com grande incidência no Centro Histórico e da Zona de Proteção com vista à melhoria da qualidade do espaço público, quer ao nível do seu serviço, quer nas condições de utilização, com o objetivo de conceder a cidade aos seus peões, melhorando a mobilidade pedonal, a acessibilidade e a segurança.

1.2.7. Edifícios singulares[12]

O Plano de Gestão de 2008 apresentava no seu Plano de Ação o projeto de "requalificação do património de valor singular", no sentido de garantir o seu bom estado de conservação do edificado e a valorização deste património cultural, permitindo a sua fruição e visita.

Nos últimos anos, registam-se grandes obras de reabilitação em edifícios emblemáticos, que pela sua própria natureza, levaram a que fossem realizados extensos trabalhos de restauro, a par das intervenções arquitetónicas que, em alguns casos foram necessárias para garantir a sua adaptabilidade a novas funções, terminando com um largo período de decadência ou subvalorização de importantes edifícios monumentais.

The interventions carried out between 2008 and 2019, safeguarded the characteristic elements of this area, such as the granite slabs of the medieval pavements, the fountains and oratories, introducing new infrastructures using the most delicate techniques, noble materials and urban furniture with a design that is integrated into the landscape.

The intervention with the greatest impact was, in 2011, the rehabilitation of the Mouzinho/Flores axis, which promoted an improvement in road and pedestrian circulation, integrated new infrastructure and equipment, works of art, trees and green spaces that improved comfort and the urban image.

The Municipality of Porto is developing a study for the characterisation and evaluation of the city's streets and public squares, with a strong focus on the Historic Centre and the Protection Zone, with a view to improving the quality of public space, both in terms of its service and conditions of use, with the aim of returning the city to its pedestrians, improving pedestrian mobility, accessibility and safety.

1.2.7. Unique buildings[12]

The 2008 Management Plan presented in its Action Plan the project of "requalification of heritage buildings of unique value", in order to guarantee the good state of conservation of the set of buildings and the valorisation of this cultural heritage, allowing its enjoyment and visit.

In recent years, there have been major rehabilitation works in emblematic buildings, which, by their very nature, led to extensive restoration work, in addition to the architectural interventions that, in some cases, were necessary to ensure their adaptability to new ones. functions, ending with a long period of decay or undervaluation of important monumental buildings.

Fig. 6
Igreja e Torre dos Clérigos
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Church and Tower of Clérigos
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

Fig. 7
Actual District Offices and Lifestyle
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Actual District Offices and Lifestyle
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

Fig. 8
Mercado Ferreira Borges atual Hard Club
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Ferreira Borges Market (now the Hard Club)
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

12 Este ponto é objeto de mais informação no documento complementar (D.C.3)

12 This point is the subject of more information in the complementary document (D.C.3)

Todos estes projetos de recuperação, reabilitação e restauro foram acompanhados pelas entidades nacionais, regionais e locais competentes, mobilizando técnicos, especialistas e operários creditados para intervenção em imóveis classificados.

Em muitos casos foi colhida a capacidade científica acumulada nas universidades, conferido a estas intervenções um elevado nível de qualidade e de exemplaridade.

1.2.8. Edifícios correntes

Segundo os valores monitorizados, constata-se como o edificado do CHP passou por alterações ao longo dos últimos anos. Estas alterações, por vezes profundas ou com demolições parciais, tendo em conta o estado de Ruína ou Mau de muitas parcelas, foram essenciais para responder às novas necessidades da sociedade, na medida que as intervenções melhoraram de forma significativa:

- as questões estruturais;
- tipológicas;
- programáticas; e de
- conforto,

interrompendo o ciclo de degradação e acompanhando a evolução dos novos paradigmas da sociedade e da realidade humana que a ocupa, lhe dá vida e a projeta para o futuro.

Sem estas intervenções, grande parte do edificado, sobretudo no Centro Histórico, e menos na zona tampão, perderia a capacidade de acolher novos habitantes, fenómeno que ocorreu nas décadas anteriores e que importa inverter.

A arquitetura do CHP, é caracterizada por lotes estreitos e compridos, geralmente com origem em edifícios unifamiliares, com uma caixa de escadas no centro que implica ter divisões para ambos os lados. Este desenho não se coaduna, muitas vezes, com as necessidades atuais das famílias, dificultando a introdução de novos programas e a organização do interior dos prédios.

Essa característica morfológica, mais grave nos edifícios com menos de 5 metros de largura (os mais frequentes no CHPPM), obriga ao cruzamento da caixa de escadas, em todos os pisos, para a circulação entre compartimentos. Esta condição não prejudicava o uso dos edifícios enquanto habitações unifamiliares (na generalidade antes do séc. XX), nem na fase da sua ocupação como "colmeias humanas" (ao longo do século XX).

Quando se procura reconverter o modelo para permitir uma melhor planimetria, uma economia na circulação comum e racionalização das comunicações verticais, o emparcelamento foi por vezes adotado, sobretudo quando há um grande desperdício de áreas úteis habitacionais como resultado

All these recovery, rehabilitation and restoration projects were monitored by the competent national, regional and local entities, mobilising technicians, specialists and accredited workers to intervene in the classified properties.

In many cases, the scientific capacity accumulated in universities was collected, giving these interventions a high level of quality and exemplarity.

1.2.8. Current buildings

According to the monitored values, it can be seen how the buildings of the HCP have undergone changes over the last few years. These changes, sometimes deep or with partial demolitions, in view of the state of Ruin or Bad Conservation of many buildings, were essential to respond to new social needs, to the extent that the interventions delivered significant improvements.

- structural issues;
- typological;
- programmatic; and
- comfort,

interrupting the cycle of degradation and following the evolution of the new social paradigms and the people that live in the historic centre, gives it life and projecting it into the future.

Without these interventions, a large proportion of the buildings, especially in the Historic Centre, and to a lesser extent in the buffer zone, lost their capacity to receive new inhabitants, a phenomenon that had occurred in previous decades and needed to be reversed.

The HCP's architecture is characterised by long, narrow lots of land, generally originating from single-family buildings, with a stairwell in the centre that implies having rooms on both sides. This design is often not in line with current family needs, making it difficult to introduce new programmes and re-organise the interior of buildings.

This characteristic morphology, which was more complicated in buildings less than 5 metres wide (the most frequent morphology in the HCPWH), requires crossing the stairwell, on all floors, for circulation between the rooms. This condition did not affect the use of buildings when they were single-family dwellings (generally before the 20th century), nor in the phase of their occupation as "human beehives" (throughout the 20th century).

When trying to reconvert this model, to allow for better planimetry, an economy in common circulation and rationalisation of vertical communications, there was sometimes property consolidation, especially when there is great loss of useful housing areas as a result of the excessive number of stairwells, a solution that was

do excessivo número de caixas de escadas, solução já desenhada no Plano de Recuperação do Barredo, de Fernando Távora, em 1969.

Acresce que, muitas vezes o estado de degradação a que chegaram os edifícios, como resultado de políticas passadas desvalorizadoras da reabilitação urbana, já não permite encontrar em condições estruturais satisfatórias, elementos essenciais do edificado como coberturas, pavimentos e escadas. É, sobretudo, nesses casos que a relocalização das circulações verticais permite ajustar as novas habitações aos padrões de conforto e privacidade que os habitantes do CHP necessitam, nomeadamente com a incorporação de elevadores, essenciais para os atuais e futuros idosos e para pessoas com mobilidade condicionada.

1.2.9. Intervenções arqueológicas

Além das obras referidas e das grandes operações, é também sistemática a intervenção arqueológica, com resultados de enorme valia para a compreensão da cidade, como se demonstra em documento complementar (D.C.5).

No subsolo do Centro Histórico do Porto Património Mundial existem múltiplas camadas que documentam a ocupação de várias épocas de um passado histórico e pré-histórico, que vai sendo revelado por sistemáticas intervenções arqueológicas que têm permitido revelar a presença de estruturas da **Idade do Bronze Final, Idade do Ferro, Romana, Medieval, e época Moderna**.

Como resulta da análise do gráfico (1), o número de sondagens arqueológicas na área do CHPPM, tem vindo a aumentar consideravelmente nos últimos três anos.

Nº Intervenções Arqueológicas

582

2012 - 2019

No. of Archaeological Interventions

already designed in the Barredo Recovery Plan, drawn up by Fernando Távora in 1969.

Furthermore, the state of degradation of the buildings, often resulting from past policies that devalued urban rehabilitation, no longer permitted us to find, in satisfactory structural conditions, essential building elements, such as roofs, floors and stairs. It is, above all, in these cases that the relocation of vertical circulations enables the new dwellings to be adjusted to the standards of comfort and privacy required by the HCP's inhabitants, in particular the incorporation of elevators, essential for current and future senior citizens and for persons with limited mobility.

1.2.9. Archaeological interventions

In addition to the aforementioned works and major operations, there have also been systematic archaeological interventions, with results of enormous value for understanding the city, as shown in a complementary document (D.C.5).

In the subsoil of the Historic Centre of Porto World Heritage, there are multiple layers that document the occupation of various periods of a historical and prehistoric past, which is now being revealed by systematic archaeological interventions that have made it possible to reveal the presence of structures from the **late Bronze Age, Iron Age, Roman, Medieval, and Modern times**.

As shown by analysis of the graph (1), the number of archaeological surveys in the HCP-WH area has been increasing considerably in the last three years.

Na **área do CHPPM, todas as obras de reabilitação**, quer no **edificado**, quer no **espaço público**, com afetação do subsolo, **implicam a realização prévia de sondagens e o acompanhamento arqueológico**, cujo plano de trabalhos requer a aprovação das entidades de tutela, em específico, a **Direção Regional de Cultura do Norte** (DRCN) e Direção Geral do Património Cultural (DGPC).

O gabinete técnico de arqueologia do município tem a competência para reunir a informação de campo recolhida através dos relatórios arqueológicos e de lhe dar o tratamento científico que permite consolidar o conhecimento histórico da cidade.

In the **area of the HCPWH, all rehabilitation works**, whether in the set of **buildings** or in the **public space**, that affect the subsoil, **involve prior drilling and archaeological monitoring**, whose work plan requires approval from the supervising entities, in particular, the **Regional Directorate of Culture of the North** (DRCN) and the General Directorate of Cultural Heritage (DGPC).

The municipality's technical archeology office has the competence to gather field information that is collected through archaeological reports and to give it the scientific treatment that enables consolidation of historical knowledge about the city.

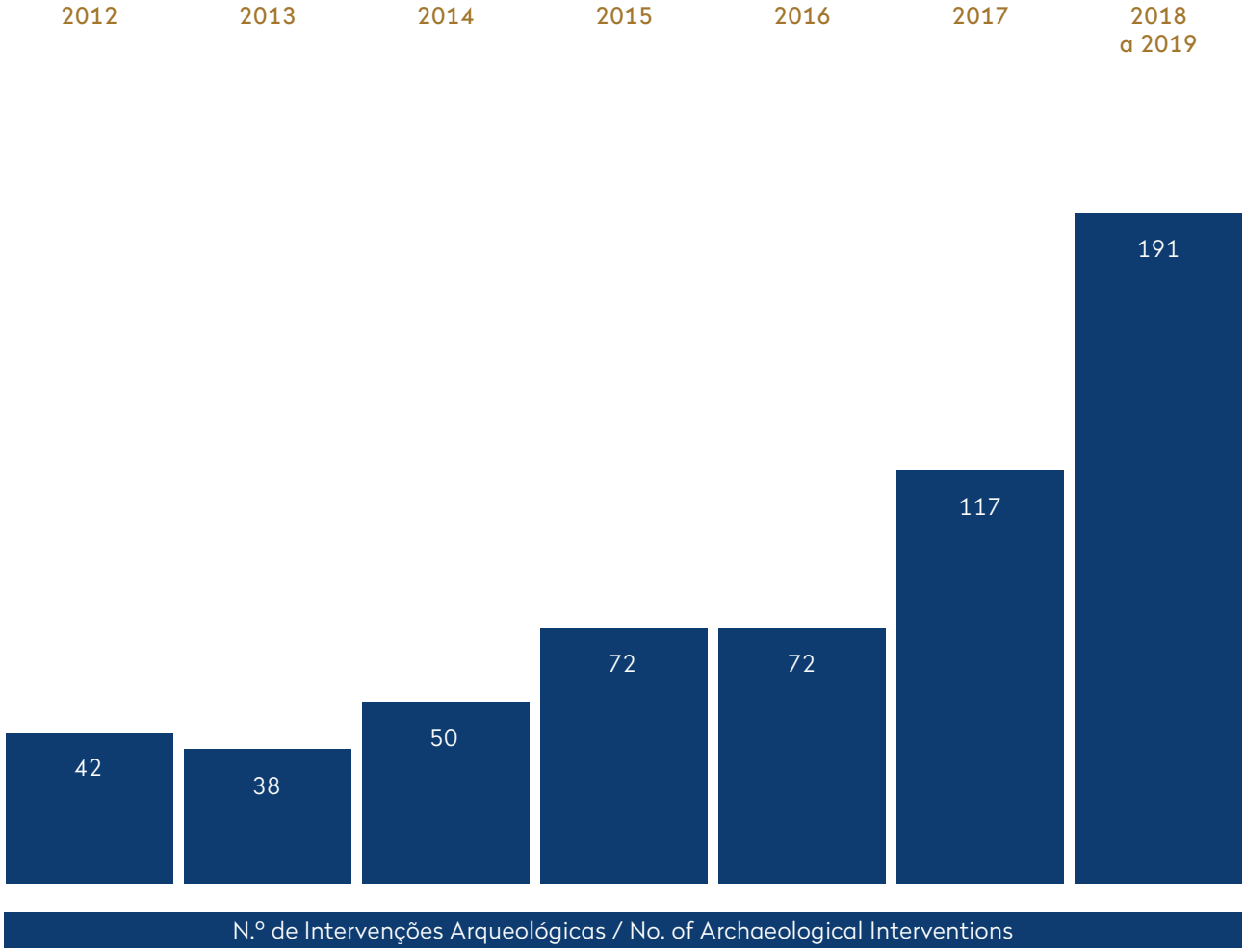


Gráfico / Graph 1
Intervenções Arqueológicas registadas entre 2012 e 2019
Fonte: Porto Vivo, SRU (2021)

Archaeological Interventions registered between 2012 and 2019
Source: Porto Vivo, SRU (2021)

1.2.10. Proteção da paisagem

Para além das propostas do Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), que desenvolve uma estratégia integrada para toda a frente ribeirinha, também é necessária a apreciação de projetos singulares tendo em conta o conjunto urbano e não apenas o objeto da proposta.

Com o intuito de proteger e valorizar a paisagem, está em curso um projeto de iluminação cénica para toda a muralha indicando o seu percurso, para toda a frente ribeirinha e para alguns edifícios com mais destaque na paisagem, de forma a possibilitar uma leitura de conjunto.

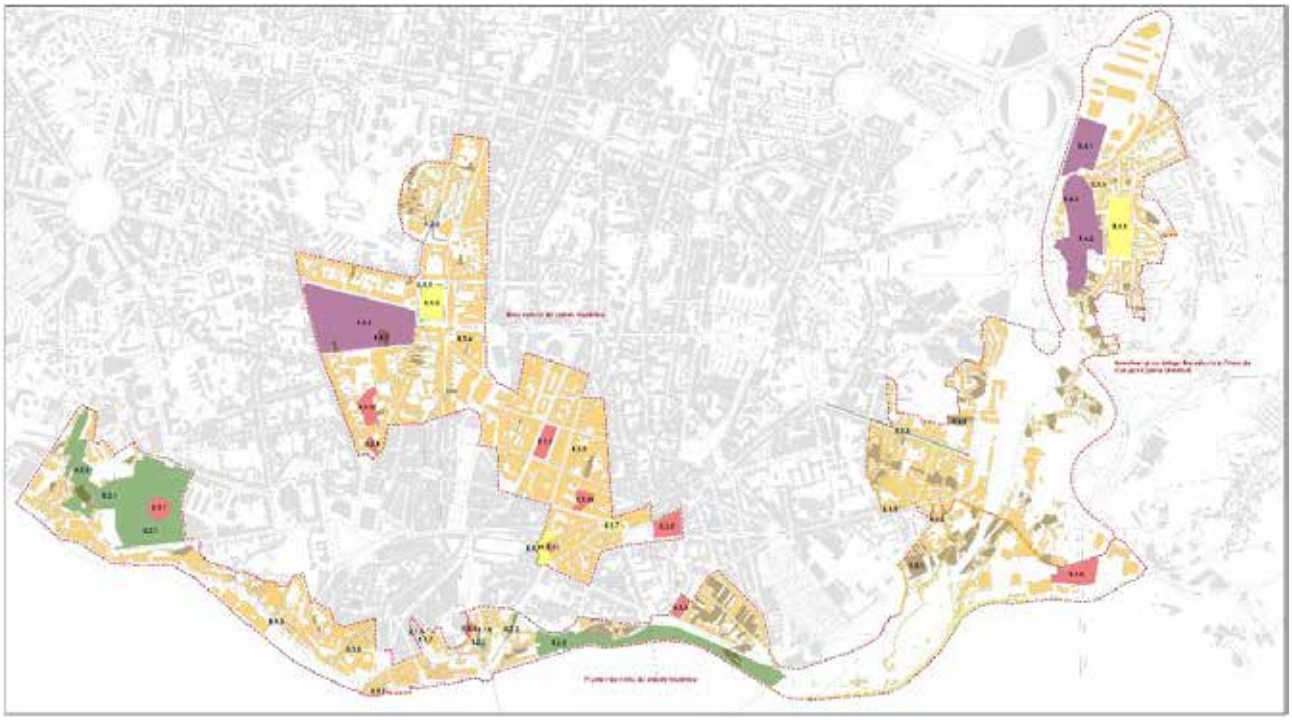
Ainda não existem estudos para a proteção de vistas sendo por isso necessário reforçar o caminho e as estratégias para preservar os enfiamentos históricos e paisagísticos, que enquadrem de forma integrada e alargada aos dois Municípios (Porto e Gaia) que incluem o Bem.

1.2.10. Protecting the landscape

In addition to the proposals in the Urban Regeneration Action Plan (PARU), which develops an integrated strategy for the entire riverfront area, it is necessary to assess unique projects, taking into account the set or urban buildings and not just the object of the proposal.

In order to protect and enhance the landscape, a project of scenic lighting is underway for the entire city wall, indicating its route, for the entire riverfront area and for some buildings that have greater prominence in the landscape, in order to permit an overall reading of the area.

There are still no studies for the protection of views, which is why it is necessary to strengthen the path and strategies to preserve the historical and landscape threads, framed within an integrated and extended perspective within the two Municipalities (Porto and Gaia) where the Property is located.



Mapa/Map 1
Delimitação do PARU.
Fonte: CMP

Demarcation of the PARU.
Source: CMP

1.2.11. Proteção do "quinto alçado"

A proteção do “quinto alçado” (as coberturas), assume grande importância, devido à estratificação obtida pelo declive das artérias urbanas e das diferenças topográficas que permitem uma ampla visualização dos telhados e claraboias que se espraiam até às margens do rio do Douro.

A tipologia fundiária de lotes estreitos é típica do Centro Histórico do Porto; coberturas inclinadas com estrutura de madeira e telha cerâmica; o desenho das claraboias de ferro tão características deste Sítio, são valores a preservar.

Devido às exigências da vida moderna e da necessidade de garantir a melhoria da qualidade de vida dos seus residentes, é importante ter em consideração a forma como se integram as novas infraestruturas e requisitos (inclusive de eficiência energética).

Neste sentido foram desenvolvidos alguns estudos e manuais que apresentam formas e técnicas de introduzir a eficiência energética no edificado com a aplicação de soluções técnicas integradas (isolamento, painéis solares) de forma integrada sem prejudicar a imagem do património e preservando os valores do Bem.

1.2.11. Protection of the “fifth elevation”

Protection of the “fifth elevation” (the roofs) is extremely important, due to the stratification obtained by the slope of the main urban roads and the topographical differences that enable a broad view of the roofs and skylights, that lead down to the banks of the Douro river.

The typology of narrow buildings is typical of the Historic Centre of Porto; sloped roofs with wooden structure and ceramic tiles; design of the iron skylights that is so characteristic of this site are values to be preserved.

Due to the demands of modern life and the need to ensure an improvement in the quality of life of the local residents, it is important to consider how new infrastructure and requirements (including energy efficiency) are integrated.

For this purpose, several studies and manuals have been developed that present ways and techniques to introduce energy efficiency in buildings, through the application of integrated technical solutions (insulation, solar panels) in an integrated approach that doesn’t damage the image of the heritage and preserves the values of the property.

Fig 9
Vista sobre as coberturas do CHP.
Fonte: Fotografia de Filipa Brito (2021)

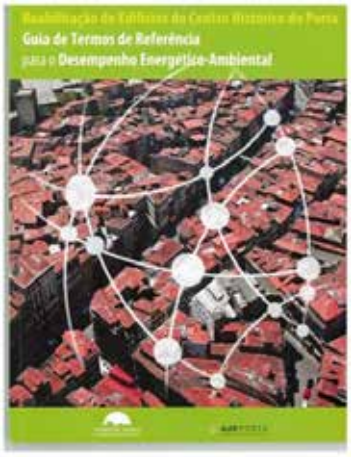
View over the roofs of the HCP.
Source: Photograph by Filipa Brito (2021)

1.2.12. Guias de boas práticas

1.2.12. Best Practices Guides

Os Guias de boas práticas podem ser desenvolvidos com maior detalhe, com orientações dos projetistas, pois são instrumentos que nos permitem salvaguardar os valores do VUE.

The Best Practices Guides can be developed in greater detail, with guidelines from the designers, since they are instruments that allow us to safeguard the values of the OUV.



• **Reabilitação de Edifícios do Centro Histórico** do Porto - **Guia de Termos de Referência para o Desempenho Energético-Ambiental**, Editor Porto Vivo, SRU (março 2013).

• **Rehabilitation of Buildings in the Historic Centre of Porto - Terms of Reference Guide for Energy-Environmental Performance**, Publisher: Porto Vivo, SRU (March 2013).

• **Manual de apoio ao Projecto de Reabilitação de Edifícios Antigos**, coordenação Vasco Peixoto de Freitas, Ordem dos Engenheiros Região Norte.

• **Manual to support the Rehabilitation of Old Buildings Project,** coordinated by Vasco Peixoto de Freitas, Ordem dos Engenheiros (Engineers Association) North Region.

1.2.13. Relatório Prévio

Todo o conjunto edificado no Centro Histórico do Porto está classificado como Monumento Nacional. Por esta razão qualquer intervenção no exterior ou interior dos edifícios carece de licenciamento e do parecer favorável das entidades competentes, incluindo, para além dos serviços municipais, a DRCN e a DGPC.

A emissão destes pareceres de salvaguarda do património está enquadrada na legislação em vigor, designadamente:

- A Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, introduz um eficaz mecanismo de controlo prévio (relatório prévio) a todas as operações urbanísticas, garantindo o registo e a proteção de todas as intervenções realizadas (elementos de valor patrimonial a manter, técnicas, metodologias e materiais a aplicar) nos imóveis que compõem a malha urbana do Sítio classificado.
- O Decreto-Lei n.º 140/2009, de 16 de junho, é o Regime Jurídico dos estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados, ou em vias de classificação, de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal.

1.2.13. Prior Report

The entire set of buildings in the Historic Centre of Porto is classified as a National Monument. For this reason, any intervention on the outside or inside of buildings requires licensing and a favourable opinion from the competent authorities, including, in addition to municipal services, the DRCN and the DGPC.

The issuance of these heritage safeguarding opinions is governed by the legislation in force, in particular:

- Law No. 107/2001, of 8 September, introduces an effective prior control mechanism (prior report) for all urban planning operations, ensuring the registration and protection of all interventions carried out (elements of heritage value to be maintained, techniques, methodologies and materials to be applied) in the properties that make up the urban fabric of the classified site.
- Decree-Law No. 140/2009, of June 16, is the legal framework governing studies, projects, reports, works or interventions in listed cultural sites, or those in the process of being listed, of national interest, public interest or municipal interest.

A este facto acresce a realização de um relatório arqueológico que poderá incluir uma vistoria prévia. À DGPC cabe acompanhar as intervenções, garantindo a realização de vistorias e a elaboração de um relatório final.

Até 2019 existia uma comissão de apreciação de projetos constituída pela Porto Vivo, SRU e pela DRCN que reunia e analisava os projetos conjuntamente tornando o processo mais célere. Após esta data os processos passaram a ser analisados na Direção de Urbanismo na CMP, com pedido de parecer vinculativo à DRCN/DGCP e não vinculativo a outras entidades.

No âmbito dos procedimentos de controlo prévio a operações urbanísticas relativas a imóveis localizados em unidade de intervenção com documentos estratégicos aprovados ao abrigo do Decreto-Lei nº 104/2004 de 7 de Maio, é promovida a consulta à Porto Vivo SRU, a fim de salvaguardar o cumprimento de determinações constantes dos referidos documentos estratégicos, bem como o cumprimento das cláusulas dos contratos celebrados.

In addition to this fact, an archaeological report, that may include a prior inspection, is carried out. The DGPC is responsible for monitoring the interventions, ensuring implementation of inspections and drawing up a final report.

Until 2019, there was a project appraisal committee constituted by Porto Vivo, SRU and the DRCN that gathered and analysed the projects together, making the process faster. After this date, the processes began to be analysed by Porto City Council's Urban Planning Department, with a request for a binding opinion from the DRCN/DGCP and a non-binding opinion from other entities.

As part of the procedures for prior control of urban planning operations relating to properties located in an intervention unit with strategic documents approved under Decree-Law no. 104/2004 of 7 May, consultation with Porto Vivo SRU is promoted, in order to safeguard compliance with the rulings stipulated in the aforementioned strategic documents, as well as compliance with the clauses of the contracts signed.

Fig 10
Fotografias do antes (2010) e do depois das obras de reabilitação (2019)
Fonte: Porto Vivo, SRU (2010, 2019)

Photographs of before (2010) and after the rehabilitation works (2019)
Source: Porto Vivo, SRU (2010, 2019)

1.2.14. O estado do edificado

ALTERAÇÃO DO NÚMERO DE PARCELAS

Com a monitorização[13] de todo o edificado o número de parcelas do Sítio foi objeto de análise e correção, passando das 1.796 parcelas em 2008 para as 1.759 em 2019, resultado do emparcelamento de 38 edifícios. Desde então o número de parcelas monitorizadas no CHPPM é de 1.759 sendo a avaliação e registo das alterações quanto ao estado de conservação, ocupação e funcionalidade referente a este universo.

1.2.14. State of the buildings

CHANGE IN THE NUMBER OF BUILDINGS

Through monitoring[13] of the entire set of buildings, the number of buildings in the Site has been analysed and corrected, which changed from 1,796 buildings in 2008 to 1,759 buildings in 2019, as a result of the restructuring of 38 buildings. Since then, the number of buildings monitored in the HCPWH is 1,759, with evaluation and registration of changes in terms of conservation, occupation and functionality related to this universe.

13 O levantamento é feito, fundamentalmente por observação exterior, à exceção dos quarteirões com Documento Estratégico, obras em curso ou reabilitação já realizada, esta informação é aproximada, tendo de ser ponderada alguma margem de erro, sobretudo quanto ao estado interior dos edifícios não corresponde ao seu estado exterior.

13 The survey is carried out mainly by external observation, with the exception of street blocks with a Strategic Document, works in progress or rehabilitation already carried out, this information is approximate, and some margin of error must be considered, especially when the interior condition of the buildings does not correspond to their outer state.

Os edifícios estão em constante mudança, não são objetos que param no tempo, mas que se modificam com o decorrer do mesmo. Ao passar por vários ciclos de "vida", estes obtêm várias classificações de categorias ao nível do seu estado de conservação, ocupação e funcionalidade.

CONSERVAÇÃO

A avaliação do estado de conservação do património edificado no CHPPM tem por base os seguintes conceitos:

- **Bom**: estado de conservação que é atribuído a uma parcela que: "apresenta poucos ou nenhum sinal de degradação; não necessita de qualquer intervenção de recuperação ou manutenção efetiva, requerendo apenas manutenção periódica ou preventiva".
- **Médio**: estado de conservação que é atribuído a uma parcela que: "apresenta sinais de desgaste ou deterioração, com danos reversíveis que não afetam seriamente o desempenho da função, requerendo intervenções pontuais de consolidação ou recuperação".
- **Mau**: estado de conservação que é atribuído a uma parcela que: "evidencia sinais de degradação acentuada, com danos graves que afetam seriamente o desempenho da função, requerendo restauro extensivo".
- **Péssimo/ Ruína**: estado de conservação que é atribuído a uma parcela que: "perdeu a capacidade de desempenho da função por colapso total ou parcial". Edifício que não pode ser utilizado por razões de segurança e salubridade.

Em **2008, 36%** do edificado encontrava-se em **mau ou péssimo** estado de conservação, tendo este valor caído para **17% até 2019**. Estes valores permitem verificar o interesse pela reabilitação do edificado do Centro Histórico do Porto na última décadam. Contudo, o esforço em reabilitar deve continuar de modo a dar seguimento não apenas a obras de reabilitação, como também de conservação.

Buildings are constantly changing. They are not objects that are frozen in time. They change. By undergoing several "life" cycles, they obtain various category classifications in terms of their state of conservation, occupation and functionality.

CONSERVATION

The assessment of the conservation status of the built heritage at HCPWH is based on the following concepts:

- **Good**: conservation status that is attributed to a building that: "shows little or no sign of degradation; does not require any recovery intervention or effective maintenance, requiring only periodic or preventive maintenance".
- **Medium**: conservation status that is attributed to a building that: "shows signs of wear or deterioration, with reversible damage that does not seriously affect the performance of the function, requiring occasional consolidation or recovery interventions".
- **Bad**: conservation status that is attributed to a building that: "shows signs of marked degradation, with serious damage that seriously affects the performance of the function, requiring extensive restoration".
- **Bad/Ruin**: conservation status that is attributed to a building that has "lost the capacity to perform the function, due to total or partial collapse". A building that cannot be used due to health and safety reasons.

In **2008, 36%** of the buildings were in a **bad or very bad** condition, and this figure dropped to **17% by 2019**. These values allow us to verify the interest in rehabilitation of the buildings in the Historic Centre of Porto over the last decade. However, the effort to rehabilitate must continue in order not only to continue rehabilitation works, but also conservation works.

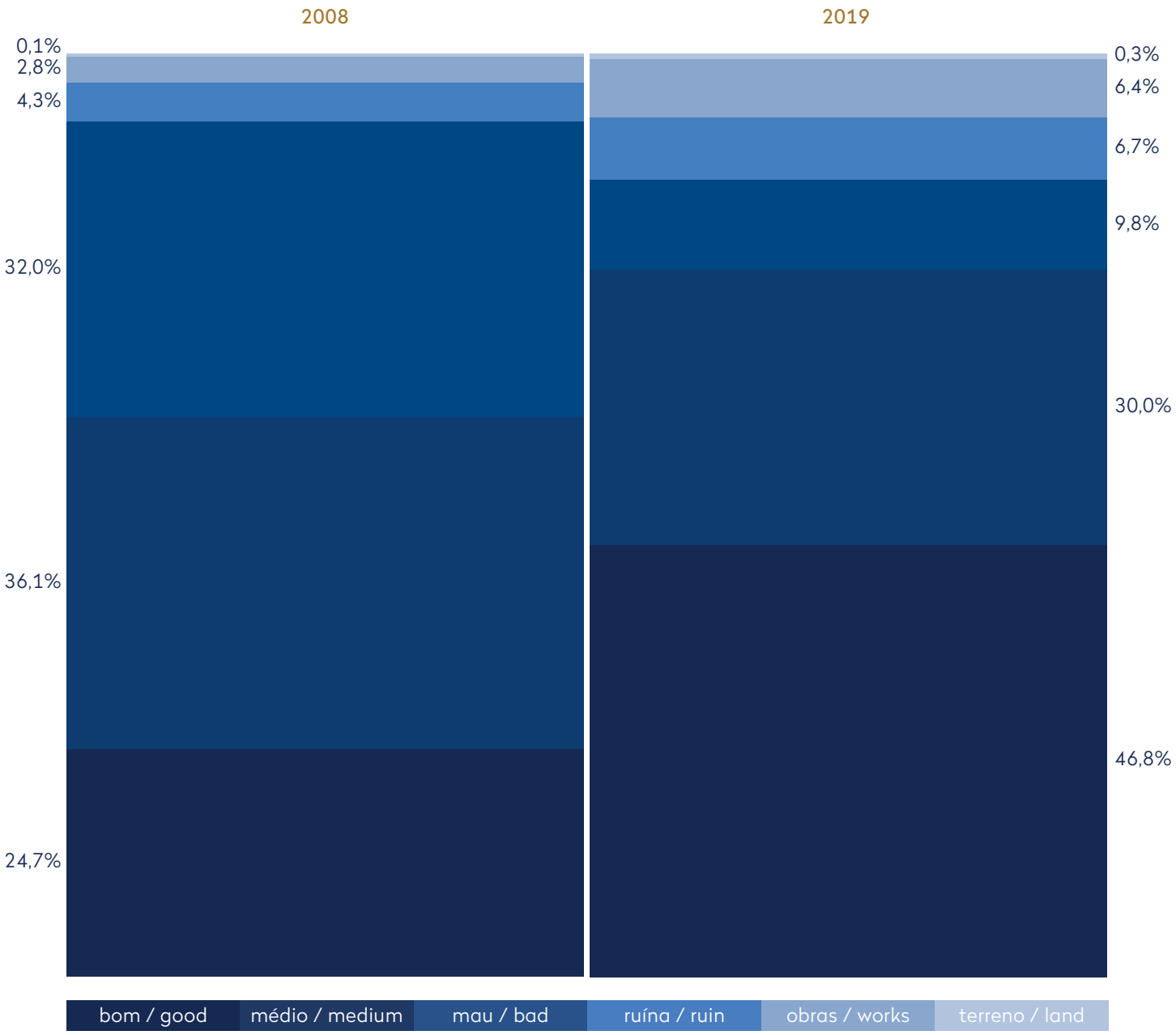


Gráfico / Graph 2
Estado de conservação do edificado em 2008 e 2019.
Fonte: Porto Vivo, SRU (2021)

State of conservsation of the buildings in 2008 and 2019.
Source: Porto Vivo, SRU (2021)

• Verifica-se um acréscimo do nº de edifícios em **bom** estado de conservação **47%** do edificado (**825 edifícios**) e **30% médio** estado de conservação (**524 edifícios**);
• A permanência de um **valor considerável de obras revela a importância e impacto positivo do processo de reabilitação**;
• Constata-se que dos 575 edifícios em mau estado de conservação em 2008 – **403 passaram a bom estado de conservação** (resultado de profundas intervenções tipológicas, programáticas e estruturais).

• There is an increase in the number of buildings in a **good** state of conservation - **47%** of the buildings (**825 buildings**) - and **30% in an average** state of conservation (524 buildings);
• The permanence of a **considerable amount of works reveals the importance and positive impact of the rehabilitation process**;
• Of the 575 buildings in a poor state of conservation in 2008 – **403 were now found to be in a good state of conservation** (the result of profound typological, programmatic and structural interventions).

OCUPAÇÃO

Acompanhando a dinâmica da reabilitação do edificado, também a ocupação do mesmo tem apresentado mudanças significativas.

- Apesar de existir um **nº quase constante de prédios devolutos**, o nº de edifícios **totalmente ocupados** tem vindo a **aumentar**;
- Verifica-se uma **diminuição** do nº de parcelas **parcialmente ocupadas e o aumento do nº de obras**. Existe uma diferença de **0,3%** no **nº de obras**, pois em algumas parcelas há frações ocupadas;
- A percentagem de parcelas em **mau estado de conservação em 2008** (gráfico 2) é **superior às devolutas no estado de ocupação** (gráfico 3), podendo estar ocupadas ou parcialmente ocupadas, apesar do estado de degradação.

É de salientar que ainda existe um número considerável, cerca de **314 parcelas devolutas**, no Centro Histórico do Porto.

OCCUPATION

Following the dynamics of the rehabilitation of buildings, its occupation has also shown significant changes.

- Although there is an almost **constant number of vacant buildings**, the number of **fully occupied** buildings has been **increasing**;
- There is a **decrease** in the number of buildings that are **partially occupied and an increase in the number of building works**. There is a difference of **0.3%** in the **number of works**, because in some buildings there are occupied housing units;
- The percentage of buildings in a **poor state of conservation in 2008** (graph 2) is **higher than those considered to be vacant, in an occupied state** (graph 3), which may be occupied or partially occupied, despite the state of degradation.

It should be noted that there is still a considerable number, around **314 vacant buildings**, in the Historic Centre of Porto.

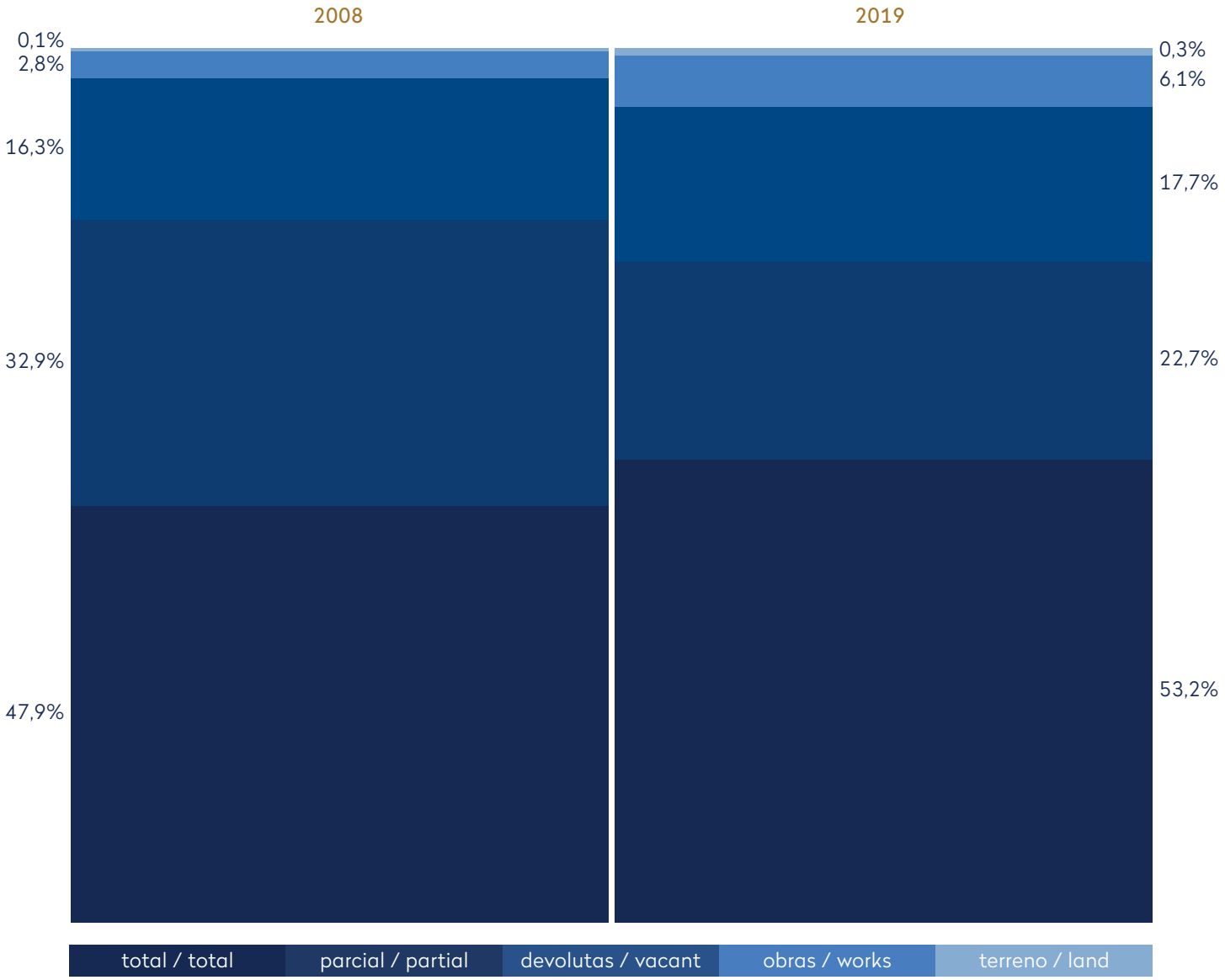


Gráfico / Graph 3
Estado de ocupação do edificado em 2008 e 2019.
Fonte: Porto Vivo, SRU (2021)

State of occupation of the buildings in 2008 and 2019.
Source: Porto Vivo, SRU (2021)

FUNÇÃO

Na última década, a função dominante do edificado é a **habitação** (com uso exclusivamente habitacional, 319 parcelas), seguida as de "**uso misto**" com a conjugação de duas ou mais funções, como é o caso de **habitação e serviços** (331 parcelas), **habitação e comércio** (183 parcelas). (gráfico 4)

FUNCTION

Over the last decade, the dominant function of the buildings is **housing** (319 buildings with exclusively residential use), followed by "**mixed use**" with the combination of two or more functions, such as **housing and services** (331 buildings), **housing and commerce** (183 buildings). (graph 4)

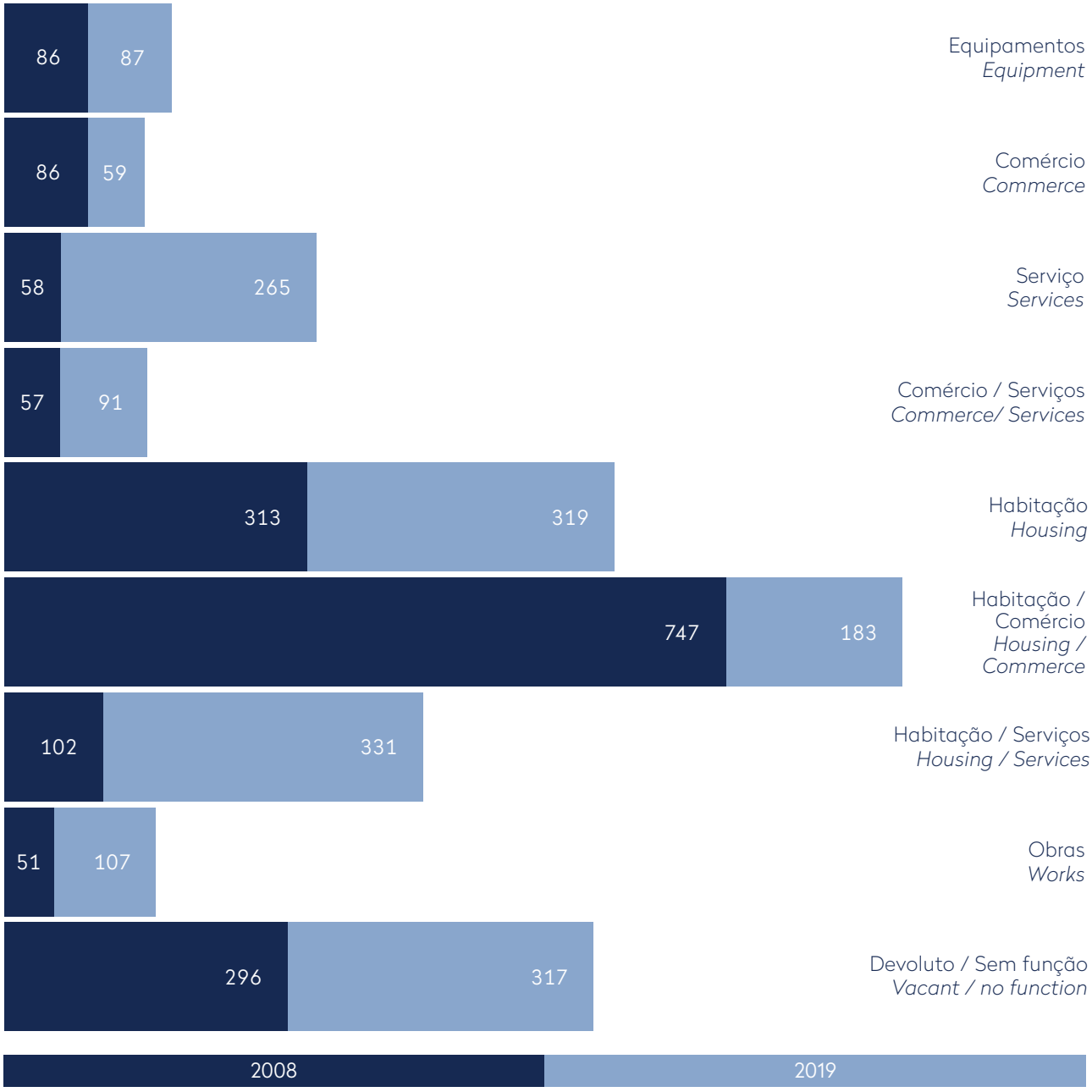


Gráfico / Graph 4
Função do edificado em 2008 e 2019.
Fonte: Porto Vivo, SRU

Function of the buildings in 2008 and 2019.
Source: Porto Vivo, SRU

• Desde 2008 que a **oferta hoteleira** tem **vindo a crescer**, contribuindo para a reabilitação de edifícios de maiores dimensões (abandonados, em risco de perda do seu valor patrimonial);
• **Parcelas de menores dimensões**, foram reabilitadas, fruto desta nova oportunidade de negócio: o **Alojamento Local**;
• O **investimento imobiliário** teve **impacto no mercado habitacional** com o aumento do custo das frações habitacionais, tendo, por outro lado, gerado a **revitalização do comércio**, de **atividades de proximidade**, de **emprego** e de **crescimento da economia**.

• Since 2008, the **number of hotels has been growing**, and has contributed to the rehabilitation of larger buildings (abandoned, at risk of losing their heritage value);
• **Smaller buildings** were rehabilitated as a result of this new business opportunity: **Local Accommodation (for tourism)**;
• **Real estate investment** had an **impact on the housing market**, increasing the cost of housing fractions, while on the other hand, it has generated the **revitalisation of commerce, local activities, employment and economic growth**.

A análise da distribuição territorial das tipologias no CHP permite concluir uma concentração de **T0** e **T1** nesta zona central da cidade, e uma **carência de tipologias maiores.** Estas últimas estão mais dispersas pelo território da cidade do Porto.

Este fenómeno resulta, basicamente das características tipológicas dos lotes e do edificado (lotes estreitos, de 4 a 5 metros de frente) e edifícios de origem unifamiliar transformados ao longo do século XX em "colmeias humanas", como demonstrado no Estudo e Fernando Távora[14], já referido, de 1968. O estado avançado da ruína em muitos casos e a procura de habitações de maior área têm vindo a corrigir, parcialmente o problema. A utilização de frações de área muito reduzida para alojamento local tem vindo a ser travada por mecanismos regulamentares da CMP.

The analysis of the territorial distribution of the typologies of housing in the HCP allows us to conclude that there is a concentration of **studios** and **one-bedroom** apartments in this central zone of the city, and a **lack of larger typologies of housing**. The latter are more dispersed throughout the territory of the city of Porto.

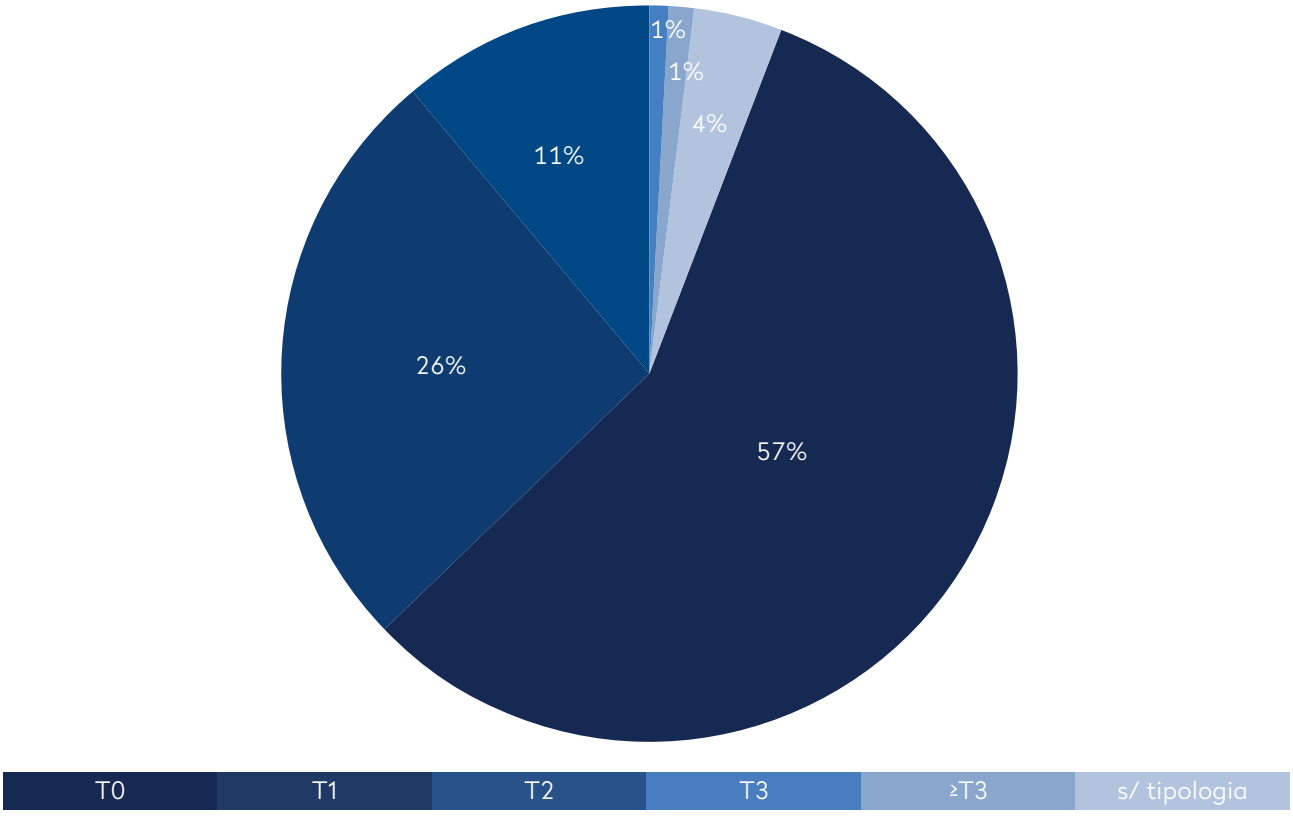
This phenomenon results basically from the typological characteristics of the plots of land and buildings (narrow plots of land, from 4 to 5 metres in front) and single-family buildings, that throughout the 20th century were transformed into "human beehives", as shown in the aforementioned Fernando Távora study[14], produced in 1968. The advanced state of ruin in many cases and the demand for houses with a larger area have partially corrected the problem. The use of housing units with a very small area for local accommodation has been impeded by regulatory mechanisms issued by Porto City Council.

14 (2019), Estudo de Renovação Urbana do Barredo, Fernando Távora, Porto 1969. Porto: Câmara Municipal do Porto.

14 (2019), Urban Renovation Study of Barredo, Fernando Távora, Porto 1969. Porto: Porto City Council.

Fig. 11
Distribuição territorial das tipologias T0 a ≥T3 entre 2010 -2019.
Fonte: Direção Municipal do Urbanismo

Territorial distribution of typologies of housing studio to ≥3-bedroom apartments, between 2010 -2019.
Source: Municipal Dept of Urbanism (2020)



PROPRIEDADE

A monitorização que tem vindo a ser efetuada à propriedade do edificado permitiu constatar que desde 2008 não houve mudanças significativas entre a propriedade privada e pública no CHP; com exceção das adquiridas para os programas da **Operação do Morro da Sé**, o da **Residência de Estudantes**, **da Unidade de Alojamento Turístico**, da ampliação da **Residência da 3ª Idade** e o de **Realojamento definitivo**.

A propriedade está dividida em cinco grandes grupos:

- **Grupo de grandes edifícios de elevado valor Arquitetónico e Patrimonial** - são **3%** dos 1.759[15] que pertencem ao Estado, Igreja e Ordens Religiosas, estando na sua maioria em bom estado de conservação e ao serviço da comunidade. No entanto alguns dos equipamentos que acolhem poderão ter uma dinâmica mais ativa, incorporando outras funções e atraindo mais visitantes;
- **Património de Fundações e Associações** - desenvolvem um importante papel nas áreas do ensino, da cultura e da saúde, apoiando diferentes faixas etárias e abrange **2%** dos 1.759 edifícios;
- **Parcelas pertencentes ao Município** - são **13%**, fruto da intervenção da regeneração urbana com mais de quatro décadas. Grande parte destes edifícios já foram reabilitados e adaptados a novas habitações, comércios e serviços, enquanto outros fazem parte do programa de intervenção de Documentos Estratégicos elaborados pela Porto Vivo, SRU;
- **Propriedade privada** - representa a maior percentagem do edificado, com cerca de **81%**, sendo, na generalidade, parcelas de menor dimensão, com diferentes tipos de usos, com o predomínio da Habitação. Apresenta-se, em grande parte, em bom (671), em médio (401) ou mau (156) estado de conservação;
- **Propriedade pública e privada** - representa uma pequena percentagem do edificado **1%**, com predomínio de parcelas em médio estado de conservação.

É de assinalar ainda que o Município entre 2016 e 2020 exerceu o **Direito de Preferência** na compra de **17 edifícios** dentro da área do CHPPM, mais **12** na zona tampão, tendo em vista o aumento do número de habitações no regime de arrendamento de longa duração, travando o crescimento do alojamento local.

OWNERSHIP

The monitoring that has been carried out concerning the ownership of the buildings has shown that since 2008 there have been no significant changes between private and public ownership in the HCP; with the exception of those acquired for the **Morro da Sé Operation** programmes, the **Student Residence, the Tourist Accommodation Unit**, the expansion of the **Senior Citizens Residence** and the **Permanent Rehousing** Programme.

Ownership is divided into five major groups:

- **Group of large buildings of high architectural and heritage value** - **3%** of the 1.759[15] buildings, that belong to the State, Church and Religious Orders, most of which in good condition and serving the Community. However, some of the facilities that they host may have a more active dynamic process, incorporating other functions and attracting more visitors;
- **Property of Foundations and Associations** – that play an important role in the areas of education, culture and health, supporting different age groups and covering **2%** of the 1.759 buildings;
- **Buildings owned by the City Council** - **13%** are the result of urban regeneration intervention initiative that have been implemented for more than 4 decades. A large proportion of these buildings has already been rehabilitated and adapted to new homes, businesses and services, while others are part of the intervention programme, specified in the Strategic Documents drawn up by Porto Vivo, SRU;
- **Private property** - represents the largest percentage of buildings, with about **81%**. In general these are smaller buildings, with different types of uses, above all housing. Most of the houses are in a good (671), medium (401) or poor (156) state of conservation;
- **Public and private ownership** - represents a small percentage of the buildings **1%**, with a predominance of buildings in a medium state of conservation.

It should also be noted that between 2016 and 2020 the Municipality exercised its **right of preference** to purchase **17 buildings** within the area of the HCPWH, plus **12** in the buffer zone, in view of the increased number of dwellings in a long-term lease regime, halting the growth of local accommodation (for tourism).

15 A representatividade destes edifícios, sendo muito baixa em número de parcelas é muito significativa em área, já que se trata sobretudo de grandes conjuntos monumentais, como se pode facilmente perceber pela cartografia (Palácio da Bolsa/S. Francisco, Estação de S. Bento, Sé/Paço Episcopal/Seminário/S. Lourenço, Santa Clara/ Casa Pia, Clérigos/Cadeia da Relação/S. Bento da Vitória, S João Novo)

15 The representativeness of these buildings, with a very low number of buildings, is very significant in area since they are mainly large monumental ensembles, as can be easily seen by the map (Palácio da Bolsa/S. Francisco, S. Bento Station, Sé Cathedral/Episcopal Palace/ Seminary/S. Lourenço, Santa Clara/ Casa Pia, Clérigos/Appeals Court/S. Bento da Vitória, S. João Novo)

No entanto através da análise dos **Direitos de Preferência** conseguimos verificar que há significativas transações entre privados, não só de prédios, mas sobretudo de frações reabilitadas.

NÚMERO DE EDIFÍCIOS REABILITADOS E NOVAS FUNÇÕES

O gráfico 6 mostra de forma elucidativa o crescimento da reabilitação nos últimos 10 anos, medida pelo número de alvarás[16] de obras emitidos e pelo de alvarás de utilização, constatando-se que **2015 e 2017 foram os anos de maior impacto na reabilitação**.

However, through analysis of **rights of preference**, we were able to verify that there have been significant transactions between private individuals, not only of buildings, but especially of rehabilitated housing units.

NUMBER OF REHABILITATED BUILDINGS AND NEW FUNCTIONS

Graph 6 clearly shows the growth of rehabilitation works over the last 10 years, measured by the number of building permits issued and by use permits, noting that **2015 and 2017 were the years with the greatest impact on rehabilitation**.

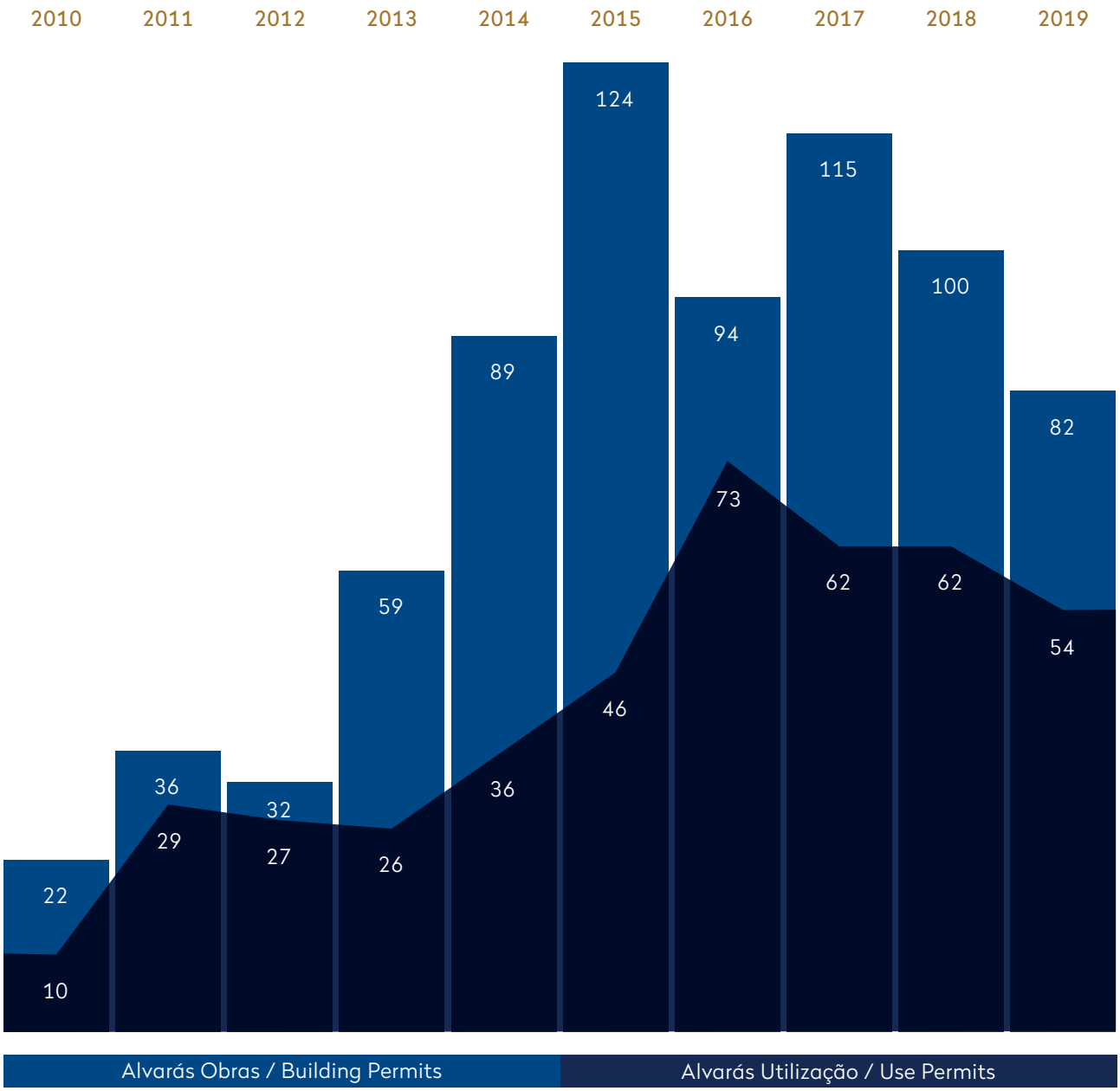
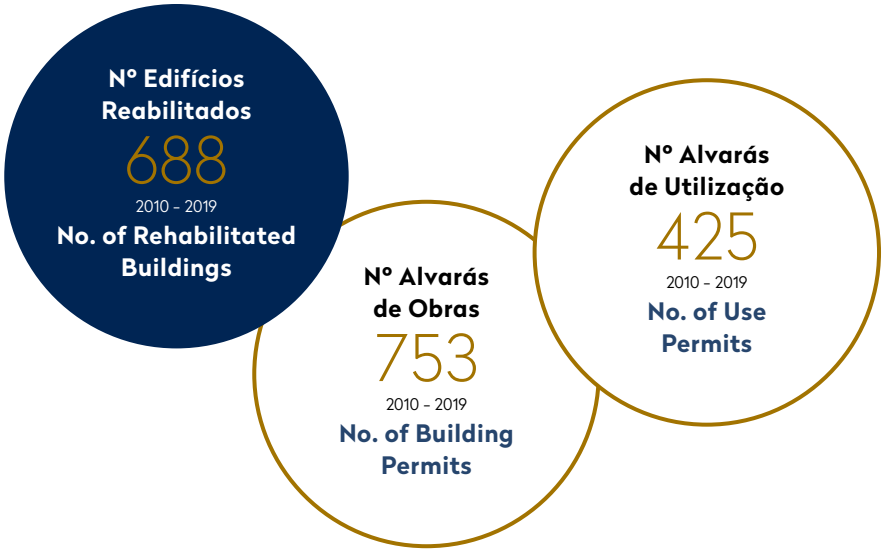


Gráfico / Graph 6
Nº de alvarás de obras e nº de alvarás de utilização emitidos entre 2010 e 2019. Fonte: Porto Vivo, SRU (2019)

No. of building permits and use permits issued between 2010 and 2019. Source: Porto Vivo, SRU (2019)

16 Há que ter em consideração que pode haver mais do que um alvará de obra por edifício.

16 You have to take into consideration that there can be more than one building permit per building.



Esta requalificação, contribuiu para a reabilitação de **7 equipamentos** (Cultural, Ensino, Saúde e Social), **226 edifícios habitacionais** (Multifamiliares e Unifamiliares), **28 frações habitacionais, 113 comércios/serviços, 48 AL** e **Empreendimentos Turísticos** e **3 outras** construções (construções secundárias, piscinas...), perfazendo a emissão de **425 Alvarás de Utilização** (AU).

No D.C. 2 constam diversas plantas sínteses, que mapeiam o estado do edificado nas diferentes características que foram descritas

1.2.15. Prémios atribuídos a edifícios reabilitados no CHPPM

Alguns edifícios situados no CHPPM têm recebidos prémios, destacando a qualidade da reabilitação, preservando da melhor forma o património.

This requalification has contributed to the rehabilitation of **7 facilities** (Cultural, Teaching, Health and Social), **226 housing buildings** (Multi-family and Single-family), **28 housing units, 113 businesses/services, 48 Local Accommodation units (for tourism) and Tourism Real-Estate Ventures** and **3 other constructions** (secondary constructions, swimming pools...), corresponding to the issuance of **425 Use Permits** (AU).

In D.C. 2 there are several summary layout plans, which map the state of the buildings in the different characteristics that were described

1.2.15. Prizes awarded to buildings rehabilitated at HCPWH

Some buildings located in the HCPWH have received awards, highlighting the quality of the rehabilitation, preserving the heritage in the best possible manner.

1.2.16. Habitação pública em regime de arrendamento

No sentido de minimizar o impacto do aumento do valor das rendas no mercado de habitação, o Município do Porto tem vindo a desenvolver alguns programas de apoio ao arrendamento, dando-se nota do número significativo de habitações neste território com **rendas apoiadas** (**377**).

Em 2008 com a Operação do Morro da Sé, deu-se início ao programa de Realojamento Definitivo. Com a execução deste programa a Porto Vivo, SRU no final de 2020 disponha de **52 habitações arrendadas**, sendo que 8 se destinaram a realojamentos definitivos de agregados tendo sido desalojados por força das expropriações no Morro da Sé, 4 foram entregues no regime de arrendamento apoiado, e as restantes 40 foram atribuídas no âmbito de concursos, sob a forma de sorteio.

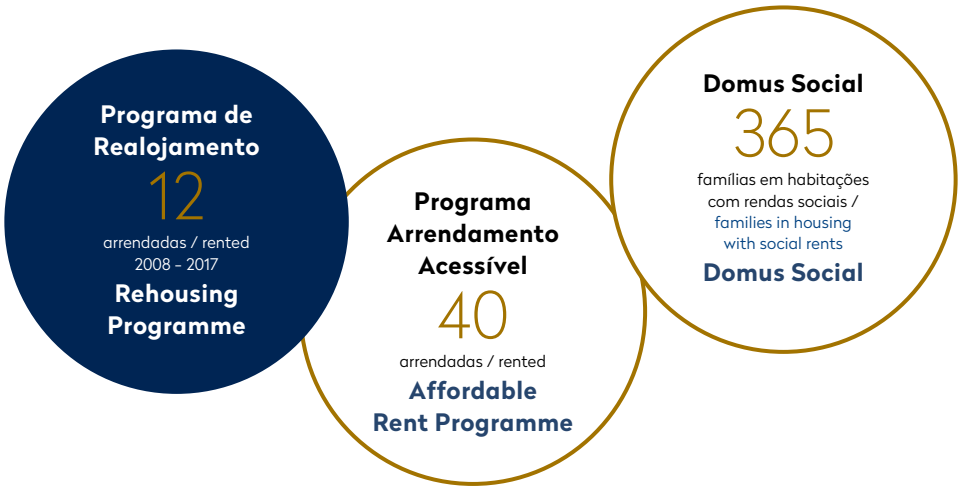
No ano de 2020 e como consequência desta pandemia que teve grande impacto no mercado de arrendamento de curta duração, o município do Porto avançou com um novo programa "**Porto com Sentido**" em que se torna arrendatário dos privados assumindo todas as responsabilidades que tal contrato acarreta, e subaluga estas habitações colocando-as no mercado de arrendamento acessível.

1.2.16. Public housing in a rental regime

In order to minimise the impact of the higher cost of rents in the housing market, Porto City Council has been developing several rental support programmes, noting the significant number of dwellings in the territory with **supported rents** (**377**).

In 2008, with the Morro da Sé Operation, the Definitive Rehousing programme was launched. Through implementation of this programme, at the end of 2020, Porto Vivo, SRU had **52 leased buildings**, of which 8 buildings were for permanent relocation of households that were evicted due to expropriations in the Morro da Sé neighbourhood, 4 were delivered under the supported rents regime, and the remaining 40 were awarded in the context of a tender, allocated in a random draw.

In 2020, and as a result of the pandemic that has had a major impact on the short-term rental market, the municipality of Porto launched a new programme "**Porto com Sentido**" (**Porto with Feeling**) in which it operates as a private leaseholder, assuming all responsibilities that such a contract entails, and sublet these dwellings, by placing them in the affordable rental market.



1.2.17. Investimento na reabilitação

Relativamente ao investimento na reabilitação urbana nos últimos 10 anos, foi imprescindível para a atual atratividade e dinamismo do Sítio Património Mundial, e está interligado com os

1.2.17. Investment in rehabilitation programmes

Regarding investment in urban rehabilitation programmes over the last 10 years, it was essential for the current attractiveness and dynamism of the World Heritage site, and is interlinked

incentivos e apoios ao investimento por parte do Município e por programas nacionais. Neste contexto são realçadas **3 grandes áreas** de investimento: o **Privado**, o **Público em Edificado** e o **Público em Espaço Público**.

Contudo existe uma área não tao menos importante que as anteriores, que é a da Receita da Porto Vivo, SRU quanto às Taxas de Licenciamento.

with incentives and support for investment by Porto City Councl and by national programmes. In this context, **three major investment areas** are highlighted: **Private**, **Public in Buildings** and **Public in Public Spaces**.
However, there is an area which is just as important as the previous ones, which is the Revenues of Porto Vivo, SRU derived from Licensing Fees.

*** Investimento acumulado IHRU/BEI e Dados do Relatório & Contas de 2018 da Porto Vivo, SRU (p.91) / Cumulative Investment IHRU/ BEI and Data from the 2018 Report & Accounts of Porto Vivo, SRU (p.91)**

Nota: O investimento privado é o resultado dos valores das estimativas orçamentais apresentadas nas Operações Urbanísticas com alvará de obras emitido.

Note: Private investment is the result of the values of budget estimates presented in Urban Operations with a building permit issued.

1.2.18. Incentivos fiscais e estímulos ao investimento na reabilitação

Na última década, os apoios e investimentos públicos foram imprescindíveis para a atração de investimento privado na Reabilitação Urbana dos Centros Históricos.

Desde então foram realizadas intervenções no CHP, através de programas e incentivos promovidos pelo IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, nomeadamente o RECRIA - Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados que teve **26 candidaturas** aprovadas entre 2008 e 2013 usufruindo de um **investimento público no valor de 2 914 939,00€**.

Incentivos relativos aos Fundos e Sociedade de Investimento Imobiliário para arredamento habitacional; Instrumentos promovidos pela Porto Vivo, SRU (**50**); Apoios no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) no Programa de Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores;

1.2.18. Tax incentives and stimuli to invest in rehabilitation

Over the last decade, public support and investments have been essential to attract private investment for the Urban Rehabilitation of Historic Centres.

Since then, many interventions have been carried out in the HCP, through programmes and incentives promoted by the IHRU - Institute for Housing and Urban Rehabilitation, in particular RECRIA, which had **26 applications** approved between 2008 and 2013, benefiting from **public investment in the total amount of €2,914,939.00**.

Incentives related to Real Estate Investment Funds and Companies for rental housing; Instruments promoted by Porto Vivo, SRU (50); support provided under the National Strategic Reference Framework (QREN) in the Mouzinho-Flores Axis Urban Rehabilitation Programme;

No âmbito da ARU do CHP, são conhecidos **17 projetos de investimento**, nas áreas do turismo, cultura, comercio, equipamentos sociais e reabilitação urbana que mereceram o cofinanciamento JESSICA e que estão em curso ou em vias de desenvolvimento e que implicam um montante global de investimento de cerca de **42 milhões de Euros**.

Os incentivos, programas e candidaturas por parte do Município do Porto (Taxas Municipais, SIM Porto, (**56**), benefícios fiscais, protocolos com Instituições Bancárias (**6**) e a ON2 - Operação Norte 2 com **2** candidaturas para o Programa de Acão para a Regeneração Urbana do Morro da Sé CH.

Destaca-se o IFRRU- Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas com **61** pareceres em 2017, na contribuição da revitalização do Sítio, na criação de habitação, na atração de novos residentes, na criação de emprego, estimulando a atividade económica, com um investimento de **28. 657. 299,00 €**.

Within the framework of the URA of the HCP, **17 there were investment projects** in the areas of tourism, culture, commerce, social facilities and urban rehabilitation that received JESSICA co-financing, which are ongoing or in the process of development and implying a global investment of around **€42 million**.

The incentives, programmes and applications by Porto City Council (Municipal Fees, SIM Porto, (**56**), tax benefits, protocols with Banking Institutions (**6**) and the Operation North 2 (ON2) with **two** applications for the Action Programme for the Urban Regeneration of Morro da Sé in the historic centre.

The IFRRU- Financial Instrument for Urban Rehabilitation and Revitalisation issued **61** professional opinions in 2017, contributing to revitalisation of the Site, in terms of the creation of housing, attraction of new residents, job creation, stimulating economic activity, with an investment of **€28,657,299.00**.

2.
População, Comunidades e Estrutura Social

Population, Communities and Social Structure

2.1.
População residente: Porto e Centro Histórico
Resident population: Porto and Historic Centre

Nos censos de 2011 no concelho do Porto, com uma área de 41,42 Km² residiam 237.591 indivíduos, representando uma perda de 25.540 relativamente aos censos de 2001. A 31 de dezembro de 2019 o nº de habitantes era de 216. 606, valor que se tem mantido constante desde 2017[17].

É de realçar o facto de no Porto existir uma grande discrepância entre a população residente e a população "utilizadora" da cidade, que nela vive durante pelo menos parte do dia. Com efeito, um grande número de residentes de concelhos vizinhos desloca-se todos os dias ao Porto a fim de trabalhar, estudar, fazer compras ou usufruir da vasta gama de serviços que a cidade oferece. A estes, deverão ser somados os turistas provenientes de todas as partes do mundo.

O CHPPM insere-se na União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, com uma **área total de 5,43km²** e uma população de 40 440 habitantes

In the 2011 censuses in the municipality of Porto, with an area of 41.42 Km², there were 237,591 individuals, representing a loss of 25,540 people compared to the 2001 census. On December 31, 2019, the number of inhabitants was 216,606, and has remained constant since 2017[17].

It should be noted that in Porto there is a large discrepancy between the resident population and the "user" population, which inhabits the city for at least part of the day. Indeed, many residents from neighbouring municipalities travel to Porto every day in order to work, study, shop or enjoy the wide range of services offered by the city. To this number must be added tourists from all over the world.

The HCPWH is located inside the Union of Parishes of Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau and Vitória, that has a **total area of 5.43 km²** and a population of 40,440 inhabitants (2011). The **population in the World**

17 Fonte: PORDATA, População residente, estimativas a 31 de dezembro: total e por grupo etário. Dados extraídos a 29 outubro de 2020.

17 Source: PORDATA, Resident population, estimates as at 31 December: total and by age group. Data extracted on October 29, 2020.

(2011). **Na área Património Mundial a população em 2011 era de 5.095 habitantes**, estimando-se que nos últimos anos tenha havido uma ligeira redução.

Em abril de 2018, os cenários demográficos para o período de 2015-2040 era de uma perda contínua de população para a Cidade, sendo mais acentuada no CH, podendo, em 2040, atingir metade da população que tinha em 1990. O Município do Porto atento a estes estudos, tem vindo a implementar medidas que possam de certa maneira atenuar estas tendências.

Heritage area in 2011 was 5,095 inhabitants. It is estimated that in recent years there has been a slight reduction.

In April 2018, the demographic evolution forecast for the city for the period 2015-2040 was a continuous loss of population, that was more accentuated in the historic centre. In 2040 the historic centre could record half of the population it had in 1990. The Municipality of Porto, attentive to these studies, has been implementing measures that may be able to mitigate these trends.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DO PORTO ENTRE 1990 E 2040
POPULATION OF THE MUNICIPALITY OF PORTO BETWEEN 1990 AND 2040

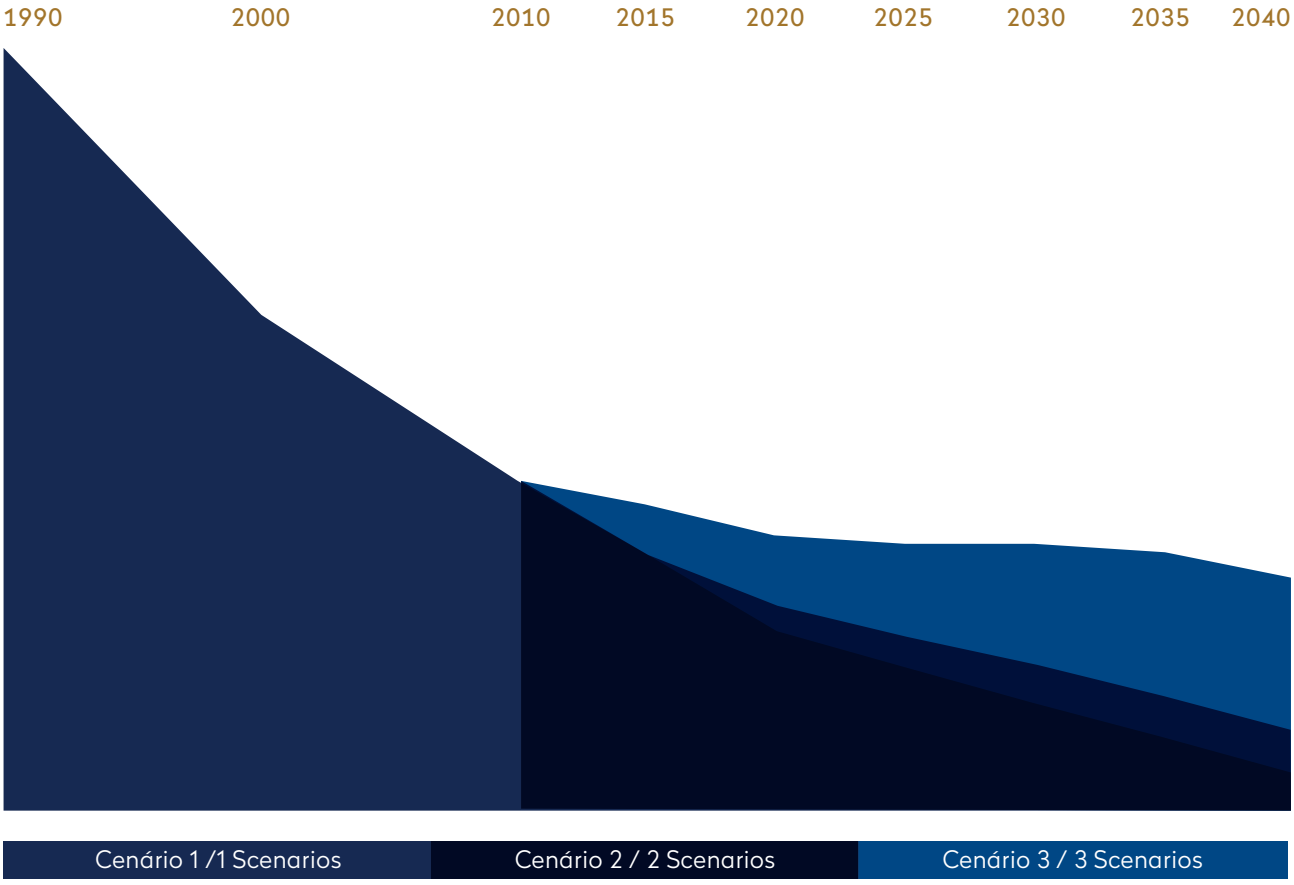


Gráfico / Graph 7
Pessoas e atividades, Cenários demográficos 2015-2040
Fonte: CMP (abril de 2018)

Persons and activities, Demographic scenarios 2015-2040
Source: CMP (April 2018)

2.2.

Transformação Demográfica e Social do CHP
Demographic and social transformation of the HCP

O concelho do Porto até à década de 80 apresentou uma trajetória de crescimento demográfico. Desde então, esta dinâmica tem sido marcada pelo declínio populacional, pelo envelhecimento da população residente e por mudanças ao nível das estruturas familiares, em grande medida devido à distribuição da função residencial pelo conjunto da área metropolitana.

Esta perda demográfica, para novas centralidades foi acentuada pela crise financeira da última década com o crescente investimento na aquisição de imóveis por parte de investidores nacionais e estrangeiros, com efeito inflacionista sobre o mercado imobiliário, dificultando o acesso à habitação por parte da população com rendimentos baixos e médios.

Until the 1980s, the Municipality of Porto presented a trajectory of demographic growth. Since then, this dynamic has been marked by population decline, ageing of the resident population and changes in family structures, largely due to the distribution of residential occupation throughout the metropolitan area.

This demographic loss to new urban zones was further accentuated by the 2008 financial crisis with growing investment in the acquisition of real estate by national and foreign investors, that had an inflationary effect on the real estate market, making it difficult for the low- and medium-income persons to have access to housing.

Relatório da ARU do CHPPM (2012-2013, Porto Vivo, SRU)

- Entre 2002 e 2011 a ARU CHP perdeu 27% da população;
- A perda registou-se em todas as faixas etárias, sendo mais acentuada nos grupos etários abaixo dos 25 anos;
- A escolaridade superior no CHP é de 15% e sem nenhum nível de ensino é de 5,4%;
- O número de alojamentos por família é de 1,98;
- Emprego: 83,3% no sector terciário; 14,5% no sector secundário.

Report of the ARU of the HCPWH (2012-2013, Porto Vivo, SRU)

- Between 2002 and 2011 the HCP ARU lost 27% of its population;
- the loss was registered in all age groups, being more accentuated in the age groups below 25 years old;
- Higher education in the HCP is 15% and no education is 5.4%;
- The number of lodgings per family is 1.98%;
- Employment: 83.3% in the tertiary sector; 14.5% in the secondary sector.

2.3.

Evolução das Condições de Habitação
Evolution of Housing Conditions

Nos últimos 10 anos as condições de habitação no CHP melhoraram consideravelmente devido à intensa reabilitação, dotando este território de casas com todas as infraestruturas, energeticamente mais eficientes e em parte com condições adaptadas à população de mobilidade reduzida. Contudo, existem ainda algumas fragilidades nomeadamente, em relação à acessibilidade, verificando em 2011 que apenas 17% dos edifícios do Porto cumpriam todas as condições.

Relativamente às condições de conforto, a cidade do Porto, incluindo o CHP, apresenta uma percentagem acima de 90% das habitações com ligações às redes púbicas de infraestruturas.

Em 2011 o nº de alojamentos familiares clássicos no Porto era de 137.236, tendo sofrido um aumento de 33,6% face a 2001, enquanto na área do CHPPM tinha cerca de 4.507, representando 3,2 %.

Over the last 10 years, housing conditions in the HCP have considerably improved, due to intense rehabilitation initiatives, providing the territory with houses with all the infrastructures, more energy efficient and partly with conditions adapted to persons with reduced mobility. However, there are still some weaknesses, namely, in terms of accessibility, given that in 2011 only 17% of the buildings in Porto met all the conditions.

In terms of conditions of comfort, the city of Porto, including the HCP, over 90% of homes have connections to public infrastructure networks.

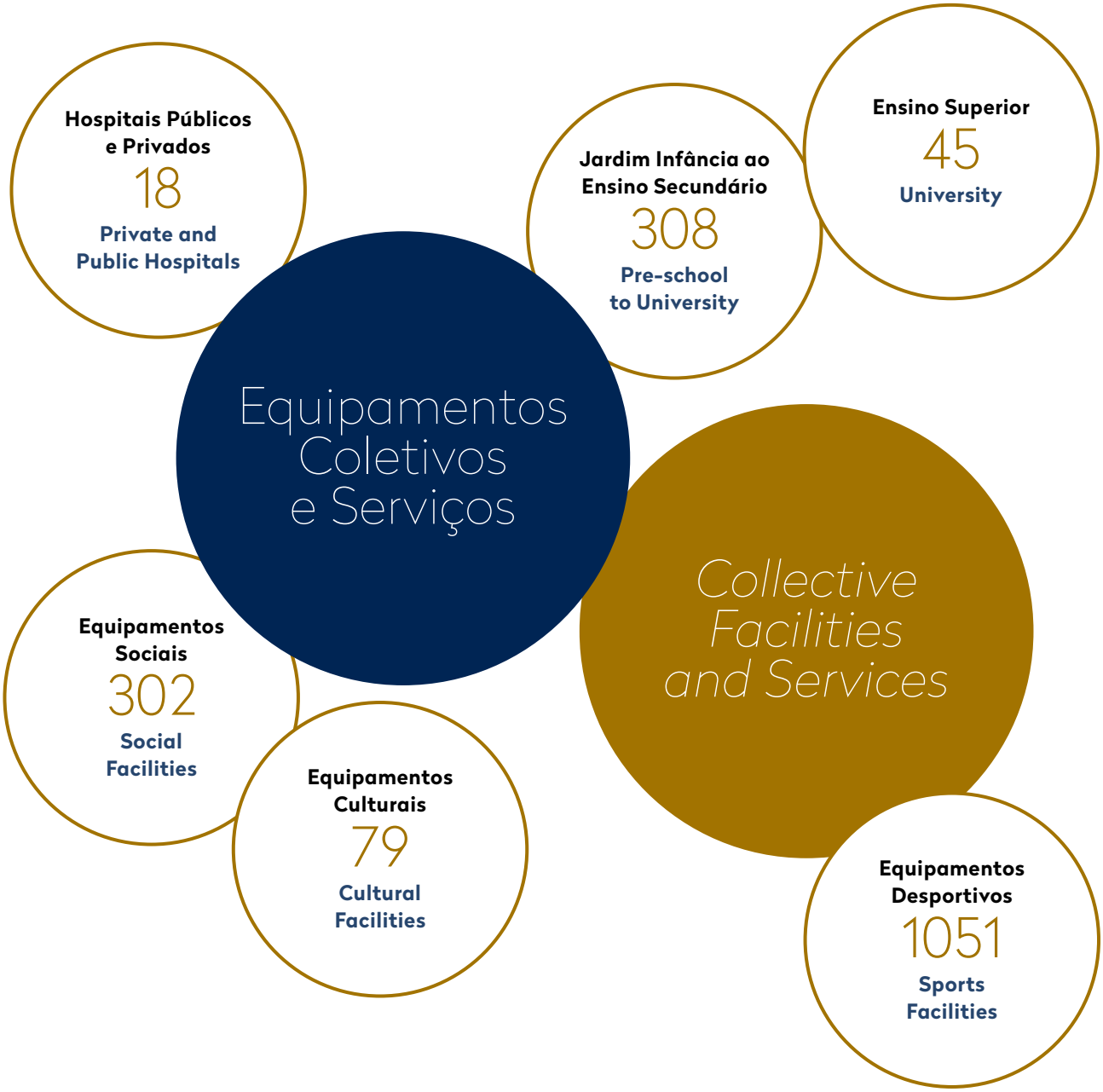
In 2011 the number of classic family homes in Porto was 137,236, 33.6% higher than in 2001, while in the area of the HCPWH it had around 4,507, representing 3.2% of this total.

2.4.

Equipamentos coletivos e evolução do acesso aos serviços públicos
Collective teams and evolution of access to public services

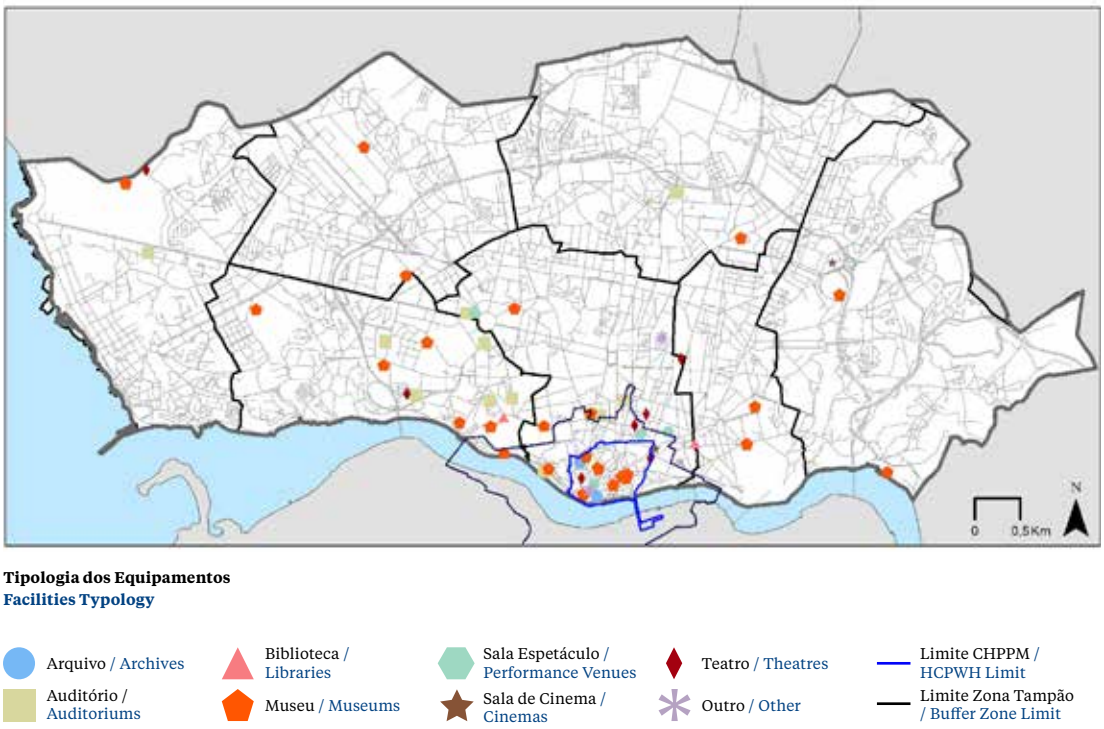
A cidade do Porto dispõe de uma ampla rede de serviços públicos e privados em áreas como **a saúde, o ensino e a cultura**, dispondo de equipamentos requalificados e com condições de conforto, uma cobertura de todo o sistema educativo (do pré-escolar até à universidade) público e privado e escolas profissionais e uma oferta cultural diversificada.

The city of Porto has a wide network of public and private services, in areas such as **health, education and culture**, with requalified facilities and conditions of comfort, covering the entire educational system (from pre-school to university) public and private and professional schools and a diversified cultural offer.



Equipamentos de Saúde - Os residentes do CH têm o privilégio de aceder na proximidade (dentro da zona tampão), a um dos maiores hospitais do Porto, o Hospital de Santo António e também a 2 hospitais privados (Hospital de S. Francisco e Hospital do Terço) na área do CHPPM, bem como um centro de saúde recentemente reabilitado e devidamente equipado (Unidade de Saúde da Batalha).

Health Facilities - the residents of the historic centre have the privilege of nearby access (within the buffer zone) to one of Porto's biggest hospitals, the Hospital de Santo António and also 2 private hospitals (Hospital de S. Francisco and Hospital do Terço) in the area of the HCPWH, as well as a recently rehabilitated and duly equipped health centre (the Batalha Health Unit).



Planta / Map 2
Tipologia dos Equipamentos de Saúde na cidade do Porto.
Fonte: CMP-DMPOT/ARS Norte. Porto Vivo, SRU (adaptação)

Type of Health Facilities in the city of Porto.
Source: CMP-DMPOT/ARS Norte. Porto Vivo, SRU (adaptation)

Equipamentos de utilização coletiva e culturais - Analisando graficamente (gráfico 8) é notória a concentração de equipamentos de utilização coletiva e de equipamentos culturais na freguesia onde se insere o CHPPM, representando **34%** da cidade, comparativamente com a reduzida presença em freguesias limítrofes.

Collective facilities and cultural facilities – Graphically analysing (graph 8) there is a clear concentration of collective facilities and cultural facilities in the parish where the HCPWH is located, representing **34%** of all facilities in the city, compared to the reduced presence in neighbouring parishes.

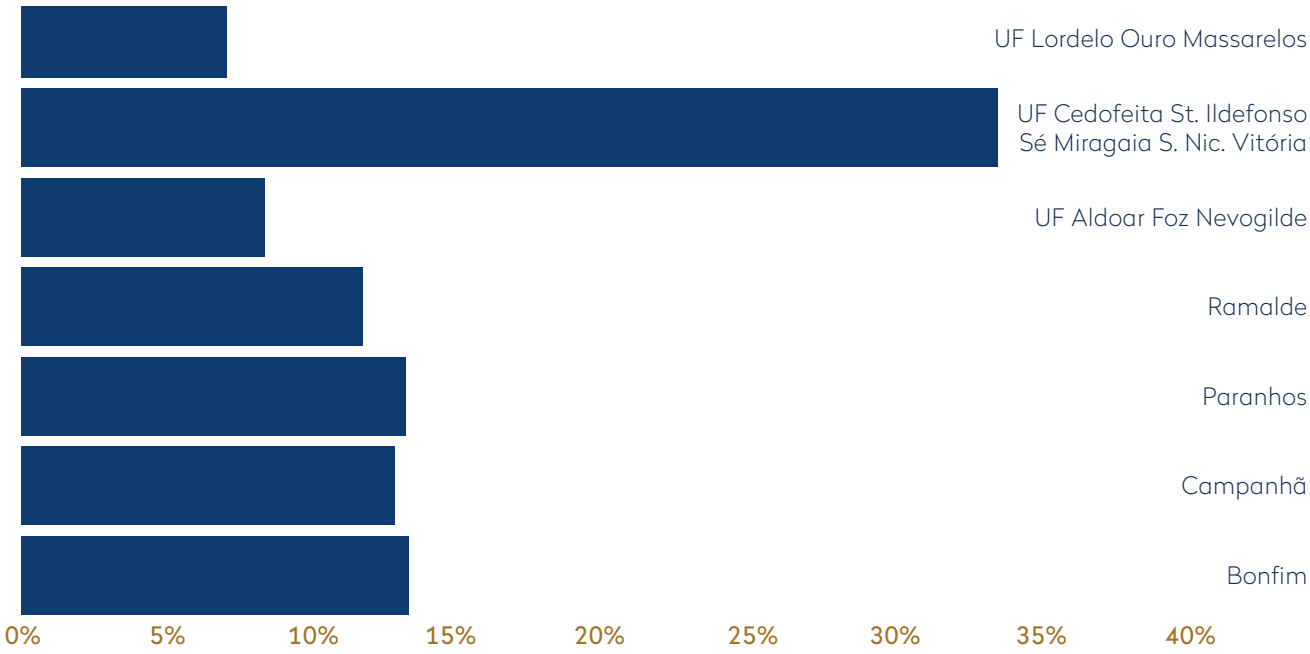


Gráfico / Graph 8
Equipamentos de utilização coletiva por freguesia na cidade do Porto.
Fonte: CMP, Carta Social-GEP/MSSS

Collective facilities by parish, in the city of Porto.
Source: CMP, Social Charter -GEP/MSSS

Tipologia / Typology	Nº
Arquivos / Archives	2
Auditórios / Auditoriums	22
Bibliotecas / Libraries	2
Museus / Museums	29
Salas de Cinema / Cinemas	3
Salas de Espetáculo / Performance Venues	12
Teatros / Theatres	9
Total / Total	**79**

Tabela / Table 2
Equipamentos culturais no Porto, por Tipologia de equipamento.
Fonte: CMP (2018)

Cultural facilities in Porto, by type of facility
Source: CMP (2018)

2.5.
Vulnerabilidade e Vitalidade Social
Vulnerability and Social Vitality

O CHPPM apresenta uma vulnerabilidade social agravada quando comparada com o restante território da cidade, desde logo porque tem uma população mais idosa, com um elevado número de idosos a viver sozinhos (com mais de 85 anos); tem também, uma população com um nível de escolaridade baixo, um número elevado de desempregados e uma percentagem grande de famílias com fragilidades económicas.

HCPWH has aggravated social vulnerability compared to the rest of the city, since it has an elderly population, with a high number of elderly people (over 85 years old) living alone; it also has a population with a low level of education, a high number of unemployed persons and a large percentage of families with economic vulnerabilities.

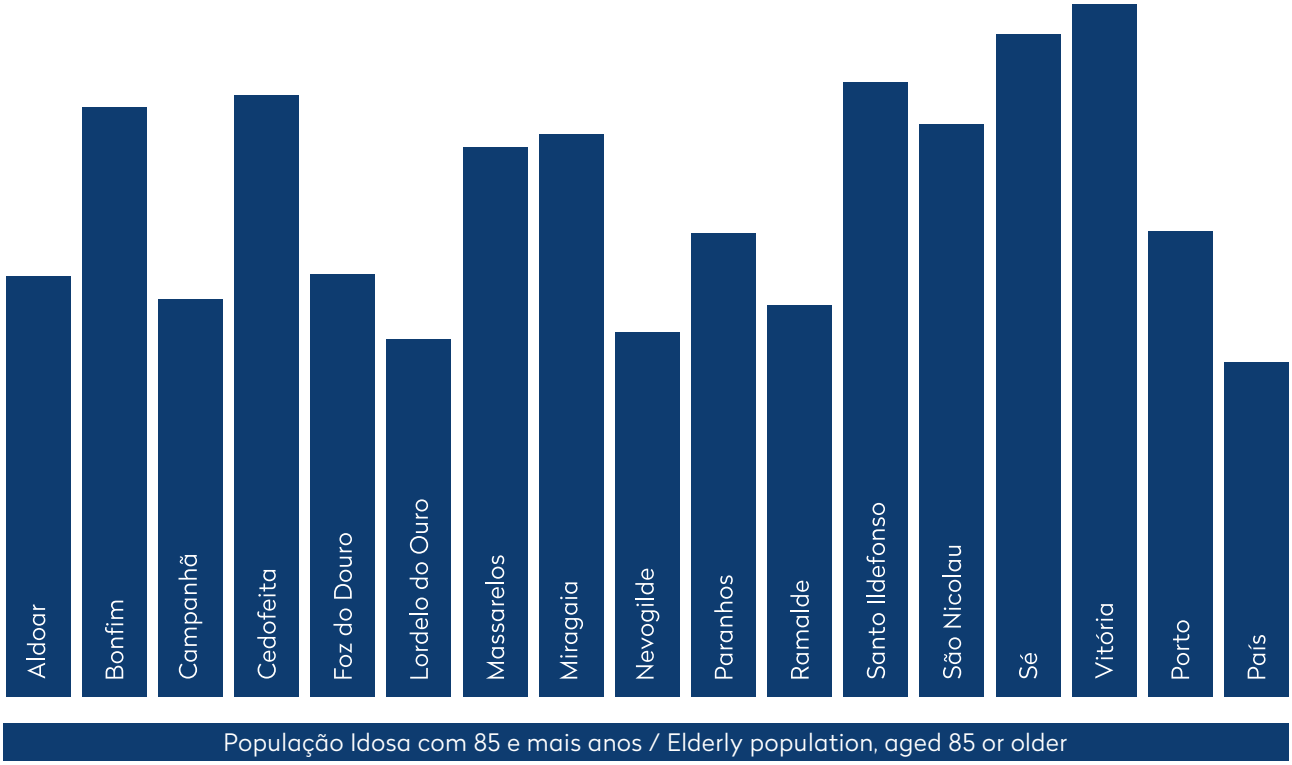
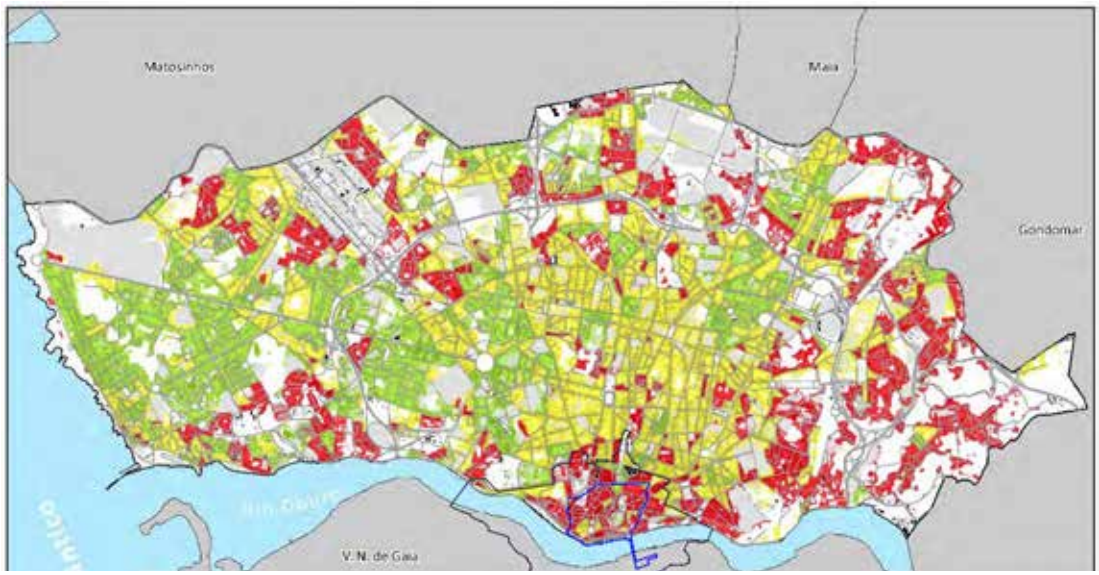


Gráfico / Graph 9
População idosa com 85 e mais anos.
Fonte: INE (2013)

Elderly population, aged 85 or older.
Source: INE (2013)



Classificação das subsecções por nível de escolaridade completo do Porto, 2011
Classification of subsections of the population, by level of completed education in the municipality of Porto, 2011

Domina população residente com ensino superior /
Resident population with Higher Education

Domina população residente com escolaridade diversificada, mas sobressai a escoloridade superior e secundária /
Resident population with diversified education, but many with higher and secondary education

Domina população residente com baixa escolaridade (inferior ao 9º ano) ou não escolarizada /
Resident population with a low level of education (below Year 9) or no education

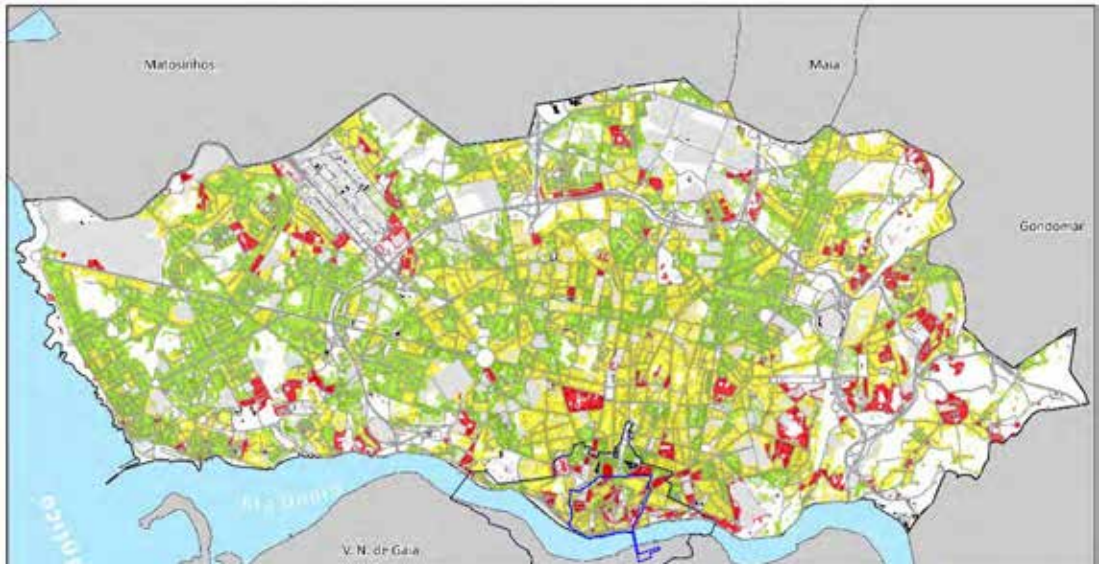
Equipamentos / Equipment
Área do Plano / Plan area
Limite CHPPM / HCPWH Limit
Limite Zona Tampão / Buffer Zone Limit
Rede Viária / Road Network

Planta / Map 3
Classificação das subseções por nível de escolaridade completo no concelho do Porto
Fonte: INE, Censos (2011). Porto Vivo, SRU (adaptação)

Classification of subsections of the population, by level of completed education in the municipality of Porto
Source: Source of date - INE, Census (2011). Porto Vivo, SRU (adaptation)

O nível baixo de escolaridade da população residente do CHP (cor vermelha no mapa), apresenta alguma semelhança com os territórios onde se localizam os bairros sociais.

The low educational level of the HCP's resident population (red colour on the map) reveals some similarities with the territories where the social neighbourhoods are located.



Classificação das subsecções por caraterísticas laborais no concelho do Porto, 2011
Classification of subsections of the population, by level of completed education in the municipality of Porto, 2011

Domina população residente empregada e fracos níveis de desemprego / Employed resident population dominates and low levels of unemployment
Domina população residente empregada e elevados níveis de desemprego / Employed resident population dominates and high levels of unemployment
Domina população residente desempregada equiparável à empregada/ Unemployed resident population dominates comparable to employed
Equipamentos / Equipment
Área do Plano / Plan area
Limite CHPPM / HCPWH Limit
Limite Zona Tampão / Buffer Zone Limit
Rede Viária / Road Network

Planta / Map 4
Classificação das subseções por caraterísticas laborais no concelho do Porto
Fonte: INE, Censos (2011). Porto Vivo, SRU (adaptação)

Classification of subsections of the population, by level of completed education in the municipality of Porto
Source: INE, Censos (2011). Porto Vivo, SRU (adaptação)

Centrando a análise exclusivamente na população potencialmente a escolarizar, em 2021, segundo a Carta Educativa de 2017, observa-se que, segundo o cenário tendencial, o maior número de alunos concentrar-se-á no **1º ciclo**, com cerca de 6.995 alunos, ocupando neste total, as Freguesias que integram o Centro Histórico e a zona tampão, uma percentagem de **58,75%**.

Focusing the analysis exclusively on the population that may still pursue further studies in the education system, in 2021, according to the 2017 Educational Charter, it is observed that, according to the forecast trends, the highest number of students will be concentrated in **primary schools (1st cycle)**, with about 6,995 students in Porto, wherein the Parishes of the Historic Centre and buffer zone, have a percentage of **58.75%**.

População em Idade Escolar Projetada
(Cenário Tendencial 2021; Carta Educativa do Porto 2017)

	Pré-escolar (3-5 anos)	1º Ciclo (6-9 anos)	2º Ciclo (10-11 anos)	3º Ciclo (12-14 anos)	Secundário (15-17 anos)	Secundário (18-19 anos)
União de Freguesias Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória	656	963	313	470	549	395
Bonfim	441	586	204	324	342	291
Total	1 097	1 549	517	794	891	686

Projected School Age Population (2021 Forecast Trends; Educational Charter of Porto 2017)						
	Pre-school (3-5 years)	1st Cycle (6-9 years)	2nd Cycle (10-11 years)	3rd Cycle (12-14 years)	Secondary (15-17 years)	Secondary (18-19 years)
Union of Parishes of Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau and Vitória	656	963	313	470	549	395
Bonfim	441	586	204	324	342	291
Total	1 097	1 549	517	794	891	686

Segundo a mesma Carta Educativa do Porto, 2017, é previsto inverter o decréscimo de população nesta zona.

Na União de Freguesias do CHPPM (Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória) destaca-se pela positiva:

- a oferta de equipamentos sociais, culturais e de educação;
- a concentração de atividade económica (superior às restantes freguesias);
- a vitalidade da atividade turística;
- as oportunidades de emprego (a freguesia onde se inere o CH representa quase 40% dos postos de trabalho da cidade);
- a importância do Património.

O quadro seguinte mostra o número de pessoas ao serviço no Porto, por freguesias no ano 2014.

According to the same Educational Charter of Porto, 2017, the goal is to reverse the population decline in this area.

In the Union of Parishes of the HCPWH (Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau and Vitória) the following positive elements can be identified:

- the provision of social, cultural and educational facilities;
- the concentration of economic activity (higher than in the other parishes);
- the vitality of tourism activity;
- job opportunities (the parish where the HC is located represents almost 40% of all jobs in the city);
- the importance of Heritage.

The table below shows the number of people who work in Porto, by parish in 2014.

Nº de Pessoas ao serviço no Porto em 2014 *No. of people working in Porto in 2014*		
Freguesias / Parishes	Total	%
Bonfim	7.382	6,6
Campanhã	8.022	7,2
Paranhos	13.588	12,2
Ramalde	17.921	16,1
UF de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde	7.265	6,5
UF de Cedofeita, Miragaia, Santo Ildefonso, São Nicolau, Sé e Vitória	43.695	39,3
UF de Lordelo do Ouro e Massarelos	13.250	11,9

Tabela / Table 3
Extraído do documento da CMP: Pessoas e atividades: Ocupação Funcional, Dinâmicas Territoriais e Centralidades – abril de 2018
Fonte: CMP (Adaptado Porto Vivo, SRU)

Extracted from Porto City Council (CMP) document: People and Activities: Functional Occupation, Territorial Dynamics and Centralities - April 2018
Source: CMP (Adapted from Porto Vivo, SRU)

2.6.

Imagem do CH, a Satisfação dos Residentes, a Perceção dos Conflitos

Image of the Historic Centre, Residents' Satisfaction, Perception of Conflicts

2.6.1. Principais Desafios/ problemas com que a freguesia se depara

2.6.1. Main Challenges/ problems faced by the parish

Gráfico / Graph 10

Desafios e problemas da União de Freguesias extraído do documento da CMP: Relatório das sessões de participação nas Juntas de Freguesia – resultado de inquérito aplicado aos participantes nas sessões, setembro /2015
Fonte: CMP; Porto Vivo, SRU (adaptação)

Challenges and problems of the Union of Parishes extracted from the CMP document: Report of the sessions of participation in Parish Councils - result of a survey applied to the participants in the sessions, September/2015
Source: CMP; Porto Vivo, SRU (adaptation)

Os principais problemas com que a freguesia do CHPPM se deparava, segundo o inquérito efetuado em 2015 através das Juntas de Freguesia eram: **degradação dos edifícios (77%); pobreza (62,2%); isolamento de idosos (55,4%); dificuldade de acesso a habitação condigna e a custos acessíveis (41,9%) e falta de emprego (41,9%)**.

The main problems faced by the parish of the HCPWH, according to the survey carried out in 2015 by the respective Parish Councils, were: **degradation of buildings (77%); poverty (62.2%); isolation of elderly persons (55.4%); difficulty in accessing decent and affordable housing (41.9%) and lack of employment (41.9%)**.

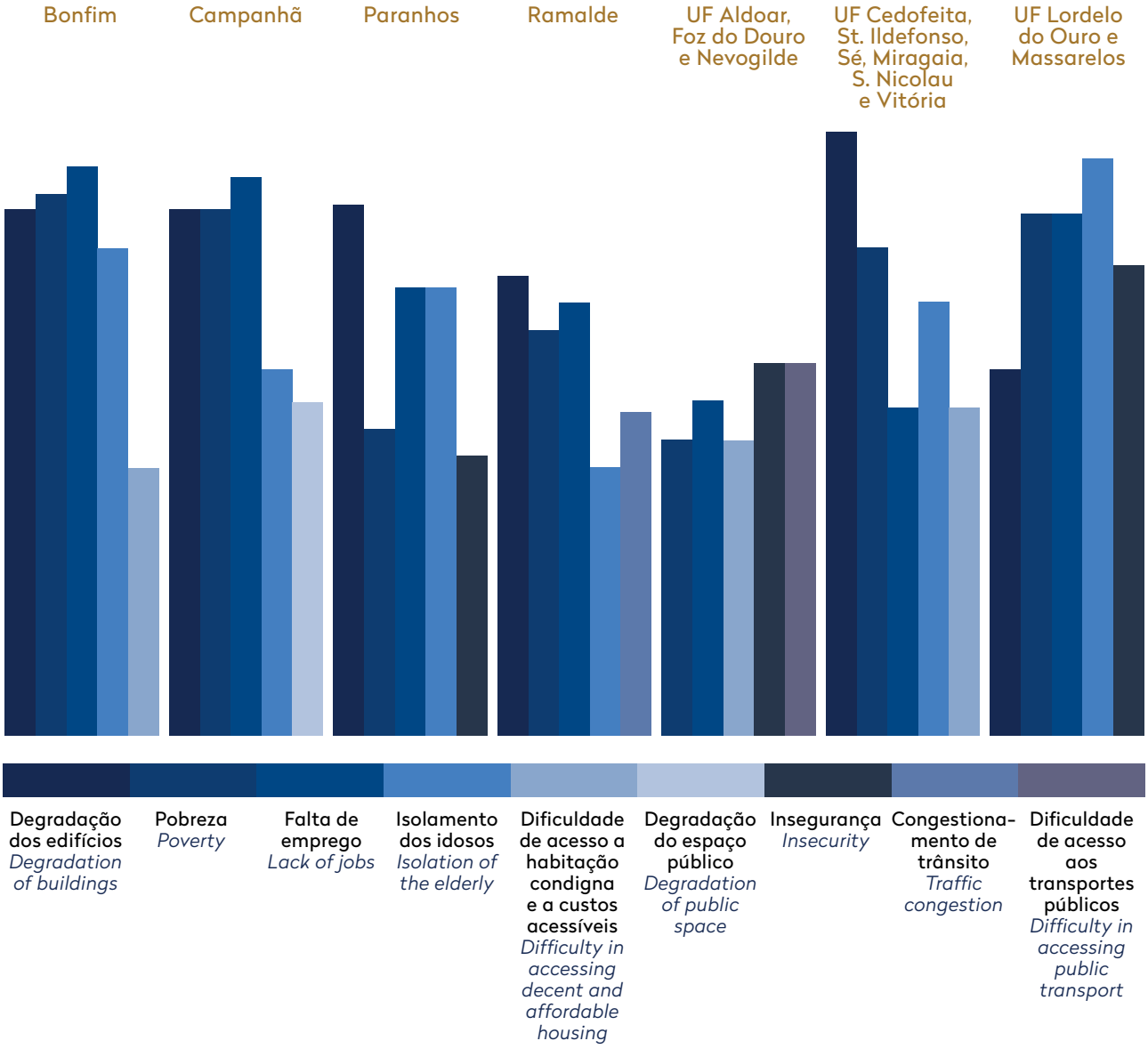


Gráfico / Chart 11
Principais desafios/problemas com que a freguesia se depara extraído do documento da CMP: Relatório das sessões de participação nas Juntas de Freguesia – resultado de inquérito aplicado aos participantes nas sessões, setembro (2015).
Fonte: CMP (2015)

Main challenges faced by the Union of Parishes extracted from the CMP document: Report of the sessions of participation in Parish Councils - result of a survey applied to the participants in the sessions, September (2015).
Source: CMP (2015)

2.7.

Inquéritos à Comunidade
Community Surveys

Já em 2017/2018, através do CEAU – Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Porto, num inquérito com **212 participantes** (Fig. 12), 24% dos inquiridos não identificaram nenhuma desvantagem em viver no CHP e 50% identificaram como principal vantagem a centralidade e o acesso a bens e serviços. Os atributos mais valorizados foram as pessoas e o "bairrismo", o que reforça a imagem do forte caráter e identidade desta comunidade.

In 2017/2018, through the CEAU – Centre for Studies of Architecture and Urbanism of the University of Porto, in a survey of **212 participants** (Fig. 12), 24% of respondents did not identify any disadvantage in living in the HCP, whereas 50% stated that the main advantage is its centrality and access to goods and services. The most valued attributes were the local people and the "neighbourhood spirit", which reinforces the image of the strong character and identity of this community.

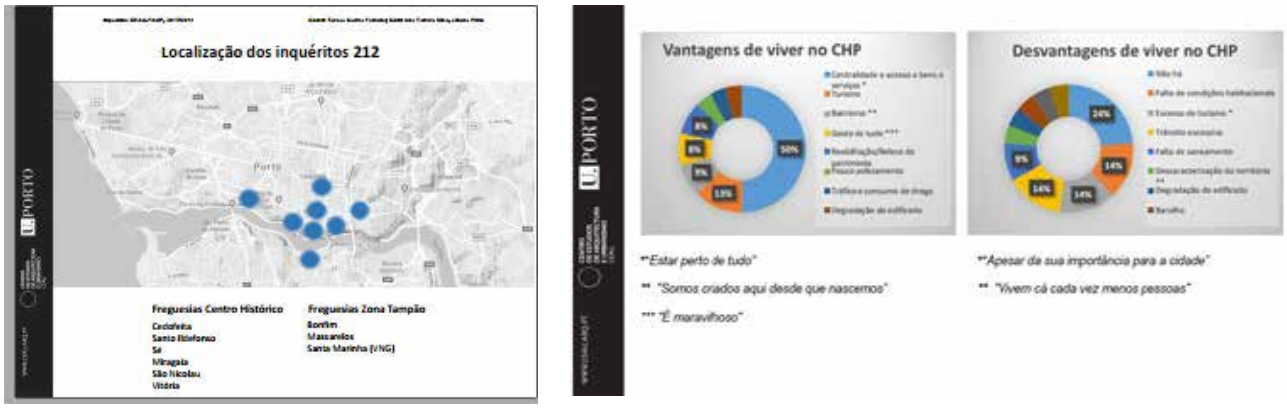


Fig. 12
Imagens do inquérito desenvolvido pelo CEAU
Fonte: Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2017/2018)

Images of the survey developed by the CEAU
Source: Faculty of Architecture, University of Porto (2017/2018)

No âmbito do presente Plano de Gestão e Sustentabilidade, foi efetuada em 2021, uma auscultação à Comunidade em geral, através de inquérito, no sentido de aferir a sua perceção sobre os atributos, as dinâmicas, e da própria gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial.

O referido inquérito[18], levado a cabo, de uma forma apenas online (devidos aos condicionalismos em que vivíamos, pela pandemia do Covid 19), contou com um a resposta de **814 participantes**, incluindo residentes e visitantes, em que **67%** da amostragem eram **residentes na cidade do Porto** (dentro e fora do CHP), revelando um grande interesse pelo Bem classificado.

Within the framework of this Management and Sustainability Plan, in 2021, a general consultation of the Community was carried out, through a survey, in order to gauge local people's perception of the attributes, dynamics, and management of the Historic Centre of Porto – World Heritage site.

The above survey[18], carried out solely online (due to the constraints prevailing at the time, due to the Covid 19 pandemic), had a response from **814 participants**, including local residents and visitors, in which **67%** of the sample were **residents of the city of Porto** (inside and outside the HCP), revealing major interest in the Classified Property.

18 Este inquérito é objeto de mais informação em documento complementar (D.C.6)

18 This survey is the subject of further information in a complementary document (D.C.6)

O inquérito cuja análise integral pode ser consultada no documento complementar (D.C.6), visava um conjunto de respostas às seguintes questões:

"1. O que considera que deve ser protegido no CHP?
2. Quais as vantagens que encontra no CHP?
3. Quais os problemas de que se encontra no Centro Histórico do Porto?
4. Que recomendações faria para a proteção dos elementos de valor patrimonial e para garantir a qualidade de vida das pessoas que frequentam o CHP?"

Constatou-se que as respostas, pelo único formato utilizado o "online", contou com elevada percentagem de inqueridos de formação superior (96%) e em idade ativa. Reconhece-se que há aqui um a lacuna da comunidade, residente no CH, com outro nível de escolaridade e de idade, que se pretendia que tivesse participado.

Em termos de conclusões salienta-se o facto:
i) a comunidade reconhecer a vantagem e a necessidade de proteger, o património material, a sua arquitetura, os monumentos e o conjunto urbano, bem como proteger o património imaterial, as pessoas, o bairrismo, as tradições, o comércio tradicional, a autenticidade e identidade de um Bem único;
ii) a preocupação com a diminuição populacional e a falta de habitação a rendas acessíveis;
iii) a maioria dos inquiridos não vê como um problema o "excesso de turismo", mas sim restringir o alojamento local;
iv) foram identificados problemas como: o aumento do preço dos produtos e serviços; a falta de estacionamento; a dificuldade de acesso para pessoas com mobilidade reduzida.

The survey, full analysis of which can be consulted in complementary document (D.C.6), aimed to respond to the following questions:

"1. What do you think should be protected in the HCP?
2. What advantages do you find in the HCP?
3. What are the problems in the Historic Centre of Porto?
4. What recommendations would you make for protection of elements of heritage value and guarantee the quality of life of people who live in or visit the HCP?"

The answers, which were exclusively provided "online", showed a high percentage of respondents with higher education (96%) and of working age. It is recognised that there is a gap here in the community, that lives in the HC that has another level of education and age, whose participation was also sought out.

The main conclusions include the following:
i) the community recognises the advantage and need to protect the material heritage, in terms of its architecture, monuments and urban complex, and also its intangible heritage, in terms of the people, neighbourhood spirit, traditions, traditional commerce, authenticity and identity of a unique Property;
ii) concern with population decline and lack of affordable housing;
iii) most respondents do not see "excess tourism" as a problem, but would like to restrict Local Accommodation (for tourism);
iv) the respondents identified problems such as: the increase in the price of products and services; the lack of parking; the difficulty of access for people with reduced mobility.

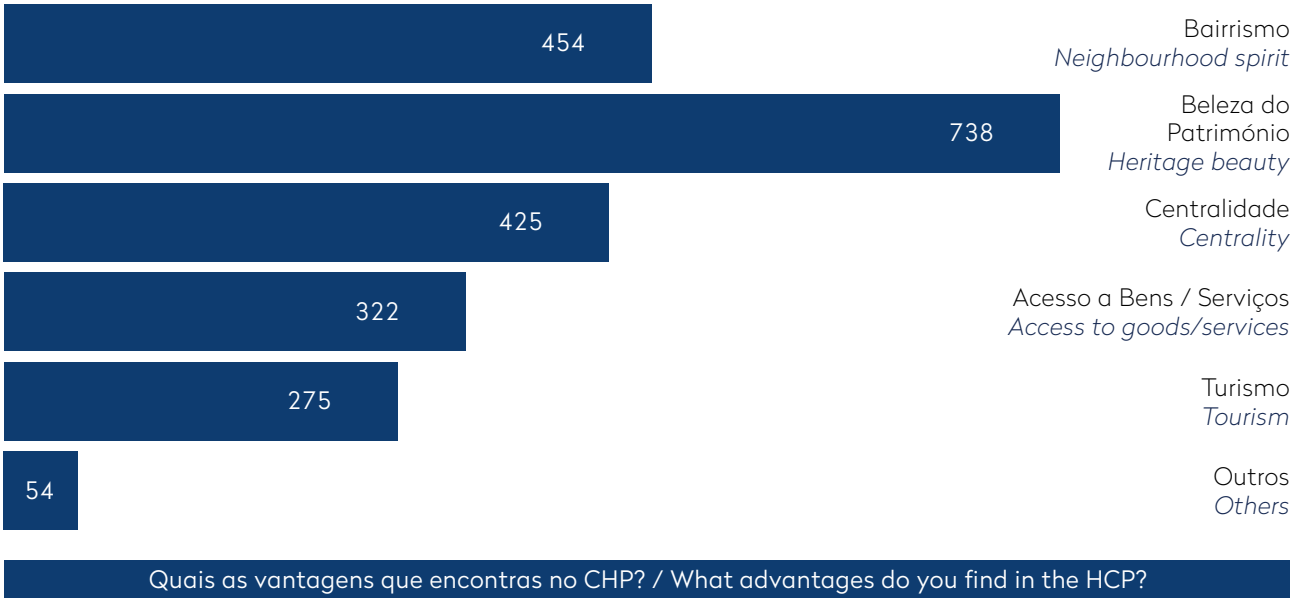


Gráfico / Graph 12
Quais as vantagens que encontra no CHP?
Fonte: Inquérito à comunidade (Porto Vivo, SRU 2021)

What advantages do you find in the HCP?
Source: Community survey (Porto Vivo, SRU 2021)

Fig. 13
Fotografia da Rua das Flores localizada no CHPPM.
Fonte: Fotografia de Filipa Brito (2021)

Photograph of the Rua das Flores located in the HCPWH.
Source: Photograph by Filipa Brito (2021)

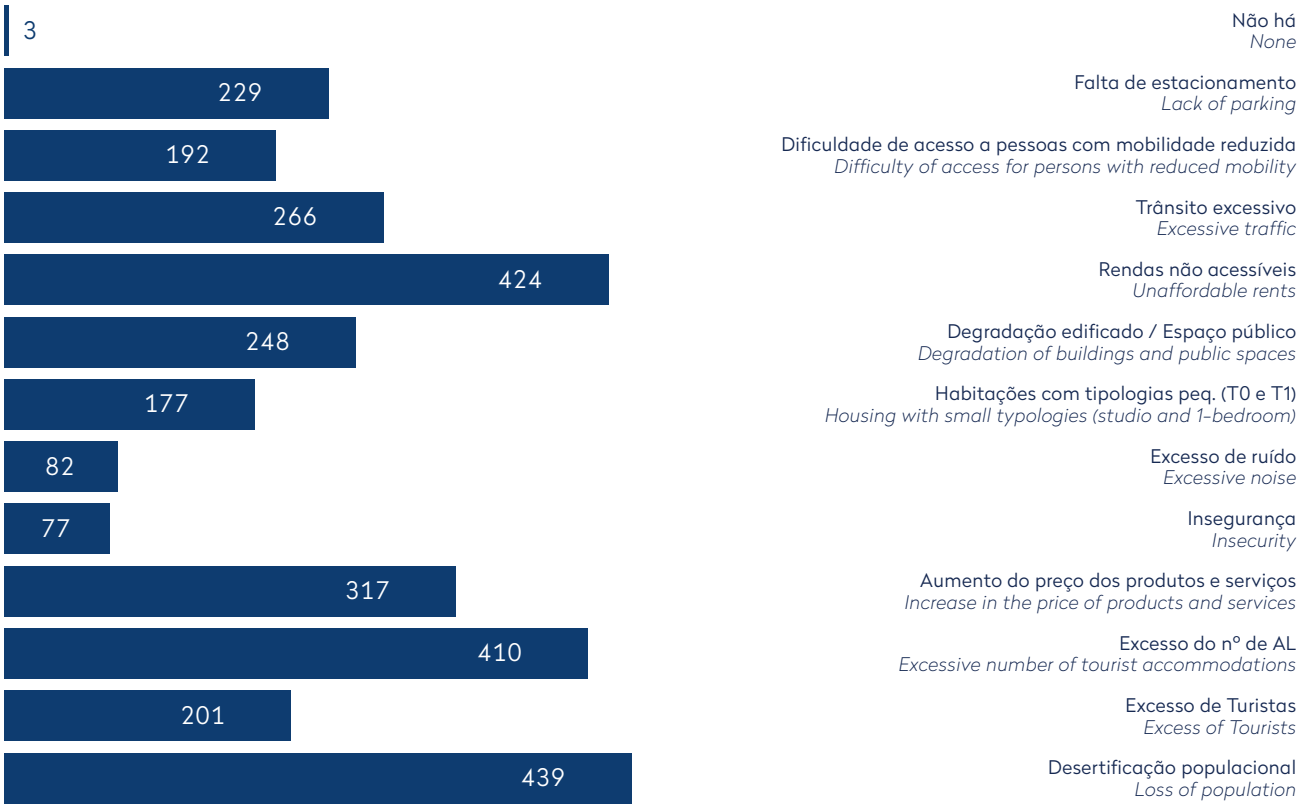


Gráfico / Graph 13
Quais as desvantagens que encontra no CHP?
Fonte: Inquérito à comunidade (Porto Vivo, SRU 2021)

What problems you encounter in the HCP?
Source: Community survey (Porto Vivo, SRU 2021)

3.
Cultura, Turismo e Atividade Económica

Culture, Tourism and Economic Activity

Considerando o novo perfil de turista que procura destinos culturais onde prevaleça a tradição e a identidade cultural, a distinção do Porto como destino que preserva o seu carácter autêntico, com destaque para o seu CH, o empreendedorismo e a hospitalidade, gera efeitos positivos no desenvolvimento da atividade turística.

O CHP é dotado de 5 equipamentos culturais municipais (Casa Guerra Junqueiro, Arqueossítio, Capela de Nossa Senhora das Verdades, Casa do Infante e Extensão do Douro) e de inúmeras iniciativas/programas que influenciam a dinâmica económica do Sítio.

Para além destes equipamentos municipais há outros pertencentes à Igreja e a importantes associações da cidade, como a Santa Casa da Misericórdia, a Diocese do Porto, a Associação Comercial do Porto e a Ordem de S. Francisco, com museus ou monumentos que motivam a atração de turismo cultural.

A crescente procura turística no Porto resulta da conjugação de diversos fatores que lhe conferem a atratividade e notoriedade, e se refletem no aumento do número de turistas neste destino. Serão de destacar, entre muitos outros, os seguintes:

- A política cultural, de animação de cidade e de turismo desenvolvida pelo Município do Porto;
- A dinâmica alcançada pelo Aeroporto do Porto (captação de novas rotas e reforço das mais importantes);
- O "novo" terminal de Cruzeiros de Leixões;

Considering the new profile of tourists who seek cultural destinations, with a strong tradition and cultural identity, the distinction of Porto as a destination that preserves its authentic character, with emphasis on its Historic Centre, entrepreneurship and hospitality, generates positive effects on development of the tourist activity.

The HCP has 5 municipal cultural facilities (Casa Guerra Junqueiro, Archaeosite, the Chapel of Nossa Senhora das Verdades, Casa do Infante and the Douro Extension) and numerous initiatives/programmes that influence the economic dynamics of the Property.

In addition to these municipal facilities, there are others that belong to the Church and important associations based in the city, such as the Santa Casa da Misericórdia, the Diocese of Porto, the Porto Commercial Association and the Order of S. Francisco. The respective museums or monuments attract cultural tourism.

Growing tourism demand in Porto results from the combination of several factors, that give the city its attractiveness and notoriety, and are reflected in the higher number of tourists in this destination. The following may be highlighted, among many others:

- The cultural, entertainment and tourism policy developed by the Municipality of Porto;
- The dynamics achieved by Porto Airport (capturing new routes and strengthening the most important ones);
- The "new" Cruise Terminal in Leixões;

• O Empreendedorismo da região;
• A hospitalidade, o saber receber;
• A recuperação do edificado e a revitalização da Baixa do Porto;
• Os prémios/distinções que têm sido atribuídos ao Porto (anexo listagem de prémios e distinções);
• Elevado nível de satisfação dos turistas no Porto (anexo estudo do ISAG).

Um dos principais indicadores para contabilizar o número de turistas/visitantes na cidade são os dados de alojamento, nomeadamente o número de hóspedes e de dormidas. Os dados do quadro seguinte refletem o crescimento progressivo do número de hóspedes e número de dormidas, no período 2014-2019 no Porto.

• Entrepreneurship in the region;
• Hospitality, knowing how to receive people;
• Restoration of the buildings and revitalisation of Porto's Baixa zone;
• The prizes/distinctions that have been awarded to Porto (the list of prizes and distinctions are attached);
• High level of tourism satisfaction in Porto (annex of the ISAG study).

One of the main indicators to ascertain the number of tourists/visitors in the city is the accommodation data, in particular the number of guests and overnights. The data in the table below reflects the progressive growth in the number of guests and number of overnights between 2014-2019 in Porto.

Ano / Year	2014	2015	2016	2017	2018*	2019
Nº de Hóspedes / Guests	1.144.376	1.287.725	1.426.863	1.536.798	1.958.645	2.223.458
Nº de Dormidas / Overnights	2.246.244	2.515.659	2.833.406	3.040.424	4.001.160	4.535.329

* Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Source: Instituto Nacional de Estatística

A dinâmica desta atividade também é visível na monitorização dos Direitos de Preferência[19], essencialmente através da análise dos pedidos de transações imobiliárias apresentados ao Município nas áreas de reabilitação urbana. A evolução do número de parcelas transacionadas e o aumento do valor das mesmas, refletem o interesse despertado pelos investidores na última década na área classificada de Património Mundial, como se constata no Gráfico 14.

The dynamics of this activity is also visible in the monitoring of Rights of Preference[19], essentially through the analysis of requests for real estate transactions submitted to the Municipality in the areas of urban rehabilitation. The evolution in the number of buildings purchased/sold and the increase in their value, reflect the interest aroused by investors over the last decade in the area classified as a World Heritage site, as shown in Graph 14.

19 Nos termos do artigo 37º da Lei de Bases do Património Cultural (Lei nº 107/2001, de 8 de setembro), os municípios, entre outros, gozam do direito de preferência em caso de venda ou dação em pagamento de bens classificados ou em vias de classificação ou de bens situados na respetiva zona tampão.

19 Pursuant to Article 37 of the Basic Law on Cultural Heritage (Law No. 107/2001, of September 8), municipalities, among others, enjoy the right of preference in the event of sale or donation in payment of classified goods or in the process of being listed, or goods located in the respective buffer zone.

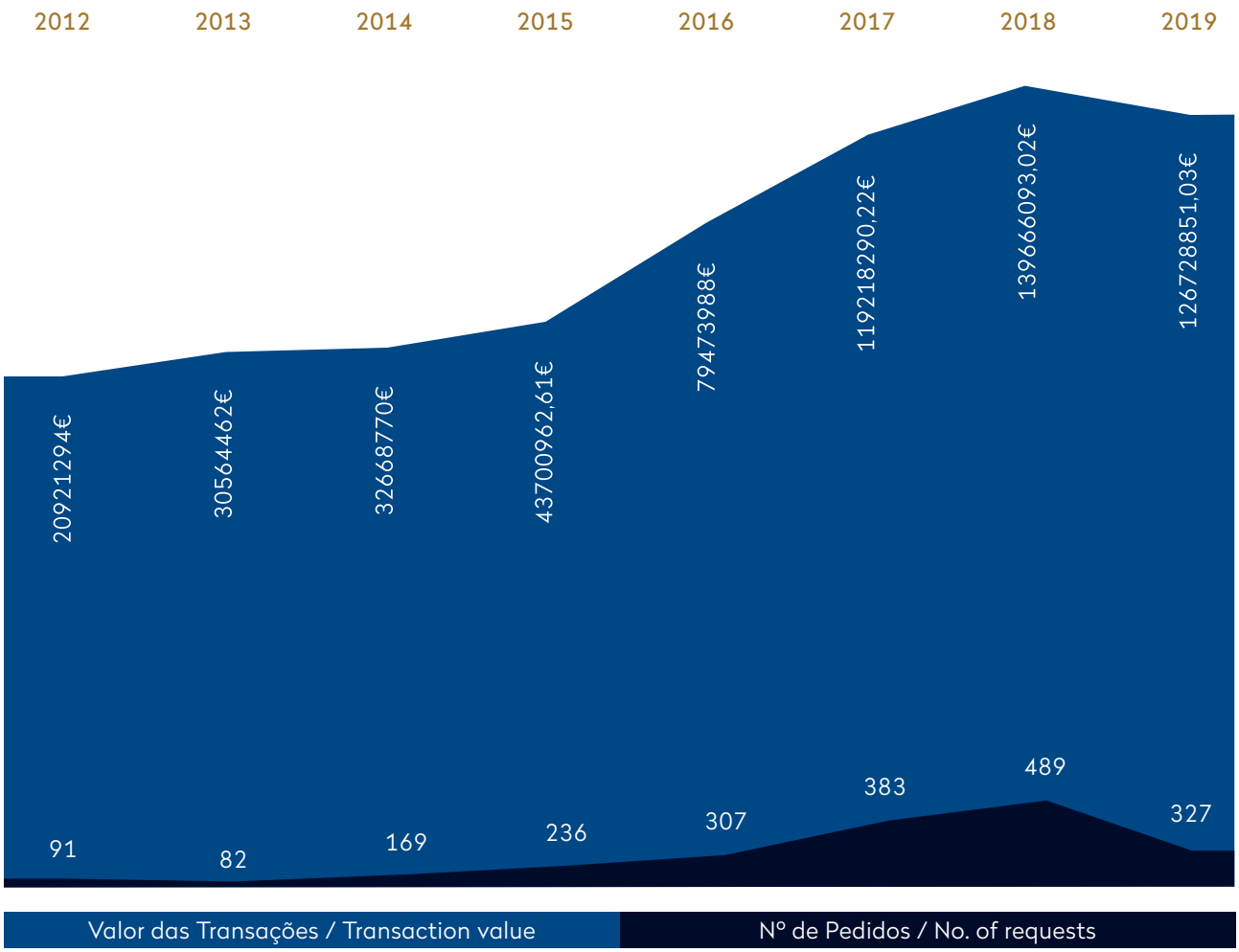


Gráfico / Graph 14
Direitos de Preferência anuais no CHPPM
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)

Annual rights of preference in the HCPWH
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

Este interesse dos investidores na reabilitação urbana, conduziu a um aumento muito significativo do número de alojamentos turísticos no CHPPM, que levou já o Município à elaboração, em 2019, de um estudo sobre o "Alojamento Local no Concelho do Porto",[20] e onde é possível verificar que a concentração do AL estava a incidir, sobretudo, nas freguesias onde se insere o CHPPM.

O interesse imobiliário gerado pelo turismo sobre o território do CHPPM, é identificado como um dos grandes responsáveis pelo grande impulso de reabilitação do edificado que se verificou nesta década, contrariando o desinteresse e o abandono das décadas anteriores.

This investor interest in urban rehabilitation has led to a very significant increase in the number of tourist accommodation units in the HCPWH, which has already led the City Council to prepare, in 2019, a study on "Local Accommodation units in the Municipality of Porto"[20], where it was possible to verify that the concentration of Local Accommodation units was affecting, above all, the parishes of the HCP.

The real estate interest generated by tourism in the territory of the HCPWH, is identified as one of the main reasons for the major rehabilitation work of buildings that occurred during this decade, countering the lack of interest and abandonment of previous decades.

20 2019, "Alojamento Local no Concelho do Porto", Católica Porto Business School e CEGEA – Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada

20 2019, "Local Accommodation in the Municipality of Porto", Católica Porto Business School and CEGEA – Centre for Studies in Management and Applied Economics

Como resultado desse estudo o município aprovou um regulamento para limitação da abertura de novos alojamentos locais nas áreas onde a sua pressão já era considerada preocupante para o equilíbrio da relação entre o número de moradores e de turistas.

As a result of this study, the municipality approved a regulation to limit the opening of new Local Accommodation units in areas where its pressure was already considered to be worrying for the balance of the relationship between the number of local residents and tourists.

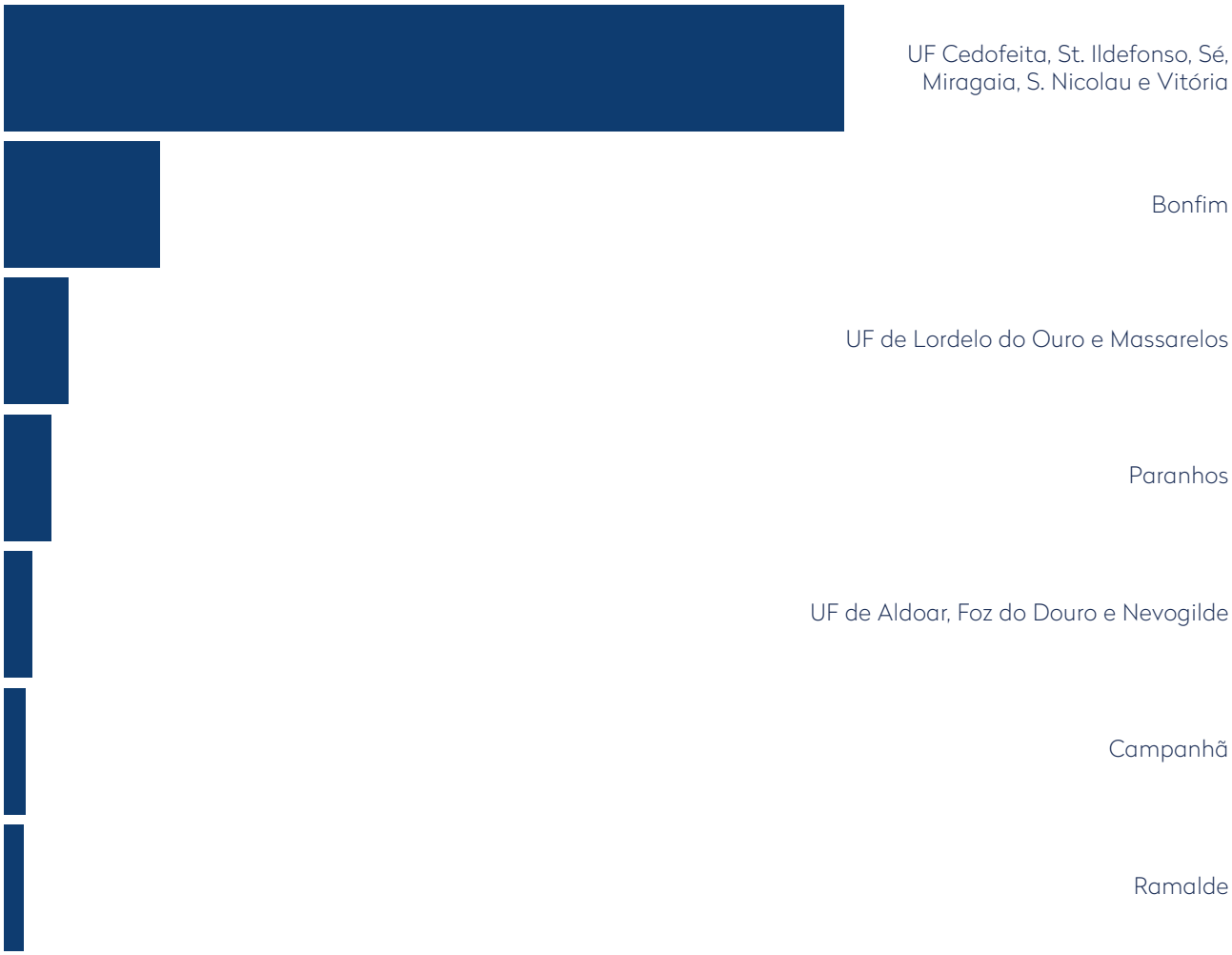


Gráfico / Graph 15
Nº de registos de AL por freguesia
Fonte: RNAL; Estudo Alojamento Local no Concelho do Porto (2019)

No. of records of Local Accommodation units by parish
Source: RNAL; study,Local Accommodation units in the Municipality of Porto" (2019)

A pandemia de 2020/2021, veio interromper, de forma súbita e profunda todo o progresso de atividade turística no Porto, e o CHPPM sofre agora o impacto negativo da depressão económica que se instalou, iniciando um novo ciclo em que a relação entre a pressão turística e a sustentabilidade económica, enfrenta novos desafios na procura de um equilibrado balanço entre os efeitos positivos e negativos desta atividade.

The 2020/2021 pandemic suddenly and profoundly interrupted all the progress of tourism activity in Porto and the HCPWH is now suffering the negative impact of the resulting economic depression, beginning a new cycle in which the relationship between tourism pressure and economic sustainability faces new challenges, in the search for an even balance between the positive and negative effects of this activity.

PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES

Os hóspedes são provenientes dos principais mercados prioritários: Espanha, França, Brasil e Alemanha, destacando-se em 2019 os Estados Unidos da América como o quarto principal mercado emissor.

TEMPO DE ESTADA MÉDIA

De acordo com os dados do INE, o tempo de estada média no Porto é de 2 noites, mas os estudos do IPDT - Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, para o Porto e Norte indicam uma estadia média superior, e nos inquéritos realizados nos postos oficiais de turismo, indicam que a estadia média tende também a ser um pouco mais elevada.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

São inúmeros os prémios e distinções atribuídos ao Destino Porto, o que tem um impacto muito positivo na medida em que trazem notoriedade à cidade, elevando, em simultâneo, o grau de expectativa dos visitantes.

Nomeamos de seguida alguns exemplos:

- Título de Melhor Destino Europeu arrecadado em 2012, e reiterado em 2014 e em 2017, conferindo posicionamento e notoriedade internacional;
- O Porto foi já destacado e nomeado nas mais diversas temáticas, em blogs, sites, e em geral, pela imprensa nacional e internacional;
- Em 2017 o *Euromonitor International* colocava o Porto entre as 100 cidades do mundo que mais visitantes atraiu e que teve por base os cerca de 2,39 milhões de visitantes que pernoitam no destino e que acolheu em 2017;
- A Livraria Lello, o Café Majestic, a Estação de São Bento, foram considerados dos mais bonitos do mundo;
- Considerada uma das melhores cidades de todo o mundo para descobrir em 2021 (2º lugar) pela *Culture Trip* e segundo a qual "andar a pé pelo Porto é como visitar um museu ao ar livre", sobressaem elementos singulares do Centro Histórico como a beleza da Ponte Luiz I, considerada uma das mais bonitas da Europa;
- Para 2021, o Porto surge em 1.º lugar no "Best of the World 2021" da National Geographic UK, como destino incontornável para os amantes de História e Cultura, nas viagens que aportam conhecimento, já que a cidade está associada a uma experiência rica em histórica e cultura.

MITIGAR OS IMPACTOS DO TURISMO

Com o crescimento expressivo da afluência turística no período 2014-2019, o Município do Porto implementou **medidas** que visam a **diminuição dos impactos negativos da gentrificação** e da **pegada turística**, nomeadamente:

MAIN SOURCE MARKETS

The principal tourism source markets are Spain, France, Brazil and Germany, wherein in 2019 the USA was the fourth biggest source market.

AVERAGE LENGTH OF STAY

According to data from the INE, the average stay in Porto is 2 nights, but studies by the IPDT for Porto and North indicate a higher average stay, and in surveys carried out at the official tourism offices indicate that the average stay also tends to be somewhat higher.

AWARDS AND DISTINCTIONS

Destination Porto has received countless prizes and distinctions, which has a very positive impact because it brings notoriety to the city, while simultaneously raising the level of expectations of visitors.

Examples:

- Best European Destination won in 2012, and again in 2014 and 2017, conferring international positioning and notoriety;
- Porto has already been highlighted and nominated in the most diverse thematic categories, on blogs, websites, and in general, by the national and international press;
- In 2017, Euromonitor International placed Porto among the 100 cities in the world that attracted the highest number of visitors, based on the approximately 2.39 million visitors who stayed overnight in the destination in 2017;
- Livraria Lello, Café Majestic, and São Bento station were considered to be the most beautiful in the world;
- Porto was considered to be one of the best cities in the world to discover in 2021 (2nd place) by Culture Trip, according to which "walking through Porto is like visiting an open-air museum", focusing on specific elements in the Historic Centre, such as the Luiz I Bridge, considered to be one of the most beautiful in Europe;
- In 2021, Porto appeared in 1st place in the "Best of the World 2021" by National Geographic UK, as a must-see destination for lovers of History and Culture, on trips that provide knowledge, since the city is associated with an experience that is rich in history and culture.

MITIGATE THE IMPACTS OF TOURISM

With the significant growth in incoming tourism in the 2014-2019 period, the Municipality of Porto implemented **measures** that aimed **to reduce the negative impacts of gentrification** and the **footprint of tourism**, in particular:

I. A DISPERSÃO TERRITORIAL DOS FLUXOS TURÍSTICOS

Promoção da dispersão territorial dos fluxos turísticos, diminuindo o excesso de carga turística sobre o Centro Histórico (implementação, em 2015, do iPoint de Campanhã, um ponto de apoio ao turista na Estação da de Comboios de Campanhã). Em 2021 a cidade ficará dotada de um novo iPoint turístico sazonal, localizado à entrada dos jardins do Palácio de Cristal, e que terá como prioridade o apoio ao público que participa nos eventos realizados nos jardins e no Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota, com enfoque para os eventos direcionados ao segmento MI (Meeting Industry). Pretende-se, acima de tudo, que o turista/visitante parta à (re) descoberta de outras zonas da cidade, permitindo o usufruto do património histórico-cultural e da sua autenticidade.

Neste sentido, a Zona Oriental tem merecido uma especial atenção por parte do Executivo municipal, que assume a regeneração física, económica e social desta área como uma das prioridades políticas para a cidade. Para o efeito, está em implementação o Masterplan Estratégico do Porto Oriental e a Operação de Reabilitação Urbana da Corujeira/Campanhã, que abrange:

- Reconstrução do Terminal Intermodal;
- Duplicação do Parque Oriental;
- Construção da nova ponte sobre o Rio Douro;
- Reconversão do Antigo Matadouro Industrial;
- Operação de Reabilitação Urbana (ORU) para Corujeira/Campanhã;
- Reabilitação e a melhoria da qualidade do espaço público envolvente à Rua de São Roque da Lameira, através da criação de novas áreas de utilização pública, da requalificação dos espaços públicos e arruamentos existentes e do reforço dos sistemas de acessibilidade e de mobilidade.

II. APLICAÇÃO DE UMA TAXA TURÍSTICA

Para continuar a assegurar o Porto como um destino de referência sustentável, prevenindo a degradação e a excessiva ocupação, implica que a cidade se ajuste e reforce em níveis de atuação e competência diretos como a segurança de pessoas e bens, limpeza e higiene urbana, sinalética e animação. A implementação da taxa turística preconiza a aplicação do princípio da justa repartição dos encargos públicos e que impõe que estes sejam imputados àqueles que visitam e pernoitam na cidade, na proporção em que da mesma usufruem.

A aplicação da taxa turística resultou da análise de indicadores relativos ao crescimento expressivo da atividade turística na cidade do

I. TERRITORIAL DISPERSION OF TOURIST FLOWS

Promotion of the territorial dispersion of tourism flows, reducing the excess load of tourism in the Historic Centre (implementation, in 2015, of the iPoint in Campanhã, a tourist support point in the Campanhã train station). In 2021, the city will be equipped with a new seasonal tourism iPoint, located at the entrance to the gardens of the Palácio de Cristal, and which will focus on support to members of the general public who participate in events held in the gardens and in the Super Bock Arena – Rosa Mota Pavilion, in particular events aimed at the MI (Meeting Industry) segment. Above all, it is intended that tourists/visitors (re)discover other areas of the city, facilitating enjoyment of its historical and cultural heritage and authenticity.

In this context, the Eastern Zone of the city has deserved special attention from the City Council's executive, assuming the physical, economic and social regeneration of this area as one of the political priorities for the city. For this purpose, the Strategic Masterplan of Eastern Porto and the Urban Rehabilitation Operation of Corujeira/Campanhã, which encompasses:

- Reconstruction of the Intermodal Terminal;
- Duplication of the size of the Parque Oriental;
- Construction of the new bridge over the River Douro;
- Conversion of the Old Industrial Slaughterhouse;
- Urban Rehabilitation Operation (URO) for Corujeira/Campanhã;
- Rehabilitation and improvement of the quality of the public space surrounding the Rua de São Roque da Lameira, through the creation of new areas for public use, the redevelopment of existing public spaces and streets and the reinforcement of accessibility and mobility systems.

II. APPLICATION OF A TOURIST TAX

To continue to ensure that Porto is a leading sustainable destination, preventing degradation and excessive occupation, the city has to adjust and strengthen levels of direct action and competence, such as the safety of people and goods, urban cleaning and hygiene, signage and entertainment activities. Implementation of the tourist tax calls for application of the principle of fair sharing of public costs, charged to those who visit and have an overnight stay in the city, in accordance with the proportion to which they enjoy it.

Application of the tourist tax resulted from analysis of indicators related to the expressive growth of tourism activity in the city of Porto and the need to control gentrification and

Porto e da necessidade de controlo da gentrificação e da mitigação da pegada turística, designadamente, do aumento da carga turística no Centro Histórico, da pressão nos equipamentos públicos, nas infraestruturas, na via pública e no espaço urbano em geral, com o objetivo de assegurar que a cidade continuasse a manter a chancela de um destino de referência sustentável.

Em 2017, foi aprovado o Regulamento da Taxa Municipal Turística, de 2 euros por dormida e por pessoa, até ao máximo de 14 euros (7 noites seguidas de estadia/pessoa), com entrada em vigor em 1 de março de 2018.

III. REGULAMENTAÇÃO DOS TRANSPORTES TURÍSTICOS

Aprovado em Jan/2017 – "define, nomeadamente, os locais onde os veículos podem circular (fora das faixas de BUS e de artérias residenciais) e estacionar. O regulamento prevê ainda um conjunto de incentivos para boas práticas ambientais". "Define igualmente o horário para a realização de circuitos turísticos, entre as 9 e as 20 horas, assim como o limite de matrículas autorizadas para cada operador". "Também as taxas pagas pelos operadores serão alteradas, passando a ter um valor significativo, dependendo o tipo de veículo. Os descontos podem ainda ser de 40%, caso o veículo respeite uma norma Euro que seja superior em dois níveis à norma Euro, ou mesmo de 60%, caso o veículo seja livre de emissões".

"O Centro Histórico, a recuperação do seu património imaterial, a vida noturna, impulsionada por uma aposta das companhias áreas low cost, levou o Porto a subir nos rankings de city break [escapadela urbana] nos últimos anos".

Mas não é apenas a afirmação no turismo de lazer, designadamente o turismo de city break um dos produtos estratégicos para a cidade, mas o foco no Turismo Residencial, com a *European Best Destination* a aconselhar os norte-americanos a viver no Porto que classifica como "bela, acolhedora e tolerante" ou um dos locais mais românticos.

Considerando o novo perfil de turista que procura destinos culturais onde prevaleça a tradição e a identidade cultural, a distinção do Porto como destino que preserva o seu carácter autêntico, com destaque para o seu CH, gera efeitos positivos no desenvolvimento da atividade turística.

mitigation of the footprint of tourism, in particular, the increase in the volume of tourism in the Historic Centre, the pressure on equipment infrastructures, public roads and the urban space in general, in order to ensure that the city continues to maintain its position as a leading sustainable destination.

In 2017, the Municipal Tourist Tax Regulation was approved, charged at the rate of €2 per overnight per person, up to a maximum of €14 (7 nights in a row/person), that entered into force on March 1, 2018.

III. REGULATION OF TOURIST TRANSPORTS

Approved in Jan/2017 – "It defines, specifically, the places where vehicles can circulate (outside the BUS lanes and residential streets) and park. The regulation also stipulates a set of incentives for good environmental practices". "It also defines the timetable for carrying out tourist circuits, between 9 am and 8 pm, as well as the limit of authorised registrations for each operator". "The fees paid by operators will also be changed, and begin to have a significant value, in function of the type of vehicle. The discounts can also be 40%, if the vehicle complies with a Euro standard, that is two times higher than the Euro standard, or even 60% if the vehicle is emissions-free".

"The historic centre, the recovery of its intangible heritage, nightlife, driven by a commitment by the low-cost airlines, led Porto to rise in the rankings of city breaks [urban getaways] over recent years".

But it is not just the affirmation in terms of leisure tourism, in particular city breaks, that is one of the city's strategic products, but also the focus on Residential Tourism, wherein the European Best Destination advises North Americans to live in Porto, which it classifies as "beautiful, welcoming and tolerant" or one of the most romantic places.

Considering the new profile of tourists who are seeking cultural destinations with a strong tradition and cultural identity, the distinction of Porto as a destination that preserves its authentic character, with emphasis on its Historic Centre, generates positive effects in the development of tourism activity.

3.1.

Dinamização do Comércio Local e Tradicional
Stimulation of Local and Traditional Commerce

PORTO DE TRADIÇÃO – PROGRAMA DE APOIO À DINAMIZAÇÃO DO COMÉRCIO TRADICIONAL

O programa Porto de Tradição foi criado em 2016 e surge da preocupação do Município em desenvolver políticas de apoio à revitalização sustentável do comércio local e tradicional da cidade do Porto. Pela sua importância e relevância na história e na preservação das vivências tradicionais, que constituem referências identitárias da cidade, foi necessária a adoção de medidas de reconhecimento e proteção dos estabelecimentos comerciais e entidades de interesse histórico e cultural ou social local.

Porto de Tradição
27
Nº de estabelecimentos e entidades no CHP
No. of establishments and entities in the HCP

Desde a sua implementação, foram reconhecidos ao abrigo do programa de reconhecimento e proteção de estabelecimentos e entidades Porto de Tradição, **90 estabelecimentos comerciais e 4 entidades de interesse histórico e cultural ou social local**. Não obstante a sua distribuição se estenda a toda a cidade, há uma grande concentração de estabelecimentos/entidades na Zona Histórica.

SHOP IN PORTO

A *Shop in Porto* é uma Plataforma e App (nas versões IOS e Android), que nasce com o propósito de divulgar o comércio de rua, local e tradicional do Porto, tornando-o mais visível, acessível e atrativo para quem reside e para quem visita a cidade. Trata-se da única plataforma em Portugal exclusivamente dedicada ao comércio de rua, trazendo diversas vantagens quer para os comerciantes quer para os potenciais clientes. Por exemplo, os comerciantes registados nesta plataforma podem divulgar as suas lojas, criar promoções e campanhas especiais para atrair clientes. Estes, por sua vez, ao aceder à Shop in Porto, poderão encontrar as suas lojas de acordo com as categorias dentro das quais optarem por fazer pesquisa. É possível desenvolver uma pesquisa por loja, por produtos e localização geográfica, serviços de take-away,

SHOP IN PORTO
160
Nº de estabelecimentos comerciais registados
No. registered shops in the HCP

PORTO DE TRADIÇÃO (PORTO OF TRADITION) – PROGRAMME TO SUPPORT TRADITIONAL TRADE

The Porto de Tradição (Porto of Tradition) programme was created in 2016, deriving from the Council's concern to develop policies to support the sustainable revitalisation of local and traditional commerce in the city of Porto. Due to its importance and relevance in the history and preservation of traditional experiences, which constitute the city's identity references, it was necessary to adopt measures to recognise and protect commercial establishments and entities that have local historical and cultural or social interest.

Since implementation of the programme, **90 commercial establishments and 4 entities of local historical, cultural or social interest** have been recognised in the framework of the Porto de Tradição recognition programme of establishments and entities. Although the distribution of these establishments/entitities extends across the entire city, there is a large concentration in the Historic Zone.

SHOP IN PORTO

Shop in Porto is a Platform and App (in IOS and Android versions), which was created with the purpose of promoting local and traditional high street commerce in Porto, making it more visible, accessible and attractive for local residents and visitors to the city. It is the only platform in Portugal that is exclusively dedicated to high street retail, bringing several advantages for shopkeepers and potential customers. For example, shopkeepers registered on this platform can advertise their stores, create special offers and campaigns to attract customers. In turn, by accessing the Shop in Porto app, customers will be able to find their stores, based on the categories that they decide to search. It is possible to carry out a search by store, by products and geographic location, take-away services, home deliveries and payment methods, or according to current promotions, campaigns and special offers.

entregas ao domicílio e métodos de pagamento, ou ainda de acordo com promoções, campanhas e ofertas especiais que se encontrem em vigor.

Um dos aspetos diferenciadores desta plataforma é o facto de dar também destaque às lojas reconhecidas ao abrigo do Programa Porto de Tradição e de apresentar uma secção de Roteiros: os Roteiros Shop in Porto são itinerários de lojas e de compras com curadoria de pessoas célebres ligadas à cidade; e os Roteiros Pessoais, apenas acessíveis a utilizadores registados, são itinerários feitos pelo próprio utilizador, refletindo os seus interesses e gostos pessoais. A título de exemplo, é possível criar um Roteiro "Compras de Natal 2020" com lojas que deseje visitar nesta época especial.

Atualmente, um ano após o seu lançamento, a Shop in Porto, conta com mais de **1600 comerciantes** ativos na plataforma e cerca de **2000 registos de utilizadores** (plataforma/app).

No que diz respeito à zona definida como Centro Histórico, esta tem na Shop in Porto cerca de **160 estabelecimentos comerciais registados**.

LOJAS NA RUA

Com o propósito da dinamização comercial através de animação direcionada para as zonas comerciais aderentes, a iniciativa Lojas na Rua, procura motivar os comerciantes locais a divulgar e promover os seus produtos e marcas, numa lógica mais próxima do cliente e da cidade.

Trata-se de um evento de um dia, com uma instalação artística de rua e montras decoradas por especialistas, que visa criar condições apelativas e atrativas por parte dos comerciantes e da autarquia por forma a convidar a população a visitar, conhecer os estabelecimentos comerciais de uma determinada artéria da Cidade, tornando-a como parte integrante e habitual das movimentações do comércio da cidade. Com esta ação, pretende-se promover o associativismo entre os comerciantes enquanto motor da dinâmica comercial da Cidade, impulsionando outras ações semelhantes em que os comerciantes, por sua iniciativa, se associem na promoção dos seus produtos e serviços.

INICIATIVA
Lojas de Rua
102
nº lojistas que participaram
No. of participating shopkeepers
INITIATIVE
Shops in the Street

Até ao momento foram realizadas **três edições**, sendo que no dia 17 de junho e 4 de outubro de 2017, a iniciativa foi desenvolvida no **Centro Histórico do Porto** e contamos com a adesão de um total de **102 lojistas** localizados entre a Rua 31 de Janeiro e a Rua dos Clérigos; e entre a Rua Mouzinho da Silveira, Rua Ferreira Borges e o Largo S. Domingos.

One of the differentiating aspects of this platform is the fact that it also highlights the stores recognised under the Porto de Tradição programme and presents a section of Itineraries: The Shop in Porto Itineraries are itineraries of shops and purchases curated by famous people linked to the city; and Personal Itineraries, accessible only to registered users, that are made by the user, reflecting their personal interests and tastes. For example it is possible to create a "Christmas Shopping 2020" itinerary with stores that the customer wants to visit during the festive season.

At present, one year since its launch, Shop in Porto has over **1600 active shopkeepers** on the platform and around **2000 user registrations** (platform/app).

In the area defined as the **Historic Centre, Shop in Porto** has around **160 registered commercial establishments**.

LOJAS NA RUA (SHOPS IN THE STREET)

With the purpose of promoting commercial activities through entertainment activities aimed at the participating commercial areas, the Lojas na Rua (Shops in the Street) initiative seeks to motivate local shopkeepers to publicise and promote their products and brands, in a logic closer to the customer and the city.

This is a one-day event, with an artistic street installation and shop windows decorated by specialists, which aims to create appealing and attractive conditions for shopkeepers and the local authority in order to invite the population to visit and discover the commercial establishments of a particular artery in the city, making it an integral and usual part of the city's retail movements. By means of this action, it is intended to promote associations between shopkeepers as an engine of the city's commercial dynamics, promoting other similar actions in which shopkeepers, on their own initiative, will join forces in the promotion of their products and services.

There have been **three editions** to date. On 17 June and 4 October, 2017, the initiative was developed in the **Historic Centre of Porto**, with the adhesion of a total of **102 shopkeepers** located between the Rua 31 de Janeiro and Rua dos Clérigos; and between Rua Mouzinho da Silveira, Rua Ferreira Borges and Largo S. Domingos.

CONCURSO DE MONTRAS

O Concurso de Montras tem como propósito valorizar e manter viva a tradição enraizada no Património Imaterial da Cidade do Porto e impulsionar o envolvimento dos empresários do setor do comércio, de perpetuar a tendência de decorar as montras com símbolos alusivos a épocas relevantes do ano, tais como o S. João e o Natal.

Esta iniciativa tem como objetivo comum dinamizar e revitalizar o comércio, através da promoção das manifestações artísticas, do estímulo do espírito criativo, da competitividade positiva entre os comerciantes e a atração do público.

Ao longo destes anos, temos vindo a rececionar uma média de **120 inscrições** por ano e, esta forte participação dos comerciantes, tem vindo a merecer a preferência e destaque nas notícias promovidas por diversos órgãos de comunicação social, pois também eles acompanham, reconhecem e promovem um ranking das Montras Favoritas, com a finalidade de apelar á votação da melhor montra e atrair os consumidores a visitar as ruas de comércio da cidade.

FEIRAS E MERCADOS

As feiras e mercados encerram em si a oportunidade de pequenos negócios com produtos artesanais, tradicionais, locais e de outras regiões, que fazem destes espaços lugares de partilha de experiências, criação de redes de sociabilidade, que se traduzem muitas vezes na emergência de novos empreendedores, e, consequentemente, geram novas oportunidades de emprego. Por sua vez, atraem cada vez mais consumidores e turistas que apreciam formas de relacionamento exclusivas, a que se associam os produtos de caráter autêntico, único e genuíno, gerando fluxos e dinâmicas diferenciadas que dão cor e animação aos espaços, e que resultam na dinamização urbana da cidade.

Mercado e Mercadinho da Ribeira, dois espaços integrados no perímetro da zona Centro Histórico do Porto:

• Mercado da Ribeira

De acordo com o referido no Preâmbulo do Regulamento Municipal do Mercado da Ribeira este “espaço surge da necessidade de renovar a zona Ribeirinha do Centro Histórico, classificado como Património Mundial da Humanidade, com o objetivo de garantir inicialmente o abastecimento público à população residente.”

Tratando-se de uma zona turística vocacionada para uma forte atração turística pelas dimensões históricas, culturais, arquitetónicas, de beleza natural avaliou-se na altura a necessidade de criar um conjunto de espaços comerciais direcionados para a área do turismo.

SHOP WINDOW CONTEST

The Shop Window Contest aims to enhance and keep alive the traditions rooted in the Intangible Heritage of the City of Porto and increase the involvement of shopkeepers to perpetuate the trend of decorating shop windows with symbols referring to relevant times of the year, such as the festivities of São João and Christmas.

The common objective underpinning this initiative is to dynamise and revitalise commerce, through the promotion of artistic manifestations, encouragement of the creative spirit, positive competitiveness among shopkeepers and attraction of the general public.

Since 2016, we have received an average of **120 entries** per year and this major participation of shopkeepers has been deserving preference and prominence in the news promoted by various media, which have also monitored and recognised this initiative and promoted a ranking of Favourite Storefronts, encouraging people to vote on the best storefront and thereby attracting consumers to visit the city's shopping streets.

FAIRS AND MARKETS

Fairs and markets offer an opportunity for small businesses with artisanal, traditional, local and other regional products, enabling these spaces to share experiences and create networks of sociability, which often foster the emergence of new entrepreneurs, and, consequently, generate new job opportunities. In turn, they attract an increasing number of consumers and tourists who appreciate exclusive forms of relationship, associated with authentic, unique and genuine products, generating different flows and dynamics that give colour and animation to the spaces, and help dynamise the city.

The Market and Mercadinho (Small Market) of Ribeira, two spaces integrated in the perimeter of the Historic Centre of Porto:

• Market of Ribeira

According to the Preamble of the Municipal Regulation of the Market of Ribeira, this "space arises from the need to renovate the riverside area of the Historic Centre, classified as a World Heritage Site, with the objective of initially guaranteeing public supplies to the resident population."

Since this is a tourist area dedicated to major tourist attraction, due to its historical, cultural and architectural dimensions and its natural beauty, the need to create a set of commercial spaces aimed at the tourism area was assessed at the time.

O Mercado é constituído por 10 lojas, sendo 3 duplas, e zona de esplanadas. As lojas comercializam produtos regionais e de artesanato, gelataria, bebidas e uma loja de aluguer de bicicletas.

• **Mercadinho da Ribeira**

A criação do Mercadinho da Ribeira teve como objetivo dar resposta ao número de pedidos de vendedores ambulantes residentes no Centro Histórico da cidade. Pretendeu-se com a criação deste espaço, para além da revitalização e animação da cidade, manter um caráter típico, pitoresco e autêntico que as gentes da Ribeira imprimem na venda de rua, conjugada com a relação interpessoal, onde não há filtros e todo o bairrismo emerge com a emotividade, característica e que lhes confere valor como património imaterial.

Este mercado, de características mistas entre o temático artesanal e o semi-industrial, destina-se exclusivamente à venda de atoalhados e produtos alusivos ao Porto e de promoção turística da cidade.

CAMINHOS DE SANTIAGO[21]

• **Caminho Português da Costa | Caminho Central**

Cada vez mais procurados por milhares de peregrinos, que já não têm como principal motivação a fé, mas a procura de uma experiência interior, o contacto com a natureza e com as comunidades locais e o património, os Caminhos Português da Costa e Central do Porto & Norte encontram-se atualmente em fase de processo de certificação, sob gestão do Turismo do Porto e Norte. O traçado do Caminho Central no Centro Histórico será reajustado para cumprir o itinerário original com enquadramento medieval.

A cidade do Porto foi em 2019 o principal local de partida no Caminho Central e o segundo na totalidade dos Caminhos, depois de Sarria (últimos 100 kms) no Caminho Francês. Note-se que desde 2016, data da abertura do Albergue de Peregrinos do Porto, o número de Peregrinos mais do que duplicou, passando de **19.745 em 2016 para 42.698 em 2019**. No que respeita à sazonalidade, e desde o último Ano Santo, com exceção de 2020, maio e setembro são os meses que registam mais partidas da cidade do Porto, de acordo com o Albergue de Peregrinos do Porto. De dezembro a fevereiro, é o período da baixa afluência, mas apesar das condições climatológicas mais adversas, regista um número considerável, pelo que também neste período existe um grande potencial a explorar.

21 Fonte: https://oficinadelperegrino.com/estadisticas2/

The Market consists of 10 shops, 3 of which are double shops, and a terrace area. The shops sell regional and handicraft products, ice cream shop, drinks and a bike rental shop.

• **Mercadinho da Ribeira (small market of Ribeira)**

The creation of the Mercadinho da Ribeira aimed to respond to the number of requests from street vendors residing in the city's historic centre. The creation of this space, in addition to fostering revitalisation and animation of the city, was intended to maintain a typical and picturesque market with n authentic character that the people of the Ribeira zone give to street sales, combined with an interpersonal relationship, where there are no filters and the characteristic parochialism emerges with the full emotions and characteristics that gives them value as intangible heritage.

This market, that combines artisanal and semi-industrial themes, is exclusively intended for the sale of table linen and products alluding to Porto and for tourism promotion in the city.

CAMINHOS DE SANTIAGO[21] (Way Of St. James)

• **Caminho Português da Costa (Portuguese Coastal Way) | Caminho Central (Central Way)**

Increasingly sought after by thousands of pilgrims, whose principal motivation is no longer religious faith, but the search for an interior experience, contact with nature and with local communities and heritage, the Caminho Português da Costa (Portuguese Coastal Way) | Caminho Central (Central Way) the Porto & North region are currently in the certification process, under the management of the authority, Turismo do Porto e Norte. The route of the Central Way in the Historic Centre will be readjusted to fulfil the original itinerary with a medieval framework.

In 2019, the city of Porto was the most popular starting point for the Caminho Central and the second most popular starting point of all the Ways of St. James, after Sarria (the final 100 kms) located on the French Way. It should be noted that since 2016, when the Pilgrims Hostel was opened in Porto, the number of pilgrims has more than doubled - from **19,745 in 2016 to 42,698 in 2019**. With regard to seasonality, and since the last Jacobean Year/Ano Xacobeo (Holy Year), with the exception of 2020, the months of May and September have the highest number of departures from the city of Porto, according to the Pilgrims Hostel in Porto. There is a reduced number of pilgrims between December and February, but despite the most adverse weather conditions, there is still a considerable number, which means that there is also great potential to explore this period.

21 Source: https://oficinadelperegrino.com/estadisticas2/

FESTAS POPULARES

A marca Porto, Património Cultural da Humanidade, está em perfeita associação com as festas populares, o carácter genuíno e popular, a alma das gentes da cidade, como é o caso da **Festa de São João** e da **Festa de S. Nicolau**.

As Festas de São João do Porto conquistaram em 2020 o prémio de "Melhor Festividade" na 5.ª edição dos Iberian Festival Awards.

PORTO FILM COMMISSION

A *Porto Film Commission* tem como objetivo proporcionar às produtoras de audiovisuais, em geral, um conjunto de serviços que as motive a filmar na cidade, facilitando a realização destas produções.

De 2015 a 2019 realizaram-se um total de **832 produções audiovisuais** na cidade, sendo que **270** tiveram como cenário o **Centro Histórico**.

POPULAR FESTIVITIES

The Porto, Cultural Heritage of Humanity brand is in perfect association with popular festivities, the genuine and popular character, and the soul of the people of the city, such as the **Festivities of São João** and the **Festivities of S. Nicolau**.

In 2020, the Festivities of São João do Porto won the "Best Festivity" award in the 5th edition of the Iberian Festival Awards.

PORTO FILM COMMISSION

Porto Film Commission aims to provide audio-visual producers, in general, with a set of services that will encourage them to film in the city, facilitating implementation of these productions.

From 2015 to 2019, a total of **832 audio-visual productions** were filmed in the city, **270** of which in the **Historic Centre**.

4.
Mobilidade

Mobility

No Plano de Gestão de 2008 um dos objetivos específicos enunciado era: "melhorar a mobilidade, conforto e segurança dos utilizadores". Para a sua concretização foram previstos programas que contribuíssem para a fluidez e controlo do tráfego, do estacionamento, da segurança e do conforto, melhorando a qualidade de vida dos residentes, dos visitantes e de quem trabalha neste local.

Assim, foi elaborado um plano de mobilidade e procedeu-se a alterações no sistema de circulação viária. Conseguiu-se criar alguma oferta de estacionamento, nomeadamente através do **parque de estacionamento** subterrâneo no quarteirão das Cardosas que dispõe de **332 lugares**.

O número de parques de estacionamento no CH e na área de maior proximidade é de 7 com 1659 lugares. Esta oferta é escassa para as necessidades já previstas em 2008, que era de uma procura futura de 3800 lugares.

O parque de superfície na plataforma da Alfândega (localizado em parte no Centro Histórico e em parte na zona tampão) foi dedicado ao uso exclusivo de moradores e ao estacionamento de veículos coletivos de passageiros.

Importa destacar o esforço efetuado pelo município na requalificação do espaço público, tornando-o mais confortável, mais seguro e mais acessível para o peão, principalmente para as pessoas com mobilidade condicionada.

In the 2008 Management Plan, one of the specific objectives was: "to improve the mobility, comfort and safety of users". To achieve this goal, programmes were planned in order to foster greater fluidity and control of traffic, parking, safety and comfort, thereby improving the quality of life of residents, visitors and workers in this part of the city.

A mobility plan was drawn up and changes were made to the road circulation system. We managed to create some parking offer, namely through the underground **car park** in the Cardosas quarter, which has **332 spaces**.

The number of parking lots in the HC and the surrounding area is 7 with 1659 parking spaces. This offer is scarce for the needs, that were already foreseen in 2008, which was for a future demand of 3800 parking spaces.

The surface car park near the Alfândega building (partly located in the Historic Centre and partly in the buffer zone) was dedicated to the exclusive use of residents and the parking of coaches and buses.

It is important to highlight the effort that has been made by the municipality to redevelop its public space, making it more comfortable, safer and more accessible for pedestrians, especially for persons with reduced mobility.

4.1.

Mobilidade e Sustentabilidade Percursos Mecanizados
Mobility and sustainability Mechanised routes

As ligações difíceis entre cotas altas e baixas necessitam de ser vencidas por percursos mecanizados que permitam potenciar a ligação entre territórios afastados pelo desnível, favorecendo a acessibilidade interna e a mobilidade pedonal, através de níveis de conforto e segurança que aliviam o esforço da caminhada e visam com isso, também, melhorar a qualidade de vida da comunidade residente e de todos os que diariamente os percorrem.

Essas **ligações mecânicas**, visam a **regeneração e a revitalização de áreas marginalizadas**, contribuindo para uma nova fruição de percursos, nomeadamente na zona tampão, com resultados benéficos para o Centro Histórico.

A primeira obra de requalificação, já realizada nas **Escadas dos Judeus**, ajuda a vencer a escarpa de Miragaia. Outras ligações projetadas irão articular o tecido urbano existente, incluindo os espaços verdes de referência (**Palácio de Cristal e o Jardim das Virtudes**, as quintas e o rio Douro) com melhoria da relação de proximidade com as áreas residenciais, ligando a cota mais alta do Palácio de Cristal (73.00) e a cota mais baixa da Rua Nova da Alfândega (7.80).

Outra zona no CHPPM a intervir inclui a **ligação mecânica** a partir da cota das **Estações de comboio e de metro de S. Bento, pela Rua da Madeira**, criando alternativa confortável ao elevado número de degraus e ruas íngremes entre as cotas da "Baixa" e da Batalha, facilitando o acesso aos transportes públicos (metro, comboio e autocarros).

A **mobilidade** e os **transportes** desempenham uma função fundamental na competitividade e sustentabilidade do CHPPM. Para além das necessidades de deslocação, acessibilidade e estacionamento da população residente, é necessário conciliar o tráfego de atravessamento e a dimensão da procura turística.

A limitação estrutural da rede viária face à crescente pressão determinou uma maior complexidade da gestão da mobilidade nesta área, tendo o Município implementado várias medidas ao longo do tempo, com vista à melhoria da mobilidade neste território, tais como:

Difficult connections between the high and low parts of the HCP must be overcome by creating mechanised paths that will enhance the connection between territories separated by the uneven terrain, favouring internal accessibility and pedestrian mobility, through comfort and safety levels that alleviate the walking effort and thereby improve the quality of life of residents, visitors and workers.

These **mechanised routes** aim to r**egenerate and revitalise marginalised areas**, contributing to a new use of routes, in particular in the buffer zone, offering beneficial results for the Historic Centre.

The first requalification work, already carried out in the **Escadas dos Judeus** stairway, helps overcome the escarpment of Miragaia. Other projected connections will articulate the existing urban communities, including the key green spaces (of the P**alácio de Cristal and Jardim das Virtudes**, the cellar estates and the Douro River) improving the relationship of proximity with residential areas, linking the highest level of the Palácio de Cristal (73.00) and the lowest level of the Rua Nova da Alfândega (7.80).

Another area in the HCPWH where an intervention is required includes the **mechanical connection** from the level of the **S. Bento train and metro stations, through the Rua da Madeira**, creating a comfortable alternative to the high number of steps and steep streets between the levels of the "Baixa" zone and Batalha, facilitating access to public transport (metro, train and buses).

Mobility and **transport** play a key role in the competitiveness and sustainability of the HCPWH. In addition to residents' travel, accessibility and parking needs, it is necessary to reconcile traffic that crosses through this zone and the scale of tourist demand.

The structural limitation of the road network in the face of growing urban pressure has determined a greater complexity of mobility management in this area. The City Council has implemented several measures over time, with a view to improving mobility in this territory, such as:

• Condicionamento do acesso automóvel;
• Requalificação da rua de Mouzinho da Silveira e rua das Flores;
• Implementação de um plano de regulação no controlador de tráfego;
• Regulamentação das Zonas de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC);
• Ligações mecanizadas.

• Restricting car access;
• Rehabilitation of the Rua de Mouzinho da Silveira and Rua das Flores;
• Implementation of a traffic controller regulation plan;
• Regulation of zones with conditioned car access (ZAAC);
• Mechanised routes.

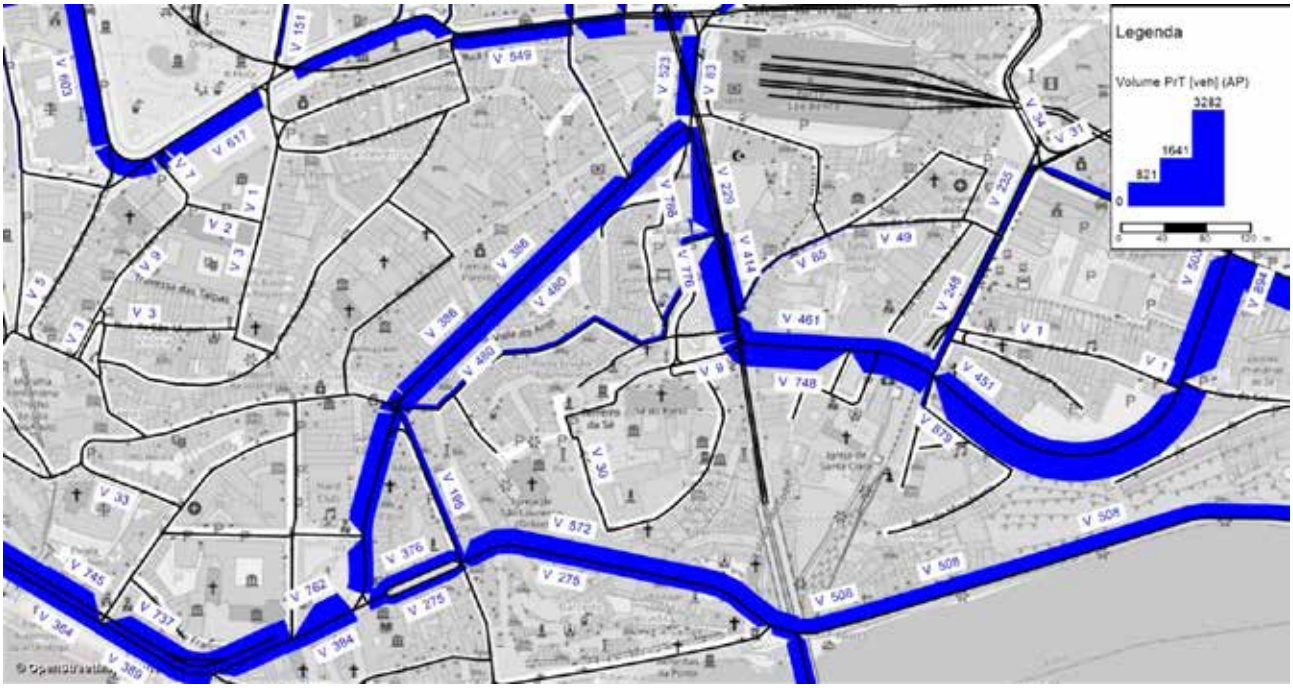


Fig. 14
Volume de tráfego modelado em Horário de Ponta da Tarde em 2019.
Fonte: D.M. de Gestão Mobilidade e Transportes (2020)

Volume of traffic modelled in Rush Hour periods in 2019.
Source: Municipal department of Mobility and Transport Management (2020)

ESTACIONAMENTO

Na estrutura do CHP os parques de estacionamento são um fator importante na atração de novos residentes. Há **3 parques de estacionamento dentro do CHP** com **681 lugares** e **4 parques de proximidade**, fora do CHP, com **978 lugares**, e uma carência de estacionamento na via pública, contabilizando **370 estacionamentos pagos** e **131 bolsas de estacionamento** exclusivo para residentes.

MODOS SUAVES

Foi criado recentemente o regulamento Serviços de Partilha em Modos Suaves de Transporte (Edital n.º 1251/2019). No que se refere ao CH existem **10 pontos de partilha** para trotinetas e **9 bicicletários** com uma capacidade total para 90 bicicletas.

PARKING

In the structure of the HCP, car parks play an important role in attracting new residents. There are **3 car parks inside the HCP**, with **681 spaces, and 4 nearby car parks**, outside the HCP, with **978 spaces**, and a limited number of parking spaces on the public road, with **370 paid parking spaces and 131 exclusive parking spaces** for residents.

SOFT MODES OF TRANSPORT

The regulation of Sharing Services in Soft Modes of Transport was recently created (Public Notice No. 1251/2019). As far as the CH is concerned, there are **10 sharing points** for scooters and **9 bicycle racks** with a total capacity for 90 bicycles.

MOBILIDADE TURÍSTICA

Para minimizar a pressão de tráfego automóvel no CHP, interditou-se a passagem de autocarros em serviço ocasional nos dois sentidos da Rua de Mouzinho da Silveira.

Para a circulação de **serviços turísticos regulares** foi criado o regulamento dos circuitos turísticos (Edital n.º 1051/2018) que estabelece os percursos e paragens, desfasadas das paragens de transporte público regular, foi estabelecido o percurso de um **comboio turístico**, definidos os arruamentos nos quais está autorizada a circulação dos veículos e a sua respetiva lotação (para autocarros turísticos e *tuk tuk*).

REDE DE CRUZEIROS

A temática sobre o **Rio Douro** é de extrema relevância na relação entre o Rio e a área classificada do CHP, fator que contribuiu para a classificação da UNESCO e para o crescimento socioeconómico. São privilegiados os aspetos relacionados com a fruição recreativa, cultural e turística da sua paisagem, em ambas as margens do Rio Douro, proporcionando aos seus visitantes e turistas momentos únicos.

TOURIST MOBILITY

In order to minimise the pressure of car traffic within the HCP, the passage of coaches on occasional service in both directions of Rua de Mouzinho da Silveira was prohibited.

To ensure the circulation of **regular tourist services**, a regulation of tourist circuits was created (Public Notice No. 1051/2018) which establishes specific routes and stops, that differ from the regular public transport stops, a **tourist train** route was established, defining the streets in which the circulation of vehicles and their respective capacity is authorised (for tourist buses and tuk tuk vehicles).

CRUISE NETWORK

The theme related to the **Douro River** is extremely relevant for the relationship between the River and the HCP classified area, and this factor contributed to UNESCO's classification and to socio-economic growth. Aspects related to the recreational, cultural and tourist enjoyment of the landscape are privileged, on both banks of the Douro River, providing visitors and tourists with unique moments.

Evolução da Exploração Marítimo-Turística
Evolution of Maritime-Tourist Exploration

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de Operadores / Number of Operators	36	38	47	61	77	85
Nº de Embarcações / Number of Vessels	92	100	113	149	171	186
Capacidade (lotação) / Capacity (maximum number)	6.666	6.976	8.261	9.484	10.315	11.007

Tabela /Table 4
Evolução da exploração Marítimo-turística no Rio Douro.
Fonte: Via Navegável Douro, APDL (2019)

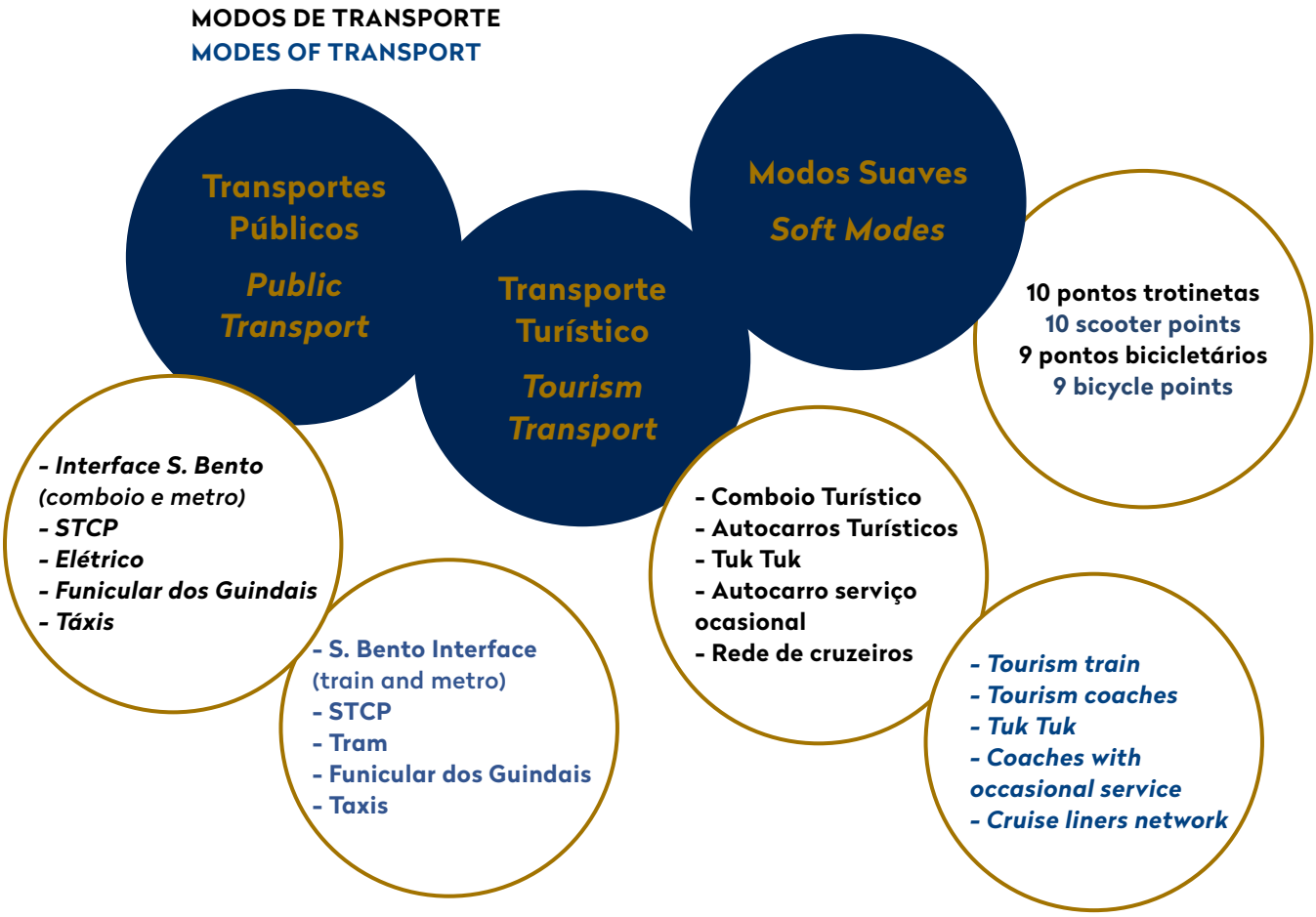
Evolution of Maritime-tourism exploration in the Douro River.
Source: Via Navegável Douro, APDL (2019)

Segundo os dados estatísticos da APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo[22], houve um crescimento do interesse pela exploração turística do Rio Douro de **35%** face ao ano 2016, contabilizando cerca de **1,2 milhões de turistas** provenientes do Reino Unido, Alemanha e França.

According to statistical data from the APDL[22] (Administration of the Ports of Douro, Leixões and Viana do Castelo), there was a **35%** increase in interest in tourism exploration of the Douro River, compared to 2016, accounting for about **1.2 million tourists** from the United Kingdom, Germany and France.

22 Compete à APDL promover e incentivar a navegação na via navegável do rio Douro, promover e incentivar as atividades relacionadas com a navegação, contribuindo para o desenvolvimento da região do Douro; Desenvolver e conservar as infraestruturas e os equipamentos destinados a assegurar a circulação na via navegável do rio Douro e a utilização das instalações portuárias; Coordenar as intervenções de outras entidades públicas ou privadas com impacto na via navegável do rio Douro.

22 APDL is responsible for promoting and encouraging navigation on the Douro river, promoting and encouraging activities related to navigation, thereby contributing to the development of the Douro region; developing and maintaining infrastructure and equipment to ensure circulation on the Douro river and use of port facilities; Coordinating the interventions of other public or private entities with an impact on the navigable waterway of the Douro river.



4.2.

Síntese das Principais Problemáticas Identificadas
Summary of Main Problems Identified

- Falta de estacionamento para residentes;
- Dificuldade em vencer as diferenças de cotas que o território apresenta;
- A necessidade de uma melhor gestão do uso do espaço público e a vantagem em tornar algumas vias pedonais;
- A intervenção urgente no tabuleiro da Ponte Luiz I, dando segurança aos transeuntes;
- Diminuição da circulação automóvel no CHPPM.

- Lack of parking for residents;
- Difficulty in overcoming the differences of elevation in the territory;
- The need for better management of the use of public space and the advantage of making some streets solely for use by pedestrians;
- The urgent intervention on the Luiz I Bridge, ensuring safety for passers-by;
- Decrease in car circulation in the HCPWH.

5.
Ambiente

Environment

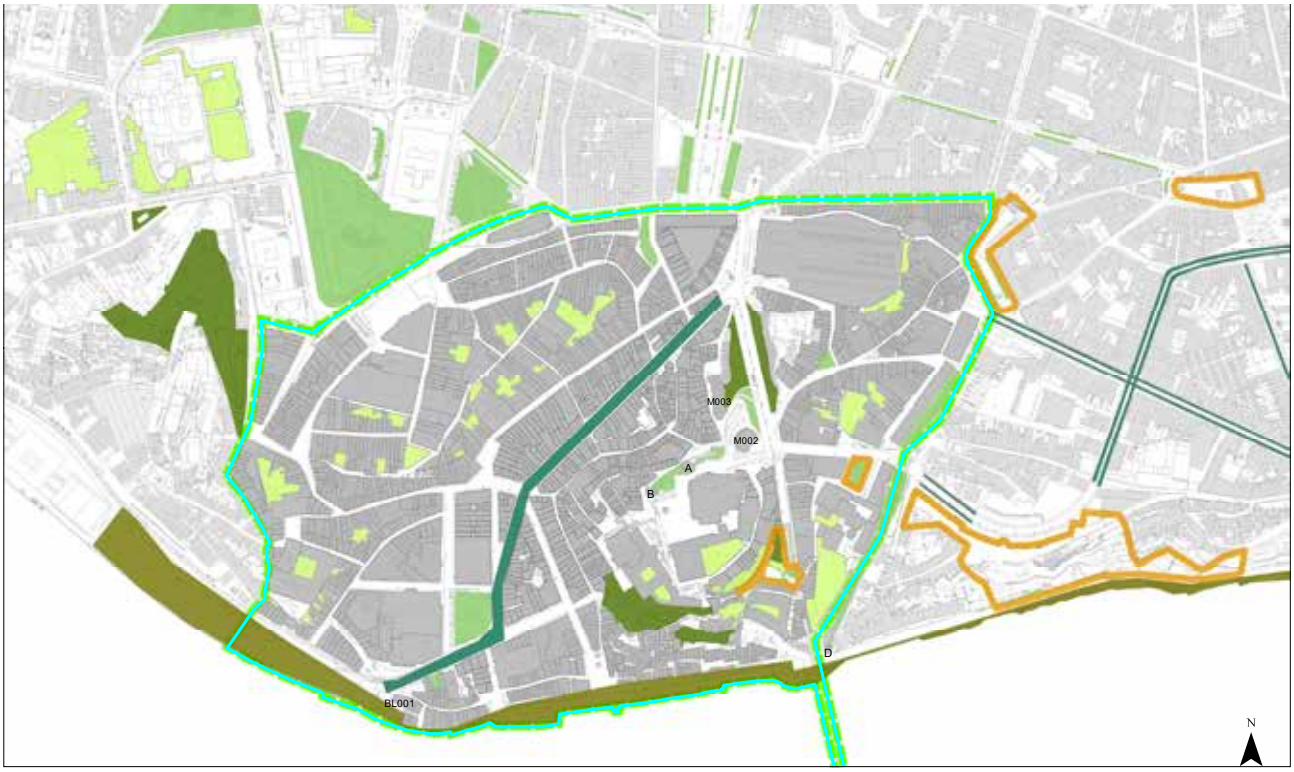
5.1.
Valorização de Jardins Públicos
Valorisation of Public Gardens

O Centro Histórico do Porto caraterizado pela sua topografia em "cascata" e pela densa edificação que se foi sedimentando, de forma consolidada, desde a idade média, não reserva muitos espaços verdes onde a população e visitantes possam usufruir de jardins e da singular paisagem que os rodeia. Torna-se, por isso, indispensável continuar a promover e valorizar a manutenção dos jardins existentes na Zona Especial de Proteção (Jardim das Virtudes e o da Cordoaria), e a criação de:

- pequenos espaços verdes;
- corredores arborizados;
- de jardins de proximidade (concretização de um jardim urbano e a requalificação do Largo 1º de Dezembro no Quarteirão de Santa Clara);
- a preservação dos espaços permeáveis em logradouros privados;
- o reforço da permeabilidade no espaço público;
- o reequilíbrio do ciclo da água, da biodiversidade da flora autóctone;
- a valorização do contínuo natural à escala desde território.

The Historic Centre of Porto, characterised by its "cascade" topography and the dense set of buildings that have been consolidated over time, since the Middle Ages, means that there are few green spaces where the local population and visitors can enjoy gardens and the unique landscape around them. It is, therefore, essential to continue to promote and enhance the maintenance of existing gardens in the Special Protection Area (the Jardim das Virtudes and Jardim da Cordoaria), and the creation of:

- small green spaces;
- tree-lined corridors;
- proximity gardens (implementation of an urban garden and the redevelopment of Largo 1º de Dezembro in the street block of Santa Clara);
- the preservation of permeable spaces in private spaces;
- reinforcement of permeability in public space;
- rebalancing the water cycle, the biodiversity of autochthonous flora;
- enhancement of the natural continuum at the level of this territory.



Espaços Verdes 2019 / Green spaces 2019

Privado Municipal / Municipal Private

Privado Particular / Individual Private

Verde Público / Public Green

Arborização / Tree planting

Terreno de Propriedade Desconhecida
Land with Unknown Ownership

Propostas PDM
Proposals for PDM

Renaturalização da margem do Douro
Individual Private

Jardins a Criar ou a Reabilitar
Public Green

A - Casa da Câmara/ Town Hall

B - Torre Medieval/ Medieval Tower

C00 - Café/ Cafe

D- Funicular dos Guindais
Funicular dos Guindais

E00 - Parque de Estacionamento / Car Park

BL00 - Sanitários e Balneários Públicos
Public Toilets and Baths

M00 - Mercado/ Market

Mapa / Map 5
Mapa dos Espaços Verdes em 2019
Fonte: Porto Vivo, SRU (2021)

Map of Green Spaces in 2019
Source: Porto Vivo, SRU (2021)

5.2.

Limpeza da Via Pública e Recolha de Resíduos Sólidos

Street Cleaning and Collection of Solid Waste

Tem-se verificado desde 2010 um aumento da quantidade de resíduos urbanos como reflexo de um Centro Histórico mais dinâmico que induziu um incremento do consumo, sendo necessário reforçar, substituir e modernizar os equipamentos de recolha de resíduos na cidade, como

Since 2010, there has been an increase in the amount of urban waste, which reflects a more dynamic Historic Centre that has induced an increase in consumption, requiring the strengthening, replacement and modernisation of waste collection points in the city, as well as

também, continuar a desenvolver programas/campanhas de sensibilização[23] educacionais por parte do Município.

A implementação/integração dos equipamentos neste território, bem como a recolha dos resíduos urbanos, acarreta alguns desafios tendo em consideração a topografia deste território, e as características dos arruamentos com elevado tráfego automóvel, estacionamento indevido e afluência de peões.

É também pertinente a integração paisagística dos dispositivos de recolha de resíduos sólidos urbanos, que terão de constituir uma rede densa de proximidade aos moradores e atividades, em locais de grande carga patrimonial, articulando o desafio ambiental com o desafio cénico e arquitetónico do espaço público.

continuing to develop educational awareness programmes/campaigns[23] by the Municipality.

The implementation/integration of waste collection points in this territory, as well as the collection of urban waste, entails several challenges, given the topography of this territory, and the characteristics of streets with high car traffic; incorrect parking and high influx of pedestrians.

The landscaping design of urban solid waste collection points is also relevant, since this will have to constitute a dense network, close to local residents and activities, in places of major heritage value, articulating the environmental challenge with the scenic and architectural challenge of the public space.

5.3.

Clima e Ambiente Urbano[24]
Climate and Urban Environment[24]

O CHP é um território intensamente impermeabilizado. A topografia, a sua localização e o regime de precipitação tornam o CHP vulnerável às alterações climáticas e a problemas severos, com fenómenos que poderão ocorrer nos próximos 50 anos, essencialmente:

- a forte ondulação e galgamento costeiro (subida do nível do mar);

The HCP is an intensely impermeable territory. The HCP's topography, location and precipitation regime means that it is vulnerable to climate change and severe problems, with possible phenomena that could occur in the next 50 years, essentially:

- strong maritime ondulation and coastal overtopping (rising sea level);

23 Nos últimos anos, foram desenvolvidas 2 campanhas de sensibilização sob o tema "*O Porto é a Nossa Casa*" – incentivo à separação correta dos resíduos e a sua correta colocação em cada contentor. Para além desta campanha, a Porto Ambiente dispõe de uma equipa de sensibilização de proximidade, que atua sobretudo na utilização dos equipamentos de deposição e na sensibilização do setor não residencial.

24 Este tema é objeto de mais informação em Anexo VIII.

23 In recent years, two awareness campaigns have been developed under the theme "Porto is Our Home" – encouraging correct separation of waste and its correct placement in each container. In addition to this campaign, Porto Ambiente has a proximity awareness team, which primarily works in the use of waste disposal equipment and promoting awareness of the non-residential sector.

24 Further information on this topic is provided in Annex VIII.

• a ocorrência de inundações urbanas com impacto sobre as principais linhas de água das bacias hidrográficas do CHP;
• o deslizamento de vertentes (zonas de escarpa, vertentes e taludes);
• as temperaturas extremas (ondas de calor/vagas de frio);
• o aumento da procura turística (pressão sobre as infraestruturas, os serviços urbanos, o edificado e o espaço público).

A CMP tem feito vários estudos ao nível da qualidade do **ar, água, solo e ruído** para diagnosticar e melhorar o ambiente urbano, visto este ter grande influência na qualidade de vida da população e da própria cidade.

• the occurrence of urban floods with an impact on the main water lines of the HCP's hydrographic basins;
• landslides (of escarpments, slopes and embankments);
• extreme temperatures (heat/cold waves);
• increased tourism demand (pressure on infrastructures, urban services, buildings and public spaces).

The CMP has carried out several studies on the quality of **air, water, soil and noise** to diagnose and improve the urban environment, since this has a major influence on the quality of life of the local population and the city itself.

5.4.

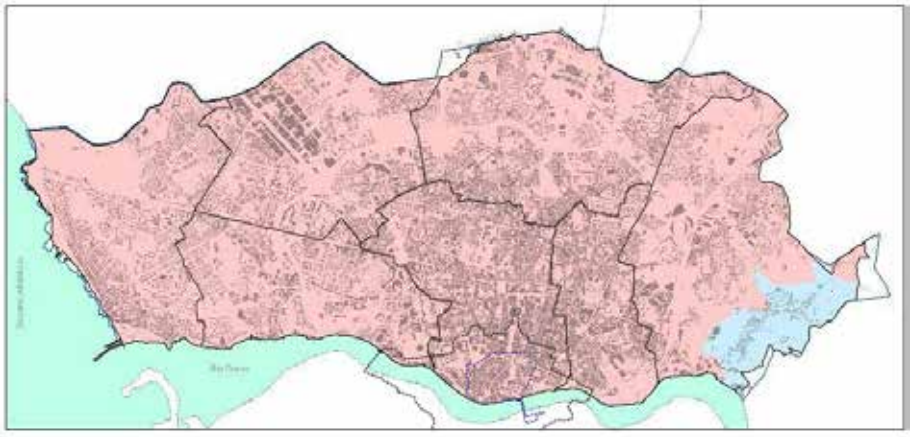
Conforto Bioclimático, População e Saúde
Bioclimatic Comfort, Population and Health

O território do CHP apresenta uma população muito envelhecida e uma percentagem considerável do parque habitacional sem certificação energética ou especial cuidado com o conforto térmico, portanto, especialmente vulnerável e em risco.

As temperaturas extremas (mapa 6) são dos riscos mais preocupantes deste Sítio, sendo fundamental avaliar as condições de conforto bioclimático que a população residente e flutuante usufrui e vivencia, e as características físicas, sociais, económicas e biológicas.

The territory of the HCP has a very elderly population and a considerable proportion of houses without energy certification or special care in terms of thermal comfort and is therefore especially vulnerable and at risk.

Extreme temperatures (map 6) are one of the most worrying risks confronted by this Site. It is essential to assess the bioclimatic comfort conditions that local residents, visitors and workers enjoy and experience, and the physical, social, economic and biological characteristics.

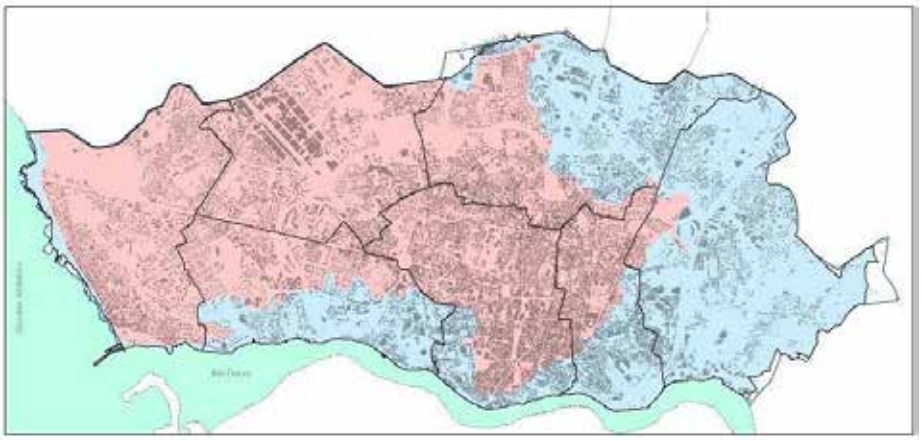


Mapa / Map 6
Probabilidade de ocorrência de calor extremo no Verão
Fonte: Esteves, 2010 (adaptado); Grupo Clima e Ambiente Urbano, CEGOT, 2017

Probability of occurrence of extreme heat in the summer
Source: Esteves, 2010 (adapted); Urban Environment and Climate Group, CEGOT, 2017

Mapa / Map 7
Probabilidade de ocorrência de frio extremo no Inverno
Fonte: Esteves, 2010 (adaptado); Grupo Clima e Ambiente Urbano, CEGOT, 2017

Probability of occurrence of extreme cold in the winter
Source: Esteves, 2010 (adapted); Urban Environment and Climate Group, CEGOT, 2017



Concelho do Porto / Municipality of Porto

Edificado / Building
Freguesias / Parishes
Área de intervenção do Plano
Plan intervention area
Concelhos limítrofes / Border counties
Rio Douro e Oceano Atlântico
Douro River and Atlantic Ocean

Anomalia Térmica (ºC)
Thermal anomaly (ºC) - Winter
-4 a 0
0 a 1

Está em curso um conjunto de medidas de adaptação às alterações climáticas com reflexos diretos no CHP, parte integrante da estratégia Municipal Ambiental, nomeadamente:

- o "índice ambiental";
- as obras de proteção de zonas de escarpa;
- a política de gestão integrada do ciclo urbano da água;
- o programa de arborização;
- o programa municipal de valorização, incentivo e promoção de edifícios sustentáveis.

A set of adaptation measures to climate change is underway with direct effects on the HCP, as an integral part of the Municipal Environmental strategy, namely:

- the "environmental index";
- works to protect escarpments;
- integrated management policy for the urban water cycle;
- tree-planting programme;
- municipal programme to value, encourage and promote sustainable buildings.

5.5.
Qualidade do Ar, Água, Solo e Ruído
Quality of Air, Water, Soil and Noise

O AR

A qualidade do ar no CH e na Cidade no geral, enfrenta **níveis elevados de poluição atmosférica**, provocadas maioritariamente por obras e por elevado tráfego rodoviário.

O mapa 8 indica que no CHPPM existem áreas em **risco médio de degradação do ar** - Miragaia, Santo Ildefonso e Vitória; e áreas em **risco elevado de degradação do ar** - São Nicolau e Sé.

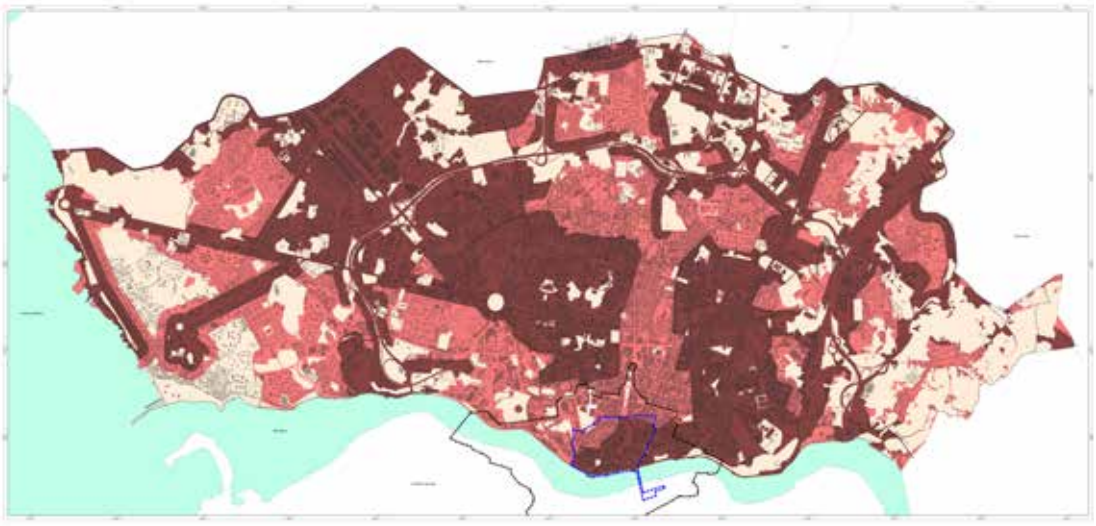
Ao nível da mitigação, o Município e a Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP) têm vindo a renovar progressivamente a frota alterando para veículos elétricos e a gás, e a incentivar o uso de transporte público (autocarro, comboio e metro).

AIR

The air quality in the HCP and in the city in general, **poses high levels of air pollution**, mainly caused by construction works and high road traffic.

Map 8 indicates that in the HCPWH there are areas with a **medium risk of worsening air pollution** - Miragaia, Santo Ildefonso and Vitória; and areas with a **high risk of worsening air pollution** - São Nicolau and Sé.

In terms of mitigation, the Municipality and the Society for Collective Transport of Porto (STCP) have been progressively renewing the fleet of vehicles, changing to electric and gas-powered vehicles, and encouraging the use of public transport (bus, train and metro).



Mapa / Map 8
Probabilidade de degradação da qualidade do ar.
Fonte: Esteves, 2010 (adaptado); Grupo Clima e Ambiente Urbano, CEGOT, 2017; Porto Vivo, SRU, 2021 (adaptado)

Probability of the degradation of air quality.
Source: Esteves, 2010 (adapted); Urban Environment and Climate Group, CEGOT, 2017; Porto Vivo, SRU, 2021 (adapted)

A ÁGUA

Em 2019 a percentagem de **água de boa qualidade** na zona do CHP é de **99, 60%**, evidenciando a elevada qualidade da água na torneira dos consumidores. Tem uma cobertura e adesão à rede de abastecimento de água de 100%, e para a rede de águas residuais a acessibilidade física é de 99,19% e a adesão ao serviço é de 99,24%.

WATER

In 2019 the percentage of **good quality water** in the HCP area is **99.60%**, demonstrating the high quality of tap water for consumers. It has 100% coverage and adherence to the water supply network. For the wastewater network the physical accessibility is 99.19% and adhesion to the service is 99.24%.

Redes / *Grids*	Extensão Total do CHP / *Total HCP Extension*	Extensão de Rede Reabilitada / *Rehabilitated Grid Extension*
AA	22.765 m	2.267 m (10%)
ARD	16.488 m	967 m (6%)
ARP	14.185 m	170 m (1%)

Tabela /Table 5
Reabilitação de condutas e coletores (AR e AP) nos últimos 10 anos na zona do CHP.
Fonte: D.M. Águas do Porto (2021)

Rehabilitation of pipelines and collectors (AR and AP) over the last 10 years in the HCP area.
Source: D.M. Águas do Porto (2021)

A empresa municipal Águas e Energia do Porto desenvolveu o projeto "Porto Saneamento 100%" com o propósito de reunir as condições para assegurar a ligação à rede pública de 200 prédios na cidade do Porto.

The municipal company Águas e Energia do Porto developed the "Porto Saneamento 100%" (Porto 100% Sanitation) project with the aim of bringing together the conditions to ensure the connection to the public network of 200 buildings in the city of Porto.

Pelo CHP e pela zona tampão correm dois rios, o Rio de Vila e o Rio Frio, que se encontram totalmente entubados, por galerias históricas (séc. XIX) em pedra granítica, constituindo um valioso e interessante património histórico e cultural. A galeria abobadada do Rio de Vila que atravessa zonas emblemáticas do CHP está a ser musealizada, em parte do seu percurso, para que muito em breve possa ser visitável.

No âmbito deste projeto têm sido identificadas e corrigidas antigas ligações de águas residuais que vertiam para a rede de águas pluviais, com prejuízo para as caraterísticas dos efluentes lançados no Rio Douro.

O SOLO

Na cidade do Porto **75% da área urbana** está **impermeabilizada**, sendo, por isso difícil a caraterização qualitativa dos solos.

Através de um estudo que analisou a dispersão espacial de alguns metais pesados nos solos da cidade, verificou-se que o CHP tem um risco de contaminação médio, evidenciando-se uma probabilidade de contaminação mais elevada na zona tampão.

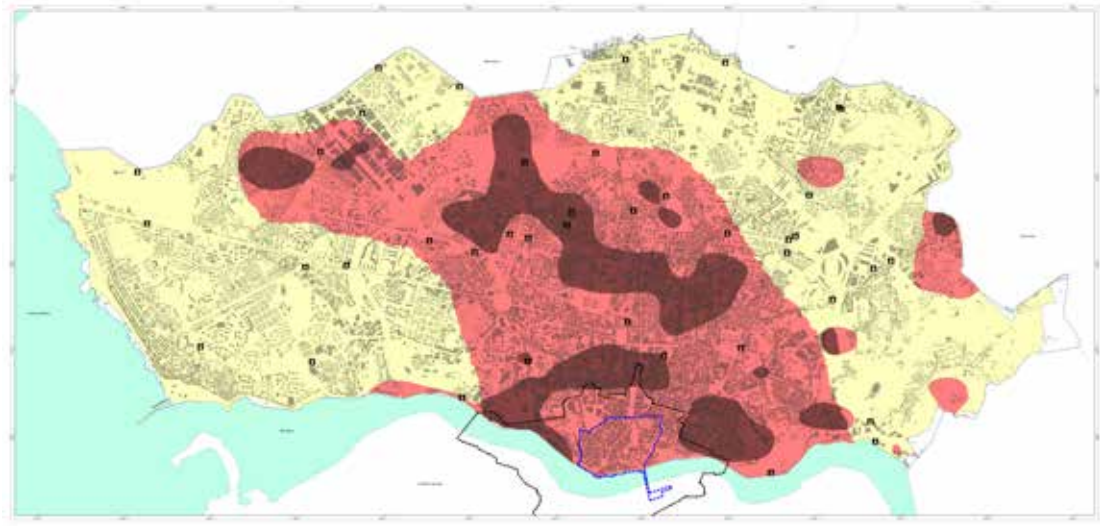
Two rivers flow through the HCP and the buffer zone - the Rio de Vila and Rio Frio - which are completely channelled underground via historic galleries (19th century) in granite stone, constituting a valuable and interesting historical and cultural heritage. The vaulted gallery of Rio de Vila that crosses emblematic areas of the HCP is being musealised, in part of its route, and it will be possible to visit it very soon.

Within the framework of this project, old wastewater connections that flowed into the rainwater network have been identified and corrected, thereby reducing damage to the characteristics of effluents released into the Douro River.

SOIL

In the city of Porto **75% of the urban area is impermeable**, which makes it difficult to qualitatively characterise the soils.

Through a study that analysed the spatial dispersion of several heavy metals in the city's soils, it was found that HCP has a medium risk of contamination, with a higher probability of contamination in the buffer zone.



Mapa / Map 9
Contaminação do solo.
Fonte: Esteves, 2010 (adaptado); Grupo Clima e Ambiente Urbano, CEGOT, 2017; Porto Vivo, SRU, 2021 (adaptado)

Map of soil contamination
Source: Esteves, 2010 (adapted); GEGOT, Climate and urban environment group, 2017; Porto Vivo, SRU (adapted).

O RUÍDO

Segundo a revisão do Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR 2.0), no CHP **o ruído** está classificado como **zona mista**, estando a generalidade do território em total cumprimento e não se encontrando exposto a níveis preocupantes.

NOISE

According to the revision of the Municipal Plan for Noise Reduction (PMRR 2.0) in the HCP, the **noise** level is classified as a **mixed zone**, with the majority of the territory in full compliance and not exposed to worrying levels.

As principais fontes de perturbação e ruído no CHP são:

- a passagem do Metro na ponte D. Luiz I;
- o tráfego na Rua Mouzinho da Silveira; e
- o tráfego da marginal entre a Foz e o Freixo.

Para minimizar estes níveis de ruído, devem ser criadas condições para a implementação das medidas preconizadas no PMRR 2.0, como por exemplo:

- a redução de velocidade de circulação dos veículos;
- pedonalização das vias, sempre que possível;
- intervenção nas condições de isolamento acústico na reabilitação do edificado.

The main sources of disturbance and noise in the HCP are:

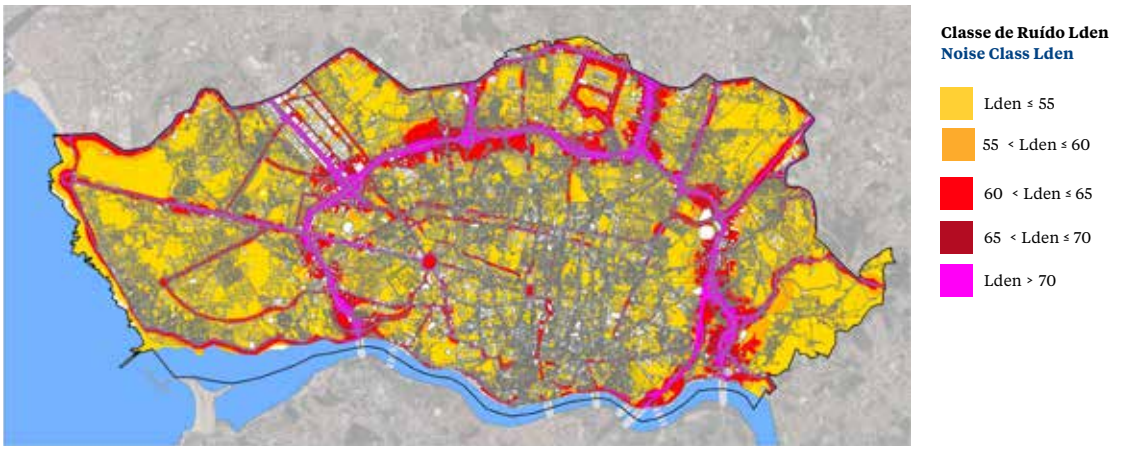
- the passage of the Metro on the D. Luiz I bridge;
- traffic on the Rua Mouzinho da Silveira; and
- traffic on the waterfront between Foz and Freixo.
- To minimise these noise levels, conditions must be created for the implementation of the measures recommended in the PMRR 2.0, such as:
- reducing vehicle circulation speed;
- pedestrian conversion of streets, whenever possible;
- intervention in sound insulation conditions in building rehabilitation works.

MAPA ESTRATÉGICO DE RUÍDO GLOBAL MR LN, DB(A)
STRATEGIC MAPS OF GLOBAL NOISE

Mapa / Map 10
Mapa Estratégico do Ruído Global LN, dB (A).
Fonte: D.M. Planeamento e Gestão Ambiental

Strategic Map of Global Noise LN, dB (A).
Source: Municipal Department of Environmental Management and Planning

MAPA ESTRATÉGICO DE RUÍDO GLOBAL MR LDEN, DB(A)
STRATEGIC MAPS OF GLOBAL NOISE



Mapa / Map 11
Mapa Estratégico do Ruído Global MR Lden.
Fonte: D.M. Planeamento e Gestão Ambiental

Strategic Map of Global Noise MR Lden.
Source: Municipal Department of Environmental Management and Planning

5.6.

Riscos e Vulnerabilidades
Risks and Vulnerabilities

Desde 2007, o município tem vindo a desenvolver Planos de Emergência de Proteção Civil que contemplam matérias relevantes como os principais riscos existentes no CHP, tanto para os de origem natural como para os que têm origem em intervenção humana. Neste sentido foram desenvolvidos:

- o Plano Prévio de Intervenção em Emergências no CHP;
- a Cartografia de Riscos de Taludes do Município do Porto; e
- o Plano Especial de Cheias do Porto.

RISCO DE CHEIAS

Face à iminência da situação de cheia, o CPPC-RD (Centro de Previsão e Prevenção de Cheias do Rio Douro) articula com várias Unidades Orgânicas promovendo as diligências necessárias para os apoios à população.

Na Figura 15 estão representadas as áreas inundáveis das principais linhas de água da cidade para um período de retorno de 100 anos.

Since 2007, the City Council has been developing Civil Protection Emergency Plans that cover relevant matters, such as the main risks that exist in the HCP, both those of a natural origin and those arising from human intervention. For this purpose, the following elements have been developed:

- Prior Emergency Intervention Plan in the HCP;
- the Map of Embankment Risks in the Municipality of Porto, and
- the Special Plan for the risks of floods in Porto.

RISK OF FLOODING

In view of the imminent flood situation, the CPPC-RD (Centre for Prediction and Prevention of Floods in the Douro River) articulates with various Organic Units, promoting the necessary steps to support the local population.

Figure 15 shows the floodable areas of the main water lines in the city, for a period of 100 years.

Fig. 15
Estrato da Planta de Ordenamento – Carta de Riscos Naturais
Fonte: PDM (outubro 2020)

Ordinance Plan Extract - Natural Risks Charter
Source: PDM (October 2020)

RISCO DE AGENTES BIOLÓGICOS – "TÉRMITAS"

A madeira é um material natural que surge praticamente na construção de todos os edifícios do Centro Histórico. No entanto, na história da vida destas construções, com séculos de existência, a sua manutenção foi sendo muitas vezes, negligenciada, permitindo a entrada e o desenvolvimento de agentes biológicos destruidores da madeira, como fungos e insetos.

Nos últimos vinte anos, foram identificados vários edifícios, de grande valor patrimonial e arquitetónico, onde os ataques de térmitas estavam a criar galerias de destruição. A título de exemplo temos desde logo a emblemática Igreja de Santa Clara, bem como a Casa Guerra Junqueiro, a extensão do Douro, o Palácio das Artes e mesmo alguns edifícios de habitação e comércio, como o caso de várias intervenções efetuadas na Rua do Infante D. Henrique.

Às térmitas, que atacam silenciosamente, (normalmente em madeiras perto de zonas húmidas) têm se ser criadas barreiras que impeçam a propagação e efetuadas intervenções que minimizem o risco da degradação.

Trata-se de um risco que importa estudar, conhecer e divulgar as boas práticas já conhecidas e implementadas, uma vez que há registos deste problema em muitos locais. Deste modo, é fundamental criar manuais de procedimentos a ter em conta nas obras de recuperação e manutenção, nos tratamentos preventivos e nas medidas construtivas.

RISCO DE INCÊNDIOS

Nos últimos 10 anos, o Batalhão Sapadores Bombeiros contabilizou no CHPPM um total de **95 processos de ocorrência** dos mais variados tipos de incêndios, sendo os mais significativos:

- 23 em Edifícios Habitacionais;
- 11 em espaços de Hotelaria e Restauração; e
- 9 em Edifícios degradados ou devolutos.

No ano 2012 registaram-se 21 incêndios urbanos e nos anos de 2018 e 2019, respetivamente 17 e 14.

Face a este registo, é importante reforçar a implementação de medidas de autoproteção plasmadas no Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (RJSCIE), de forma a minorar:

- o número de ocorrências;
- os prejuízos materiais;
- os danos patrimoniais, ambientais e de natureza social; e
- os casos de vítimas mortais e de feridos.

RISK OF BIOLOGICAL AGENTS – "TERMITES"

Wood is a natural material that is used in practically all the buildings in the Historic Centre. However, in the life history of these buildings, spanning several centuries of existence, their maintenance was often neglected, which permitted the entry and development of biological agents that destroy wood, such as fungi and insects.

Over the past twenty years, several buildings that have major heritage and architectural value have been identified where termite attacks were creating several galleries of destruction. For example, the emblematic Church of Santa Clara, as well as the Casa Guerra Junqueiro, the Douro Extension, the Palácio das Artes and even several residential and commercial buildings, such as several interventions carried out in the Rua do Infante D. Henrique.

Termites attack silently (usually in wood that is close to humid zones) and barriers have to be created that prevent their propagation. Several interventions have been carried out to minimise the risk of degradation.

This is a risk that it is important to study, understand and disseminate good practices that are already known and implemented, since there are records of this problem in many places. It is essential to create manuals of procedures to be taken into account in recovery and maintenance works, in terms of preventive treatments and constructive measures.

FIRE RISK

Over the last 10 years, the Batalhão Sapadores Bombeiros (Fire Brigade) recorded a total of **95 processes of occurrence** of the most varied types of fires in the HCPWH. The most significant were:

- 23 fires in Residential Buildings;
- 11 fires in Hotel and Restaurant spaces; and
- 9 fires in degraded or vacant buildings.

In 2012, there were 21 urban fires and 17 and 14 in 2018 and 2019.

In light of this record, it is important to reinforce the implementation of self-protection measures set out in the Legal Framework for Fire Safety in Buildings (RJSCIE), in order to reduce:

- the number of occurrences;
- material damages;
- property, environmental and social damage; and
- fatalities and injuries.

Incêndios Urbanos no CHPPM[25] *Urban Fires in the HCPWH*[25]										
Ano / Year	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº / No.	2	13	21	6	7	3	6	6	17	14
Fornecedor / Supplier	Batalhão Sapadores Bombeiros (Fire Brigade)									
Periodicidade / Frequency	Anual / Annual									

Tabela /Table 6
Nº de incêndios urbanos registados no CHPPM entre 2010 e 2019
Fonte: Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto (2020)

Number of urban fires in the HCPWH
Source: Fire Brigade

Em 2015 foi implementada uma boa prática na eficiência e capacidade na resposta em situações de intervenção multidisciplinar para toda a cidade - O Centro de Gestão Integrada (CGI), localizado no Batalhão de Sapadores Bombeiros da cidade do Porto.

In 2015, a good practice was implemented in terms of efficiency and response capacity in multidisciplinary intervention situations for the entire city - The Integrated Management Centre (CGI), located in the Batalhão de Sapadores Bombeiros (Fire Brigade) in the city of Porto.

25 Os dados entre 2010 e 2014 foram fornecidos pelo Batalhão Sapadores Bombeiros para os Relatórios de Monitorização do CHPPM. Os dados entre 2015 e 2019 foram retirados do documento fornecido pelo Batalhão Sapadores Bombeiros em 2020 para o referente PG.

25 Data between 2010 and 2014 was supplied by the Batalhão Sapadores Bombeiros (Fire Brigade) for the Monitoring Reports of the HCPWH. The data between 2015 and 2019 were taken from the document provided by Batalhão Sapadores Bombeiros (Fire Brigade) in 2020 for the respective Management Plan.

6.
Capacitação e Comunicação

Capacity-Building and Communication

6.1.
Plano/Programa de Capacitação e Comunicação
Plan/Programme of Training and Communication

A CMP e a Porto Vivo, SRU desde a elaboração do Plano de Gestão de 2008 dispõem, anualmente, de um programa de capacitação e comunicação para o CHPPM, com o objetivo de divulgar o Sítio e de o promover de forma regular e continuada reforçando a sua notoriedade e atratividade.

Este plano de capacitação e comunicação continua a ser colocado em prática, contando com o forte envolvimento do gabinete de comunicação da Porto Vivo, SRU, dos Departamentos de Gestão Cultural, do Turismo e Comércio, do Museu da Cidade, da Empresa Municipal Ágora, e de outras entidades sediadas no CHPPM.

É notório o grande esforço das entidades públicas dedicado à educação patrimonial dos mais novos, com atividades de conhecimento e capacitação da importância da preservação do Bem.

O principal desafio para a vigência do novo Plano de Gestão e Sustentabilidade é o envolvimento cada vez mais alargado e de forma cada vez mais ativa de outros elementos representativos da comunidade.

Porto City Council and Porto Vivo, SRU, since the 2008 Management Plan was drawn up, have an annual training and communication programme for the HCPWH, that aims to publicise the site and promote it on a regular and continuous basis, reinforcing its notoriety and attractiveness.

This training and communication plan continues to be implemented, with major involvement from the communication office of Porto Vivo, SRU, the Departments of Cultural Management, Tourism and Commerce, the City Museum, the municipal company Ágora, and from other entities that have their headquarters in the HCPWH.

There has been a major effort by public entities dedicated to the heritage education of children and young people, fostering knowledge and training activities about the importance of preserving heritage.

The main challenge for effectiveness of the new Management and Sustainability Plan is the increasingly broad and active involvement of other representative elements of the local community.

6.2.

Participação e Comunicação em Redes Mais Alargadas
Participation and Communication in Broader Networks

A importância de partilhar experiências e saberes adquiridos ao longo dos últimos anos na gestão de bens tão diferentes e apelar à inteligência coletiva, à coordenação da ação no sentido de assegurar a participação ativa e construtiva é o que tem movido os Gestores de bens Patrimoniais à criação de redes, nas quais o CHPPM procura integrar-se.

Importa criar as condições e abrir as portas para o caminho que estes bens e as regiões onde se inserem, terão de percorrer em conjunto, nas próximas décadas, para assegurar a sustentabilidade do seu estatuto de Património Mundial, e mobilizar as suas comunidades no sentido de gerar valor a partir desse reconhecimento internacional, estimulando a economia e a salvaguarda do património material e imaterial.

A NÍVEL INTERNACIONAL

- Organização das Cidades Património Mundial;
- Grupo das Cidades Património Mundial de Espanha;
- Associações Europeias Património Mundial;
- Rede URBELAC;
- Rede AtlaS.WH.

A NÍVEL NACIONAL

- Rede do Património Mundial de Portugal;
- Rede de Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da UNESCO (CNU);
- Cátedras UNESCO;
- Escolas Associadas da UNESCO;
- Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico.

The importance of sharing experiences and knowledge acquired over the last few years in the management of such different assets and in order to share collective knowledge and co-ordinate actions to ensure active and constructive participation has led the Heritage Site Managers to create networks, which the HCPWH wants to join.

It is important to create suitable conditions and open up the path that these properties and surrounding regions will have to travel together, over the coming decades, to ensure the sustainability of their World Heritage status, and to mobilise their communities towards generating value from this international recognition, thereby stimulating the economy and safeguarding the tangible and intangible heritage.

INTERNATIONAL LEVEL

- Organisation of World Heritage Cities;
- Group of World Heritage Cities in Spain;
- European World Heritage Associations;
- URBELAC network;
- Atlas.WH Network.

NATIONAL LEVEL

- Portugal's World Heritage Network;
- UNESCO National Commission Associated Library Network (CNU);
- UNESCO Chairs;
- UNESCO Associated Schools;
- Portuguese Association of Municipalities with Historic Centres.

6.3.

Envolvimento da Comunidade na Gestão
Community Involvement in the Management Process

Ao longo das últimas décadas, a comunidade local esteve envolvida:

- Em ações de apresentação e discussão dos projetos;
- Participando em publicações, vídeos e exposições;
- Nos seminários e workshops;
- Em sessões de promoção de autoestima da comunidade; e
- Nas visitas.

Over the past few decades, the local community has been involved:

- In actions of presentation and discussion of projects;
- Participating in publications, videos and exhibitions;
- In seminars and workshops;
- In community self-esteem promotion sessions; and
- In visits.

2010

2012

2015

2018

Fig. 16
Imagens do envolvimento da comunidade na gestão do CHP
Fonte: Porto Vivo, SRU e Alexandre Soares
Images of community involvement in management of the HCP
Source: Porto Vivo, SRU e Alexandre Soares

7.
Sistema de Monitorização e Avaliação

Monitoring System and Evaluation

Após a elaboração do 1º Plano de Gestão, aprovado em 2010, foi criado um Gabinete de Monitorização, dentro da Porto Vivo, SRU com a missão de implementar um Sistema de Monitorização para o CHP, através de relatórios sistemáticos para assegurar a sua continuação e permanência, registando a situação do Sítio classificado e a evolução própria de um Centro Histórico vivo e em permanente mudança.

Nestes últimos 10 anos foi elaborado o **Manual de Monitorização** e foram produzidos **5 relatórios**, sendo um deles referente à monitorização da Operação de Reabilitação Urbana sistemática da Área de Reabilitação Urbana do CHP.

After drawing up the 1st Management Plan, approved in 2010, a Monitoring Office was created within Porto Vivo, SRU with the mission of implementing a Monitoring System for the HCP, by producing systematic reports to ensure its continuation and permanence, recording the status of the classified site and the evolution of a living and constantly changing Historic Centre.

Over the last 10 years, the **Monitoring Manual** has been prepared and **5 reports** have been produced, one of which was related to the monitoring of the systematic Urban Rehabilitation Operation of the Urban Rehabilitation Area of the HCP.

Periodicamente, de 6 em 6 anos, os estados-membros da UNESCO, são convidados a apresentar ao Comité do Património Mundial um relatório sobre a implementação/sensibilização da Convenção do Património Mundial (a importância do VUE e os conceitos de autenticidade/integridade), bem como o estado de conservação dos Bens de Herança Mundial, localizados em seu território. O sistema de monitorização do CHPPM tem sido fulcral no registo da informação pertinente para estes relatórios.

Em 2014 o Gabinete de Monitorização, respondeu ao questionário: **Periodic Reporting Cycle 2, Section II**.[26]

Periodically, once every 6 years, UNESCO member states are invited to submit a report to the World Heritage Committee on the implementation/awareness of the World Heritage Convention (the importance of the OUV and the concepts of authenticity/integrity), as well as the state of conservation of the World Heritage Property located in its territory. The HCPWH monitoring system has been instrumental in recording the information relevant to these reports.

In 2014 the Monitoring Office responded to the questionnaire: **Periodic Reporting Cycle 2, Section II**.[26]

26 Fonte: https://whc.unesco.org/en/list/755/documents/

26 Source: https://whc.unesco.org/en/list/755/documents/

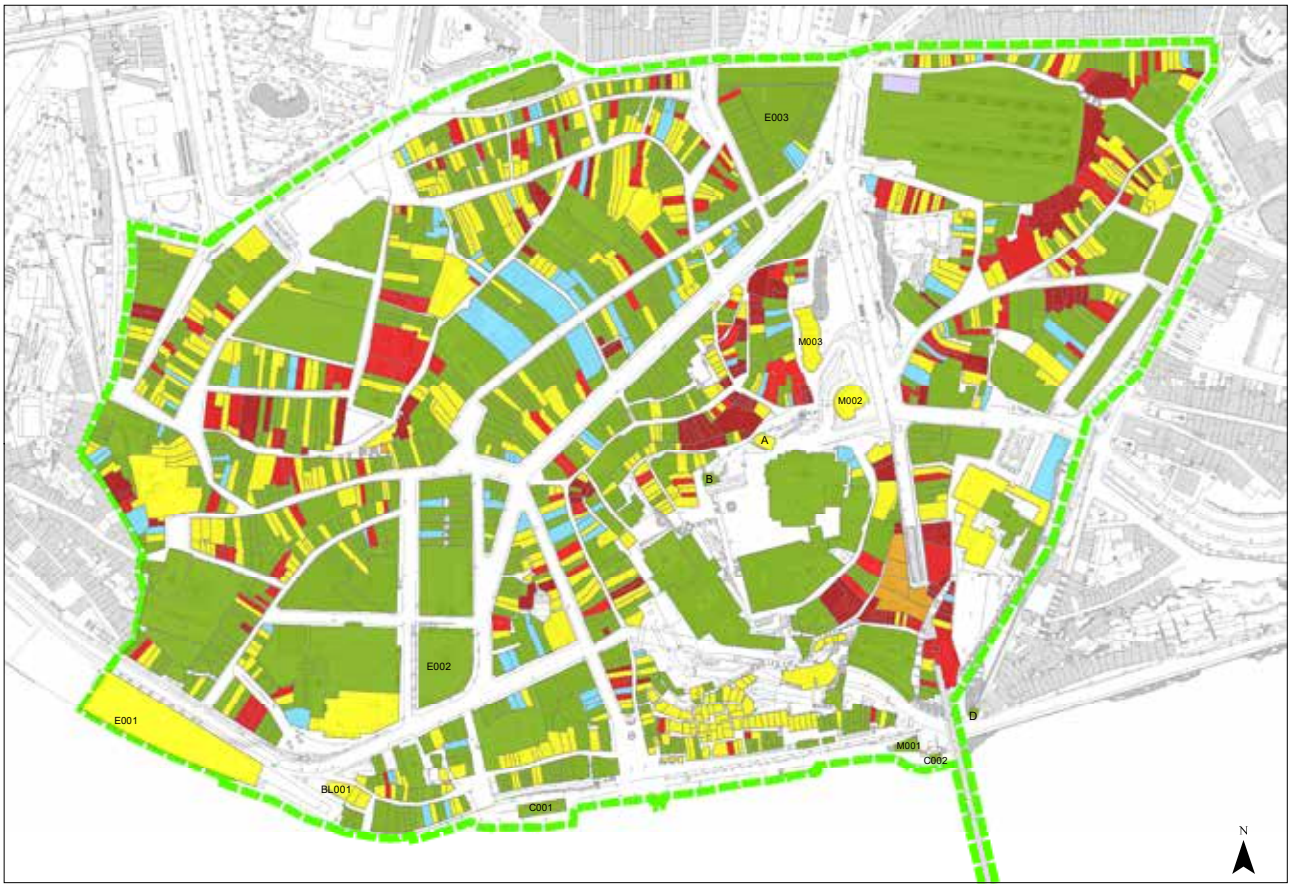
D.C.2

Plantas de Monitorização

Monitoring Plans

2.1.

Planta de Conservação 2019
Conservation Plan 2019



Estado de Conservação 2019
State of Conservation 2019

Bom / Good
Médio / Average
Mau / Bad
Péssimo / Very bad
Obra / Work
Terreno / Land
Limite da Area incluida na lista da UNESCO / Limit of the Area included in the UNESCO classification

A - Casa da Câmara/ Town Hall

B - Torre Medieval/ Medieval Tower

C00 - Café/ Cafe

D- Funicular dos Guindais/ Funicular dos Guindais

E00 - Parque de Estacionamento/ Car Park

BL00 - Sanitários e Balneários Públicos/ Public Toilets and Baths

M00 - Mercado/ Market

2.2.

Planta da Ocupação 2019
Occupation Plan 2019

Ocupação 2019
Occupation 2019

Totalmente Ocupado / Totally Occupied

Parcialmente Ocupado / Partially Occupied

Terreno / Land

Devoluto / Empty

Obra / Work

Limite da Area incluida na lista da UNESCO / Limit of the Area included in the UNESCO classification

A - Casa da Câmara/ Town Hall

B - Torre Medieval/ Medieval Tower

C00 - Café/ Cafe

D- Funicular dos Guindais/ Funicular dos Guindais

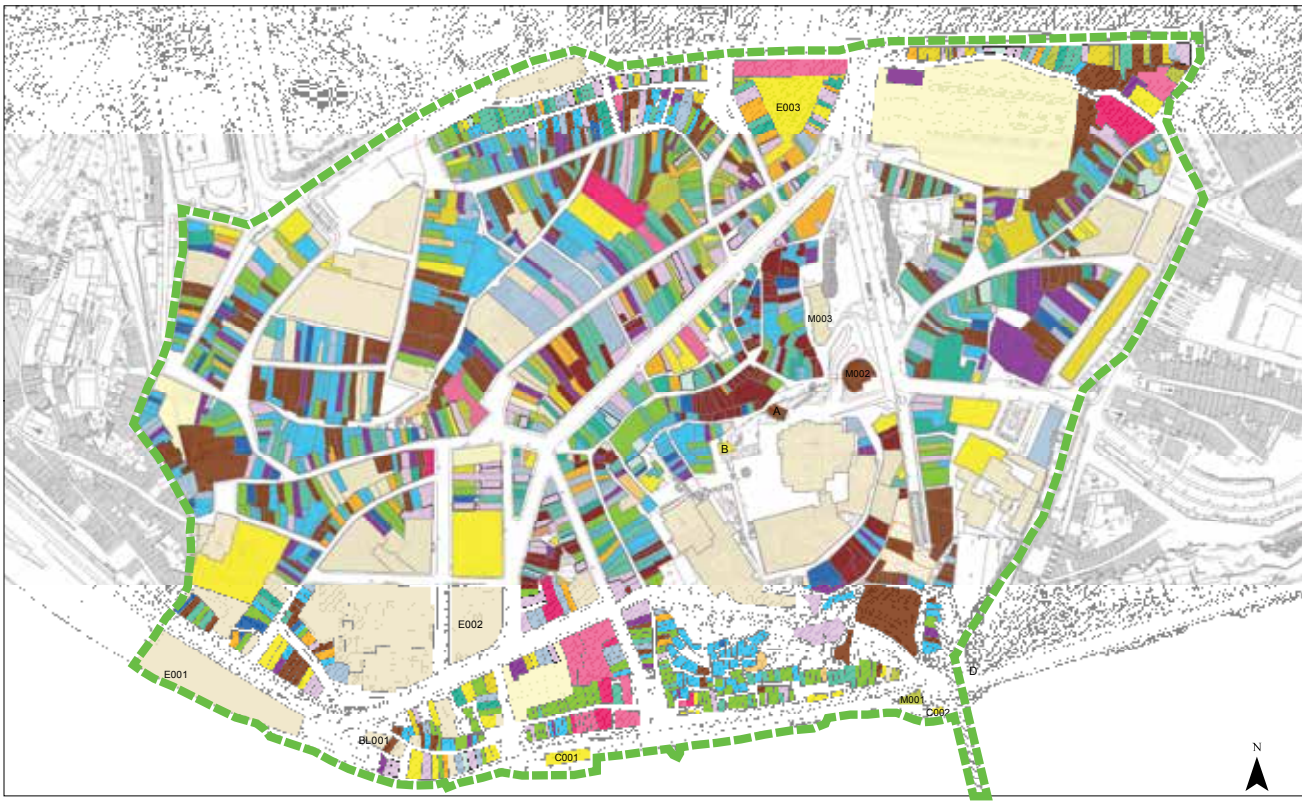
E00 - Parque de Estacionamento/ Car Park

BL00 - Sanitários e Balneários Públicos/ Public Toilets and Baths

M00 - Mercado/ Market

2.3.

Planta da Funcionalidade Geral 2019
General Functionality Plan 2019



Funcionalidade Geral 2019
General Functionality 2019

- Alojamento Local / Local Accommodation
- AL/Comércio/Serviços / LA/Commerce/Services
- Unidade Hoteleira / Hotel Unit
- Serviços/Comércio + UH / Services/ Commerce / Hotel Unit
- Obras / Work
- Comércio / Commerce
- Com/Hab/AL / Commerce/Housing/LA
- Com/Serv / Commerce/Services
- Devoluto / Empty
- Terreno / Land
- Equipamento / Equipment
- Equip/Com / Equipment/Commerce
- Equip/Hab / EquipmentHousing
- Equip/Serv / Equipment/Services
- Serviços / Services
- Habitação / Housing
- Hab/AL / Housing/LA
- Hab/Com / Housing/Commerce
- Hab/Com/Serv / Housing/commerce/Services
- Hab/Serv / Housing /Services
- Associação / Association
- Serv/Hab/AL / Services/Housing/Local Accommodation

A - Casa da Câmara/ Town Hall

B - Torre Medieval/ Medieval Tower

C00 - Café/ Cafe

D- Funicular dos Guindais/ Funicular dos Guindais

E00 - Parque de Estacionamento/ Car Park

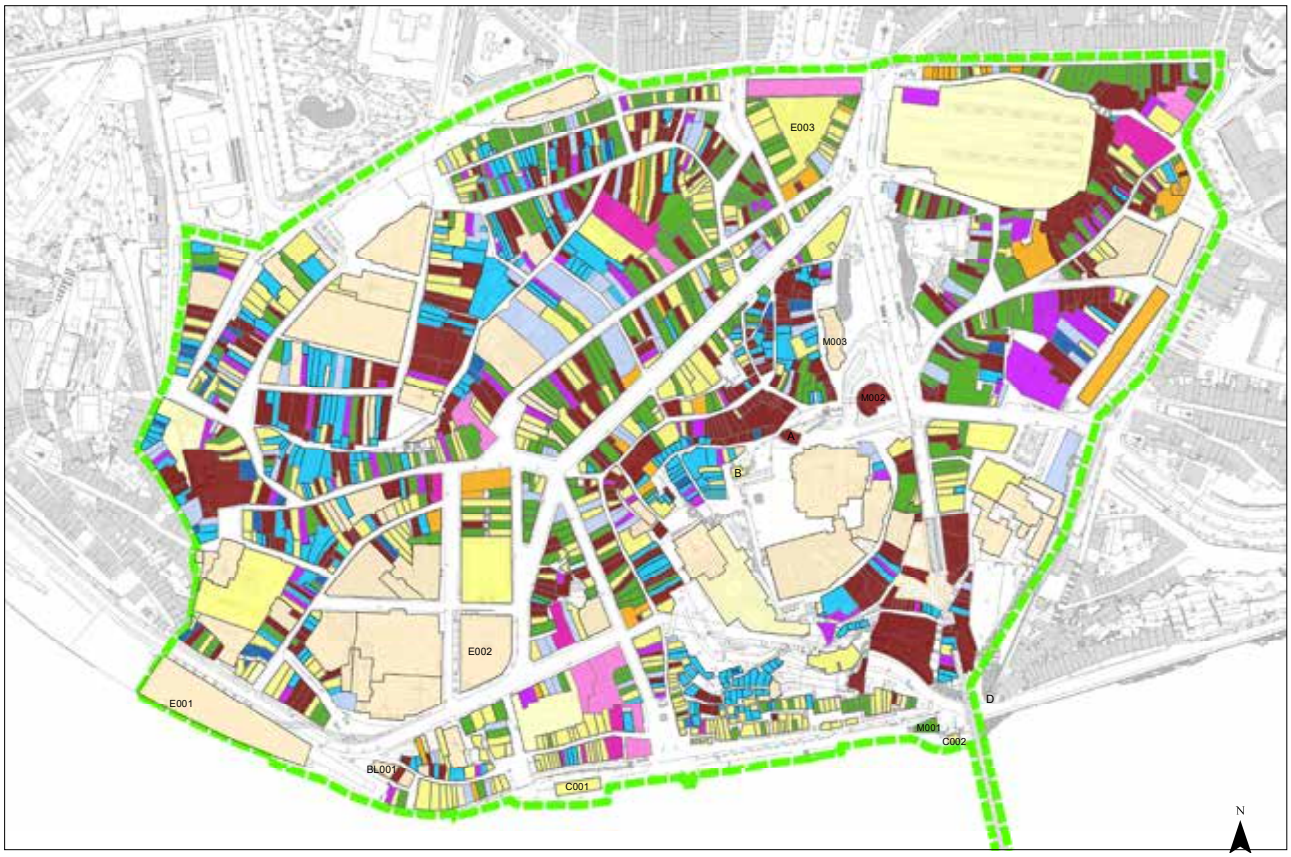
BL00 - Sanitários e Balneários Públicos/ Public Toilets and Baths

M00 - Mercado/ Market

Limite da Area incluida na lista da UNESCO / Limit of the Area included in the UNESCO classification

2.4.

Planta da Funcionalidade no R/Ch 2019
Lobby Functionality Plan 2019



Funcionalidade no R/Ch 2019
Loby Functionality 2019

- Comércio / Commerce
- Com/Serv Commerce/Services
- Serviços / Services
- Habitação / Housing
- Hab/Com Housing/Commerce
- Hab/Serv Housing /Services
- Hab/AL Housing/LA
- Equipamento / Equipment
- Equip/Serv Equipment/Services
- Alojamento Local Local Accommodation
- Unidade Hoteleira Hotel Unit
- Com/Serv + UH Commerce/Services/ Hotel Unit
- Associação / Association
- Terreno / Land
- Obras / Work
- Devoluto / Empty

A - Casa da Câmara/ Town Hall

B - Torre Medieval/ Medieval Tower

C00 - Café/ Cafe

D- Funicular dos Guindais/ Funicular dos Guindais

E00 - Parque de Estacionamento/ Car Park

BL00 - Sanitários e Balneários Públicos/ Public Toilets and Baths

M00 - Mercado/ Market

Limite da Area incluida na lista da UNESCO / Limit of the Area included in the UNESCO classification

2.5.

Planta da Funcionalidade Pisos Superiores 2019

Functionality Plan Upper Floors 2019

Funcionalidade nos pisos superiores 2019
Functionality on Upper Floors 2019

- Alojamento Local / Local Accommodation
- Habitação / Housing
- Unidade Hoteleira / Hotel Unit
- Associação / Association
- Equipamento / Equipment
- Devoluto / Empty
- Comércio / Commerce
- Obras / Work
- Equip/Serv / Equipment/Services
- Hab/Com/Serv / Housing/ Commerce/ Services
- Serviços / Services

Limite da Area incluida na lista da UNESCO / Limit of the Area included in the UNESCO classification

A - Casa da Câmara/ Town Hall

B - Torre Medieval/ Medieval Tower

C00 - Café/ Cafe

D- Funicular dos Guindais/ Funicular dos Guindais

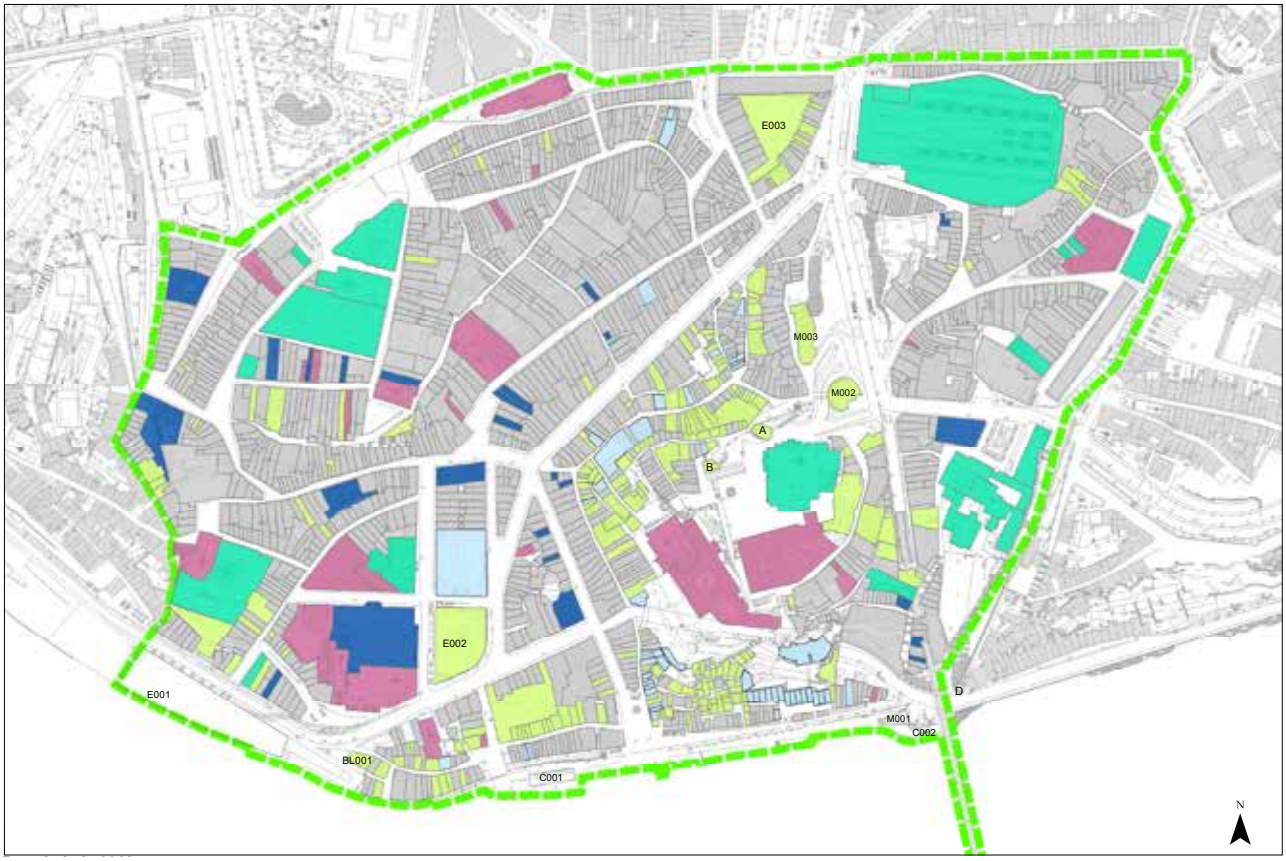
E00 - Parque de Estacionamento/ Car Park

BL00 - Sanitários e Balneários Públicos/ Public Toilets and Baths

M00 - Mercado/ Market

2.6.

Planta da Propriedade 2019
Property Plan 2019



Propriedade 2019
Ownership 2019

- Estatal / State
- Municipal + Junta Freguesia / Municipal + Parish Council
- Pública + Privada / Public + Private
- Privada / Private
- Organização Religiosa / Religious Organization
- Fundação/Associação / Foundation/Association
- Limite da Area incluida na lista da UNESCO / Limit of the Area included in the UNESCO classification

A - Casa da Câmara/ Town Hall

B - Torre Medieval/ Medieval Tower

C00 - Café/ Cafe

D- Funicular dos Guindais/ Funicular dos Guindais

E00 - Parque de Estacionamento/ Car Park

BL00 - Sanitários e Balneários Públicos/ Public Toilets and Baths

M00 - Mercado/ Market

2.7.

Planta da Habitação 2019
Habitation Plan 2019

Habitação 2019
Housing 2019

Obras em habitação: 97 parcelas
Housing works: 97 units

Totalmente devolutos: 264 parcelas
Totally vacant: 264 units

Com pisos superiores destinados a habitação devolutos: 20 parcelas
With upper floors intended for housing that are vacant: 20units

Com pisos destinados a habitação parcialmente ocupados: 237 parcelas
With upper floors intended for housing that are partially occupied: 237 units

Com pisos destinados a habitação totalmente ocupados: 578 parcelas
With upper floors intended for housing that are totally occupied: 578 units

Limite da Area incluida na lista da UNESCO / Limit of the Area included in the UNESCO classification

A - Casa da Câmara/ Town Hall

B - Torre Medieval/ Medieval Tower

C00 - Café/ Cafe

D- Funicular dos Guindais/ Funicular dos Guindais

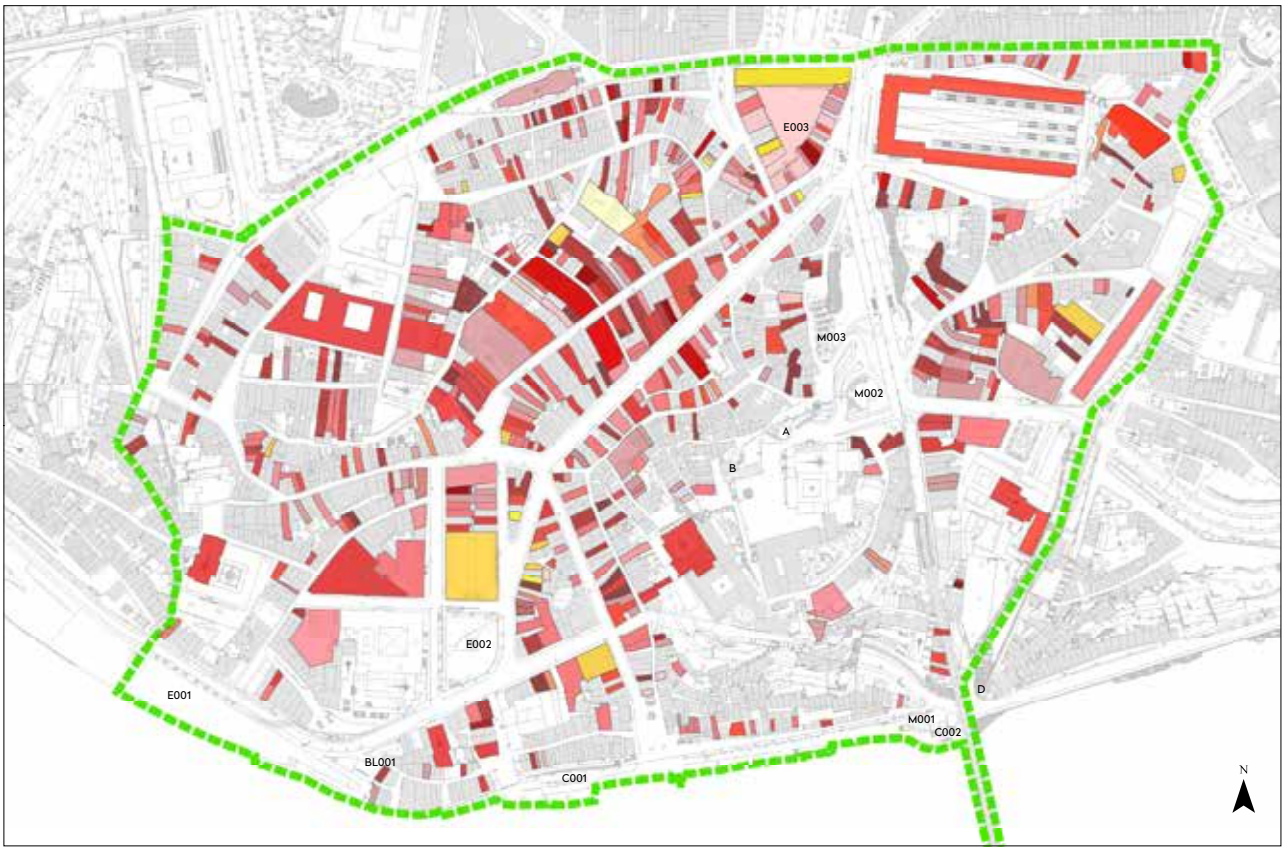
E00 - Parque de Estacionamento/ Car Park

BL00 - Sanitários e Balneários Públicos/ Public Toilets and Baths

M00 - Mercado/ Market

2.8.

Planta das Obras 2008-2019
Work Plan 2008-2019



Obras realizadas entre 2008 e 2019
Works carried out between 2008 and 2019

Limite CHPPM / Limit HCPWH

688 Edifícios com intervenção entre 2008 e 2019
688 Buildings with intervention between 2008 and 2019

2008	2012	2016
2009	2013	2017
2010	2014	2018
2011	2015	2019

A - Casa da Câmara/ Town Hall

B - Torre Medieval/ Medieval Tower

C00 - Café/ Cafe

D- Funicular dos Guindais/ Funicular dos Guindais

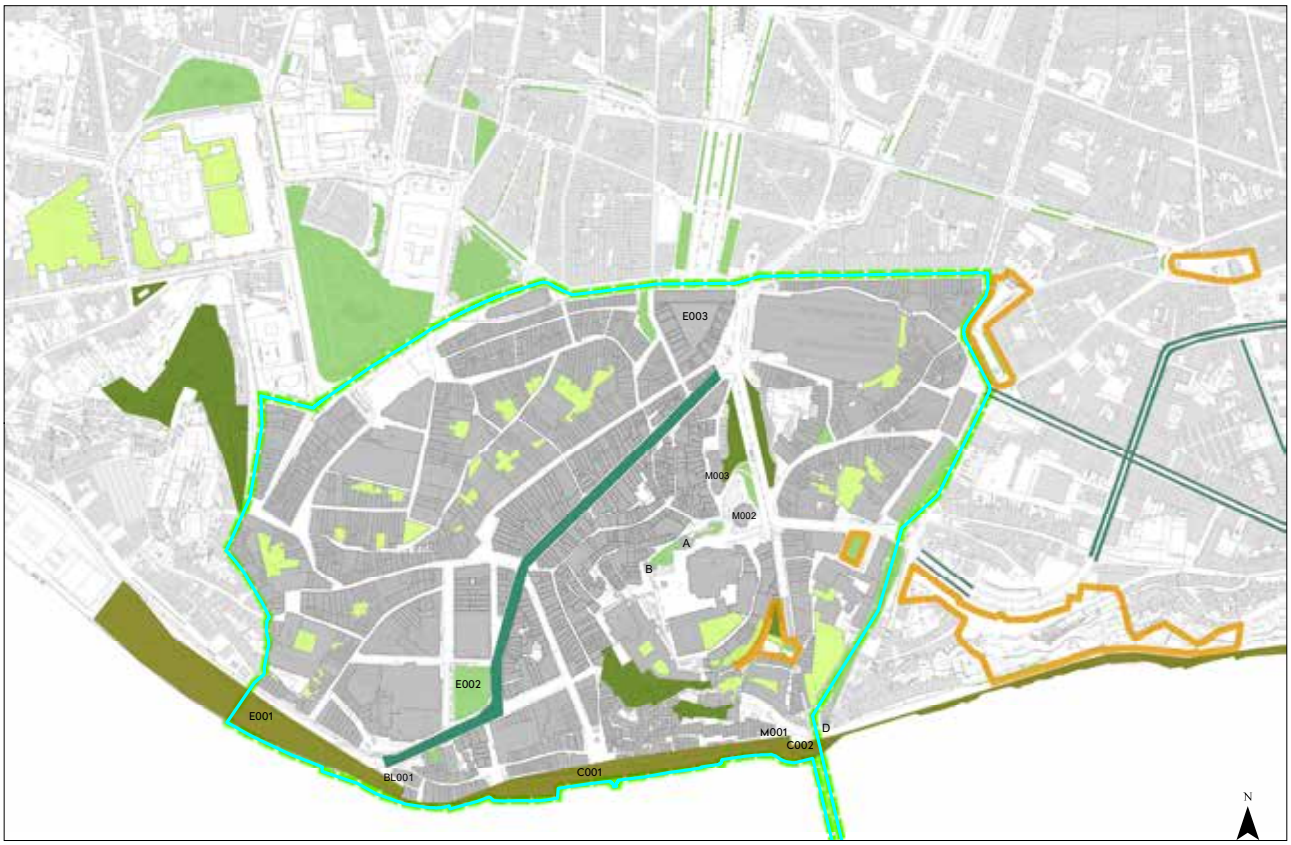
E00 - Parque de Estacionamento/ Car Park

BL00 - Sanitários e Balneários Públicos/ Public Toilets and Baths

M00 - Mercado/ Market

2.9.

Planta dos Espaços Verdes 2019
Plan for Green Space 2019



Espaços verdes 2019
Green spaces 2019

- Privado Municipal / Municipal Private
- Privado Particular / Individual Private
- Verde Público / Public Green
- Arborização / Tree planting
- Terreno de Propriedade Desconhecida / Land with Unknown Ownership

Propostas PDM / Proposals for PDM

- Privado Particular / Individual Private
- Verde Público / Public Green

Limite da Area incluida na lista da UNESCO / Limit of the Area included in the UNESCO classification

A - Casa da Câmara/ Town Hall

B - Torre Medieval/ Medieval Tower

C00 - Café/ Cafe

D- Funicular dos Guindais/ Funicular dos Guindais

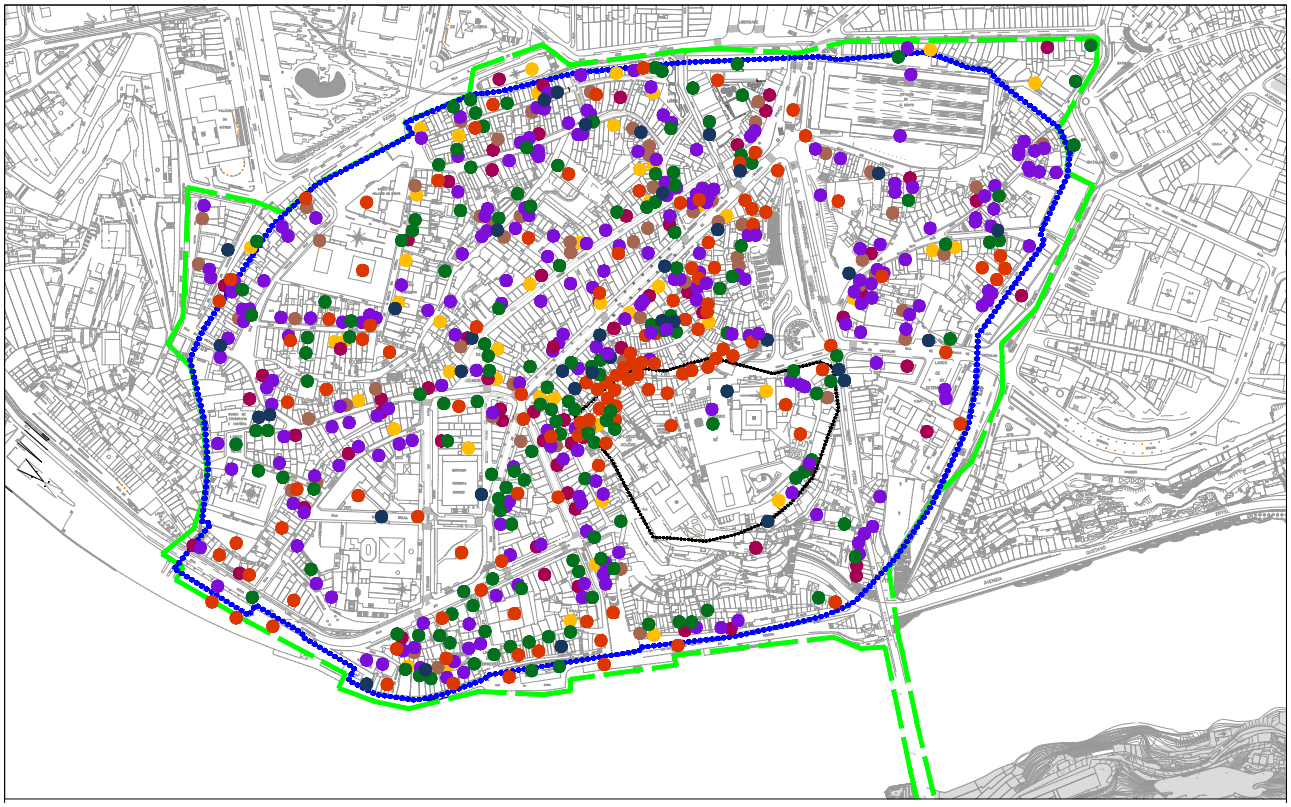
E00 - Parque de Estacionamento/ Car Park

BL00 - Sanitários e Balneários Públicos/ Public Toilets and Baths

M00 - Mercado/ Market

2.10.

Planta das Arqueologias 2019
Archaeological Interventions 2019



Intervenções Arqueológicas até 2019
Archaeological Interventions until 2019

Limite da Área incluída na lista da UNESCO
Limit of the Area included in the UNESCO classification

Muralha Primitiva / Primitive wall

Muralha Fernandina / Fernandina wall

até 2008 / until 2008

até 2012 / until 2012

2013

2014

2015

2016

2017 até 2019
2017 until 2019

D.C.3

Intervenção em Edifícios Singulares

Intervention in Single Buildings

3.1.

Igrejas e Capelas
Churces and Chapels

IGREJA E TORRE DOS CLÉRIGOS

Os Clérigos, Monumento Nacional desde 1910, "renasceu", depois do projeto de reabilitação e valorização do edifício, levado a cabo em 2014, lhe ter devolvido todo o esplendor e beleza criados por Nicolau Nasoni no século XVIII.

O projeto propiciou as condições adequadas para a receção de visitantes e a musealização dos seus espaços, e ainda, suprir necessidades estruturais e de acessibilidade, criando-se para isso infra-estruturas. Entre estas, um elevador, que não permitindo o acesso à torre, leva o visitante a conhecer o Museu da Irmandade bem como a Sala A+, localizada no último piso do edifício. É uma sala inclusiva onde foi colocado um posto de percepção multissensorial que simula a visita ao topo da Torre em tempo real.

É possível realizar um percurso interpretativo pelas salas temáticas, que visa o conhecimento da história da Fundação da Irmandade, a biografia e obra do artista, decorador e arquiteto Nicolau Nasoni.

Fig. 17
Igreja e Torre dos Clérigos
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)

Clérigos Church and Tower
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

CLÉRIGOS CHURCH AND TOWER

Clérigos, a National Monument since 1910, was "reborn", after the rehabilitation and enhancement project of the building, carried out in 2014, that restored it to the full splendour and beauty that Nicolau Nasoni originally created in the 18th century.

The project provided suitable conditions for receiving visitors and enabled musealisation of its spaces, as well as guaranteeing structural and accessibility needs, creating specific infrastructures for this purpose. For example, a lift was added, which does not allow access to the tower, but takes visitors to the Brotherhood Museum as well as the A + Room, on the building's top floor. It is an inclusive room where a multisensory station has been placed that simulates a visit to the top of the Tower, in real time.

It is possible to take an interpretive route through the thematic rooms, to learn about the history of the Foundation of the Brotherhood, and the biography and work of the artist, decorator and architect, Nicolau Nasoni.

IGREJA SANTA CLARA

A Igreja de Santa Clara, considerado um dos mais belos exemplos do barroco joanino, teve uma primeira intervenção urgente para destruir as térmitas que estavam a pôr em risco este património. Posteriormente iniciou-se uma obra de recuperação de toda a nave central da igreja, incluindo trabalhos de conservação e restauro do recheio artístico da igreja, nomeadamente, tratamento, limpeza e consolidação de toda a talha pintada ou dourada, da escultura e imaginária, das pinturas sobre tela e de pintura mural, de granitos e, ainda, trabalhos de consolidação de estruturas dos retábulos.

Fig. 18
Igreja Santa Clara
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Church of Santa Clara
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

CHURCH OF SANTA CLARA

The Church of Santa Clara, considered to be one of the most beautiful examples of Portuguese Joanine baroque, had an urgent first intervention to destroy the termites that were menacing this heritage building. Work was then conducted to recover the church's entire central nave, including conservation and restoration works of the church's artistic furnishings, in particular treatment, cleaning and consolidation of all the painted and gilded carvings, sculptures and statues, canvas and mural paintings, granite and also works to consolidate the structures of the altarpieces.

The refurbishment operation of the Church of Santa Clara, Porto represents a global investment of €2 million, wherein 85% of this cost was covered by the Norte 2020 Operational Programme and the European Regional

A obra na Igreja de Santa Clara do Porto representa um investimento global de 2 milhões de euros, sendo a intervenção comparticipada em 85% pelo Programa Operacional Norte 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, com o Mecenato da Irmandade dos Clérigos e Fundação Millennium BCP.

IGREJA S. JOSÉ DAS TAIPAS

A Igreja de São José das Taipas, de estilo neoclássico foi concebida pelo arquiteto e engenheiro militar do neoclassicismo Carlos Amarante, entre 1795 e 1878.

Fig. 19
Igreja S. José das Taipas
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Church of S. José das Taipas
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

O templo tem uma só nave em abóbada de berço, suportada por dez arcos, está intimamente ligada às Invasões Napoleónicas e à memória da população da cidade.

Em 1897, foi substituída a pintura alusiva ao Desastre da Ponte das Barcas que atualmente se encontra protegida no interior na Igreja, por um painel em baixo relevo de autoria do Mestre Teixeira Lopes.

Um interior rico em obras de arte, bem como uma área museológica anexa com tantas outras.

Em 2018, foi realizado um trabalho de conservação e restauro da Igreja.

CAPELA DA SENHORA DO Ó

Outras Igrejas foram recentemente intervencionadas, como a Capela da Senhora do Ó, que integra o local da antiga Capela da Nossa Sr.ª da Piedade ou do Cais, tendo sido para aí transferida a imagem da Senhora do Ó. Outrora, a imagem da Senhora do Ó encontrava-se na própria capela, na Porta da Ribeira (demolida em 1821), tendo sido transferida na sequência dos trabalhos de demolição da Muralha Gótica da cidade na zona Ribeirinha.

Fig. 20
Capela da Senhora do Ó
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Chapel of Senhora do Ó
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

Esta intervenção, efetuada em 2018, foi muito importante pois resolveu o problema da invasão de térmitas no Altar de Nossa Senhora da Piedade, tendo sido efetuada a sua conservação e restauro.

Development Fund, with sponsorship from the Clérigos Brotherhood and the Millennium BCP Foundation.

CHURCH OF SÃO JOSÉ DAS TAIPAS

The Church of São José das Taipas, of neoclassical style, was designed by the neoclassial architect and military engineer, Carlos Amarante, between 1795 and 1878.

The church, which has a single nave with a barrel vault supported by ten arches, is closely linked to the Napoleonic Invasions and the memories of the city's population.

In 1897, the painting depicting the Ponte das Barcas disaster, currently protected inside the Church, was replaced by a bas-relief panel by Mestre Teixeira Lopes.

The interior is richly decorated with works of art, and also has an attached museum area as in so many other churches in Porto.

In 2018, conservation and restoration works of the Church were carried out.

CHAPEL OF SENHORA DO Ó

There have been recent interventions in other churches, such as the Chapel of Senhora do Ó, which forms part of the site of the old Chapel of Nossa Senhora da Piedade or Cais, and the statue of the Senhora do Ó was transferred there. In the past, the statue of Senhora do Ó was found in the chapel itself, in the Porta da Ribeira (that was demolished in 1821), and was transferred after demolition work of Porto's Gothic Wall in the Ribeirinha area.

This intervention, conducted in 2018, was very important because it resolved the problem of termite invasion in the Altar of Nossa Senhora da Piedade, and it was then conserved and restored.

FÁBRICA DA PARÓQUIA DA IGREJA DE SÃO NICOLAU DO PORTO

Sofreu também obras de conservação e restauro a Fábrica da Paróquia da Igreja de São Nicolau do Porto. Esta Igreja, representativa de movimentos maneiristas e barroco, acolhe o retábulo de Santo Elói ou Santo Elígio, Padroeiro dos Ourives, tendo sido considerado o Santo Diplomata e Artístico.

Fig. 21
Fábrica da Paróquia da Igreja de S. Nicolau
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Fábrica of the Parish Church of São Nicolau
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

FÁBRICA OF THE PARISH CHURCH OF SÃO NICOLAU OF PORTO

The Fábrica of the Parish Church of São Nicolau of Porto also underwent conservation and restoration works. This Church, that is representative of Mannerist and Baroque movements, houses the altarpiece of Santo Elói or Santo Elígio, the Patron Saint of Goldsmiths, once considered to be the patron Saint of Diplomats and Artists.

IGREJA DE S. JOÃO NOVO

Também a Igreja de S. João Novo, de arquitetura religiosa, maneirista e barroca, foi objeto de obras de conservação e restauro.

Fig. 22
Igreja de S. João Novo
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Church of S. João Novo
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

CHURCH OF S. JOÃO NOVO

The Church of S. João Novo, of religious, mannerist and baroque architecture, has also been subject to conservation and restoration works.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS VERDADES

Fig. 23
Capela Nossa Senhora das Verdades
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Chapel of Nossa Senhora das Verdades
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

Foi levada a cabo pelo Município do Porto a reabilitação da Capela de Nossa Senhora das Verdades, assumida pela autarquia no âmbito de uma candidatura conjunta de 10 municípios ao NORTE2020 com o projeto intitulado "Valorização dos Caminhos de Santiago - Caminho Português da Costa".
A recuperação e restauro da capela situada na Rua de D. Hugo e a abertura ao público do Centro de Acolhimento a Peregrinos do Caminho de Santiago, na própria capela, tem como objetivo providenciar aos peregrinos toda a informação disponível sobre o Caminho de Santiago, sobretudo dentro da cidade do Porto.

CHAPEL OF NOSSA SENHORA DAS VERDADES

Porto City Council carried out the rehabilitation works of the Chapel of Nossa Senhora das Verdades, undertaken by the municipality in the context of a joint application by 10 municipalities to NORTE2020, in the context of the project entitled "Valorisation of St. James Way – the Portuguese Coastal Way".

The recovery and restoration of the chapel located at the Rua de D. Hugo and the opening to the public of the Pilgrim's Reception Centre for Saint James Way, in the chapel itself, aims to provide pilgrims with all information available about the Caminho de Santiago, especially within the city of Porto.

3.2.
Serviços
Services

Outros edifícios emblemáticos do Centro Histórico do Porto, que na sua maioria se encontravam devolutos e em mau estado de conservação, foram reabilitados e dotados de novas funções, salientam-se alguns deles como:

PALACETE DOS CONDES DE AZEVEDO

O Palacete dos Condes de Azevedo, cuja construção remonta os séculos XVII e XVIII, de estilo neoclássico, com uma fachada sóbria, mas imponente. Inicialmente construído como habitação da família Condes de Azevedo, serviu vários propósitos ao longo da sua História.

A sua reabilitação, respeitando todos os elementos valorativos do edifício, acolhe hoje uns cómodos apartamentos turísticos.

Other emblematic buildings in the Historic Centre of Porto, most of which were vacant and in poor condition, have been rehabilitated and equipped with new functions, including:

PALACE OF THE CONDES DE AZEVEDO

The Palace of the Condes de Azevedo, whose construction dates back to the 17th and 18th centuries, has a neoclassical style, with a discreet but imposing façade. Initially built as the residence for the Condes de Azevedo family, it has served several purposes throughout its history.

Its rehabilitation, respecting all the building's valuation elements, now houses comfortable tourist apartments.

Fig. 24
Hotel Oporto Desing Palácio Flats
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Condes de Azevedo Palace Apartments
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

EDIFÍCIO DA REAL CASA PIA

O Edifício da Real Casa Pia, onde entre 1835 e o ano 2000 funcionou o Governo Civil do Porto, atualmente é District Offices and Lifestyle, albergando diversas empresas, muitas delas dos sectores tecnológicos e da comunicação, bem como da restauração, do design de moda, etc.

BUILDING OF THE REAL CASA PIA

The Building of the Real Casa Pia, where the Civil Government of Porto operated between 1835 and 2000, is currently the District Offices and Lifestyle, which hosts several companies, many of from the technological and communication sectors, and also from catering, fashion design. etc.

Fig. 25
Actual District Offices and Lifestyle
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Current District Offices and Lifestyle
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

ANTIGA CASA DOS CONSTANTINOS

A rua das Flores, cujo nome de origem era rua Nova de Santa Catarina das Flores, que começou a ser aberta em 1521 por ordem de D. Manuel I, tornou-se desde logo um local de residência de prestígio com luxuosos palacetes e também rua de comércio e negócios.

Fig. 26 Antiga Casa dos Constantinos
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

Nos últimos 5 anos, esta realidade renasceu, com a uma importante intervenção no espaço público, que alavancou a reabilitação da maior parte dos edifícios desta rua, incluindo os palacetes ou casas senhoriais, nomeadamente a Casa dos Constantinos, a Casa dos Sousa e Silva, a Casa da Companhia, a Casa dos Maias, a Casa dos Cunha Pimentéis e as Ruínas do Antigo Hospital D. Lopo.

O comércio também sofreu uma profunda alteração, reabrindo novas lojas em espaços há muito tempo devolutos e as lojas tradicionais, em particular as ourivesarias, ganharam uma nova vida.

FORMER CASA DOS CONSTANTINOS

The Rua das Flores, whose original name was the Rua Nova de Santa Catarina das Flores, which began to be opened in 1521 by order of King D. Manuel I, immediately became a prestigious residential zone, with luxurious palaces and a street with shops and offices.

Over the last 5 years, this situation has been reborn, involving an important intervention in the public space, which has leveraged rehabilitation of most of the buildings on this street, including small palaces and manor houses, in particular the Casa dos Constantinos, Casa dos Sousa e Silva, Casa da Companhia, Casa dos Maias, Casa dos Cunha Pimentéis and the Ruins of the Former D. Lopo Hospital.

Commerce has also undergone a profound change, with new shops reopening in spaces that have been vacant for many years. Traditional shops, in particular jewellers, have also taken on a new life.

CASA DOS FERRAZES BRAVOS OU CASA DOS MAIAS

A Casa dos Ferrazes Bravos, casa apalaçada construída no século XVI, de valor arquitetónico, artístico e histórico, classificado como imóvel de interesse público, há décadas que se encontrava devoluta e em contínua degradadação, foi recentemente reabilitada para dar lugar a um hotel de 5 estrelas.

Respeitando a traça da arquitetura, destaca-se na fachada principal, de linhas barrocas, com oito janelões sobrepujados por frontões triangulares, com varanda de ferro forjado duas das quais parcialmente obstruídas pelas grandes pedras de armas que figuram os escudos partidos dos Bravos e Ferrazes. No interior destaca-se a capela histórica do palácio de planta octogonal atribuída ao artista italiano Nicolau Nasoni, salvaguardando a memória do lugar, no contexto anterior de uma vasta casa senhorial e fazendo renascer um magnífico jardim.

CASA DOS FERRAZES BRAVOS OR THE CASA DOS MAIAS

The Casa dos Ferrazes Bravos, a palatial 16th century house of architectural, artistic and historical value, classified as a property of public interest, had been vacant and remained in continuous degradation for many decades, and has recently been rehabilitated to create a 5-star hotel.

Respecting the architectural design, key characteristics include the main façade, which has a baroque style, with eight large windows, surmounted by triangular pediments, with a wrought iron balcony, with two windows partially obstructed by the large coat of arms that feature the broken shields of the Bravos and Ferrazes. A key interior element is the palace's octagonal-shaped historic chapel, attributed to the Italian artist, Nicolau Nasoni, which safeguards the memory of the place, in the previous context of a vast manor house. The magnificent garden has also been revived.

Fig. 27
Casa dos Ferrazes Bravos ou Casa dos Maias
Fonte: nit.pt (consultada em 2021)
Casa dos Ferrazes Bravos or the Casa dos Maias
Source: nit.pt (consultada em 2021)

3.3.

Espaços e Equipamentos Culturais
Cultural Spaces and Facilities

O número de espaços e equipamentos museológicos existentes no Centro Histórico do Porto constituía já em 2008 um conjunto relevante, oferecendo uma interessante oferta de base cultural. Nos últimos anos, verificou-se a abertura de mais espaços culturais, dos quais salientamos:

The number of museum spaces and facilities in the Historic Centre of Porto already constituted a relevant set of monuments in 2008, offering an interesting, culturally based offer. More cultural spaces have opened in recent years, including the following:

MERCADO FERREIRA BORGES

O Mercado Ferreira Borges, considerado um grande exemplar da arquitetura do Ferro no Porto, sofreu obras de reabilitação, mantendo integralmente a sua estrutura, para se transformar no "Hard Club" e abraçar iniciativas de expressão cultural ligadas à música, ao cinema, a exposições e inclui ainda uma área de restauração com sabores nacionais e prova de vinhos.

FERREIRA BORGES MARKET

The Ferreira Borges Market, considered to be a great example of Porto's cast iron architecture, underwent rehabilitation works, while fully maintaining its structure, to become the "Hard Club" and embrace cultural initiatives linked to music, cinema, exhibitions and also includes a restaurant area with Portuguese dishes and wine tasting.

Fig. 28
Mercado Ferreira Borges atual Hard Club
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Ferreira Borges Market – currently the Hard Club
Source: Porto Vivo, SRU (2020

PALÁCIO DAS ARTES

O Palácio das Artes fica nas instalações do outrora Convento S. Domingos, que foi fundado no séc. XIII e que sofreu um incêndio em 1832, durante o Cerco do Porto, tendo sido objeto de diversas intervenções ao longo do tempo. A última ocupação é feita em 1934 pela Companhia de Seguros Douro.

Em 2001, a Fundação da Juventude adquiriu o imóvel com o objetivo de aí instalar o "Palácio das Artes - Fábrica de Talentos" um projeto ambicioso que transformou o edifício num local vocacionado para a promoção de jovens artistas em diferentes áreas de atividade. O projeto de reabilitação contemplou a instalação de vários ateliers, salas de formação, áreas de exposições, permanentes e temporárias, um restaurante e algumas lojas comerciais.

PALÁCIO DAS ARTES

The Palácio das Artes exists on the premises of the former Convent of S. Domingos, founded in the 13th century, which suffered a fire in 1832, during the Siege of Porto, and has been subject to several interventions over time. The last time the building was occupied was in 1934, by the Companhia de Seguros Douro.

In 2001, the Fundação da Juventude (Youth Foundation) acquired the property with the aim of installing the "Palácio das Artes – Talent Factory", an ambitious project that transformed the building into a place dedicated to the promotion of young artists, in different areas of activity. The rehabilitation project included installation of several workshops, training rooms, permanent and temporary exhibition areas, a restaurant and several shops.

O edifício que tinha sido intervencionado para diversos fins, tinha as suas preexistências muito adulteradas, mas que este projeto conseguiu em grande parte recuperar, repondo a escala oitocentista do edifício e a restituindo-lhe a sua monumentalidade.

Em 2010, a firma Alfredo Ascensão & Paulo Henriques, arquitetos Lda. e a Fundação da Juventude, ganharam o Prémio João de Almada, atribuído pela Câmara Municipal do Porto à melhor obra de recuperação de património edificado no biénio 2008/2010.

The building that had been refurbished for various purposes, which significantly adulterated its pre-existing characteristics, which to a large extent were recovered by this project, thereby restoring the building's nineteenth-century scale and monumentality.

In 2010, the arehitectural firm Alfredo Ascensão & Paulo Henriques, arquitectos Lda. and the Fundação da Juventude (Youth Foundation), won the João de Almada Prize, awarded by Porto City Council for the best work to recover built heritage in the two year period of 2008/2010.

Fig. 29
Palácio das Artes – Fundação da Juventude
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Palácio das Artes – Youth Foundation
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

MMIPO - MUSEU E IGREJA DA MISERICÓRDIA DO PORTO

O MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto, em pleno Centro Histórico, na rua das Flores, no edifício que foi sede da instituição a partir de meados do século XVI até ao ano de 2013. Ao longo dos séculos, o edifício sofreu várias alterações, sendo a mais recente a sua adaptação para as atuais funções museológicas.

O Museu apresenta-se com o duplo objetivo de dar a conhecer a história da Santa Casa da Misericórdia do Porto e os seus propósitos institucionais, bem como divulgar as suas coleções de arte, através da disponibilização de um conjunto de recursos que traduzem a memória e a identidade desta organização, projetando-a para o futuro.

O percurso museológico integra a Igreja da Misericórdia, construção do século XVI que recebeu uma grande intervenção no século XVIII protagonizada por Nicolau Nasoni, e a Galeria dos Benfeitores, exemplar da arquitetura do ferro e vidro da cidade;

MMIPO – MUSEUM AND CHURCH OF MISERICÓRDIA DO PORTO

The MMIPO - Museum and Church of Misericórdia do Porto, in the heart of the Historic Centre, on the Rua das Flores, in the building that was the headquarters of the institution from the mid-16th century until 2013. Over the centuries, the building has undergone several alterations, the most recent of which has been its adaptation to its current museum functions.

The Museum presents itself with the dual objective of disseminating the history of the Santa Casa da Misericórdia do Porto and its institutional purposes, as well as publicising its art collections, through the provision of a set of resources that convey the memory and the identity of this organization, projecting it into the future.

The museum route includes the Church of Misericórdia, a 16th building that received a major intervention in the 18th century, overseen by Nicolau Nasoni, and the Gallery of Benefactors, an example of Porto's iron and glass architecture.

Fig. 30
MMIPO – Museu e Igreja da Misericórdia do Porto
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
MMIPO – Museum and Church of Misericórdia do Porto
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

PAÇO EPISCOPAL DO PORTO

Situado em local privilegiado, junto à Sé do Porto, o Paço do Bispo é, pela sua escala arquitetónica, conceção e riqueza ornamental, o primeiro verdadeiro palácio do Porto, e é um dos exemplares mais significativos da arquitetura tardo-barroca em Portugal. Sendo ainda hoje residência do bispo do Porto e sede da cúria diocesana, a parte mais monumental do edifício está agora aberta ao público. O percurso expositivo leva o visitante pela famosa escadaria a uma sucessão de salas de audiência, onde estão expostas peças representativas do seu diversificado espólio.

EPISCOPAL PALACE, PORTO

Located in a privileged location, next to Porto Cathedral, the Paço do Bispo (Bishop's Palace), due to its architectural scale, design and ornamental richness, is the first true palace in Porto, and one of the most significant examples of late-baroque architecture in Portugal. Today, although it is still used as the residence of the Bishop of Porto and the seat of the diocesan curia, the most monumental part of the building is now open to the public. The exhibition route takes visitors down the famous staircase to a succession of audience rooms, where works representing its diverse collection are on display.

Fig. 31
Paço Episcopal do Porto
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Episcopal Palace
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

MUSEU DA CIDADE – EXTENSÃO DO DOURO

O **Museu da Cidade – Extensão do Douro** é um dos núcleos do Museu da Cidade. Em março de 2019, reabriu ao público em novas instalações na Rua da Reboleira, 37, em pleno Centro Histórico.

THE CITY MUSEUM - DOURO EXTENSION

The **City Museum - Douro Extension** is one of the units of the City Museum. In March 2019, it reopened to the public in new facilities at the 37 Rua da Reboleira, in the heart of the Historic Centre.

Fig. 32
Museu da Cidade – Extensão do Douro
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)

The City Museum - Douro Extension
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

MUSEU MUNICIPAL CASA DO INFANTE

No Museu Municipal Casa do Infante, foi aberto um centro interpretativo dedicado à figura do Infante D. Henrique e aos Descobrimentos. "O Infante D. Henrique e Os Novos Mundos" foi criado com o apoio mecenático da Associação para Divulgação da Cultura de Língua Portuguesa (ADCLP) e com financiamento comunitário.

CASA DO INFANTE MUNICIPAL MUSEUM

The Casa do Infante Municipal Museum, now includes an interpretation centre dedicated to the figure of Infante D. Henrique and the Discoveries. "Infante D. Henrique and The New Worlds" was created with sponsorship from the Association for the Promotion of Portuguese Language Culture (ADCLP) and with EU funding.

Fig. 33
Museu Municipal Casa do Infante
Fonte: Porto Vivo, SRU (2020)
Casa do Infante Municipal Museum
Source: Porto Vivo, SRU (2020)

Importa aqui referir, e sublinhar, que em grande parte destas obras, pela sua própria natureza, foram realizados extensos trabalhos de restauro, a par das intervenções arquitetónicas que, nalguns casos foram necessárias para a adaptação dos edifícios a novas funcionalidades.

Todos estes projetos de recuperação, reabilitação e restauro foram acompanhados pelas entidades nacionais, regionais e locais competentes, mobilizando técnicos, especialistas e operários creditados para intervenção em imóveis classificados.

Em muitos casos foi colhida a capacidade científica acumulada nas universidades, conferido a estas intervenções um elevado nível de qualidade e de exemplaridade.

It is worth mentioning, and underlining, that extensive restoration works were carried out in a large part of these works, due to their very nature in addition to architectural interventions that, in some cases, were necessary for adaptation of the buildings to their new functions.

All these recovery, rehabilitation and restoration projects have been monitored by the competent national, regional and local entities, involving technicians, specialists and workers credited for intervention in listed heritage buildings.

In many cases, there has been access to scientific capacity accumulated in universities, thereby making these interventions exemplary and endowing them with a high level of quality.

3.4.

Localização dos Edifícios Singulares
Location of Single Buildings

IGREJAS E CAPELAS

1. Igreja e Torre dos Clérigos
2. Igreja Santa Clara
3. Igreja S. José das Taipas
4. Capela da Senhora do Ó
5. Fábrica da Paróquia da Igreja de S. Nicolau
6. Igreja de S. João Novo
7. Capela Nossa Senhora das Verdades

SERVIÇOS

8. Hotel Oporto Desing Palácio Flats
9. Actual District Offices and Lifestyle
10. Antiga Casa dos Constantinos

ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

11. Casa dos Ferazes Bravos ou Casa dos Maias
12. Mercado Ferreira Borges atual Hard Club
13. Palácio das Artes – Fundação da Juventude
14. MMIPO – Museu e Igreja da Misericórdia do Porto
15. Paço Episcopal do Porto
16. Museu da Cidade – Extensão do Douro
17. Museu Municipal Casa do Infante

CHURCES AND CHAPELS

1. Clérigos Church and Tower
2. Church of Santa Clara
3. Church of S. José das Taipas
4. Chapel of Senhora do Ó
5. Fábrica of the Parish Church of São Nicolau
6. Church of S. João Novo
7. Chapel of Nossa Senhora das Verdades

SERVICES

8. Condes de Azevedo Palace Apartments
9. Current District Offices and Lifestyle
10. Former Casa dos Constantinos

CULTURAL SPACES AND FACILITIES

11. Casa dos Ferrazes Bravos or the Casa dos Maias
12. Club Ferreira Borges Market – currently the Hard Club
13. Palácio das Artes – Youth Foundation
14. MMIPO - Museum and Church of Misericórdia do Porto
15. Episcopal Palace, Porto
16. The City Museum - Douro Extension
17. Casa do Infante Municipal Museum

Fig. 34
Localização do Património de valor singular
Fonte: Porto Vivo, SRU (2021)

Location of Heritage of singular value
Source: Porto Vivo, SRU (2021)

D.C.4

Banco de Materiais

Materials Bank

Banco de Materiais da Divisão Municipal de Património Cultural/ DMGC
Palavras-chave: conhecer, estudar, conservar, recolher, ceder, valorizar, materiais tradicionais, arquiteturas, cidade.

Materials Bank of the Municipal Division of Cultural Heritage / DMGC
Key words: learn, study, conserve, collect, assign, value, traditional materials, architectures, city.

4.1.

Banco de Materiais – Introdução
Materials Bank – Introduction

A Autarquia do Porto foi pioneira na criação de um serviço inovador designado *Banco de Materiais* (BM), vocacionado para a salvaguarda dos mais variados materiais de construção e ornamentação do edificado portuense[27]. Sediado vários anos em instalações na Casa Tait, o BM mudou-se para o Palacete dos Viscondes de Balsemão em dezembro de 2010, abrindo-se ao público com uma exposição/reserva visitável. Neste novo espaço e conceito, o BM alargou o seu âmbito de atuação e consolidou o seu principal objetivo de dar e receber gratuitamente materiais tradicionais com valor patrimonial, com a dupla função de, por um lado, guardar e valorizar os bens de interesse museológico e, por outro, promover a sua correta preservação no contexto urbano, cedendo-os para a manutenção e valorização da imagem identitária da cidade[28]. Os bens de maior raridade e antiguidade que integravam o acervo do BM são essencialmente constituídos por azulejos dos séculos XVI (hispano-árabes) até ao século XVIII, peças que outrora revestiram os interiores dos mosteiros de S. Bento da Avé Maria e de Santa Clara no Porto, e de S. Francisco e Santa Clara de Vila do Conde, extintos por Decreto publicado em 30

Porto City Council has been a pioneer in the creation of an innovative service called the Banco de Material (Materials Bank - MB), that aims to safeguard the most varied construction and ornamentation materials from buildings in Porto[27]. Based in the Casa Tait for several years, in December 2010 the MB moved to the Palace of the Viscondes de Balsemão and opened to the public with a visitable exhibition / collection. In this new space and concept, the MB has broadened its field of action and consolidated its main objective of giving and receiving free traditional materials with heritage value, with the dual function, on the one hand, of saving and valuing goods of museum interest and, on the other hand, promoting their correct preservation in the urban context, assigning them to the maintenance and enhancement of the city's identity-based image[28]. The oldest and rarest items in the MB's collection essentially consist of azulejo tiles from the 16th centuries (Hispanic-Arab) until the 18th century. These azulejo titles once covered the interiors of the monasteries of S. Bento da Avé Maria and Santa Clara, in Porto, and of S. Francisco and Santa Clara, in Vila do Conde, that were extinguished by the Decree

27 O BM foi premiado em 2009 e 2013 pelo Projeto SOS Azulejo e em 2015 foi selecionado como estudo de caso (um dos 70) a ser destacado no catálogo on line EUROCITIES Culture for cities and regions [catálogo de boas práticas na área da Cultura para cidades e regiões].

28 Este procedimento é célere e inteiramente gratuito, bastando o preenchimento do formulário Mr.GM.98_25/05/18.v4) no BAV https://balcaovirtual.cm-porto.pt/PT/guiapesquisa/Paginas/Formularios.aspx?Char=C e posterior articulação com o BM.

27 In 2009 and 2013, the MB won the SOS Azulejo Project and in 2015 was selected as a case study (one of 70) to be highlighted in the EUROCITIES Culture for cities and regions (catalogue of best practices in the area of Culture for cities and regions)

28 This procedure is quick and completely free, by simply filling in the form Mr.GM.98_25 / 05 / 18.v4) at BAV https://balcaovirtual.cm-porto.pt/PT/guiapesquisa/Paginas/Formularios.aspx?Char=C and subsequent articulation with the MB

de maio de 1834[29]. A maior parte destes azulejos foram recolhidos entre 1896 e 1905 por Rocha Peixoto (1866 -1909), à época conservador do Museu Municipal do Porto, instalado, juntamente com a Biblioteca Pública, no antigo Convento de Santo António da Cidade, onde ainda hoje podemos encontrar mais 33 painéis de azulejos expostos nas paredes do átrio e claustro e que pertenceram também aos referidos espaços conventuais. Contudo, de entre as tipologias de peças acolhidas (elementos em ferro, gesso, madeira, pedra, cerâmicos), os azulejos ditos de "fachada" são os que estão em maior quantidade e diversidade, sendo oriundos predominantemente das fábricas de Massarelos, Miragaia, Santo António do Vale da Piedade, Carvalhinho e Devesas. Sediadas nas duas margens do Douro, este emblemático núcleo empresarial do Porto e de Vila Nova de Gaia constituiu um dos maiores centros produtores cerâmicos do país, fornecedores de uma elevada quantidade de edifícios azulejados (civis e religiosos) espalhados não só nesta região, mas por todo o território nacional e objeto de exportação, muito especialmente para o Brasil. A recorrente utilização do pequeno elemento cerâmico como forma de revestir edifícios generalizou-se desde meados do século XIX e, felizmente, ainda hoje uma grande diversidade de painéis e padrões, lisos ou relevados, invadem as fachadas das casas dos arruamentos portuenses, constituindo um valioso património urbano mas também um ativo turístico e económico de grande relevância. A azulejaria de fachada, harmonizada com os outros detalhes da arquitetura, representa um dos mais importantes elementos identitários que a cidade possui, sendo por isso fundamental assegurar a sua permanência *in situ*, evitando-se a todo o custo o seu desaparecimento ou a substituição parcial ou total dos azulejos antigos por novos, ainda que sejam réplicas do padrão original (mesmas características técnicas e decorativas).

published on May 30, 1834[29]. Most of these azulejo tiles were collected between 1896 and 1905 by Rocha Peixoto (1866 -1909), who at the time was the curator of Porto's Municipal Museum which was installed, together with the Public Library, in the former Convent of Santo António da Cidade, where we can still today find a further 33 azulejo tile panels displayed on the walls of the atrium and cloister and which also belonged to the aforementioned convent spaces. However, among the items accepted (made of iron, plaster, wood, stone and ceramics), the so-called "façade" tiles are those found in greater quantity and diversity, that were predominantly made in the factories of Massarelos, Miragaia, Santo António do Vale da Piedade, Carvalhinho and Devesas. With its headquarters on both banks of the Douro river, this emblematic business centre in Porto and Vila Nova de Gaia was one of Portugal's biggest ceramics producing centres, that supplied a high number of tiled buildings (civil and religious) not only in the North of Portugal, but throughout the entire national territory and were also exported, especially to Brazil. The recurrent use of this small ceramic element as a way to cover buildings became widespread from the mid-19th century onwards and, fortunately, even today a tremendous diversity of panels and patterns, smooth or raised, cover the façades of the houses in Porto's streets, constituting a valuable urban heritage and also a tourist and economic asset of great relevance. The façade tiles, harmonised with other details of the architecture, represent one of the city's most important identity-based elements and therefore it is essential to ensure their permanence in situ, avoiding at all costs that they be removed or partially replaced by new tiles, even if replicas of the original pattern (with the same technical and decorative characteristics).

29 O decreto de 30 de Maio de 1834, inserido na "Reforma geral eclesiástica" extinguiu todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.

29 The decree of 30 May, 1834, inserted in the "General ecclesiastical reform" extinguished all the convents, monasteries, colleges, hospices and houses of monks of all religious orders, leaving those of the nuns until the death of the last nun, which was the definitive closing date.

4.2.

BM – âmbito e atuação
MB – scope and performance

O quadro I que se segue, mostra os indicadores de desempenho do BM nas suas principais frentes de atuação ao longo da última década, salientando-se o elevado número de peças salvaguardadas até ao momento, mais de 44600 elementos recolhidos para depósito e, desses, mais de 15500 regressaram aos edifícios por via da cedência às reabilitações.

Table I below indicates the MB's performance indicators on its main fronts over the past decade, highlighting the high number of items safeguarded to date, with more than 44,600 items collected for deposit and, of these, more than 15,500 have been returned to the buildings through rehabilitation initiatives.

QUADRO I – Balanço das principais atividades do BM desde a sua abertura ao público
TABLE I - Overview of the MB's main activities since it opened to the public

Ano	Banco de Materiais						Laboratório	Sala de exposição permanente (2)		
	Atendimento ao munícipe	Informações a solicitações	Recomendações / encaminhamento	Peças reintegradas no edificado (cedências)	Peças salvaguardadas (incorporações)	Acompanhamento de obras	Reserva museológica - manutenção e intervenção - nº de peças	Nº de visitantes	Nº visitas orientadas	Nº de oficinas
2009	90	20	70	3133	8115	20	4253	n.a	n.a	n.a
2010	91	8	83	300	3585	8	3526	n.a	n.a	n.a
2011	184	11	173	365	468	11	4208	4787	21	10
2012	288	25	263	576	3339	25	2795	4914	48	7
2013	130	53	77	731	2105	49	3006	5524	34	4
2014	332	229	103	1687	5552	51	3697	6411	88	7
2015	380	301	79	3696	4264	78	4582	7375	36	6
2016	143	76	67	1098	1184	45	116	7462	31	1
2017	337	244	93	1597	3449	94	1686	7752	38	9
2018	264	220	44	1115	599	113	1858	10631	44	9
2019	215	153	62	695	6396	127	2073	16810	36	21
2020(1)	188	103	85	547	5582	103	257	4195	13	2
Total	**2642**	**1443**	**1199**	**15540**	**44638**	**724**	**32057**	**75861**	**389**	**76**

(1) até novembro de 2020
(2) abre ao público em dezembro de 2010
Nota: 103 informações até 14 de dezembro de 2020

Year	Materials Bank						Laboratory	Showrooms (2)		
	Assistance to citizens	Information on requests	Recommendations / forwarding	Items reintegrated in the building (Assignments)	Safeguarded parts (Incorporations)	Monitoring works	Museum reserve – maintenance and intervention – number of items	Number of visitors	Number of guided tours	Number of offices
2009	90	20	70	3133	8115	20	4253	n.a	n.a	n.a
2010	91	8	83	300	3585	8	3526	n.a	n.a	n.a
2011	184	11	173	365	468	11	4208	4787	21	10
2012	288	25	263	576	3339	25	2795	4914	48	7
2013	130	53	77	731	2105	49	3006	5524	34	4
2014	332	229	103	1687	5552	51	3697	6411	88	7
2015	380	301	79	3696	4264	78	4582	7375	36	6
2016	143	76	67	1098	1184	45	116	7462	31	1
2017	337	244	93	1597	3449	94	1686	7752	38	9
2018	264	220	44	1115	599	113	1858	10631	44	9
2019	215	153	62	695	6396	127	2073	16810	36	21
2020(1)	188	103	85	547	5582	103	257	4195	13	2
Total	**2642**	**1443**	**1199**	**15540**	**44638**	**724**	**32057**	**75861**	**389**	**76**

(1) until November 2020
(2) open to the public on December 2010
Note: 103 information up to December 14, 2020

O crescente interesse por este serviço municipal pode ser aferido pelo expressivo número de visitantes, seja de forma espontânea, em visitas orientadas ou na participação em oficinas temáticas, ascendendo a mais de 75 mil visitantes nacionais e estrangeiros.

A procura incessante de soluções para problemas concretos do foro da salvaguarda dos materiais originais tem sido precisamente um dos grandes desideratos do BM, desdobrando-se entre o apoio aos serviços de gestão urbanística ou diretamente junto dos munícipes que pretendem conservar e reabilitar os seus imóveis. Por isso, a catalogação/inventário dos elementos é outra das tarefas de crucial importância para o conhecimento e gestão das existências, seja no edificado ou no depósito do BM. Até ao momento, foram catalogados 4672 tipos de elementos cerâmicos (correspondendo ao número de padrões e suas variantes de desenho, forma e cromatismo), registados aleatoriamente[30]. Foram também cartografados 2860 edifícios,

The growing interest in this municipal service can be gauged by the expressive number of visitors, whether through spontaneous visits, guided visits or participation in thematic workshops, with more than 75,000 Portuguese and foreign visitors.

The relentless search for solutions to specific problems related to safeguarding original materials has been precisely one of the MB's principal goals, including supporting urban management services or directly helping citizens who want to conserve and rehabilitate their properties. For this reason, the cataloguing / inventory of these items is another of the tasks of crucial importance for knowledge and management of the collected items, either in the MB's deposit or in the building. To date, 4672 types of ceramic items have been catalogued (corresponding to the number of patterns and their variants in terms of design, shape and chromatism), and randomly recorded[30]. 2860 buildings have also been mapped, of which 623 are on the perimeter

30 O registo em catálogo corresponde à primeira identificação abstrata da peça-tipo, independentemente do local onde se encontre. O segundo momento de registo é a sua localização exata (no edificado ou no BM).

30 The catalogue entry corresponds to the first abstract identification of the standard part, regardless of where it is located. The second moment of recording is its exact location (in the building or in the MB).

dos quais 623 estão no perímetro do Centro Histórico classificado pela UNESCO, em 1996, como Património Mundial da Humanidade[31]. A concentração desses elementos na zona histórica não significa que fora desse perímetro não sejam igualmente abundantes, encontrando-se por todas as freguesias em quantidades variáveis, mas de idêntica qualidade, onde o seu registo exaustivo ainda prossegue.

of the Historic Centre that was classified as a World Heritage Site by UNESCO in 1996[31].The concentration of these elements in the historic site does not mean that they are not equally abundant outside that perimeter, and indeed are found in all the parishes in varying quantities, but of identical quality, and their exhaustive recording is continuing.

QUADRO II – Catalogação de peças por categoria material e edifícios cadastrados
TABLE II – Cataloguing of items by material category and registered buildings

	Património Arquitetónico - nº peças inventariadas por Categoria					
	Catálogo de Elemento Tipo Categoria Cerâmica	Catálogo de Elemento Tipo Categoria Gesso	Catálogo de Elemento Tipo Categoria Madeira	Catálogo de Elemento Tipo Categoria Papel	Catálogo de Elemento Tipo Categoria Metal	Catálogo de Elemento Tipo Categoria Pétreos
LOCVS	4672	982	89	4	79	2
RM	1038	981	90	4	79	2

LOCVS Gestão de Património Arquitetónico e Arqueológico do Município do Porto
RM Reserva museológica do Banco de Materiais

	Architectural Heritage - number of inventoried pieces by Category					
	Element Catalogue Type Ceramics	Element Catalogue Type Plaster	Element Catalogue Type Wood	Element Catalogue Type Paper	Element Catalogue Type Metal	Element Catalogue Type Stone Elements
LOCVS	4672	982	89	4	79	2
RM	1038	981	90	4	79	2

LOCVS Management of Architectural and Archaeological Heritage of the Municipality of Porto
RM Museum of Materials Reserve

	Património Arquitetónico - nº de edifícios com elementos cerâmicos	
	Ficha de Elemento 2020 (1)	Ficha de Elemento - Centro Histórico do Porto 2020 (2)
LOCVS	2860	623

(1) Edifícios referenciados na Cidade - até 15 de dezembro de 2020
(2) Edifícios referenciados no CHP - Centro Histórico do Porto (num universo de 1800 edifícios)

	Architectural Heritage - number of buildings with ceramic elements	
	Element Sheet 2020 (1)	Element Sheet - Historic Centre of Porto 2020 (2)
LOCVS	2860	623

(1) Buildings referenced in the City - until December 15, 2020
(2) Buildings referenced in the CHP - Historic Centre of Porto (in a universe of 1800 buildings)

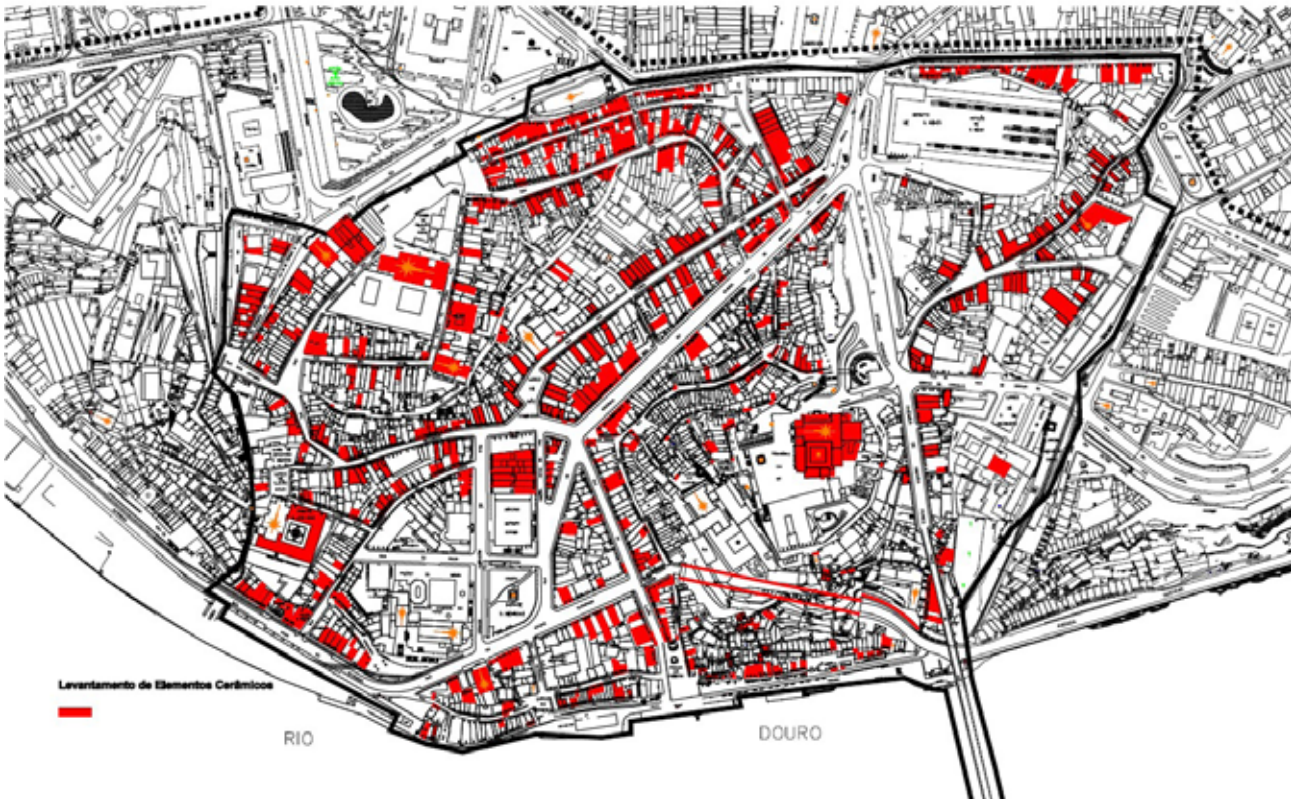
31 Classificação de acordo com o seguinte critério: "Excelente exemplo de um tipo de construção ou de um conjunto arquitetónico ou tecnológico ou paisagístico ilustrando um ou vários períodos significativos da história da Humanidade." (UNESCO, 1996 – Critérios de Classificação)

31 Classification according to the following criteria: "outstanding example of a type of building, architectural or technological ensemble or landscape which illustrates (a) significant stage(s) in human history". (UNESCO, 1996 - Classification Criteria)

O registo sistematizado de elementos cerâmicos no Centro Histórico/PM foi realizado em 2007 e integrou o Plano de Gestão do Centro Histórico[32], apresentado publicamente a 5 de Dezembro de 2008 pela Câmara Municipal do Porto em conjunto com o Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, S.A.

The systematic registration of ceramic elements in the Historic Centre / World Heritage site was carried out in 2007 and was included within the Management Plan of the Historic Centre,[32] that was publicly presented on December 5, 2008 by Porto City Council together with Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reahabilitação Urbana, SA.

III – Mapa de distribuição dos elementos cerâmicos no CHP/ PM – levantamento de 2007
III – Mapa de distribuição dos elementos cerâmicos no CHP/ PM – levantamento de 2007



Desde então, muitas foram as transformações ocorridas nos edifícios. Uma grande percentagem foram conservados e recuperados, porém, muitos outros sofreram obras de profunda alteração das suas características físicas, designadamente a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior. Assim, seja por ausência de ações de manutenção[33], negligência ou desconhecimento

Since then, there have been many transformations in the buildings. A large proportion have been preserved and recovered; however, many others have undergone works of profound change in their physical characteristics, in particular the nature and colour of the exterior cladding materials. Thus, whether due to the absence of maintenance actions,[33] negligence

32 Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto: objetivo de orientar o processo, elaborar a estratégia de intervenção e atuar como mediador entre proprietários e investidores no espaço classificado como Património Mundial. https://www.academia.edu/24325512/PLANO_DE_GEST%C3%83O_DO_CENTRO_HIST%C3%93RICO_DO_PORTO

33 RGEU - DL 177/2001, artigo 89.º - Dever de Conservação (obrigatoriedade de obras de conservação, de 8 em 8 anos), nem sempre cumprida.

32 Management Plan of the Historic Centre of Porto: objective of guiding the process, elaborating the intervention strategy and acting as a mediator between owners and investors in the space that has been classified as World Heritage. https://www.academia.edu/24325512/PLANO_DE_GEST%C3%83O_DO_CENTRO_HIST%C3%93RICO_DO_PORTO

33 RGEU - DL 177/2001, article 89.º - Conservation Duty (mandatory conservation works, every 8 years), not always fulfilled

dos proprietários e promotores, há a lamentar a perda de um considerável número de materiais tradicionais construtivos integrados na arquitetura, nomeadamente claraboias, soletos de ardósia, caixilharias de madeira e sobretudo o revestimento das fachadas em azulejo.

Diversamente, há também a registar muitos casos de exemplares recuperações que primam pelo respeito da autenticidade do edifício e do seu revestimento, onde a notoriedade da arquitetura se vê realçada, por vezes em pormenores que antes não eram percetíveis.

O quadro IV infra, reflete a monitorização do inventário dos elementos cerâmicos no CHP/ PM nos últimos 13 anos, permitindo uma análise individual e sistemática (por rua), concluindo-se que, num universo de 1796 edifícios que integram a área classificada, cerca 650 dos seus imóveis (36%) apresentavam revestimento cerâmico em 2007. Atualmente, são 623 os que ainda o mantêm, mas destes, cerca de 138 edifícios perderam o revestimento cerâmico original (21%). É ainda importante perceber que o revestimento azulejar foi substituído por novos, sem qualquer valor patrimonial, em pelo menos 48 imóveis, desvirtuando a autenticidade do edifício, por vezes ignorando inclusivamente as referências cromáticas e formais dos azulejos originais, o que contribuiu para o consequente empobrecimento do valor de conjunto. O azulejo foi ainda substituído por reboco pintado em cerca de 28 fachadas.

Concluindo: a imagem do revestimento tradicional (com ou sem integração de réplicas), permanece em mais de 500 edifícios o que representa cerca de 29% do edificado do CHP/ PM. Contudo, houve uma perda substancial de pelo menos 76 fachadas (14,8% do número de fachadas azulejadas e 4% do total de edifícios) onde o característico material cerâmico desapareceu, ao arrepio de recomendações internacionais e legislação em vigor, designadamente a Lei 79/2017[34].

Tratando-se de uma área classificada, de património não só local mas de toda a comunidade (património universal), há um dever redobrado de todos, mas em especial das entidades de tutela, dos proprietários e dos promotores, de garantir a conservação e promover o enriquecimento do património existente, e somente nos casos extremos de degradação irreversível dos edifícios (ruina do suporte) deveria ser admissível a sua substituição e consequente recolha para o depósito do Banco de Materiais, sendo esta a derradeira forma de evitar a sua destruição[35].

or ignorance of the owners and promoters, regrettably there has been loss of a considerable number of traditional construction materials integrated in the architecture, in particular skylights, slate floors, wooden frames and especially the lining of tiled façades.

On the other hand, there are also many cases of exemplary recoveries that stand out because they respected the authenticity of the building and its cladding, where the notable features of the architecture are highlighted, sometimes including details that were not previously noticeable.

Table IV below reflects the monitoring of the inventory of ceramic elements in the Historic Centre of Porto / World Heritage site in the last 13 years, allowing an individual and systematic analysis (by street), concluding that, in a universe of 1796 buildings that integrate the classified area, about 650 of its properties (36%) had ceramic tiles in 2007. Currently, 623 still maintain them, but of these, around 138 buildings have lost their original ceramic tiles (21%). It is also important to realize that in at least 48 properties the former tiles were replaced by new tiles, without any heritage value, thereby distorting the building's authenticity, sometimes even ignoring the chromatic and formal references of the original tiles, which therefore impoverished of the value of the overall buildings. The tiles were also replaced by painted plaster in about 28 façades.

In conclusion: the image of the traditional cladding (with or without replication integration), has been preserved in more than 500 buildings, representing about 29% of the buildings in the Historic Centre of Porto / World Heritage site. However, there has been a substantial loss of at least 76 façades (14.8% of all tiled façades and 4% of all buildings) where the characteristic ceramic materials have disappeared, contrary to international recommendations and legislation in force, in particular Law 79 / 2017[34].

Given that this is a classified area, not only of local heritage but of the entire community (universal heritage), there is a reinforced duty for everyone, especially the supervisory bodies, owners and promoters, to guarantee conservation and enhance the existing heritage buildings, and only in the extreme cases of irreversible degradation (complete ruin) should it be possible to replace the building with consequent collection for the Material Bank's deposit, which is the last recourse to avoid its destruction[35].

34 A Lei n.º 79/2017, de 18 de agosto, veio estabelecer novos mecanismos de proteção do património azulejar, procedendo à décima terceira alteração ao Regime Jurídico da Urbanização e Edificação. Na prática, interdita a demolição de fachadas azulejadas e a remoção de azulejos das mesmas.

35 Recomendação implícita na Carta de Veneza, 1964.

34 Law No. 79/2017, of 18 August, came to establish new mechanisms for the protection of the heritage of tiles, proceeding with the thirteenth amendment to the Legal Regime for Urbanization and Building. In practice, the demolition of tiled façades and the removal of tiles from them are prohibited.

35 Recommendation implied in the Venice Charter, 1964.

"A noção de monumento histórico compreende a criação arquitetónica isolada, bem como o sítio urbano ou rural que dá testemunho de uma civilização particular, de uma evolução significativa ou de um acontecimento histórico. Esta noção estende-se não só às grandes criações, mas também às obras modestas, que tenham adquirido, com o tempo, um significado cultural" (Carta de Veneza. 1964, artigo 1.º). Assim deve ser entendido, preservado e valorizado o azulejo da cidade do Porto por constituir uma das mais significativas expressões culturais e identitárias das suas arquiteturas.

"The concept of a historic monument embraces not only the single architectural work but also the urban or rural setting in which is found the evidence of a particular civilization, a significant development or a historic event. This applies not only to great works of art but also to more modest works of the past which have acquired cultural significance with the passing of time" (Venice Charter. 1964, Article 1). Hence, the tiles of the city of Porto must be understood, preserved and valued, since they constitute one of the most significant cultural and identity expressions of its different architectures.

QUADRO IV – Monitorização dos elementos cerâmicos no CHP no período 2007- 2020

TABLE IV – Monitoring of ceramic elements in the Historic Centre of Porto in the period 2007- 2020

Topónimo	Nº total de edifícios com elementos cerâmicos 2007	Nº total de edifícios com elementos cerâmicos 2020	Nº de edifícios que matém o revestimento cerâmico original	Manutenção do revestimento cerâmico original com integração de réplicas	Réplica do padrão original tradicional	Réplica por foto impressão ou outra técnica não tradicional / sem valor patrimonial	Demolição / alteração de fachada – colocação de outro cerâmico / sem valor patrimonial	Alteração de fachada – opção Reboco / pintura	Nº total de edifícios que perderam o revestimento cerâmico original	Nº total de edifícios que mantiveram o revestimento cerâmico original
Rua de Mouzinho da Silveira	52	50	22	16	3	2	7	2	14	38
Rua das Flores	45	42	28	6	0	0	8	3	11	34
Rua de Trindade Coelho	8	8	2	0	1	0	5	0	6	2
Muro dos Bacalhoeiros	10	9	4	0	4	0	1	1	6	4
Rua do Infante D. Henrique	16	14	7	4	2	0	1	2	5	11
Rua de 31 de janeiro (apenas edificado - zona CHP)	24	24	21	0	2	0	1	0	3	21
Rua das Aldas	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Praça de Almeida Garrett	3	3	2	0	1	0	0	0	1	2
Rua da Assunção	17	17	6	5	5	0	1	0	6	11
Rua da Bainharia	11	10	6	0	3	0	1	1	5	6
Escadas do Barredo	4	4	4	0	0	0	0	0	0	4
Rua do Barredo	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Praça da Batalha (apenas edificado - zona CHP)	3	3	2	0	1	0	0	0	1	2
Rua de Belomonte	20	20	16	3	1	0	0	0	1	19
Rua das Taipas	16	15	11	2	2	0	0	1	3	13
Viela do Buraco	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Rua dos Caldeireiros	49	47	36	7	2	0	2	2	6	43
Rua Chã	10	10	7	2	1	0	0	0	1	9
Rua de Saraiva de Carvalho	5	5	2	0	3	0	0	0	3	2

Topónimo	Nº total de edifícios com elementos cerâmicos 2007	Nº total de edifícios com elementos cerâmicos 2020	Nº de edifícios que matém o revestimento cerâmico original	Manutenção do revestimento cerâmico original com integração de réplicas	Réplica do padrão original tradicional	Réplica por foto impressão ou outra técnica não tradicional / sem valor patrimonial	Demolição / alteração de fachada - colocação de outro cerâmico / sem valor patrimonial	Alteração de fachada - opção Reboco / pintura	Nº total de edifícios que perderam o revestimento cerâmico original	Nº total de edifícios que mantiveram o revestimento cerâmico original
Rua de Cimo de Vila	29	28	24	3	0	0	1	1	2	27
Rua do Cativo	8	7	4	2	1	0	0	1	2	6
Rua da Porta do Sol	4	3	3	0	0	0	0	1	1	3
Rua do Loureiro	3	3	1	1	1	0	0	0	1	2
Rua de Cima do Muro	15	15	13	2	0	0	0	0	0	15
Rua dos Clérigos (apenas edificado - zona CHP)	10	9	6	1	1	1	0	1	3	7
Rua do Clube Fluvial Portuense	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0
Escadas do Codeçal	16	16	4	1	6	0	5	0	11	5
Rua do Comércio do Porto	13	13	11	1	0	0	1	0	1	12
Rua do Corpo da Guarda	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0
Rua Escura	6	6	4	0	0	1	1	0	2	4
Rua de Ferreira Borges	8	8	5	3	0	0	0	0	0	8
Rua da Fonte Taurina	7	7	4	1	2	0	0	0	2	5
Rua da Lada	4	4	2	2	0	0	0	0	0	4
Rua da Madeira	10	10	7	0	1	0	2	0	3	7
Campo dos Mártires da Pátria	12	12	5	6	0	0	1	0	1	11
Rua dos Mercadores	6	5	5	0	0	0	0	1	1	5
Rua Nova da Alfândega	17	17	14	2	0	0	1	0	1	16
Rua dos Pelames	4	2	1	0	0	0	1	2	3	1
Rua da Reboleira	4	4	2	0	1	0	1	0	2	2
Praça da Ribeira	6	5	4	1	0	0	0	1	1	5
Rua de São Bento da Vitória	5	5	3	1	1	0	0	0	1	4
Rua de S. João	18	16	10	4	2	0	0	2	4	14
Largo de S. João Novo	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Rua de S. João Novo	5	5	5	0	0	0	0	0	0	5
Rua de São Miguel	6	6	4	2	0	0	0	0	0	6
Travessa de S. Nicolau	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Largo de S. Domingos	15	15	13	1	0	0	1	0	1	14
Rua de S. Francisco	4	4	4	0	0	0	0	0	0	4
Rua de S. Sebastião	3	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Rua de Sousa Viterbo	13	13	5	7	1	0	0	0	1	12
Rua do Souto	3	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Largo do Terreiro	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0
Rua de Trás	38	36	25	3	5	1	2	2	10	28

Topónimo	Nº total de edifícios com elementos cerâmicos 2007	Nº total de edifícios com elementos cerâmicos 2020	Nº de edifícios que matém o revestimento cerâmico original	Manutenção do revestimento cerâmico original com integração de réplicas	Réplica do padrão original tradicional	Réplica por foto impressão ou outra técnica não tradicional / sem valor patrimonial	Demolição / alteração de fachada - colocação de outro cerâmico / sem valor patrimonial	Alteração de fachada - opção Reboco / pintura	Nº total de edifícios que perderam o revestimento cerâmico original	Nº total de edifícios que mantiveram o revestimento cerâmico original
Rua do Arquiteto Nicolau Nasoni	3	1	1	0	0	0	0	2	2	1
Avenida de Vimara Peres	8	8	6	2	0	0	0	0	0	8
Escadas da Vitória	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Calçada do Forno Velho	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Rua das Virtudes	3	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Passeio das Virtudes	7	7	7	0	0	0	0	0	0	7
Rua do Dr. Barbosa de Castro	16	16	14	0	1	0	1	0	2	14
Largo dos Lóios	12	12	7	2	0	0	3	0	3	9
Rua da Vitória	5	3	3	0	0	0	0	2	2	3
TOTAL	**651**	**623**	**420**	**93**	**57**	**5**	**48**	**28**	**138**	**513**

Place Name	Total number of buildings with ceramic elements - 2007	Total number of buildings with ceramic elements - 2020	Number of buildings that maintain the original ceramic cladding	Maintenance of the original ceramic tiles with integration of replicas	Replica of the original traditional pattern	Replica by photo printing or other non-traditional technique / without heritage value	Demolition / alteration of façade - placement of another ceramic / without heritage value	Façade alteration - Plastering / painting option	Total number of buildings that lost their original ceramic tiles / NR	Total number of buildings that maintained their original ceramic tiles
Rua de Mouzinho da Silveira	52	50	22	16	3	2	7	2	14	38
Rua das Flores	45	42	28	6	0	0	8	3	11	34
Rua de Trindade Coelho	8	8	2	0	1	0	5	0	6	2
Muro dos Bacalhoeiros	10	9	4	0	4	0	1	1	6	4
Rua do Infante D. Henrique	16	14	7	4	2	0	1	2	5	11
Rua de 31 de janeiro (only the buildings - HCP zone)	24	24	21	0	2	0	1	0	3	21
Rua das Aldas	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Praça de Almeida Garrett	3	3	2	0	1	0	0	0	1	2
Rua da Assunção	17	17	6	5	5	0	1	0	6	11
Rua da Bainharia	11	10	6	0	3	0	1	1	5	6
Escadas do Barredo	4	4	4	0	0	0	0	0	0	4
Rua do Barredo	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Praça da Batalha (only the buildings - HCP zone)	3	3	2	0	1	0	0	0	1	2
Rua de Belomonte	20	20	16	3	1	0	0	0	1	19
Rua das Taipas	16	15	11	2	2	0	0	1	3	13
Viela do Buraco	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Rua dos Caldeireiros	49	47	36	7	2	0	2	2	6	43

Place Name	Total number of buildings with ceramic elements - 2007	Total number of buildings with ceramic elements - 2020	Number of buildings that maintain the original ceramic cladding	Maintenance of the original ceramic tiles with integration of replicas	Replica of the original traditional pattern	Replica by photo printing or other non-tradition-al technique / without herit-age value	Demolition / alteration of façade - placement of another ceramic / without herit-age value	Façade alteration - Plastering / painting option	Total number of buildings that lost their original ceramic tiles / NR	Total number of buildings that maintained their original ceramic tiles
Rua Chã	10	10	7	2	1	0	0	0	1	9
Rua de Saraiva de Carvalho	5	5	2	0	3	0	0	0	3	2
Rua de Cimo de Vila	29	28	24	3	0	0	1	1	2	27
Rua do Cativo	8	7	4	2	1	0	0	1	2	6
Rua da Porta do Sol	4	3	3	0	0	0	0	1	1	3
Rua do Loureiro	3	3	1	1	1	0	0	0	1	2
Rua de Cima do Muro	15	15	13	2	0	0	0	0	0	15
Rua dos Clérigos (only the buildings - HCP zone)	10	9	6	1	1	1	0	1	3	7
Rua do Clube Fluvial Portuense	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0
Escadas do Codeçal	16	16	4	1	6	0	5	0	11	5
Rua do Comércio do Porto	13	13	11	1	0	0	1	0	1	12
Rua do Corpo da Guarda	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0
Rua Escura	6	6	4	0	0	1	1	0	2	4
Rua de Ferreira Borges	8	8	5	3	0	0	0	0	0	8
Rua da Fonte Taurina	7	7	4	1	2	0	0	0	2	5
Rua da Lada	4	4	2	2	0	0	0	0	0	4
Rua da Madeira	10	10	7	0	1	0	2	0	3	7
Campo dos Mártires da Pátria	12	12	5	6	0	0	1	0	1	11
Rua dos Mercadores	6	5	5	0	0	0	0	1	1	5
Rua Nova da Alfândega	17	17	14	2	0	0	1	0	1	16
Rua dos Pelames	4	2	1	0	0	0	1	2	3	1
Rua da Reboleira	4	4	2	0	1	0	1	0	2	2
Praça da Ribeira	6	5	4	1	0	0	0	1	1	5
Rua de São Bento da Vitória	5	5	3	1	1	0	0	0	1	4
Rua de S. João	18	16	10	4	2	0	0	2	4	14
Largo de S. João Novo	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Rua de S. João Novo	5	5	5	0	0	0	0	0	0	5
Rua de São Miguel	6	6	4	2	0	0	0	0	0	6
Travessa de S. Nicolau	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Largo de S. Domingos	15	15	13	1	0	0	1	0	1	14
Rua de S. Francisco	4	4	4	0	0	0	0	0	0	4
Rua de S. Sebastião	3	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Rua de Sousa Viterbo	13	13	5	7	1	0	0	0	1	12

Place Name	Total number of buildings with ceramic elements - 2007	Total number of buildings with ceramic elements - 2020	Number of buildings that maintain the original ceramic cladding	Maintenance of the original ceramic tiles with integration of replicas	Replica of the original traditional pattern	Replica by photo printing or other non-tradition-al technique / without herit-age value	Demolition / alteration of façade - placement of another ceramic / without herit-age value	Façade alteration - Plastering / painting option	Total number of buildings that lost their original ceramic tiles / NR	Total number of buildings that maintained their original ceramic tiles
Rua do Souto	3	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Largo do Terreiro	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0
Rua de Trás	38	36	25	3	5	1	2	2	10	28
Rua do Arquiteto Nicolau Nasoni	3	1	1	0	0	0	0	2	2	1
Avenida de Vimara Peres	8	8	6	2	0	0	0	0	0	8
Escadas da Vitória	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Calçada do Forno Velho	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Rua das Virtudes	3	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Passeio das Virtudes	7	7	7	0	0	0	0	0	0	7
Rua do Dr. Barbosa de Castro	16	16	14	0	1	0	1	0	2	14
Largo dos Lóios	12	12	7	2	0	0	3	0	3	9
Rua da Vitória	5	3	3	0	0	0	0	2	2	3
TOTAL	**651**	**623**	**420**	**93**	**57**	**5**	**48**	**28**	**138**	**513**

Nota
Texto da autoria de Mª Augusta Martins (CMP - Banco de Materiais)

Note
Text written by Mª Augusta Martins (CMP - Materials Bank)

D.C.5

Dez Anos de Intervenções Arqueológicas no CHP

Ten Years of Archaeological Interventions in the HCP

TEXTO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA CULTURA

Na última década, a atividade arqueológica no Centro Histórico do Porto forneceu novos dados para o conhecimento da história e urbanização da área classificada Património Cultural da Humanidade, abrindo novas perspetivas sobre os diferentes modos como as comunidades habitaram e organizaram esse espaço ao longo dos séculos.

Tal como um grande laboratório de história, o Centro Histórico do Porto foi simultaneamente palco e objeto de mais de 1000 pesquisas arqueológicas, desenvolvidas por diferentes equipas de arqueólogos e técnicos de arqueologia, a trabalhar em regime empresarial[36]. Num quadro de grande pressão urbanística, resultado do impulso dado pela procura turística que se acentuou nos últimos anos, a atuação das entidades responsáveis pela salvaguarda dos bens patrimoniais – a nível municipal e nacional – revestiu-se de particular relevância, assegurando as necessárias condições de execução dos trabalhos e de salvaguarda dos valores patrimoniais[37].

Os ganhos de conhecimento obtidos na última década, em parte devido à intervenção em áreas anteriormente não prospetadas, deve-se também ao resultado dos trabalhos de investigação que foram sendo editados neste período, incluindo o estudo de espólios provenientes de escavações realizadas entre a década de 90 e 2010. Esta componente essencial da atividade arqueológica, que tem uma vertente social não despicienda, depende, por sua vez, e no contexto específico da arqueologia urbana, do bom enquadramento institucional da prática arqueológica.

O esforço de descodificação e salvaguarda da informação contida no subsolo da cidade antiga obriga a um trabalho contínuo de acompanhamento das intervenções arqueológicas em curso no espaço histórico. Sem esta rede, invisível, de análise e revisão constante da problemática que cada local suscita, inscrita no debate mais amplo da evolução histórica da urbe, dificilmente seria possível a disponibilização de informação atualizada às equipas que operam no terreno; os apertados prazos de escavação, realizados muitas vezes a par dos trabalhos de construção civil, obrigam frequentemente à avaliação dos vestígios identificados ainda sem o recurso a

TEXT FROM THE MUNICIPAL DEPARTMENT OF CULTURE

Over the last decade, archaeological activity in the Historic Centre of Porto has provided new data for knowledge of the history and urbanisation of the area that has been classified as Cultural Heritage of Humanity, opening up new perspectives on the different ways in which communities have inhabited and organised this space over the centuries.

Like a great laboratory of history, the historic centre of Porto has been simultaneously the stage and object of more than 1000 archaeological researches, developed by different teams of archaeologists and archaeology technicians, working in a corporate regime[36]. In a context of major urban pressure, the result of the impulse provided by tourism growth that has accentuated over recent years, the performance of the municipal and national entities responsible for safeguarding of the heritage assets has been particularly relevant, ensuring the necessary conditions for implementation of works and safeguarding heritage values[37].

The new knowledge obtained over the last decade, partly due to intervention in areas that was not previously not envisaged, is also due to the result of the research works that were published in this period, including the study of items retrieved from excavations conducted between the 1990s and 2010. This essential component of archaeological activity, which has a significant social dimension, depends, in turn, and in the specific context of urban archaeology, on the correct institutional framework of archaeological practice.

The effort to decode and safeguard the information contained underground in the ancient city requires continuous work to monitor the archaeological interventions underway in the historic space. Without this invisible network of constant analysis and review of the problems that arise in each location, as part of broader discussion of the city's historical evolution, it would be difficult to provide up-to-date information to the teams operating on the ground; the tight excavation deadlines, often conducted alongside civil construction works, frequently require the assessment of the vestiges that are identified even without resorting to careful analysis of the contexts and collections. importance

36 Deste total mais de metade dizem respeito a intervenções de acompanhamento dos trabalhos de abertura de valas na via pública;

37 Neste ponto há a registar um hiato temporal relativo ao afastamento dos serviços municipais de arqueologia da análise dos processos em curso no CHP, situação que se alterou nos últimos dois anos em resultado do novo quadro de licenciamento urbanístico na zona classificada.

36 Of this total, more than 50% refer to interventions to monitor works that dig up trenches in the public road;

37 At this point, there is a time delay regarding the distancing of municipal archaeology services from analysis of the processes underway in the Historic Centre of Porto, a situation that has changed over the last two years as a result of the new urban licensing framework in the classified area.

uma análise cuidada dos contextos e espólios. Daí a importância da boa articulação entre as partes envolvidas, garantindo a correta interpretação dos testemunhos, e neste ponto o saber adquirido e a experiência de campo são, indiscutivelmente, atributos fundamentais.

of good articulation between the parties involved, guaranteeing correct interpretation of the testimonies, and at this point the knowledge acquired and the field experience are, undoubtedly, fundamental attributes.

5.1.
As Intervenções
The Interventions

Como já foi referido, na última década registaram-se no Centro Histórico do Porto mais de um milhar de pedidos de autorização para a realização de intervenções arqueológicas decorrentes de pedidos de licenciamento de obras em imóveis ou na via pública. Se nos primeiros anos a média de intervenções fica aquém das 50 intervenções/ano, em meados da década a média de intervenções vai aumentando, acompanhando o ritmo de crescimento dos pedidos de licenciamento de obras, sobretudo obras particulares.

No último triénio 2017-2019 contabilizaram-se, na Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico do Porto, 229 Pedidos de Autorização de Trabalhos Arqueológicos (PATA), dos quais 193 se encontram concluídos ou em curso e 36 por executar. Só neste triénio, os PATA submetidos para esta ARU correspondem a 47% do total apresentado para o concelho do Porto.

Estes trabalhos consistiram em sondagens de avaliação prévias (i.e., realizadas antes do início da empreitada) e acompanhamento arqueológico em fase de obra, contemplando, na sua maioria, o estudo e registo do edificado. Embora quase todas as intervenções tenham dado contributos para o melhor conhecimento da história local, destacamos algumas pela representatividade e/ou importância científica dos seus vestígios. Por opção metodológica e para uma melhor apreensão dos principais resultados, as intervenções serão referenciadas às principais fases evolutivas do antigo núcleo urbano, das origens à atualidade.

Em anexo são listadas as intervenções arqueológicas ocorridas em cada ano, incluindo as ações de acompanhamento arqueológico de trabalhos de instalação de infraestruturas na via pública (águas e saneamento, eletricidade, gás e telecomunicações).

As mentioned above, over the last decade there have been more than a thousand applications for authorisation to carry out archaeological interventions, resulting from requests for planning permission for works in buildings or on the public road in the Historic Centre of Porto. Whereas in the early years, the average number of interventions was below 50 interventions / year, the average number of interventions increased by the middle of the decade, following the growth rate of requests for the licensing of works, in particular private works.

Over the last three-year period, 2017-2019, 229 requests for authorisation for archaeological works (PATA) were registered in the Urban Rehabilitation Area of the Historic Centre of Porto, of which 193 have already been completed or are in progress and 36 have yet to be implemented. In this three-year period alone, the requests for authorisation for archaeological works submitted for this ARU correspond to 47% of the total presented for the municipality of Porto.

These works consisted of prior evaluation surveys (i.e. those conducted before the beginning of the construction works) and archaeological monitoring in the construction phase, primarily contemplating the study and registration of the building. Although almost all of the interventions have contributed to a better understanding of local history, we can highlight some of them, due to their representativeness and / or the scientific importance of their vestiges. As a methodological option and for better understanding of the main results, the interventions will be referenced to the main evolutionary phases of the old urban nucleus, from its origins to the present day.

Attached are listed the archaeological interventions that occurred each year, including the archaeological monitoring of infrastructure installation works in public roads (water and sanitation, electricity, gas and telecommunications).

5.2.

Síntese dos Principais Resultados
Summary of the Main Results

O CASTRO PROTO-HISTÓRICO

Os trabalhos realizados na **Rua de D. Hugo, 17 e 29-39** corroboraram a ocupação antiga do Morro da Sé ou da Pena Ventosa, com o achado de várias estruturas habitacionais e de um vasto conjunto de materiais datados da Idade do Ferro e Romanização. Em estudo, encontra-se um possível troço das cercas defensivas que delimitavam a colina.

Também na rua D. Hugo, e no âmbito da obra de **requalificação do espaço público do Morro da Sé** (2009-2010), foram descobertas duas habitações de planta circular, junto às quais se identificou o pavimento empedrado de um eixo viário que seguia sensivelmente o alinhamento da rua medieval. No interior de uma das estruturas habitacionais que se encontram implantadas sobre a rocha, foram detetados dois pavimentos em terra batida e três buracos de poste. Ambas as habitações foram construída com pedras de granito em aparelho helicoidal, ligadas por argamassas de saibro, sendo ainda visíveis 2 a 3 fiadas de muro.

Pela sua extensão, as estruturas identificadas na Rua D. Hugo, associadas à anterior descoberta de um troço de muralha de aparelho similar no topo norte do morro (R. de S. Sebastião), confirmam em definitivo a localização do núcleo original da cidade no Morro da Sé, afastando a ideia da sua localização no vizinho Morro da Cividade. Curiosamente, analisando a implantação dos vestígios detetados nesta década e o alinhamento do troço da muralha, constata-se que a área do castro seria ligeiramente superior aos 4 hectares do burgo românico.

Ainda na zona da Sé, e apesar do achado de alguns fragmentos cerâmicos de cronologia anterior, datáveis da pré-história recente ou inícios da proto-história, não foi identificado qualquer depósito anterior a meados do 1 milénio aC. Atendendo ao carácter ainda incipiente dos estudos que informam os relatórios, não seria de admirar que numa análise mais cuidadosa dos materiais e respetivos contextos possam vir a ser recuperadas unidades estratigráficas coevas de uma ocupação mais antiga no topo da plataforma.

ROMANIZAÇÃO

Pela encosta da Sé, até à zona ribeirinha, são diversos os lotes que pontuam a presença de ocupação durante a época romana, confirmada sobretudo pela ocorrência de fragmentos cerâmicos (Rua de Mouzinho da Silveira, 174-180/ Rua da Bainharia, 51-61).

THE PROTO-HISTORIC CASTRO (PRE-ROMAN FORT)

The works conducted in the **Rua de D. Hugo, 17 and 29-39** corroborated the ancient occupation of the Morro da Sé or Pena Ventosa, through the unearthing of several housing structures and a vast set of materials dating from the Iron Age and the Roman era. A possible section of the defensive fences that demarcated the hill is currently being studied.

Also, on the Rua D. Hugo, and within the framework of the **renovation works in the public space of the Morro da Sé** (2009-2010), two circular-shaped dwellings were discovered, next to which the cobbled pavement of a former road was identified, which substantially followed the alignment of the medieval street. Two dirt floors and three post holes were detected inside one of the housing structures implanted on the ground rock. Both houses were built from granite stones in a helical device, connected by gravel mortar, with two to three rows of wall still visible.

Due to its extension, the structures identified in the Rua D. Hugo, associated with the previous discovery of a section of wall of similar design in the upper northern section of the hill (R. de S. Sebastião), definitively confirm the location of the original nucleus of the city, in the Morro da Sé, substituting the idea that it was located in the nearby Morro da Cividade. Interestingly, analysing the implantation of the vestiges detected over the past decade and the alignment of the section of the wall, it appears that the area of the castro (pre-Roman fort) was slightly larger than the four hectares occupied by the town in the Roman era.

Still in the area now occupied by the Sé cathedral, and notwithstanding the discovery of several ceramic fragments from an earlier period, dating from recent prehistory or early proto-history, no deposit has been identified prior to the middle of the 1st millennium BC. Given the incipient nature of the studies in these reports, it would be no surprise that in a more careful analysis of the materials and their contexts, contemporary stratigraphic units from an earlier occupation may be recovered in the upper section of the platform.

ROMANISATION

Along the hillside now occupied by the Sé cathedral, down to the riverfront, there are several plots that reveal the presence of human occupation during the Roman era, confirmed mainly by the occurrence of ceramic fragments (Rua de Mouzinho da Silveira, 174-180 / Rua da Bainharia, 51-61).

Na área correspondente ao antigo castro, o registo arqueológico confirmou as descontinuidades introduzidas pelas novas formas de construir e habitar, com a progressiva substituição das habitações circulares pelas novas arquiteturas ortogonais. Também não foi possível identificar qualquer indício de uma renovação urbanística do espaço amuralhado nos primeiros séculos da ocupação romana.

Do cruzamento das raras fontes históricas alusivas ao lugar de Cale (seja Porto ou Gaia) com a informação disponibilizada pela Arqueologia, têm sido ensaiadas algumas interpretações sobre a evolução do antigo castro durante a romanização que apontam para a urbanização de novas áreas, para além do aro periférico do povoado, nomeadamente na zona ribeirinha, ao longo dos principais eixos de ligação com o território (intervenções na R. Chã, Rua do Cativo) e, sobretudo, na zona ribeirinha. No período tardo-romano já a cidade teria transposto o Rio da Vila, ocupando a zona ribeirinha (até Miragaia?) e espraiando-se pelo sopé da encosta do Morro da Vitória voltada ao vale do Rio da Vila (**Largo de S. Domingos, Rua das Flores e Largo dos Loios/Eixo Viário Mouzinho-Flores**).

O achado das ruínas de um edifício de cronologia tardo romana nas escavações arqueológicas do Hotel Carris (**Rua do Infante D. Henrique, 1-15/Rua de S. João, 1-39**) com atributos arquitetónicos reveladores de uma arquitetura de prestígio, e muito próximo do edifício com mosaicos da Casa do Infante, veio relançar a ideia da instalação, na plataforma superior ao alinhamento da Fonte Taurina, se não de um novo centro cívico, pelo menos de uma nova centralidade na vida da *civitas*. Inscrito na nova rede de relações e comércio marítimo do império romano, o porto ribeirinho terá sofrido uma revitalização sem precedentes dinamizando toda a zona envolvente, com consequência ao nível da própria designação da urbe: algures na transição entre os séculos IV-V o nome do antigo *oppido* foi sendo substituído pela nova expressão "Portucale", sinal claro de uma nova imagem urbana.

ÉPOCA MEDIEVAL

Do burgo medieval tem-se vindo a completar o registo da cerca românica com os tramos identificados na Rua D. Hugo, esplanada junto à Igreja dos Grilos, Viela de S. Lourenço, Rua de Santana e Rua da Penaventosa (**Rua D. Hugo, 23, Rua de Santana, 37, Rua da Pena Ventosa, 69-71**). Nos já citados trabalhos de acompanhamento da obra de requalificação do espaço público do Morro da Sé foi possível identificar um tramo, com alguma dimensão, da primitiva cerca medieval, parcialmente apeado e soterrado aquando da construção da Igreja dos Grilos.

In the area corresponding to the former castro (pre-Roman fort), the archaeological records confirm the discontinuities introduced by new forms of building and inhabiting, with progressive replacement of circular dwellings by new orthogonal architectures. It was also not possible to identify any indication of urban renewal of the walled space in the early centuries of Roman occupation.

From the intersection of the rare historical sources alluding to "Cale" (located in either Porto or Gaia) with the information provided by Archaeology, some interpretations about the evolution of the old castro during the Romanisation period have been explored that suggest the urbanisation of new areas, in addition to the outskirts of the town, in particular in the riverfront area, along the main axes of connection with the surrounding territory (interventions in the R. Chã, Rua do Cativo) and, above all, in the riverfront area. In the late Roman period, the town was crossed by the Rio da Vila (town river) and occupied the riverfront area (up to Miragaia?) And spread out at the base of the Morro da Vitória hill, facing the valley formed by the Rio da Vila (town river) (**Largo de S. Domingos, Rua das Flores and Largo dos Loios / Mouzinho-Flores Road Axis**).

The discovery of ruins of a building from the late Roman era, in the archaeological excavations in the Hotel Carris (**Rua do Infante D. Henrique, 1-15 / Rua de S. João, 1-39**) whose architectural attributes reveal a prestigious architecture, very similar to the building with tiles of the Casa do Infante, there was a renewed idea that on the platform above the alignment of the Fonte Taurina, although there was perhaps not a new civic centre, there was at least a new centrality in the life of the civitas. Registered in the new network of maritime commerce and relations of the Roman empire, the river port underwent an unprecedented period of revitalisation, dynamising the entire surrounding area, that had consequences for the very designation of the city: somewhere in the transition between the fourth and fifth centuries the name of the former oppido (Roman fortified settlement) was replaced by the new expression "Portucale", as a clear sign of its new urban image.

MEDIEVAL PERIOD

In the medieval town, the layout of the Roman enclosure was completed with the sections identified in the Rua D. Hugo, the esplanade next to the Church of Grilos, the Viela de S. Lourenço, Rua de Santana and Rua da Penaventosa (**Rua D. Hugo, 23, Rua de Santana, 37, Rua da Pena Ventosa, 69-71**). In the aforementioned works, that monitored renovation works in the public space of the Morro da Sé, it has been possible to

Destaque para uma importante intervenção realizada no interior do conjunto catedralício da Sé do Porto (**Terreiro da Sé**), mais concretamente no antigo claustro interior, com registo de dezenas de sepulturas estruturadas com pedras da época medieval.

O traçado urbano medieval prolonga-se pelos arruamentos que, deste polo central, irradiam para novas zonas. Ao longo destas vias vão-se registando restos de estruturas medievais detetados à cota negativa (no subsolo), associadas a espólio diverso de produção local e de importação (**Rua da Bainharia, 63-65/Rua da Ponte Nova, 1-7 e Rua de S. João, 44-46/Rua do Clube Fluvial Portuense, 14-16/Rua dos Mercadores, 57-61**).

Por razões já conhecidas, decorrentes em grande parte do abandono a que foi votado o antigo centro da cidade entre finais do séc. XIX e a década de 70 do séc. XX, grande parte da área antiga ficou à margem da renovação urbana, do que resultou uma quase nula transformação do parcelamento e urbanismo da cidade antiga. Fora dos três grandes eixos viários, abertos entre finais do séc. XIX e meados do séc. XX – Rua Mouzinho da Silveira, Rua Nova da Alfândega e a chamada Avenida da Ponte – e do novo terreiro da Sé, a matriz antiga, orgânica e topográfica, pouco foi afetada pelo crescimento da cidade. Nem a renovação das pequenas oficinas e espaços comerciais ou o subaluguer de muitos prédios, transformados em autênticas colmeias humanas, alterou a fisionomia das velhas ruas do Porto, como se constatou em muitas intervenções no eixo Rua Escura-Bainharia-Mercadores.

Graças ao trabalho de acompanhamento dos trabalhos de picagem de parede no decurso das obras de construção civil pelas equipas de arqueologia, foi possível constatar que muitos prédios reutilizavam elementos parietais de construções anteriores, muitas das quais do período medieval. Através da análise dos sistemas construtivos foram identificadas diferentes fases construtivas, correspondendo a momentos de transformação dos edifícios, muitos dos quais ostentando fachadas de clara feição oitocentista. Também foi possível verificar que, mesmo em ruas do burgo medieval que foram sujeitas a planos municipais de realinhamentos de fachadas, a generalidade dos imóveis conservou a sua estrutura portante à exceção, naturalmente, do alçado principal, apeado e reconstruído no novo alinhamento ditado pelo plano.

O estudo do edificado (arqueologia da arquitetura) tem permitido a descoberta de um conjunto significativo de construções, de origem medieval, que se mantiveram praticamente intocadas na sua estrutura primitiva, apesar de camufladas pelos sucessivos acrescentos e transformações. São disso exemplo as casas identificadas na **Rua da Reboleira, 13-15/Muro dos Bacalhoeiros, 123-124, Rua do Infante D.**

identify a section, of considerable dimension, of the primitive medieval enclosure, that was partially revealed and then buried when the Church of Grilos was built.

An important intervention carried out inside the buildings of the Sé cathedral of Porto (**Terreiro da Sé**) should be highlighted, more specifically in the old interior cloister, where we fuind dozens of graves made using stones from the medieval era.

The medieval urban layout was extended by the streets that radiate from this central zone to new areas. Along these roads, vestiges of former medieval structures have been detected below ground (in the sub-soil), associated with a diverse collection of local production and imports (**Rua da Bainharia, 63-65 / Rua da Ponte Nova, 1-7 and Rua de S. João, 44-46 / Rua do Clube Fluvial Portuense, 14-16 / Rua dos Mercadores, 57-61**).

For well-known reasons, to a large extent due to abandonment of the former city centre between the late 19th century and the 1970s, a large part of the old urban area was excluded from the urban renewal processes, and as a result there was almost zero transformation of the allotments and urbanism of the ancient city. The three main roads, opened between the late 19th century and the mid-20th century – the Rua Mouzinho da Silveira, Rua Nova da Alfândega and the so-called Avenida da Ponte - and the new Terreiro da Sé, the old, organic and topographic matrix, was little affected by the city's growth. The renovation of the small workshops and commercial spaces or the subletting of many buildings, transformed into authentic human hives, also didn't alter the physiognomy of the old streets of Porto, unlike what occurred in many interventions along the axis between the Rua Escura-Bainharia-Mercadores.

Thanks to monitoring of the chipping of walls during civil construction works by the archaeology teams, it was discovered that many buildings reused equivalent elements from previous buildings, many from the medieval period. Through analysis of the construction systems, it was possible to identify different construction phases, corresponding to different moments of transformation of the buildings, many of which boasted façades that were clearly linked to the nineteenth century. It was also possible to verify that, even in streets of the medieval town that were subject to municipal plans to realign the façades, most of the buildings preserved their underlying structure, except, of course, the main elevation, which was dismounted and reconstructed in the new alignment, dictated by the street plan.

Study of the set of buildings (archaeology of the architecture) has made it possible to discover a significant set of buildings, of medieval origin, whose primitive structure remained practically untouched, despite being camouflaged by successive additions and transformations.

Henrique, 39-45, Rua de S. João, 9-21, e Rua da Alfândega, 13-17, que ostentam uma grande diversidade de marcas de pedreiro (siglas).

Ainda deste período destaca-se a confirmação da localização do aljube eclesiástico no lote correspondente ao edifício da **Rua Chã, 98-102**, cujo funcionamento já se encontra documentado em 1441.

Ainda na Rua Chã, escondida no tardoz de uma casa do séc. XVI, foi identificada uma habitação medieval, com porta e janela ogivais, com a estrutura portante preservada ainda que com alterações da época moderna (**Rua Chã, 85-91**) e, mais adiante, já na Rua do Cativo, foi identificada uma nova casa-torre, reintegrada numa arquitetura setecentista, cuja fachada desapareceu aquando da regularização do alinhamento desta artéria, substituída pela nova frente oitocentista (**Rua do Cativo, 36-38**). Perto deste local foi identificada parte de uma habitação quinhentista, com janela e porta com cantoneira em chanfro, também ela afetada pelos realinhamentos ditados pelo planeamento da época dos Almadas (**Rua do Cativo, 17-19**).

Já na frente ribeirinha, a par do reconhecimento de diferentes lotes da antiga Rua Nova do plano de D. João I, foi possível registar uma casa-torre, que, tudo indica, terá sido apeada com a progressiva edificação das frentes da Rua Nova, provavelmente contemporânea da alfândega régia (Hotel Carris: **Rua do Infante D. Henrique, 1-15/Rua de S. João, 1-39**). Também desta época será o interessante exemplar de uma casa-torre identificada numa das parcelas do lado sul da Rua da Reboleira, provavelmente coeva da construção da muralha gótica (**Rua da Reboleira, 13-15**).

Permanece ainda por confirmar a identificação de alguns vestígios de um edifício descobertos na Rua da Alfândega, numa área tradicionalmente associada à localização dos antigos "banhos" da Cidade, que aguarda por novas intervenções nos lotes contínuos para uma melhor perceção da sua época de edificação.

Da muralha gótica ou fernandina mapearam-se e confirmaram-se tramos na **Rua da Reboleira, 13-15/Muro dos Bacalhoeiros, 123-124, Rua da Reboleira, 29/Muro dos Bacalhoeiros, 133, Parque de Estacionamento da Alfândega, Rua Nova da Alfândega, 74-76, Rua das Taipas, 47, Rua das Taipas, 56-60, e Rua das Taipas, 71-77**.

Da antiga Judiaria do Olival, criada por D. João I em 1386 na zona intramuros da cidade, continuaram a ser registadas as caraterísticas marcas da presença de judeus e cristãos-novos gravadas nas padieiras e ombreiras de portas na **Rua da Vitória, 221-239/Largo de S. Domingos, 60-65, e Rua de S. Miguel, 45-51**.

Examples include the houses identified in the **Rua da Reboleira, 13-15 / Muro dos Bacalhoeiros, 123-124, Rua do Infante D. Henrique, 39-45, Rua de S. João, 9-21, and Rua da Alfândega, 13 -17**, which have a wide range of masonry inscriptions (acronyms).

Also from this period it has been possible to confirm the location of the ecclesiastical prison in the plot of land of the building in the **Rua Chã, 98-102**, whose operation was already documented in 1441.

Also in the Rua Chã, hidden at the back of a 16th century house, a medieval dwelling was identified, with an ogival door and ogival window, wherein the supporting structure has been preserved notwithstanding changes from the modern era (**Rua Chã, 85-91**). Further on, in the Rua do Cativo, a new house has been identified -a tower, reintegrated in the eighteenth-century architecture, whose façade disappeared when the alignment of this road was regularised, replaced by the new nineteenth-century alignment (**Rua do Cativo, 36-38**). Nearby, part of a 16th century dwelling was identified, with a window and a door with a chamfered angle, which was also affected by the realignments dictated by the urban planning that took place during the Almadas era (**Rua do Cativo, 17-19**).

In the riverfront zone, together with recognition of different plots of land on the old Rua Nova in the plan drawn up during the reign of King D. João I, it has been possible to identify a tower-house, which, it seems, was dismantled with the progressive construction of the façades of the Rua Nova, probably at the same time as the royal customs house (Hotel Carris: **Rua do Infante D. Henrique, 1-15 / Rua de S. João, 1-39**). There is also an interesting example of a tower-house from this period identified in one of the plots on the south side of the Rua da Reboleira, probably built at the same time as the construction of the Gothic wall (**Rua da Reboleira, 13-15**).

Identification of several vestiges of a building discovered in the Rua da Alfândega still have to be identified, in an area traditionally associated with the location of the former city "baths", which awaits new interventions in the continuous plots of land for better understanding of when it was built.

The gothic or Fernandine walls have been mapped and confirmed at the **Rua da Reboleira, 13-15 / Muro dos Bacalhoeiros, 123-124, Rua da Reboleira, 29 / Muro dos Bacalhoeiros, 133, Alfândega Car Park, Rua Nova da Alfândega, 74-76, Rua das Taipas, 47, Rua das Taipas, 56-60, and the Rua das Taipas, 71-77**.

From the old Judiaria do Olival Jewish quarter, created by King D. João I in 1386 within the city walls, the characteristic marks of the presence of

ÉPOCA MODERNA

A reabilitação urbana na Rua das Flores permitiu identificar estruturas e elementos arquitetónicos contemporâneos das primeiras edificações que se sucederam à abertura da Rua Nova das Flores, em inícios do século XVI. O cruzamento dos levantamentos efetuados durante a execução dos trabalhos arqueológicos com a informação documental existente e já estudada, evidenciou o caráter regular dos alinhamentos, a organização espacial das construções e as suas transformações, nomeadamente na época barroca. A abundância de elementos arquitetónicos e estilísticos confirmam a cronologia das edificações (**Rua das Flores, 48/Palácio dos Ferrazes, Rua das Flores, 56-64, e Rua das Flores, 84-102/Rua da Ponte Nova, 49-71**).

Neste capítulo importa destacar o papel fundamental da Arqueologia na salvaguarda e valorização de elementos construtivos e arquitetónicos, que num ou outro caso, determinou, inclusive, a adaptação do novo projeto arquitetónico de forma a reintegrar as pré-existências mais significativas no novo programa. A título de exemplo, menciona-se o caso do imóvel nº84-102 da Rua das Flores, onde foram identificadas algumas componentes construtivas da arquitetura original, ainda com vãos em chanfro de tipologia quinhentista, que motivaram sucessivas reuniões com projetistas e entidades envolvidas no licenciamento, de forma a garantir a conservação de alguns elementos da construção original.

Destaque também para a identificação do antigo cemitério do Hospital de Rocamador, em terrenos localizados nos logradouros do antigo hospital (**Rua dos Caldeireiros, 43**), e para o reconhecimento de alguns elementos e espaços outrora afetos ao hospital que sobreviveram às alterações a que esta arquitetura foi sendo sujeita ao longo dos tempos. Neste caso o programa arquitetónico soube adaptar a nova funcionalidade às condições do antigo espaço, numa coabitação pacífica entre o novo espaço comercial e as marcas da antiga albergaria-hospício.

ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

De finais da época moderna à contemporânea, e por toda a ARU do Centro Histórico do Porto, é frequente a deteção de contextos que se aproximam da última ocupação dos espaços. São sobretudo infraestruturas de águas (canalizações) e lajeados associados a uma percentagem significativa de fragmentos de louça de uso doméstico.

Constatou-se que no interior das casas e na quase totalidade dos eixos viários intervencionados se verificam perturbações ao nível do subsolo, em resultado da instalação ou renovação de canalizações e outras infraestruturas, materialização da política de criação de redes de abastecimento de água e saneamento que o Município

Jews and New Christians continued to be recorded on the lintels and door jambs in the **Rua da Vitória, 221-239 / Largo de S. Domingos, 60-65, and the Rua de S. Miguel, 45-51**.

MODERN PERIOD

The urban rehabilitation in the Rua das Flores made it impossible to identify contemporary architectural elements and structures of the first buildings erected after the opening of Rua Nova das Flores, in the early 16th century. Comparison of the surveys conducted during execution of the archaeological works with the existing and studied documentary information, reveals the regular character of the street alignments, the spatial organisation of the buildings and their transformations, in particular during the Baroque era. The abundance of architectural and stylistic elements confirms the chronology of the buildings (**Rua das Flores, 48 / Palácio dos Ferrazes, Rua das Flores, 56-64, and Rua das Flores, 84-102 / Rua da Ponte Nova, 49-71**).

In this context, it is important to highlight the fundamental role played by Archaeology in safeguarding and enhancing the construction and architectural elements, which in certain cases, even made it necessary to adapt the new architectural project in order to reintegrate the most significant pre-existing elements in the new programme. One example is the property no. 84-102 on the Rua das Flores, where several constructive components of the original architecture were identified, such as 16th century chamfered edges, which led to successive meetings with designers and entities involved in the licensing process, in order to guarantee conservation of several elements of the original construction.

Another relevant discovery is identification of the old cemetery of the Hospital de Rocamador, in the rear lots of the old hospital (**Rua dos Caldeireiros, 43**), and for the recognition of some elements and spaces formerly associated with the hospital that survived the changes introduced to its architecture over the ages. In this case, the architectural programme was able to adapt the new functionality to the conditions of the former space, in a peaceful coexistence between the new commercial area and the marks of the former hospice-hostel.

CONTEMPORARY PERIOD

From the end of the modern era to the contemporary era, and throughout the ARU of the Historic Centre of Porto, it is often possible to detect contexts that come close to the most recent occupation of spaces. They are above all water infrastructures (plumbing) and flagstones that are associated with a significant percentage of fragments of domestic crockery.

Inside the houses and in almost all of the

desenvolveu a partir de meados do séc. XIX. Terá sido a partir deste século que se registam as grandes perturbações que afetaram diretamente o potencial arqueológico de algumas zonas, com alteração de perfis de ruas de forma a minimizar pendentes do terreno e para regularização de traçados com vista à melhoria das condições de circulação de pessoas e mercadorias.

É também recorrente a reutilização de elementos arquitetónicos diversos que testemunham momentos de alteração dos imóveis. Destacamos pela sua singularidade o nicho integrado no alçado tardoz do edifício da **Rua de Trás, 9/ Rua dos Caldeireiros, 64**.

Em intervenções realizadas na **Rua de S. Miguel, 2-4/Rua de S. Bento da Vitória, 21 e na Rua de S. Miguel, 28-32/Travessa das Taipas, 37-41** foram identificados segmentos da antiga cerca do mosteiro de S. Bento da Vitória e um conjunto de enterramentos associados às invasões francesas, de inícios do século XIX, correspondendo a uma fase em que o mosteiro terá sido convertido em hospital militar.

Também no decurso das **obras de requalificação do Eixo Viário Mouzinho-Flores** foram identificados alinhamentos da desaparecida Igreja dos Terceiros de S. Domingos, e escavado um significativo conjunto de enterramentos localizados sob o antigo pavimento desta igreja barroca, desaparecida aquando da abertura da Rua Ferreira Borges.

A dinâmica de transformação das cidades contemporâneas, e concretamente do Porto, implicou a reconversão de muitos espaços industriais, ajustando-se a novas funcionalidades e tipologias. A Casa das Lâmpadas, na Rua de Trás, 9, a Casa Mizita na Rua das Flores, 144-148, o Armazém Popular na Rua das Flores, 301-305, a casa António Dias & Filhos, Lda., oficina de vassouras, na Rua de Mouzinho da Silveira, 171-173 e ainda a firma Cardoso, Rêgo & Cª, Lda., antigo depósito de açúcar na Rua Escura, 23-27, são disso alguns exemplos. O fim de um ciclo, que se acentuou com o surgir de uma nova vaga de negócios que faz movimentar a cidade histórica, representou a recriação de muitos espaços para adaptação aos novos usos, descontinuidades que a arqueologia registou.

intervening road axes, various disturbances were identified in the subsoil level, as a result of the installation or renovation of plumbing and other infrastructures, as a result of the policy of creating water supply and sanitation networks pursued by the Municipality from the mid 19th century onwards. It was from this century onwards that the principal disturbances that directly affected the archaeological potential of certain areas were affected, which altered the alignment of the streets in order to minimise the slopes of the terrain and regularise routes in order to improve the conditions of movement of people and goods.

There is also recurrent reuse of diverse architectural elements that pay testimony of specific moments when the properties were altered. We can highlight, due to its uniqueness, the niche in the back elevation of the building in the **Rua de Trás, 9 / Rua dos Caldeireiros, 64**.

In the interventions carried out in the **Rua de S. Miguel, 2-4 / Rua de S. Bento da Vitória, 21 and in the Rua de S. Miguel, 28-32 / Travessa das Taipas, 37-41** several segments of the enclosure of the former monastery of S. Bento da Vitória were identified as well as a set of burials associated with the French invasions, in the early 19th century, which corresponded to a phase in which the monastery was converted into a military hospital.

In the course of **refurbishing works in the Mouzinho-Flores road axis**, alignments of the disappeared Church of Terceiros de S. Domingos were identified, and it was possible to excavate a significant set of burials located under the old pavement of this Baroque church, which disappeared when the Rua Ferreira Borges Street was opened.

The transformation dynamics of contemporary cities, and specifically of Porto, implied the conversion of many industrial spaces, which had to be adjusted to new functions and typologies. Examples include the Casa das Lâmpadas, in the Rua de Trás, 9, the Casa Mizita in the Rua das Flores, 144-148, the Armazém Popular in the Rua das Flores, 301-305, António Dias & Filhos, Lda., a broom workshop, in the Rua de Mouzinho da Silveira, 171-173 and also the company Cardoso, Rêgo & Cª, Lda., a former sugar deposit in the Rua Escura, 23-27. The end of a cycle, which was accentuated by the emergence of a new wave of businesses that stirred up new activities in the historic city, and led to the recreation of many spaces in order to adapt them to new uses, creating discontinuities that archaeologists have recorded.

5.3.

Conclusões
Conclusions

À arqueologia em contexto institucional é reservado o papel de criação de memória pela preservação ou pelo registo. Os trabalhos de acompanhamento efetuados na sequência das demolições e picagens de parede vão permitindo o registo das diversas técnicas de construção tradicionais, a recolha de materiais de construção com valor histórico. A preservação de arquivos de estabelecimentos comerciais estreitam as relações e criam parcerias com instituições e projetos com a mesma vocação patrimonial. Significativa é a colaboração das equipas de arqueologia, das entidades com responsabilidade na salvaguarda do património, da administração central e local, com o projeto DB-Heritage.

No caso das equipas de arqueologia, uma consequência interessante provocada pelo incremento da atividade arqueológica no centro histórico foi a multiplicação do número de pesquisas em arquivos por parte das equipas a operar no terreno, nomeadamente nos fundos municipais, com consulta de livros de licenças de obras, planos e obras públicas ou ainda em outros fundos não municipais. Documentos e períodos da história da cidade até então desconhecidos da maior parte dos arqueólogos, foram sendo progressivamente redescobertos e utilizados na análise histórico-espacial que antecede a ida para o "campo". O recurso sistemático às fontes históricas foi em grande parte facilitado e incentivado pelo programa de digitalização documental levado a cabo pelo Município do Porto que na plataforma GISA disponibilizou já centenas de milhares de documentos de diferente tipologia.

Nesta última década importa sobretudo valorizar o conjunto de estudos desenvolvidos com base nos dados fornecidos pela Arqueologia e que foram editados, demonstrando que a atividade arqueológica, sustentada numa metodologia rigorosa, mesmo em ambientes problemáticos como é o caso da arqueologia preventiva, pode contribuir para o avanço do conhecimento do passado urbano. Mas este não foi um processo linear. Algumas importantes escavações realizadas no CHP aguardam ainda a elaboração do respetivo relatório de escavação, e também se registaram situações, felizmente raras, de intervenção não concluídas, cujos responsáveis, por um motivo ou outro não desenvolveram o

Archaeology in an institutional context essentially has the role of creating memory, by means of preservation or registration. The monitoring works conducted after the demolition and chipping of the walls makes it possible to record the various traditional construction techniques and collect construction materials with historical value. The preservation of archives of commercial establishments strengthens relations and creates partnerships with institutions and projects that have the same heritage vocation. A significant element is the collaboration of archaeology teams, entities that are responsible for safeguarding heritage, central and local administration, with the DB-Heritage project.

In the case of the archaeology teams, one interesting consequence caused by the increase in archaeological activity in the historic centre has been the multiplication of the number of archive searches by teams operating on the ground, in particular in municipal collections, involving consultation of planning permission books, public plans and works or in other non-municipal collections. Documents and periods of the city's history that were hitherto unknown to most archaeologists, have been progressively rediscovered and used in historical-spatial analysis that precedes "field" trips. The systematic use of historical sources has been largely facilitated and encouraged by the document digitisation program carried out by the Municipality of Porto, which has already provided hundreds of thousands of documents of different types via the GISA platform.

Over the last decade, it is important to value the set of studies that have been developed based on the data provided by Archaeology and which have been published, demonstrating that the archaeological activity, supported by a rigorous methodology, even in problematic environments such as preventive archaeology, can contribute to advancing our knowledge of the urban past. But this was not a linear process. Several important excavations undertaken in the Historic Centre of Porto still await preparation of the respective excavation report. There have also situations of incomplete intervention, fortunately rare, where those responsible, for one reason or another, have not developed the

tratamento e estudo dos materiais. Esta situação tem levado o Município do Porto a um moroso trabalho de recuperação de espólios e registos, consciente da importância destes arquivos para o conhecimento do passado da cidade.

Sobre o papel, fundamental, do acompanhamento dos trabalhos de campo por parte das entidades competentes, importa também dar uma última nota. Pese embora a maior complexidade estratigráfica do subsolo e do tecido edificado do CHP, a problemática histórica do núcleo original extravasa largamente as muralhas da cidade gótica. Só na relação com o território envolvente – arrabaldes, lugares periféricos, eixos viários, o rio e o mar, entre outros - é possível analisar e compreender os vestígios que a Arqueologia vai pondo a descoberto no antigo centro urbano. E o inverso também se verifica, evidenciando o contributo das intervenções realizadas fora do aro histórico para o conhecimento das dinâmicas e evolução do próprio centro, evidenciando também a necessidade da permanente atualização e circulação dos dados.

Nota
Textos da autoria de Isabel Osório (CMP), Laura Sousa (CMP) e Leonor Pereira (DRCN)

treatment and study of the materials. As a result of this situation the Municipality of Porto has taken a long time to recover assets and records, aware of the importance of these archives for knowledge of the city's past.

Regarding the fundamental role of the monitoring of field work undertaken by the competent entities, it is also important to provide a final note. Despite the greater stratigraphic complexity of the subsoil and the built fabric of the Historic Centre of Porto, the historical problem of the original nucleus extends well beyond the walls of the Gothic city. It is only possible to analyse and understand the traces that Archaeology is uncovering in the old urban centre by studying the relationship with the surrounding territory – the suburbs, peripheral places, roads, the river and sea, among other factors. The reverse is also true, showing the contribution of interventions conducted outside the historic zone for knowledge of the dynamics and evolution of the city centre itself, also highlighting the need for permanent updating and circulation of data.

Note
Texts written by Isabel Osório (CMP), Laura Sousa (CMP) e Leonor Pereira (DRCN)

D.C.6

Inquérito à Comunidade

Report Community Survey

6.1.

Enquadramento
Framework

A produção do Plano de Gestão e Sustentabilidade do Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar, na qual irá resultar na implementação de um modelo de gestão e monitorização integrado e participativo, partiu de uma construção comum, tendo envolvido de forma ativa diferentes agentes do tecido social, nos quais se integram artistas portuenses, residentes do Centro Histórico, personalidades do meio académico, diferentes instituições públicas e privadas, bem como visitantes e outros residentes da cidade do Porto.

A sua elaboração baseou-se, ainda, num intercâmbio de conhecimento e análise de desafios comuns, assente numa parceria liderada pelo Porto entre cinco cidade Património Mundial – Porto, Bordéus, Edimburgo, Santiago de Compostela e Florença, que integram o projeto AtlaS.WH, cofinanciado pelo programa Interreg Espaço Atlântico, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O cruzar de conhecimento e experiência adicionando a premissa que os cidadãos devem participar na transformação da cidade, teve na base da realização e aplicação de um inquérito social aberto a toda comunidade, com o objetivo de recolher contributos que permitissem aferir aspetos a englobar na sua redação.

O inquérito elaborado pela Câmara do Porto e pela empresa municipal Porto Vivo, SRU, foi realizado à luz do pensamento que o planeamento de todos os processos de renovação, requalificação, revitalização e reabilitação urbana devem apoiar se na participação da comunidade e dos investidores da cidade, promovendo o seu envolvimento, incorporando o sentido de "local" e a construção de um valor compartilhado, uma visão que orientou o trabalho no seu todo.

Na sua realização procurou-se aferir perceções culturais sobre o Centro Histórico do Porto, de forma a gerar uma análise holística sobre o seu atual imaginário coletivo, mesurando igualmente os problemas que a comunidade identifica e de forma análoga os incentivos e benefícios que retira da sua experiência no Centro Histórico.

Com uma amostragem de 814 inquiridos, foi aplicado online através da plataforma online, tendo revelado uma participação entusiasta por parte da comunidade, traduzida inclusive em mensagens enviadas por meio de diferentes plataformas, a elogiar a iniciativa e agradecer

The production of the Management and Sustainability Plan of the Historic Centre of Porto, Historic Centre of Porto, Ponte Luiz I and Serra do Pilar Monastery, which will result in the implementation of an integrated and participative management and monitoring model, began through a common construction, which actively involved different social agents, including artists living in Porto, residents of the Historic Centre, academics, different public and private institutions, as well as visitors and other residents of the city of Porto.

It was also drawn up through exchange of knowledge and analysis of common challenges, based on a partnership led by Porto involving five World Heritage cities - Porto, Bordeaux, Edinburgh, Santiago de Compostela and Florence, which are part of the AtlaS.WH project, that is co-financed by the INTERREG Atlantic Area programme, through the European Regional Development Fund.

The comparison of knowledge and experience adding the premise that citizens must participate in the city's transformation, was based on the implementation and application of a social survey open to the entire community, with the objective of collecting contributions that would make it possible to assess aspects to be included in its writing.

The survey prepared by Porto City Council and the municipal company Porto Vivo, SRU, was produced in the light of the idea that the planning of all processes of urban renewal, requalification, revitalisation and rehabilitation must be based on the participation of the city's local community and investors, promoting their involvement, incorporating the "sense of place" and building a shared value, a vision that guided the work as a whole.

In its implementation, we sought to assess different cultural perceptions about the Historic Centre of Porto, in order to generate a holistic analysis of its current collective imagination, while also measuring the problems identified by the community and in a similar way the incentives and benefits that members of the local community derive from their experience in the Historic Centre.

With a sample of 814 respondents, the survey was applied online through platform, and revealed enthusiastic participation from the community, even translated into messages sent via

a possibilidade de participação, o que por si se traduziu desde já num dado de análise. A importância, presença e atenção vivida pelos cidadãos referente Centro Histórico ao bem como uma vontade expressa de participação e envolvimento na sua transformação.

O relatório realiza em registo de súmula uma apresentação e interpretação dos dados recolhidos ao inquérito.

different platforms, praising the initiative and thanking the possibility to take part, which has already been translated into analytic data -The importance, presence and attention experienced by citizens in relation to the Historic Centre as well as an expressed desire for participation and involvement in its transformation.

The report provides a summary and presentation of the data that was collected during the survey.

6.2.
Estrutura do Inquérito
Structure of the Survey

GRUPO I: IDENTIFICAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRAGEM:
(questões de texto livre)

- Idade
- Habilitações
- Género
- Nacionalidade
- Indique por favor qual a sua ligação ao Centro Histórico do Porto.
- Rua onde mora ou trabalha
- Por favor indique a sua área de atividade profissional

GROUP I: IDENTIFICATION AND CHARACTERISATION OF THE SAMPLE:
(free text questions)

- Age
- Qualifications
- Gender
- Nationality
- Please indicate your connection to the Historic Centre of Porto.
- Street where you live or work
- Please indicate your area of professional activity

GRUPO 2: PERCEÇÃO DOS VALORES CULTURAIS
(questões de múltipla resposta. Escolha de três opções)

1. O que considera que deve ser protegido no Centro Histórico do Porto?

- Espaços públicos
- Arquitetura
- Monumentos/ equipamentos culturais
- Paisagem
- Turismo
- Tradições (Festa de São João; Festa de Nossa Senhora do Ó; feiras, etc)
- Gastronomia
- Comunidade (pessoas; bairrismo.)
- Zonas (Ribeira, Sé, Vitória, Miragaia, Clérigos)
- Comércio tradicional
- Outro

GROUP 2: PERCEPTION OF CULTURAL VALUES
(multiple answer questions. Choice of three options)

1. What do you think should be protected in the Historic Centre of Porto?

- Public spaces
- Architecture
- Monuments / cultural facilities
- Landscape
- Tourism
- Traditions (Festivities of São João; Festivities of Nossa Senhora do Ó; market fairs, etc.)
- Gastronomy
- Community (people; neighbourhood spirit)
- Areas (Ribeira, Sé, Vitória, Miragaia, Clérigos)
- Traditional commerce
- Other

2. Quais as vantagens que encontra no Centro Histórico do Porto?

- Bairrismo
- Beleza do património
- Centralidade
- Acesso a bens e serviços
- Turismo
- Outro

3. Quais os problemas que encontra no Centro Histórico do Porto?

- Desertificação populacional
- Excesso de turistas
- Excesso do número de alojamentos turísticos
- Aumento do preço dos produtos e serviços
- Insegurança
- Excesso de ruído
- Habitações com tipologias pequenas (T0; e T1)
- Degradação do edificado e espaço público
- Rendas não acessíveis
- Trânsito excessivo
- Dificuldades de acesso para pessoas com mobilidade reduzida
- Falta de estacionamento
- Não há
- Outro

4. Que recomendações faria para a proteção dos elementos de valor patrimonial e para garantir a qualidade de vida das pessoas que frequentam o Centro Histórico do Porto?

- Continuar a apostar na reabilitação urbana
- Restringir o alojamento turístico
- Criar melhores condições para os residentes
- Aumentar a segurança
- Melhorar os espaços públicos
- Promover a cidadania participativa
- Proteger a identidade cultural do Centro Histórico do Porto
- Salvaguardar o comércio tradicional
- Investir em novas atividades económicas (comércio, restaurantes e serviços)
- Dinamizar festas, eventos e atividades tradicionais/populares
- Outro

2. What advantages do you find in the Historic Centre of Porto?

- Neighbourhood spirit
- Beauty of the heritage
- Centrality
- Access to goods and services
- Tourism
- Other

3. What problems do you find in the Historic Centre of Porto?

- Desertification by the local population
- Excess tourists
- Excess quantity of tourism accommodation
- Increase in the price of products and services
- Lack of safety
- Excessive noise
- Accommodation with small typologies (T0; and T1)
- Degradation of buildings and public space
- Excessively high rents
- Excessive traffic
- Access difficulties for people with reduced mobility
- Lack of parking
- None
- Other

4. What recommendations would you make for protection of the elements of heritage value and to guarantee the quality of life of the people who live and work in the Historic Centre of Porto?

- Continue to invest in urban rehabilitation
- Restrict tourist accommodation
- Create better conditions for local residents
- Increase safety
- Improve public spaces
- Promote participatory citizenship
- Protect the cultural identity of the Historic Centre of Porto
- Safeguard traditional commerce
- Invest in new economic activities (commerce, restaurants and services)
- Streamline traditional / popular festivities, events and activities
- Other

6.3.

Amostragem
Sampling

O inquérito foi estruturado tendo por base duas dimensões de análise – questões de identificação e perceção de valores culturais.

Numa primeira fase procurou-se caracterizar a amostra, designadamente a **idade; género; habilitações académicas; nacionalidade; atividade profissional e a ligação do inquirido ao Centro Histórico do Porto**.

The survey was structured on the basis of two dimensions of analysis - questions of identification and perception of cultural values.

In a first stage, an attempt was made to characterise the sample, in particular by **age; gender; academic qualifications; nationality; professional activity and the respondent's connection to the Historic Centre of Porto**.

I. CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA:

I. CHARACTERISATION OF THE SAMPLE:

Idade / *Age*	Nº Pessoas *No. People*	%
17-27	80	9,83
28-38	233	28,62
39-49	236	28,99
50-60	165	20,27
61-71	82	10,07
72-86	8	0,98
s/resposta / *No answer*	10	1,23
TOTAL	**814**	**100**

Tabela / Table 5
Idade dos Inquiridos

Age of Respondents

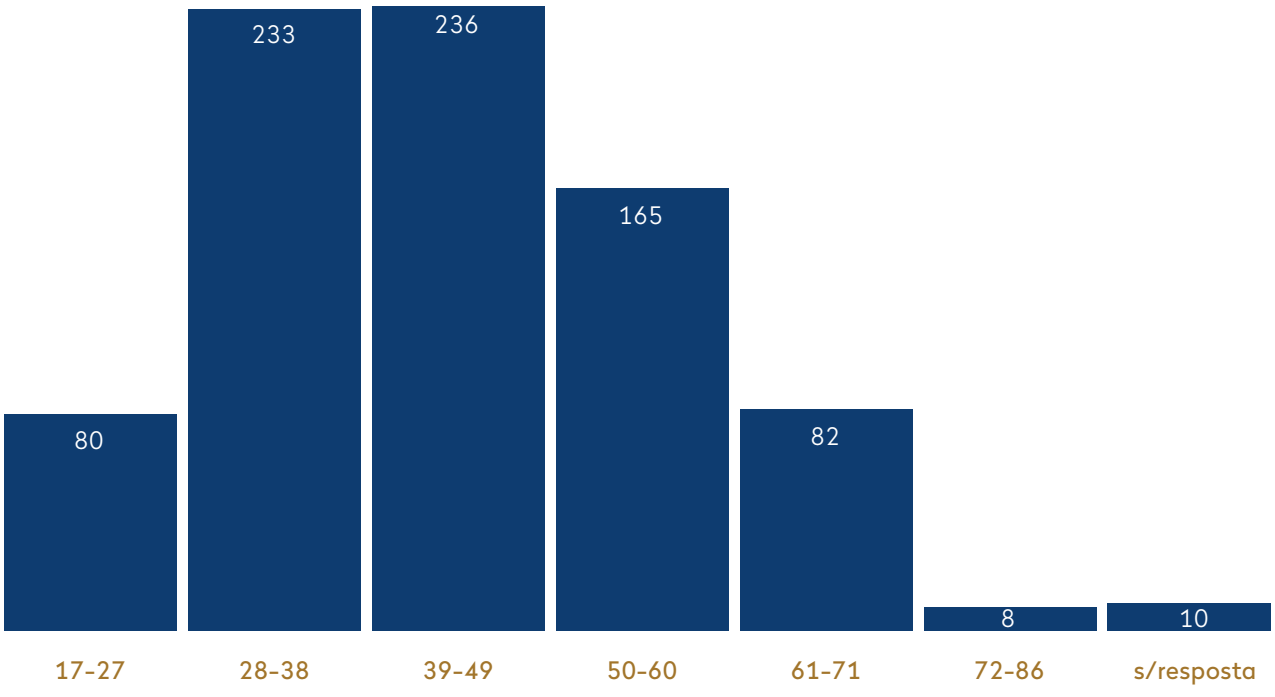


Gráfico / Graph 16
Idade dos Inquiridos

Age of Respondents

Conforme podemos observar através da leitura da Tabela 5 e do Gráfico 16, ainda que com uma maior taxa de respostas nas faixas etárias que abrange a classe dos 28 aos 60 anos, com uma expressividade superior no intervalo de idades dos 28 aos 38 anos e 39 aos 49 anos, verificou-se ainda assim uma distribuição por todas as faixas etárias, o que nos permite afirmar que existe uma diversidade da amostra no que concerne à idade dos inquiridos.

Os dados recolhidos possibilitam ainda a análise que nas faixas etárias com um índice superior de respostas (28 – 38 anos e dos 39 aos 49 anos) a percentagem é bastante próxima não existindo assim nenhuma faixa etária em que se inscrevam a maioria dos inquéritos.

Conforme se pode verificar pela análise da tabela e do gráfico infra, a distribuição de género da amostragem é homogénea, ainda que com uma percentagem superior do sexo feminino (51.84 %).

As we can see in Table 5 and Chart 16, although there was a higher rate of responses in the age groups between 28 to 60 years, with a higher expressiveness in the age range between 28 to 38 and between 39 and 49, there was nonetheless distribution across all age groups, which allows us to affirm that there is a diversity of the sample with regard to the respondents' ages.

The data collected has also made it possible to analyse that in the age groups with a higher response rate (28 - 38 years old and from 39 to 49 years old) the percentage is very close, and therefore there is no age group in which most of the respondents were found.

As can be seen from analysis of the table and graph below, the gender distribution of the sample is homogeneous, although with a slightly higher percentage of females (51.84%).

Género / *Gender*	Nº Pessoas *No. People*	%
Masculino / *Male*	392	48,16
Feminino / *Female*	422	51,84
TOTAL	**814**	**1**

Tabela / Table 6.
Género Gender

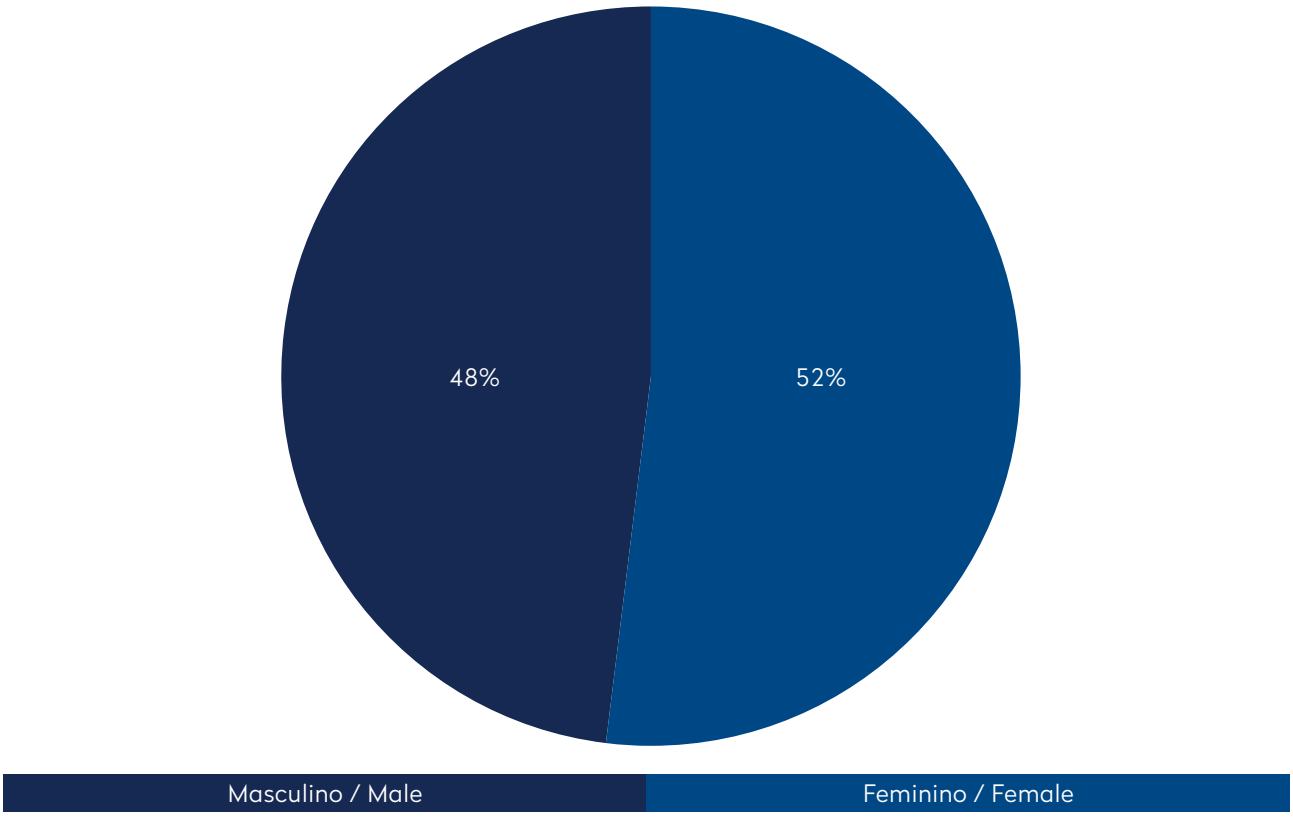


Gráfico / Graph 17
Género Gender

Já numa análise aos dados referentes às habilitações verifica-se que a maioria de inquiridos tem formação superior, não existindo uma distribuição equitativa.

Se somarmos o número que respondeu ter formação ao nível da licenciatura, com o número de inquiridos com grau académico de pós-graduação, mestrado e doutoramento, obtemos um total de **626 inquiridos**, o que nos permite afirmar que a larga maioria tem um índice de escolaridade superior, seguindo –se desde logo por uma percentagem de **21.78%** (178 inquiridos) com formação ao nível do **ensino secundário**.

In analysis of the data on qualifications, it appears that the majority of respondents had higher education, and there was not equitable distribution.

If we add together the number of respondents who said they attended undergraduate education, with the number of respondents with postgraduate, master's and PhD degrees, we obtain a total of **626 respondents**, which allows us to affirm that the vast majority have higher education, followed by a much smaller percentage of **21.78%** (178 respondents) with only **secondary school education**.

Habilitações / *Qualifications*	Nº Pessoas *No. People*	%
Ensino Primário / *Primary school*	2	0,25
Ensino Secundário / *Secondary school*	178	21,87
Ensino Superior / *University education*	604	74,20
Pós-Graduação / *Postgraduate studies*	4	0,49
Mestrado / *Master's degree*	14	1,72
Doutoramento / *PhD*	4	0,49
s/ resposta / *no answer*	8	0,98
TOTAL	**814**	**100**

Tabela / Table 7
Habilitações Qualifications

Denote-se que devido ao período em que se aplicou o inquérito, especificamente referimo-nos ao cenário pandémico que atravessamos atualmente, com elevadas restrições de circulação, o mesmo foi unicamente realizado através de plataforma online, o que poder-se traduzir numa variável que tenha interferido nos dados que obtemos no âmbito da escolaridade dos inquiridos.

It should be noted that due to the period in which the survey was applied, we are specifically referring to the pandemic scenario that we are currently experiencing, with high restrictions on circulation, and the survey was only conducted on an online platform, which can be translated into a variable that has interfered with the data we have obtained in the context of the respondents' education.

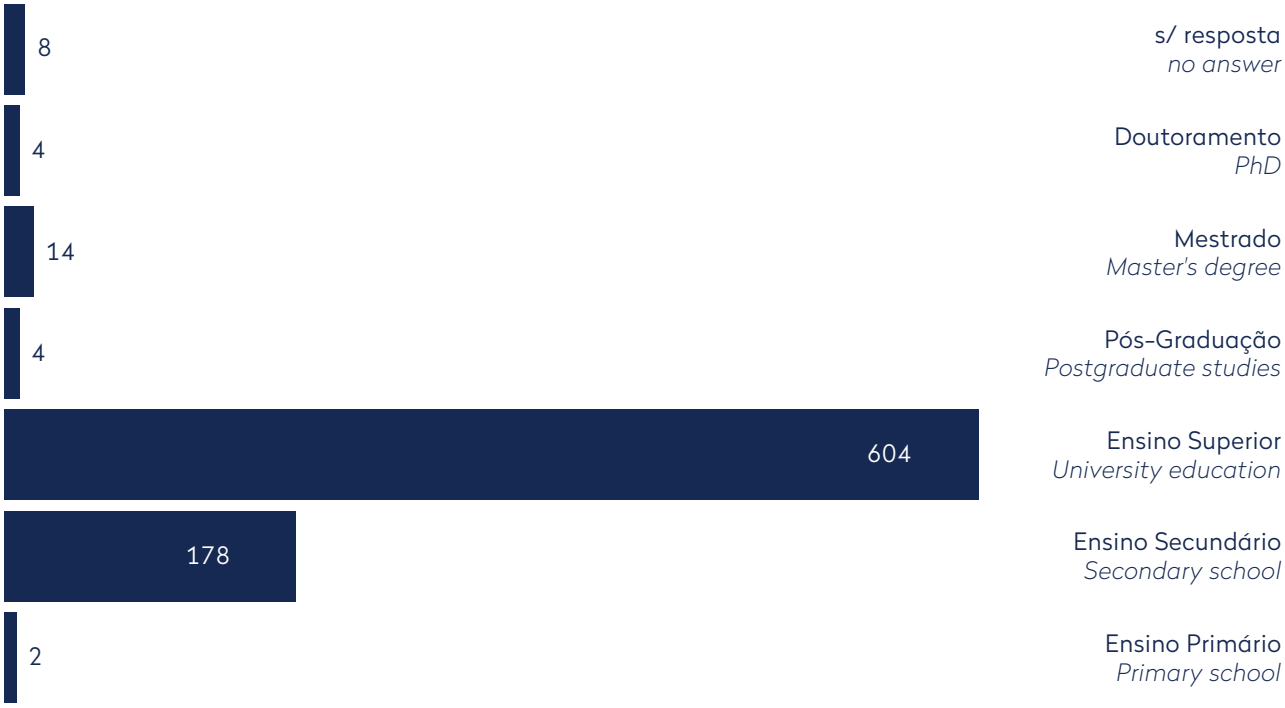


Gráfico / Graph 18
Habilitações — Qualifications

Os dados recolhidos no domínio da ligação dos inquiridos ao Centro Histórico do Porto revelam que a larga maioria (**547**) respondeu que a sua ligação ao CHP se carateriza como **visitante**, integrando cidadãos do concelho do Porto bem como do resto do país; seguindo-se os trabalhadores no CHP.

18 dos visitantes são **estrangeiros a residir no Porto, AMP ou em VN de Gaia**, e têm idades compreendidas entre os 26 e 64 anos, com habilitações ao nível do ensino superior.

Dos **529 portugueses, 422 residem na cidade do Porto**, 14 na AMP, 9 em Gaia, 7 em Lisboa, 1 nos Açores, 2 em França e 92 não responderam.

Ao somarmos o número de inquiridos que trabalham; reside/trabalha, juntamente com os que responderam que trabalham no CHP, obtemos uma amostragem de **239 inquiridos com uma ligação diária ao CHP**, num universo de 814.

The data collected in the field of the respondents' connection to the Historic Centre of Porto (Historic Centre of Porto) reveals that the vast majority (**547**) responded that their connection to the Historic Centre of Porto is as a **visitor**, including citizens from the municipality of Porto as well as from the rest of the country; followed by workers in the Historic Centre of Porto.

18 of the visitors are **foreigners who are living in Porto, the Porto Metropolitan Area or VN of Gaia**, and they are aged between 26 and 64 years old and have higher education qualifications.

Of the **529 Portuguese** respondents, **422 reside in the city of Porto**, 14 in the Porto Metropolitan Area, 9 in Gaia, 7 in Lisbon, 1 in the Azores, 2 in France and 92 did not identify their residence.

When we add together the number of respondents who work; live / work, and those who answered that they work in the Historic Centre of Porto, we obtained a sample of **239 respondents who have a daily connection to the Historic Centre of Porto**, in a universe of 814.

Outros / *Other*	
Ex-estudantes / *Former Students*	2
Proprietários / *Landlords*	2
Investidores / *Investors*	1
s/ resposta / *no answer*	23
TOTAL	**28**

Tabela / Table 8
Outros — Others

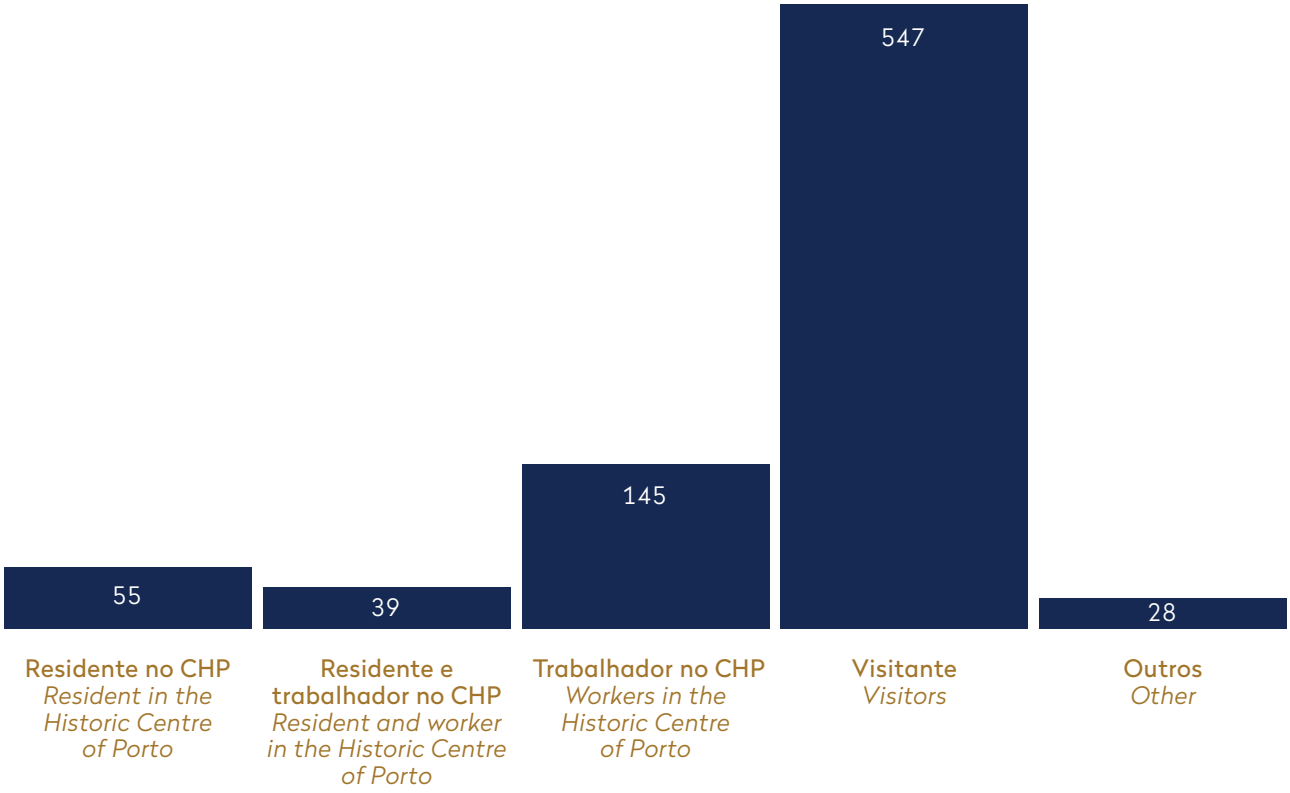


Gráfico / Graph 19
Ligação ao CHP

Connection to Historic Centre of Porto

Conforme se pode observar na tabela e no gráfico infra, a esmagadora maioria dos inquiridos são de nacionalidade **portuguesa com 96%**, seguindo-se da nacionalidade **brasileira** com um total de **19 inquiridos**, sendo os restantes valores de carácter residual.

As can be seen in the table and graph below, the overwhelming majority of respondents are of **Portuguese** nationality (**96%**), followed by **Brazilian** nationality with a total of **19 respondents**, with residual remaining values.

As can be seen by reading the table and the

Nacionalidade / *Nationality*	Nº Pessoas *No. People*	%
Brasileiro / *Brazilian*	19	2,33
Britânico / *British*	1	0,12
Canadá / *Canadian*	1	0,12
China / *Chinese*	1	0,12
Eslovena / *Slovenian*	1	0,12
Espanhola / *Spanish*	3	0,37
Francesa / *French*	3	0,37
Italiana / *Italian*	2	0,25
Portuguesa / *Portuguese*	783	96,19
TOTAL	**814**	**100**

Tabela / Table 9
Nacionalidade
Todos os estrangeiros aqui apresentado vivem no Porto ou na AMP e Gaia

Nationality
All foreigners presented here live in Porto or in Porto Metropolitan Area and Gaia

Gráfico / Graph 20
Nacionalidade Nationality

Conforme se verifica através da leitura da tabela e do gráfico infra, do total de 814 inquiridos a maior expressividade no âmbito da atividade laboral concentra-se **60%** das pessoas no setor dos **serviços**, seguindo-se **30%** como **outros**.

Ao analisar pormenorizadamente as respostas dadas na opção *Outros* constatou-se que também se tratavam maioritariamente de serviços, como se verifica na tabela 7.

O **Turismo** é representado apenas em **9%** das respostas, assim como o comércio e a restauração juntos.

Quanto à localização das atividades apenas **19%** se situam no CHP.

graph below, out of the total of 814 respondents, the greatest expressiveness in terms of professional activity was in the **services** sector (**60%**), followed by **30%** in **other** sectors.

When analysing in detail the answers given in the Other option, it was found that they were also mostly services, as shown in Table 7.

Tourism is represented in only **9%** of the responses, as well as the joint sector of commerce and restaurants.

In terms of the location of activities, only **19%** were located in the Historic Centre of Porto.

Área de Atividade Profissional / *Professional Activity Area*	Nº Pessoas *No. People*	%
Trabalhadores da Função Pública / *Public Service Workers*	30	11,41
Reformados / *Retired*	13	4,94
Artes, Cultura, Museus / *Arts, Culture, Museums*	21	7,98
Saúde / *Health*	16	6,08
Educação, Ensino, Estudantes / *Education, Teaching, Students*	41	15,59
Investigação / *Investigation*	6	2,28
Arquitetura, Planeamento, Paisagismo, Reabilitação / *Architecture, Planning, Landscaping, Rehabilitation*	24	9,13
Desempregado / *Unemployed*	5	1,90
Industria / *Industry*	10	3,80
s/ resposta / *no answer*	97	36,88
TOTAL	**263**	**100**

Tabela / Table 10
Área de Atividade Profissional Professional activity area

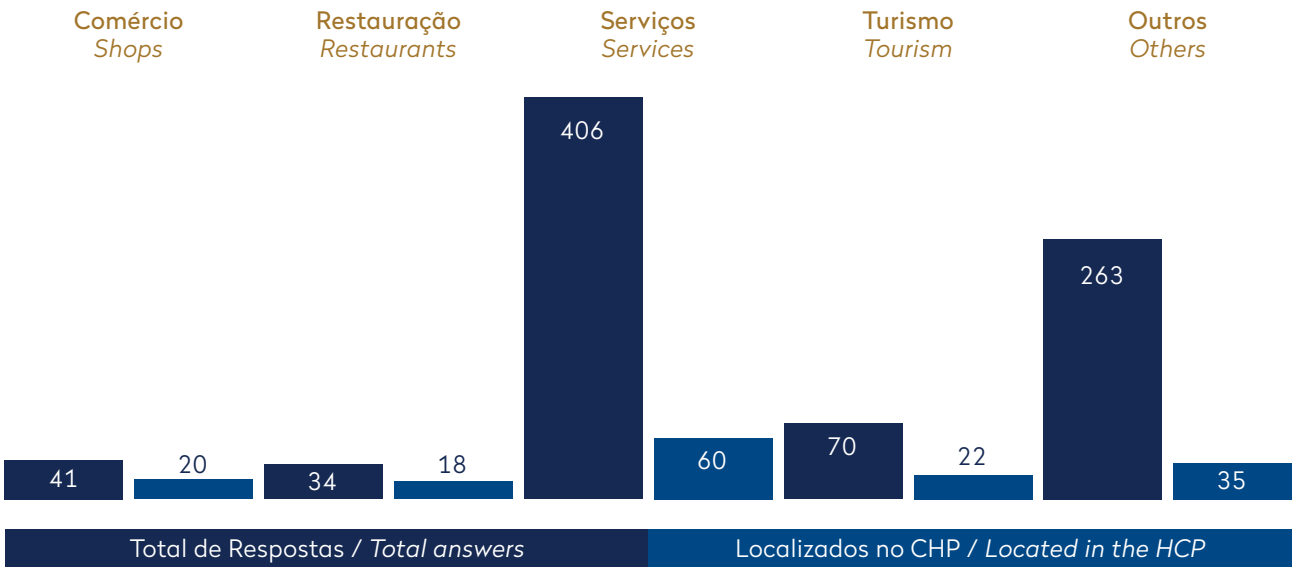


Gráfico / Graph 21
Gráfico de atividade

Area of Activity

6.4.

Percepções dos Valores Culturais
Perceptions of Cultural Values

1. O QUE CONSIDERA QUE DEVE SER PROTEGIDO NO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO?

1. WHAT DO YOU THINK SHOULD BE PROTECTED IN THE HISTORIC CENTRE OF PORTO?

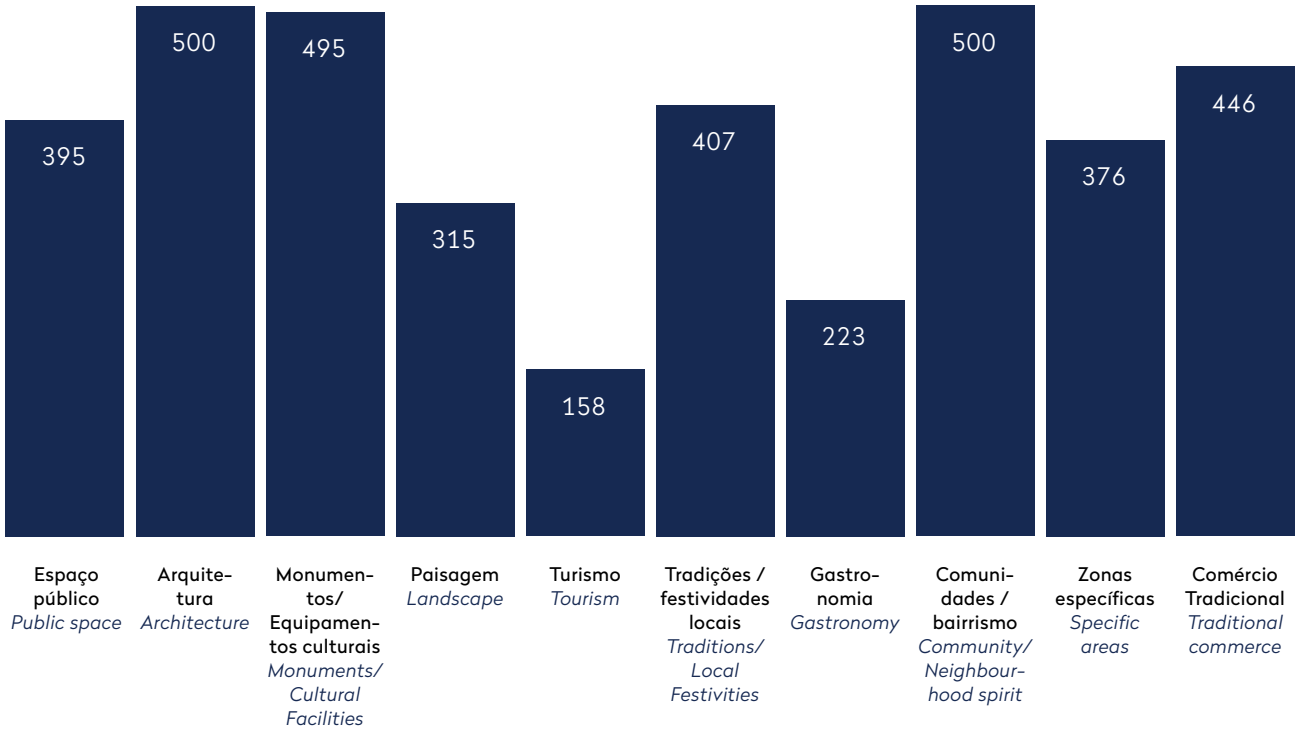


Gráfico / Graph 22
Análise - O que acha que deve ser protegido no Centro Histórico

Analysis- What do you think should be protected in the Historic Centre

Das **3815** respostas selecionadas, torna-se interessante constatar que a maioria das pessoas respondeu **Arquitetura; Comunidade/ Bairrismo; Monumentos/equipamentos Culturais** sendo que cada uma destas opções corresponde a **13% do total da amostragem**.

Com efeito, através da leitura deste gráfico pode-se aferir que as principais preocupações no que respeita a salvaguarda e preservação dos valores do CHPPM é o edificado (Arquitetura, Monumentos/ equipamentos culturais e espaço público) e o imaterial (Comunidade/bairrismo, a manutenção das tradições e festividades locais e o comércio tradicional).

Nas respostas **outros** é igualmente salientada a necessidade de se garantir a salvaguarda da autenticidade do património identitário do Porto Património Mundial, chamando-se já a atenção para a necessidade de serem criadas condições de habitabilidade acessível.

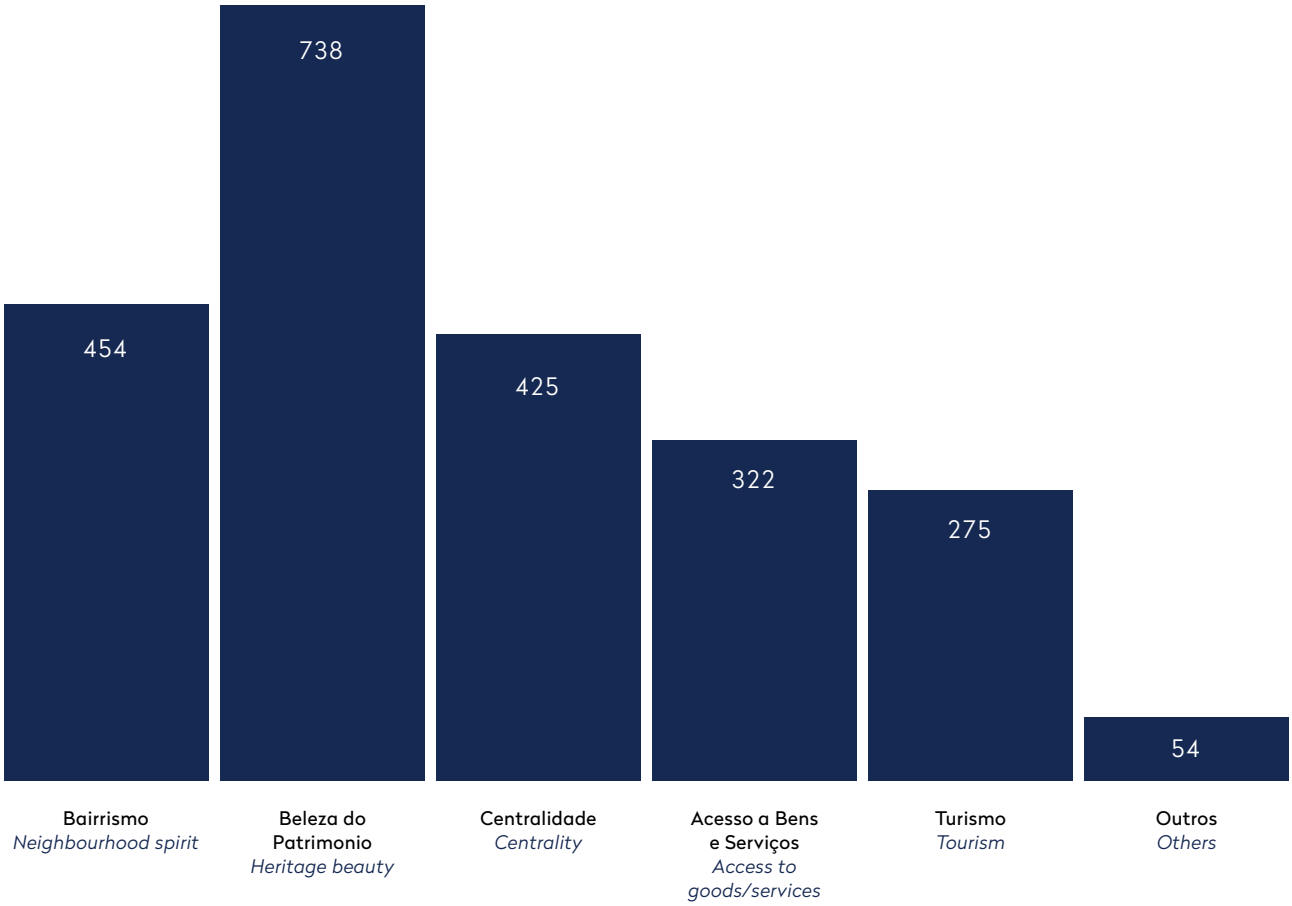
2. QUAIS AS VANTAGENS QUE ENCONTRA NO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO?

Of the **3815** responses selected, it is interesting to note that the majority of people answered **Architecture; Community / Neighbourhood spirit; Monuments / Cultural Facilities**, each of which corresponded to **13% of the total sample**.

Indeed, by reading this graph it can be seen that the main concerns with regard to safeguarding and preserving the values of the Historic Centre of Porto / World Heritage site are the buildings (Architecture, Monuments / cultural facilities and public spaces) and the immaterial elements (Community / neighbourhood, the maintenance of local traditions and festivities and traditional commerce).

In the **other** responses, the need to ensure safeguarding of the authenticity of Porto's World Heritage identity is also emphasised, while calling attention to the need to create accessible living conditions.

2. WHAT ADVANTAGES DO YOU FIND IN THE HISTORIC CENTRE OF PORTO?



Gráfic / Graph 23
Análise - Quais as vantagens que encontra no Centro Histórico do Porto? Nº de respostas.

Analysis - What advantages do you find in the Historic Centre of Porto? Number of Answers.

As pessoas, as suas tradições, o bairrismo 11	Identidade e autenticidade 9	A história / a arqueologia 7	A paisagem / o espaço público 6	As tradições / a cultura 6
O valor do património, do edificado, o valor do conjunto 5	Único Alma do Porto Ecletismo 5	O comércio serviços / restauração 2	Limpeza e segurança 2	Cosmopolitismo 1

People, their traditions, localism 11	Identity and authenticity 9	History / archaeology 7	The landscape / the public space 6	Traditions / the culture 6
The value of the heritage, of the building, the value of the whole 5	Unique Soul of Porto Eclecticism 5	Trade services / restaurants 2	Cleanliness and Safety 2	Cosmopolitanism 1

Das **2268** respostas selecionadas:

33% menciona como vantagem a **Beleza do Património**, e **20%** o **Bairrismo** valorizando assim a identidade do local.

Só depois temos a **Centralidade** e os **Acessos a bens e serviços** com **19%** e **14%** das respostas respetivamente.

Ainda na análise dos **2%** que representam **Outros** conseguimos verificar na sua maioria defendem as **pessoas**, as **tradições**, o **bairrismo**, a **autenticidade**, a **cultura**, o valor do **património** edificado e todo o seu conjunto... enfim a "Alma do Porto".

Of the **2268** responses selected:

33% mention the **Beauty of Heritage** as an advantage, and **20%** the **Neighbourhood spirit**, thereby valuing the identity of the place.

This is followed by **Centrality** and **Access to goods and services**, with **19%** and **14%** of responses, respectively.

In analysis of the **2%** that represent **Others**, we were able to verify that most of them defend the local **people**, **traditions**, **localism**, **authenticity**, **culture**, the value of the built **heritage** and the centre as a whole... finally the "Soul of Porto".

3. QUAIS OS PROBLEMAS QUE ENCONTRA NO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO?

3. WHAT PROBLEMS DO YOU ENCOUNTER IN THE HISTORIC CENTRE OF PORTO?

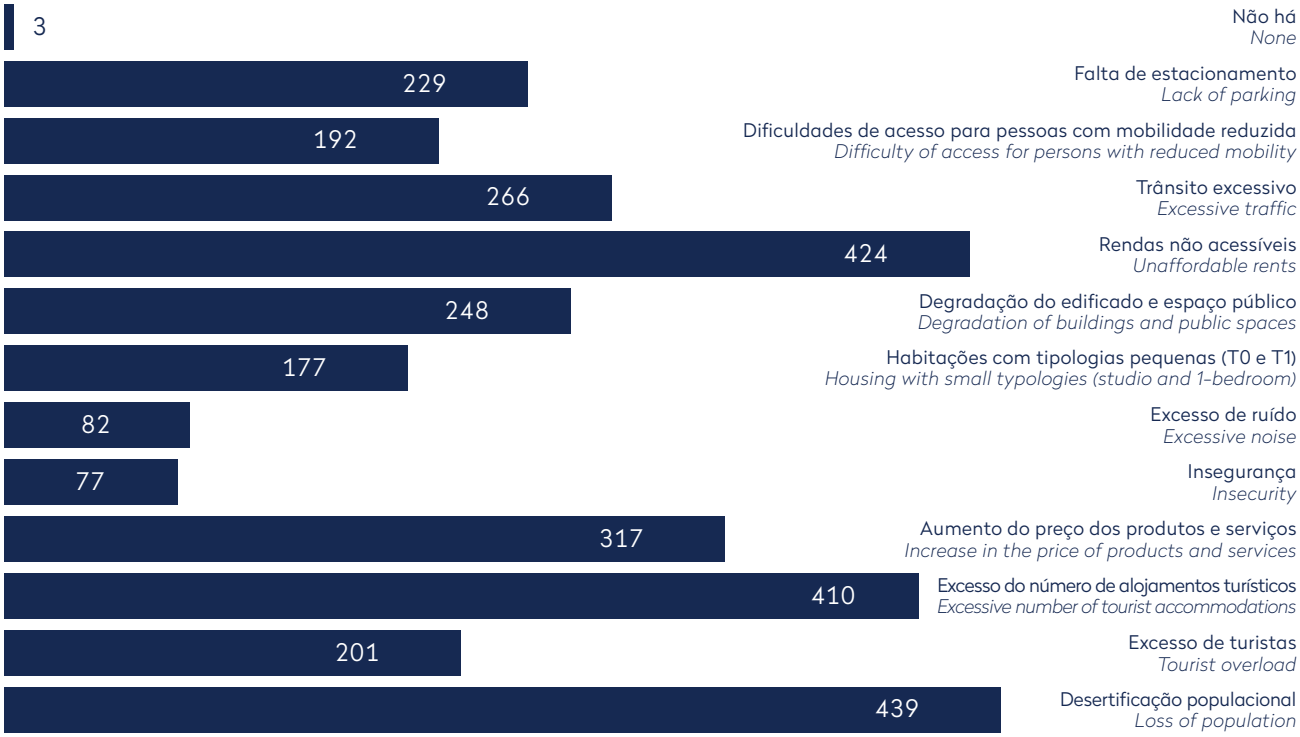


Gráfico / Graph 24
Quais os problemas que encontra no Centro Histórico do Porto? Nº de respostas.

What problems do you encounter in the Historic Centre of Porto?

Das **3065** respostas selecionadas:

14% consideraram que a **Desertificação Populacional** e as **Rendas não acessíveis** são dos maiores problemas do CHP.

13% considera o **Excesso de alojamento turístico** e **7%** refere como problema as **Habitações com tipologias pequenas**, o que revela uma preocupação na oferta de habitação no Centro Histórico.

Por fim foram identificados como problemas para a vivência local o **Aumento do preço dos produtos e serviços 10%**, a **Falta de estacionamento 7%** e a **Dificuldade de acesso para pessoas com mobilidade reduzida com 6%** das respostas.

Os dados obtidos permitem-nos concluir que atualmente existe uma discriminação positiva face ao Centro Histórico do Porto, no sentido que um significativo e expressivo número de respostas se concentra nas opções – "Desertificação populacional" (439 inquiridos); "Rendas não acessíveis" (424 inquiridos); "Habitações com tipologias pequenas" (177 inquiridos) e "Excesso de número de alojamentos turísticos" (410 inquiridos), o que permite desde já aferir que a maioria dos inquiridos revela como principal preocupação a inexistência de opções de habitação no Centro Histórico do Porto, refletindo assim a vontade coletiva de ver esta área da cidade habitada e simultaneamente a criação de oportunidades para arrendamento, sendo neste sentido que abordamos a questão da discriminação positiva, ou seja ao invés dos problemas apontados se centrarem em questões negativas do Centro Histórico direcionam-se para a dificuldade de acesso/vontade de viver no CHP.

Ainda e à luz da interpretação supra descrita, igualmente de referência o significativo número de respostas concentradas no contexto de uma vivência local no CHP como problemas identificados – "Falta de estacionamento" (229 inquiridos); "Aumento do preço dos produtos e serviços" (317 inquiridos) e "dificuldade de acesso para pessoas com mobilidade reduzida" (192 inquiridos).

Ainda e a destacar o fato de se observar através da leitura dos dados recolhidos, que ao se apontar como potenciais problemas no CHP o "excesso de turismo" e o "excesso do número de alojamentos turísticos" a larga maioria opta pela opção "excesso do número de alojamentos turísticos", não considerando um problema o "excesso de turismo", o que nos remete novamente para o fato da comunidade atualmente perceccionar como principal questão a resolver no Centro Histórico a sua regeneração habitacional.

Numa nota final aludíamos ainda à significativa expressividade do número de respostas associadas a uma preocupação com a reabilitação

Of the **3065** responses selected:

14% considered **Desertification of the Local Population** and **non-affordable rents** to be a major problem for the Historic Centre of Porto.

13% considered that there is **Excess tourist accommodation** and **7%** referred to **Housing with small typologies** as a problem, which reveals a concern in the offer of housing in the Historic Centre.

Finally, problems with the local experience were identified: **Increase in the price of products and services 10%, Lack of parking, 7%**, and **Difficulty of access for people with reduced mobility, with 6%** of responses.

The data obtained allow us to conclude that currently there is positive discrimination vis-à-vis the Historic Centre of Porto, in the sense that a significant and expressive number of responses are concentrated in the options - "Desertification of the local population" (439 respondents); "Non-affordable rents" (424 respondents); "Small typologies of housing" (177 respondents) and "Excessive number of tourist accommodations" (410 respondents), which allows us to ascertain that the majority of respondents stated that their main concern is the lack of housing options in the Historic Centre of Porto, thereby reflecting the collective will to see this area of the city inhabited and problems that focused on negative issues in the Historic Centre are directed towards the difficulty of access / willingness to live in the Historic Centre of Porto.

In view of the interpretation described above, it is also worth noting the significant number of responses that identified problems in terms of the context of a local experience in the Historic Centre of Porto - "Lack of parking" (229 respondents); "Increase in the price of products and services" (317 respondents) and "difficulty of access for persons with reduced mobility" (192 respondents).

Still and to emphasise the fact of observing through interpretation of the collected data, when identifying potential problems in the Historic Centre of Porto such as the "excess of tourism" and the "excess number of tourist accommodations" the vast majority chose the option "excess number of tourist accommodations ", rather than considering "excess tourism" as a problem, which brings us back to the fact that the community currently perceives regeneration of local housing as the main issue to be resolved in the historic centre.

On a final note, we can also allude to the significant expressiveness of the number of responses associated with a concern with urban rehabilitation, with the set of buildings in the Historic Centre of Porto, since 248 of the respondents consider that the degradation of

urbana, com o edificado no CHP, na medida que 248 inquiridos consideram como principal problema do Centro Histórico do Porto a degradação do seu edificado e do espaço público (248 respostas).

4. QUE RECOMENDAÇÕES FARIA PARA A PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS DE VALOR PATRIMONIAL E PARA GARANTIR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS QUE FREQUENTAM O CENTRO HISTÓRICO DO PORTO?

its buildings and the public space is the main problem facing the Historic Centre of Porto (248 replies).

4. WHAT RECOMMENDATIONS WOULD YOU MAKE FOR PROTECTION OF THE ELEMENTS OF HERITAGE VALUE AND TO GUARANTEE THE QUALITY OF LIFE OF THE PEOPLE WHO LIVE IN AND VISIT THE HISTORIC CENTRE OF PORTO?

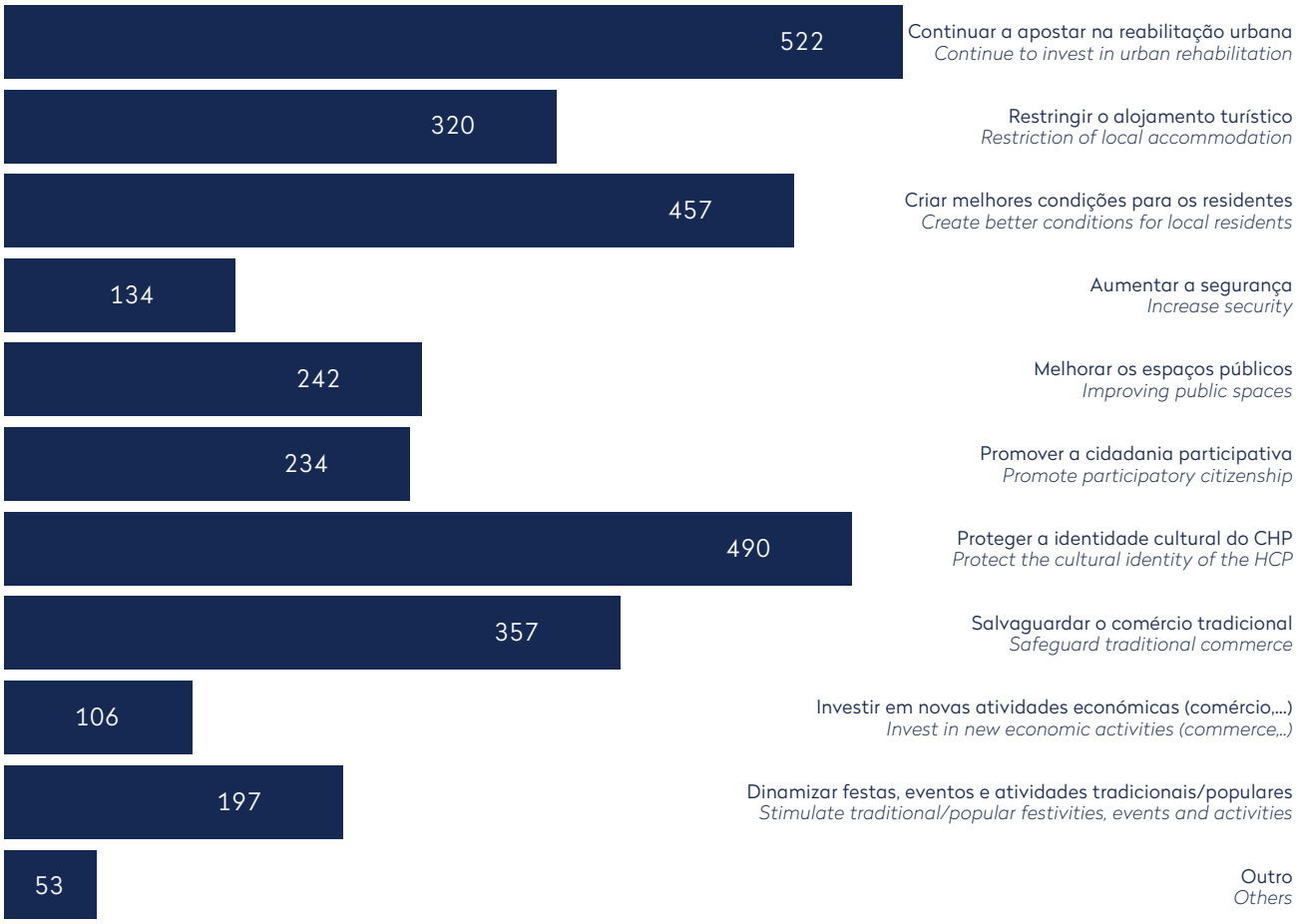


Gráfico / Graph 25
Análise - Que recomendações faria para a proteção dos elementos de valor patrimonial e para garantir a qualidade de vida das pessoas que frequentam o Centro Histórico do Porto? Nº de respostas.

Analysis - What recommendations would you make for protection of the elements of heritage value and to guarantee the quality of life of the people who live in and visit the Historic Centre of Porto? Number of Answers.

Mobilidade viária / Mobilidade Pedonal e Meios Suaves 18	Dinamizar o Turismo 5	Política social 1	Habitação Acessível 2	Especulação Imobiliária 3	Divulgação do CHP (Internacional -mente) 2
Road mobility / Pedestrian mobility and soft resources 18	Boosting tourism 5	Social policy 1	Affordable housing 2	Real estate speculation 3	Dissemination of Historic Centre of Porto (Internationally) 2

Das **3112** respostas selecionadas, constata-se que **17%** assinalaram a opção **continuar a apostar na reabilitação urbana**, com a promoção de boas práticas ao nível da requalificação, autenticidade, valores do património arquitetónico e a capacitação da população para as artes e ofícios (carpinteiros, pedreiros, calceteiros, pintores, estucadores, vidraceiros, funileiros, picheleiros, eletricistas, técnicos de redes e telecomunicações);

16%, responderam **Proteger a identidade cultural do Centro Histórico do Porto** e **15% Criar melhores condições para os residentes**, salientando a necessidade do conforto e eficiência energética do parque habitacional, e a necessidade de investimento em equipamentos (escolas, creches, centro de saúde, CTT, ATL, Lares, parque infantil, espaços desportivos). O gráfico 25 permite aferir outras preocupações e necessidades, ao nível do **comércio tradicional** e da **restrição do alojamento local**.

2% identificaram **outros**, salientando a **mobilidade**, **controlo de tráfego**, o reforço do **estacionamento** e de vias restritas aos **peões** e **meios suaves**, e por último a **dinamização e promoção do sector turístico**.

Of the **3112** responses selected, it appears that **17%** indicated the option to **continue investing in urban rehabilitation**, with the promotion of good practices in terms of requalification, authenticity, values of the architectural heritage and the training of the population for the arts and crafts (carpenters, construction sites, street pavers, painters, plasterers, glaziers, tinsmiths, plumbers, electricians, network and telecommunications technicians);

16% responded "**Protect the cultural identity of the Historic Centre of Porto**" and **15% "Create better conditions for local residents**, emphasising the need for comfort and energy efficiency in the set of housings, and the need for investment in equipment (schools, day-care Centres, health Centre), the post office (CTT), after school clubs (ATL), care homes, children's playgrounds, sporting facilities). The graph 25 makes it possible to assess other concerns and needs, in terms of **traditional commerce** and the **restriction of local accommodation**.

2% identified **other** factors, highlighting **mobility**, **traffic control**, the reinforcement of **parking** and roads restricted to **pedestrians** and **soft resources**, and lastly the **dynamism and promotion of the tourism sector**.

6.5.
Conclusões
Conclusions

Este inquérito mostrou-nos o interesse dos residentes e visitantes do CHP com 814 participações que na sua maioria, 67% foram respondidos por residentes da Cidade do Porto e fora do CHP, se preocupam com este território, o que não acontecia uma década atrás.

96% dos inquiridos são pessoas com formação superior e em idade ativa, enquadrando-se profissionalmente no sector de serviços.

A comunidade vê como vantagens, a necessidade de proteger, o património material e edificado: a arquitetura, os monumentos e o conjunto urbano; o património imaterial: as pessoas, o bairrismo, as tradições, o comércio tradicional, a autenticidade e identidade de um Bem único; bem como a centralidade e os acessos a bens e serviços.

Apresenta-se ainda como um problema a desertificação populacional e a falta de habitação a rendas acessíveis, refletindo assim a vontade

This survey showed us the interest of Historic Centre of Porto residents and visitors with 814 participations, who in their majority, 67%, were answered by residents of the City of Porto living outside the Historic Centre of Porto, who are concerned with this territory, which was not the case a decade ago.

96% of respondents are people with higher education and working age, who are professionally qualified in the service sector.

The community sees the material and built heritage as an advantage and needs to be protected - such as the architecture, monuments and the urban complex, as well as the intangible heritage of people, neighbourhoods, traditions, traditional trade, the authenticity and identity of a unique site.

Population desertification and a lack of affordable housing are also a problem, reflecting the collective will to see this part of the city

coletiva de ver esta área da cidade habitada e simultaneamente a criação de oportunidades para arrendamento.

Destaca-se ainda que a larga maioria opta pela opção “excesso do número de alojamentos turísticos”, não considerando um problema o “excesso de turismo”, o que nos remete novamente para o fato da comunidade atualmente perceccionar como principal questão a resolver no Centro Histórico a sua regeneração habitacional

Por fim foram identificados como problemas para a vivência local o aumento do preço dos produtos e serviços 10%, a falta de estacionamento 7% e a dificuldade de acesso para pessoas com mobilidade reduzida com 6% das respostas.

Em suma propõem que se continue a apostar na reabilitação urbana com a promoção de boas práticas de requalificação, criando melhores condições para os residentes, salientando a necessidade do conforto e eficiência energética do parque habitacional.

É ainda necessário apostar na mobilidade, no controlo de tráfego, no reforço do estacionamento e promover a pedonalização na cidade melhorando o espaço público e criando vias restritas para peões e modos suaves.

inhabited and at the same time creating new rental opportunities.

It is also noteworthy that the vast majority chose the option "excess number of tourist accommodations", not considering a problem "excess tourism", which brings us back to the fact that the community currently considers that the main issue to be resolved in the historic centre is its housing regeneration

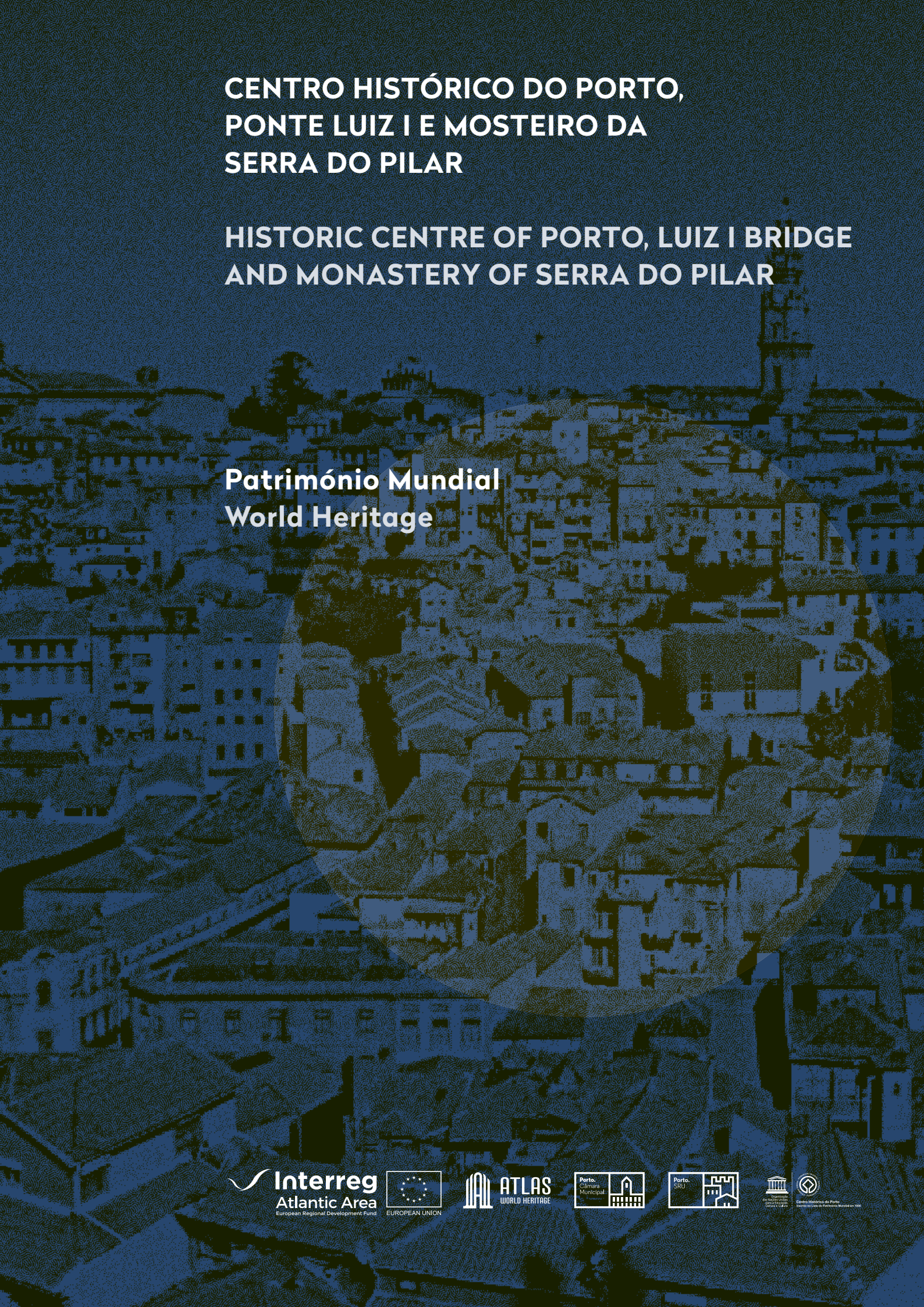
Finally, problems with the local experience identified increased prices of products and services 10%, the lack of parking 7% and the difficulty of access for persons with reduced mobility (6%).

In short, they propose to continue investing in urban rehabilitation with the promotion of good requalification practices, creating better conditions for residents, emphasising the need for comfort and energy efficiency in the set of housings.

It is also necessary to invest in mobility, traffic control, reinforced parking and promote pedestrian routes in the city by improving public space and creating restricted pedestrian paths and smooth habits.

CENTRO HISTÓRICO DO PORTO, PONTE LUIZ I E MOSTEIRO DA SERRA DO PILAR

HISTORIC CENTRE OF PORTO, LUIZ I BRIDGE AND MONASTERY OF SERRA DO PILAR



Património Mundial
World Heritage

Interreg Atlantic Area
European Regional Development Fund
EUROPEAN UNION
ATLAS WORLD HERITAGE
Porto. Câmara Municipal
Porto. SRU
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
Centro Histórico do Porto inscrito na Lista do Património Mundial em 1996